

retorno ao
PARAÍSO

SÉRIE PARAÍSO - VOLUME 3

B H E T Y S O L I V E I R A



PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

retorno ao
PARAÍSO

SÉRIE PARAÍSO - VOLUME 3

B H E T Y S O L I V E I R A

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Copyright © 2019 Bhetys Oliveira

Capa: Thais Alves

Revisão e Diagramação: Carla Santos

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte dessa obra pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma, meio eletrônico ou mecânico sem permissão da autora.

SUMÁRIO

Capa

Folha de Rosto

Créditos

Dedicatória

Nota da autora

Prólogo

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

PERIGOSAS NACIONAIS

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

Capítulo 28

Capítulo 29

Capítulo 30

Capítulo 31

Capítulo 32

Capítulo 33

Capítulo 34

Capítulo 35

Capítulo 36

Capítulo 37

Capítulo 38

Capítulo 39

PERIGOSAS ACHERON

Capítulo 40

Capítulo 41

Capítulo 42

Capítulo 43

Epílogo

Agradecimentos

Playlist

Biografia

Obras

Para os meus leitores, que sempre acreditaram em mim e por amarem essa história tanto quanto eu amo.

Em especial para as minhas três estrelinhas, que agora fazem morada no céu. Minhas tias queridas e minha amiga de infância, que partiram sem conhecer o final dessa história. Eu amo vocês para sempre. Obrigada por terem feito parte da minha vida.

NOTA DA AUTORA

Reescrever esse livro foi um desafio para mim. Quem me acompanha, desde o início do meu trabalho, sabe o amor e dedicação que tenho por essa série e personagens. Os três primeiros livros foram escritos em 2012 e postados no Nyah. Quando publiquei *Perdida no paraíso* anos depois, ele não passou por muitas mudanças, mas eu sabia que precisava trabalhar duro em *Além do paraíso* e *Retorno ao paraíso*, para poder lançar no mercado e agradar meus leitores. Quem os leu na época sabem das grandes mudanças que sofreram. Foram meses de pesquisas e apenas sentar e refletir o que se passava na vida de cada um deles. Eu sabia que precisava trabalhar duramente nos dois volumes da

PERIGOSAS NACIONAIS

série, para poder conseguir dar um fim digno aos meus personagens. E *Retorno ao paraíso* é, sem sombra de dúvida, o livro mais intenso e perfeito da série. Passei por coisas esse ano que me fizeram perder o foco e me isolar da escrita. Houve muitos fatos que me entristeceram e apenas me fizeram afastar dessa história, que foi uma salvação para a minha alma. Eu me dediquei cem por cento para concluí-la. Expus minha alma e coloquei todos os meus sentimentos em cada uma das cenas escritas. Hoje, vejo o quanto amadureci junto com esses personagens. Vi-me em cada momento em que os via crescer, admitir seus erros e tentar seguir por um caminho que os levassem ao recomeço. Estou triste por ter que me despedir deles, como também feliz por saber que concluí uma fase tão importante da minha vida. Vou levá-los para sempre em meu coração e amá-los eternamente até o último dia da minha vida.

PERIGOSAS ACHERON

Kristen e Landon, muito obrigada por terem feito parte da minha vida e por me ensinarem que o verdadeiro amor é capaz de ultrapassar qualquer barreira, inclusive o tempo.

Eu amo vocês, para sempre.



Quatro anos antes...

— A cerveja acabou! — grito, na esperança de Scott ouvir. Fecho a porta da geladeira e caminho até o seu quarto, abrindo a porta, sem ao menos bater. Por sorte, ele e Sarah estão apenas deitados, vendo algum filme idiota no notebook e não em um

momento íntimo. — A cerveja acabou — repito, escorando-me na lateral da porta e cruzando os braços.

Sarah e Scott voltam sua atenção para mim e posso notar a raiva em seus olhares, por eu ter atrapalhado o programinha entediante dos pombinhos.

— O que eu tenho a ver com isso, Landon? — pergunta Scott com o cenho franzido.

— É a sua vez de ir comprar — lembro-o. — E nem venha me pedir que eu vá comprar. Estou esperando alguém e preciso abastecer a geladeira, antes que ela chegue.

— Quem é a vadia da vez? — questiona-me Sarah, usando o seu melhor tom de desaprovação.

Encaro-a por tempo o suficiente para que ela entenda que não é da sua conta com quem transo, antes de voltar meu olhar para Scott.

— Aproveita e traz meu cigarro, só tenho o suficiente para você ir e vir do mercado.

Scott bufa irritado e afasta as cobertas para longe do seu corpo.

— Vai comigo? — pergunta, olhando para Sarah, que se encolhe embaixo das cobertas e força um sorriso para o namorado.

— Não estou com a mínima vontade de trocar de roupa — Sarah diz, como se isso fosse a desculpa perfeita para sua falta de coragem de levantar da cama. — Mas já que você vai sair, pode trazer aquele sorvete delicioso que me trouxe da outra vez? — Ela abre um amplo sorriso e pisca os

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

olhos inúmeras vezes. Sinto vontade de rir diante de sua atitude. Será que ela não entende que, quando faz isso, parece um tique nervoso muito sinistro? Mas não digo nada, afinal Scott parece ficar todo derretido diante das esquisitices de Sarah. Cada um com suas manias, certo?

— Deus! Acho que vocês acham que sou algum tipo de escravo! — Scott resmunga, enquanto veste sua bermuda, que estava jogada no canto do quarto, a camiseta com estampa de caveira e coloca sobre seus cabelos claros o boné do time dos Yankees. Pega sua carteira e as chaves do carro na mesinha de travesseiro e dá um beijo rápido em Sarah.

— Você é um cuzão, Parker — ele diz batendo no meu ombro, antes de passar por mim.

Sorrio diante de sua irritação.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você me ama, Scott, pare de ser tão reclamão! — grito, enquanto ele caminha pelo corredor e, antes de desaparecer do meu ponto de vista, Scott ergue a mão e me mostra o dedo do meio. Gargalho, voltando minha atenção para Sarah, que está me encarando como se tivesse nascido um terceiro olho em minha face. — O quê? — pergunto, passando uma mão por meu rosto, apenas para me certificar de que não tem resto de comida em minha boca ou queixo. Ela bufa, revirando os olhos e volta sua atenção para a tela do notebook, ignorando-me completamente. — O que porra eu fiz dessa vez, Sarah? — Ela nada diz, apenas continua em silêncio, prestando atenção na porcaria que está assistindo. — Ainda está chateada pelo que aconteceu na outra noite? — Aproximo-me da cama, sentando na borda da mesma. — Se for, me desculpa.

PERIGOSAS ACHERON

Sarah respira fundo e fecha a tela do notebook, antes de erguer os olhos para mim. Ela sabe do que estou falando e, pela expressão em seu rosto, estou completamente certo. Estou me referindo à noite em que ela chegou em Boston e saímos para comer e, por azar do destino, Kristen ligou bem no meio da nossa diversão, estragando completamente meu humor. Após o término de sua ligação, eu simplesmente não podia continuar lá, agindo como se tudo ainda estivesse bem. Fui embora sem dizer nada, porque precisava ficar sozinho naquele momento. Precisava apagar da minha memória a voz da mulher que amo.

Ouvir sobre a Kristen sempre me deixava para baixo. Sempre me fazia sentir como se meu coração estivesse sendo arrancado do peito. E quando eu ouvia a voz dela, mesmo que por um segundo, era devastador. Eu ainda a amava com todo o meu

PERIGOSAS NACIONAIS

coração e ainda desejava tê-la ao meu lado mais que tudo. Mas muitas coisas mudaram desde que ela tomou a decisão de ir embora e mesmo que uma parte de mim tente desesperadamente odiá-la por isso, a outra sabe que foi a melhor escolha que ela poderia ter feito.

Quando Kristen chegou em Nova York, ela estava destruída pela perda de sua irmã e lutou desesperadamente para conseguir se reerguer e seguir em frente e teria conseguido ser plenamente feliz, se eu não tivesse deixado que os segredos do meu passado afetassem o que eu havia construído ao lado dela. Saber do que aconteceu entre mim e Sarah, por meio das sujeiras do Ian, foi demais para ela. Kristen acabou questionando tudo em relação a nós. Ela acreditou que o que eu sentia não era o suficiente para lutar por ela e não a culpo por isso. Minhas escolhas de protegê-la da verdade

PERIGOSAS ACHERON

acabaram nos afastando e eu a magoei mais do que qualquer pessoa que passou por sua vida. Mas tudo o que fiz para mantê-la afastada foi apenas para o seu bem.

— Você não pode mais continuar agindo dessa forma — ela diz com a voz suave.

Fito seus olhos e forço um sorriso.

— Eu sei disso.

— Até quando você vai continuar ignorando o fato de que vocês se amam? — Sarah sorri tristemente. — É notável o quanto essa distância está fazendo mal para ambos.

— Não posso trazê-la de volta para a bagunça que minha vida se tornou. Já permiti que ficasse perto de mim uma vez e ela se magoou. Não vou

cometer o mesmo erro novamente.

Sarah balança a cabeça em negação.

— Isso é ridículo. Você não percebe que isso que está fazendo, está magoando ainda mais a Kristen? — questiona-me com pesar. — Já se passaram dois anos, desde que ela foi embora, e não consigo ver mudança de que esteja melhor com essa situação.

Engulo em seco, baixando meu olhar para as minhas mãos.

— Continue tentando. Diga para ela que segui em frente. Faça-a ver que não sou bom o suficiente para merecer seu amor.

— Mas você é, Landon. Você a ama e isso que está fazendo, se autodestruindo, apenas para se certificar de que a Kristen terá uma vida melhor, já é prova viva do quanto você é merecedor dela. — Por um momento a convicção em suas palavras, me faz pensar que ela esteja certa e que eu estou errado.

— Ela quase morreu em meus braços. — Volto a encará-la. — Eu cometi um erro e isso quase custou sua vida. Não posso permitir que ela volte para a minha vida. Não suportaria magoá-la novamente.

Sarah abre a boca para falar, mas nesse momento seu celular toca. Ela pega e o vira para que eu possa ver a foto de Kristen piscando na tela.

PERIGOSAS NACIONAIS

Sinto uma fígada em meu peito e levanto-me da cama para ir ao meu quarto, mas antes que eu me mova, Sarah segura meu braço.

— Se você quer mesmo que eu acabe com isso, eu farei, mas não venha chorar no meu ombro quando se arrepender da cagada que está fazendo.
— Sua voz é ríspida.

Lembranças de uma época em que vivi uma vida feliz ao lado de Kristen passam como flashes em minha mente e por um momento, me sinto tentado a apenas parar com minhas mentiras e lutar pelo que realmente quero, mas quando penso em toda dor que lhe causei, vejo minha esperança de ser feliz novamente se evaporar diante dos meus olhos.

PERIGOSAS ACHERON

— Apenas a faça entender que acabou. Faça-a seguir em frente.

Sarah faz um gesto positivo com a cabeça e volta sua atenção para o celular. Posso ver o desapontamento em sua face, mas quando ela aceita a ligação, age como se nossa conversa nunca tivesse acontecido, como se eu não estivesse bem ao seu lado.

— Você está um bagaço. O que você andou aprontando? — Sarah pergunta olhando atentamente para a tela.

Não consigo ver o que Kristen está fazendo, mas consigo ouvir sua respiração pesada, o que me faz pensar que algo está errado.

— *Você não vai gostar de saber* — Kristen responde, fazendo Sarah revirar os olhos. — *Acabei*
PERIGOSAS ACHERON

saindo ontem e acho que transei com um cara.

Suas palavras me pegam de surpresa, fazendo-me congelar no lugar. Olho para Sarah, que parece tão surpresa quanto eu e espero que ela diga alguma coisa.

— Espera, vamos voltar um pouco a fita, que acho que perdi alguma coisa — Sarah diz pasma.

— *Não foi nada de mais. Eu estava bêbada e nem lembro do que aconteceu.* — Sua voz é suave, mas posso sentir a tristeza em suas palavras. — *Sinto tanto sua falta agora, Sarah. Queria que você estivesse aqui para me fazer sentir melhor.*

— Você não deveria estar com essa cara de quem acabou de chegar da guerra, afinal de contas você não transa há séculos! — Sarah praticamente grita, como se eu não conseguisse ouvi-la de onde

PERIGOSAS ACHERON

estou. — Você deveria estar feliz. Feliz não. Radiante. — Sarah fica em silêncio, esperando alguma resposta de Kristen, que simplesmente não vem. — Você está assim por causa dele? — pergunta surpresa. — Depois de tudo o que aconteceu, você ainda está se privando dos prazeres que a vida pode te dar, por causa do Landon?

Ela fica em silêncio por alguns segundos.

— *Eu sou uma idiota* — murmura, com a voz trêmula.

Sarah respira fundo e olha para mim, como se estivesse me suplicando para que eu fizesse alguma coisa. Para que eu acabasse com essa tortura e a deixasse abrir o jogo com a prima e lhe dissesse que eu também me sinto da mesma forma que ela. Que a minha vida não está sendo tão perfeita sem

ela. Que nada parece ter sentido, desde que me deixou. Sarah espera que eu faça isso, que eu amenize a dor da Kristen e eu gostaria de fazer isso, mais do que tudo, mas depois de tanto tempo não acho que essa seja a coisa certa a fazer, então simplesmente desvio o olhar e essa é a deixa para que ela faça exatamente o que eu lhe pedi.

— Prima, eu te amo e é exatamente por isso que nunca interfeiri na sua vida. Você tem se isolado do mundo desde que deixou Nova York. Sei que você teve uma linda história de amor com o Landon, mas isso ficou para trás no momento seguinte que você foi embora.

— *Então ele está bem?* — pergunta com pesar.

— O primeiro ano foi difícil para ele, mas você sabe como o Landon é. Ele sabe como se distrair. Festas, garotas, álcool. Ele é apenas o velho Landon Parker de sempre, agindo como se você nunca tivesse existido na vida dele. — Suas palavras são como lâminas me cortando de dentro para fora. — Você precisa seguir em frente... porque ele já seguiu.

— *Tenho que desligar agora. Amanhã tenho aula cedo* — Kristen muda de assunto.

— Kris...

— *Nos falamos amanhã. Dá um beijo no Scott por mim.* — Sua voz treme no final da frase e eu me amaldiçoo por mais uma vez fazê-la chorar. Sarah abre a boca para falar, mas nada diz. Um

PERIGOSAS NACIONAIS

suspiro pesado escapa de seus lábios e deixa o celular ao seu lado da cama e me olha com desgosto.

— Acho que todo o seu esforço só está servindo para feri-la ainda mais. Não há chances dela ser feliz assim.

Ergo-me da cama e a encaro.

— Ela saiu na noite passada e transou com um cara. Para mim, isso já é um começo — tento soar como se isso não estivesse causando uma dor descomunal em meu peito.

Sarah me fita incrédula por minhas palavras.

— Você não está sendo justo com ela! — Sarah grita irada.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Só estou tentando fazer a coisa certa! —grito de volta, sentindo todo o meu autocontrole escapar de mim.

— Então pare de tentar fazer a coisa certa e lute por ela.

— Não posso. Cometi muitos erros nos últimos tempos. Ela jamais me perdoaria — digo tristemente.

Sarah coloca o notebook no lado vazio da cama e sai da mesma ficando de frente para mim.

— A Kristen te ama. Ela o perdoaria.

— Não posso fazer isso. O estrago já foi feito.

PERIGOSAS ACHERON

Sarah cruza os braços em frente ao peito, sem tirar os olhos de mim. Ficamos nos olhando em silêncio por um longo tempo. Sei que tem muito o que me dizer para tentar me fazer mudar de ideia, como sei também que ela me conhece o suficiente para saber que não vai conseguir mudar a decisão que tomei.

— Preciso sair. — Dou-lhe as costas e começo a caminhar para fora do quarto.

— Aonde você vai? — quis saber preocupada.

Paro na entrada do quarto. Coloco as mãos no bolso da frente do short jeans e fito a porta do meu quarto.

— Só preciso tentar esquecer o quanto eu sou covarde — respondo sem olhá-la.

— Landon...

— Tudo bem, Sarah... Eu sei que ela vai ficar bem.

— E você? Vai ficar bem?

Respiro fundo, sentindo as lágrimas embaçarem minha visão.

— Eu a perdi, Sarah. Perdi a única coisa que me mantinha vivo. Não acho que um dia ficarei bem sem ela.

Não espero sua resposta. Sei que se ficar por mais tempo na presença de Sarah, ela vai acabar me convencendo a ligar para a Kristen e isso é algo que não pretendo fazer. Eu tomei uma decisão quando Kristen foi embora. Eu iria deixá-la livre. Deixá-la

PERIGOSAS NACIONAIS

longe de todas as merdas que eu a envolvi e por mais doloroso que seja ficar sem ela, não vou voltar atrás.

PERIGOSAS ACHERON



Olho o corpo seminu da garota deitada sobre minha cama; Jesse... Será mesmo esse o nome da ruiva, que acabei trazendo para casa na outra noite? Talvez seja Wendy. Eu não consigo recordar desse detalhe, para ser sincero. Havia bebido demais da conta e não consigo lembrar de muita coisa do que aconteceu antes de sair do bar.

Minha cabeça está a mil desde que Scott me falou da vinda de Kristen para Nova York. Já se passaram muito tempo desde a última vez que a vi. Naquela época, acreditava piamente que afastá-la seria o melhor para ela. Acreditava que eu havia sido a causa de todos os seus problemas. Acreditava que se ela me esquecesse, isso transformaria sua vida. Eu estava certo de alguma forma. Kristen encontrou alguém e, segundo Sarah, ela está feliz, como nunca havia visto. Não posso negar que saber que Kristen seguiu em frente me deixa feliz, mas também não posso ignorar o quanto sua felicidade me devastou. Saber que ela me esqueceu e que agora seu coração pertence a outro ainda me enlouquece. Venho dizendo a mim mesmo durante esses cinco anos que fiz a escolha certa, naquele dia em Boston, quando Kristen veio até mim. Mas a verdade é que, eu não consigo acreditar em como a deixei sair da minha vida. Se

tudo o que fiz foi o certo, porque ainda não consegui esquecê-la? Por que sua lembrança ainda me atormenta? Por que ainda sinto sua falta? Por que não tê-la ao meu lado ainda dói tanto, como se tivéssemos nos deixado há alguns dias e não anos?

Não estou preparado para reencontrá-la e fingir que ela não significa nada para mim. Não estou preparado para ver sua alegria por estar apaixonada por outro cara e, por Deus, não estou preparado para vê-la com ele. Mas será preciso estar preparado, porque dentro de alguns dias Kristen estará de volta, não apenas a Nova York, mas também para a minha vida.

Respiro fundo e levanto-me, sentando-me na borda da cama. Coço minha barba e dou uma última olhada para a garota na minha cama, antes

de ir até o banheiro. Preciso tomar um banho, para tentar tirar o cheiro enjoativo do perfume da garota do meu corpo.

Ligo o chuveiro e deixo que a água caia sobre meu corpo. Fecho os olhos e tento relaxar, mesmo que nesse momento não seja possível. Tenho que bolar um plano para tentar me manter distante da Kristen, enquanto ela estiver por aqui. Talvez eu encontre uma brecha na minha agenda na empresa e consiga viajar e voltar apenas no dia do casamento de Scott. Sei que se fizer isso, meu amigo ficará chateado, tendo em vista que sou o padrinho e tenho que fazer sua memorável festa de despedida de solteiro. Mas talvez ele entenda que preciso ficar afastado de Nova York por uns dias. Não sei se serei forte o suficiente para estar no

PERIGOSAS NACIONAIS

mesmo lugar que a Kristen e não cometer algum tipo de loucura; tipo ficar bêbado e despejar em cima dela o quanto ainda a amo.

Saio do banho e para minha tristeza a garota ainda dorme profundamente. Quero acordá-la e mandá-la ir embora, mas primeiro, preciso encontrar meu celular. Fiquei de almoçar com minha mãe hoje e já estou atrasado.

Visto-me, tentando fazer o máximo barulho possível, enquanto, abro meu closet para procurar algo apropriado para vestir. Visto uma calça jeans escura e uma camisa preta e calço minhas botas. Encontro meu celular jogado no chão, perto das minhas roupas, que estão entulhadas no canto da parede, ao lado do minúsculo vestido vermelho da garota em minha cama. Ligo meu celular e espero até que todas as notificações sejam atualizadas,

PERIGOSAS ACHERON

antes de olhar se perdi alguma ligação importante. Há uma ligação da minha mãe, duas de Scott, três de Sarah e cinco mensagens de voz, das quais ignoro, no momento em que percebo a ruiva se mexendo na cama. Ela gira seu corpo, de forma que fica completamente exposta para mim. Seus olhos cinzentos desorientados avaliam o quarto atentamente antes de encarar-me.

Caralho! Por que fui escolher alguém com os olhos tão parecidos com os dela? Com o passar do tempo, eu deveria ter o entendido de que nunca conseguirei substituir o seu lugar, que nunca, por mais semelhança que tivesse, nenhuma outra mulher me faria sentir como ela me fez.

— Oi — a ruiva diz, com a voz rouca. Ela se espreguiça e sorri de forma sedutora.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Está na hora de você ir — respondo friamente, desviando o olhar.

Saio do quarto e vou para a cozinha, com o intuito de encontrar alguma coisa que alivie a dor de cabeça infernal que me atormenta.

Pego uma aspirina e encho um copo com água. Escoro-me no balcão e avalio o comprimido na palma da minha mão por algum tempo, antes de enfim ingeri-lo. Sinto-me exausto, físico e mentalmente. Os últimos dias foram bastante corridos na empresa e com a notícia da chegada da Kristen, minha vida parece que virou de cabeça para baixo. Na última semana, estou cem por cento focado no meu trabalho. Sempre sou o primeiro a chegar e o último a sair. Parte de mim, acredita que mergulhando nas minhas novas obrigações, tudo vai ficar melhor, mas hoje consigo enxergar que

PERIGOSAS ACHERON

talvez todos os meus esforços para manter minha cabeça longe da ideia de estar novamente frente a frente com ela, não está ajudando em nada.

Estou à frente na empresa de arquitetura da minha mãe há três meses. Ela queria passar mais tempo com o marido, depois de anos trabalhando arduamente para construir um império e eu, como sempre sonhei, estou assumindo seu legado. Dando o melhor de mim e fazendo tudo ao meu alcance para lhe mostrar que sou merecedor da sua confiança. Depois de tantos anos me comportando com um verdadeiro menino rebelde, consegui me focar no que queria para o meu futuro. Não foi fácil colocar todas as minhas questões pessoais de lado e tentar ser alguém responsável, mas eu tinha que fazer. Tinha que me tornar um homem que se importava com os valores da minha família e tentar colocar minha cabeça no lugar. Mas certas coisas

PERIGOSAS NACIONAIS

não mudaram; como o fato de continuar saindo com mulheres aleatórias e nunca manter um relacionamento que durassem mais do que uma noite de sexo. Ainda não me sinto preparado para tentar amar outra mulher e querer algo a mais do que uma boa trepada. Parte de mim acredita que esquecer Kristen será minha maior batalha e a outra parte sabe que jamais conseguirei amar outra mulher, porque em meu coração só tem espaço para ela, mesmo que nunca voltemos a ficarmos juntos.

Sou tirado dos meus devaneios quando ouço passos pela sala. Ergo meus olhos e vejo a ruiva parada à minha frente, agora completamente vestida.

— Eu já estou indo — ela diz com a voz doce e um sorriso sexy nos lábios pintados perfeitamente de vermelho.

PERIGOSAS ACHERON

Deixo que meus olhos avaliem suas curvas com atenção. Ela é uma mulher muito atraente. Seus cabelos vermelhos ondulados caem em suas costas como uma perfeita cortina de fogo.

—Tudo bem, Jess — respondo sem um pinga de entusiasmo, desviando meu olhar do seu.

— É Kelly.

Volto-me para ela sem entender.

— Como é? — Ergo uma sobrancelha fitando-a.

Ela morde o lábio e mexe numa mecha de cabelo.

— Meu nome é Kelly.

PERIGOSAS NACIONAIS

Meneio rapidamente a cabeça e ela continua me olhando como se esperasse algo de mim... Eu não sei o que diabos ela ainda quer, que já não teve. Será que a noite de ontem não foi o suficiente para lhe deixar feliz? Ou ela espera que eu pague por ter lhe proporcionado sua melhor noite de sexo?

— Você tem dinheiro para pegar o táxi?

Ela abre a boca, desapontada, fechando-a no momento seguinte, formando um biquinho magoado.

— Sim, eu tenho — murmura com a voz baixa.

— Então o que ainda faz parada no meio da minha cozinha, como a porra de uma estátua? — Minha voz soa mais rude do que pretendia.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

A garota, cujo nome já não é mais um mistério, continua me fitando com seus grandes olhos expressivos.

— Eu só pensei... — ela começa, parecendo incerta de quais palavras dizer.

Respiro fundo e deslizo as mãos por meus cabelos, antes de sair do meu canto e fazer meu caminho até a porta.

— Por favor, vá embora — peço, no momento em que abro a porta.

Kelly me lança um olhar magoado, porém nada diz, apenas caminha em seus saltos elegantemente em minha direção, parando por alguns segundos apenas para me lançar um olhar raivoso, antes de sair do meu apartamento.

PERIGOSAS ACHERON



Estaciono meu carro em frente a mansão e caminho apressado em direção a entrada. Já estou atrasado para o almoço e se eu conheço bem Laura, ela deve estar me esperando. Encontro minha mãe e John sentados lado a lado no sofá da sala, ambos com uma taça de vinho na mão, em uma conversa amistosa. Observo a cena por alguns minutos, admirando a alegria da minha mãe. Sinto-me completamente feliz por saber que John, não apenas ama e cuida dela, mas lhe devolveu sua vontade de viver. Após a separação com o meu pai, Laura viveu apenas para o trabalho. Acho que isso era algo que a fazia se desligar do fato de Tom ter nos abandonado, mas agora ela está bem e devo isso ao John.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Olha só quem resolveu aparecer? — diz John, assim que nota minha presença. Laura volta seu olhar em minha direção e um sorriso enorme toma conta de seus lábios.

— Filho! — Ela ergue-se do sofá, abrindo os braços. Caminho em sua direção e a abraço fortemente. Por um tempo, deixei que minha dor e orgulho me afastassem dela. Passei muitos dias sem conseguir voltar para casa, mas percebi que minha ausência estava lhe afetando e isso me fez enxergar que não podia deixar de lado os sentimentos da minha mãe. Sempre fomos apenas eu e ela, depois que meu pai nos deixou, e não era justo afastá-la de mim apenas porque eu estava sofrendo. Laura sempre foi meu porto seguro. Sempre foi alguém que sempre esteve ao meu lado e, quando percebi

PERIGOSAS ACHERON

que não precisava sofrer sozinho, que eu sempre poderia contar com ela, tudo pareceu mais fácil de certa forma.

Laura sabe toda a minha história e os motivos que me fizeram abrir mão da Kristen. Minha mãe me ouviu dia após dia, falando o quanto não tê-la ao meu lado era doloroso. Ela ouviu cada uma de minhas palavras sem me questionar ou julgar. Acho que tudo o que me aconteceu serviu para fortalecer ainda mais o laço de amor e confiança entre mim e minha mãe.

— Que bom que veio — ela diz baixinho, antes de se afastar de mim e beijar minha face, limpando a marca de batom em seguida. Sorrio, segurando suas mãos e beijo ambas, uma de cada vez.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Por que não viria? Estava morrendo de saudades da comida da Lollita — digo com ar conspiratório.

Laura dá um leve tapa em meu ombro, fingindo aborrecimento por minha resposta, mas sei que ela está apenas brincando. Desde que assumi a empresa, não tivemos muito tempo para ficarmos juntos. John e Laura estiveram viajando em um cruzeiro ao Caribe por três semanas e chegaram há alguns dias.

— Como foi a viagem? Conseguiu sair da cabine, John? — pergunto humorado. John não é muito fã de viagens em alto-mar, por seu péssimo hábito de ficar indisposto, mas aceitou o pedido da minha mãe, quando ela propôs que queria uma segunda lua de mel.

PERIGOSAS ACHERON

— Digamos que precisei tomar bastante remédio para enjoo nos primeiros três dias. Depois, foi até divertido — responde com um sorriso. Avalio suas feições por alguns segundos. Existem muitas semelhanças entre ele e sua filha. O sorriso, os lábios carnudos, a tonalidade da pele e a cor dos cabelos. É impossível não estar no mesmo lugar que ele e não ficar lhe comparando com Kristen ou apenas me lembrando da garota que me apaixonei anos atrás.

— Mentira, filho, ele adorou! — Laura intervém, sentando-se ao lado do marido. — Agora, me conte como anda a empresa — pergunta com entusiasmo.

— Digamos, que está tudo sob controle. Tenho uma reunião daqui a três semanas com um empresário de Boston, que quer transformar um

PERIGOSAS NACIONAIS

armazém em uma sede de sua empresa — respondo enquanto caminho até o canto da sala e me sirvo de uma boa quantidade de uísque. — As maquetes e planilhas para a construção estão quase prontas. Tenho certeza de que fecharei negócios com eles. — Sento-me no sofá a sua frente e os observo com atenção.

— Tenho certeza de que eles vão adorar. Você é um profissional muito competente e estou tão orgulha de você — diz com um enorme sorriso.

— Nós estamos orgulhosos — complementa John, segurando a mão da minha mãe.

Tomo uma boa quantidade da minha bebida, evitando o máximo que posso não olhar para ele agora. Não quando inúmeras imagens de Kristen

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

me assombram a cada segundo que fecho meus olhos.

— Então... A Sarah falou com vocês a respeito de emprestarmos a casa de praia para a cerimônia de casamento? — pergunto, mudando de assunto.

— Filho, já falamos a respeito disso. Aquele lugar é seu. Sei o grande significado que aquela casa tem para você. Não precisa de minha permissão para emprestar o lugar para seus amigos — Laura responde com doçura.

Forço um sorriso, tentando ignorar os verdadeiros significados de suas palavras. Laura sabe o quanto aquela casa é sagrada para mim. Sabe o amor que tenho por aquele lugar. Cada pedaço de metro quadrado daquela casa tem uma

PERIGOSAS ACHERON

lembrança bonita de algum momento que vivi com a Kristen e é exatamente por isso que jamais consegui voltar lá desde que ela foi embora.

— Tenho certeza de que eles ficaram muito felizes em saber que podem se casar lá — tento parecer entusiasmado, mesmo que minha parte egoísta queira manter aquele lugar apenas para mim e minhas recordações.

— O que está achando desse passo deles? — questiona-me John. — Vocês são melhores amigos desde sempre e agora... ele vai casar.

Sorrio diante de sua pergunta, sei exatamente em que ponto ele quer chegar.

— Scott e Sarah estão juntos há tanto tempo, que nem consigo recordar uma época em que meu amigo e eu curtimos juntos como jovens solteiros.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Rio. — Eles se amam e têm sorte por terem conseguido ficarem juntos, depois de tantos problemas. — A última frase soa com minha voz baixa. Volto meu olhar para a minha bebida esquecida e tomo o resto do conteúdo de uma só vez. — Estou feliz por eles — digo por fim, depois de algum tempo.

Minha mãe me dá um pequeno sorriso e John apenas parece ponderar minha resposta.

— Kristen está voltando. Depois de tanto tempo, ela está voltando para casa. — As palavras de John me pegam de surpresa. Essa é a primeira vez em muito tempo que ele toca no nome da filha comigo. — Sei que vocês tiveram uma história e que ambos sofreram. Ela evitou por muito tempo voltar para Nova York, porque não se sentia preparada para vê-lo e agora, depois do que parece

PERIGOSAS ACHERON

uma vida, eu terei ela em casa, novamente e... — Ele faz uma pausa, olhando de relance para a esposa, que apenas faz um gesto positivo com sua cabeça, instruindo-o que continue seu discurso. — Eu gosto muito de você, Landon. Sei que você a amou muito e não quero que a volta da minha filha seja, de alguma forma, incômoda para você.

Engulo em seco, sentindo o desconforto tomar conta de mim. É sempre difícil manter uma conversa estável com alguém, quando se trata da minha ex. E não quero demonstrar para John ou minha mãe, que a ideia de me encontrar com a Kristen me afeta de inúmeras formas diferentes.

— Eu e a sua filha tivemos uma história, mas acabou há muito tempo — tento parecer sincero nas minhas palavras, mas, pela forma que Laura me olha, sei que estou falhando miseravelmente. —

PERIGOSAS NACIONAIS

Todos seguimos em frente, John, e o que passou, passou. Não podemos viver com base no nosso passado.

PERIGOSAS ACHERON



Caminho em direção ao *Metropolitan Grill*. É o meu restaurante favorito desde que cheguei a Seattle. Dylan e eu sempre almoçamos aqui quando nossos horários coincidem. As ruas estão movimentadas e o clima está perfeito. Diferente de ontem, o sol brilha intensamente, o que me deu ânimo para fazer uma caminhada do meu trabalho até aqui. Estou fazendo um estágio há mais de seis meses em uma empresa de administração e, por

PERIGOSAS NACIONAIS

mais que eu odeie meu chefe, adoro meu trabalho. Espero poder continuar lá, após o fim do meu contrato.

Cursar administração nunca foi um sonho para mim. Minha grande paixão sempre foi a música, mas com a morte da minha irmã e todas as coisas que me aconteceram no decorrer dos anos, guardei esse sonho em uma caixinha. Continuo usando meu tempo livre para delinear as cordas do meu novo violão, na sala do meu apartamento quando estou sozinha ou mesmo durante as noites em que Dylan está em casa. Ele adora me ouvir cantar. Depois que descobriu esse meu lado, presenteou-me com um violão. Muitas vezes sentamos em frente a lareira e tomamos vinhos, enquanto eu canto algumas de suas músicas favoritas.

PERIGOSAS ACHERON

Estou feliz, como nunca pensei que um dia poderia estar. Minha vida tomou um rumo diferente do qual nunca pensei que fosse seguir e estou grata por isso. Tenho um emprego; sou boa no que faço. Amigos que amo e sempre estão ao meu lado e um namorado perfeito que me ama intensamente. Tudo está como eu sempre quis que estivesse. Calma, tranquila e feliz. Sei que muitas coisas mudaram nesse decorrer de tempo. Maggie está morando em São Francisco há mais de dois anos e Matt, está à frente da empresa da família. Eles terminaram o namoro pouco depois que ele começou a trabalhar. Segundo Matt, ele estava em uma fase que era preciso se focar no trabalho e não podia ficar tanto tempo com a namorada. Maggie sofreu muito com o rompimento, mas ela é forte e não se deixou abater. Sei que, apesar de tudo, eles tiveram uma linda história de amor e que Matt foi o grande amor da minha amiga. Sinto saudades de tê-la perto de

PERIGOSAS ACHERON

mim, mas entendo que ela precisava seguir sua vida. Agora está trabalhando em uma empresa de publicidade e está feliz. Nos vimos há alguns meses, quando ela veio passar um final de semana comigo e com o Dylan. Segundo Maggie, ela estava bem e Matt havia ficado no passado, mas foi apenas eles se verem, que não conseguiram resistir. Sempre pensei que o rompimento deles fora uma grande burrada. Eles se amavam tanto e ver um relacionamento assim acabar era triste. Maggie voltou para São Francisco e seguiu sua vida, como se não estivesse deixando para trás o único homem que ela amou. É tão estranho como as histórias parecem se repetir. Eu já fui como a Maggie, sofrendo por alguém que age como se não se importasse. Espero de todo o coração que ela consiga encontrar alguém que a faça feliz e a ajude a esquecer o Matt. Ela merece seguir em frente e o Matt... Bem... Ele está noivo da filha do sócio da

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

empresa. Não o vejo mais como antes e até agradeço a Deus por isso. Não suporto olhá-lo e agir como se ele não tivesse sido o maior filho da puta por ter deixado minha amiga. Espero que ele seja feliz, mas não tão feliz quanto a Maggie.

A reserva está feita para uma da tarde, mas quando chego quinze minutos adiantada, já encontro Dylan sentando em nossa mesa favorita, em um canto mais reservado, longe das demais pessoas.

— Oi — cumprimento-o enquanto me aproximo. Ele ergue seus olhos de alguns papéis que está lendo e sorri quando me vê.

— Você está linda! — elogia-me com um sorriso, erguendo-se da cadeira e me dando um beijo demorado nos lábios, antes de envolver seus

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

braços em torno do meu corpo. Faz alguns dias que não conseguimos nos ver direito. Ele vem trabalhando muito no hospital e muitas vezes quando chega em casa pela manhã, já estou de saída para a empresa.

Estreito meus braços em torno do seu corpo e beijo seu pescoço, o fazendo rir baixinho.

— Senti sua falta — digo sem me afastar dele.

— Também senti a sua, amor. Muita. — Ele afasta-se de mim e volta a me beijar. Dessa vez, um beijo rápido. Seus olhos sorriem em contato com os meus fazendo meu coração explodir de amor.

— Você disse que tinha algo para me dizer — ele começa, antes de puxar a cadeira para que eu possa me sentar.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Tínhamos marcado de nos ver há dois dias. Havia conversado com Sarah e ela me convenceu a voltar para Nova York um mês antes do seu casamento e, como não tinha tido tempo de conversar com Dylan, resolvi esperar até sua folga para que pudéssemos ter essa conversa. Tínhamos combinado desde o início que viajaríamos três dias antes do casamento; passaríamos um tempo com minha família, ele poderia ver sua amiga Mary, que estava morando lá, e depois do casamento, voltaríamos para casa. Mas Sarah precisa de mim para organizar algumas coisas, como sua despedida de solteira, e acabei cedendo aos seus caprichos. Não sei como Dylan vai reagir diante da minha decisão, tendo em vista que ele sabe que Landon é o padrinho de Scott e que provavelmente terei que passar algum tempo em sua presença.

PERIGOSAS ACHERON

— Você também disse que tinha algo para me dizer — rebato, recordando do recado que ele havia me deixado ao lado de uma linda rosa, em seu espaço vazio da cama.

Ele segura minha mão sobre a mesa e leva aos lábios, beijando-a com carinho.

— Primeiro você. Depois falo o que tenho que falar.

Sorrio arrumando uma mecha do meu cabelo atrás da orelha. Durante todo esse tempo em que estou com Dylan, essa será a primeira vez que ficarei longe dele por tanto tempo. Sei que ele não vai se opor a minha decisão de ir para Nova York sem ele, mas uma grande parte de mim, não se sente feliz em deixá-lo.

— A Sarah me ligou há alguns dias — começo,
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

não sabendo ao certo as palavras que tenho que usar. — Ela me pediu que a ajudasse com algumas coisas; sabe, coisas de “noivas”: estar com ela na última prova do vestido, ajudar na despedida de solteiro... — Mordo o lábio nervosa. Dylan me observa com atenção. Seus olhos me fitam com carinho, como se de alguma forma, ele não estivesse prestando atenção a nada do que estou dizendo. — Pare de me olhar assim! Está me deixando desconcentrada. — Cubro meu rosto com as mãos, sentindo minhas bochechas queimarem.

— Só estou admirando você — diz com doçura, segurando minhas mãos e as tirando da minha face. — Você é linda e eu me sinto sortudo de tê-la na minha vida.

Curvo meu corpo por cima da mesa e beijo seus lábios demoradamente.

PERIGOSAS ACHERON

— Eu te amo e amo que você se sinta assim a meu respeito, mas me deixa falar, antes que eu desista da minha decisão. — Volto a me sentar. Dylan faz um gesto positivo com a cabeça e ri, enquanto espera que eu prossiga. — Sei que já tínhamos combinado de ir para Nova York perto do casamento da Sarah, mas ela precisa de mim e eu meio que concordei em ir antes do casamento.

O sorriso de Dylan se desfaz. Ele se mexe na cadeira, apoiando uma mão sobre a mesa.

— Antes quando?

Pigarreio, sentindo a tensão crescer entre nós. Acho que não tinha previsto isso.

— Digamos que na sexta — respondo por fim, sentindo meu coração bater forte. — O aniversário de casamento do meu pai é no domingo, então...
PERIGOSAS ACHERON

pensei que seria uma ótima oportunidade de comemorar com eles.

Dylan franze o cenho e o silêncio se instala ao nosso redor.

— Falta mais de um mês para o casamento — ele me lembra. — Tudo bem que tem a comemoração de aniversário do casamento, da qual você nunca foi e eu entendo que você queira ir agora.

— Eu sei. Mas a Sarah me pediu... Você sabe como ela é persuasiva quando quer algo. Não tinha como lhe negar esse pedido e não acho justo com meu pai e com a Laura eu me desdobrar toda para ir para o casamento da minha prima, quando não fiz nenhum esforço para ir ao deles — explico-lhe.

Dylan passa as mãos sobre os cabelos e desvia
PERIGOSAS ACHERON

o olhar do meu.

— Não tenho como ir com você, Kristen. Você sabe o quanto ralei para conseguir encaixar meus horários para podermos ir ao casamento.

— Eu sei.

Ele volta seu olhar para mim, com seu semblante preocupado e pensativo.

— Não me sinto à vontade em saber que você vai estar esse tempo todo longe de mim e... desculpe se isso vai parecer inseguro demais, mas... não quero que você fique sozinha no mesmo lugar que o seu ex.

Estendo a mão por sobre a mesa e ele a segura com carinho.

— Estou indo por causa da minha prima e por meu pai. Passei tanto tempo evitando voltar para casa por medo, Dylan. Eu não sinto mais medo... Não me sinto mais presa ao passado ou as pessoas que fizeram parte dele.

— Está se referindo ao Landon? — Sua pergunta direta me faz parar por um momento. É claro que Dylan tem medo que eu reencontre meu ex. É claro que ele se sente inseguro com a possibilidade de que eu ainda sinta algo por ele. Uma pequena parte minha também sente medo de reencontrá-lo, mas sei que nossa história acabou há muito tempo e não há possibilidade de ainda sentir algo por ele. Não da mesma forma que eu sentia.

— Eu amo você, Dylan Woods. Amo de verdade. Voltar para Nova York não vai mudar em nada o que temos. Construímos uma relação linda e

PERIGOSAS NACIONAIS

nada e nem ninguém pode mudar isso.

Dylan baixa o olhar para nossas mãos.

— Eu confio em você, Kristen. É nele que não confio — diz com a voz baixa.

— Nada vai acontecer e o Elliot disse que vai comigo.

Dylan ergue seus olhos e força um sorriso.

— É isso que você quer?

Afirmo com a cabeça.

— A Sarah precisa de mim e eu quero estar presente em cada momento dela antes do casamento. Mas não vou fazer isso se você não for a favor.

PERIGOSAS ACHERON

— Um mês passa rápido. Quando menos percebermos, vamos estar juntos novamente.

Ergo-me da cadeira e vou até ele, sentando-me em seu colo, ignorando as pessoas que nos olham com repreensão.

— Obrigada. — Beijo seus lábios, deixando que minha língua invada sua boca de uma forma provocativa. Os braços de Dylan se estreitam em torno da minha cintura, prendendo-me junto ao seu corpo.

— Por que não pulamos o almoço e vamos logo para a sobremesa? Se vamos passar tanto tempo longe um do outro, então quero aproveitar cada segundo que tenho antes de você ir para Nova York — diz com a voz rouca, buscando meus olhos.

— E nosso almoço? — pergunto com um
PERIGOSAS ACHERON

sorriso travesso.

— Tenho planos mais atrativos agora.



A ideia de voltar para Nova York a princípio havia sido boa. Havia feito planos com Sarah do que iríamos fazer quando chegasse em casa. Todas as coisas que poderíamos fazer juntas, antes que sua vida mudasse para sempre. Seria como nossa despedida de solteiro particular, segundo Sarah. Eu estive ansiosa para a chegada da sexta, tão ansiosa, que meu coração não parava de palpitar, sempre que eu olhava o relógio, porém, quando me despedi de Dylan, percebi, que talvez deixá-lo para ir sozinha para Nova York, não tenha sido uma ideia tão racional como pensei. Há quase sete anos não

PERIGOSAS NACIONAIS

vou lá, não volto para o lugar que costumava chamar de lar. Passei todos esses anos dizendo a mim mesma que eu estaria pronto para voltar no dia que eu quisesse. Mas se isso é verdade, por que meu coração bate tão desesperado em meu peito à medida que o avião pousa no aeroporto? Estou ciente do olhar de Elliot em minha direção. Desde que deixei Dylan em Seattle, não conseguir formular uma frase sequer. Não havia mantido uma conversa amigável com o meu amigo durante as horas que passamos no voo. Eu estava tão perdida em meus próprios pensamentos, fazendo mil questionamentos a respeito da minha vinda para Nova York, que não conseguia pensar em nada além de que, talvez, eu tenha feito a pior burrice da minha vida.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Iria enfrentar não apenas todas as lembranças da vida que eu tinha aqui, como Landon. Há três anos que não o vejo, que não sei nada a seu respeito. Três anos que ele destruiu meu coração pela segunda vez, que prometi a mim mesma que iria esquecê-lo para sempre. Eu disse a mim mesma que o fato de vê-lo novamente não iria me incomodar. Que eu não me importava em estar no mesmo lugar que ele, mas a verdade é que essa ideia está me apavorando agora.

Fecho os olhos e penso em Dylan e nas suas palavras ao se despedir de mim no portão de embarque.

— Acho que não deveria ir — eu disse, ainda o abraçando. Seu perfume familiar me acalentava a alma e me fazia querer ficar junto a ele.

PERIGOSAS ACHERON

— Não. Você deveria ir. — Ele me afastou, tomando meu rosto entre as mãos, me fazendo fitar seus olhos. — Eu sei que a ideia de voltar para casa depois de tanto tempo é assustadora, mas você já abriu mão de voltar por tantas vezes, que seria injusto fazer isso com sua prima, só porque está aterrorizada. — Sua voz era suave, aquecendo-me de dentro para fora. — É apenas um mês, amor. Quando menos esperar, estaremos juntos. — Dylan tocou minha face e eu, instintivamente, fechei os olhos, tentando gravar cada sensação que senti ao ser tocada por ele. — Eu te amo e sentirei muita saudade.

Abri os olhos e sorri, enquanto uma lágrima solitária rolou por minha face, que logo foi capturada por Dylan.

— Eu também te amo.

Ele se inclinou em silêncio, deixando que nossos lábios se tocassem e me beijou suavemente, ignorando a última chamada do meu voo e os protestos de Elliot diante de nossa despedida.

Senti os dedos de Elliot entrelaçarem nos meus. Voltei meu olhar para ele e me forcei a sorrir.

— Você está bem? — pergunta preocupado. Seus olhos me avaliavam como se estivesse esperando outra reação a não ser meu simples menear de cabeça.

Olho para fora da janela; o sol está brilhando intensamente, exatamente como recordo quando estive aqui pela última vez. Eu sempre amei Nova York; as ruas agitadas, o clima, as pessoas. Esse sempre foi um lugar que amei chamar de lar depois que Kathy morreu, porém, agora, é tão estranho

PERIGOSAS NACIONAIS

estar aqui, depois de tanto tempo. Sinto-me como se estivesse prestes a explorar um lugar desconhecido. Estou tão assustada com a ideia de reviver todas as minhas antigas lembranças, que tudo o que mais gostaria de fazer era voltar para Seattle, o lugar que aprendi a chamar de lar. Só queria poder voltar para Dylan e para a segurança da nossa casa.

— Estou bem — minto, mesmo sabendo que Elliot me conhece o suficiente para saber disso.

— É normal se sentir assim, depois de tanto tempo — ele diz, como se soubesse exatamente como me sinto. — Foi exatamente por isso que quis vir com você, Kris. Porque sabia que não seria fácil voltar para casa.

PERIGOSAS ACHERON

Volto meu olhar para ele, sentindo o conforto de suas palavras me acalmar por um momento.

— O que seria de mim sem você? — pergunto, tentando soar mais animada.

Elliot passa seu braço sobre meus ombros, puxando-me para junto de si e beija minha bochecha.

— Sempre me faço essa pergunta, lindinha.



Sarah e Scott estão nos esperando no portão de desembarque, segurando uma faixa onde está escrito: “*Bem-vinda de volta ao lar*”. Abro um sorriso imenso, enquanto faço meu caminho até eles. Sarah está usando um vestido longo florido,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

de alças e decote em V. Seu cabelo escuro está preso em um coque frouxo no alto da cabeça e a delicada aliança brilha em seu dedo anelar, quando ela ergue a mão em frente ao corpo, para que eu possa admirá-lo novamente.

— Baixa essa mão, pelo amor de Deus, senão você vai acabar ofuscando as pessoas com esse diamante — brinco, enquanto abro os braços em sua direção.

Ela solta a faixa e vem ao meu encontro, envolvendo-me em um abraço apertado.

— Por um momento pensei que você não viria — confessa, ainda me abraçando.

— Não perderia seu casamento por nada, sua boba.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ela se afasta de mim e sorri, enquanto seus olhos ficam marejados.

— Obrigada por ter vindo. Não sei se conseguiria fazer os últimos preparativos sem sua ajuda. — Ela olha para Elliot que está bem atrás de mim, com um carrinho carregado com nossas malas. — Sem a ajuda dos dois. Estou muito feliz que você tenha vindo — diz indo em direção a Elliot e o abraçando.

Scott me fita em seu lugar. Um sorriso carinhoso está em seus lábios. Depois que mudei para Seattle, nossa amizade se tornou distante, mas isso não mudou em nada o carinho que sempre tive por ele.

— Não vai me dar um abraço? — questiono-o abrindo os braços.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Claro que sim. Acho que vamos nos tornar algo semelhante a irmãos agora, já que vou casar com sua prima-irmã. — Ele envolve os braços em torno de mim, num abraço meio desajeitado. — Obrigado por ter vindo, de verdade. A Sarah estava surtando, desde que vocês se falaram. — Scott se afasta, mantendo certa distância de mim. — Ela achava que você iria dar para trás no último momento — confessa com ar de conspiração, me fazendo sorrir e olhar na direção da minha prima.

— Eu ouvi isso, Scott. Ainda não estou surda! — reclama, fingindo estar irritada, o que nos faz rir. Scott faz um gesto como se estivesse fechando a boca e jogando a chave fora. — Assim que eu gosto. — Sarah se coloca ao lado do noivo, enlaçando sua mão na dele. — O apartamento está arrumado e abastecido. Fiz questão de fazer umas

PERIGOSAS ACHERON

compras e deixar o lugar o mais aconchegante possível, mas se você quiser ficar com a gente, o nosso apartamento tem lugar para os dois.

— Muito obrigada, Sarah, mas prefiro ficar no apartamento do meu pai. — Faço uma rápida pausa, olhando de relance para Elliot. — Acho que será bom voltar para o lugar que um dia foi meu lar.

— Só porque você não mora mais lá, não quer dizer que deixou de ser seu lar — Sarah diz, estendendo uma mão em minha direção, que aceito de bom grado. — Aqui sempre será seu lar, Kristen, mesmo que você não tenha mais a pretensão de voltar para cá.

— Pelo amor de Deus, vamos parar com essa melação toda. Preciso tomar um banho e fazer uma boa refeição — Elliot diz, começando a empurrar o carrinho em direção à saída. — E preciso de um bom lugar para beber e conhecer alguns carinhas. Não vim para Nova York apenas para organizar o casamento da minha bebê. Quero me divertir também. — Ele nos olha por sobre os ombros e sorri, mostrando seus dentes brancos e impecáveis.

— Eu cozinho! — Scott avisa, começando a seguir Elliot.

Eu e Sarah nos entreolhamos e sorrimos uma para a outra. Não era preciso que falássemos mais nada naquele momento. Sarah sabia que eu estava aterrorizada em estar de volta e o aperto da sua mão contra a minha, enquanto saíamos do aeroporto em direção ao seu carro, me fazia entender exatamente

PERIGOSAS NACIONAIS

o que ela estava querendo me dizer: eu não estou sozinha. Eu a tenho comigo, não importa a situação.



— Este lugar é lindo! — exclama Elliot, assim que entramos no apartamento em que dividi com meu pai. O lugar está exatamente igual da última vez que estive aqui.

Olho em volta sentindo uma pequena fisgada em meu peito. Eu sabia que voltar para Nova York me traria recordações da qual eu lutei durante anos para esquecer, mas, estando de volta ao lugar onde vivi tantos momentos bons, é impossível não deixar que as lembranças me assolem.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você está bem? — Sarah pergunta, abraçando-me por trás com suas mãos enlaçando minha cintura e seu queixo apoiado no meu ombro. É notável seu tom de preocupação. Ela me conhece. Conhece cada pedacinho da minha alma.

Cubro suas mãos com as minhas e a olho de relance.

— Estou sim. É que se passaram tanto tempo, desde a última vez... — Deixo a frase pairar no ar e sorrio, dando dois tapinhas em sua mão. — Só preciso ligar para o Dylan e tomar um banho. Temos muitas coisas para conversar e minha nostalgia não é uma delas.

Sarah me dá um sorriso acolhedor e, antes de se afastar de mim para ir até a cozinha onde Scott testa seus dotes culinários, ela me dá um beijo na

PERIGOSAS ACHERON

bochecha.

— Por que não vai escolher um quarto? —
pergunto a Elliot, que está jogado no sofá,
lançando-me um daqueles seus olhares
especulativos.

— Posso ficar com a suíte máster do seu pai?

Rio diante de sua pergunta.

— Por mim não tem problema e tenho certeza
de que o John não vai se importar de você usar o
antigo quarto dele.

Elliot faz um biquinho, erguendo-se do sofá.

— Perfeito! Agora deixa eu te ajudar com as
malas.



Assim como minha mãe, John havia preservado meu quarto. Não havia uma peça sequer fora do lugar. Não estava faltando absolutamente nada. Ainda há roupas minhas no closet. Meu violão que havia sido presente do John a pedido da Kathy, está no mesmo lugar, em cima da poltrona perto da janela. O mural pendurado na parede em frente à minha cama, ainda contém as fotos das pessoas que eram e são importantes para mim. Deixo minha mala na entrada do quarto e deixo minha bolsa a tiracolo na cama, antes de caminhar até o mural. Há fotos minha com a Kathy, John, Will, Sarah e Scott e com Landon.

PERIGOSAS NACIONAIS

Por mais que eu não queira, é impossível não sentir uma físgada de tristeza ao avaliar cada uma das fotos. Foram momentos especiais que vivi ao lado de pessoas que amo e que amei, das quais sempre vou recordar, por mais doloroso que seja a recordação. Ergo minha mão e deixo que meus dedos toquem cada uma delas, passando um tempo demasiadamente longo em uma foto minha com Landon, tirada poucos dias antes do meu aniversário de dezoito anos. A gente está na lanchonete da tia Jully, estamos nos olhando e sorrindo. Recordo desse dia. Estávamos felizes e apaixonados. Era como se sentíssemos naquela época que nada pudesse acabar o que estávamos construindo. Erámos jovens e tolos, por acreditar que um dia daríamos certo.

PERIGOSAS ACHERON

Puxo a foto do mural e a trago para junto do peito, Fecho os olhos e, involuntariamente, uma lágrima rola por minha face. Se passou tanto tempo desde a última vez que o vi; desde a última vez que soube sobre ele, que até parece que foi em outra vida que o amei. Se passou tanto tempo, desde que quase abri mão de Dylan por causa dele. Tantas coisas mudaram desde que estive em Boston. Eu aprendi a amar outro homem. Aprendi a fazer planos com ele e sonhar com um futuro. Eu sei que em meu coração só há espaço para Dylan, mas, por algum motivo, estar de volta me faz questionar se de fato estou preparada para encarar Landon depois de tanto tempo.



— Sr. Parker, se não for mais precisar dos meus serviços, estou indo embora.

Ergo os olhos das papeladas em cima da minha mesa e encaro Melinda, minha secretária. Ela trabalha na empresa há praticamente dez anos.

— Tudo bem, Melinda, pode ir. Só vou terminar de analisar alguns projetos e também irei embora. — Dou-lhe um sorriso cansado e ela

retribui com um gesto de cabeça.

Melinda é uma profissional excelente e sempre faz de tudo para tornar meus dias menos cansativos, deixando-me a par de todos os meus compromissos e nunca me deixando passar nada. Minha mãe não exagerava quando dizia que a Sra. Flores era extremamente caprichosa e perfeccionista. Não sei o que seria dos meus dias na empresa se não fosse por ela, tornando tudo mais fácil para que eu cumprisse todos os meus compromissos sem enlouquecer.

— Boa noite, Sr. Parker. Tenha um ótimo final de semana — ela se despede antes de sair.

Respiro fundo, voltando minha atenção novamente para os papéis em minha frente. Estou trabalhando em um grande projeto para uma

empresa de Boston, isso está me ajudando a manter meu foco apenas nas minhas obrigações e não no fato de que minha ex está de volta a Nova York.

Meu celular vibra, pelo que parece a milésima vez na última hora. Pego o aparelho e vejo o nome de Scott piscando na tela. Já passa das sete da noite e eu o venho ignorando o dia todo. Ele havia pedido o dia de folga, para ir buscar Kristen juntamente com Sarah e desde cedo vem me ligando e mandando mensagens que estou simplesmente recusando sem nenhum remorso. Sei exatamente o que ele quer; Scott vem insistindo que eu converse com Kristen e tente me aproximar dela. Segundo ele, não posso simplesmente ignorá-la, enquanto estiver aqui. Pego um cigarro da carteira sobre minha mesa e o acendo, recostando-

me na cadeira e deixo que meus pensamentos recordem a conversa que tive com meu amigo há alguns dias.

— *Você acha que consegue lidar com a chegada da Kristen? — Scott perguntou com cuidado, enquanto sentava-se no sofá do meu apartamento com uma cerveja em sua mão. Ele sabia que falar sobre a Kristen era um assunto extremamente proibido. Depois da última vez que a vi em Boston, jamais voltamos a falar dela. Aquele dia foi um dos mais difíceis da minha vida e ele sabia disso e era exatamente por isso que jamais voltamos a falar sobre sua visita à minha casa ou qualquer coisa relacionada a ela.*

Senti uma fígada em meu peito, mas tentei ignorá-la enquanto ergui meus olhos para ele, que me olhou como uma criança que acabou de falar

um palavrão na frente dos seus pais.

— Isso não é importante — menti, desviando meu olhar para o copo de uísque em minha mão.

— Você sempre foi um péssimo mentiroso — desdenhou Scott.

— Pensei que tínhamos combinado de não falar sobre ela — repreendi-o, voltando novamente minha atenção para ele.

Scott ficou em silêncio um longo tempo, apenas me observando.

— Kristen não é apenas a prima da Sarah. Ela é sua melhor amiga; são como irmãs.

— *Não precisa me lembrar de algo que eu sei, Scott! — rebati, erguendo-me do sofá e caminhando em direção à sacada do meu apartamento.*

A noite estava linda. A lua majestosa iluminando toda Nova York. Tirei um cigarro do maço guardado no bolso da minha calça e o acendi, dando uma longa tragada.

— *Só estou me certificando de que você está bem, por ela em breve estar de volta para a sua vida — disse Scott, ficando ao meu lado.*

Virei o restante da minha bebida e pousei o copo no muro de mármore da sacada.

— *Ela não está de volta para a minha vida. Ela só estará aqui para o casamento dos meus melhores amigos. Não é como se eu tivesse a*
PERIGOSAS ACHERON

obrigação de estar com ela ou tentar forçar uma conversa.

— Seria bem-educado da sua parte se tentasse se comportar como se você não a odiasse.

— Eu não a odeio. Você sabe muito bem disso — falei, sem fitá-lo, tentando dar o máximo de atenção apenas para a brasa do cigarro que queimava entre meus dedos.

— Você age como se a odiasse, Landon. Você foge sempre que alguém toca no nome dela. — O tom de voz de Scott mudou de repente. Ele parecia bravo com meu comportamento. Por muitos anos, ele não pareceu se importar com minhas atitudes de indiferença para com a Kristen, mas hoje parecia que estava simplesmente me repreendendo por me comportar assim. — Preciso apenas que me

diga que vai deixar sua indiferença e seus sentimentos de lado e vai agir como se ela não te afetasse.

— Se está preocupado com a possibilidade de que eu acabe estragando seu casamento, então não precisa se preocupar. Já disse, a volta da Kristen não é importante para mim — menti mais uma vez, pois sabia que Scott estava com medo de que eu abrisse mão do dia mais importante da sua vida, por simplesmente não saber lidar com a volta da mulher que um dia foi o meu mundo. — A Kristen aqui ou não, não vai mudar em nada, Scott. É seu casamento e eu não abriria mão de estar ao lado dos meus melhores amigos por causa dela.

Scott me olhou atentamente. Ele me conhecia melhor do que qualquer um e eu sabia que meu amigo não acreditava em metade das coisas que

acabei de lhe dizer, mesmo assim ele forçou um sorriso e bateu em meu ombro, em um gesto silencioso de compreensão e satisfação.

A quem eu queria enganar? É claro que o fato de ter a Kristen aqui está me afetando mais do que eu gostaria de admitir, mas o casamento é algo especial que estará eternizando o amor de Scott e Sarah e mesmo que a possibilidade de ver Kristen novamente me assuste, não posso simplesmente dar as costas para as duas pessoas que mais me apoiaram nesses anos.

Meu celular vibra novamente e dessa vez o atendo no segundo toque, sabendo que meu amigo não vai desistir até falar comigo.

— Você devia parar de ser tão insistente — digo ao atender.

PERIGOSAS NACIONAIS

— *E você deveria parar de ser um cuzão. Estou tentando falar com você o dia todo!* — Scott rebate, aparentemente chateado.

Apago o cigarro no cinzeiro à minha frente e respiro fundo.

— Alguém tem que trabalhar nessa empresa — tento soar humorado, mas, pelo silêncio do outro lado da linha, sei que fracassei.

— *Estaremos no Per Se, às nove. Você poderia ir jantar com a gente.*

— Ainda estou trabalhando, acho que não vai dar.

Scott respira fundo do outro lado da linha.

PERIGOSAS ACHERON

— *Qual é, Landon! Você disse que iria tentar agir como se meu casamento importasse.*

— Seu casamento importa para mim, cara. O que não importa é o fato de ter que ir jantar com minha ex — digo impaciente. — Não sei por que isso é tão importante para você.

— *É importante para nós dois, Landon Parker.*
— Ouço a voz de Sarah do outro lado da linha. — *Não esqueça o quanto te ajudei no passado para que a minha prima seguisse em frente.*

— Eu já te agradei por isso, Sarah. Não sei mais o que tenho que fazer para vocês pararem de agir como se eu tivesse a obrigação de tratar Kristen como uma velha amiga.

— *Você me deve uma, Parker. Eu menti por você. Então, trate de ir para casa, tomar um banho*
PERIGOSAS ACHERON

e colocar um sorriso nessa sua carranca. Você nos encontrará no Per Se, para o jantar, às nove! — Sarah ordena e sem me dar chance alguma para responder, ela simplesmente encerra a ligação.

Olho para o celular sentindo a raiva tomar conta de mim. Nem fodendo eu vou para esse restaurante idiota jantar com minha ex. Sarah e Scott que arrumem uma maneira mais fácil para que eu possa lhes agradecer, por ter me ajudado a foder com o que restava da minha vida.

Empurro os malditos papéis para longe de mim e ergo-me da cadeira. Giro meu corpo, ficando de frente para a maravilhosa vista do Central Park. O céu está começando a escurecer e eu ainda não tenho planos para minha sexta-feira. Talvez eu apenas fique em meu apartamento, tentando encontrar uma saída para continuar me esquivando

PERIGOSAS NACIONAIS

da Kristen, mas como se fosse uma merda de um lembrete do destino, recordo do jantar em comemoração ao aniversário de casamento da minha mãe. Com toda certeza, minha ex vai estar presente ao jantar na mansão, no lugar que guarda tantas recordações do tempo que estive com ela.

— Merda! — murmuro com um rosnado baixo, deslizando minhas mãos por meu cabelo. Acho que não tenho como fugir dela. Pode não ser hoje ou amanhã, mas no domingo com certeza vou ser obrigado a encará-la.



Após tomar um banho demorado, deito na cama tentando relaxar. Sinto-me exausto fisicamente, mas minha mente não consegue se desligar das

PERIGOSAS ACHERON

coisas que me esperam. Tudo o que queria agora era conseguir dormir, sem ter que tomar nenhum medicamento ou ingerir uma garrafa de uísque. Queria poder ter uma noite de sono tranquilo, livre de sonhos que envolva Kristen ou pesadelos que me façam recordar o quanto não tê-la ao meu lado me destrói. Sinto-me perdido, confuso e completamente cansado. Cansado de tantos sentimentos que venho tentando a todo custo esconder, não apenas das pessoas a minha volta, como de mim mesmo. Tudo seria muito mais fácil se eu apenas conseguisse encarar a realidade dos fatos e me comportasse como um homem de vinte e seis anos.

Estendo a mão e pego meu celular na mesinha ao lado da minha cama. Já passa das onze da noite. Scott me enviou uma mensagem há pouco dizendo que estavam indo para o *Marquee*. Talvez eu

devesse ir até lá. Tomar alguns drinques, cumprimentar a Kristen e mostrar que sua chegada não me afeta. Isso seria uma forma de mostrar para Sarah e Scott que eu estou bem com o fato de ter Kristen de volta a minha vida, mesmo que por apenas um curto momento. Talvez eu devesse ir até lá... Mas parte de mim sabe que isso não será uma boa ideia. Vê-la com certeza vai desencadear sentimentos que luto bravamente para deixar escondido. Porém, não posso deixar que o medo me impeça de sair de casa. Talvez, irei vê-la e descobrir que fui um tolo todos esses anos, achando que ainda a amava. Talvez, eu a veja e descubra que ela não é mais importante para mim; que ela não passa apenas de uma sombra que me atormentou por tanto tempo. Gosto de pensar que serei forte quando me reencontrar com ela. Que meu coração não vai bater forte como da primeira vez que a vi. Que não vou recordar de toda nossa

PERIGOSAS ACHERON

história e que talvez até possa conversar com ela, sem me sentir como um adolescente apaixonado. Talvez a veja e não sinta nada.

Ergo-me da cama e caminho até meu closet. Visto uma calça jeans clara, uma camisa cinza e minha jaqueta de couro. Calço minhas botas e me olho no espelho. Minha barba está maior do que de costume, mas ela me deixa com uma aparência mais madura; diferente do garoto que Kristen conheceu, exceto por minha roupa. Analiso minha imagem e cogito a hipótese de trocar de roupa. Não quero que minha ex me associe a pessoa que ela amou no passado. Tiro a jaqueta e visto um camisa azul-escuro de mangas longas e de botões e visto por cima. Sou tão idiota em pensar que Kristen vá se importar com que roupa estou vestindo ou em como estou de aparência. Ela não liga para isso ou para mim. Poderia ir até o *Marquee* pelado que ela

provavelmente nem me notaria. Depois de tudo o que lhe fiz, ela seria uma tola se ainda guardasse qualquer tipo de sentimentos por mim, a não ser raiva e indiferença.

Pego minha carteira, meu celular, minhas chaves e cigarro e caminho para fora do meu quarto e enquanto saio do meu apartamento, digo a mim mesmo que de todas minhas decisões, essa provavelmente é a mais idiota.



O pub está lotado, mas o que eu esperava? É sexta-feira; o dia que todo mundo espera para poder sair, se divertir e curtir seu final de semana. É o dia também que costumo começar meus jogos de conquistas, beber além da conta e sair com

PERIGOSAS NACIONAIS

mulheres aleatórias. Esse é meu ritual de fim de semana, desde que comecei a trabalhar a frente da empresa. Esses são meus dias sagrados para tentar relaxar e esquecer da grande merda que minha vida sentimental se tornou. Não estou querendo bancar o grande bebê chorão e reclamão. Eu tenho uma vida maravilhosa, profissionalmente, financeiramente e sexualmente falando. Tenho uma agenda lotada de números de mulheres lindas e que estão ansiosas para uma inesquecível e incansável noite de sexo. Meu trabalho é maravilhoso e sou bom no que faço e, financeiramente falando, não tenho do que reclamar, nunca tive. Minha mãe construiu um império, do qual sempre nos proporcionou tudo do bom e do melhor. Mas existe uma parte da minha vida que é vazia, escura e deprimente, da qual não consigo me livrar, mesmo que tente preencher essa parte, com os prazeres que a vida e o dinheiro pode dar.

PERIGOSAS ACHERON

Tiro o celular do bolso e mando uma mensagem para Scott, dizendo que me encontre no bar. Se eles querem que eu enfrente o meu fantasma do passado, preciso tomar algumas doses de uísque primeiro.

Caminho por entre a aglomeração de pessoas em direção ao bar. Estou quase chegando ao meu destino, quando meus olhos me traem, fazendo uma varredura pelo lugar e nesse momento, vejo uma figura familiar, dançando na pista de dança, junto a um cara magricela e Sarah. Fico paralisado em meu lugar. Meu coração parece estar prestes a saltar da minha caixa torácica; as batidas frenéticas deixam minha pulsação quase possível de se ouvir. Meu sangue corre em minhas veias e minha respiração torna-se irregular. Engulo em seco, tentando desesperadamente fazer o nó que se formou em minha garganta desaparecer. Como fui tolo ao

pensar que não sentiria nada ao vê-la. Como fui idiota ao pensar que o sentimento que guardo, deixaria de existir por causa do tempo que passamos longe. Sinto um misto de dor e nostalgia ao vê-la, tão bela e feliz, dançando ao ritmo de uma música que nem consigo definir qual seja. Aliás, não consigo nem dizer quanto tempo estou parado entre a multidão, apenas olhando-a, como se essa fosse a maldita primeira vez que eu a vejo. Digo a mim mesmo para me mexer. Sair do lugar e parar de olhá-la, mas meu corpo não me obedece. Há mais de dois anos que a vi pela última vez e senti tanta saudade de tê-la perto de mim, que a ideia de desviar o olhar parece insana.

— Cara, o que você pensa que está fazendo? — pergunta Scott, tirando-me do transe e só quando ele segura meu braço, que percebo que estava prestes a ir até onde Kristen está. Engulo em seco,

ainda sem conseguir desviar o olhar. Sinto-me completamente confuso e louco. Sim, eu me sinto um louco; porque tudo o que quero agora é caminhar até ela e tomá-la nos braços e deixar que minha boca tome posse da sua. Tudo o que desejo é tê-la comigo e reivindicar cada pedacinho, não apenas do seu corpo, mas do seu coração para mim. — Não sei o que você está prestes a fazer, mas conheço esse olhar e a expressão no seu rosto, por isso vou te arrastar daqui até o bar, até que você consiga pensar com clareza e não acabe fazendo alguma merda. — Suas palavras são rígidas, Scott parece triste e até mesmo chateado. — Não devia ter insistido para que você viesse. Está claro que não está preparado para vê-la.

— Eu estou bem — falo voltando a minha realidade. Afasto sua mão de mim e volto-me para ele. — Eu estou bem — repito, mais para

PERIGOSAS NACIONAIS

convencer a mim do que ele. Scott desvia o olhar do meu, até o lugar onde sua noiva e Kristen está e eu, como um filho da puta que sou, faço o mesmo, me deparando com os intensos olhos acinzentados de Kristen grudados em mim. Ela está parada no meio da pista de dança, fitando-me como se estivesse vendo um fantasma. Sinto meu coração me trair miseravelmente, como um lembrete de tudo o que perdi ao abrir mão dela. Não posso continuar aqui. Preciso ir embora para o mais longe possível de Kristen.

— Não posso fazer isso — digo voltando-me para Scott. — Preciso de uma bebida.

Scott abre a boca para falar, mas começo a me afastar, antes que ele me diga qualquer coisa.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Caminho até o bar, em parte porque preciso desesperadamente de uma bebida e porque Deus sabe que não me sinto bem para dirigir. Minhas pernas estão parecendo gelatina e minha cabeça está a mil, sobrecarregada de tantas lembranças que parecem querer vir à tona de uma só vez.

Agradeço mentalmente aos céus por encontrar um banco vazio. Sento-me e faço um gesto para o bartender.

— Uísque duplo, por favor — peço e mal consigo reconhecer a rouquidão em minha voz.

O cara tatuado faz um gesto positivo com a cabeça e prepara minha bebida, colocando o copo abastecido à minha frente, em seguida. Viro a bebida de uma só vez, sentindo o líquido queimar sua passagem por minha garganta. Espero alguns

PERIGOSAS ACHERON

longos minutos, esperando que o álcool faça efeito sobre meu corpo, mas nada acontece. Peço outra dose e faço o mesmo ritual, quando ele coloca o copo cheio à minha frente. Três doses depois me sinto ainda mais frustrado e irritado. — Deixa a maldita garrafa aqui — ordeno, quando ele abastece meu copo pela quarta vez.

— Você não pode fazer isso, Landon — reconheço a voz que me repreende sem que eu precise tirar a atenção da minha bebida. Sarah se coloca ao meu lado, entre mim e um cara bêbado, que parece babar em cima da noiva do meu amigo.

— Deixa minha amiga sentar aí, antes que eu quebre sua cara — rosno para o cara, quando percebo que seus olhos estão quase devorando Sarah. Ele me olha com confusão, o que me faz querer arrancar a cabeça dele do corpo. Faço

menção de levantar da cadeira, porém Sarah esparrama suas pequenas mãos em meu peito me detendo.

— Você continue sentado. — Ela aponta para mim. — E você, seu tarado — diz voltando-se para o bêbado —, vaza! — ordena com a voz rígida, fazendo o cara a olhar assustado e sair do banco, deixando-o vazio para que ela o ocupe. — O que pensa que está fazendo? — ela praticamente grita.

— Estou bebendo, não está óbvio? — respondo sem humor, erguendo meu copo.

— Você sabe do que estou falando. — Sarah toma o copo da minha mão, no momento em que ia levá-lo aos lábios. Volto-me para ela sentindo a raiva me invadir. — Não pode fazer isso. Vocês dois são meus melhores amigos e não posso ficar

PERIGOSAS NACIONAIS

no meio dessa bagunça que você tornou sua vida em relação a Kristen. — Tiro o copo de sua mão e ingiro a bebida, ignorando completamente o que Sarah acabou de dizer. — Landon...

— O que mais quer de mim, Sarah? — questiono-a me sentindo exausto. — Já falei que não vou fazer nada que possa afetar sua vida ou seu casamento. Estou aqui, mas, por favor, não me peça para agir como se a Kristen não tivesse feito parte da minha vida ou como se...

— Você não a amasse? — pergunta, antes que eu consiga completar minha frase. Fico em silêncio diante de suas palavras. Desvio o olhar para a garrafa à minha frente e fecho os olhos por um momento. — Não precisa ter vergonha ou medo de assumir o que sente. Eu te conheço a tempo

PERIGOSAS ACHERON

suficiente para saber quando você finge que algo não importa. Sinto muito se ter a Kristen aqui te afeta.

Penso por um momento em suas palavras. Conversar com Sarah sobre Kristen é mais fácil do que com Scott. Ambos me conhecem, mas foi Sarah que mentiu para sua prima, quando eu me sentia fraco demais para lutar por ela. Foi ela que me fez falar sobre tudo o que eu sentia quando Kristen foi embora, no momento em que me tranquei para todos. Sarah me conhecia e é por esse motivo que não consigo mentir para ela a respeito do que estou sentindo agora.

— Fico me perguntando: tudo o que fiz para mantê-la longe da minha vida, foi a coisa certa a fazer? Você mentiu por mim e... ela seguiu em frente. Está feliz. — Olho-a de relance. Seus olhos

escuros me fitam com um misto de carinho e tristeza. — Se eu fiz a coisa certa ao afastá-la da minha vida, por que eu nunca consegui esquecê-la? Por que ainda me dói pensar que a perdi para sempre? — Passo as mãos por meu rosto, tentando pensar com clareza. — Eu quero fazer isso, Sarah, por você e pelo Scott, mas... não consigo pensar em uma forma fácil de estar no mesmo lugar que a Kristen, sem deixar que isso me afete.

— Vai para casa. — Sarah toca meu ombro. — Talvez vê-la agora não é a coisa certa para você.

— Ele veio com ela? — pergunto, ignorando o que Sarah acabou de dizer. Ela me olha confusa e logo me apresso para reformular a pergunta. — O namorado dela também está aqui? — faço a pergunta, sentindo-me despreparado para o que talvez Sarah possa me responder.

— Não, Landon. Ele ficou em Seattle, só poderá vir para o casamento. — Sinto o alívio me invadir diante de sua resposta. Isso significa que tenho tempo para me preparar antes de vê-la com outro homem. — Uma hora ou outra, você terá que enfrentá-la. Não pode ignorá-la para sempre.

— Eu sei, Sarah. Mas não posso fazer isso agora — digo com a voz baixa, voltando a abastecer meu copo, disposto a esquecer que nesse mesmo lugar está a mulher que tem meu coração. — Parte de mim, sabe que talvez nunca me sinta forte o suficiente para encará-la.



Ainda sinto como se meu corpo estivesse paralisado. Meu coração ainda bate descompassado contra meu peito e o lugar que antes tinha achado acolhedor e perfeito para curtir o final da noite com meus amigos se tornou astênico, diante de tudo o que aconteceu nos últimos minutos.

Scott está sentando à minha frente alheio a seus pensamentos, enquanto a garrafa de cerveja está esquecida em suas mãos. Elliot continua dançando

PERIGOSAS NACIONAIS

enlouquecidamente na pista de dança, com um carinha que ele conheceu; e Sarah desapareceu há algum tempo, após o aparecimento repentino de Landon. Fico me perguntando se ele sabia onde estávamos ou se sua vinda para cá foi apenas uma jogada do destino.

Recordo-me de que no jantar, Sarah e Scott pareciam tensos e vez ou outra trocavam olhares discretos, como se algo estivesse errado. Quis perguntar se estava acontecendo alguma coisa, mas preferi permanecer na minha. A noite estava agradável e eu estava me sentindo feliz por estar com meus amigos depois de tanto tempo.

Tudo estava normal e nenhum dos dois havia comentando nada relacionado ao Landon.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Tomo o restante da minha bebida e tento amenizar o desconforto interno que estou sentindo desde o momento que meus olhos cruzaram com os de Landon.

Sabia que talvez me sentisse estranha no momento que o visse, mas não contava que o sentimento fosse tão intenso. Fecho os olhos e respiro fundo, dizendo a mim mesma que isso é apenas um truque da quantidade de álcool que havia ingerido, só que, por mais que eu repita isso, não consigo esquecer a intensidade que aqueles olhos castanho-escuros me fitaram. Não consigo esquecer como as lembranças de tudo o que vivemos, bombardearam minha mente. De repente, eu estava sendo levada para um tempo em que tudo o que me importava era ele e o amor que eu sentia. Fui levada a um tempo em que seu olhar me fazia desligar de tudo a minha volta. Era insano.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Assustador, mas não conseguia evitar de me sentir traída por todas as emoções que me assolaram. Seus olhos estavam congelados em mim e por um momento, enquanto estava presa em seu olhar, parecia que tudo a minha volta tinha simplesmente deixado de existir. Não conseguia desviar meus olhos dos seus. Não consegui não notar em como ele parecia o mesmo e diferente ao mesmo tempo. Era fato que Landon não parecia em nada com o garoto que encontrei em Boston há mais de dois anos. Ele estava mais velho; seu cabelo estava maior, apesar de perfeitamente cortado e seu rosto coberto por uma barba grossa, deixando-o com a aparência mais madura, mas seu olhar era o mesmo do garoto por quem me apaixonei.

— Como ele está? — Ouvi Scott perguntar. Ergui meus olhos no momento em que Sarah se sentou-se no colo do noivo e me olhou de relance.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não precisa evitar falar do Landon apenas por eu estar aqui — comentei com um toque de ironia, quando Sarah apenas permaneceu em silêncio.

— Não tenho nada para falar — Sarah mentiu, desviando o olhar. Podia ver a preocupação estampada em sua face. Minha prima sempre foi uma péssima mentirosa e saber que, de alguma forma, ela estava escondendo algo de mim me deixava irritada.

— Sei bem quando alguém não quer falar na minha frente, então vou procurar o Elliot — digo ingerindo o restante do meu drinque, erguendo-me do sofá de couro.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não é nada disso, Kris! — Sarah protestou.
— Só não há nada para falar — mentiu novamente.
Fiquei alguns segundos apenas lhe fitando e me perguntando o que estava acontecendo de tão importante que eu não podia saber?

— Você mente muito mal, Sarah — digo antes de começar a me afastar deles.

Ignorei a pista de dança e fui direto para o banheiro. Precisava respirar um pouco e tentar me acalmar. Com o decorrer dos anos, aprendi como esconder minhas emoções. Como não deixar as outras pessoas verem o que estava me afetando, mas parecia que agora estava prestes a ter uma crise de ansiedade e não podia simplesmente dizer a Sarah ou ao Elliot que estava começando a enxergar que voltar para Nova York tinha sido a decisão mais errada que eu poderia ter tomado.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Entro no banheiro e para diante da bancada, colocando minha bolsa sobre a mesma. Respiro fundo e olho minha imagem no espelho. A maquiagem ainda está intacta, mesmo tendo dançado várias músicas na companhia de Elliot e Sarah, mesmo assim retiro meu batom vermelho da bolsa e passo uma camada sobre meus lábios. A noite estava perfeita. Eu estava feliz e me divertindo, mas agora não sei se consigo manter uma fachada de bom humor quando sinto que não serei capaz de permanecer no mesmo lugar que meu ex.

— Eu estou bem — digo olhando fixamente para meus olhos através do espelho, tentando me convencer de que eu posso lidar com essa situação sem me deixar afetar, porque não é justo que

PERIGOSAS ACHERON

mesmo depois de tanto tempo, Landon consiga me afetar a ponto de não conseguir permanecer no mesmo ambiente que ele.

Estou em Nova York menos de vinte e quatro horas e já me sinto desesperada para voltar para casa, para Dylan. Deixá-lo foi um erro. Eu deveria saber que não conseguiria me manter firme sem tê-lo ao meu lado. Sinto-me estranha desde que coloquei os pés nesse lugar que um dia foi meu refúgio. Parece que em todo lugar existem coisas que me remetem de volta ao passado. Ao passado que eu já deixei para trás há muito tempo.

Fecho os olhos e penso em Dylan. Penso em como ele me amou mesmo quando eu não merecia. Penso em como foi fácil amá-lo, mesmo quando meu coração me dizia que nunca iria esquecer Landon.

PERIGOSAS NACIONAIS

Recordo do tempo em que sofri esperando por alguém que já não me amava mais. Por alguém que talvez nunca tenha existido de verdade. Alguém que permitiu que eu sofresse miseravelmente durante anos, para depois me deixar uma mensagem dizendo que me amava. Alguém que mesmo tendo me amado um dia fez questão de destruir o meu coração, que ainda estava fragilmente destroçado.

Não posso permitir que a presença de Landon me afete, não hoje. Não quando eu já o superei. Não quando em meu coração só tem espaço para uma pessoa. Alguém que luta arduamente todos os dias para me fazer feliz.

Pensar em Dylan me causa uma dor dilacerante no peito e a saudade é quase insuportável. Nesse momento, tudo o que queria era poder ouvir sua

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

voz, rouca e doce, dizendo o quanto me ama, mas não posso lhe ligar a uma hora dessas. São quase uma da manhã. Ele havia me dito mais cedo que teria uma cirurgia longa durante a noite e precisava se preparar. Talvez, nesse momento, ele esteja no centro cirúrgico, sendo o maravilhoso e talentoso cirurgião que é.

Não posso lhe ligar agora apenas porque estou me escondendo no banheiro com medo de encarar um fantasma do passado. Não posso voltar a ser uma garota boba e medrosa. Já se passaram muito tempo e eu sou uma mulher; uma mulher determinada a não deixar que nada e nem ninguém me afete.

Passo as mãos por meus fios caramelos, antes de colocar a bolsa sobre meu ombro e me dirigir para fora do banheiro. Estou aqui para curtir a noite

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

com meus amigos e é isso que vou fazer, nem que isso signifique estar no mesmo lugar que o homem que um dia amei e destruiu meu coração.

A música alta abafa todos os meus pensamentos tortuosos enquanto faço meu caminho até o bar para pedir mais um drinque. Não há nenhum banco vazio, para meu descontentamento, mas consigo encontrar um espaço vazio entre um cara loiro que bebe distraidamente e uma mulher loira que conversa de forma vulgar com seu acompanhante.

Faço um gesto para o bartender e quando ele se aproxima peço um *Gimlet* com bastante Gin. Apoio uma das mãos sobre o balcão de mármore escuro e giro um pouco o meu corpo para vasculhar o lugar, na esperança de encontrar Elliot, mas pela quantidade de pessoas que se encontram nesse lugar, é quase impossível encontrar alguém. A

PERIGOSAS ACHERON

garota ao meu lado ri descontroladamente com uma voz demasiadamente irritante, me fazendo ter vontade de mandá-la calar a boca. Giro meu corpo novamente em direção ao balcão e, nesse momento, me dou conta de quem é o acompanhante da loira.

Landon tem seus olhos sobre mim. A expressão séria, parecendo alheio a qualquer coisa que a garota esteja lhe dizendo.

Sinto como se, de repente, todo o oxigênio do lugar tivesse simplesmente acabado. Seus olhos negros permanecem em mim, fitando-me com intensidade. Teve uma época em que fui boa em decifrá-lo, no entanto, Landon parece uma incógnita para mim nesse momento. Não sei o que se passa em sua mente ao me olhar, apenas sei, seja o que for, que parece lhe causar um grande desconforto. Sua mandíbula está contraída e há

uma pequena ruga entre suas sobrancelhas. Estou ciente de que estou paralisada em meu lugar, o fitando como se fosse impossível desviar meus olhos dele, talvez seja assim que esteja me sentindo nesse momento, incapacitada de quebrar nosso contato visual. Acho que o certo seria cumprimentá-lo, afinal de contas, essa é a forma mais educada para se comportar diante de alguém que, querendo ou não, faz parte da minha família, mas minha capacidade de falar desapareceu no momento seguinte que fitei seus olhos. A garota fica em pé, bloqueando minha visão e essa é a deixa que tenho para voltar minha atenção para o drinque que está bem à minha frente. Estava tão perdida com esse momento embaraçoso com Landon, que não percebi que o bartender já havia trazido minha bebida. Brinco com a rodinha de limão na borda da minha taça, sentindo meu coração bater descompassado. Sinto minha pele

PERIGOSAS ACHERON

arder e sei que os olhos de Landon estão sobre mim novamente. Fecho os olhos por um momento, tentando dizer a mim mesma que tudo o que estou sentindo é efeito do maldito álcool. Inspiro profundamente e fíto um ponto imaginário à minha frente, tentando ignorar o sentimento estranho que se apodera de mim.

— Acho que seria educado se não agíssemos como se fôssemos dois completos estranhos. — A voz rouca e segura de Landon soa bem ao meu lado. Sinto meu coração falhar por um momento e me amaldiçoo por isso. Obrigó-me a olhar em sua direção. A garota que outrora estava ocupando o banco ao meu lado já não está mais lá e Landon está inclinado sobre o mesmo, mais próximo de onde estou. Ao contrário de minutos atrás, ele parece relaxado. Seus olhos ainda me fitam com intensidade, mas parece descontraído agora.

— Não esperava encontrá-lo aqui. — Essa é a única coisa que consigo dizer. — Não é como se eu não quisesse te ver... Só... não esperava que fosse hoje. — Minha voz soa fraca. “O que merda eu estou dizendo? Cale a boca, Kristen, e dê o fora daí”, digo mentalmente, tentando colocar freios na minha língua.

Landon dá um leve sorriso, fazendo um gesto para que eu ocupe o banco vazio ao seu lado.

— Uma hora ou outra iríamos nos encontrar, afinal de contas seu pai é casado com minha mãe e somos padrinhos de casamento dos nossos melhores amigos.

Olho para o banco vazio ao meu lado e depois para Landon. Eu poderia fazer isso, certo? Sentar-me e manter uma conversa amigável com ele. Agir

PERIGOSAS NACIONAIS

como se um dia não tivesse sido o meu mundo. Somos adultos agora e seguimos em frente. Estou bem com minhas escolhas e ele... Bem, Landon nunca pareceu se importar com as consequências das suas escolhas. Sempre se importou apenas com ele. Esse sempre foi Landon Parker; aquele toma para si tudo o que acredita que seja algo que o pertença e depois descarta quando não lhe tem mais serventia, sem se importar com os danos. Eu poderia fazer isso, certo? Poderia sentar ao seu lado e agir como se fôssemos apenas velhos amigos se encontrando depois de anos. Poderia fingir que nunca o amei. Que nunca sofri por tê-lo perdido. Poderia ficar aqui e fingir que o fato dele ter me ligado e depois agido como se eu nunca tivesse sido importante para ele, nunca tivesse me machucado ao ponto de me fazer querer morrer. Ao ponto de me deixar tão destruída que eu mal conseguia respirar.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu não vim até aqui para refazer laços de amizades, Landon. Estou aqui por causa da Sarah e do meu pai. Estou aqui, porque depois de muito tempo me sinto forte o suficiente para voltar para casa. Não importa se somos praticamente da mesma família ou se temos os mesmos amigos. A realidade é que não vou sentar aqui, beber e falar com você, como se nada tivesse acontecido entre a gente. Como se você nunca tivesse me magoado. Não vou fazer isso, porque eu sequer suporto ficar no mesmo lugar que você — despejo tudo de uma só vez, tentando soar o mais clara possível.

Landon sorri. Seus olhos se estreitam à medida que seu sorriso se intensifica.

— Posso saber qual a graça? — questiono-o, sentindo-me irritada.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Landon tira o maço de cigarros do bolso e leva um aos lábios, acendendo-o em seguida. Ele traga, sem tirar os olhos de mim e apenas quando solta a fumaça, inclinando a cabeça um pouco para trás, responde:

— Nada. Só... queria saber o que te lava a crer que eu estou querendo refazer algum tipo de laço com você. — Seu sorriso desaparece e seus olhos me estudam com empatia. — Não quero ser seu amigo, Kristen. Não quero sentar aqui e especular o quão perfeita sua vida está. — Ele faz uma pausa, apenas para tragar novamente seu cigarro. — Se dependesse de mim, também não ficaria no mesmo lugar que você, mas fiz uma promessa para a Sarah e o Scott e não vou deixar algo que existiu entre nós atrapalhar um momento bonito para meus amigos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Dou de ombros, tentando permanecer neutra diante de sua confissão.

— Se te incomoda tanto, por que você está falando comigo?

Landon pega o copo de uísque do balcão e dá um passo em minha direção.

— Porque, ao contrário de você, eu não me importo de agir como um adulto. Não me importo de estar no mesmo lugar que você e fingir que nunca foi importante para mim. Qual é, Kristen! Já se passaram anos. Não me diga que o fato de tê-la rejeitado ainda te incomoda?

Suas palavras me pegam de surpresa. Não esperava que Landon me desprezasse tanto ao ponto de jogar isso na minha cara.

PERIGOSAS ACHERON

Engulo em seco e forço um sorriso.

— Não me incomoda, Landon. Ao contrário, estar aqui, diante de você, me faz enxergar que tomei a melhor decisão saindo de Nova York. Você nunca valeu a pena e... é uma pena que eu tenha percebido isso da pior maneira. — Não me importo de deixar transparecer todo o meu desprezo em minhas palavras. Pego a minha bebida do balcão e caminho para longe de Landon. Preciso sair de perto dele e ir para o mais longe possível.

Faço meu percurso de volta para a área VIP, onde posso encontrar meus amigos. Paro antes de chegar até o local onde estava. Sarah e Scott não estão mais lá. Provavelmente estão na pista de dança ou foram até Landon, mas Elliot está, sentado ao lado do rapaz que conheceu. Eles estão conversando e rindo. Um momento íntimo e

PERIGOSAS NACIONAIS

particular deles, concluo. Sinto-me esgotada e tudo o que menos quero é atrapalhar a conversa do meu amigo. Coloco minha bebida da qual nem cheguei a provar em cima de uma mesa vazia e dou meia volta. Não estou com ânimo de procurar Sarah e acabar esbarrando em Landon novamente, então simplesmente decido ir embora. Não será difícil pegar um táxi de volta para casa, tendo em vista que o pub é em um lugar movimentado.

Quando coloco meus pés na rua, sinto o ar frio me atingir e logo me arrependo de ter escolhido um vestido de alças e não ter pegado nem mesmo uma jaqueta. Quando saí mais cedo o clima estava agradável, mas agora a sensação que tenho é de que a temperatura baixou exageradamente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

A rua que outrora estava movimentada, parece estranhamente vazia. Tenho certeza de que deve ser apenas mais uma pegadinha do destino, para que eu volte para dentro e acabe dando de cara novamente com o idiota e arrogante do meu ex. Mesmo que não apareça nenhum táxi nos próximos minutos, eu me recuso a voltar lá e bancar a sonsa, fingindo que a presença de Landon não me dá náuseas. Sou orgulhosa demais para fazer isso. Prefiro voltar a pé para casa a entrar novamente.

Passo meus braços em torno do meu corpo, tentando acalmar minha pele que se arrepia a cada segundo que o vento a toca. Olho para os lados impaciente e me arrependo amargamente por não ter vindo no carro que meu pai deixou para que eu usasse enquanto estou aqui.

PERIGOSAS ACHERON

Caminho pela calçada na esperança de que talvez consiga encontrar um táxi na próxima rua.

— O que uma garota tão linda está fazendo transitando sozinha por essas ruas escuras? — pergunta uma voz grave, fazendo todo o meu corpo se arrepiar e, dessa vez, não é por causa do frio. Olho para o lado assustada e percebo uma silhueta saindo do beco escuro. Apresso meus passos atrapalhando-me um pouco com os enormes saltos que escolhi para usar essa noite. Estou a apenas alguns passos de outra avenida, que, por azar do destino, parece mais deserta do que a que acabei de sair. — Qual é, gracinha! Por que está fugindo de mim? — A voz soa mais perto de mim do que eu gostaria. Ouço seus passos se aproximando e uso o medo que me domina para conseguir correr, mas não consigo avançar muito, quando sou detida por uma pegada brusca que me faz parar abruptamente.

O cara me empurra contra a parede e eu bato a parte de trás da cabeça no processo. Fecho meus olhos com a dor aguda que me atinge por alguns segundos, antes de abri-los novamente e encarar um par de olhos familiar a me fitar com extrema curiosidade.

— Kristen! — Ian fala o meu nome, como se estivesse surpreso de estar me vendo.

Ele está com a aparência completamente diferente. Seu cabelo loiro está maior e sujo. Completamente sujo e cheira a algo forte que não consigo identificar. Ian não parece com a pessoa que encontrei em Seattle há quase três anos. Se eu não estivesse tão próxima dele, não o teria reconhecido. Ele está usando um casaco de moletom preto. Sua barba está grande e malfeita. Um de seus olhos está roxo e há um corte sobre sua

sobrancelha esquerda, que parece ser recente. — Ora, ora, que surpresa! — ele cantarola, abrindo um sorriso travesso e assustador.

Meu coração bate forte e o medo toma conta de mim. Da última vez que o encontrei me senti forte para enfrentá-lo, mas agora parece que qualquer coisa que eu fizer em relação a ele, será inútil.

— Por favor, me solta! — Minha voz soa como uma súplica e pela forma que ele me avalia, chego à conclusão de que ele adorou ver o pânico em minha face.

— De todo mundo que eu esperava ver, você foi a que não me passou pela cabeça. — Ian passa as pontas ásperas de seus dedos por minha face,

descendo lentamente pela lateral do meu pescoço. Fecho os olhos e estremeço com seu contato, sentindo meu estômago revirar.

— Fique longe de mim! — grito, sentindo a coragem renascer dentro de mim. Tento me desvencilhar da sua pegada, mas ele é mais forte que eu, segurando minhas duas mãos e prendendo-as acima da minha cabeça.

— Não vou deixar você ir embora. Há muito tempo desejo saber a sensação que é enterrar meu pau nessa sua bocetinha! — ele rosna com volúpia, fazendo todo o meu corpo entrar em alerta. Sinto as lágrimas arderem em meus olhos e começo a me debater, tentando desesperadamente me livrar do seu contato. Ian ri como se estivesse se divertindo com o que está acontecendo, e enterra seu rosto em meus cabelos, fungando asquerosamente, aspirando

meu perfume e esmagando meu corpo contra o seu. — Uma putinha deliciosamente cheirosa — grunhe bem ao pé do meu ouvido. Ian usa sua mão livre, segurando minha cintura com força, descendo-a na lateral do meu corpo o suficiente para chegar na bainha do vestido e puxá-lo um pouco para cima, dando-lhe livre acesso a minha pele agora exposta.

Prendo minha respiração por um segundo, enquanto as lágrimas rolam por minha face. Um nó se forma em minha garganta, deixando-me incapacitada de gritar. Sinto minha mente me levar a uma época sombria da minha vida, onde fui atacada por dois caras, amigos do Ian, na festa na casa do Landon. Naquela época me senti tão amedrontada e simplesmente bloqueei aquele momento da minha vida, mas agora estou novamente passando por algo semelhante e saber que estou sozinha de novo, exposta e que,

PERIGOSAS NACIONAIS

provavelmente, não há uma forma de conseguir ajuda, me deixa completamente aterrorizada. Minha cabeça gira com mil e um cenários do que está por vir a seguir. Estou ciente da sua respiração em minha pele. Seu nariz passeando na lateral do meu pescoço, como um animal faminto, prestes a devorar a sua presa. Estou ciente da sua mão apalpando minha bunda e do seu corpo nojento pressionado contra o meu. Estou ciente das lágrimas que rolam em minha face e dos pequenos soluços que escapam da minha boca. Quero gritar, implorar que ele me deixe ir. Quero me mover e tentar me desvencilhar do seu toque, mas meu corpo parece estar paralisado de alguma forma. — Agora sei por que o filho da puta do Landon era louco por você! — Ian rosna, afastando-se o suficiente para olhar em meus olhos. — Você é, sem sombra de dúvidas, uma vadia deliciosa. —

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Suas palavras sujas são como um choque de realidade, não apenas para o meu corpo, mas para minha mente, que parece clarear de repente.

— Tire essas mãos imundas de mim, seu porco miserável! — grito bem na sua face usando todo o fôlego que me resta. Mas minhas atitudes apenas lhe divertem.

— Não! — ele grita de volta. — Você não entende que você será meu troféu?

— Prefiro morrer a ser tocada por você — digo enojada e cuspo em sua face.

— Sua... — Ian começa a falar, mas sua frase é interrompida quando algo o puxa violentamente para longe de mim, quase me derrubando no processo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Levo alguns segundos para entender o que está acontecendo e percebo que não foi algo que afastou Ian e suas mãos imundas de mim e sim Landon; um Landon fora de si e completamente furioso.

Está curvado sobre o corpo de Ian, que havia sido arremessado no chão, depois de ganhar alguns golpes violentos dele.

Sua face está retorcida de dor mas ainda há um sorriso cínico em seus lábios ensanguentado, o que deixa Landon ainda mais irado.

Landon ergue-se do chão e chuta o lado do corpo de Ian, fazendo-o grunhir e se encolher.

— Seu maldito, filho de uma puta! — grita Landon, golpeando-o novamente, sem se importar com os protestos de Ian.

PERIGOSAS ACHERON

Ele agacha-se diante de Ian, segurando-o pelo casaco. Landon o avalia por alguns segundos, murmurando palavras tão baixo que não consigo ouvir de onde estou. Posso ver a tensão em seu corpo, pela forma como seus ombros parecem tensionados para frente e por sua respiração pesada. Eu já o vi numa situação semelhante a essa uma vez, mas hoje ele está diferente. É como se estivesse prestes a matar Ian a qualquer momento.

— Não acredito que, mesmo depois de tanto tempo, ainda seja o cachorrinho dessa vadia — ouço Ian dizer com a voz embolada. Ele olha em minha direção por apenas um segundo, antes de ser golpeado por Landon em sua face.

— Não olhe para ela, seu desgraçado! — rosna Landon, erguendo o punho e desferindo outro golpe em Ian. Ele repete o gesto tantas vezes que chego a

PERIGOSAS NACIONAIS

pensar que o matou, pela forma como o corpo do seu oponente permanece imóvel, enquanto é atingido.

Esse pensamento percorre meu corpo como ondas de choques, me fazendo dar um passo à frente e cobrir a boca com as mãos trêmulas.

— Pare — peço em meio às lágrimas, mas ele não me ouve. Landon está tão fora de si, que é como se nem sequer lembrasse que estou aqui. — Por favor! — forço minha voz soar mais alta em meio aos soluços. Landon para de repente, com o punho a centímetros da face de Ian. Obrigo meus pés caminharem até ele, mesmo que estejam a pouca distância de mim, sinto como se fosse a milhas. O corpo de Landon está imóvel, trêmulo e sua respiração ofegante. Seus olhos estão grudados em Ian, com um olhar frio e mortal. Sua mandíbula

PERIGOSAS ACHERON

está contraída e posso ver o quanto ele está se segurando para terminar o que começou. Sinto meu coração comprimir em meu peito com essa visão. Olho de relance para o corpo de Ian, imóvel e ensanguentado. Olhar para ele me causa náuseas e calafrios. Tudo o que quero é sair desse lugar, para longe dele. É fazer com que Landon acorde do seu transe e se afaste, antes que acabe fazendo algo do qual possa se arrepender depois. — Landon... — chamo seu nome com a voz trêmula, mas ele não se move, então instintivamente ergo minha mão, segurando seu punho cerrado e o baixando lentamente. Nesse momento é como se o meu toque o trouxesse de volta à realidade. Ele solta uma respiração e se afasta de Ian, o olhando horrorizado. — Está tudo bem — digo tentando fazê-lo olhar para mim, tentando convencer não apenas ele, mas a mim mesma de que o pior já passou. Landon volta seus olhos para mim. Posso

PERIGOSAS ACHERON

ver que a ira dá lugar a angústia e ao alívio. Ele estuda minha face atentamente, como se estivesse se certificando de que estou inteira.

— Você está bem? Ele te machucou? — Mal consigo reconhecer sua voz quando ele me faz as perguntas apressadamente. A voz rouca e trêmula, enquanto toma meu rosto entre as mãos, olhando-me mais de perto. Seu toque é como um bálsamo para a minha alma, aquecendo-me por completo e por um momento apenas fecho meus olhos, sentindo meu corpo estremecer com o seu contato, mas diferente de quando Ian me tocou, a sensação não é ruim; ao contrário, é tão familiar e reconfortante, que não consigo conter um pequeno suspiro, enquanto as lágrimas percorrem meu rosto impiedosamente. — Pelo amor de Deus, só me diz

que ele não a machucou. — Posso sentir a dor em suas palavras, o que me obriga a abrir os olhos para lhe encarar.

— Estou bem — murmuro num fio de voz, sentindo todas as minhas forças se esvaírem de mim.

— Graças a Deus! — Landon solta um suspiro pesado. Ele fecha os olhos e inclina sua cabeça para mais perto do meu rosto, encostando sua testa na minha.

Fecho os olhos novamente, sentindo-me fragilizada e completamente imune a esse contato tão próximo. Agarro a frente de sua camisa com força, deixando que pequenos soluços escapem da minha garganta e enterro meu rosto contra o seu peito, me permitindo chorar. Em parte por alívio,

PERIGOSAS NACIONAIS

por ele ter aparecido e me salvado mais uma vez; e em parte, porque há muito tempo não o tenho tão perto de mim e mesmo que seja errado, deixo que meu corpo desfrute desse contato nem que seja por um simples momento.

Landon estreita seus braços em torno do meu corpo, apertando-me o suficiente para me sentir segura e protegida. Seu perfume (o mesmo que ele usava na época que estivemos juntos) invade minhas narinas, fazendo minha mente flutuar para um tempo onde tudo o que eu precisava e queria era ele. Fazendo-me recordar o quanto senti falta de estar em seus braços.

— Não sei o que eu faria se algo te acontecesse — ele sussurra contra meus cabelos, fazendo meu coração se deteriorar aos poucos em meu peito.

PERIGOSAS ACHERON

Ficamos abraçados pelo que parece um longo tempo. Não conseguia pronunciar uma palavra sequer. Tudo o que conseguia fazer era chorar e já não sabia se minhas lágrimas era pelo que Ian esteve prestes a fazer ou por estar tão perto de Landon.

— Não podemos deixá-lo aqui — Landon diz, depois do que pareceu uma eternidade. Ele se afasta de mim, e meu corpo sente a falta do seu calor, mas tento ignorar esse sentimento pelo meu próprio bem. — Vou ligar para o Scott e pedir que venha até aqui. A Sarah pode te levar para casa. — Ele se afasta, dando alguns passos em direção ao corpo de Ian, enquanto tira o celular do seu bolso.

Tento não prestar atenção aos seus movimentos, mas a verdade é que não consigo desgrudar meus olhos dele. Não consigo fazer meu coração parar de

PERIGOSAS NACIONAIS

bater descompassado e tão forte contra meu peito, que chega a me dar a sensação de que estou prestes a morrer. O cheiro do seu perfume parece estar grudado em minha pele, o que dificulta ainda mais meu raciocínio.

Landon respira fundo, passando as mãos por seu cabelo, ainda olhando o corpo de Ian estendido na calçada. Posso ver o quanto essa situação lhe deixa transtornado, mas não consigo pensar em algo que eu possa lhe dizer nesse momento. Quero dar meia volta e sair caminhando para longe dele, mas não consigo fazer minhas pernas me obedecerem nesse momento.

Isso não está certo. Nada disso está certo. Eu sequer deveria estar aqui, nessa boate, nessa rua escura ou em Nova York. Voltar foi um erro e eu sabia que estava sendo imprudente ao tomar tal

PERIGOSAS ACHERON

decisão. Eu deveria estar em Seattle, em meu apartamento, deitada em minha cama, envolta na minha coberta quentinha e lendo algum livro, enquanto trocava algumas mensagens com Dylan.

Fecho meus olhos e tento inspirar. Estou prestes a desmoronar novamente e não posso me permitir fazer agora, não quando Landon está tão próximo e disposto a tentar me acalmar. Não posso me permitir me aproximar dele outra vez. Landon é como uma droga; atrativa e atraente, prometendo mil e uma maneiras de nos entorpecer. Eu não preciso dele. Não preciso que sua aproximação cause em mim uma confusão catastrófica de sentimentos, do qual prometi enterrar para sempre. Nada do que estou sentindo é real e não posso sequer pensar em tudo o que deixamos de viver por termos sido tão orgulhosos. O fato dele ter me

salvado, pela segunda vez, não muda o fato de que tenho que me manter longe dele e de que tudo o que já senti deve permanecer morto.

— Eles estão vindo. Vou chamar a polícia para que você possa prestar queixa contra ele. — A voz de Landon me tira do meu devaneio. Abro os olhos e o encaro, envolvendo meu corpo com os braços, tentando me proteger do frio.

— Não sei se quero envolver a polícia nisso — protesto, enquanto minha mente dá mil voltas.

Landon tira sua jaqueta e caminha até mim, colocando-a em torno dos meus ombros. Meu primeiro impulso é dizer que não precisa, mas estou com muito frio para recusar.

— Como não? Ele quase... — ele para de falar, o rosto retorcido de raiva e os lábios pressionados

PERIGOSAS ACHERON

firmemente, como se estivesse se proibindo de dizer as palavras em voz alta.

Um tremor percorre minha espinha pelo simples pensamento do que teria me acontecido, caso Landon não tivesse aparecido.

— Mas não o fez. Você apareceu e eu estou bem. Se quer fazer algo, chame uma ambulância ou apenas peça ao Scott para levá-lo para casa — respondo com a voz firme, tentando não deixar transparecer o pânico que ainda está instalado dentro de mim. — É notável que o Ian está drogado. Se ele estivesse limpo, tenho certeza de que não teria feito isso — digo, tentando convencer não a ele, mas a mim mesma de que talvez o irmão do noivo da minha melhor amiga não é de todo um ser humano tão mau.

PERIGOSAS NACIONAIS

Landon permanece em silêncio, apenas me olhando, como se estivesse pensando em uma forma de me convencer da decisão que acabei de tomar. Sou levada de volta ao passado, quando ele tentou me convencer de ir à polícia, após os amigos de Ian me atacarem em sua festa. Estava tão determinada a lhe proteger das consequências que aquela decisão poderia lhes causar, que abri mão de tentar fazer a coisa certa pelo que aconteceu naquela noite e, hoje, sei que, mais uma vez, preciso abrir mão de fazer isso novamente, talvez não para proteger o Landon, mas para não causar mais desgostos e preocupações para Scott e sua família. Sei o quanto o envolvimento de Ian com as drogas é um fardo para eles e, nesse momento, os pais de Scott não precisam de mais uma coisa para se sentirem mal pela irresponsabilidade do filho.

PERIGOSAS ACHERON

— Você continua teimosa — Landon diz, desfazendo sua carranca. — Ele não pode ficar impune pelo que te fez.

— Eu sei que não, Landon, mas... — Nesse momento ouvimos vozes e passos se aproximando de nós, o que me faz ficar em silêncio.

— Kristen, você está bem? — Sarah pergunta preocupada, aproximando-se de mim e me abraçando.

— Sim, Sarah. Eu estou bem. O Landon apareceu bem a tempo — respondo com a voz baixa, quando ela se afasta de mim para fitar meus olhos.

— Parece que estamos condenados a nos encontrar nessas ocasiões. — A voz de Landon me faz voltar minha atenção para ele. — Primeiro a

PERIGOSAS ACHERON

gente briga e depois eu te salvo. — Um pequeno sorriso nasce em seus lábios e seus olhos negros me fitam com intensidade, fazendo meu coração se agitar por suas palavras.

Fico em silêncio apenas o encarando, desejando ter alguma coisa sensata para lhe dizer nesse momento, mas não há o que dizer e nós dois sabemos muito bem disso.

— Só quero ir para casa — digo, voltando meus olhos para a Sarah.

— Você não vai prestar queixa? — Scott questiona, tirando sua atenção do corpo do irmão e olhando para mim.

Faço que não em um simples gesto de cabeça e estendo a mão para Elliot, que está ao lado de Sarah me olhando com tristeza. Ele se aconchega ao meu

PERIGOSAS ACHERON

lado, envolvendo seu braço em torno da minha cintura.

— Só quero ir para casa — repito com a voz embargada.

Scott olha de Landon para mim e depois para o corpo do irmão.

— Não vou ficar com raiva se você quiser fazer isso. Afinal de contas, esse idiota merece uma boa lição — Scott fala com raiva, chutando a perna de Ian, que se mexe recobrando a consciência.

— Ela não quer fazer isso, Scott — intervém Landon irritado. — Vamos levá-lo para a casa dos seus pais ou jogá-lo em algum rio, eu sei qual é a melhor escolha nessa situação, mas esse filho da puta ainda é seu irmão. — Posso sentir a ira trasbordar de suas palavras e me pergunto se ele

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

realmente teria agido por impulso, ferindo Ian sem se importar com o fato dele ser irmão do seu melhor amigo.

— Pelo menos, você não o matou — Scott diz com um toque de ironia.

— Não. Mas ainda estou com vontade. — Posso sentir a verdade em suas palavras e estremeço com essa ideia. Conheço Landon o suficiente para saber que ele não hesitaria em acabar com a raça de Ian, caso ele tivesse conseguido o que queria, quero dizer, no passado eu sei que ele faria, mas agora... não vejo motivos para ele sentir tanta raiva ao ponto de realmente querer matá-lo. — Leve a Kristen para casa, Sarah, que eu e o Scott cuidaremos desse lixo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Tudo bem — Sarah diz, antes de enlaçar seu braço no meu.

— Obrigada pelo que fez — agradeço olhando diretamente para Landon antes de me deixar ser guiada para longe de Ian pelos meus amigos.

Landon força um sorriso, meneando de leve sua cabeça e sem dizer sequer alguma coisa volta sua atenção para Scott, resmungando algumas palavras de ódio, enquanto ajuda o amigo a erguer o corpo de Ian.

— Vamos para casa — Elliot diz com a voz suave, me conduzindo de volta pelo caminho que percorri, voltando para o estacionamento da boate. Sinto como se todo o meu corpo estivesse adormecido e, de certa forma, é uma sensação boa, tendo em vista todas as outras sensações que

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

experimentei na última hora. Arrisco dar uma olhada por sobre o ombro e me deparo com os olhos de Landon sobre mim e mais uma vez, desde que o vi, sinto como se estivesse perdendo uma batida do meu coração, como se estivesse sendo jogada em um mar de lembranças que me rasgam a alma e me fazem sentir coisas que não quero.



— O que deu em você para sair sem avisar? —
inquire Sarah, agora parecendo muito nervosa,
quando paramos no sinal vermelho.

Encolho-me no banco, sentindo seus olhos sobre mim.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não quero falar sobre isso agora, Sarah, por favor! — suplico, sentindo exausta, física e mentalmente.

— Você nunca quer falar sobre os erros que comete! — ela explode e, nesse momento, volto minha atenção para ela. Não quero começar uma discussão agora, mas algo me diz que minha prima não está se referindo apenas ao fato de ter saído da boate sem avisar.

— Kris... — Elliot chama do banco de trás e agradeço aos céus por sua intervenção antes que eu dissesse algo para Sarah. Giro meu corpo o suficiente para dar atenção ao meu amigo, que tem o celular virado para mim.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— O Dylan quer saber se está tudo bem com você. Disse que está te ligando e você não atende.
— Ele lê a mensagem, mesmo eu estando fazendo isso nesse momento.

— Droga! — exclamo exasperada. — Devo ter deixado minha bolsa cair, enquanto tentava me livrar do Ian. — Respiro fundo e tento lutar contra minhas lágrimas. — Isso não pode estar acontecendo. — murmuro, mal conseguindo controlar o tremor de meus lábios.

— Está tudo bem, Kristen. Vou mandar uma mensagem para o Scott e pedir que ele procure a bolsa para você, se é que já não esteja com ela.

Não digo nada, apenas viro meu rosto em direção a janela e deixo que meus olhos se prendam na visão da cidade à minha frente e tento

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

desesperadamente esvaziar minha mente, antes que eu enlouqueça de vez.

PERIGOSAS ACHERON



Fizemos todo nosso percurso até a casa dos pais de Scott em silêncio. Ian estava acordado, porém desorientado demais para falar alguma coisa sensata. Tive que guardar toda a raiva que estava sentindo, para não explodir e acabar o que havia começado.

Pelo retrovisor podia enxergar o quanto o meu amigo estava dividido entre a razão e a emoção. Ele sabe que o que o irmão fez foi errado e que se eu

não tivesse aparecido o pior teria acontecido a Kristen. Respiro fundo, apertando forte o volante contra meus dedos. Meu corpo ainda está tomado pela adrenalina dos últimos acontecimentos e não consigo encontrar uma forma de manter minha mente livre de todos os terríveis cenários que se projetam na minha cabeça, sempre que penso no que Ian teria feito a Kristen se eu não tivesse ido atrás dela.

Paro o carro em frente à casa da família de Scott. Ele desce do carro e ajuda Ian a fazer o mesmo, com movimentos lentos e calculados. Ele geme no processo e fico feliz internamente por ter feito algum tipo de estrago nele.

— Vou deixá-lo sob os cuidados dos meus pais e já volto — Scott avisa, antes de começar a se afastar em direção a entrada da casa, onde seus pais

já estão lhes esperando. Scott havia ligado para sua mãe no caminho, mas não contou detalhadamente o que aconteceu. Ele se importa demais com os sentimentos dos seus pais para dizer que o filho que eles tanto lutaram para salvar esteve a ponto de violentar a prima de sua noiva, por uma simples ligação.

Saio do carro, encostando-me na lateral do mesmo, deixando que o vento frio toque meu rosto. Tiro minha carteira de cigarros do bolso da minha calça e pego um levando-o aos lábios, acendendo em seguida. Trago longo e demoradamente, deixando que a nicotina entorpeça meus sentidos e me ajude a relaxar, mesmo que apenas um pouco. Minha mente está a mil e parte de mim quer apenas matar Ian por ter tocado em Kristen. Fecho os olhos e tento mandar para longe essa sensação esmagadora que tenho dentro do peito. Mas a

verdade é que, por mais que eu tente, não consigo. Me vi em um cenário revivendo um momento de anos atrás, onde salvei Kristen dos amigos drogados do Ian. Naquela época havia ficado fora de mim e se não fosse os protestos da garota, que eu não imaginava que viria a me apaixonar perdidamente, eu teria matado aqueles caras e hoje não foi diferente.

Quando ouvi os gritos de Kristen naquela rua escura, algo dentro de mim ficou em total alerta e despertou meu lado mais sombrio. Eu teria matado Ian sem pensar uma vez sequer. Eu estava ao ponto de fazer isso. Mas sua voz desesperada me trouxe de volta à realidade e, quando dei por mim, ela estava em meus braços, aninhada em meu corpo como naquela noite. Ela se agarrou a mim como se eu fosse o seu super-herói ou seu porto seguro. Por uma fração de segundos, naquele momento em que

PERIGOSAS NACIONAIS

meus braços estavam em torno dela, eu pude sentir como se, de alguma forma, eu estivesse completo novamente.

Há tanto tempo que queria tê-la novamente em meus braços e perto de mim, mas não esperava que fosse outra vez em uma situação de perigo. Não em uma situação em que sua vida esteve a ponto de ser destruída. Deus! Não gosto nem de pensar no que teria lhe acontecido. O pensamento de Ian lhe fazendo mal me deixa louco... Louco ao ponto de querer matá-lo.

Logo jogo a guimba do cigarro no chão o apagando com a ponta da bota. Preciso ligar para Sarah e me certificar de que Kristen está bem. Não deveria tê-la deixado sozinha para vir com Scott trazer esse verme. Ele não é minha responsabilidade. Deveria tê-lo deixado jogado

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

naquela calçada imunda; ferido e drogado. Quem sabe assim, alguém apareceria e terminaria o que comecei a fazer. Balanço a cabeça em negação, afastando esse pensamento para longe, mesmo sabendo que ele merece tudo de pior, Ian ainda é irmão de Scott e meu amigo jamais me perdoaria se não o tivesse chamado. E, além do mais, não posso me comportar como se Kristen também fosse minha responsabilidade, por mais que ainda sinta que deva lhe proteger, não estamos mais juntos. Eu mesmo me certifiquei de acabar todas as chances de tê-la de volta. Deixar que Sarah a levasse para casa fora a decisão mais sensata que poderia ter tomado; ao contrário, não sei se conseguiria me manter perto dela sem perder a cabeça e fazer algo idiota, como abraçá-la, lhe tocar ou até mesmo beijá-la. Não consigo pensar direito quando ela está por perto, porque tudo o que fiz para que ela

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

seguisse em frente se torna pequeno demais, diante da vontade desenfreada de lhe dizer o quanto fui idiota por pensar que conseguiria viver sem ela.

Parte de mim acreditou que daria conta, quando ela voltasse para Nova York e que seria fácil... Que não seria tão doloroso fingir que ela não é a parte mais importante da minha vida... Tolice... Sou um cretino filho de uma puta por ter acreditado nisso. Por ter acreditado, mesmo que por um momento, que conseguiria olhar em seus olhos e não querer apenas retroceder no tempo e tentar fazer o que de fato eu queria. Vê-la tão bela e mudada, me fez apenas entender que tomei a decisão errada. Me fez enxergar o quanto fui fraco por não ter lutado por ela a cada maldito dia da merda da minha vida.

PERIGOSAS ACHERON

Coisas ruins acontecem o tempo todo, certo? Não devo ser tão miserável a ponto de acreditar que a vida de Kristen se tornou um inferno por me ter nela... Não, não... Tomei a decisão certa me afastando. Claro que tomei. Ela está bem, estava bem, pelo menos antes de ser idiota o suficiente para voltar para o lugar que destruiu sua vida. Kristen deveria estar em Seattle; seguindo com sua vida perfeita, com seus amigos, seu trabalho e com o cara perfeito. Voltar para cá foi um erro e esta noite apenas comprovou que ela deve se manter distante de mim e de toda essa merda tóxica.

Um toque de celular me tira dos pensamentos conturbados. Olho para o interior do carro e percebo que vem da bolsa que Kristen havia derrubado e que eu a encontrei. Talvez seja a Sarah querendo se certificar de que a encontrei. Abro a porta do carro e me curvo, pegando a bolsa do

banco do passageiro e não hesito em abri-la, mas, para minha surpresa ou desgosto, não é Sarah que está ligando. O nome de Dylan aparece na tela do celular, seguida por uma foto patética de um cara mais ou menos da minha idade, com os cabelos escuros e ondulados ao lado de Kristen, que sorri olhando para ele. Esse deve ser o príncipe de jaleco do qual tanto ouvi falar. O cara que conseguiu fazer a Kristen me esquecer e seguir com sua vida. Sinto como se meu coração estivesse sendo esmagado em meu peito ao olhar para essa imagem patética. Ela não deveria olhar para esse tal de Dylan como se ele fosse o seu mundo, como se o amasse. Esse olhar pertencia a mim. Era assim que Kristen costumava me olhar. Fecho os olhos apertando o aparelho com força entre meus dedos. A raiva e o ciúme tomam conta de mim e a vontade que tenho é de arremessar esse aparelho idiota para longe do meu campo de visão.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Podemos ir? — A voz de Scott em rompe em meio ao silêncio. Abro meus olhos e volto minha atenção para meu amigo, que está parado ao lado de fora do carro, olhando-me como se estivesse prestes a me perguntar o que diabos está acontecendo. Seus olhos vão de mim para o celular em minhas mãos, que agora está silencioso, com o fim da ligação. — Não deveria mexer na bolsa ou no celular da sua ex. Isso é errado — ele tenta soar bem-humorado, porém seu olhar acusador não permite.

— Estava tocando. Pensei que fosse a Sarah — me defendo, tentando não demonstrar minha raiva.

Scott balança a cabeça negativamente, abrindo a porta e pegando o celular da minha mão o guardando novamente dentro da bolsa, antes de jogá-la no banco de trás.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— E então? — Olho-o sem entender e ele sorri, divertindo-se aparentemente com minha confusão.
— Era a Sarah?

Engulo em seco, desviando meu olhar do seu e afivelando o cinto em torno do meu corpo.

— Se ela usar barba e transar com a Kristen, então sim — respondo sem olhá-lo, já não conseguindo esconder meu aborrecimento.

— Entendi agora sua cara de azedo. Ficou com ciúmes porque o namorado da sua ex estava lhe ligando.

Lanço um olhar mortal para Scott, antes de ligar o carro e dar partida. Não digo nada enquanto começo a me afastar da casa dos seus pais. Estou confuso demais para engatar uma conversa sobre minha ex e seu atual namorado.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Meus pais ligaram para a clínica... Vão internar o Ian novamente — Scott diz depois de algum tempo.

— Deveriam jogá-lo na prisão pelo que ele tentou fazer com a Kristen. — As palavras saem da minha boca carregadas de ira.

— Eu sei que sim, cara... Não consigo acreditar que o Ian quase... — ele deixa a frase morrer no ar e o olho de soslaio para notar sua preocupação e tristeza. — Olha a merda que a vida do meu irmão se tornou.

— Não é sua culpa se ele não presta, Scott — tento de alguma forma confortar meu amigo. — Não foi por falta de conselho ou de apoio que ele se tornou esse monte de merda.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Scott respira fundo e tira a carteira de cigarro da sua jaqueta. Ele abaixa o vidro da janela antes de acendê-lo.

— Se ele tivesse feito algo a Kristen, juro por Deus, que seria eu a matá-lo — fala com desprezo.
— Parece que o Ian está condenado a apenas me fazer odiá-lo.

Fico em silêncio, tentando não pensar no que teria acontecido a Kristen.

— Vou te deixar no apartamento da Kristen. Apenas se certifique de que ela está bem e que não se machucou.

— Para onde vai a seguir? — quis saber Scott.

PERIGOSAS ACHERON

Permaneço em silêncio, tentando encontrar uma boa resposta para ele, mas a verdade é que não sei para onde ir, então apenas continuo dirigindo sem nada a dizer.



Paro o carro em frente ao prédio de Kristen e espero até que Scott saia para continuar meu caminho.

— Tem certeza de que não quer ir até lá? — Scott pergunta, pelo que parece a milésima vez, desde que saímos da casa dos seus pais.

— Já disse que não — respondo secamente, mantendo minha atenção a rua à minha frente. Scott gira seu corpo, capturando a bolsa no banco de trás

PERIGOSAS NACIONAIS

e me olha fixamente, como se estivesse esperando que eu mudasse de ideia. — Qual é, Scott, apenas saia do carro! — digo irritado.

— Eu sei que está irritado, não apenas com o que aconteceu, mas com a volta da Kris. — Aperto minhas mãos com firmeza contra o volante e contraio minha mandíbula, me segurando o máximo para não jogar meu amigo para fora do carro. — Não custa nada subir e perguntar se ela está bem. — Scott usa as palavras com cuidado. Sei que ele não está falando por mal e sim por saber que, talvez, essa seria uma boa solução para conseguir ter uma boa convivência com a prima de sua noiva pelos próximos dias, mas não vou fazer isso, não depois de tê-la tido tão perto de mim. Não depois de ter sentido o seu perfume inebriando-me e entorpecendo todos os meus sentidos. Não posso

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

voltar a ficar frente a frente com ela, não quando não me sinto forte o suficiente para continuar agindo, como se ela não fosse nada para mim.

— Pare de insistir! Eu não vou subir até aquele maldito apartamento e perguntar se ela está bem. — As palavras saem mais altas do que esperava e acabo batendo o punho fechado contra o volante, em um súbito ataque de raiva. — Apenas vá e me deixe ir embora.

— Acho que você precisa conversar comigo — Scott diz com preocupação.

Balanço a cabeça negativamente e o olho.

— Não quero conversar, Scott. Só quero ficar sozinho.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você disse que estava bem com a chegada dela! Disse que não era importante — ele me acusa.

— E estou! — grito.

Scott me lança um olhar acusador.

— Então por que está agindo assim?

Rio sem humor, passando as mãos por meus cabelos.

— Seu irmão quase a violentou. — As palavras parecem fel em minha boca. — Se eu não tivesse chegado a tempo, sabe-se Deus o que merda ele teria feito.

— Eu sei o que o Ian fez. Sei o quanto você está chateado com isso.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Chateado? — pergunto em choque. — Não estou chateado, Scott. Estou furioso! Estou louco de raiva e arrependido por não ter matado aquele filho da mãe!

Scott se encolhe um pouco diante de minhas palavras.

— Sei que ele errou. — Sua voz é baixa e cheia de remorso, como se ele de alguma forma se sentisse culpado pelas atitudes daquele verme.

Respiro fundo, tentando me acalmar. Não posso descontar minha raiva em Scott. Ele não tem nada a ver com o que aconteceu.

— Não é sua culpa — digo, tentando confortá-lo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu sei que não, Landon... Mas sinto que ele é o culpado por toda essa merda — diz tristemente. — Se ele não tivesse feito o que fez no passado, talvez você a Kristen ainda estivessem juntos. Talvez você não tivesse feito as piores escolhas para afastá-la de sua vida.

Penso por um momento em suas palavras, sentindo como se meu coração estivesse sendo destruído a cada batida. Talvez Scott tenha razão. Boa parte de tudo o que aconteceu fora culpa de Ian, mas não posso culpá-lo por tudo. Eu fui o fraco que teve medo de contar a verdade, por medo de magoar a mulher que amava e meu melhor amigo. Ian foi apenas a ponta do iceberg, mas eu fui o responsável por todo o resto do estrago.

PERIGOSAS ACHERON

— As coisas aconteceram exatamente como tinham que acontecer, meu amigo. Já se passaram muitos anos e muitas coisas mudaram. Não podemos ficar sentados e tentar encontrar um culpado para tudo isso. — Forço um sorriso, tocando seu ombro. — Ian errou e eu também. Estou bem com as escolhas que fiz e olha para Kristen... Ela enfim seguiu em frente. Está feliz e apaixonada. Acho que, de certa forma, me afastar de sua vida foi a melhor coisa que fiz.

— Não fale como se você não a amasse.

Desvio meu olhar do seu e sorrio. Não adianta tentar mentir para Scott. Ele me conhece.

— É exatamente por amá-la que decido seguir meu caminho. Quanto mais ficar próximo dela, mais vou questionar as decisões que tomei e vá por

mim... Se eu fizer isso, vou querer lutar para tê-la de volta.

— Talvez, seja exatamente isso que você tenha que fazer. Lutar por ela ou pelo menos lhe dizer os motivos que o fizeram sair da sua vida.

— Nunca fui bom o suficiente para a Kristen. Sempre que ela está perto de mim, coisas ruins acontecem a ela. Essa noite foi uma prova de que minha teoria é verdadeira.

— Você a viu sair e foi atrás dela. Pela segunda vez, foi você quem a salvou do perigo. Acho que isso prova o quanto está errado ao pensar que é o responsável pelas merdas que acontecem com ela.

— Não quero mais falar sobre isso, Scott. Só preciso tomar alguma coisa e esvaziar minha cabeça — digo, voltando-me para ele. — Apenas se

PERIGOSAS ACHERON

certifique de que ela está bem.

Scott me olha em silêncio por um longo tempo, antes de sorrir tristemente.

— Se é isso que você quer.

— É sim, meu amigo. Agora vá.



Havíamos chegado em casa há pouco mais de uma hora e eu havia corrido para o meu quarto, desejando apenas tirar a sensação horrível de que estava suja e o cheiro do perfume de Landon que estava em minha roupa. Minha mente estava oscilando entre a sensação desagradável do toque de Ian em minha pele e a sensação de conforto que senti quando Landon me abraçou. Nenhuma das duas coisas eram certas e eu sabia disso. Sabia que por mais que Landon tenha me salvado de algo

ruim, não podia deixá-lo se aproximar, mais do que se aproximou esta noite. Havíamos ultrapassado uma barreira que há muitos anos estava entre nós e o mais seguro para mim é mantê-la intacta no lugar; protegendo-me de tudo o que o passado um dia representou para mim, inclusive dos sentimentos que devem ser mantidos mortos.

— O Scott acabou de chegar. — A voz de Sarah irrompe o silêncio do quarto, dando-me um susto. Volto meu olhar para ela, que está parada na entrada da porta segurando minha bolsa. — Ele disse que o Dylan ligou. — Ela ergue a bolsa em minha direção, sem fazer nenhum movimento de que esteja querendo entrar no quarto.

Arrumo o roupão e caminho até ela, pegando a bolsa e abrindo a mesma, para verificar meu celular. Dylan havia ligado duas vezes e mandado

duas mensagens. Sei que tenho que lhe ligar, mas já está tarde demais para isso. Provavelmente ele deve estar dormindo ou atendendo alguma emergência. Melhor deixar para retornar sua ligação quando o sol se pôr. Não sei se estou pronta para falar com ele agora. Sei que no momento que ouvir sua voz, vou desmoronar e não quero preocupá-lo, contando sobre minha noite agitada.

— Você está mesmo bem? — A voz de Sarah é suave.

— Já disse que sim, Sarah. — Sorrio, estendendo a mão em sua direção, que aceita de imediato.

Sarah tenta sorrir, mas seus lábios tremem no processo.

— Sinto muito pelo que aconteceu — diz com a
PERIGOSAS ACHERON

voz embargada.

— Não, Sarah... Não faça isso — peço, envolvendo meus braços em torno do seu corpo. — Estou bem, não aconteceu nada.

— Mas poderia ter acontecido! — protesta minha prima ao se afastar de mim.

— Mas não aconteceu.

— Porque o Landon apareceu na hora certa para te ajudar.

Sinto um frio na barriga ao ouvi-la pronunciar o nome de Landon e minha mente logo é tomada pela lembrança de seus braços abraçando-me, como se, de alguma forma, ele estivesse se certificando de que eu era real.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Acho que tive sorte, então — digo com humor. Não posso deixar que Sarah perceba o quanto me sinto abalada. Ela não precisa se sentir pior do que já está.

— Você deveria agradecê-lo — diz enquanto enxuga suas lágrimas.

Franzo o cenho e a olho sem entender.

— Eu agradeço.

Ela balança a cabeça em negação.

— Um simples obrigada não é nada comparado com o fato de que ele te salvou.

— Eu sei o que ele fez, Sarah, e sou grata por ele ter aparecido, mesmo sem conseguir entender como Landon me encontrou.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ele te viu sair e queria falar com você —
Sarah diz como quem não quer nada.

— Como? — questiono-a surpresa.

Sarah dá de ombros e arruma seu cabelo escuro atrás da orelha.

— Landon falou que vocês haviam discutido e que ele tinha se comportado feito um idiota, então ele te viu em meio àquela loucura toda e disse que precisava te pedir desculpas.

— Nossa! — Essa é a única coisa que consigo formular, enquanto minha mente processa toda essa informação. — Acho que tem coisas que realmente não mudam mesmo — digo, enquanto caminho até a cama, sentando-me na borda. — Primeiro ele

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ataca e depois se desculpa. Landon sempre foi assim. — Mantenho meus olhos presos em minhas mãos, que ainda segura o celular.

— Há muitas outras coisas no Landon que nunca mudaram — Sarah comenta, aproximando-se de mim e sentando-se ao meu lado. — Como o fato dele se importar com a sua segurança.

Sorrio com desdém. É cômico Sarah pensar que Landon se importa com algo relacionado a mim. Ele havia deixado bem claro durante todos esses anos que eu não era nada e nem ninguém para ele. O que fez hoje, tenho certeza de que ele faria por qualquer pessoa. Mas não vou falar isso em voz alta. Tudo que menos preciso é iniciar uma conversa baseada no meu ex.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não quero mais falar sobre isso, Sarah. Estou exausta e falta pouco para o sol nascer. Só preciso dormir um pouco — digo segurando uma de suas mãos.

Minha prima sorri, tocando minha face.

— Tudo bem. Vou me despedir do Elliot e vou embora.

Assinto com a cabeça e a abraço forte.

— É tão bom tê-la de volta — Sarah diz com a voz embargada. — Senti tanto sua falta.

Fecho os olhos e tento desesperadamente impedir que as lágrimas escapem dos meus olhos.

PERIGOSAS ACHERON

— Apesar de toda essa confusão, é bom estar aqui novamente — digo, não sabendo verdadeiramente se estou sendo sincera.

Sarah afasta-se de mim.

— Eu te amo, K.

— Também te amo, S.



Algum tempo se passou desde que Sarah foi embora. Mandeí uma mensagem para Dylan pedindo desculpas por não tê-lo atendido e dando a desculpa de que havia colocado o celular no silencioso. Ele não me respondeu e parte de mim se sentiu aliviada por isso. Sabia que, quando eu falasse com Dylan, não conseguiria manter uma

PERIGOSAS ACHERON

fachada de que tudo estava bem. Teríamos que conversar e em algum momento na conversa eu acabaria dando um deslize e ele saberia que algo aconteceu. Não posso dizer ao meu namorado superprotetor que o irmão do noivo da minha prima tentou me estuprar e muito menos que meu ex me salvou. Falar de Landon para Dylan seria como uma traição. Já passamos por momentos delicados em nosso relacionamento, devido ao sentimento que tinha por Landon e agora que estamos bem, que estamos construindo uma vida, não posso simplesmente lhe dizer o quanto estive perto dele.

Giro meu corpo na cama grande demais para uma só pessoa e encaro o teto, encontrando nada mais do que o escuro. Minha mente está agitada e algo me diz que nada do que eu faça me fará pegar no sono. Toda vez que fecho meus olhos é como se conseguisse reviver o incidente com Ian. Meu

PERIGOSAS NACIONAIS

corpo estremece e meu coração bate descompassado cada vez que isso acontece. Sei que estou segura agora e que ele não poderá me encontrar, mas ainda sinto o pânico querendo me dominar. Estico a mão e acendo o abajur ao lado da minha cama e sento-me, puxando os joelhos de encontro ao peito, dando-me conta de que não estou assim apenas por causa de Ian ou por ter reencontrado Landon depois de tanto tempo. Estou assim por causa do Dylan; porque sinto falta dele e gostaria de tê-lo comigo agora. Com ele, tudo parece ficar mais fácil de suportar. Dylan é minha segurança em momentos assim; ele é a luz que me guia de volta para casa, quando me sinto perdida. Sei que não devo preocupá-lo com o que quase aconteceu essa noite, mas é errado lhe esconder isso.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Pego o celular e sem pensar duas vezes disco o seu número, já é manhã em Seattle e, provavelmente, ele já deve estar voltando para casa; para nossa casa.

Ele atende no terceiro toque e fico muito grata por isso.

— *Kris*. — Sua voz suave fala meu nome com doçura do outro lado da linha, fazendo meu coração quase explodir. Daria qualquer coisa para poder abraçá-lo agora.

— Desculpa não ter lhe atendido antes. — Minha voz soa arrastada e triste.

— *Está tudo bem?* — pergunta de imediato. Ele me conhece tão bem que esse é um dos muitos motivos que não conseguiria lhe esconder nada.

PERIGOSAS ACHERON

Respiro fundo e fecho os olhos, tentando não chorar. — *Amor... O que aconteceu?* — Dessa vez, posso sentir a aflição em sua voz.

— Preciso te contar uma coisa, mas preciso que não surte. — Tento manter minha voz neutra de tudo o que estou sentindo, mas isso parece ser uma tarefa impossível. — O Ian... O irmão do Scott... Ele... Bem, ele tentou me violentar. — Deixo que as palavras escapem da minha boca com pressa, deixando uma sensação estranha na boca do meu estômago. Dylan fica em silêncio do outro lado da linha e por um momento penso que a ligação havia sido encerrada. — Dylan... — o chamo.

— *Ele te machucou?* — pergunta-me com a voz baixa.

— Não, mas foi por pouco, se o... — deixo a frase suspensa no ar por alguns segundos, me perguntando se devo ou não lhe contar essa parte da história, mas devo isso a ele. Não posso esconder do Dylan que estive perto do meu ex e que ele me ajudou, mesmo que isso o magoe, não posso mentir para ele. — Se o Landon não tivesse aparecido, provavelmente ele teria conseguido — murmuro, sentindo meu coração comprimir no peito. O silêncio se instala no outro lado da linha, deixando-me apreensiva. Sei que mil e uma coisa deve estar passando pela cabeça de Dylan agora e, por Deus, eu gostaria que ele me dissesse pelo menos uma palavra nesse momento. — Amor... fala alguma coisa — peço num fio de voz. Ouço a respiração de Dylan do outro lado da linha e até consigo lhe imaginar passando a mão por seu cabelo escuro ondulado ou por sua barba bem-feita. Consigo imaginá-lo fitando um ponto invisível a sua frente,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

tentando encontrar a coisa certa para me dizer ou

PERIGOSAS ACHERON

apenas tentando reformular seus pensamentos que devem estar uma completa confusão. — Por favor, fale alguma coisa.

— *Não deveria tê-la deixado voltar para Nova York... Não sem mim.* — Suas palavras são tristes e ao mesmo tempo cheias de raiva. — *Eu deveria estar aí com você. Deveria estar te protegendo e não o seu ex* — ele diz a última frase com a voz grave, sem esconder o quanto isso lhe afeta.

— Eu estou bem, Dylan — tento acalmá-lo.

— *Eu sei que está, mas e se não estivesse? E se o Ian tivesse conseguido te fazer mal?* — Ele faz silêncio por um momento. Posso ouvir sua respiração ofegante do outro lado da linha. — *O*

fato de saber que você esteve tão perto do seu ex não me agrada, mas... estou feliz por ele ter impedido aquele doente de fazer algo com você.

Fecho os olhos com força, já não conseguindo controlar minhas lágrimas.

— Só queria você aqui — consigo dizer, mesmo em meio as lágrimas. — Voltar foi um erro.

— *Estou preso no hospital, amor, não consigo antecipar minha ida para Nova York agora, mas... você pode pegar o primeiro voo e voltar para casa se quiser. Sei que a Sarah entenderia se você quisesse fazer isso.*

Um pequeno soluço escapa de minha garganta diante de suas palavras. Voltar para casa é tudo o que mais quero agora, mas passei tanto tempo me escondendo em Seattle, com medo de vir para Nova

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

York, que a ideia de pegar um avião para casa, apenas por estar triste pelo que aconteceu essa noite, me parece egoísta demais. Não posso deixar o que aconteceu estragar esse momento, que é tão especial para Sarah. Ian não vai voltar a me fazer mal e eu, com certeza, não quero fugir novamente apenas para me esconder de mais um incidente. Não sou mais a garota que usava a fuga para resolver seus problemas. Eu cresci e aprendi que não importa para onde for, meus problemas sempre irão me acompanhar. Aprendi que tenho que encarar as dificuldades de frente e é por isso que não posso voltar para casa.

— Não posso voltar, Dylan. A Sarah precisa de mim e eu ainda nem vi o meu pai, a Laura e a tia Jully — digo, depois do que parece um longo tempo.

PERIGOSAS ACHERON

— *Então eu vou para Nova York. Vou falar com o chefe e se ele não me liberar, eu peço demissão* — responde de imediato.

— Não, por favor, não faça isso. Você ama esse trabalho e o hospital. Eu estou bem, de verdade.

— Não consigo ficar aqui, sabendo que ele poderia tê-la machucado — ele diz depois de uma longa pausa. — Tudo o que quero agora é abraçar você e me certificar de que está bem. — A dor em sua voz faz meu coração bater dolorosamente.

— Também quero abraçá-lo, mas se fizer isso agora significar você perder algo pelo qual lutou tanto para conquistar, eu me conforto em ter você apenas daqui a quatro semanas. — Sorrio entre lágrimas, tentando impedir que o nó em minha garganta dificulte minha tarefa de fazer meu

namorado entender que estou bem. — Eu te amo, Dylan Woods. Amo sua preocupação e o fato de querer estar comigo com a mesma intensidade que eu quero estar com você. Ficar longe de você e de casa é terrível, mas o que me conforta é saber que em breve vou poder estar em seus braços novamente e, dessa vez, não quero sair de perto de você por nada nesse mundo.

— *Jura que está bem?*

Uma lágrima silenciosa rola por minha face e rapidamente a capturo com a mão livre.

— Sim, amor. Eu juro.

— *Então fica aí e seja forte. Você se escondeu das coisas por muito tempo e estou orgulhoso por estar enfrentando tudo de cabeça erguida. Não*

desistindo no primeiro obstáculo ou tentando fugir para longe.

— Acho que cresci — tento soar bem-humorada e isso parece funcionar, pois consigo ouvir um pequeno riso do outro lado da linha.

— *É... Acho que você cresceu.*

— Eu te amo muito. — Fecho os olhos sentindo a intensidade das palavras me atingirem. Sinto necessidade de lhe dizer isso a cada segundo que passa. Sei que Dylan sabe sua importância para mim e para a minha vida, mas desde que cheguei em Nova York é como se eu precisasse lembrá-lo que eu o amo e que é ele que quero para a minha vida. Preciso lhe fazer entender isso, porque sei o quanto está sendo difícil para ele o fato de sua namorada estar tão perto do homem que um dia ela

PERIGOSAS NACIONAIS

amou. É difícil para mim também, estar tão perto de Landon; olhá-lo e não ter o controle sobre meus pensamentos. Não ter controle sobre as lembranças do passado; nós dois juntos, cada beijo, cada toque, cada momento que compartilhamos e em como eu me sentia com ele. De como sofri quando o perdi e em como tudo pareceu terrivelmente miserável sem ele. Como me tranquei para o mundo e afastei todos que me amavam. Como a esperança cresceu em meu coração ao ouvir sua mensagem de voz e em como, mais uma vez, ele me deixou aos pedaços quando me rejeitou em Boston. Era difícil estar no mesmo lugar que Landon e simplesmente não pensar em como fui estúpida por amá-lo tanto, mas meu coração pertence a Dylan agora e não posso deixar que minha vinda para Nova York afete nossa relação.

PERIGOSAS ACHERON

— *Eu também a amo, Kristen, e tudo o que mais quero é que os dias passem depressa para que possamos estar juntos novamente.* — Sua voz é um sussurro do outro lado da linha, aquecendo-me por completo.

Deito na cama e puxo as cobertas sobre meu corpo e apenas continuo ouvindo sua respiração do outro lado da linha.

— Me fale sobre seu dia — peço fechando os olhos e me aconchegando na cama.

Um pequeno riso se faz ouvir do outro lado e eu sorrio também, imaginando a adorável covinha na sua bochecha.

— *Bem... Vamos lá...* — Dylan fez um relato completo de como foi o seu plantão naquele dia, contando cada detalhe. Em alguns momentos, o PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

modo médico era ativado e ele falava palavras e termos da qual eu não entendia, mas mesmo assim apenas o ouvi, porque era isso que ele fazia sempre que voltava para casa; passava horas falando o que fez e de como se saiu bem nas cirurgias e eu o ouvia admirada com todo seu amor e dedicação por sua profissão. Eu amava sua felicidade e amava que ele compartilhasse cada segundo dos seus dias comigo, mesmo quando eu não entendia nada do que estava me dizendo. Ficamos assim por muito tempo, até que deixei que a familiaridade aconchegante de sua voz me transmitisse a paz que eu precisava para me desligar do mundo e apenas dormir.



PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Não recordo a última vez que dormi tanto em minha vida. Passei o dia todo descansando e quando, enfim, consegui levantar do aconchego da minha cama, já eram quase seis horas da noite. Elliot não havia me acordado, tendo em vista a noite conturbada que eu tive. Tomei um banho demorado, lavando meus cabelos duas vezes e me permitindo apenas usufruir da paz que me dominava. Dylan havia me mandado uma mensagem dizendo que tinha que voltar ao hospital e assim que estivesse livre me ligava. Respondi com um breve *ok* seguido de *eu te amo*. E por não ter tido nenhuma resposta, suponho que meu namorado deva estar realmente ocupado. Às vezes, seu trabalho ocupa muito do seu tempo, mais do que o normal. Ele está no seu quarto ano de residência e tão cheio de coisas para fazer, que, às vezes, mal tem tempo para ir para casa. Mas Dylan ama o que faz e eu o apoio em tudo; sendo

PERIGOSAS ACHERON

paciente, mesmo quando mal nos vemos.

Quando saio do banheiro encontro Elliot sentado na borda da minha cama, com um olhar enigmático em minha direção.

— Vim ver se havia acordado. Você dormiu o dia todo — ele fala com um pequeno sorriso.

— Estava precisando disso. Ontem foi uma loucura — respondo enquanto tiro a umidade dos meus cabelos com a toalha.

Elliot fica em silêncio me olhando, como se estivesse se segurando para não me contar um grande segredo.

— O que é, Elli? Por que estou com a impressão de que quer me dizer alguma coisa? — questiono-o com um sorriso zombeteiro.

PERIGOSAS NACIONAIS

Ele dá de ombros e morde o lábio.

— Você tem visita — diz como quem não quer nada, sem quebrar o contato visual comigo.

Franzo o cenho, olhando em sua direção.

— Quem é?

Um grande sorriso nasce em seus lábios.

— O sócia do Mario Casas. — Suas palavras soam baixas e conspiratórias.

Paro o que estou fazendo e o encaro sem entender de imediato, mas então entendo o que ele quis dizer com isso. Claro que ele está falando de Landon, quem mais seria? Um pequeno arreio ultrapassa minha coluna e meu estômago se agita,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

fazendo meu coração se agitar. De todas as pessoas que poderiam vir aqui, Landon é a última que esperaria ver.

— Ele trouxe flores — Elliot diz quando percebe minha reação.

Pigarreio e volto a dar atenção aos meus cabelos.

— Fala para ele que ainda estou dormindo. Não quero ver ninguém — digo asperamente, tentando controlar o nervosismo que se apodera de mim.

— Não quer ver ninguém ou não quer ver ele?
— Sua pergunta me faz girar em sua direção. Elliot tem um sorriso cínico nos lábios e uma sobrancelha erguida.

PERIGOSAS ACHERON

Reviro os olhos e caminho em direção a minha mala, que ainda está no chão e a coloco sobre a cama. Tenho que arrumar minhas coisas no closet, mas preciso me livrar de algumas coisas que não tenho mais pretensão de usar, para me dar espaço para organizar minhas roupas.

— Não seja ridículo, Elliot, não tem nada a ver com não querer vê-lo... Eu só não estou com humor para conversar com ninguém — respondo sem olhá-lo, enquanto procuro algo para vestir.

— Não pode ignorá-lo. Ele te salvou na noite passada — lembra-me, como se de alguma forma eu tivesse esquecido.

Respiro profundamente, antes de voltar meus olhos para o meu amigo.

— Eu sei disso, Elliot. Não preciso que você

PERIGOSAS ACHERON

me lembre disso — falo sem esconder minha irritação.

Elliot ergue-se da cama e cruza os braços em frente ao peito, me olhando com persistência.

— Falar com ele não vai tirar pedaço e, além do mais, você precisa agradecer por ele ter sido seu herói.

Bufo irritada.

— Tudo bem! Diga que estou me vestindo e já desço — responde mal-humorada. Tudo o que menos quero agora é ter que estar no mesmo espaço que Landon, mas Elliot tem razão; preciso lhe agradecer pelo que fez por mim na noite passada.

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



Remexo-me pelo que parece a milésima vez no sofá de couro, sentindo-me incomodado pelos olhares nada discretos do amigo da Kristen em minha direção.

Ele havia me dito que Kristen estava se vestindo e que logo desceria, mas isso foi há quase vinte minutos. Mas ela é mulher e mulheres gostam de se arrumar, certo? Talvez ela esteja procurando algo apropriado para usar e vir até mim ou

simplesmente está matando o tempo, para ver se eu desisto e vou embora. Esse pensamento faz algo estranho em meu coração. A ideia de que ela não queira me ver, justo depois do que aconteceu, não me agrada em nada.

— Ela não vai demorar muito — Elliot diz, percebendo meu nervosismo, após olhar a hora no relógio em meu pulso. Olho em sua direção e forço um sorriso. — Quer uma bebida? — pergunta com um amplo sorriso. Ele é muito estranho, não sua aparência, mas pelo fato de me olhar como se eu fosse um pedaço de carne e ele estivesse prestes a me devorar.

— Uísque — respondo de imediato, porque preciso urgentemente de algo forte para me manter calmo enquanto espero. Tomar a decisão de vir até aqui para vê-la fora algo difícil, porque havia

PERIGOSAS NACIONAIS

prometido a mim mesmo que iria me manter distante dela. Que a deixaria seguir sua vida, mesmo a tendo tão perto de mim, mas quanto mais as horas passavam, mais intensa era a vontade de vê-la e me certificar de que ela estava de fato bem.

— Aqui. — Elliot estende o copo em minha direção, me fazendo retornar à realidade vergonhosa que me encontro. Agradeço-lhe com um sorriso e levo o copo aos lábios, tomando uma boa quantidade da bebida âmbar, que desce quente em minha garganta. — Olha só quem resolveu aparecer — diz Elliot com um sorriso, olhando fixamente para a escada atrás de mim. Quase me engasgo com a bebida, enquanto levanto-me do sofá, colocando o copo sobre a mesinha de centro à minha frente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Desculpa a demora. Tive que atender uma ligação. — A voz suave de Kristen soa atrás de mim e volto toda a minha atenção para ela, que está tão linda, que faz o meu coração querer saltar para fora.

Kristen está usando um vestido florido com rosas vermelhas, que moldam perfeitamente suas curvas. O decote em V deixa seus seios fartos convidativos e ainda mais perfeitos e me controlo para não fixar meus olhos bem ali. Seu cabelo está solto, caindo sobre seus ombros; lindas ondas caramelos volumosas, moldando seu rosto perfeito. Ela é tão linda! É simplesmente como a visão de um anjo... Meu anjo; aquela que tem o poder total não apenas do meu coração, mas também de minha alma.

PERIGOSAS ACHERON

— Oi — sussurro e apresso-me a pegar o buquê de rosas vermelhas que deixei ao meu lado no sofá e estendo-o em sua direção.

Kristen dá um sorriso forçado e arruma uma mecha do seu cabelo atrás da orelha, olhando de relance para seu amigo, que parece se divertir com a situação, antes de pegar as rosas das minhas mãos.

— Espero que ainda sejam suas favoritas — tento não parecer um adolescente retardado ao pronunciar essa frase, mas acho que é exatamente assim que estou parecendo.

— São sim, obrigada. — Sua voz é suave, mas não consigo sentir nenhuma emoção em suas palavras.

— Se vocês não se importarem... vou encontrar

PERIGOSAS ACHERON

Sarah em um café aqui perto. Ela me mandou a localização e é apenas cinco minutos do apartamento... — diz Elliot, erguendo seu celular em nossa direção. — Mas deixe-me cuidar dessas rosas lindas, primeiro. — Ele caminha até Kristen, pegando o buquê das suas mãos e caminhando até a cozinha. Ficamos em silêncio nos olhando, enquanto esperamos Elliot retornar para a sala com um elegante jarro em suas mãos. Ele coloca-o sobre a mesinha de centro à nossa frente, antes de olhar para a amiga. — Qualquer coisa é só me ligar. — Então volta sua atenção para mim. — Comporte-se, mocinho. — Então ele pisca para mim, antes de olhar de relance para a amiga. — Isso vale para você também, mocinha.

O corpo de Kristen fica tenso e a vejo balançar a cabeça em negação sutilmente, num pedido quase desesperado para que seu amigo não fosse embora,

PERIGOSAS NACIONAIS

mas Elliot sorri e mexe os lábios silenciosamente, soltando algo como “ele não morde” e simplesmente vai embora. Não posso deixar de me sentir feliz por estar a sós com ela, mas também de me sentir um pouco mal, por ver o quanto essa ideia lhe deixa desconfortável. Houve uma época que contávamos os minutos para nos encontrarmos longe das pessoas, para podermos nos beijar e nos tocar. Mas isso foi há muito tempo.

Kristen pigarreia e volta sua atenção para mim, fazendo um gesto para que me sente. Acomodo-me novamente no sofá e ela faz o mesmo. Ficamos frente a frente, tendo apenas a mesinha de centro como barreira entre nós. Ficamos em silêncio nos olhando, ambos tentando encontrar algo para dizer e quando enfim resolvemos falar, acabamos falando juntos. Rimos sem jeito e não posso deixar de

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

admirar sua boca carnuda sutilmente pintada de vermelho, com um sorriso que a deixa ainda mais bela.

— Você primeiro — falo, sem conseguir tirar meus olhos dela.

Kristen morde o lábio um pouco envergonhada; suas bochechas ficam ruborizadas, à medida que ela desvia o olhar do meu e tenta se concentrar em algo que não seja o fato de que eu estou lhe devorando literalmente com os olhos.

— Estou surpresa que você esteja aqui — Kristen diz, depois de algum tempo, erguendo seus olhos novamente em minha direção.

Curvo meu corpo um pouco para frente, apoiando meus cotovelos sobre os joelhos e entrelaçando as mãos.

PERIGOSAS ACHERON

— Queria apenas me certificar com meus próprios olhos de que você está bem, depois do que aconteceu.

Kristen desvia o olhar e engole em seco.

— Eu estou bem. Já disse tantas vezes, que estou começando a achar que é mentira. — Sua voz soa firme, mas posso notar a tristeza em suas palavras.

— Iria entender se não estivesse — falo, como se de alguma forma o que penso fosse fazer alguma diferença.

Kristen dá de ombros erguendo seus olhos para mim.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Parece que estamos condenados a reviver a mesma coisa. — Ela dá um pequeno sorriso e balança a cabeça em negação. — Em um momento a gente briga e no outro... você me salva — repete a frase que lhe disse na noite anterior.

Estreito meus olhos em sua direção, sentindo uma fisgada no peito por suas palavras. Ela também lembrou da primeira vez em que a salvei dos amigos do Ian, na festa em minha casa. Naquela época, eu não fazia ideia que me apaixonaria perdidamente por Kristen, mas sabia que precisava cuidar dela, desde o primeiro momento que a vi.

— Como sabia onde eu estava? — pergunta depois de uma longa pausa.

PERIGOSAS ACHERON

Passo uma mão por minha barba e recosto-me no sofá, tentando encontrar uma posição agradável para conseguir aliviar a tensão.

— Eu a vi caminhando em direção à saída e queria pedir desculpas por ter me comportado como um idiota. Quando saí, não a encontrei. — Recordar-me da noite passada é desagradável. Lembrar-me de como foi ouvir seus gritos pedindo socorro é demais para mim.

— Mas você sabia onde eu estava. — Suas palavras não soaram como uma pergunta. Ela me olha fixamente, esperando que eu lhe diga algo que a faça entender como a encontrei.

— Algo me dizia que você não tinha ido embora, então segui meus instintos.

Ela assente com a cabeça e suspira, arrumando

PERIGOSAS ACHERON

novamente seu cabelo.

— Então... acho que tenho que agradecer por você ter me encontrado.

— Não precisa agradecer, Kristen...

— Sim, Landon. Eu preciso. Porque se você não tivesse aparecido, eu não gosto nem de imaginar o que teria acontecido — ela diz com desespero. Kristen respira fundo e levanta-se do sofá, caminhando até o minibar no outro lado da sala. Observo todos os seus movimentos, cada um deles; ela pegando o copo e enchendo com o líquido âmbar, dispersa em pensamentos.

— O Ian foi internado na clínica, novamente — informo tentando chamar sua atenção. — Scott me ligou mais cedo. — Kristen fica paralisada no

lugar. Os ombros rígidos e a postura derrotada. — Não precisa se preocupar em ter que vê-lo novamente.

— Não estava preocupada com isso. — Ela vira seu corpo e volta a ocupar o seu lugar no sofá a minha frente. — Fui imprudente na noite passada, saindo sem falar com ninguém. Se tivesse acontecido alguma coisa a mim, eu seria a única culpada.

Franzo o cenho e a encaro cético. Mal conseguindo processar o que ela havia dito.

— Você não foi culpada por nada, pelo amor de Deus! O Ian...

— Ele estava drogado e bêbado. Tenho certeza de que ele teria feito aquilo com qualquer garota que atravessasse o seu caminho naquele momento.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Mas você não é qualquer garota! — rosno entredentes, evitando que minha voz soe mais alta e rude do que gostaria.

Kristen fica em silêncio me olhando, como se estivesse tentando entender o real motivo pela qual vim até sua casa. Gostaria dessa resposta também, porque me sinto como um completo idiota nesse momento. Não deveria estar aqui. Não deveria ter vindo. De todas as decisões que tomei, essa parece ser uma das mais idiotas. Ergo-me do sofá, desesperado para ir embora, antes que cometa alguma besteira.

— Só queria saber se você está bem... Então...

— Estou bem — ela me corta. Sua voz é fria e seu olhar acusador.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Sorrio sem humor e coloco as mãos nos bolsos da frente da minha calça.

— É... Eu percebi. — As palavras soam rudes.
— Não precisa dizer isso novamente.

— Apreendi a me cuidar sozinha, Landon. Você não é meu herói.

— Nunca disse que era. Sei que você é capaz de cuidar de si e me orgulho disso. Sempre soube que você era forte.

Ela ri desdenhosa diante de minhas palavras.

— Pelo amor de Deus, Landon! — explode, erguendo-se. — O fato de você ter me ajudado ontem, não muda em nada nossa relação.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Do que está falando? — questiono-a sem entender.

— Estou falando do fato de você me tratar como se eu fosse um lixo em um momento e, em seguida, simplesmente agir como se fôssemos amigos ou como se de alguma forma se importasse comigo ou com o que acontece comigo.

— Mas me importo — admito com a voz baixa.

— Não, não se importa. — Sua voz soa triste.
— Nunca se importou.

— Kristen...

— Eu não tomei a decisão de voltar para Nova York para reconstruir meus antigos laços com você. Eu não quero ser sua amiga e não o quero por

PERIGOSAS ACHERON

perto. Sou grata pelo que fez na noite passada, mas te agradeceria se mantivesse afastado de mim.

Engulo em seco, sentindo como se suas palavras fossem lâminas afiadas ultrapassando minha pele e retalhando meu coração.

— Prometi a Sarah que não agiria como um completo estranho com você. Prometi que seria gentil e mesmo que isso não me agrade, porque não me agrada em nada ter você por perto, Kristen, e vou cumprir minha promessa.

Ela sorri incrédula.

— Então está aqui por causa da Sarah? — Ela ri alto, não um riso cheio de humor, mas um frio e sem emoção. — Não precisamos fazer isso. — Ela faz um gesto com a mão de mim para ela. — Não

PERIGOSAS NACIONAIS

me importo de estar no mesmo lugar que você, mas... não precisamos agir como se nos importássemos um com o outro.

Contraio a mandíbula, pressionando os lábios com força, impedindo que as malditas palavras escapassem da minha boca. Não vou me humilhar, tentando fazê-la entender que eu me importo. Quando tomei a decisão de tirá-la da minha vida, estava ciente que ela me odiaria, mas por Deus! Eu não esperava que isso doesse tanto. Não estou preparado para encarar essa nova versão da garota pela qual fui apaixonado. Não estou preparado para a realidade que me encara. Kristen me odeia. Tudo o que fiz destruiu todo e qualquer sentimento bom que ela tinha por mim.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você tem razão, Kristen. — Tento soar normal, mesmo que por dentro eu esteja prestes a desmoronar. — Não precisamos agir assim. Vamos apenas fingir que nada disso aconteceu.

Seu olhar endurece em minha direção. Sua respiração parece estar presa e ela morde o lábio levemente trêmulo. Posso ver seu peito subir e descer rápido demais. Ela fecha as mãos em punhos em cada lado do seu corpo.

Dou alguns passos parando próximo a ela. Evito prestar atenção no desenho perfeito que é seu rosto, ou em como sua íris está dilatada. Simplesmente tento não olhar para seus lábios carnudos e convidativos levemente entreabertos. Seu perfume suave me atinge e simplesmente tento ignorar como me sinto inebriado e cheio de desejos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Por que voltou, Kristen? — atrevo-me a perguntar, mesmo sabendo que ela jamais admitirá que voltou por mim.

Ela ergue o queixo, lançando-me um olhar incrédulo.

— É óbvio, para o casamento da minha prima — diz com a voz firme sem tirar os olhos dos meus.

— E estar aqui é importante para você?

Ela solta uma gargalhada.

— É claro que sim.

É a minha vez de gargalhar, uma risada fria e furiosa.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Mentira. — Kristen arregala os olhos diante de minhas palavras. Ela engole em seco, lançando-me um olhar furioso. — Você é uma péssima mentirosa.

— O que você quer, Landon? — pergunta confusa.

— A verdade. Você não veio para o casamento do seu pai, deu uma desculpa qualquer, mandou uma merda de uma lembrança, no entanto, no casamento da prima você faz o maior esforço e vem. Tenho certeza de que não está aqui por consideração a Sarah e muito menos ao Scott. Tem alguma coisa por trás dessa sua volta — digo as palavras friamente, observando enquanto seu rosto empalidece e seus olhos ficam tristes. — Diga-me. Por que você está aqui? — praticamente imploro por uma resposta.

PERIGOSAS ACHERON

— Não tem nada a ver com você. Se é isso o que quer saber. — Sua voz é um murmúrio baixo e feroz. Seus olhos olham-me com frieza.

— Você que está dizendo isso... Não pensei um segundo sequer nessa possibilidade — minto, porque tudo o que eu queria era ouvir de seus lábios que ela havia voltado por minha causa, que durante todos esses anos ela não havia me esquecido. Porém, acho que estou fazendo papel de tolo ao querer desenterrar um sentimento que eu fiz questão que ela deixasse no passado.

Passo por ela caminhando a passos largos em direção à porta, quando a ouço gritar:

— Por que você não para de agir como um idiota, Landon?

Volto-me para ela com o maxilar contraído. Ela

PERIGOSAS ACHERON

está me tirando do sério. Será que é louca? Será que não tem consciência de tudo o que vivemos? Será que não percebe que tê-la aqui é difícil para mim?

— Por que você não para de agir como se nada nunca tivesse acontecido? Como se sua volta aqui fosse a coisa mais normal do mundo? — Dou um passo na sua direção, parando a centímetros dela. Quero beijá-la, tocá-la e amá-la novamente.

— Por que se importa tanto? — ela grita, bem na minha cara.

— Porque você foi embora, porra! Foi embora sem se importar com nada e fez questão de nunca voltar.

— Sim, eu fui embora e você não fez nada! Você simplesmente me deixou ir. Não aja como se isso tivesse lhe afetado de alguma forma, porque eu

PERIGOSAS ACHERON

sei que é mentira.

Ficamos em silêncio nos encarando pelo que parece um longo tempo. Estamos tão próximos um do outro que nossas respirações se misturam. Meu coração bate apressado contra meu peito, como um lembrete constante de como estou fodido. Não sei como permanecer perto dela durante todas essas semanas sem que eu perca a cabeça. Eu amo tanto e tudo o que quero agora é deixar bem claro isso para ela.

— Você não faz falta aqui — digo por fim, sabendo que essa é a única forma de afastá-la de mim. — Deveria nos fazer um favor e voltar para o lugar do qual nunca deveria ter saído.

PERIGOSAS NACIONAIS

O cinza de seus olhos fica frio e triste e mesmo sabendo que estou lhe magoando, simplesmente finjo que não me importo, mesmo que meu coração pareça está se deteriorando aos poucos. Dou-lhe as costas novamente e, dessa vez, caminho com determinação para longe dela.



Os últimos acontecimentos haviam me deixado fora de mim. Sentia-me miseravelmente esgotado. Ir falar com Kristen havia sido um erro. Não devia ter deixado a porra dos meus sentimentos falarem mais alto, do que os motivos que me fizeram lhe afastar da minha vida. Não consigo parar de pensar no seu olhar triste, quando a mandei voltar para Seattle. A forma como minhas palavras pareceram tê-la afetado. Sinto-me um cretino filho da puta por

PERIGOSAS ACHERON

tê-la magoado, mas essa é a única forma que conheço de mantê-la afastada de mim. Acho que essa é a única coisa da qual sou realmente bom; magoá-la e lhe fazer me odiar.

— Gostaria de saber onde seus pensamentos estão, Landon Parker. — A voz de Jenny me faz afastar meus devaneios para longe e me forçar a olhá-la. — Não vim até aqui para observá-lo enquanto bebe seu uísque em total silêncio, com esses lindos olhos fixos na parede. — Ela ergue uma sobrancelha e sorri.

Jenny trabalha no escritório de advocacia de John. Nos conhecemos há alguns meses, na casa da minha mãe. Ela é uma das advogadas mais renomadas do escritório, apesar de ser a mais jovem, é o braço direito de John. A princípio o que me chamou atenção foi sua beleza. Loira, alta, dona

PERIGOSAS NACIONAIS

de um par de lindos olhos verdes e de lábios tentadores. Saímos algumas vezes e posso dizer que o sexo é incrível, mas ela é muito mais do que uma mulher atraente. Jenny tem personalidade forte e é uma pessoa maravilhosa; alguém que valeria a pena investir em algo a mais do que sexo. E eu faria isso se meu maldito coração não pertencesse a outra pessoa.

— Desculpe — digo com um sorriso forçado, erguendo a mão livre e tocando uma mecha de seu cabelo platinado. Jenny inclina o rosto, fechando os olhos quando meus dedos acariciam de leve sua pele. — Por que não pulamos a parte da conversa fiada e não vamos para sua casa? — pergunto, inclinando-me para perto dela.

Jenny abre seus olhos fitando-me com luxúria e puxa seus lábios em um sorriso sexy.

PERIGOSAS ACHERON

— Acho que isso é uma boa ideia.

Mordisco seu lábio inferior, antes de passar a língua de forma provocante pelo mesmo, fazendo-a gemer baixinho, inclinando-se para mais perto de mim. Uma de suas mãos está sobre minha coxa e a outra puxa o colarinho da minha camisa, me levando ao encontro dos seus lábios e nesse momento, me permito fazer isso. Me permito esquecer de Kristen e todo o resto, porque sei que Jenny é uma ótima distração.



Mãos grandes e familiares tocam meu rosto, fazendo-me despertar do meu sono. Sorrio virando-me de lado, a tempo de ver o sorriso doce de Dylan, que está agachado ao lado da nossa cama, com o celular na mão, provavelmente tirando fotos de mim. Ele ama fazer isso todas as vezes que chega do seu plantão e me encontra ainda dormindo.

— Para com isso, amor, eu estou horrível — digo meio grogue, cobrindo meu rosto com as mãos.

— Deixa de ser boba, você é linda — diz docemente, segurando uma mecha de meus cabelos e colocando atrás de minha orelha.

Tiro as mãos do rosto e sorrio, admirando seu rosto de anjo. Como ele consegue fazer isso? Dylan dorme poucas horas durante seus plantões e mesmo assim, continua lindo e irresistível.

Mordo o lábio, estendendo uma mão para alcançar a sua, puxando-o para junto de mim.

Dylan deita-se ao meu lado, puxando meus quadris para encaixar no seu. Seus olhos sorriem e o brilho intenso e apaixonado deles faz com que o meu coração bata forte.

— *Eu te amo — digo tocando seu rosto.*

Dylan sorri de uma forma sexy, aproximando seu rosto do meu. Espero ansiosa para um beijo que não vem.

Abro meus olhos quase em pânico, a tempo de descobrir que tudo não havia passado de um sonho.

Viro-me na cama, buscando inutilmente o calor do corpo de Dylan no espaço vazio e frio ao meu lado. Sinto a dor da saudade me atingir tão forte, que tenho vontade de chorar. Estou longe dele há dois dias e me vejo desesperada, a ponto de querer voltar para casa a cada segundo que passa.

Respiro fundo frustrada, agarrando o travesseiro. Fecho os olhos com força e penso nele; no seu sorriso, sua voz, seu toque. Minha mente

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

viaja nas inúmeras recordações do meu namorado e tudo o que desejo agora é poder voltar para o sonho que estava tendo. Sei que nada se compara a tê-lo ao meu lado realmente, mas nesse momento, meu corpo e meu coração se contentaria apenas com essa ilusão. Aconchego-me ainda mais embaixo das minhas cobertas, sentindo o sono me dominar, mas antes que consiga voltar para o aconchego dos braços de Dylan, meu celular começa a tocar em algum lugar na cama.

Um suspiro cansado e quase desesperado escapa de meus lábios enquanto tateio por entre os lençóis até encontrar o aparelho. Olho no visor na esperança de que seja Dylan, porém, a foto de Sarah pisca no visor.

— O que você quer? — pergunto de mau humor.

PERIGOSAS ACHERON

— *Alguém acordou com o pé esquerdo hoje* —
responde com sua alegria matinal.

— Não acordei, me acordaram. — Respiro fundo, afastando as cobertas para longe do meu corpo e olho rapidamente a hora no celular. Já passa das dez da manhã.

— *Não seja ranzinza, Krist. Você não voltou para Nova York para ficar trancada na sua fortaleza e sim, para rever seus queridos familiares.*

— Acabei dormindo tarde, falando com o Dylan — tento lhe explicar, o que a faz rir do outro lado da linha.

— *Poupe-me do seu sexo quente por telefone com o Dr. Delícia e trate de tomar um banho que vamos ao shopping. Ainda não compramos o*
PERIGOSAS ACHERON

presente de aniversário de casamento do tio John e da Laura.

Bufo, desanimada por ter que sair de casa. Tudo o que queria era poder ficar na minha fortaleza, até a hora do jantar na mansão, que guarda tantas recordações do tempo que estive com Landon e que agora é o novo lar do meu pai.

— Tudo bem. Vou me arrumar e te espero.

Ela dá gritinhos do outro lado da linha e eu até consigo lhe imaginar com seu enorme sorriso de satisfação, iluminando seu rosto.

— *Vai ser um dia muito divertido. Já falei com o Elliot. Ele está esperando apenas você sair da toca, para tomar seu café da manhã.*

— Claro que já falou. Vocês se tornaram melhores amigos agora.

— *Não seja ciumenta. Te vejo daqui a pouco.*

Sorrio e ergo-me da cama.

— Tudo bem. Até mais.

Finalizo a ligação e mando uma rápida mensagem para Dylan, lhe desejando um ótimo dia e deixo o celular na mesinha ao lado da cama, enquanto caminho para o banheiro.

Tomo um banho demorado, tentando afastar meus pensamentos para o escanteio. Minha mente ainda está confusa pela visita de Landon. Não esperava que ele estivesse com tanta raiva de mim ao ponto de não me querer aqui. Sei que nossa história acabou de uma forma desagradável, mas de

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

certa forma foi ele quem abriu mão de mim. Que me magoou e depois me ligou, me fazendo acreditar que ainda existia uma chance para consertarmos as coisas, para, no momento seguinte, me tirar de sua vida de uma forma cruel. Eu deveria lhe odiar. Eu deveria lhe tratar como se não o suportasse e não o contrário. Sei que fiz muitas escolhas erradas, mas sair de Nova York, no passado, me pareceu a melhor escolha, tendo em vista tudo o que havia acontecido. Não que esperasse que ele me tratasse bem ou quisesse ser meu amigo, mas não esperava tanto desprezo de sua parte, muito menos sua confissão de que só estava querendo me ver, porque havia prometido a Sarah que não me trataria como uma desconhecida. Não preciso de sua amizade fingida ou de sua falsa simpatia. Não o quero perto de mim e vou fazer de tudo para evitá-lo essa noite o máximo que eu puder.

PERIGOSAS ACHERON



Passamos o dia passeando nas lojas. Sarah mal conseguia se conter cada vez que encontrava algo bonito. Ela amava comprar e, conseqüentemente, me obrigava a comprar também, mesmo eu insistindo que não precisava de nada. Elliot estava radiante, sendo ele o amante das compras não hesitou em comprar lembrancinhas para a sua irmã e para Maggie, mesmo nossa amiga não morando mais em Seattle. Nunca gostei de perder meu tempo comprando, mas não posso negar que o dia ao lado de Sarah e de Elliot foi muito agradável. No final da tarde, voltamos para casa, com os cabelos, unhas e maquiagem feitas e com inúmeras sacolas.

Sarah nos deixou em frente ao prédio e combinamos de nos encontrar às oito para irmos à casa do meu pai. Pensar em revê-lo depois de tantos meses me faz sentir uma grande emoção. Desde que cheguei aqui, no caso, há dois dias, só havíamos nos falado por ligação. Ele esteve muito ocupado com alguns processos, que estava tentando finalizar antes do final do mês, que combinamos que seria melhor nos vermos hoje. Estarei aqui pelo resto do mês. Acredito que temos muito tempo para nos ver e colocar o papo em dia.

— *Você está incrivelmente linda!* — A voz doce de Dylan me faz sorrir, enquanto dou uma voltinha, mostrando-lhe o vestido que comprei especialmente para usar hoje. Um elegante vestido vermelho longo, frente única e delicadamente

rendado na parte das costas. Ele tem um decote que vai do alto da coxa aos pés. Justo ao corpo, moldando minhas curvas.

— O zíper é aqui do lado — digo, girando um pouco meu corpo, para que ele veja, através da câmera do meu *iPad*, que está sobre minha penteadeira, de uma forma que Dylan possa me ver.

— *Adoraria te ajudar a se livrar desse vestido agora.* — Sua voz é uma mistura de diversão e sensualidade, fazendo meu corpo se agitar, com o simples pensamento de suas mãos sobre mim.

— Acho que vai ter que esperar até o dia do casamento para tirar meu vestido — brinco, enquanto pego o *iPad* entre as mãos e caminho até a cama, sentando-me na borda.

— *Tenho esperança de arrancar suas roupas*
PERIGOSAS ACHERON

antes disso, amor.

— Ah, é? — pergunto erguendo uma sobrancelha, fingindo não entender o que ele está falando.

Dylan morde o lábio, fitando-me intensamente.

— *Pode ter certeza.*

— Estou morrendo de saudades — digo, com um pequeno sorriso. — Sonhei com você hoje e quando acordei... — respiro fundo, tentando afastar a tristeza que me invade. — Só quero que os dias passem rápido, para que possamos estar juntos novamente.

Dylan sorri; um sorriso doce e encantador, que faz meu coração aquecer.

— *Vamos estar juntos em breve. Quando você menos esperar, estarei aí com você.*

Abro a boca para responder, mas nesse momento a porta do meu quarto é aberta e um Elliot muito elegante, entra sem pedir permissão.

— Desculpa atrapalhar o namoro dos pombinhos, mas a Sarah e o Scott estão lá embaixo nos esperando. — Elliot caminha até mim, inclinando a cabeça de um modo que fica bem na frente do *iPad*. — Oi, Dylan... Quanta saudade do seu rostinho lindo!

Uma risada surge do outro lado e não posso deixar de rir. Elliot sempre deixa meu namorado sem jeito.

— *Também estou com saudades de você, Elliot. Vê se cuida bem da minha garota.*

PERIGOSAS NACIONAIS

— Pode deixar, Dr. Delícia, que é exatamente isso que estou fazendo. — Elliot acena em frente a tela e volta sua atenção para mim. — Você está incrivelmente sexy, meu bem.

— Obrigada, eu acho — digo ainda sorrindo enquanto o observo sair do quarto.

— Apresse-se que já estamos atrasados! — grita antes de fechar a porta.

Volto meu olhar para Dylan, que me observa com intensidade.

— Acho que tenho que ir.

Ele me dá um pequeno sorriso e baixa o olhar para as mãos.

PERIGOSAS ACHERON

— Preciso te perguntar uma coisa e... não quero que pense que estou sendo inseguro. — Assinto, lhe dando total liberdade para continuar. Posso ver a tensão irradiar do seu corpo e o quanto ficou agitado. — Você sentiu alguma coisa ao vê-lo. Ao ver o Landon? — Suas palavras soam inseguras e posso ver a tristeza em seus olhos. Sinto um aperto no peito e mais do que nunca desejo poder abraçá-lo.

— Dylan, eu amo você — sussurro.

Ele sorri.

— *Nunca duvidei disso* — diz docemente, fazendo meu coração bater forte, num ritmo doloroso. — *Mas eu preciso saber...*

— Não sinto nada por ele, Dylan... Eu amo apenas você — digo antes que ele termine a frase e

PERIGOSAS ACHERON

parte de mim me acusa por estar mentindo. Claro que senti algo ao vê-lo. Como não sentir? Ele foi meu primeiro amor. Esteve consumindo meus pensamentos por anos. Eu o amei mais do que tudo nessa vida. Era impossível estar frente a frente com Landon e simplesmente não sentir nada. Por mais que eu não o ame mais, não consigo evitar de pensar que talvez pudéssemos ter sido felizes, se não tivéssemos sido tão orgulhosos.

— *Eu daria tudo para estar aí. Você foi a melhor coisa que aconteceu em minha vida, Kris, e não quero te perder por nada.* — As palavras de Dylan me trazem de volta e eu sorrio, tocando a tela do *iPad*. Delineio o formato do seu rosto, seus olhos, suas sobrancelhas grossas, seu nariz perfeito e seus lábios pequenos e esculpidos. Daria minha vida para poder alcançá-lo, sentir sua barba por fazer em meus dedos e o calor de sua pele na

minha. Dylan é meu porto seguro. Só ele é capaz de me manter sã na realidade na qual me encontro. Se ele estivesse aqui, não pensaria sequer na possibilidade, de como teria sido minha vida com Landon. Dylan foi a melhor coisa que aconteceu na minha vida e eu viveria tudo novamente, se isso significasse que o encontraria depois da terrível tempestade que enfrentei até chegar até ele.

— Você é tudo para mim... Não importa se um dia eu amei outra pessoa, meu passado não importa... — Aperto os olhos, e sinto um nó se formando em minha garganta. — Porque eu o amo — digo as palavras de todo o meu coração, pois, apesar de tudo o que senti ao reencontrar Landon, essa é a única verdade.



Ainda sinto a emoção da conversa com Dylan em volta do meu coração. Estive em silêncio durante todo o percurso até a mansão. Não conseguia parar de pensar em suas palavras e em como tudo parece estar lhe afetando. Dylan está sofrendo, não apenas por me ter longe dele, mas por saber que estou tão perto de alguém que foi tudo para mim no passado. Gostaria de poder lhe tranquilizar e lhe fazer enxergar que nada do que acontecer aqui mudará o que temos ou o que quero para o meu futuro.

Scott estaciona seu carro em uma vaga vazia no vasto estacionamento da mansão. Elliot sai do veículo e espera até que eu faça o mesmo. Deixo que meus olhos vagueiem pelo lugar, tão familiar e ao mesmo tempo tão diferente. Se passou muito tempo desde a última vez em que estive aqui. Lembranças tentam vir à tona e luto ao máximo

para mandá-las de volta para longe. Não posso me permitir vivenciar nada que me leve de volta ao passado esta noite. Estou aqui para comemorar o aniversário de casamento do meu pai com a Laura e não fazer um passeio nostálgico pelo lugar que guarda tantas recordações dos momentos que vivi com Landon.

— Vamos? Seu pai está louco para te ver — Sarah diz ao meu lado, percebendo meu silêncio. Volto meus olhos para ela, que tem um sorriso gentil em seus lábios, perfeitamente pintados de vermelho.

Faço um gesto positivo com a cabeça e deixo que Elliot enlace seu braço no meu, enquanto caminhamos em direção a entrada da elegante casa dos Parker.

PERIGOSAS NACIONAIS

Somos recebidos por uma elegante Laura, usando um lindo vestido pérola longo e com detalhes de pedrarias. Seu cabelo escuro está preso em um coque no alto da cabeça e sua maquiagem é leve, apenas o suficiente para lhe deixar ainda mais bela. Ela é a primeira a me abraçar. Seus braços magros me estreitam calorosamente, em um abraço carinhoso e maternal.

— Você está linda, meu amor! — diz quando se afasta de mim. — Fico tão feliz que tenha vindo. Não faz ideia do quanto sentimos sua falta. — Sua voz é doce e posso ver em seus olhos castanhos a sinceridade em cada uma de suas palavras.

— Você também está linda! Parabéns pelo aniversário de casamento. Trouxe uma lembrancinha para vocês, que está com o meu amigo, — Olho de relance, fazendo um gesto para

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Elliot, que está falando com o meu pai. — Estou feliz em estar aqui — digo por fim, voltando a olhar para Laura. Ela sorri, voltando a me abraçar.

— Deixe-me ver minha garotinha. — A voz grave do meu pai faz Laura romper seu abraço, dando espaço para que John se aproxime de mim.

Ele está impecável, com um terno azul-escuro e camisa social branca, com uma elegante gravata cinza. Seu cabelo está mais grisalho do que da última vez que o vi, mas, de certa forma, continua o mesmo. Fita-me com carinho, enquanto abre os braços e espera que eu caminhe até ele. Seu abraço é reconfortante e meu coração se enche de alegria por poder estar perto dele novamente.

— Senti tanta saudade — digo sem fazer a mínima menção de que quero me afastar dele.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu também, filha. — John beija o alto da minha cabeça, antes de se afastar o suficiente para encarar meus olhos. — Devia ter trazido o Dylan. A Laura está louca de vontade para conhecer meu futuro genro.

Sorrio diante de suas palavras e não posso deixar de pensar em Dylan. Ele teria adorado estar aqui essa noite.

— Você sabe que é impossível encontrar uma brecha no trabalho dele. Já é um milagre ele conseguir chegar aqui, três dias antes do casamento.

John assente, enquanto coloca um braço em torno da minha cintura e me guia em direção a um lugar mais discreto, onde podemos conversar mais à vontade.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Fiquei muito surpreso quando me disse que passaria um mês por aqui — diz ele por fim, ao chegarmos ao jardim perfeitamente decorado, com luzes, flores e várias mesas ornamentadas. John faz um gesto para um jovem usando um elegante uniforme preto e branco, que está carregando uma bandeja de champanhe, para que ele venha até nós. Pegamos uma taça e quando o rapaz se afasta John continua. — Estou muito feliz por tê-la de volta, filha, mesmo que por apenas uns dias.

— Estou feliz por ter voltado também e ao mesmo tempo triste por ter esperado tanto tempo para fazer isso.

John sorri sutilmente, antes de levar a taça aos lábios.

— Já viu o Landon?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Sua pergunta é feita exatamente no momento que estou saboreando minha bebida e a simples menção ao seu nome quase me faz cuspir o champanhe.

— Sim... Na sexta, quando saímos para tomar alguns drinques, ele acabou aparecendo — respondo vagamente, tentando deixar de fora o triste episódio com Ian.

John me lança um olhar curioso.

— Há quanto tempo não o via? — quis saber.

— Há tempo o suficiente para não querer falar sobre ele com o meu pai — brinco. — Hoje é o seu dia, pai, e estou tão feliz por poder estar aqui essa noite.

PERIGOSAS ACHERON

John segura minha mão, levando-a aos lábios e beijando com carinho.

— Só quero me certificar de que você está bem por voltar.

— Claro que estou bem, pai. O que tive com o Landon ficou no passado — tento tranquilizá-lo.

Ele ri baixo.

— Foi exatamente isso que ele me disse na nossa última conversa.

Suas palavras me pegam de surpresa e algo dentro de mim se agita em protesto, mas ignoro a pequena dor em meu coração. Não posso me sentir mal pelo Landon ter seguido em frente e ter me colocado em um patamar distante das coisas que um dia foram importantes para ele. Eu também

PERIGOSAS NACIONAIS

segui em frente e ele também não é mais importante. Sempre soube que voltar seria difícil, mas está sendo pior do que imaginei.

— Se importa que eu roube meu marido por alguns minutos? Tem alguns convidados perguntando pelo anfitrião. — A voz de Laura surge ao meu lado. Olho-a sobre o ombro e me permito avaliar seu rosto. Ela tem os traços semelhantes ao filho. É impossível não olhá-la e notar o quanto são parecidos.

— Claro, pode levá-lo. Teremos muito tempo para colocar a conversa em dia. — respondo com um amplo sorriso, ficando em pé e abraçando meu pai rapidamente, antes vê-lo se afastar com sua esposa.

PERIGOSAS ACHERON

Pego minha taça e faço meu caminho para o lugar onde estão meus amigos e minha querida tia Jully, que não via há muito tempo.

— Não acredito! — ela exclama com admiração quando me vê se aproximando. — Minha menininha cresceu!

— Só um pouquinho — brinco, abrindo os braços para receber seu caloroso abraço. Tia Jully sempre foi uma pessoa maravilhosa para mim, enquanto morava com o meu pai. Sempre tentando de alguma forma me ajudar e me fazendo sentir em casa; protegida e amada. Ela é uma das pessoas que mais sinto falta.

— Que bom que veio. Não aguentava mais a Sarah choramingando, dizendo que você não iria aparecer — diz com ar de conspiração, como se sua

filha não estivesse bem ao seu lado.

— Estou ouvindo, mãe — ela finge estar irritada, o que me faz rir.

— Não vejo a hora de conhecer o Dylan. A Sarah me falou muito bem dele. Inclusive, que é muito lindo — diz a última frase com a voz baixa, apenas para que eu possa ouvir.

— Ele estará aqui antes do casamento. Dylan está muito ansioso para conhecer a todos — falar do meu namorado traz a sensação de paz ao meu coração.

— Acho que dizer todos é eufemismo. — Elliot intromete-se, empurrando o cotovelo na lateral do meu corpo e fazendo um gesto discreto para que eu olhe para algo à minha frente. — Tenho certeza de

PERIGOSAS NACIONAIS

que o Dylan não está nem um pouco ansioso para se encontrar com seu ex-amor, que a propósito é lindo de morrer.

Engulo em seco, quando meus olhos encontram o que Elliot está falando. Landon conversa com sua mãe, um pouco afastado de onde estou. Ele está usando um elegante terno preto feito sob medida; e ao seu lado, uma linda loira usando um vestido deslumbrante azul royal. Seu cabelo está perfeitamente arrumado em uma trança que está jogada ao lado esquerdo do seu ombro. Ela tem o braço envolto do de Landon e ambos parecem intimamente felizes.

Algo estranho acontece dentro de mim, meu estômago se revira e meu coração fica agitado. Talvez o álcool esteja fazendo efeito ou esteja apenas surpresa que Landon tenha trazido uma

PERIGOSAS ACHERON

acompanhante. Não sabia que ele estava com alguém, não que tenha feito especulações sobre sua vida, mas... pensei que ele só tivesse voltado para sua velha rotina de sexo sem compromissos, como Sarah uma vez alegou, porém isso foi há muito tempo e, talvez, ele tenha mudado. Como se soubesse que meus olhos estão sobre eles, Landon olha na minha direção, o sorriso que outrora estava em seus lábios desaparece e seu olhar torna-se sombrio. Quebro nosso contato visual, sentindo-me insana por me importar com a vida dele. Nada do que ele faz ou deixa de fazer é significativo para mim. Não posso simplesmente me comportar como se o fato dele estar namorando me incomodasse. Tomo o restante da minha bebida; no momento em que um garçom passa ao meu lado troco minha taça vazia por uma cheia e tento me concentrar na minha bebida, enquanto Elliot continua falando amenidades ao meu lado. Tento parecer interessada

PERIGOSAS NACIONAIS

no que ele está dizendo, mas a verdade é que não consigo prestar atenção em nada. Meus olhos estão focados no casal, que agora estão falando com alguns convidados, alheios ao nosso grupo e rezo a Deus que ele não venha até aqui. Depois da nossa conversa de ontem, não quero ter que falar com ele novamente.

— Está muito calada — Sarah diz, se colocando bem à minha frente, tapando meu campo de visão. Forço-me a olhar para ela, que está com uma sobrancelha erguida, me fazendo entender que acabei de ser pega no flagra.

— Não me disse que ele estava namorando — comento, sem conseguir me controlar.

Sarah olha por sobre o ombro, para o lugar onde Landon e sua acompanhante estão.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Aquela é a Jenny. Ela é advogada e trabalha com o seu pai — diz voltando-se novamente para mim. Seu olhar me estuda por longos minutos, antes de prosseguir. — Também não sabia que eles estavam juntos... Mas estamos falando do Landon, Kris... Ele é uma incógnita. Há muito tempo que ele não nos deixa saber sobre sua vida. — Sua voz torna-se baixa, como se estivesse me confessando um segredo.

— Tanto faz. Isso não é da minha conta. — Dou de ombros, sentindo-me de repente irritada.

Sarah ri, balançando de leve a cabeça.

— O quê? — questiono-a séria.

— Nada... Só... Se eu não a conhecesse, diria que está com ciúmes dele.

PERIGOSAS ACHERON

Reviro os olhos diante de suas palavras e tomo uma boa quantidade da minha bebida.

— Pelo amor de Deus, Sarah! Me poupe. Não estou com ciúmes do Landon. Com quem ele transa, não é da minha conta.

— Ela é muito bonita e eles formam um belo casal — intromete-se Elliot, colocando um braço em torno dos meus ombros.

Sinto-me estranhamente incomodada diante do comentário do meu amigo, mas não posso negar que ele está certo. Landon e Jenny de fato formam um belo casal. Ela é uma mulher muito bonita; o tipo de mulher que qualquer homem amaria ter ao seu lado. O tipo de mulher que Landon Parker escolheria para exibir para as pessoas e, claro, para a sua ex-namorada que ele odeia.

— Sabe... Se eles estivessem juntos, eu ficaria muito feliz. Não vejo Landon levar ninguém a sério depois que você o deixou. — Sarah me faz olhá-la. — Ele merece ser feliz, depois de tudo. — Fico em silêncio, em choque por suas palavras. Como Sarah pode me dizer isso, quando fui eu que passei dois anos desperdiçando minha vida, por causa dele? Eu sofri, enquanto Landon se divertia, transando com garotas aleatórias. Eu sofri por tê-lo perdido, enquanto ele apenas seguia com sua vida, como se eu nunca tivesse sequer existido. Como se estivesse lendo minha mente, Sarah diz em seguida: — Você também sofreu... Não quis dizer que apenas ele tenha sofrido. Mas foi você que foi embora, sem lhe dar uma chance. — Engulo em seco e a encaro, tentando manter meus sentimentos escondidos. Depois de tanto tempo, não posso deixar que as

coisas do meu passado voltem a me atormentar, mas não consigo conter as palavras que escapam por entre meus lábios.

— Não precisa me lembrar das coisas que fiz, Sarah! Passei muito tempo da minha vida sendo atormentada pelos meus erros. Tomei a decisão de ir embora, porque achei que era a coisa certa a fazer naquele momento e, hoje, percebo que foi a melhor coisa que fiz. E quanto ao Landon, duvido que um dia ele tenha sofrido por causa do nosso término. Ele deixou bem claro que não se importava comigo.

Sarah olha de mim para Elliot, que parece tenso ao meu lado pelo rumo da conversa.

— Não vamos entrar nessa pilha, meninas. Não vamos colocar na balança quem sofreu mais ou quem sofreu menos. Também passei por algo assim

PERIGOSAS NACIONAIS

no passado com meu ex, o Danny. Sei que não tem nada a ver com a história da Kris com o gostoso do Landon, mas Danny foi embora. Abriu mão de mim porque não achava que podia lidar com nosso relacionamento. Ele vinha de uma família muito rígida e preconceituosa. Ele foi embora e eu sofri feito um desgraçado, mas isso não quer dizer que ele tenha sofrido menos do que eu. — Elliot se afasta de mim e segura minha mão, me forçando a olhá-lo. — Não é porque o Landon seguiu em frente que significa que ele não sofreu por perdê-la. Às vezes, fazemos coisas idiotas para esquecer quem amamos, como transar feito cachorro no cio.

Sarah volta seu olhar para mim e sorri de forma gentil.

— Elliot tem razão, Krist.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Toda essa conversa é desnecessária. Não vamos perder nosso tempo falando sobre o Landon ou qualquer coisa relacionada a ele. Vamos beber e nos divertir, afinal de contas foi para isso que voltei para Nova York. — Tento parecer animada e, pela forma que Sarah me olha, não me saí muito bem, ela abre a boca para falar, no momento que é interrompida por Landon e Jenny. Não posso deixar de notar suas mãos entrelaçadas e a forma doce com que ela o olha. Seus olhos encontram os meus por breves segundos; eles me fitam com intensidade, fazendo meu corpo estremecer. Não sei o que diabos está acontecendo comigo. Não posso me sentir afetada por Landon a cada segundo que ele cruzar o meu caminho. Desvio o olhar do seu e me concentro em minha bebida, enquanto o casal cumprimenta meus amigos.

PERIGOSAS ACHERON

— E você é a Kristen. — Ouço Jenny dizer, dirigindo-se a mim. Forço-me a sorrir educadamente diante de sua observação. — Estava ansiosa para conhecer-te. Seu pai fala muito de você. Eu sou a Jenny Smith — ressalta com animação e, por mais que não eu quisesse, é impossível não gostar dela.

— Prazer em conhecê-la, Jenny. — Estendo uma mão em sua direção, que é ignorada instantaneamente. Jenny envolve seus braços em torno de mim, pegando-me de surpresa.

— O prazer é meu, Kristen. Espero poder ter oportunidade de conhecê-la melhor. Landon disse que você ficará até o casamento da Sarah — ela diz, quando se afasta. Olho de relance para Landon, sentindo-me confusa por ele ter falado de mim para sua “namorada”. Será que ele falou do que fomos

PERIGOSAS NACIONAIS

no passado ou apenas me mencionou como a filha do seu padrasto? Landon não mantém seu olhar preso ao meu por muito tempo. Ele se curva perto de Jenny e fala algo em seu ouvido, antes de se afastar.

Observo Landon caminhar em direção a um grupo de homens, vestidos com elegantes ternos. Sem sombra de dúvidas são alguns dos acionistas da empresa da família Parker. Volto minha atenção para Jenny, que me olha com expectativa esperando que lhe responda suas perguntas.

— Ficarei até depois do casamento, talvez um ou dois dias. Vai depender dos dias que meu namorado vai conseguir de licença do seu trabalho. Mas tenho certeza de que não faltarão oportunidades para nos conhecermos — tento parecer entusiasmada enquanto lhe respondo.

PERIGOSAS ACHERON

— E você, Sarah? Animada com a cerimônia? Casar na casa de praia é perfeito. Aquele lugar é mágico — Jenny fala, tornando Sarah seu centro de atenções.

Algo dentro de mim se quebra, no momento seguinte que ouço as palavras. A casa de praia havia sido o lugar que Landon me levara no meu aniversário. Lá tive momentos que significaram muito para mim. Aquele lugar representa uma fase onde era feliz, completa e apaixonada. Naquela época estava vivendo a ilusão de que nada poderia destruir minha felicidade. Que viveria ao lado de Landon para sempre. Tola menina inocente eu era. Por tanto tempo, lembrei da casa de praia como o lugar que pertencia apenas a mim e ao Landon. Um lugar onde entregamos não apenas nossos corpos um ao outro, como nossa alma e coração. Deveria ser nosso lugar, mesmo sem estarmos juntos, ele

não deveria ter manchado nossas recordações levando outras garotas até lá. Sei que é patético da minha parte, mas não consigo deixar de me sentir traída por causa disso. Jenny esteve lá com ele, claro! De que outra forma, ela saberia que a casa de praia é um lugar mágico? Sarah também não havia mencionado que a cerimônia seria lá. Como vou conseguir celebrar a união dos meus amigos, ao lado do meu namorado, o homem que amo de todo meu coração, no lugar onde me entreguei ao meu ex? Como ficar com Dylan naquela casa, sabendo que em cada pedacinho dela, guarda lembranças de tudo o que compartilhei com Landon naquele final de semana? Sinto meu coração bater descompassado.

— Kris, você está bem? — A voz de Elliot soa baixo bem próximo ao meu ouvido. Ele coloca as duas mãos sobre meus ombros, me fazendo erguer

meus olhos para olhá-lo.

— Sim. Estou bem... Só... preciso de um pouco mais de bebida. — Minha voz soa trêmula, o que faz com que Elliot erga uma sobrancelha e cruze os braços. Sinto o olhar de Sarah sobre mim, mas me recuso a olhá-la agora. Como ela pôde esconder isso de mim? Será que minha prima não achou que fosse algo importante?

— Vou com você — diz ele com a voz firme.

Olho-o por alguns segundos, pedindo silenciosamente que ele me permita ficar sozinha.

— Por favor — balbucio baixo o suficiente para que apenas ele ouça. Meu amigo meneia a cabeça de forma positiva, dando-me permissão para me afastar. Olho de relance para Sarah; ela tem um olhar desesperado voltado para mim e Jenny,
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

parece alheia a qualquer coisa a sua volta a não ser sua maldita conversa sobre a casa de praia. Sarah faz um gesto, pedindo licença para Jenny e segura meu braço no momento em que começo a me afastar.

— Podemos conversar? — pede apreensiva.

— Não agora. Preciso realmente de uma bebida. — Não consigo esconder o quanto estou chateada. Sei que é infantil da minha parte, mas é inevitável não me sentir assim.

Solto meu braço de sua pegada e faço meu caminho por entre as pessoas que circulam e vou em direção a casa. Preciso de um tempo longe de todas essas pessoas e em especial de Landon. Esbarro com um garçom quando entro na vasta sala

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

e aproveito e devolvo minha taça vazia à bandeja e pego duas cheias, porque necessito de álcool para me manter sã nesse lugar.

PERIGOSAS ACHERON



Não sei porque entrei nesse quarto. Porque, dentre tantos outros cômodos, eu escolhi exatamente esse. Engulo em seco, fechando a porta atrás de mim dou passos lentos para o interior. O lugar está exatamente como da última vez que estive aqui, caminho até a cama, olhando o porta-retratos sobre a mesinha de cabeceira. Deposito as duas taças de champanhe sobre ela e pego o porta-retratos, olhando atentamente a minha foto e de Landon no dia do meu aniversário. Ele está atrás de

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mim, com os braços em volta da minha cintura, com um sorriso em seus lábios. Sua felicidade é semelhante à minha. Quem tirou essa foto soube capturar tudo o que estávamos sentindo naquele momento. Estou olhando para ele e uma de minhas mãos está em sua bochecha, como se estivesse lhe acariciando. Não consigo recordar desse momento, mas sei que tudo o que aconteceu naquele dia foi especial. Sei que estava apaixonada e me sentia feliz, depois de tudo o que havia me acontecido.

Sento-me na borda da cama, sentindo-me cansada de tudo desde que pousei em Nova York. Não devia ser tão difícil voltar. Não devia ser tão difícil estar perto do Landon. Seguimos em frente; construímos nossas vidas e deixamos tudo para trás. Estar aqui não deveria me fazer lembrar de como foi doloroso abrir mão do que tinha com Landon. Estou feliz com as escolhas que fiz, certo?

PERIGOSAS ACHERON

Estou feliz por ter conseguido recomeçar e me apaixonar novamente. Isso deveria ser a única coisa que importa. Mas, de uma forma miserável, tudo o que consigo fazer é me sentir perdida nesse lugar. Sinto que, enquanto estiver aqui, não estou segura. Não me sinto forte o suficiente para ficar no mesmo lugar que Landon, porque tudo o que ele faz e diz parece me afetar de alguma demasiadamente.

Abraço a foto contra o peito e pego uma das taças com a mão livre. Tomo minha bebida, enquanto deixo que meus olhos vagueiem pelo lugar, que parece estar repleto de lembranças, da época que estava com Landon. Tento não pensar na última vez que estive aqui, mas não consigo controlar meus pensamentos. Aquela foi a última vez que estive com ele de verdade. Que fizemos amor e dissemos que nos amávamos. Pensei que teríamos uma chance de arrumar as coisas naquela

época, mas hoje penso que foi apenas uma despedida. Uma última vez que pude desfrutar do aconchego dos seus braços antes de sair de sua vida para sempre. Evitei pensar sobre aquela noite por anos, mas não consigo não pensar estando aqui, tendo Landon a apenas alguns metros de distância de mim.

— O que faz aqui? — A voz grave de Landon irrompe meus pensamentos, dando-me um susto.

Pulo da cama, quase derrubando o porta-retratos e a bebida.

— Céus! Você me assustou! — exclamo exasperada, fazendo-o rir.

— Por que está se escondendo aqui? — pergunta, cruzando os braços. Ele está parado bem na entrada da porta, e de onde estou não posso

PERIGOSAS ACHERON

deixar de admirar o quão belo ele está, usando esse terno. Ele não é mais o garoto pela qual fui apaixonada. Ele havia trocado suas roupas de menino rebelde por trajes elegantes, para compor sua nova vida, como arquiteto bem-sucedido.

— O que te leva a crer que estou me escondendo? — questiono-o sem jeito, depois do que parece uma eternidade em silêncio.

Landon estreita seus olhos em minha direção, antes de fechar a porta atrás de si e caminhar alguns passos até mim.

— Você sumiu da recepção dos nossos pais, depois que deixei Jenny na sua companhia — diz presunçoso, me fazendo revirar os olhos.

— Em primeiro lugar: sua namorada não estava na minha companhia e sim na da Sarah; e em

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

segundo: eu não saí por causa da presença dela. Precisava pegar mais bebida e tomar um ar — explico-me, tentando não soar como uma louca.

Landon assente, sem tirar os olhos de mim.

— As bebidas ficam lá embaixo e meu antigo quarto não parece o lugar mais apropriado para se tomar um ar — desdenha. — Se abrisse as janelas, talvez, mas não assim.

Fico em silêncio, tentando encontrar algo apropriado para dizer, mas não consigo raciocinar direito agora.

Landon dá outro passo, parando perto demais de onde estou. Ele estende sua mão em direção ao porta-retratos que seguro contra o peito.

PERIGOSAS ACHERON

— Você não deveria estar aqui — diz por fim, quando, relutante, deixo que ele pegue a foto de mim e coloque de volta no seu lugar.

— Sei que não. — Minha voz soa baixa.

— Posso te acompanhar? — inquire, fazendo um gesto com a cabeça em direção a taça intocável de champanhe na mesinha ao lado de sua cama.

Balanço a cabeça de forma positiva e Landon pega a bebida e toma um pequeno gole, sem quebrar o contato visual comigo.

— Posso te fazer uma pergunta? — As palavras saem antes que eu consiga detê-las. Landon fita meus olhos com intensidade, deixando-me nervosa.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Claro. — Sua voz é rouca e penetrante, tornando tudo mais difícil. É tão estranho estar perto dele, depois de quase sete anos.

— Você levou a Jenny até a casa de praia? — Amaldiçoo-me por minha voz soar tão baixa e desesperada. Sei que estou sendo hipócrita e patética, mas não consigo deter minha língua.

Landon parece surpreso diante de minha pergunta, mas seu semblante logo é substituído por um sorriso debochado.

— Talvez... Por que se importa?

— Não me importo. É apenas uma pergunta — apresso-me a dizer.

— Ela é uma mulher extraordinária — responde dando de ombros.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não disse que ela não era. Só...

— Só não pensou que eu tivesse compartilhado aquele lugar com ela — ele conclui rápido, sem me dar chances de conseguir consertar esse momento constrangedor.

Fico em silêncio e desvio o olhar do seu. Queria não me sentir mal por suas palavras, mas uma parte de mim não sabe como lidar com isso.

— Você sabe que não está em posição para me fazer cobranças, certo? — Sua pergunta chama minha atenção. Ergo meus olhos para ele e sinto meu rosto queimar de vergonha. Landon está certo, não posso fazer cobranças a respeito do que ele faz de sua vida ou quem ele leva para a casa de praia.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Aquele lugar não me pertence, tampouco as lembranças do que passamos juntos naquele final de semana.

— Eu não quis fazer cobranças, Landon — digo apressada, tropeçando em algumas palavras, terrivelmente desconfortável.

— Então o que isso significa? — Dá outro passo. Ele agora está tão perto de mim que consigo sentir seu perfume forte. Seus olhos me fitam com intensidade, fazendo-me esquecer por um momento o que ele acabou de perguntar. — Responde! — ordena, tirando-me do transe.

Desvio meu olhar do seu e tento encontrar minha sanidade. Preciso sair daqui. Não posso ficar mais nenhum minuto sequer na presença de Landon.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Preciso voltar lá para baixo. Elliot deve estar sentindo minha falta — digo sem encará-lo. Coloco minha taça em cima da mesinha e tento passar por ele, que broqueia meu caminho com seu corpo grande e forte. — Por favor, me deixe ir — peço, mantendo meus olhos em seu peito, porque não sei se seria capaz de olhá-lo agora.

Landon coloca a taça junto a minha, antes que uma de suas mãos segure meu queixo, fazendo-me encará-lo. Seu toque é familiar e, de alguma forma, meu corpo reconhece. Engulo em seco quando nossos olhos se encontram. Seu rosto está a centímetros do meu e sua respiração toca minha face. O cheiro de hortelã misturado com o do cigarro me leva para uma época distante, me fazendo esquecer por um momento que passamos tantos anos longe.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Até quando vai continuar fazendo isso? — pergunta. Seus olhos estudam minha face atentamente, esperando uma resposta.

— Não sei do que está falando. — Uso o que me restou de forças e afasto sua mão do meu rosto. Não posso continuar aqui. Tento passar por ele, que novamente me bloqueia.

— Você age como se não se importasse. — Sua voz é grave, fazendo com que meu coração bata forte. — Por que não admite que se importa? — pergunta com a voz rouca. Seus olhos fitam os meus e posso ver a urgência por uma resposta. É como se ele precisasse ouvir dos meus lábios essa declaração patética e sem nexos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Já disse que não me importo — minto e me amaldiçoo por minha voz sair tão alta. Ele contrai os lábios e estreita seus olhos, diante de minha resposta. — Por Deus! Eu não me importo.

Ele permanece me olhando, perdido em pensamentos, como se estivesse travando uma guerra interna consigo mesmo sobre o que fazer a seguir.

De repente, a atmosfera do quarto muda, tornando a temperatura -quente e quase difícil de respirar. Meu coração fica agitado e meu pulso acelera descontroladamente. Landon ergue uma mão e toca meu rosto suavemente, fazendo-me arfar diante do seu contato. Fecho os olhos com força e engulo em seco, sentindo o meu

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

autocontrole e minha sensatez me deixar rapidamente à medida que sinto o corpo de Landon ficar mais próximo de mim.

Sua respiração faz cócegas em meu rosto e meu corpo congela no lugar. Sei que ele está prestes a me beijar e meu corpo reage antecipadamente. Sinto as ondas de calor me percorrerem, incendiando-me aos poucos. É como se houvessem inúmeras borboletas em meu estômago, fazendo piruetas dentro de mim. Meu corpo se agita, meu sangue corre mais rápido em minhas veias e meu coração está prestes a pular do peito.

— Você está mentindo... — ele sussurra, com um misto de dor e satisfação. — Você nunca soube mentir para mim. — Seus lábios estão quase roçando nos meus enquanto suas mãos estão sobre meu rosto.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Landon está tão perto de mim, que um simples gesto já seria o suficiente para ter seus lábios contra os meus. Um simples gesto colocaria fim nessa tortura. Nossas respirações ofegantes se misturam e seu perfume me inebria. Sinto-me arrastada no tempo, transformando-me novamente naquela menina apaixonada, prestes a beijar pela primeira vez seu primeiro amor.

Coloco minhas mãos sobre o seu peito, sentindo as batidas descompassadas do seu coração. Quero tanto pôr um fim nessa tortura. Meu corpo protesta, ansioso para ser tocado por suas mãos. Meu corpo anseia o contato do seu, quente e forte, tomando-me nessa cama, onde fizemos amor pela última vez, enquanto sua boca me beija com loucura. Minha cabeça gira e minha boca fica seca, ansiando desesperadamente para sentir o gosto do seu beijo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

novamente, mas uma pequena parte de mim continua sóbria e sabe que isso é errado, por mais atrativo e atraente que me pareça.

— Por favor, não faça isso — protesto com dificuldade.

— Por que não? — questiona-me, sem se afastar.

Respiro fundo, tentando recobrar o resto de sanidade que me resta e o afasto, mesmo contra os protestos do meu corpo.

— Porque tenho alguém e eu o amo. — Por mais que essas palavras sejam verdadeiras, não pude deixar de sentir uma pontada de dor em meu peito. É tão estranho dizer que amo outra pessoa, diante daquele que um dia foi o dono de todo o meu coração.

PERIGOSAS ACHERON

Landon dá um passo para trás, como se minhas palavras tivessem sido um soco em seu estômago.

— Então, isso muda um pouco as coisas. —
Sua voz é livre de qualquer emoção ao dizer isso.
— Vou voltar para a minha acompanhante. Acho que deveria fazer o mesmo, depois que se recompor.

Landon me olha por mais alguns segundos em silêncio, antes de me dar as costas e sair do quarto e só quando me vejo sozinha, é que percebo que as lágrimas molham minha face.



Foi difícil me concentrar no restante da noite depois do meu encontro com Landon. Após ele sair do quarto, tentei me recompor antes de descer de volta para a recepção. O jantar foi servido e tive que me sentar na mesa reservada para a família, isso significa que tive que aturar Landon e sua adorável acompanhante durante toda a refeição. Não entendo por que Laura e John fizeram algo tão chique, convidando tantas pessoas, quando poderiam ter feito algo apenas com a família. Talvez, isso tivesse sido menos constrangedor e eu não estivesse tomando champanhe como se toma água e com certeza, não estaria olhando descaradamente na direção de Landon, sempre que ele não está prestando atenção. Sinto-me triste, bêbada e uma completa idiota, por ter tomado a decisão de vir para Nova York sem Dylan... Deus! Pensar no meu namorado me deixa pior e com mais vontade de beber e esquecer que quase beijei

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Landon. Eu amo Dylan, amo com todo o meu coração, mas, por alguma razão, meu corpo não consegue entender isso. Não posso negar que a atração que sinto por Landon ainda é real e talvez seja isso que torne toda essa situação ainda pior. Olhando-o com a Jenny, não posso deixar de pensar como seria se tivéssemos ficado juntos. Será que estaríamos felizes e apaixonados? Será que ele teria me pedido em casamento? Tento bloquear esses pensamentos, quando percebo que eles estão me levando para outro patamar. Por todos esses anos, eu soube que deixar Landon e ir embora, foi a melhor coisa que fiz. Se não tivesse feito isso, não teria conhecido Dylan e não teria sido feliz. Ele me faz feliz, me faz completa. Eu não preciso me torturar com coisas do passado, quando tenho alguém perfeito e que me ama, certo?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você está bem? — Elliot pergunta ao meu ouvido. Assinto e baixo meu olhar para minhas mãos, sentindo-me incapaz de falar qualquer coisa coerente no momento. — Acho que você precisa tomar um ar... sabe como é... aqui parece um tanto poluído no momento.

Ergo meus olhos para ele e sorrio em agradecimento. Elliot sempre soube me tirar de situações constrangedoras.

Levanto-me, pedindo licença e saio da mesa, caminhando na direção da entrada da casa, com Elliot bem atrás de mim, segurando minha mão, como se nada estivesse acontecendo. No caminho, ele pegou uma garrafa de champanhe de um dos garçons e duas taças e me seguiu porta afora sem me perguntar nada. Estou bêbada e prestes a cair no

PERIGOSAS ACHERON

choro e não preciso que minha família, meu ex-namorado e sua namorada, assista a esse show de horrores.

O salão de festa fica afastado do estacionamento e as luzes estão apagadas, exceto pela luz que ilumina a elegante fachada da frente. Meu coração bate forte e as lembranças das últimas vezes que estive aqui me atingem rápido demais, fazendo-me fechar os olhos com força.

Sinto as mãos de Elliot em minha cintura, puxando-me contra seu peito. Ele não diz nada, apenas afaga meu cabelo, enquanto deixo que aquele sentimento ruim saia em forma de lágrimas.

— Não era para ser tão difícil — murmuro com a voz trêmula, ainda agarrada a ele.

— Eu sei que não, meu doce.

Afasto-me dele e inspiro fundo.

— Eu amo o Dylan — digo, como se precisasse me explicar. — Mas tudo isso... — Faço um gesto em volta com as mãos. — O Landon... — Minha voz treme e eu tenho que me esforçar para não desmoronar novamente. — Está tornando minha volta difícil.

— É normal se sentir assim, Kris. Você está enfrentando seu passado depois de anos. — Ele tenta me acalmar.

— Estive com Landon mais cedo, no seu quarto e a gente quase se beijou — confessar isso em voz alta me faz sentir ainda pior. — Eu quase o beijei, Elliot. Consegue ver o quão sério, isso é? Não sei se consigo resistir a ele pelos próximos dias. — Respiro derrotada. — Não tenho dúvidas que amo o

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Dylan... Mas o Landon está aqui e cada vez que estamos juntos eu... — Inspiro novamente, tentando desfazer o nó em minha garganta. — Eu o amei com toda a minha alma e vê-lo é como um maldito lembrete disso.

— Kris... Olha... Você está confusa, só isso. A última vez que você esteve com Landon, ele quebrou seu coração de novo e... você superou, certo? Deixou que o Dylan entrasse verdadeiramente em sua vida e está feliz pela primeira vez em muito tempo. Você disse que foram anos maravilhosos esses que compartilhou com o Dylan.

Mordo o lábio, para evitar que ele trema. Todas essas palavras só me fazem querer pegar o primeiro voo de volta para casa e, talvez, essa seja a coisa certa a fazer depois dessa noite.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Podemos matar essa garrafa ou voltar para a festa. O que escolhe? — Elliot sorri, pegando a garrafa do chão.

— Podemos chamar um táxi e beber durante o percurso até o apartamento.

Elliot abre um amplo sorriso diante de minhas palavras.

— Excelente escolha.

PERIGOSAS ACHERON



Faz algum tempo que Kristen saiu com seu amigo e não retornou até agora. Ela se manteve calada durante todo o jantar, o que me leva a pensar que isso foi resultado da nossa conversa. Não queria que as coisas tivessem acontecido daquela forma. Prometi me manter afastado, mas isso está se tornando cada vez mais difícil e depois do nosso quase beijo... Depois de ver que ela ainda sente algo por mim, nem que seja uma mera atração, é apenas algo que me fez despertar. Não posso

PERIGOSAS NACIONAIS

continuar agindo como se ela ainda não fosse o centro da minha vida; como se eu não me importasse com ela ou com o fato de tê-la tão perto. Eu ainda a amo e saber que ela ama outro me deixa maluco. Kristen não deveria amar outro a não ser eu. Sei que esse pensamento é patético, porque fui eu que me afastei e fiz a burrada de deixá-la seguir em frente. Talvez ela não ame o tal Dylan, como acredita amar, isso explicaria a forma como reagiu mais cedo quando estive prestes a beijá-la.

— Você está muito calado. — Sinto a mão de Jenny sobre a minha. Seu contato me traz de volta.

— Estou bem — digo, voltando-me para ela. — Vamos nos despedir do pessoal e ir embora. Amanhã começa minha rotina.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Jenny assente, antes levanta-se da cadeira e vai se despedir da minha mãe e de John que estão conversando com algumas pessoas um pouco afastados da nossa mesa. Aproveito a oportunidade para perguntar a Sarah por Kristen.

— Ela me mandou uma mensagem há alguns minutos... — Ela ergue o celular, parecendo triste. — Na verdade, foi Elliot que mandou... Acho que a Kristen não está no seu melhor momento para lidar comigo.

— Por que diz isso? — pergunto confuso.

Sarah inspira fundo, recostando-se na cadeira e entrelaçando seus dedos nos de Scott.

— Não contei a ela que o casamento seria na casa de praia e acho que saber pela Jenny a deixou chateada.

PERIGOSAS ACHERON

— Kristen não está em posição de se sentir irritada por causa disso — intervém Scott. — Ela está agindo como se não tivesse um namorado esperando por ela em Seattle.

— Acho que ela se importa, amor. Só não quer admitir — Sarah diz com pesar.

— Ela não pode ficar com raiva de você por causa de uma bobagem. — Minha voz soa ríspida. — Essa não é mais a vida dela e o que tivemos acabou... Ela seguiu em frente. Tem que começar a agir como alguém que deixou o passado para trás.

Sarah e Scott me olham com surpresa e agradeço aos céus quando Jenny retorna à mesa, antes que eles deem continuidade a conversa.

Despeço-me de todos e guio Jenny até o carro. Fazemos todo o percurso até seu apartamento em silêncio. Minha cabeça está agitada com milhões de pensamentos confusos em relação a Kristen. Não posso continuar com esses joguinhos com ela. Havia lhe perdido há muito tempo e uma parte de mim se conformou com isso, mas agora parece que tudo mudou. Não sei se vou continuar me comportando como se ela fizesse parte do meu passado. A quero tanto que parece que esse sentimento está me sufocando.

— Não quer entrar? — pergunta Jenny, quando paro em frente ao seu apartamento.

— Por que falou a respeito da casa de praia com a Kristen? — inquiri, ignorando completamente sua pergunta. Volto meus olhos

PERIGOSAS NACIONAIS

para ela, que me parece confusa. — Por que falou como se já tivesse estado lá alguma vez?

— Então, a princesinha foi fazer queixa a você?
— ela desdenha com uma sobrancelha arqueada.

Passo minha mão em meu rosto e respiro fundo.

— Apenas responda — peço tentando soar calmo.

— Não sei porque fiz isso... Acho que estar no mesmo lugar com alguém que foi importante para você me deixou com ciúmes.

Suas palavras me pegam de surpresa e por um longo tempo, não sei o que lhe dizer.

— Você sabe que o que temos é apenas sexo.

PERIGOSAS ACHERON

— Sim, eu sei. Mas isso não significa que eu não sinta nada por você. — Sua voz é calma, mas posso ver a aflição em seu olhar. — Sei que me levou ao jantar para fazer ciúmes a ela.

Recosto-me no banco e fecho os olhos por um momento. Não tinha a mínima ideia que Jenny nutria sentimentos por mim além do sexo.

— Ter levado você foi um erro. Sinto muito. — Viro minha cabeça e a encaro. — Você é uma mulher incrível, mas não vou me envolver com você da forma que espera.

Ela ri, erguendo a mão e passando em meus cabelos.

— Não espero que você me peça em casamento ou me apresente como sua namorada. O fato de gostar de você não significa que sou uma garotinha

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

apaixonada, com a ilusão de que podemos ter um futuro.

— Talvez devêssemos parar de nos ver por enquanto. O sexo com você é incrível, mas... não quero magoar você.

A expressão em seu rosto torna-se triste, por mais que tente esconder com um sorriso.

— Tudo bem. — Jenny se inclina sobre mim e beija suavemente meus lábios antes de se afastar. — Você sabe onde me encontrar quando quiser — diz antes de abrir a porta e sair.

Espero que ela entre no prédio, antes de dar partida e seguir meu caminho de volta para a minha casa. Sei que terei uma longa noite para encarar,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mas tenho uma empresa para comandar e não posso deixar que meus sentimentos me façam perder o sono.



O dia na empresa foi longo e cansativo. Tive algumas reuniões importantes que exigiram toda a minha concentração. Consegui fechar contrato com o empresário de Boston. Ele adorou meu projeto para a construção de sua sede e estou muito feliz por isso. Conseguir agradar um dos caras mais ricos dos Estados Unidos foi uma vitória e tanto. Ele havia entrado em contato com outras empresas de arquitetura antes de vir até mim e nenhuma havia lhe dado o que o Bennett queria. Tenho certeza de que minha mãe vai ficar radiante quando lhe contar isso.

PERIGOSAS ACHERON

São quase dezoito horas quando Scott entra na minha sala. Tiro minha atenção dos papéis sobre a mesa e encaro meu amigo.

— Devíamos sair e tomar uma cerveja. — Ele acomoda-se na cadeira à minha frente, relaxando seu corpo.

— É segunda-feira — informo, como se isso fosse algo que já me impediu alguma vez de sair para beber.

Scott revira os olhos e levanta-se.

— Vamos nessa, seu cuzão. A Sarah disse que iria passar no apartamento da Kristen para tentar conversar com ela.

PERIGOSAS NACIONAIS

Ouvir o nome de Kristen faz-me sentir estranho. Gostaria de poder consertar as coisas com ela, talvez assim não fosse tão difícil saber que estamos na mesma cidade e eu nem ao menos posso vê-la.

— Me dá um minuto que vamos — digo, voltando minha atenção para os inúmeros papéis. Organizo-os todos e os guardo nos seus devidos lugares, antes de vestir meu paletó e pegar minhas chaves.

Acho que tomar algumas cervejas com Scott não será assim tão ruim. Preciso mesmo ocupar minha mente e tentar encontrar uma solução para essa confusão que me meti.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Vamos para um bar perto da empresa; ele é calmo, simples e aconchegante. Costumamos vir aqui, pelo menos duas vezes na semana e o dono do bar já sabe exatamente o que bebemos. Assim que nos vê se aproximar do balcão, já pega duas cervejas e coloca na nossa frente, com seu sorriso simpático de sempre. Pegamos nossas bebidas e caminhamos para uma mesa desocupada um pouco afastada do balcão.

Scott está calado e isso é bem estranho, tendo em vista o quanto não consegue se manter calado nos últimos dias. Meu querido amigo anda parecendo uma garotinha, todo nervoso e ansioso para a chegada do grande dia. Nos últimos meses, esse é o único assunto que ele aborda a cada cinco minutos. Às vezes penso que ele é a noiva e não a Sarah, mas hoje ele está calado, falando apenas quando eu lhe pergunto algo. Alguma coisa parece

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

errada e, por alguma razão, estou com medo de que ele tenha me trazido ao bar para me dar um sermão e não para que eu relaxe depois de um longo e exaustivo dia de trabalho.

— Desembucha logo — digo, depois de tomar um longo gole da minha bebida.

Scott recosta-se na cadeira e me encara, enquanto sua mão faz pequenos círculos no vidro da garrafa.

— O que aconteceu com você e a Kristen ontem? — pergunta sem rodeios, com a expressão séria e a voz levemente alterada. Penso em lhe dizer que não sei do que porra ele está falando, mas como se estivesse lendo meus pensamentos ele acrescenta: — Nem adianta mentir, sei que estavam juntos ontem. Ela sumiu e você também e quando

PERIGOSAS ACHERON

vocês voltaram para se juntar a nós, você estava com aquela cara de quem “não liga para nada” — ele faz aspas no ar — e ela estava estranha. Vi a forma como te observou durante todo o jantar.

Respiro fundo e passo as mãos por meus cabelos. Essa situação parece estar fugindo do meu controle e não sei mais o que fazer. Parte de mim quer se manter afastada, mas a outra a quer desesperadamente.

— Qual é, Landon? — Sua voz é quase um sussurro irritado. — Somos amigos, porra! Sabe que pode conversar comigo — Scott ressalta, quando percebe que não lhe direi nada.

— Esse é o problema, Scott! Eu não quero conversar a respeito dela — respondo como quem não quer nada. Como se esse assunto não fosse

importante para mim. Como se, de fato, eu não estivesse desesperado para falar sobre Kristen.

Scott apoia as mãos sobre a mesa e se inclina para frente.

— Quando você vai admitir que ainda a ama?

— Scott me avalia com irritação, o que me faz sorrir e tomar mais um gole da minha cerveja.

— Quando você vai deixar de ser tão chato? Não é porque você vai casar, que tem que se comportar como um cara de quarenta anos — retruco brincando, tentando amenizar a tensão. Scott permanece me encarando, sem demonstrar nenhuma reação bem-humorada por minhas palavras.

— Você ainda a ama — ele insiste, me fazendo soltar uma longa respiração e recostar-me na

PERIGOSAS ACHERON

cadeira, sentindo-me derrotado.

— Sim, eu a amo — confesso, depois de uma longa pausa. Dizer as palavras em voz alta, faz meu coração doer, mas de alguma forma sinto-me leve, como se tivesse tirado um peso dos meus ombros. — Não queria, mas ainda a amo e tê-la aqui, depois de tanto tempo, não está sendo fácil, porque sei o quanto lutei para afastá-la da minha vida e agora só consigo pensar na burrada que fiz e em como gostaria de voltar no tempo e lutar por ela. Lutar por nós. — Seguro a garrafa e a encaro, sentindo meu coração acelerar. — Queria ter sido forte, naquela época... ter deixado meus medos de lado e ter ido atrás dela e dito o quanto a amava. — Faço uma pausa, sentindo como se a dor estivesse me sufocando. — Sempre que a vejo, me pergunto como seria se estivéssemos juntos... Eu a amo tanto que chega a doer. Kristen foi e sempre será o

PERIGOSAS NACIONAIS

grande amor da minha vida e meu lado egoísta está muito furioso por ela amar outra pessoa. — Encaro Scott, que me observa atentamente. — Eu cometi um erro, Scott, um grande e fodido erro e agora... Agora não sei como consertar as coisas — admito com a voz baixa, quase conseguindo ouvir a voz de Sarah me dizendo que tinha me avisado que iria me arrepender da decisão que tomei. Mal posso esperar para dizer isso a ela, apenas para lhe ouvir dizer: “Eu bem que te avisei, seu filho da puta!”.

PERIGOSAS ACHERON



Três dias se passaram desde que vim para Nova York. É um curto período de tempo, mas tenho que confessar que minha vida já está uma completa bagunça. Consigo relembrar poucas coisas da noite passada, mas gostaria de todo o meu coração ter o poder de apagar tudo o que aconteceu ontem, principalmente minha conversa com Landon. Depois que saí da mansão, sem me dar o trabalho de me despedir de ninguém, voltei para a casa na companhia do meu querido amigo. Matamos a

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

garrafa de champanhe antes que o táxi nos deixasse em frente ao prédio e, quando chegamos em casa, tomamos quase uma garrafa de tequila. O resultado final da nossa louca bebedeira foi terminar a noite, curvados em uma privada, colocando tudo para fora.

Consigo recordar que estávamos muito bêbados para nos separar, então revezávamos entre a banheira, que está transbordando de água gelada, e a privada. Quando sentimos que estávamos “bem” para sairmos do banheiro, deitamos na minha cama e adormecemos. Lembro-me de algumas coisas que falávamos enquanto tentávamos nos ajudar a sobreviver e, para meu desespero, a maior parte da noite falei de Landon; do quanto eu o odeio e me odeio por achar que consigo odiá-lo. Chorei por Dylan, por estar com saudades, por estar longe e por me sentir uma cretina por ainda sentir algo pelo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Landon. Se passaram tantos anos, como é possível eu olhar para ele e sentir meu coração a ponto de pular do peito? Como é possível ainda pensar em como teria sido se tivéssemos ficado juntos? Como é possível, mesmo eu estando com uma pessoa que me ama de uma forma tão pura e que me faz sentir segura, eu ainda me sentir atraída pela única pessoa que eu deveria odiar?

Em algum momento em meu estado alcoólico, resgatei a camisa que Landon havia me dado na noite em que Ian me atacou e abracei, sentindo o seu perfume e voltei para a cama e, mais uma vez, chorei. Chorei porque sei que nesse momento estou traindo o homem que amo, que deveria ocupar todos os meus pensamentos e o meu coração.

PERIGOSAS ACHERON

Quando acordei por volta de meio-dia, com o som irritante do meu celular em algum canto do quarto, eu ainda tinha a camisa em minhas mãos. Seu cheiro estava impregnado em minha pele, como um lembrete de como sou idiota. Elliot dormia profundamente ao meu lado, virado de barriga para baixo, com o rosto virado para mim; sua boca estava aberta e estava literalmente babando. Controlei meu impulso de jogar a almofada em sua face para acordá-lo, porque eu precisava de um banho e atender a pessoa que me liga insistentemente.

Procurei meu celular pelo quarto, mas só o encontrei quando ele começou a tocar novamente, depois de uma pausa. O aparelho estava no banheiro, em cima da bancada de mármore. A foto

de Sarah piscava na tela, mas a ignorei. Não quero falar com ela agora, primeiro preciso tirar o cheiro do perfume de Landon da minha pele.

Tomo um banho demorado, na esperança que a água leve para longe todos os sentimentos que me dominam, junto com o aroma forte que parece estar impregnado em mim, mesmo depois de passar o sabonete duas vezes em meu corpo. Sinto como se estivesse traindo Dylan e, de certa forma, estou. Porque não é justo com ele, que ainda me sinta como uma garota de dezessete anos, sempre que estou na presença do meu ex. Não é justo com o meu namorado, que eu durma agarrada a camisa de Landon, apenas por sentir, como se aquele simples gesto me deixasse próxima a ele. Não adiante culpar a bebida agora pelas coisas que quase fiz na

PERIGOSAS NACIONAIS

noite passada. Deus! Eu estive a um passo de beijá-lo! Estive a um passo de fazer algo do qual eu me arrependeria para sempre.

Uma batida na porta me tira do meu transe.

— Vai gastar toda a água do planeta, Kris? —
A voz grogue e rouca de Elliot me faz rir fracamente, mesmo que minha vontade seja me sentar no chão e chorar o dia todo.

Abro o boxe o suficiente para olhar para meu amigo, que está em pé na entrada da porta com uma cara horrível.

— Você está com uma cara péssima... Deveria experimentar tomar um banho também — tento soar bem-humorada, mas, pelo olhar de Elliot, acho que fracassei miseravelmente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Acho que precisamos ter uma longa conversa, mas primeiro preciso de um banho, depois vamos sair para comer alguma coisa e conversar. — Sua voz é séria, porém seu olhar é caloroso. Assinto, antes de vê-lo sair do banheiro.

Respiro fundo e pego a toalha, sabendo que não importa o quanto eu adie essa conversa, uma hora ou outra ela terá que acontecer e é melhor que aconteça depois que eu comer alguma coisa.



Nunca vi Elliot comer tanto depois de uma noite de bebedeira, decidimos ir almoçar no lugar de simplesmente tomar café. Ele comeu feito um esfomeado, falando pouco entre uma garfada e outra da sua refeição; eu por outro lado, mal toquei

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

em minha comida. Sentia-me agitada e culpada demais para conseguir comer, mesmo que estivesse sentindo fome. Antes de sairmos, Dylan havia me ligado, mas também não consegui falar com ele, então simplesmente desliguei o celular e o joguei na bolsa. Claro que o meu namorado havia ligado para Elliot pouco depois de eu ter rejeitado sua ligação, mas meu amigo apenas lhe disse que eu não estava me sentindo bem e que mais tarde eu lhe retornava. Não preciso nem dizer o quanto me sinto mal por agir assim com ele, mas Dylan me conhece bem e eu jamais conseguiria lhe esconder o que aconteceu na noite passada. São apenas três dias que o deixei, mas sinto como se estivesse longe dele há uma vida. Se em pouco tempo, já me sinto uma bagunça completa, me pergunto como ficará minha vida até o casamento de Sarah.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não quero ver comida pelos próximos dez anos! — exclama Elliot, quando finaliza sua sobremesa.

Sorrio diante de suas palavras.

— Já ouvi isso tantas vezes, que até perdi as contas — ironizo, o que o faz rir.

Ficamos em silêncio por algum tempo, meu amigo me analisando como se tivesse nascido um terceiro olho na minha testa e eu apenas brincando com minha sobremesa intocada. O momento de tensão voltou e sei que agora não tenho como fugir do que Elliot está prestes a falar.

— Acho que precisamos falar sobre os últimos acontecimentos. — Sua voz é suave, mesmo assim sinto o desconforto e o remorso tomar conta de mim.

PERIGOSAS ACHERON

— Eu sei... Preferia não falar, mas... — deixo a frase no ar e ergo meus olhos para ele.

— Você ama o Dylan? — Sua pergunta me pega de surpresa e por um momento me sinto irritada.

— Claro que sim, Elliot! — exclamo exasperada, minha voz soa mais alto do que gostaria. Olho para os lados e dou graças a Deus pelo restaurante não ter tantas pessoas nesse horário. — O que aconteceu ontem, não significa que não amo o Dylan — apresso-me a me explicar.

Elliot parece analisar minha resposta por um momento.

— Não é sobre ontem, Kris... É sobre você e o Landon.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não existe “Eu e o Landon”, Elliot. Não existe há muito tempo e você deveria saber disso.

Elliot se curva um pouco para frente.

— Todo mundo vê a forma que vocês ficam quando estão próximos um do outro. — Sua voz é um sussurro, como se estivesse me confessando um crime, o meu crime no caso.

Reviro os olhos, sentindo-me exausta.

— Está exagerando.

— Estou? Sério? — Ele ergue uma sobrancelha e cruza os braços. — Você ficou com raiva porque a Jenny falou sobre a cerimônia na tal casa de praia e sumiu da recepção e estava com o Landon; no quarto dele!

PERIGOSAS ACHERON

— Elliot...

— Não, Kris... Não me olhe como se eu estivesse mentindo sobre alguma coisa! Eu vi como você ficou ontem... Recordo de tudo o que você falou e vi quando levantou da cama pensando que eu estava dormindo. Você ficou olhando aquele mural com inúmeras fotos do seu ex, do qual você ainda não se livrou e chorou agarrada a jaqueta dele até adormecer. — Suas palavras são livres de qualquer julgamento, o que faz com que a sensação desagradável de remorso se apodere ainda mais do meu coração. Elliot é meu amigo e sabe de tudo o que passei quando saí de Nova York e me insolei em Seattle. Ele sabe como sofri antes de me permitir me envolver com Dylan e é exatamente por isso que ele não deveria falar como se tudo o

PERIGOSAS NACIONAIS

que estou sentindo fosse certo, porque não é. — Eu estava acordado e presenciei cada segundo, mas não queria que você se sentisse pior.

Afundo na cadeira, cobrindo o rosto com as mãos, completamente envergonhada.

— Voltar foi um erro — digo, pelo que parece a milésima vez nos últimos três dias.

— Uma hora ou outra você teria que voltar. Não poderia se esconder do Landon em Seattle para sempre.

Retiro as mãos da face e encaro meu amigo. Por mais que ele tenha razão quanto a isso, não sei o que fazer. Sinto-me perdida, confusa e furiosa.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu deveria odiá-lo. — Minha voz soa baixa.
— Isso tornaria tudo mais fácil, mas... Por mais que eu tente, quando ele está por perto a ideia de odiá-lo se torna impossível.

— Talvez você devesse parar de tentar. — Elliot sorri docemente, estendendo uma mão em minha direção, que aceito de bom grado. Ele entrelaça nossos dedos, me passando a sensação de paz e segurança. As coisas com Elliot sempre se tornam mais simples, mesmo que seja o assunto mais sério do mundo.

— Foi assim que você superou o Danny? Parando de tentar odiá-lo?

Apesar do sorriso em seus lábios, posso ver uma sombra de tristeza no seu olhar com a simples menção do nome do seu ex.

PERIGOSAS ACHERON

— Acho que nunca superarei o Danny, mas isso não significa que quero passar os meus dias tentando deixar de amá-lo. Só não quero mais me apegar a ideia absurda de que um dia vou esbarrar com ele e vamos ter um final feliz.

— Sinto como se estivesse traindo o Dylan... Não posso continuar sentindo toda essa confusão de sentimentos que me assola sempre que o Landon está perto de mim. Sempre que me olhar ou fala comigo. A simples menção do seu nome faz meu coração querer saltar do peito. Isso é errado, Elliot!

— Então o que quer fazer? Evitar estar no mesmo lugar que o Landon até o casamento? Você sabe que ele é filho da esposa do seu pai e melhor amigo dos noivos, não é? — questiona-me com um sorriso irônico. — É impossível não vê-lo ou estar no mesmo lugar que ele pelos próximos dias. Acho

PERIGOSAS NACIONAIS

que o que você deveria fazer é parar de agir como se ele tivesse uma doença contagiosa. Talvez, se vocês conversarem como adultos, consigam sobreviver até o dia do casamento. — Ele dá de ombros, como se sua cota de argumentos tivesse se esgotado. — Acho que parar de evitar o Landon vai aliviar toda essa tensão. Talvez assim, você perceba que ele não passa de um cara que você amou no passado, mas que conseguiu superar.

Penso por alguns segundos em suas palavras, só que por mais que ele tenha razão, algo dentro de mim sabe que não devo fazer isso, porque, por mais que eu não consiga odiá-lo, também não consigo perdoá-lo por ter desistido de mim, assim como não me perdoou por ter ido embora sem lutar por ele.



PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Voltamos para casa por volta das cinco da tarde, depois de darmos um passeio pelo Central Park e passarmos em um café. Depois de nossa conversa tensa no almoço, resolvemos deixar Landon e tudo o mais para lá e passamos horas verdadeiramente divertidas. Sarah havia ligado para Elliot, avisando que passaria no apartamento mais tarde para conversar comigo, apenas assenti quando meu amigo me passou o recado. Sei que não posso ficar com raiva de Sarah por ela não ter me contado a respeito de onde seria a cerimônia do seu casamento, apesar de me sentir triste por saber pela namorada do Landon, que também já esteve lá, eu tenho que guardar esses sentimentos apenas para mim. Preciso deixar todo o passado para trás e isso inclui os sentimentos por Landon, que deveriam não existir.

PERIGOSAS ACHERON

Estou preparando o jantar com Elliot quando a campainha toca. Deixo meu amigo no comando da sua famosa lasanha e corro para atender.

Sarah está parada segurando algumas sacolas e me olha com seus grandes e expressivos olhos escuros.

— Me desculpa — é a primeira coisa que diz. Posso sentir a tristeza em suas palavras e meu coração se abranda com isso. Vim aqui para ajudá-la com seu casamento e tornar seus dias felizes e não para ficar com birra por algo que não deveria me afetar.

— Elliot está fazendo sua famosa lasanha — respondo com um sorriso, o que faz os olhinhos da minha prima ficarem marejados. — Quando você ficou tão sentimental, Sarah? — questiono-a,

quando abro os braços e a envolvo em um abraço apertado. Ela retribui o abraço desajeitadamente, por conta de tantas sacolas.

— Odeio que você fique com raiva de mim. Não fazia ideia que a Jenny sabia a respeito da cerimônia. Tinha pedido para o Landon deixar que eu te contasse... Não esperava que ele tivesse contado para ela — diz com a voz embargada.

— Tudo bem, Sarah! Não tinha direito de agir daquela forma com você. Eu quem peço desculpas. — Afasto-me dela e a encaro. — Desculpa por estar sendo uma péssima madrinha de casamento e por ser uma idiota em relação a esse assunto. Prometo que teremos um mês maravilhoso juntas e vamos nos divertir muito. Nada vai estragar minha

estadia aqui. A partir de hoje, vou fazer de tudo para fazer seus dias divertidos, afinal, são seus últimos dias como solteira.

Sarah sorri docemente antes de voltar a me abraçar.

— Agora que as duas fizeram as pazes, tratem de vir aqui me ajudar com o jantar, que não vou fazer tudo sozinho! Não sou escravo de vocês! — grita Elliot da cozinha com seu bom humor de sempre, nos fazendo rir quando nos afastamos e, pela primeira vez no dia, me sinto leve, feliz e com ânimo para continuar minha jornada de permanecer sã até o dia de voltar para casa.



PERIGOSAS NACIONAIS

Após nosso jantar, sentamos no tapete na sala para planejarmos o chá de lingerie de Sarah e sua despedida de solteira. Elliot é bom nessas coisas, por isso deixamos que ele pense em tudo, enquanto eu e Sarah fazemos as listas de quem vamos chamar.

— Você se importaria se eu chamasse a Jenny?

— A pergunta de Sarah me faz erguer os olhos da enorme lista. — É que ela e o Landon parecem que estão juntos, então...

— Claro que não! Por que iria me opor a isso?

— pergunto antes que ela conclua o que estava dizendo. Apesar de certa forma me sentir incomodada em estar no mesmo lugar que a suposta namorada de Landon, não posso dizer isso

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

a Sarah, porque não tenho o direito de vetar quem ela deve ou não convidar para seu chá de lingerie e nem para o seu casamento.

Sarah sorri satisfeita com minha resposta e voltamos a fazer sua lista.

Quando terminamos tudo já passa das oito da noite. Ainda não havia falado com Dylan e sei que preciso criar coragem para ligar meu celular e lhe ligar. Não posso ficar sem lhe dar notícias, apenas por estar me sentindo mal pelos últimos acontecimentos, por isso revolvo pedir licença aos meus amigos, no momento em que Elliot pergunta quem aceita uma taça de vinho e Sarah começa a ficar irritada pela falta de resposta do noivo. Segundo ela, Scott havia saído para tomar uma cerveja com Landon, após o fim do expediente na empresa e até agora, não havia lhe dado notícias, o

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

que, claro, lhe deixou extremamente irritada. Pego minha bolsa que havia deixado no sofá e retiro meu celular da mesma e vou até a varanda tentar ligar para o Dylan, levando comigo uma taça de vinho.

Quando ligo o celular, espero até que todas as notificações cessem antes de apertar o número de Dylan, que demora mais do que o normal para atender.

— *Oi* — ele diz do outro lado da linha, depois do que pareceu uma eternidade de espera.

Sua voz suave aquece meu coração, me fazendo perceber o quanto estou com saudade dele.

— Oi — digo de volta, não sabendo exatamente o que devo lhe dizer. Queria tanto poder estar perto dele agora e poder lhe abraçar.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— *Você está bem?* — Dylan pergunta com calma e sei que ele está apenas não querendo especular sobre o meu sumiço. Esse é Dylan, a pessoa que odeia ser o tipo de namorado que faz exigências ou pressões. Essa é uma das suas inúmeras qualidades que mais amo.

— Sim... Eu... Desculpa por ter sumido. — Fecho os olhos, apoiando minhas costas na porta de vidro, que acabei de fechar para ter mais privacidade.

Ouço-o suspirar do outro lado da linha e sei que está se esforçando o máximo para não ficar chateado comigo, só que talvez seja disso que eu precise agora, que ele fique com raiva e me peça para voltar para casa. Não quero que ele seja compreensivo ou me faça sentir bem.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— *Estou no meio de um plantão, tenho que entrar em cirurgia daqui a pouco, não quero ter essa conversa agora.*

— Tudo bem. — Sinto como se houvesse um muro entre a gente e me amaldiçoo por ter tomado a decisão de voltar. Sei que a única culpada por isso sou eu e é exatamente por isso que tenho que aceitar o fato de que magoei a única pessoa que não merece ser magoada. — Eu amo você, Dylan — murmuro, sentindo como se meu coração estivesse sendo esmagado com essas palavras.

Há um silêncio doloroso do outro lado da linha o que me faz pensar que ele havia desligado, mas quando cogito a hipótese de desligar ouço sua respiração e suas palavras quase me fazem desmoronar.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— *Eu quero muito acreditar nisso, porque não sei se você ter voltado foi uma boa ideia. — A tristeza em sua voz me faz quebrar. — Não sei o que está acontecendo com você, Kristen e isso está me enlouquecendo, mas não posso ser o tipo de cara que impõe regras e faz exigências, mas... não posso ficar no escuro quando se trata de você.*

— Eu sei...

— *Te ligo mais tarde.*

Fico um longo tempo na varanda após o final da ligação, me negando a chorar ou deixar o pensamento de que meu relacionamento com Dylan está por um fio me afetar. Tenho que encontrar o caminho de volta para ele, não posso permitir que minha vinda para Nova York acabe com algo que é tão importante para mim.

PERIGOSAS ACHERON

— Ei, você está bem? — A voz de Sarah me tira dos devaneios. Volto meu olhar para ela, que está parada na entrada da porta, que outrora estava fechada. Estou sentada em uma das cadeiras na parte afastada de onde minha prima está. Ela ergue a garrafa de vinho enquanto caminha até mim. — Elliot disse que precisava dormir, então somos apenas nós duas e essa garrafa de vinho.

Rio, tentando não parecer desanimada. Sarah senta-se na cadeira ao meu lado sem tirar os olhos de mim.

— O que está acontecendo com você? — Sua pergunta não é nenhuma surpresa para mim. Sarah me conhece tão bem, é impossível esconder alguma coisa dela.

PERIGOSAS NACIONAIS

Respiro fundo e baixo meus olhos para a taça de vinho, que mal toquei.

— Não sei o que fazer. Não pensei que voltar para casa e ver o Landon fosse tão difícil — dizer as palavras em voz alta causa um efeito catastrófico dentro de mim.

— Se te serve de alguma coisa, para o Landon não está sendo diferente.

Suas palavras me pegam de surpresa. Ergo meus olhos para encará-la, sentindo-me completamente confusa.

— Do que está falando? — inquiri.

Sarah revira os olhos e sorri.

PERIGOSAS ACHERON

— Pelo amor de Deus, Kris! Você o conhece... Sabe que aquela pose de todo-poderoso e de quem não está nem aí para nada ou você é apenas uma forma do Landon não mostrar o que de fato está sentindo.

Balanço a cabeça em negação.

— Você está errada, Sarah! Em primeiro lugar, eu não o conheço mais, se é que um dia eu o conheci de verdade; e, em segundo lugar, o Landon não se importa mesmo.

— Bem, nada do que eu disser vai fazer você ver o óbvio. — Sua voz é suave, apesar de sua expressão estar séria. — Vocês dois são as pessoas mais difíceis de lidar que eu já conheci. Fico me perguntando, quando vocês vão deixar de serem tão orgulhosos? — Ela estreita os olhos, fitando-me

com mais atenção. — Se passou tanto tempo... você não se pergunta como teria sido se vocês não fossem tão idiotas? Se um tivesse lutado pelo outro?

— Essa é uma das coisas que mais penso desde que cheguei aqui — confesso sem hesitar, porque preciso ser sincera com alguém que conheceu toda a minha história com o Landon. Alguém que sabe o quanto eu o amei e em como foi doloroso para mim quando o perdi. — Mas não posso mais deixar que esse pensamento me assale, porque quanto mais eu penso e fico perto do Landon, mais me sinto afastada do Dylan. — Respiro fundo e arrumo meu cabelo atrás da orelha, sentindo a tristeza me invadir. — Três dias nesse lugar e já me sinto um completo desastre... Não acho que vá conseguir ficar aqui até o dia do casamento sem estragar o

que tenho com o Dylan e eu não quero perdê-lo, Sarah, não por causa do Landon ou por causa do que sinto, sempre que ele está por perto.

— Kristen...

— Eu deveria odiá-lo! — digo alto, antes que ela prossiga. — Ele me deixou ir embora e não lutou por mim. Ele me mandou uma maldita mensagem e depois me mandou embora, como se eu não tivesse representado nada em sua vida. — Minha voz treme e luto contra as lágrimas que queimam em meus olhos. — Eu devia odiá-lo... mas não consigo. Eu só quero voltar para casa — digo a última frase com a voz baixa.

Sarah retira a taça da minha mão, colocando-a junto da garrafa na mesinha ao seu lado, antes de puxar sua cadeira para mais perto de mim e

envolver seus braços em torno de mim.

— Eu a quero aqui, Kristen, de verdade, mas se estar aqui não está te fazendo bem, eu não vou ficar brava se quiser voltar para Seattle. — Mesmo sentindo a tristeza em cada uma de suas palavras, sei que Sarah está sendo sincera e por mais que eu queira desesperadamente voltar para Seattle, sei que Sarah precisa de mim aqui e não quero me permitir ser novamente a garota que foge diante de qualquer problema. Preciso recolocar minha cabeça no lugar, reorganizar meus sentimentos e manter meu passado bem distante do meu presente. Não vou permitir que nada do que vivi anos atrás, atrapalhe o que construí com Dylan e não vou fugir de volta para casa, apenas por não saber como lidar com o Landon Parker.

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



Uma semana se passou desde que Kristen voltou para Nova York. Uma semana que minha vida virou ao avesso e não sei como voltar a minha rotina normal.

Não a vi desde o jantar na casa da minha mãe e parte de mim está feliz por isso, porque não consigo pensar direito nas coisas quando ela está por perto.

PERIGOSAS NACIONAIS

Minha rotina essa semana se resumiu a trabalho, alguns drinques com Scott no final do expediente e casa. Não procurei ou falei com a Jenny desde a nossa última conversa e por uma razão muito idiota, não consegui sair com nenhuma garota que flertou comigo nos lugares que frequentei. A verdade é que não me sinto bem em dormir com outra mulher, desde que estive a um passo de beijar a Kristen naquela noite em meu quarto. A simples ideia de ter outra mulher em meus braços parece errado agora. Sei que isso é patético, tendo em vista que Kristen tem outra pessoa e deixou bem claro que o ama, mas algo dentro de mim me faz sentir que ela de alguma forma ainda sente alguma coisa por mim.

E Deus! Se eu estiver certo, eu farei qualquer coisa para reconquistá-la.

PERIGOSAS ACHERON

— Tenho reservas para o *Ganservoort*. Sarah, Kristen e o Elliot já estão lá — Scott anuncia com animação ao entrar na minha sala sem se dar ao trabalho de bater.

— Existe uma porta por um motivo, Scott — falo, ignorando o que ele havia dito.

Meu amigo olha para a porta e sorri como se eu tivesse acabado de lhe contar uma maldita piada.

— Vai se foder, Parker, não vou pedir a Melinda para me anunciar sempre que eu quiser vir aqui. — Ele senta-se na cadeira à minha frente e coloca seus pés sobre a mesa. Porra! Será que meu amigo ainda não entendeu que a mesa não é apoio para seus pés? — Então, vamos? Será uma ótima oportunidade para colocar seu plano em prática.

Inclino-me sobre a mesa e bato em sua perna,
PERIGOSAS ACHERON

forte o suficiente para que ele entenda o recado.

Scott bufa, tirando seus pés da mesa.

— Em primeiro lugar, não existe plano nenhum; e em segundo lugar, não quero ver a Kristen — minto, porque estou louco para revê-la, mas preciso me manter afastado dela se eu quiser continuar inteiro. Sempre que nos vemos brigamos e acabo pior do que já estou. Não sei como podemos ter uma boa convivência se sempre que estamos juntos, quero tocá-la ou fazê-la confessar que uma parte dela voltou por minha causa.

— Você vai acabar perdendo-a de verdade — Scott diz, como se isso não já tivesse acontecido há muito tempo.

Respiro fundo e verifico a hora no celular. São seis e meia e me sinto exausto. O dia foi longo e

PERIGOSAS ACHERON

estressante e uma bebida cairia bem, mas não sei se devo ir ao mesmo lugar que minha ex está. Tenho que parar de estar no mesmo lugar que ela. Sarah me falou há alguns dias que havia conversado com a Kristen e que ela não estava bem pelos últimos acontecimentos. Por mais que eu a ame e a queira de volta, não posso ficar agindo como um idiota com ela. Mas não sei o que fazer, porque parece que a única coisa que sei fazer certo é magoá-la.

— Eu deveria investir na Jenny. Ela é uma mulher incrível e gosta de mim — falo depois de algum tempo em silêncio. Ergo meus olhos para Scott, que me encara seriamente.

— Você é um babaca! — Scott levanta-se da cadeira. — Como pode ser tão idiota? Passou horas e horas durante esses dias dizendo o quanto fez merda ao abrir mão da Kristen, que queria

encontrar uma forma de lutar por ela e agora me vem com essa merda que deveria investir na Jenny? — questiona-me irritado. — Sabe de uma coisa? Eu desisto! Não venha mais falar dos seus malditos e fodidos sentimentos reprimidos pela prima da minha noiva, quando não sabe o que merda quer. — Ele me dá as costas e começa a caminhar em direção à saída, mas antes de abrir a porta, ele para e volta-se para mim. — Você é um covarde. Nunca vai ser feliz desse jeito... Você poderia estar com ela agora; em um relacionamento saudável, com planos para um futuro, mas ao invés disso, fica se escondendo, tentando se convencer que fez a coisa certa ao abrir mão dela. Você não fez, cara, e sabe disso, então para de ser um filho da puta e começa a lutar pela garota que ama, antes que o cara perfeito coloque uma aliança no dedo dela. — Scott tem uma mão na maçaneta enquanto ele desliza a outra em seu cabelo, respirando fundo, exausto por

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ter que repetir seu discurso para mim, mais uma vez. — Ela ainda sente algo por você. A Sarah me fez prometer que não te diria nada, mas... somos irmãos, cara. Você é meu melhor amigo e eu amo você. E é exatamente por isso que quero que levante esse traseiro dessa porra de cadeira, pegue suas coisas e venha comigo. Passei anos vendo-o se deteriorar pela falta que sentia daquela garota. Sei que nunca a esqueceu e que, apesar do que fez, você a ama incondicionalmente. Todas as garotas que passaram por sua cama e todas as escolhas erradas que você fez na tentativa de esquecer a Kristen, não tiveram nenhum sucesso, então para de achar que ficando com uma mulher, por mais incrível que ela seja, você vá conseguir esquecer ela. Porque não vai. Acho que nada do que você fizer agora vai fazê-lo esquecê-la. — Ficamos nos encarando por algum tempo enquanto meu coração bate forte em meu peito com suas palavras.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ela ainda sente algo por mim? — De tudo o que Scott falou, essa é a única coisa do qual consigo me importar agora.

Scott assente.

— Sarah a conhece e se a minha garota disse isso, é porque é verdade.

— Então, ainda há uma chance de tê-la de volta. — As palavras voam da minha boca e, pela primeira vez em muito tempo, sinto a chama da esperança reacender em meu coração.

— Sempre teve uma chance, Landon, você que nunca viu isso.

Passo as mãos por minha face e respiro fundo. Minha cabeça gira em total confusão.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Como posso lutar por ela depois de todas as merdas que fiz? — Encaro meu amigo em busca da resposta que tanto preciso. — Ela merece alguém melhor que eu. Alguém que não fez tanto para magoá-la.

Scott caminha novamente até mim, apoiando suas mãos sobre a mesa.

— Talvez você tenha razão quanto a isso, mas uma coisa eu sei: ninguém nunca vai amar aquela garota como você ama, meu amigo. Apesar de tudo que você fez e de ser um idiota, você a ama e faria qualquer coisa para fazê-la feliz, até mesmo deixar que ela fique com outro cara.

Engulo em seco e baixo o olhar para os papéis à minha frente. Toda a minha vida está se resumindo a manter a empresa da minha mãe em pé. Tentando

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

a todo custo ser um homem do qual Laura tenha orgulho, mas por mais que eu tente e trabalhe arduamente, não consigo me ver como alguém que um dia pensei que seria. Tenho tudo ao meu alcance, mas me sinto vazio, morto. Olho-me no espelho todos os dias e vejo apenas a casca vazia de alguém que um dia conheci. Não tenho orgulho das coisas que fiz durante esses anos e muito menos de quem me tornei. Talvez Scott tenha razão, preciso começar a lutar pela mulher que amo e, acima de tudo, lutar para me encontrar e ser alguém do qual eu possa me orgulhar no futuro. Se nada do que eu fizer a partir de hoje der certo, pelo menos saberei que tentei e me sentirei livre para tentar recomeçar a minha vida, sendo um homem de verdade. Alguém que luta pelas coisas e pessoas que ama e não um covarde que se esconde atrás do trabalho e transas casuais.

PERIGOSAS ACHERON

— Te encontro no *Gansevoort* daqui a meia hora. Não fala para ninguém que irei.

Scott abre um amplo sorriso diante de minhas palavras.

— Esse é meu garoto!



Como prometido a Scott, chego ao *Gansevoort* pouco tempo depois da nossa conversa. Com a reserva em meu nome é mais fácil conseguir entrar, tendo em vista o quanto esse lugar é movimentado nos finais de semana.

Mando uma mensagem para Scott assim que passo pelas pessoas e recebo sua resposta em seguida, mandando eu lhe encontrar na cobertura.

Já havia vindo a esse lugar algumas vezes. *Gansevoort* é conhecido por sua popularidade e opção de lugares. A cobertura é o lugar perfeito para apreciar a vista panorâmica de Nova York, tomar um coquetel e flertar com algumas garotas. O lugar perfeito para conhecer gente nova e curtir a noite, mas não estou aqui para isso. A única coisa que quero é poder conversar com a Kristen e começar a consertar as coisas entre nós. Espero que Scott esteja certo, porque se ele não estiver, acabei fodendo tudo.

A cobertura está lotada, apesar de ser início de noite, mas não demoro muito para conseguir avistar Scott e os outros em uma mesa perto da sacada. Caminho por entre as pessoas, sentindo como se meu coração fosse soltar do peito a qualquer momento. Kristen está de costas para mim. Seu cabelo caramelo está solto. Alguns fios voando de

PERIGOSAS NACIONAIS

encontro ao vento frio que lhes atingem. Scott e Sarah são os primeiros a me ver e faço um agradecimento mentalmente por isso. À medida que me aproximo, consigo ouvir a voz doce de Kristen seguida de sua risada, da qual senti tanta falta. Seu amigo está ao seu lado, alheios da minha presença.

— Olha só quem resolveu aparecer! — Sarah diz surpresa, quando paro atrás da cadeira de Kristen. Elliot vira seu rosto em minha direção, me dando um leve sorriso, porém Kristen permanece inerte, agora em silêncio, dando total atenção ao coquetel de frutas à sua frente.

— Scott comentou que vocês estariam aqui e resolvi dar uma passadinha para dizer olá. — Dou-lhes o melhor dos meus sorrisos fingidos e apoio minhas mãos sobre os ombros de Kristen, que ficam rígidos no segundo seguinte.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Olá, Kristen. — Uso meu tom de voz formal, tentando não demonstrar o quanto estou nervoso. Ela se engasga, mas leva apenas um segundo para que se recomponha e me olhe por sobre o ombro.

— Olá, Landon. — Seus olhos fitam os meus por um curto período de tempo, mas isso é o suficiente para me fazer sentir como um maldito adolescente apaixonado.

— Sente-se, homem! — Scott praticamente grita com animação, fazendo menção para que eu ocupe o lugar ao lado de Kristen. — Vou até o bar pedir um uísque para você, chefe — ele brinca, no momento que sento. Abro a boca para dizer que não precisa, que eu mesmo vou, mas já é tarde demais, Scott já levantou.

PERIGOSAS ACHERON

Toda alegria e descontração que Kristen estava minutos atrás sumiu com minha chegada e sinto-me mal por isso. Não quero que ela se sinta mal quando estiver perto de mim, afinal tivemos uma história juntos, a gente se amou e não deveríamos agir como se nos odiássemos.

— Então, Landon, como anda as negociações com a empresa de Boston? — Sarah pergunta, provavelmente querendo quebrar a tensão que se instalou na mesa. Falar de trabalho comigo sempre me ajudou a tirar o foco de algo que me atormenta e ela sabe muito bem disso.

— Está ótimo! Daqui a três semanas voarei até lá para mostrar o projeto.

— Espero que isso não seja uma desculpa para não estar no meu casamento — comenta fingindo estar chateada.

Rio, tentando não prestar atenção na pessoa ao meu lado, que tem seus olhos sobre mim.

— Não perderia a chance de fazer meu discurso de padrinho por nada nesse mundo.

— Falando nisso... A Kristen bem que podia cantar no meu casamento — Sarah usa sua voz “fofa” para se dirigir a prima.

Pelo canto do olho, vejo Kristen erguer os olhos para a prima com uma expressão de puro terror.

— Nem morta farei isso! — ela praticamente grita as palavras em recusa, fazendo Sarah fazer sua cara de cachorrinho pidão. — E não me olhe assim,
PERIGOSAS ACHERON

que dessa vez não vai rolar.

— Não sei por que você não quer. Tenho certeza de que todos iriam amar ouvir você cantando. — As palavras voam da minha boca antes que eu consiga detê-las. Kristen volta-se para mim; com os olhos surpresos e tão intensos que por um segundo esqueço o que porra eu estava dizendo. — Sua voz é linda... Não deveria se envergonhar disso.

— Não me envergonho, Landon. É apenas algo que não quero mais fazer — responde sem rodeios. Sua voz é livre de qualquer emoção, fazendo qualquer esperança que tenho de me aproximar dela se apagar como uma brasa de cigarro jogada ao vento.

Abro a boca para falar no momento que Scott volta com minha bebida.

— Há uma fila sem fim no bar — Scott comenta com um sorriso que não dura muito quando percebe o silêncio que se estende na mesa. — Perdi alguma coisa? — Ele olha de mim para Kristen com o cenho franzido.

— Não — ela responde forçando um sorriso. — Preciso ir ao banheiro. — Ela pega sua bolsa e levanta-se da mesa e sai sem olhar para ninguém.

Fico em silêncio, sentindo-me um idiota por ter vindo até aqui. Está bem claro que ela me odeia e que me quer longe dela. Pego minha bebida e ingiro todo o conteúdo, não me importando com o líquido que queima minha garganta no processo.

— Ela não odeia você, se é isso que está

PERIGOSAS ACHERON

pensando. — A voz de Elliot chama minha atenção. Volto minha atenção para ele, que tem um sorriso simpático nos lábios. — Kristen apenas não sabe como agir com você.

Dou-lhe um leve menear de cabeça, porque não sei o que lhe dizer.

— Vou fumar e depois vou para casa. Preciso rever alguns documentos importantes. — Tento soar descontraído enquanto levanto-me da cadeira e me afasto dos meus amigos. Ouço Sarah chamar meu nome, mas a ignoro, porque nesse momento quero apenas sair desse lugar.

Caminho para a parte afastada das mesas, quando avisto Kristen com os braços apoiados na sacada. Paro por um instante, apenas lhe admirando. Ela está usando um vestido azul royal

justo ao corpo, moldando perfeitamente suas curvas perfeitas e convidativas. Seu cabelo cai em ondas em suas costas e estão indomáveis enquanto o vento sopra contra eles. Cogito a hipótese de dar meia volta e ir embora, mas ao invés disso, caminho até ela, parando ao seu lado. Seu perfume doce me invade no momento em que me aproximo, fazendo um milhão de emoções serem despertadas em meu coração.

— Vai embora, Landon — ela diz sem me olhar e luto contra a onda de tristeza que me invade.

— Não antes que você me ouça — ressalto, aproximando-me ainda mais.

— Não quero ouvi-lo. — Sua voz é ríspida, mas a ignoro, porque realmente preciso falar.

— Sei que não está sendo fácil para você estar

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

de volta. Estar no mesmo lugar que eu, tendo que me ver nos lugares que vai. — Minha voz é baixa, mesmo com a música tocando no local.

Kristen nada diz, apenas continua olhando fixamente para a paisagem a sua frente.

— Sei que te dei muitos motivos para me odiar, só que não suporto essa ideia — confesso. — Está sendo difícil para mim também.

Um sorriso triste forma-se em seus lábios carnudos. Ela meneia a cabeça lentamente.

— Não faz isso — pede, voltando seus olhos para mim. — Não aja como se você soubesse alguma coisa a meu respeito; ou pior, como se o fato de não querer estar perto de você te afetasse.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Mas afeta. Você acha que gosto de saber que a mulher que um dia me amou hoje me odeia? — questiono-a agora com a voz mais grave.

Kristen desvia o olhar diante das minhas palavras.

— Essa não é a hora e nem o melhor momento para falarmos sobre isso.

— E quando seria? Por que você está sempre fugindo? — A pressa em minhas palavras só demonstra o quanto estou aflito por sua resposta.

— Não quero falar com você, Landon, por favor, respeite minha decisão. — Sua voz é baixa e quando seus olhos voltam a me fixar consigo enxergar toda a sua tristeza. — Não torne isso pior do que já é.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Assinto, colocando as mãos nos bolsos da calça.

— Posso fazer apenas uma pergunta?

Kristen demora alguns segundos antes de balançar a cabeça de forma positiva.

Respiro fundo antes que as palavras façam passagem por meus lábios.

— Você me odeia? — As palavras soam aflitas e desesperadas. Tudo o que quero é ouvi-la dizendo que não me odeia, que ainda há uma chance, uma pequena chance, de tê-la de volta.

Seus olhos estudam meu rosto atentamente, despertando em mim a louca vontade de tocá-la.

— Não, Landon, eu não o odeio.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Então por que age como se odiasse? —
questiono-a tristemente.

Ela sorri sem humor, balançando a cabeça em
negação.

— Kristen...

— Você está dificultando as coisas, Landon —
ela me corta com a voz alta. — Eu não quero ter
que me esconder no apartamento até o dia do
casamento, para não ter que me encontrar com
você. Só pare de tentar se aproximar de mim. Não
fale comigo ou me salve de alguém que tenta me
machucar. Não vá ao meu apartamento e me leve
flores, apenas para saber se estou bem e, por Deus,
não me olhe assim! — Ela faz um gesto com a mão
em minha direção. — Não me olhe como se eu
ainda fosse a garota por quem você foi apaixonado.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Não me olhe como se ainda se importasse comigo.
— Suas palavras são exasperadas e posso sentir a mágoa em cada uma delas.

— Eu não consigo parar de olhar para você assim, porque é o que sinto, Kristen. Sei que fiz muitas escolhas erradas e que te magoei mais do que qualquer pessoa foi capaz de te magoar, mas eu sempre vou me importar com você e sempre vou te olhar como se você fosse a única mulher na Terra, porque é isso que eu sinto e não importa o quanto o tempo passe, eu sempre vou olhar para você e ver a garota que eu amei. — As palavras saem apressadas da minha boca e sinto que a qualquer momento meu coração vai ultrapassar minha caixa torácica. — Eu sempre vou te amar, independentemente de você ainda sentir o mesmo ou não por mim.

PERIGOSAS ACHERON

Kristen fica em silêncio, sua face transparece o choque por minhas palavras. Vejo as lágrimas brilharem em seu olhar e luto contra o desejo de envolvê-la em meus braços.

— Você não deveria ter dito isso — ela murmura com a voz baixa e trêmula. — Não deveria... Não agora, depois de tanto tempo. Deveria ter me dito isso quando fui a Boston te ver.

— Eu sei... — respondo num fio de voz. — Só precisava que você soubesse disso.

Kristen engole em seco e puxa o ar para seus pulmões.

— Acho que preferia que você nunca tivesse me dito. — Kristen desvia o olhar novamente e posso ver sua luta contra as lágrimas. — Apenas

PERIGOSAS NACIONAIS

me deixe sozinha — pede sem me olhar e eu apenas faço o que ela deseja, porque sei que já fiz estrago o suficiente na sua vida por uma noite.

PERIGOSAS ACHERON



Não sei quanto tempo fiquei parada fitando as luzes da cidade, sem ter nenhuma noção do que de fato estava fazendo, após Landon ir embora. Meu coração batia descontrolado contra meu peito e não importava o quanto eu mandava meu corpo se mover, eu não conseguia fazer nada. Minha cabeça rodopiava enlouquecidamente com as palavras de Landon. O vento estava mais frio e eu estava ciente disso. Estava ciente dos meus dedos doloridos segurando no mármore da sacada. Queria que

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

houvesse um pequeno botão em minha cabeça, onde eu pudesse desligar todas as minhas emoções nesse momento, mas sei que nada do que eu faça vai mudar o que estou sentindo agora.

“Ele ainda me ama”, repito novamente, porque essa é a única maldita frase que consigo formular agora. Mesmo parte de mim me dizendo que isso não passa de mais um dos seus joguinhos, há outra parte que está devastada por pensar que isso seja verdade, porque passei anos desejando que ele me dissesse isso. Que me mostrasse que, de alguma forma, ainda existia uma chance para que pudéssemos recomeçar.

Ele me ama e nada disso importa agora, porque toda e qualquer chance que existia de ficarmos juntos, acabou naquele dia em Boston.

PERIGOSAS ACHERON

— Kristen... — A voz de Sarah é como um choque de realidade, trazendo-me de volta.

Fecho os olhos e inspiro profundamente.

— Não posso fazer isso — digo num fio de voz, sentindo derrotada. — Porque o simples fato de estar perto dele me faz recordar coisas que deveria ter esquecido — confesso com a voz embargada. — Eu queria olhar para ele e não me lembrar do quanto o amei. Do quanto sofri quando o perdi e do quanto desejei que tivéssemos uma segunda chance. Eu juro por Deus, que queria estar no mesmo lugar que ele e não sentir, como se meu coração estivesse prestes a sair pela boca. Mas não consigo, porque não dá para ignorar o fato de que é impossível odiá-lo ou ignorar o quanto eu desejei reencontrá-lo no passado. Estar no mesmo lugar que o Landon me faz retroceder a uma época que

PERIGOSAS NACIONAIS

queria esquecer. Ele me afeta de uma forma que odeio admitir. E sei que é errado falar isso, porque eu amo outra pessoa. Amo alguém que, diferente dele, me faz feliz, me ama de verdade e sempre lutou por mim, mesmo quando sabia que meu coração não lhe pertencia.

— Kristen...

— Não, Sarah, eu não posso mais fazer isso! Pensei que eu pudesse, que fosse forte o suficiente para voltar, mas não sou — digo entre lágrimas, sentindo como se meu coração estivesse sendo esmagado. Confessar que Landon ainda tem poder sobre mim é devastador e me sinto envergonhada por dizer isso.

— Fugir não vai mudar o que sente pelo Landon — Sarah ressalta seriamente.

PERIGOSAS ACHERON

— Mas ficar pode mudar o que sinto pelo Dylan.

Fecho os olhos e cubro meu rosto com as mãos.

Sarah toca meu ombro me fazendo encolher.

— Se algo mudou desde que voltou é porque o que você sente pelo Dylan não é tão forte quanto você pensou que era. — Suas palavras são gentis, livres de qualquer julgamento.

— Ele não merece que eu faça isso com ele. Eu prometi que voltar não mudaria nada — digo sem olhá-la.

Sarah nada diz, apenas envolve seus braços em torno do meu corpo e eu retribuo seu abraço e deixo que as lágrimas rolem por minha face, sem me importar se estamos em um local público. Sem

PERIGOSAS NACIONAIS

me importar que as pessoas me vejam desmoronar, porque nesse momento tudo o que preciso é colocar todos esses sentimentos para fora e tentar encontrar uma saída para essa maldita confusão na qual me meti.



Repasso as últimas conversas que tive com Dylan nos últimos dias. Ele sabe que algo está acontecendo comigo e não posso ficar com raiva dele por seu silêncio nos últimos dois dias. Pego o celular e olho nossas fotos, sentindo o vazio de sua ausência me dominar. Sinto tanta falta dele; da segurança do nosso relacionamento e de como as coisas parecem fáceis quando estamos juntos. Mas não posso negar que algo mudou desde que o deixei em Seattle e vim para Nova York. É como se tudo

PERIGOSAS ACHERON

do que fugi nos últimos anos, tivesse caído sobre mim como uma avalanche, deixando-me desorientada e perdida. Não posso aceitar que o que construimos não seja real. Que eu não o ame como pensei que amasse. Dylan trouxe cor à minha vida, me mostrou que eu ainda podia amar e ser feliz, mesmo que tudo a minha volta gritasse o contrário. Como eu posso sequer pensar que o que sinto por ele não seja tão forte como eu pensei que seria? Dylan é meu porto seguro e eu o amo. Mesmo que agora meu coração esteja balançado com a aproximação de Landon, eu continuo o amando e sabendo que ele é e sempre será a escolha perfeita.

Fecho os olhos e tento recordar de como meus dias são felizes ao lado de Dylan. De como meu corpo reage ao seu toque, como meu coração bate forte sempre que ele me beija, mas tudo o que consigo recordar é a forma que Landon me olhou

da última vez que estivemos juntos, há exatos dois dias: com desespero, dor e amor; e em como as palavras que ele proferiu fez um estrago em minha alma.

Pensei várias vezes em comprar uma passagem e voltar para Seattle, mas Sarah tem razão, voltar não vai mudar nada; ao contrário, ficarei ainda mais assombrada pelo meu passado. Preciso colocar um ponto final na minha história com o Landon para conseguir ficar em paz, para poder continuar com a minha vida ao lado de Dylan.

Meu celular toca e a imagem de mim e Dylan aparece na tela, fazendo meu coração comprimir contra o peito. Não havíamos nos falado desde nossa discussão há dois dias, exatamente no dia em que estive com Landon e conversamos. Eu estava tão triste naquela noite e tudo o que queria era

PERIGOSAS NACIONAIS

poder me desligar de todos, mas não podia ignorar Dylan novamente. Estamos em uma linha tênue, onde qualquer coisa pode ser fatal. Tentei soar feliz, amorosa, mas Dylan sempre sabe quando estou camuflando minha tristeza para não lhe preocupar e, acima de tudo, sabe quando estou mentindo e foi exatamente o que fiz naquela noite, eu menti. Menti porque não sou forte o suficiente para lhe contar a verdade sobre o que está acontecendo, porque o medo de lhe perder é demasiado. Sei que lhe falar sobre como me sinto a respeito de Landon vai lhe magoar e tudo o que eu menos quero nessa vida é magoá-lo novamente.

— Oi — digo ao atender.

Ouçõ a respiração de Dylan do outro lado da linha e fecho os olhos, tentando encontrar uma forma de consertar as coisas.

PERIGOSAS ACHERON

— *Só me fala uma coisa.* — Sua voz é baixa e sem nenhum vestígio de humor e posso sentir a tensão crescer a cada segundo que passa. — *Por que não me contou que seu ex é filho da mulher do seu pai?* — questiona-me sem rodeios, fazendo tudo diante dos meus olhos rodopiar.

Abro a boca para responder, mas não tinha argumentos no momento. Essa é uma boa pergunta, mas infelizmente eu não sei a resposta. Sempre estive tão disposta a esconder o meu passado, que não pensei que isso seria algo importante para lhe contar.

— Dylan...

— *Agora entendo porque não quis ir ao casamento do seu pai. Porque se recusou a voltar para Nova York durante todos esses anos. Você*

não queria vê-lo. Você sabia que para onde fosse ele estaria por perto. — Ele ri friamente. — Landon não é apenas o melhor amigo da sua prima e do noivo dela, ele é parte da sua família.

— Dylan...

— *Você deveria ter me contado!* — ele grita irritado.

— Não pensei que isso faria alguma diferença!
— grito de volta, sentindo-me cansada de toda essa história.

Dylan fica em silêncio por alguns segundos, segundos esses que parecem horas.

— *Ninguém nunca me falou nada!* — Sua voz agora soa triste. — *Todos agem como se ele fosse um maldito fantasma, quando na verdade está por*

toda parte em sua vida.

— Como você descobriu? — pergunto, não sabendo ao certo se quero mesmo ouvir o que ele tem a me dizer.

Ele ri com deboche.

— *Como ou quem me falou, não importa. Há mais alguma coisa que queira me contar, que eu não saiba?* — Sua voz é indiferente, fazendo todo meu corpo tremer, pelo remorso e a culpa.

“Sim”, respondo mentalmente, mas é outra palavra que sai de meus lábios quando ousar falar.

— Não — digo num fio de voz e temo que a fraqueza com que uso a palavra denuncie minha mentira.

— *Por que será que não acredito nisso?* — pergunta com a voz carregada de mágoa.

— Eu preciso que você confie em mim. — Minha voz sai trêmula. — Por favor!

— *E eu preciso que você seja sincera comigo, porque não podemos continuar assim, se você ainda não tiver colocado um ponto final no que teve com o Landon no passado.* — Suas palavras me destroçam completamente e tudo o que gostaria agora, era poder abraçá-lo. — *Eu não quero perdê-la, Kristen, só que... os últimos dias têm sido um verdadeiro inferno. Não sei mais o que é verdade ou não.*

— Eu te amo, Dylan! Isso é verdade. Eu o amo e não suporto a ideia de estar tão longe de você. — Fecho os olhos e puxo uma respiração. — Não

posso te perder.

— *Então seja sincera comigo, sobre o que diabo está acontecendo. Estamos longe há poucos dias, mas sinto como se fossem anos.* — Ele fica em silêncio e por um momento sua respiração acelerada é o único som que consigo ouvir. — *Você está diferente... Não sei o que está acontecendo aí em Nova York, mas sei que tem a ver com o seu ex.*

— Eu já te perdi uma vez por causa dele e não vou cometer o mesmo erro, Dylan. Sei que não fui sincera com você a respeito do Landon ser filho da Laura, mas sempre fui sincera a respeito do que sinto por você. — Minha voz treme e luto contra as lágrimas. — Eu daria tudo para estar aí com você, mas não posso continuar fugindo ou me escondendo dele. Se eu fizer isso agora, ele vai

PERIGOSAS NACIONAIS

continuar me assombrando, Dylan, e eu não quero mais isso. Preciso me sentir livre, para que possamos ser felizes, como sempre sonhamos.

— *Pensei que já fosse livre e que já fôssemos felizes.* — A dor em sua voz me destrói completamente.

— A gente é feliz...

— *Mas não se sente livre do passado, como pensou que sentia* — Dylan conclui com pesar.

— Por favor, confie em mim! — suplico, já não conseguindo impedir que as lágrimas embacem minha visão. Sinto-me sufocando e luto para continuar sendo forte, não apenas por mim, mas por ele. Preciso ser forte para enterrar meu passado de uma vez por todas.

PERIGOSAS ACHERON

O silêncio do outro lado da linha me faz ficar em alerta. O medo e angústia invade meu coração e parte de mim sabe o que está por vir e por mais que eu saiba que Dylan tem todo o direito de me deixar agora, meu lado egoísta não consegue aceitar a ideia de perdê-lo, mesmo sabendo que estou lhe magoando da forma que jurei não voltar a fazer.

— Dylan...

— *Eu preciso desligar, Kristen. Se continuarmos conversando, irei fazer algo que não quero.*

Engulo em seco, enquanto meu coração bate forte e as lágrimas banham minha face. Por mais que eu queira lhe suplicar para não desligar, sei que ele está certo, não podemos continuar essa conversa assim. Ele precisa de um tempo para processar tudo

o que estamos passando e preciso encontrar uma saída para tudo isso. Preciso encontrar meu caminho de volta para Dylan, antes que seja tarde demais.



Os dias passaram depressa, já faz duas semanas que cheguei a Nova York e agora as coisas começaram a parecer normais. Não posso dizer que as coisas estão fáceis, porque não estão. Evitar Landon vem sendo uma tarefa complicada nos últimos dias, mas estou conseguindo fugir de ambientes que envolva sua presença, como, por exemplo, idas a pubs para tomar drinques com Sarah e seu noivo e visitas à casa do meu pai. Apesar de saber que não posso fazer isso durante todos os dias que ainda estarei aqui, sei que isso é o

certo a fazer. Minha relação com Dylan, aos poucos está voltando ao normal, apesar de saber que ele ainda está muito magoado comigo, pelos últimos acontecimentos. Estamos tentando sobreviver à distância e ao fato de estar tão próxima de Landon.

Hoje é domingo e aproveitei para fazer um jantar aqui em casa para meu pai e Laura, tia Jully e Sarah, já que Scott já tinha marcado de encontrar com Landon. Elliot ficou responsável por preparar tudo, afinal ele me acha um desastre na cozinha e me deixou apenas com a tarefa de escolher o vinho.

Acho que um momento em família é tudo o que preciso agora.

Troquei algumas mensagens com Maggie durante a semana. Ela anda muito ocupada com seu trabalho em São Francisco em uma empresa de

publicidade. Mas parece feliz com seu recomeço, apesar de que o fim do seu relacionamento com Matt ainda a afete em uma proporção inimaginável. Eu já estive em seu lugar e sei o quanto é difícil recomeçar, principalmente quando ainda estamos ligadas ao passado. Sei que Maggie ama Matt e que por mais que esteja longe dele, é difícil de esquecê-lo. Gostaria de poder lhe ajudar de alguma forma, lhe dizer que tudo vai dar certo e que ela vai voltar a amar, mas como farei isso, se mesmo depois de tantos anos, ainda me sinto assombrada pelas lembranças de Landon e agora que estou tão perto dele, tudo ficou mais complicado? Quando estava em Seattle, no meu lugar distante de todo o meu passado, era mais fácil acreditar que Landon já não fazia mais parte da minha vida, mas agora estou começando a perceber que estava errada esse tempo todo. É claro que amo Dylan. Que o que temos é real e que quero deixar minha história com Landon

PERIGOSAS NACIONAIS

no passado e ser feliz com ele. Quero poder estar no mesmo lugar que meu ex e não me sentir afetada por sua presença. Quero ouvir o seu nome e ter consciência de que meu coração não baterá forte. Eu só quero olhar para ele e não sentir nada. Quero que ele seja apenas um cara que fez parte da minha vida. Quando estava em minha bolha em Seattle, eu pensei que nada relacionado a Landon poderia me afetar. Acreditei que ele não significava mais nada. Acreditei que voltar para Nova York não causaria nenhum dano a minha vida e ao meu relacionamento com Dylan, só que falhei miseravelmente ao pensar nisso e é por isso que sei que Maggie está se enganando ao pensar que estar longe de Matt vai mudar seus sentimentos por ele. Os sentimentos podem adormecer por um tempo e vamos acreditar que estamos livres deles, mas na primeira oportunidade eles ressurgem fortes, intensos e nos assombram impiedosamente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Zombam da nossa cara e nos farão ver que não adianta fugir, porque um dia tudo retorna com força total e tudo o que acreditávamos ou construimos não servirá de nada, porque tudo o que terá importância é o maldito sentimento que acreditávamos que havia acabado.

— Você está linda! — Elliot diz, enquanto se aproxima da sacada.

Sorrio para ele, fazendo uma rápida análise na sua roupa. Ele usa uma calça jeans justa cor vinho, com rasgos ao longo das pernas. Uma camisa preta de mangas longas, com estampa de Evanescence, sua banda favorita. Seu cabelo está perfeitamente penteado; e para completar, ele usa seus óculos de grau de armação preta, bem moderna por sinal.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você também está um arraso... Pena que não gosta de mulheres — ênfase com humor, fazendo-o rir alto.

— Kris, meu amor... Eu amo as mulheres, só que meu forte são os homens altos, fortes, morenos, bem-sucedidos, gostosos e barbudos — responde com ar conspiratório.

— Isso foi uma descrição do meu ex? — questiono-o fingindo espanto.

— Imagina! Deus sabe que jamais cobiçaria o ex da próxima. — Ergue uma sobrancelha e pisca um olho para mim.

— Sinto muito por nossa viagem a Nova York não estar sendo tão divertida quanto falei que seria — digo depois de um tempo. Elliot me avalia

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

atentamente e meneia a cabeça de forma positiva, antes de pegar a minha taça de vinho e tomar uma boa quantidade da bebida.

— Estou feliz por estar aqui com você. Sabe, eu sempre soube que, quando você decidisse voltar, não seria fácil. Você tem uma história nessa cidade e em cada canto desse apartamento. Sei que você está tentando fazer o melhor para si e para todos... Mas está exigindo muito de você. — Sua voz é suave e carregada de carinho.

Dou de ombros e fito as luzes da cidade à minha frente.

— Nada do que eu faça parece certo agora. Estou me escondendo nesse apartamento por medo de cruzar com o Landon. Meu relacionamento com

PERIGOSAS ACHERON

o Dylan está sendo afetado e não sei o que fazer para consertar as coisas — confesso com a voz baixa.

Elliot toca meu braço, estendendo minha bebida, da qual aceito de bom grado.

— Eu amo você, Kris, e adoro o Dylan. Sei que ele te ama e faria qualquer coisa para mantê-la ao seu lado. Sei o quanto você estava sofrendo quando chegou em Seattle e que Dylan te resgatou da escuridão. Sei que você o ama. É impossível não amar alguém como ele, mas não pode negar que ainda sente algo pelo Landon, assim como não podemos negar que ele ainda sente algo por você.

— Ele abriu mão de mim. Fui a Boston, larguei tudo por ele, que me mandou embora.

— Não pode jogar toda a culpa nele. Você tem

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

uma grande parcela de culpa. Vocês dois foram idiotas, orgulhosos e cabeça-duras. Tiveram anos para tentar resolver as coisas, mas, ao invés disso, ficaram fugindo. Sinceramente, minha amiga... ambos são culpados por essa confusão. Não importa quem foi embora ou quem errou mais, porque no final das contas, os dois perderam tempo. Fugiram e deixaram de lutar um pelo outro. Perderam tempo por deixarem o orgulho falar mais alto. Ficaram esperando alguém tomar uma iniciativa, porque não eram maduros o suficiente para assumir os erros e lutar por algo tão belo. — Elliot sorri e toca meu rosto capturando uma lágrima que nem havia percebido que estava rolando por minha face. — Enquanto vocês não colocarem um ponto final nessa história, nenhum dos dois poderá seguir em frente e ser feliz.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Engulo em seco e tomo o resto da minha bebida e enquanto formulo algo coerente para falar, ouço o som da campainha e agradeço aos céus por meus convidados terem chegado.



O jantar é agradável e por um momento consigo esquecer tudo o que me atormenta e aproveito a presença da minha família. Há tanto tempo que não compartilho pequenos momentos com essas pessoas que tanto amo, que só de pensar que daqui a duas semanas eu voltarei para Seattle, meu coração chega a doer. Quando for embora, não sei quando me sentirei forte o suficiente para retornar para ver minha família, por isso decido deixar meu drama com Landon e com Dylan de lado e aproveitar o máximo de tempo que posso.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Elliot tem razão, preciso colocar um ponto final nessa história. Preciso ficar em paz com o meu coração e, acima de tudo, seguir adiante com minha vida.

— Por que está aí tão quietinha apenas observando eles? — A voz de Laura me tira dos devaneios. Estou em um canto afastado apenas observando meu pai, Sarah e Jully conversarem. Laura havia se oferecido para ajudar Elliot com a louça suja, e mesmo contra meus protestos, ela quis se encarregar da tarefa de deixar as coisas em ordem. Havia passado um tempo conversando com eles, mas minha bebida havia acabado e saí para abastecer meu copo, mas na volta, apenas quis admirar minha família juntos, conversando despreocupadamente, alheios a minha presença.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Só queria poder guardar esse momento. Sinto tanta saudade deles — digo olhando-a de relance. Laura sorri docemente, estendendo sua mão e segurando a minha.

— Eles também sentem sua falta. O John está tão feliz por você estar aqui. Não recordo a última vez que o vi assim.

Suas palavras me fazem olhar em seus olhos. Seus traços perfeitos me fazem recordar do seu filho.

— Queria ter voltado antes, mas...

— Eu sei, meu bem. Seu pai sabe também e ele te entende.

Faço um gesto positivo com a cabeça e volto meus olhos para eles.

PERIGOSAS ACHERON

— Posso te dizer uma coisa? — Laura pergunta, em voz baixa e insegura. Volto-me para ela, que me observa com atenção. Assinto com um pequeno sorriso, dando-lhe permissão para continuar. — Sei que você tem muitos motivos para odiá-lo, por todas as decisões erradas que ele tomou, mas quero que saiba que também está sendo difícil para ele. — Levo alguns segundos para entender de quem ela está falando e, quando isso acontece, sinto meu coração bater forte. Abro a boca para lhe interromper, mas Laura é mais rápida que eu, erguendo uma mão e tocando meu braço. — Ele faria qualquer coisa para te ver feliz. Não o odeie sem antes saber por que ele a deixou e não lutou por você.

— Não há nada a respeito desse assunto que eu já não saiba. Landon já deixou claro, inúmeras vezes, o porquê não lutou por mim. — As palavras

deixam um gosto amargo em minha boca. Tudo o que queria nesse momento era que esse assunto não me afetasse, mas por mais que o tempo tenha passado, ainda me sinto magoada, como se tudo tivesse acontecido há alguns dias e não há anos. — Sinceramente, eu não me importo. Seja lá o que você acha que preciso saber, eu não quero. Não existe mais eu e Landon há bastante tempo, então, não vejo porque preciso continuar remexendo esse assunto. — As palavras saem mais ríspidas do que gostaria.

Laura afasta sua mão do meu braço, dando um pequeno passo para trás.

— Eu sei que esse assunto não é da minha conta. Sei que não deveria sequer citar isso para você. Mas o Landon é meu filho e eu o conheço. Sei o quanto ele vem sofrendo no decorrer desses

PERIGOSAS NACIONAIS

anos. Sei de todas as escolhas que ele fez. Eu o vi se destruir dia após dia e não fazer nada. Você tem muitos motivos para odiá-lo, mas não sabe de tudo o que ele passou. O que ele teve que abrir mão, para que você fosse feliz.

— Esse é o problema! Ele não fez nada para que eu fosse feliz! Eu passei dois malditos anos da minha vida sofrendo por ele. Escondendo-me dele. Eu o amei mais do que amei qualquer pessoa nessa vida. Eu abri mão de tudo o que estava construindo por ele. E para quê? Para ouvi-lo dizer que não me amava. Para ouvi-lo mandar-me embora para Seattle. Ele me destruiu e se hoje eu sou feliz, não foi por causa de algo que ele fez.

— Não foi só você que sofreu com tudo isso —
ressalta determinada.

PERIGOSAS ACHERON

— Eu não acredito nisso — digo friamente, antes de fazer meu caminho de volta para o lugar vazio ao lado do meu pai e durante as próximas horas tento ao máximo me concentrar no que eles conversam, mas a verdade é que tudo o que eu consigo pensar é nas malditas palavras de Laura.



Já passa das dez da noite quando me despeço do meu pai, Laura e da minha tia Jully. Sarah preferiu esperar por Scott para poder ir para casa, já que veio de carona com sua mãe. Elliot se despediu da gente há uns cinco minutos, alegando que precisava descansar um pouco, então, Sarah e eu resolvemos terminar a garrafa de vinho, sentadas no chão da sala, em frente à lareira. Sinto-me mais leve, depois dessa noite, mesmo que as palavras de Laura tenham causado tristeza em meu coração. Ela havia

PERIGOSAS NACIONAIS

me pedido desculpa quando nos despedimos e eu, por minha vez, apenas disse que não havia nada com que se preocupar. Laura é uma pessoa gentil, doce e amorosa. Sei que jamais falaria nada para me magoar, mas a verdade é que me sinto magoada por todas as coisas que falou, porque essa versão do Landon que ela narrou é muito diferente da versão que tive conhecimento através da minha prima. Sarah sempre deixou bem claro que ele havia seguido em frente. Que havia me esquecido. Que tudo era como se eu nunca houvesse existido em sua vida. Sarah não mentiria para mim a respeito disso. Se Landon tivesse sofrido pelo menos um terço do que Laura insinuou, Sarah teria me falado, certo?

— Por que está me olhando assim? —
questiona-me Sarah, erguendo uma sobrancelha.

PERIGOSAS ACHERON

Balanço a cabeça e dou de ombros.

— Só pensando que você não seria capaz de me esconder nada — respondo, enquanto tomo um pouco da minha bebida.

Sarah fica em silêncio, apenas me olhando, com seus dedos brincando com a borda da taça de vinho intocada.

— Você não mentiria para mim, não é? — inquiri duvidosa, diante do seu silêncio.

— Não sei por que está me perguntando isso, mas a resposta é não. Você sabe disso. — Sarah apressa-se a responder, só que há algo na forma como ela desvia o olhar do meu que me faz duvidar da sua resposta.

— Tem alguma coisa errada? — Sinto meu coração comprimir no peito, com a simples ideia de que Sarah mentiu para mim de alguma forma.

Sarah volta seus olhos para mim e me dá um sorriso nervoso.

— Estou atrasada... Eu nunca me atraso. — Não era bem essa a resposta que eu esperava ouvir, mas com certeza essa também me pegou de surpresa.

— Atrasada para quê? — pergunto sem entender, o que faz Sarah me lançar um olhar mortal e então consigo entender o que ela quer me dizer. — Ai, meu Deus! Você está grávida? — Minha boca quase bate no chão quando formulo a frase.

— Eu não sei. Não tive coragem de fazer o
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

teste. — Sarah esconde o rosto entre as mãos, parecendo prestes a cair no choro.

— Sarah! Não fica assim! É um bebê! Você sempre falou que o sonho do Scott é ser pai — tento acalmá-la.

— E é — Sarah murmura, tirando as mãos do seu rosto e me encarando. — Mas a gente vai casar agora e tínhamos tantos planos antes de pensar em ter filhos.

— Não temos o controle de tudo o que acontece em nossas vidas, Sarah.

— Não estou preparada para ser mãe, Kris — diz quase em desespero.

Estendo a mão e seguro a sua.

PERIGOSAS ACHERON

— Acho que ninguém está. Mas sei que se você estiver de fato grávida, esse bebê será muito amado. — Uso as palavras com carinho, tentando confortá-la. — Você comprou um teste?

Sarah respira fundo e ergue-se do chão, caminhando até o sofá, onde pega sua bolsa e retira cinco testes de gravidez diferentes.

— Comprei no primeiro dia de atraso — responde com a voz baixa e insegura. — Mas não tive coragem de fazer.

Levanto-me do chão, levando comigo minha bebida.

— Não pode continuar adiando então. Se você estiver ou não, temos que saber o quanto antes, afinal... se tiver um bebê aí na sua barriga, não podemos fazer mais nada, a não ser esperar os nove

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

meses para ver o rostinho dele ou dela — digo com o coração transbordando de emoção. — Sei que você vai amar esse bebê incondicionalmente e o Scott também. — Estendo a mão em sua direção. — Deixa de ser medrosa e vem logo fazer xixi nos palitinhos.



— Eu não consigo fazer isso! — Sarah exclama, ao abrir a porta do meu banheiro e se jogar na minha cama.

Olho-a de relance, sentindo uma vontade imensa de chutá-la de volta ao banheiro, mas aí lembro de que talvez ela esteja esperando um bebê e que bater em uma grávida, não é algo legal de se fazer.

PERIGOSAS ACHERON

— Do que tem medo?

Sarah gira seu corpo, de modo que fica virada para mim, que estou sentada na borda da cama, segurando minha taça de vinho.

— Não sei... — responde tristemente. — Só... não acho que esteja pronta para uma responsabilidade tão grande.

Tomo um pouco da minha bebida e a encaro.

— Grandes mudanças podem ser assustadoras, às vezes.

— Vocês pensam em ter filhos? O Dylan quer filhos?

Ouvir o nome de Dylan me traz a sensação de que meu coração está sendo esmagado, mas deixo o sentimento triste que me assola de lado e me concentro apenas em tentar convencer minha prima a fazer o teste.

— Sei que Dylan ama crianças e que será um bom pai, mas... nunca falamos a respeito disso. Ele está tão ocupado com o trabalho que não falamos nem em casamento. — Fico em silêncio, pensando no que acabei de falar. É estranho estar há tanto tempo com alguém e nunca ter planejado um futuro ao seu lado. Claro que falamos do futuro; viagens, trabalho, sonhos, mas nunca em casamento, filhos ou será que fui eu quem não consegui ver todos os sinais que Dylan me deu nesse meio-tempo sobre tudo o que ele planejava para nós? — Ou talvez eu não tenha lhe dado espaço para falar sobre nosso futuro — admito num murmuro baixo. — Acho que

PERIGOSAS NACIONAIS

ele vem falando sobre isso há muito tempo, só que eu sempre me esquivo. — Volto meu olhar para Sarah. — Recordo das vezes que Dylan falou sobre uma casa maior e eu apenas disse que estávamos bem naquele apartamento. Que só era eu e ele e estava satisfeita com o que tínhamos. Por que eu faria isso? Eu o amo! Deveria pensar em casamento e filhos e uma casa maior. Mas nunca dei espaço para ele falar sobre esse assunto, sequer lhe contei que Landon era filho da Laura. Ele teve que descobrir, não sei como, para ficar sabendo disso. — Rio sem humor. — Venho mentindo para o meu namorado desde que pisei meus pés aqui. Estou mentindo para ele há bastante tempo.

— Eu acho que você está ferrada — Sarah ressaltava, como se eu já não estivesse ciente disso.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Mas pelo menos não estou grávida —
brinco, mostrando a língua para ela.

Sarah joga-se na cama, pegando um travesseiro e cobrindo o rosto e eu apenas rio do seu drama, tentando esquecer os meus próprios problemas.



Sarah fez tudo o que o manual dos testes mandou. Foi uma luta convencê-la a fazer xixi, mas depois de muita insistência, ela deixou de ser teimosa e fez o que pedi. Só que não conseguiu esperar para ver o resultado e me deixou no dever de esperar até que os testes dessem sua sentença para o futuro da minha prima.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Meu coração está eufórico e cheio de alegria, quando vejo os cinco testes, dando o mesmo resultado. Isso me faz pensar se essa teria sido a minha reação, se minha irmã tivesse me contado a respeito da gravidez e a resposta é sim! Tenho certeza de que, apesar de sermos jovens na época, me sentiria extremamente feliz por saber que teria um sobrinho e me prontificaria a ajudar a Kathy em tudo o que ela precisasse. Gostaria de ter tido a chance de apoiar minha irmã naquele momento em que ela estava tão assustada, mas não posso voltar no tempo e mudar as coisas, posso apenas fazer tudo o que estiver ao meu alcance para mostrar a Sarah o quão sortuda ela é, em ter alguém que ela ama ao seu lado e por estar começando sua família de verdade agora.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Saio apressada do banheiro, segurando os cinco testes diferentes em uma mão e minha taça de vinho, recém-abastecida na outra, mal conseguindo conter as lágrimas de emoção que embaçam minha visão.

— Positivo, Sarah! Todos os cinco deu positi...
— Paro minha frase no meio, quando estou no meio da escada e percebo que Sarah não espera sozinha por mim. Minha prima empalidece, Scott me lança um olhar surpreso, porém é o olhar da terceira pessoa que está parada no meio da sala, que faz meu coração quebrar em milhões de pedacinhos.

Escondo os testes atrás das costas, como se esse gesto fosse retirar o que havia dito anteriormente. Landon engole em seco, seus olhos me fitam com dor e desespero, fazendo minha cabeça girar.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Acho que você não deveria estar bebendo, já que acabou de saber que está grávida. — A voz de Scott me faz quebrar o contato visual com Landon e eu agradeço aos céus por isso ter acontecido, assim reúno forças para terminar de descer os últimos degraus.

— Bem... Na verdade... — começo a falar, mas sou silenciada por Sarah, que vem ao meu encontro e envolve os braços em torno do meu corpo.

— Estou tão feliz por você, Kris — ela diz em alto e bom som, deixando-me confusa. — Não posso dizer isso a ele agora — ela sussurra e eu apenas assinto, ao me afastar dela forçando um sorriso.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Parabéns! — Scott é o próximo a me abraçar, retirando a taça da minha mão ao se afastar de mim. — Sem bebidas para você, de agora em diante. — Ele usa seu melhor tom de autoridade. Eu ria dele se não estivesse passada com o rumo dessa história.

— Então você está grávida? — A voz de Landon me faz congelar no lugar. Suas palavras são como chicotes ferindo minha pele impiedosamente. — Está grávida dele? — A dor em sua voz me faz enrijecer. A confusão me assola e por um momento, eu apenas quero acreditar que ele realmente se sente afetado pelo que acontece em minha vida.

— Creio que isso não seja da sua conta, Landon — respondo sem olhá-lo, mantendo meu olhar fixo em Sarah, que parece estar prestes a desmaiar.

PERIGOSAS ACHERON

Ele ri ironicamente e dá um passo para perto de mim.

— Como não é da minha conta? Você... — Ele deixa a frase suspensa no ar por alguns segundos e mesmo sem olhá-lo, sei que Landon está lutando para manter sua respiração normal, mesmo que nesse momento seja quase impossível. — É inacreditável! Eu sou um idiota mesmo! — diz com fúria, fazendo-me voltar o olhar para ele, no mesmo momento em que ele dá as costas e caminha em direção à porta.

— Landon! — Sarah o chama, mas já é tarde demais. Landon já passou pela porta, fechando-a violentamente.

PERIGOSAS NACIONAIS

Fecho os olhos com o estrondo e, involuntariamente, abraço meu corpo e imploro ao meu coração para parar de bater tão rápido.

— Kris... — Sarah toca meu ombro, me fazendo abrir os olhos. — Está tudo bem?

Assinto e lhe dou o meu melhor sorriso, antes de abrir os braços e lhe abraçar.

— Estou sim. Só quero dormir um pouco agora, sabe como é... Coisa de grávida. — Sarah ri, estreitando ainda mais seus braços em torno de mim. — Você será uma boa mãe. A melhor que esse bebê poderia ter — digo baixo o suficiente para que apenas ela ouça.

— Obrigada — responde com a voz embargada.

PERIGOSAS ACHERON



Sento-me no sofá com outra garrafa de vinho na mão e abasteço minha taça novamente. Faz algum tempo que Sarah e Scott saíram do meu apartamento e, por mais que eu quisesse subir as escadas e me esconder no meu quarto, eu não consegui fazer isso. Desde o momento em que Landon saiu por aquela porta, sinto como se meu coração fosse saltar para fora do peito a qualquer momento. Uma sensação esmagadora me tira o ar. Estou tão confusa pela reação dele. Sei que não lhe devo explicações a respeito da minha vida, mas quando olhei em seus olhos e vi a dor, o medo, a angústia e confusão em seu olhar, tudo o que queria fazer era lhe dizer que não era eu quem estava esperando um bebê. Naquele momento, eu só queria tranquilizá-lo e esse pensamento está me

PERIGOSAS NACIONAIS

atordoando desde que ele foi embora. Não deveria me importar com o que ele sente a meu respeito. Não deveria me importar com nada a seu respeito e, acima de tudo, não deveria querer proteger seus sentimentos.

PERIGOSAS ACHERON



— Tem certeza de que quer fazer isso? Da última vez que você a viu, ela ficou muito chateada — Scott pergunta pela milésima vez, enquanto caminhamos pelo corredor em direção à porta do apartamento de Kristen.

É estranho e familiar ao mesmo tempo estar aqui. Cada pedacinho desse lugar guarda lembranças boas do tempo em que estávamos juntos.

— Já disse que vou com você. Eu quero vê-la
— respondo convicto da minha decisão, enquanto ergo a mão e toco a campainha.

Limpo as mãos úmidas de suor na calça e respiro fundo, tentando acalmar meu coração, que mais parece uma banda de rock, enquanto espero ansiosamente para vê-la.

A porta é aberta, mas não vejo a pessoa que tanto esperava. Sarah me lança um olhar interrogativo, do qual ignoro completamente. Ela havia me ordenado que ficasse longe de Kristen, depois daquela noite em que falei com ela. Jogou na minha cara todas as escolhas erradas que fiz e me fez prometer que manteria distância, é claro que prometi, mas não sou tão bom em cumprir minhas promessas, principalmente quando se trata de Kristen. Eu não vou me manter afastado dela, não

enquanto ela não me pedir isso. Perdi tempo demais acreditando que não era bom o suficiente para fazê-la feliz. Eu a amo e sei que, apesar de tudo o que fiz, eu daria minha vida para vê-la feliz. Abri mão tantas vezes e me comprometi comigo mesmo a continuar afastado. Era fácil manter minha promessa, quando ela não estava tão perto de mim. Agora tudo mudou. Ela está bem aqui e não posso desistir de tê-la de volta sem ao menos lutar.

— Onde ela está? — pergunto, enquanto passo por Sarah sem esperar seu convite e caminho até o centro da sala.

— A gente conversou a respeito disso, Landon!
— exclama ela, furiosa.

Olho-a por sobre o ombro e sorrio.

— Eu disse, mas você me conhece. Não vou
PERIGOSAS ACHERON

desistir dela assim tão fácil.

Sarah abre a boca para falar, mas somos interrompidos pelas palavras eufóricas de Kristen que surge no alto da escada.

— Positivo, Sarah! Todos os cinco deu positi...
— ela para de falar no momento seguinte que nossos olhos se cruzam. Sinto como se tudo a minha volta rodopiasse agressivamente. A bebida que havia ingerido parece estar prestes a fazer seu caminho de volta e não consigo recordar de um dia ter sentido uma sensação tão destruidora me consumir, desde que deixei-a sair da minha vida naquele dia em Boston.

Engulo em seco, no momento em que ela esconde algo atrás de si, como se de alguma forma estivesse protegendo algo precioso. Isso dificultou

ainda mais a passagem de ar dos meus pulmões.

— Acho que você não deveria estar bebendo, já que acabou de saber que está grávida. — A voz de Scott é como um choque de realidade não só para mim, mas também para Kristen, que não hesita em quebrar o contato visual comigo. Ela desce os degraus com uma postura confiante, mas a conheço o suficiente para saber que ela não esperava me encontrar no meio da sua sala, enquanto anunciava aos quatro cantos da Terra que estava grávida.

— Bem... Na verdade... — começa a dizer, a voz baixa e insegura, mas Sarah intervém antes que ela consiga concluir o que começou e a abraça forte.

— Estou tão feliz por você, Kris. — A voz de Sarah é alta e estridente, fazendo-me ficar enjoado.

Não consigo acreditar no que está acontecendo. Essa era minha última chance de tentar lutar por ela e agora tudo está acabado.

— Parabéns! — Scott é o próximo a lhe abraçar. Ele esboça um sorriso, enquanto continua seu discurso patético sobre ela não poder mais beber. Reviro os olhos quando ele arranca a taça de vinho de sua mão e volta para o lugar ao lado de Sarah.

— Então você está grávida? — A pergunta sai antes que eu possa impedir. Sinto um peso em meu peito. Uma dor sufocante que parece querer rasgá-lo. — Está grávida dele? — “É óbvio que é dele”, respondo mentalmente. Ele é o cara perfeito, que conseguiu fazer com que ela me esquecesse. Claro que ela iria querer construir uma vida ao lado do

babaca de jaleco. Isso é tudo minha culpa, só que mesmo tendo certeza disso, não consigo conter a raiva que queima dentro de mim.

— Creio que isso não seja da sua conta, Landon — ela responde sem me olhar. Sua voz é fria, mostrando que não importa o que eu esteja sentindo agora, isso não importa para Kristen. Ela está feliz e eu não significo mais nada para ela.

Uma risada escapa de meus lábios e involuntariamente dou um passo para mais perto dela.

— Como não é da minha conta? Você... — A frase fica presa em minha garganta e parte de mim agradece aos céus por isso. Sei que qualquer coisa que vier a dizer agora só a magoará ainda mais. Mas tenho tantas coisas para lhe dizer nesse

momento, que é difícil pensar em apenas uma palavra que a faça ver o estrago que essa notícia me causou. — É inacreditável! Eu sou um idiota mesmo — digo entredentes, antes de caminhar com passos apressados para longe dela. Ouço a voz de Sarah chamar o meu nome, mas não perco meu tempo para ouvi-la. Eu só quero sair desse lugar. Fecho a porta violentamente e caminho em direção ao elevador, sentindo-me prestes a desmoronar.

Meus sentimentos são uma tremenda confusão, me torturando impiedosamente. É uma tortura essa dor devastadora em meu peito. Minha visão está embaçada quando entro no elevador. Fecho os punhos com força, cravando minhas unhas na palma das mãos. Puxo algumas respirações, mas parece que o oxigênio é pouco nesse pequeno lugar de metal. Fecho os olhos, escorando minhas costas na parede fria e deslizo minhas mãos por meu

PERIGOSAS NACIONAIS

cabelo. Tudo isso é um erro! Eu causei tudo isso, sendo um covarde e não lutando pela única pessoa que amei na vida.

Kristen seguiu sua vida, como eu tanto quis e ver isso agora é demais para mim. Só queria poder voltar no tempo, apenas para não deixá-la ir embora naquela noite, há sete anos. Eu daria minha vida para poder voltar no tempo e mudar tudo, assim como daria minha vida para vê-la feliz.



A noite passada, após sair do apartamento da Kristen, dirigi sem rumo por algum tempo, imerso em pensamentos. Meu celular tocou algumas vezes, mas o ignorei completamente. Coloquei uma música alta na tentativa de abafar meus

PERIGOSAS ACHERON

pensamentos, mas sabia que nada que eu fizesse agora, mudaria o que estava sentindo. Pensei em ir até o apartamento da Jenny, ela sempre foi uma ótima distração para mim, mas sabia que isso também não iria ajudar agora, então apenas segui para o meu apartamento, antes que acabasse fazendo alguma merda. Não era justo com Jenny usá-la dessa forma. Ela é uma ótima pessoa e sei que nutre sentimentos por mim, bater no seu apartamento naquela hora da noite, apenas para tentar aliviar minha dor, com uma boa noite de sexo, não seria uma boa ideia. Jenny não merecia ser tratada dessa forma por mim ou por qualquer outro. Eu tinha que aprender a controlar minha raiva com outra coisa a não ser sexo e bebidas. Então, quando cheguei em casa, coloquei uma calça de moletom, um casaco com touca e calcei meus tênis de corrida e saí no meio da noite, deixando que meus pensamentos se organizassem à medida

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

que aumentava meus passos. Nunca gostei de corrida, exceto quando pilotava minha moto, mas isso foi há bastante tempo. A adrenalina de correr em alta velocidade era como um bálsamo para mim. Quando mais jovem, adorava infligir algumas regras, mas não é algo que eu possa fazer agora, por isso tive que me contentar em deixar meus pés me levar para longe de tudo o que me atormentava.

Uma batida na porta me traz de volta à realidade. Mexo-me na cadeira, mantendo minha postura ereta, enquanto mando quem quer que seja que esteja batendo entrar.

Melinda abre a porta o suficiente apenas para colocar sua cabeça para dentro. Seus olhos me estudam por um momento, de forma sutil e pela expressão em seu rosto, sei que deve estar se perguntando o que diabos aconteceu comigo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Minha aparência essa manhã não era uma das melhores, tendo em vista que não consegui pregar o olho na noite anterior. Imagens de uma Kristen feliz ao lado do palhaço de branco e uma linda criança de olhos cinza me assombraram a noite toda. Ainda não acredito que ela está grávida. Que vai ter um filho com outro homem. Esse deveria ser um momento nosso, se eu não tivesse aberto mão dela no passado.

— Pare de me olhar e fale o que quer! — ordeno sem humor, não me importando se fui ou não ríspido.

Ela pigarreia sem jeito, antes de forçar um sorriso.

— Tem alguém querendo lhe ver, ela disse que era uma amiga.

PERIGOSAS ACHERON

Ergo uma sobancelha, tentando encontrar em minha memória alguma amiga que poderia vir me ver.

— Ela disse que é a noiva do Sr. Collins.

Recosto-me na cadeira e fecho os olhos por um momento. Tudo o que menos quero é falar com Sarah agora. Ela vai me encher de sermões pela forma como me comportei ontem e não tenho estômago para aguentá-la hoje.

— Diga que estou ocupado e que não posso vê-la — minto sem nenhum remorso. O dia está tranquilo, o que é um martírio para a minha mente conturbada. Eu só queria ter algo para fazer hoje, para me manter ocupado de todos os malditos pensamentos que envolvem minha ex e um bebê.

— Eu sabia que você ia dizer isso, Parker. — A
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

voz de Sarah se faz ouvir atrás de Melina e no momento seguinte, ela entra na minha sala, sem que eu tenha lhe dado permissão. Melinda dá de ombros, como se estivesse me pedindo desculpas pela entrada épica da minha amiga e sai da sala, fechando a porta. — Você está horrível! — comenta, antes de sentar-me bem à minha frente.

Reviro os olhos e começo a mexer no meu laptop, na tentativa de ignorá-la, mas conheço Sarah, nada do que eu faça pode lhe impedir de falar o que ela veio aqui para dizer.

— Te liguei inúmeras vezes ontem — diz como quem não quer nada, sua voz baixa e suave; o disfarce perfeito para o que vem a seguir. — Você se comportou feito um verdadeiro idiota ontem, sem motivos algum! Nem sei o que você foi fazer no apartamento da Kris.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Paro de mexer nas teclas do laptop e respiro fundo, contando mentalmente até dez.

— Você não tinha direito de surtar daquele jeito, muito menos falar daquela forma com ela. — Sua voz é baixa, mas posso sentir a raiva transbordar em cada uma delas. — Você tomou a decisão de deixá-la seguir em frente, mas o que estou vendo aqui é um idiota que não se conforma que perdeu para alguém melhor que ele. Alguém, que ao contrário de você, não abriu mão dela por medo ou por achar que não era bom o bastante para fazê-la feliz. Você disse que sabia o que estava fazendo e que iria viver com essa decisão até o fim.

— Eu sei o que disse — digo entredentes, erguendo meus olhos para ela.

PERIGOSAS ACHERON

Sarah estuda meu rosto por uma fração de segundos, antes de curvar seu corpo para frente, apoiando as mãos abertas sobre a mesa.

— Então por que está agindo assim? Por que está determinado a tornar a estadia da Kristen um verdadeiro inferno? Por que tem que ficar lhe lembrando das coisas que ela perdeu quando foi embora? — questiona-me séria.

— Porque eu ainda a amo, Sarah! Porque sei que deixá-la ir foi a decisão mais idiota que poderia ter tomado. Pensei que poderia conviver com minhas escolhas, mas sabe de uma coisa? Você estava certa, ok? Esteve certa durante todos esses anos — confesso com a voz alta e cheia de fúria. — Deveria ter lutado por ela. Você tem razão, esse cara é melhor para ela em todos os aspectos, mas eu sei que poderia ter feito-a feliz, porque eu a amo

mais do que pensei que seria capaz de amá-la. Eu a amo tanto que meu coração chega a doer. Eu daria tudo para poder voltar no tempo e fazer tudo diferente.

— Mas não pode. Jamais poderá fazer isso! — Sarah me lembra, como se eu já não soubesse disso. Só que tenho que confessar que ouvi-la dizer essas palavras é devastador.

— Eu sei que não — murmuro com num fio de voz sentindo meu coração comprimir.

Sarah estuda minha face por um longo tempo, antes de respirar fundo e deslizar suas mãos por seu longo cabelo negro.

— Não acredito que vou dizer isso, mas... me dê apenas um motivo de que você é melhor para ela do que o Dylan.

Levo alguns segundos para processar suas palavras.

— Como? Do que está falando? Não existe mais nenhuma possibilidade de lutar por ela. Kristen está grávida, Sarah! Você estava lá na noite passada e viu como ela estava feliz ao anunciar sua gravidez. Já não importa os motivos que possam me tornar melhor para ela. Acabou.

Ela inspira impaciente, curvando-se novamente para frente.

— Ela não está grávida, seu idiota! Eu estou grávida. Aqueles testes eram meus e não dela. Só não queria dizer ao Scott daquela forma que teríamos um bebê.

PERIGOSAS NACIONAIS

Sinto como se um peso estivesse sendo tirado dos meus ombros. Como se depois de uma longa maratona, eu pudesse enfim respirar e descansar. Não acredito no que Sarah acabou de me dizer.

— Ela não está grávida? — pergunto, mal conseguindo conter o sorriso que brota em meus lábios.

Sarah balança a cabeça de forma negativa.

— Não. Mas não diga isso ao Scott. Ainda não lhe contei nada.

Levanto-me da cadeira e dou a volta na mesa, parando ao lado de Sarah e antes que ela possa processar o que estou prestes a fazer, a ergo da cadeira e lhe envolvo em um abraço apertado.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você não tem ideia de como é bom saber disso!

Sarah ri sem jeito, retribuindo o abraço de forma desajeitada.

— Não sei se está feliz pelo bebê ser meu ou por saber que não é da Kristen — ironiza com humor.

— Estou feliz por ambos.

Afasto-me dela e fito seus olhos.

— Eu posso fazê-la feliz, Sarah. Sei que levei muito tempo para enxergar isso, mas... eu sei que posso. Eu a amo mais do que a mim mesmo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Se ela não sentir o mesmo por você, me promete que vai deixá-la seguir em frente? Que vai deixá-la ser feliz com o Dylan?

Assinto, sentindo meu coração prestes a saltar do peito.

— Só preciso de uma última chance para provar para ela que ainda a amo, para lhe dizer todos os motivos que me fizeram abrir mão dela no passado. Se nada do que eu fizer ou disser funcionar, eu te prometo que vou deixá-la seguir em frente.

— E vai seguir em frente também, certo? Você não pode viver sua vida toda preso a uma pessoa que já não te ama.

— Talvez ela ainda me ame, só não sabe disso.

— Landon...

PERIGOSAS ACHERON

— Eu tenho esperanças de que ainda haja uma chance, nem que seja uma pequena chance dela ainda ter sentimentos por mim. Não posso acreditar que um amor como o nosso tenha acabado.

— Se passaram quase sete anos — Sarah ressalta.

— O tempo não é empecilho quando amamos alguém. Eu ainda a amo com a mesma proporção de antes, talvez mais.

Sarah respira fundo, derrotada por minhas palavras.

— Espero que saiba o que está prestes a fazer, Landon! Kristen já sofreu demais por sua causa e não tenho certeza se algo que você fizer ou disser vai mudar o que ela sente por você. Eu sei que ela te amou e sei também que talvez ela ainda guarde

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

algum sentimento por você, mas não tenho certeza se isso será o bastante para que ela abra mão da vida que construiu ao lado de Dylan, em Seattle. Você a destruiu quando a mandou embora naquele dia em Boston. Não quero que você tenha esperanças de consertar algo que talvez já não tenha conserto.

Assinto novamente, afastando-me dela e caminhando até a imensa parede de vidro atrás da minha mesa.

— Preciso ter esperanças de que posso consertar as coisas com ela, Sarah. Não sei se vou suportar perdê-la novamente. — Minha voz é rouca e as palavras saem arrastadas da minha boca. Pisco algumas vezes, tentando afastar as lágrimas que embaçam minha visão. — Eu sei que fui um covarde. Que não a mereço e que ela tem todos os

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

motivos para não me querer na vida dela, mas a amo tanto... Tê-la tão perto de mim me fez enxergar que não importa o tempo que passe longe dela, meu coração sempre vai lhe pertencer. Que sempre vou amá-la. Minha vida não tem sentido sem ela. Eu sempre soube disso, só era orgulhoso demais para admitir.

Ouçó os passos de Sarah se aproximando de mim. Ela toca gentilmente meu braço, encostando sua cabeça em meu ombro.

— Se serve de alguma coisa, eu sempre soube que você seria capaz de fazê-la feliz — diz docemente. — Gostaria de dizer que te avisei que isso iria acontecer, mas seria muita maldade com você.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Baixo meu olhar para encontrar o seu e não posso deixar de rir de suas palavras.

— É, você me avisou inúmeras vezes.

— Talvez ainda haja uma chance de você consertar isso. Você tem razão, um amor como o de vocês não é apagado com o tempo.

Sorrio fraco, antes de voltar meus olhos para a imagem da cidade à minha frente.

— Espero que você esteja certa.

— Eu sempre estou — afirma com confiança e, pela primeira vez desde que Kristen chegou em Nova York, sinto que estou no caminho certo para tê-la de volta.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



Acordei mais cedo, mesmo que mal tenha conseguido dormir na noite anterior. Toda essa confusão sobre a descoberta da gravidez de Sarah me deixou bastante inquieta. Não esperava que um momento feliz que estava compartilhando com minha prima fosse acabar daquela forma. Também não esperava que Landon aparecesse aqui depois da nossa conversa. Sinceramente, cheguei a pensar por um momento que só o veria no dia do casamento de Sarah e Scott. Triste ilusão... É claro que ele

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

apareceria aqui. Estamos falando do Landon Parker; implacável, incansável e teimoso. Ele não desiste ao primeiro não, muito menos no segundo, só que levou muito tempo para vir até mim, para me dizer o que sentia e para tentar lutar por nós. Fiz uma escolha quando ele me mandou ir embora e disse a mim mesma que não permitiria que Landon estragasse meu relacionamento com Dylan novamente e é isso que tenho que fazer... Preciso dizer a ele todas as coisas que estão presas dentro de mim. Fazer todas as perguntas que nunca pude fazer e enfim... seguir com a minha vida e ser feliz ao lado da pessoa que sei que me ama incondicionalmente e que faria qualquer coisa para me fazer feliz.

— Você acordou muito cedo, lindinha! — Elliot diz, ao sentar-se ao meu lado no sofá e me entregar uma caneca com café fumegante.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Sorrio em forma de agradecimento e inspiro o aroma que tanto amo.

— Não consegui dormi direito — falo, antes de tomar um pouco do meu café.

Elliot ergue uma sobrancelha, mas nada diz, apenas fica me olhando, como se estivesse esperando que lhe contasse o maior dos meus segredos.

— Não aconteceu nada de mais... Quero dizer, a não ser o fato de que a Sarah está esperando um bebê e o Landon agora acha que sou eu que estou grávida. — Rio, tentando não mostrar o nervosismo por trás de minhas palavras.

A expressão do meu amigo é impecável, mas não poderia dizer qual das duas coisas lhe chocou mais.

PERIGOSAS ACHERON

— Será que pode rebobinar um pouco a fita?

Respiro fundo, colocando a xícara na mesinha de centro e me sento de pernas cruzadas, de modo que fico de frente para meu amigo.

Conto-lhe cada detalhe da noite anterior, desde a conversa com Laura, o momento em que descí as escadas, anunciando o resultado dos testes e a forma que Landon agiu ao pensar que eu estava grávida. Deixo de fora os detalhes de como me senti por seu ataque súbito de raiva e que tomei uma garrafa de vinho sozinha, após Sarah e Scott irem embora. Deixei de fora o fato de ter desligado o celular, após mandar uma mensagem para Dylan, dizendo que estava muito cansada e que iria dormir, antes da meia-noite, quando eu deveria esperar ele sair da cirurgia para que pudéssemos nos falar.

PERIGOSAS NACIONAIS

Deixei de fora os pequenos detalhes, porque sei que já estou encrocada demais em relação aos meus sentimentos confusos desde que cheguei em Nova York e não preciso deixar claro para o meu amigo, mais uma vez, que me sinto completamente afetada com tudo em relação a Landon. Não preciso que meu amigo me fale mais uma vez tudo o que já sei, tudo o que já conversamos, inúmeras vezes, durante essas duas semanas.

— Porra! As coisas interessantes só acontecem quando eu não estou no parquinho... — ele comenta com uma cara emburrada, o que me faz rir, aliviando a tensão que estou sentindo.

— Não foi tão divertido assim... Enquanto a Sarah não contar ao Scott que ela está grávida, ele não vai me deixar chegar perto de nenhuma bebida

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

alcoólica — digo como se isso fosse a única coisa que estivesse me incomodando.

Elliot gargalha, jogando a cabeça para trás.

— Olha pelo lado bom, se a Sarah não contar, talvez você possa passar mais tempo sóbria. Nunca te vi beber tanto nesses anos de amizade — enfatiza, ainda com um pequeno sorriso, mas posso sentir a preocupação por trás de cada uma de suas palavras. — Você sabe que te conheço o suficiente para saber quando você está me escondendo as coisas, não é?

— Eu sei e posso te garantir que não estou escondendo nada. Eu estou bem! — Uso as palavras com convicção, mesmo sabendo que precisarei muito mais do que isso para convencer Elliot.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Queria acreditar nisso.

Estendo a mão, entrelaçando meus dedos nos seus.

— Então acredite e não vamos entrar nesse assunto... Eu só quero não pensar nisso.

Elliot assente, dando-me um sorriso fraco.

— Só me prometa que vai conversar com ele. Você não pode ficar escondida nesse apartamento por medo de cruzar com o seu ex na primeira esquina. Você veio para cá, para ficar perto da sua família, para ajudar a Sarah com os preparativos do casamento e não para incorporar a princesa presa na torre. — Elliot solta uma respiração longa, antes de arrumar uma mecha do meu cabelo atrás da orelha.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu sei... Estou tentando encontrar o momento certo para isso.

— Não tem momento certo para ter essa conversa com o seu ex, Kristen. Não é como nos filmes e nos livros de romances, onde tudo é predestinado e milimetricamente calculado. Você não vai encontrar o momento certo para dizer ao Landon como se sente em relação a tudo o que está acontecendo. Sabe por quê? Porque o momento de enfrentar seus demônios e monstros é agora. Não amanhã ou quando o Dylan estiver aqui, mas agora. Pare de ser medrosa e fale com ele. Você precisa colocar um ponto final nessa história, se quer mesmo ficar com o Dylan. — Ele faz uma pausa, avaliando-me atentamente. — É isso que você quer, certo? Ser feliz com o Dylan?

PERIGOSAS ACHERON

Prendo a respiração pelo que parece uma eternidade, enquanto sua pergunta gira em minha cabeça e depois de um longo tempo as palavras escapam da minha boca, num som tão baixo, que poderia jurar que Elliot não conseguiu ouvir.

— Sim.



Ajudei Elliot a preparar nosso almoço. Não tocamos mais no assunto de ter que falar com Landon durante o resto da manhã. Mantivemos uma conversa saudável e completamente focada no que iríamos fazer para o chá de lingerie de Sarah na sexta-feira e onde iríamos fazer a despedida de solteiro dela. Scott já deixou claro que não quer nenhum *stripper* envolvido na nossa festa, mas

Elliot ainda não conseguiu desistir da ideia de trazer um bolo gigante com um lindo homem seminu dentro dele. Não estou muito certa de que Landon não está preparando algo semelhante para a despedida do amigo, tendo em vista sua fama entre as mulheres, não duvido que ele reserve um clube de *strippers* especialmente para eles. No meio da tarde, Sarah aparece no apartamento e arrasta Elliot para fazer compras no shopping, mas me recuso a sair de casa em plena segunda-feira para gastar dinheiro. Eu só quero ficar deitada nesse sofá lendo um dos livros de Kathy, que encontrei no meu quarto. Nunca fui muito fã de livros, mas a leitura me faz sentir perto da minha irmã e ajuda minha cabeça não pensar em tantas coisas.

Acabo adormecendo durante a leitura e quando acordo já passa das seis e meia. Verifico meu celular antes de subir para tomar um banho e vejo

PERIGOSAS NACIONAIS

uma mensagem de Sarah perguntando se não quero me juntar a ela, Scott e Elliot para jantar. Por um momento penso em aceitar, preciso sair de casa e não estou com a mínima vontade de cozinhar, mas quando penso que talvez Landon possa aparecer por lá, desisto na hora, mandando uma mensagem rápida, dizendo que não estava com fome, porque havia acabado de fazer um lanche. Não queria correr o risco de encontrar com Landon e acabar brigando com ele novamente. Sei que prometi a Elliot que não me esconderia dele, que o enfrentaria e conversaria com ele, mas, sinceramente, não me sinto pronta para fazer isso agora. Sempre que nos encontramos, acabamos brigando e acabo questionando tudo. Estou farta disso! Eu só preciso de um pouco de tranquilidade para tentar colocar minha cabeça no lugar.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Subo até meu quarto e tomo um banho demorado e quando termino, deixo meus cabelos soltos e não faço a mínima questão de secá-los. O clima está morno, típico do verão, então escolho um vestido de tecido leve longo rosa claro. Passarei o resto da noite em casa, então não preciso me incomodar em passar maquiagem e ficar apresentável.

Faço meu caminho de volta para o andar de baixo, cogito a hipótese de pegar uma bebida ou talvez preparar um lanche, mas nenhuma das duas opções me agrada no momento, então, apenas caminho até a varanda e apoio minhas mãos no mármore da sacada e fecho os olhos por um momento, inspirando profundamente, enquanto o ar morno do verão toca minha face. Queria ter o poder de mudar as coisas e tornar minha estadia nem Nova York menos conturbada, mas a verdade é

PERIGOSAS ACHERON

dolorosa e triste. Não tenho poder de mudar nada e se eu continuar me escondendo nesse apartamento, não conseguirei sobreviver os próximos dias até a chegada de Dylan e pior, talvez, com a vinda do meu namorado para cá, as coisas se tornem mais tensas. Agora que Dylan sabe que Landon é filho da mulher do meu pai, não sei como será sua reação quando estiver frente a frente com o meu passado. Não sei como Landon vai reagir quando me vir com Dylan. Todos esses dias eu pensei que com Dylan ao meu lado, tudo seria mais fácil, mas uma parte de mim sabe que não é bem assim, que o que de fato acontece é que não importa se estou sozinha com ele, a presença de Landon sempre vai me desestabilizar.

A campainha toca, me tirando do meu momento de reflexão. Me pergunto quem poderia ser, mas talvez Elliot tenha esquecido a chave. Enquanto

PERIGOSAS NACIONAIS

caminho com passos lentos até a porta, a pessoa do outro lado já tocou a campainha mais duas vezes, seja quem for está muito apressado para que eu o atenda.

— Calma que eu já estou indo! — grito, segundos antes de girar a chave a abrir a porta, dando de cara com a última pessoa no mundo que esperava ver hoje.

Ele está parado bem na frente da minha porta, usando uma calça jeans escura justa ao seu corpo, suas velhas botas estilo motoqueiro, sua jaqueta de couro preta e uma camisa cinza por baixo. Ele é apenas o velho Landon que conheci há alguns anos e que fui completamente apaixonada. Ele ainda é o mesmo, apesar da barba que encobre seu rosto, dando-lhe um ar de homem sério e rustico e, por um momento, me sinto arrastada ao tempo, para

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

uma época em que tê-lo na minha porta era natural. Esse deveria ser o momento que eu deveria me jogar em seus braços e lhe beijar com fervor, arrastando-o para dentro e o levando para meu quarto, onde ele me despiria e faria amor comigo da forma mais gentil, pura e intensa.

— Oi — ele diz meio inseguro, me fitando com seus intensos olhos escuros. Levo alguns segundos para tentar me recompor e jogar para dentro da minha caixinha todos os pensamentos que teimam em explodir em minha mente.

— O que faz aqui, Landon? — Maldição! Minha voz soa quase desesperada e mais alta do que gostaria.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ele passa as mãos por seu cabelo perfeitamente cortado e muda seu peso de um pé para o outro, como se estivesse procurando uma boa resposta para me dar.

Meu coração bate forte e a sensação que tenho é de que acabei de correr uma maratona e estou prestes a desmoronar a qualquer momento. Minhas pernas parecem mais gelatinas agora e tenho que me segurar na lateral da porta para me manter em pé.

— Será que podemos conversar? — pergunta depois de um longo tempo.

Olho de relance para o interior vazio, sentindo o pânico tomar conta de mim. Não posso ficar sozinha com ele agora. Não quando não tenho ninguém por perto.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não é uma boa ideia — respondo de imediato, tentando não deixar transparecer o que estou sentindo.

Landon umedece o lábio com a ponta da língua e não consigo desviar meus olhos de sua boca. É um gesto simples, rápido, mas não posso negar que a forma como ele o fez, fez parecer a coisa mais erótica que já vi. Deus! Ele precisa ir embora! Não posso lidar com Landon agora.

— Eu sei que tenho agido como um idiota e que você não me quer por perto e, acredite, eu sei que você tem motivos para isso. Mas... só preciso que me ouça por um momento e depois... Depois eu te prometo que não chegarei mais perto de você.

PERIGOSAS ACHERON

Pondero por um momento ao seu pedido e mesmo que eu tenha mil e um motivos para fechar a porta em sua cara, eu deixo a promessa que fiz a Elliot mais cedo falar mais alto. Meu amigo tem razão; eu preciso resolver as coisas com Landon de uma vez por todas e assim colocar definitivamente um ponto final nessa história.

Dou um passo para o lado e faço menção para que ele entre, mas Landon permanece parado olhando-me como se não me visse há muitos anos.

— Gostaria de te levar a um lugar... Se você não se importar.

— Landon, eu não sei se é apropriado que saíamos sozinhos... Eu... Eu tenho namorado e você é...

— Sou apenas seu ex. Eu sei disso. — Ele me

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

dá um sorriso fraco e por um momento uma nuvem de tristeza ofusca o brilho de seus olhos. — Não há um dia sequer, durante esses anos, que eu não pense no que sou para você.

A intensidade de como ele usa as palavras me faz desviar o olhar do seu e fixar o chão. Sei que não deveria me importar com os seus sentimentos, mas a verdade é que me importo e já não tenho certeza se um dia deixarei de me importar.

— Tudo bem — digo sem olhá-lo.

Ouçõ sua respiração pesada sendo solta, seguida por uma pequena risada nervosa.

— Certo... Bem... Agora, você poderia subir e vestir uma roupa mais apropriada.

Ergo meus olhos para ele e franzo o cenho.

PERIGOSAS ACHERON

— O que há de errado com minha roupa?

Landon abre a boca em um pequeno "O", enquanto seus olhos percorrem meu corpo com atenção, demorando tempo demais no meu decote.

— Não há nada de errado com a sua roupa... Você está incrível nesse vestido. — Seus olhos voltam-se para mim e um pequeno sorriso nasce em seus lábios, fazendo aparecer as suas covinhas. Sinto meu rosto esquentar diante de suas palavras.

— Obrigada, eu acho... — respondo meio sem jeito. — Mas não sei o que exatamente você quer que eu vista.

Landon me lança um olhar divertido, antes de fazer um gesto para que eu me aproximasse e desse uma olhada no que ele tinha.

PERIGOSAS NACIONAIS

Dou alguns passos até ele e vejo dois capacetes no chão ao lado da porta.

— Deus! Você quer me levar para dar um passeio de moto? — inquiri, minha voz subindo algumas oitavas. Landon ri do meu espanto e não posso negar que o som da sua risada é algo de que senti saudades.

— Achei que seria divertido — diz com um enorme sorriso, capturando os capacetes do chão.

Balanço a cabeça em negação.

— Não vou sair por aí com você na sua moto!

— Por que não? Se eu me recordo bem, você adorava ela! — Ele finge estar ofendido por minha resposta.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Adorava sim, mas isso foi há bastante tempo.

— Não seja estraga-prazeres. Vai ser divertido, eu prometo.

Respiro fundo e jogo as mãos para cima em sinal de derrota.

— Okay, você venceu! Eu volto em um minuto — digo dando-lhe as costas e caminhando em direção as escadas.

— Não vou a lugar nenhum! — fala alto o suficiente para que eu ouça e, por alguma razão, meu coração fica feliz em ouvir suas palavras.

PERIGOSAS ACHERON



“Calma, Parker! Mantenha-se calmo!”, repito mentalmente pela milésima vez desde que tomei a decisão de vir até o apartamento da Kristen. Sinto-me como um adolescente apaixonado, prestes a declarar seu amor pela garota que tem seu coração. Mas talvez seja exatamente isso que eu esteja prestes a fazer essa noite; entregar para ela novamente meu coração e esperar que ela não o jogue em minha cara, junto com todas as péssimas decisões que tomei durante o longo dos anos.

PERIGOSAS NACIONAIS

Depois de algum tempo, Kristen desce as escadas, usando uma calça jeans, uma jaqueta preta e uma blusa branca por baixo. Seu cabelo está preso em coque, deixando seu rosto perfeito completamente à vista. Ela é tão linda, poderia ficar a noite toda apenas lhe admirando e não me cansaria disso, porque olhá-la é como um bálsamo para o meu coração. É tão estranho aceitar depois de tanto tempo que cometi a pior burrada que alguém poderia cometer. Eu abri mão da única mulher que já fui capaz de amar e por quê? Por medo? Covardia? Deus! Eu não sei onde eu estava com a cabeça quando permiti que ela saísse da minha vida. É claro que jamais conseguiria esquecê-la, que jamais voltaria a olhar para outra mulher como a olho. Ela é tudo para mim. Ela me faz querer ser alguém melhor e, acima de tudo, me faz querer lutar para tê-la de volta.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Vai ficar só me olhando ou vamos para, seja lá onde quer me levar? — ela pergunta, parando bem à minha frente, arrumando sua bolsa sobre o ombro e fazendo menção para que eu saia do seu caminho.

Rio sem jeito e dou um passo para trás, lhe dando espaço para que feche a porta. Caminhamos em silêncio até o elevador e esperamos enquanto as portas se abrem e entramos calmamente. É estranho estar tão perto e tão longe dela ao mesmo tempo. Em outra época, eu seguraria sua mão e a beijaria, antes de tomar seus lábios e a beijar com fervor, fazendo-a sentir o quanto a desejava. Sinto falta dessa intimidade. Sinto falta de poder lhe dizer o quanto está linda e lhe roubar sorrisos. Simplesmente sinto falta de quando eu era tudo o que ela queria.

PERIGOSAS ACHERON

— Não vai me dizer aonde vamos? — ela é a primeira a quebrar o silêncio que se instalou entre nós. Tomo uma longa respiração, tentando acalmar meu coração.

— Melhor não, mas podemos fazer uma parada e comermos alguma coisa antes de seguir para nosso destino. — Uso as palavras com cuidado para não fazê-la mudar de ideia quanto ao nosso passeio. Já foi uma grande vitória convencê-la a sair comigo.

Ela me lança um olhar interrogativo, arqueando uma sobrancelha.

— Não sei o que você está tramando, Landon, mas acho que comer alguma coisa é uma boa ideia. Estou faminta.

Não posso evitar o sorriso idiota que surge em

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

meus lábios com sua resposta e me parabenizo mentalmente por isso. Talvez hoje seja meu dia de sorte.

— Vamos lembrar os velhos tempos e comer um daqueles hambúrgueres que você adorava.

Seu rosto se ilumina e um pequeno sorriso brinca em seus lábios carnudos, pintados de vermelho.

— Tudo bem. — É a única coisa que ela diz, antes das portas se abrirem e caminharmos lado a lado pelo hall do prédio até a moto.

— Não acredito que você ainda a tem! — comenta com admiração, fazendo um gesto para a minha Harley.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Claro que a tenho! Por que não teria? —
Arqueio uma sobrancelha, enquanto subo na moto e espero que ela faça o mesmo.

Kristen dá de ombros e sorri timidamente, enquanto pega o capacete da minha mão.

— Não sei... Você já não é mais um adolescente... Pensei que a sua nova vida só te permitisse andar de carrão — ela brinca. — Eu gosto da sua moto, sempre gostei na verdade. Acho que você fica bem nela.

— Acho que foi exatamente por isso que nunca abri mão dela. Temos muitas histórias juntos.

Ela morde o lábio e desvia o olhar por um momento. Sinto a tensão surgir de imediato e me pergunto se falei algo que não devia.

PERIGOSAS ACHERON

— É melhor irmos, antes que eu mude de ideia — Kristen diz sem me olhar, enquanto coloca o capacete. Ela coloca uma de suas mãos no meu ombro e sobe na moto com um pouco de dificuldade.

— Podemos ir? — questiono-a, olhando-a por sobre o ombro.

Kristen respira fundo e assente, enquanto procura algo onde se segurar.

— Pode segurar em mim. Eu não mordo — brinco, mas meu coração acelera apenas com a ideia de suas mãos me tocando.

Kristen me olha como se essa ideia fosse a mais absurda de todas, mas depois de um longo tempo ela solta um suspiro apreensivo e passa seus braços em torno da minha cintura, forte o suficiente para

PERIGOSAS ACHERON

se manter segura. A frente do seu corpo está grudada contra minhas costas. Mesmo com camadas de tecidos nos separando, posso sentir o calor emanando do seu corpo. Daria minha vida para poder ficar abraçado a ela para sempre.

— Podemos ir — ela sussurra, como se estivesse com dificuldade para usar as palavras.

Respiro fundo, tentando manter minha mente focada no caminho que vamos percorrer e não na sensação maravilhosa de suas mãos em torno de mim.



PERIGOSAS NACIONAIS

Confesso que as mãos de Kristen em mim foi uma tremenda de uma distração para mim. Tive que me bater mentalmente inúmeras vezes para tentar acalmar meu amigo lá de baixo. Eu sei que isso soa ridículo, mas não vou negar que isso me deixou com tesão, principalmente quando ela sutilmente mexia as mãos e seus dedos roçavam gentilmente em minha barriga por cima do tecido da minha camisa. Foi difícil me concentrar no que estava fazendo, quando tudo o que eu queria era parar a moto em um lugar escuro e fazer amor com ela ali mesmo, sobre o banco da minha Harley, mas mesmo com toda essa batalha, consegui nos levar a salvo até o Five Napkin Burger, o lugar onde vende o melhor hambúrguer.

Encontramos uma mesa vazia ao lado de fora e nos acomodamos um de frente para o outro, aproveitando o clima perfeito do início da noite.

PERIGOSAS ACHERON

Fazemos nossos pedidos a um dos garçons e enquanto esperamos, tento manter uma conversa leve, evitando tocar em certos assuntos que possa deixá-la desconfortável.

— Então agora você é uma executiva administrativa? Onde foi parar seu amor pela música? — Faço a pergunta que tanto desejei obter uma resposta, desde que soube que ela não havia seguido seu sonho de estudar música.

Kristen dá de ombros, dando-me um pequeno sorriso.

— Nem sempre o que parece certo dá certo — responde com a voz baixa, brincando com o canudo em seu copo cheio de refrigerante. — Quando fui embora, a música me pareceu um sonho distante.

Apoio uma mão sobre a mesa e a fito com
PERIGOSAS ACHERON

curiosidade e admiração. Ela abriu mão de muitas coisas quando tomou a decisão de ir embora. Não foi apenas eu quem perdi quando ela se foi, ela também perdeu.

— É uma pena que tenha desistido. Você tem muito talento... Mas por um lado, foi até bom, já pensou que loucura seria se você tivesse virado uma estrela pop? — Uso as palavras com humor, tentando quebrar a tensão.

Kristen ri e, por Deus, é o som mais belo que já ouvi. Gostaria de fazê-la rir mais vezes.

— Não seja bobo, Landon! Não é para tanto. No máximo, eu estaria tocando em algum barzinho, rezando para ser notada, enquanto as pessoas estariam mais empolgadas com suas bebidas do que com o que estaria cantando.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ou teria sua própria banda só de mulheres.

— Claro! Porque eu amo Rock e seria irado! —
ela diz com ar conspiratório.

— É... Acho que você apenas tocaria violão num barzinho fajuto e tomaria todo o seu cachê de tequila no final da noite... Seria bem deprimente.

Kristen abre a boca em um pequeno “O” e joga o canudo em minha direção, quase acertando-me no meio da face, se eu não tivesse sido rápido o suficiente para me esquivar do seu ataque.

— Você é terrível, Landon! — exclama, mal conseguindo conter sua risada.

Rimos alto, sem nos importarmos com as pessoas ao nosso redor, nos olhando com cara feia por nossa bagunça e barulho.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Estou feliz por você ter conseguido realizar seu grande sonho de ser arquiteto. Estar à frente da empresa da sua família... Era isso que você tanto queria e conseguiu — diz depois de um tempo. Seus olhos me avaliam com atenção, com uma intensidade particularmente dela.

Analiso suas palavras por um tempo e penso no longo e tortuoso caminho que percorri até chegar aqui, mas não vou dizer para ela as inúmeras vezes que acreditei que não conseguiria. Não vou falar das coisas erradas que fiz e de como me perdi no caminho por ser um tolo inconsequente que não pensava em nada além de uma forma de acabar com a dor que eu sentia por sua ausência.

— É, eu consegui. Não foi fácil, mas consegui — respondo por fim, tentando soar animado e orgulhoso das minhas conquistas.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sua mãe está muito orgulhosa disso — comenta, ainda me fitando.

Uma pequena risada escapa de meus lábios e desvio meus olhos para o copo à minha frente.

— Acho que sobre meu sucesso profissional sim, mas não a respeito de todo o conjunto que envolve minha vida pessoal... — digo mais para mim do que para ela.

— Você tem contato com o seu pai? — Sua pergunta me pega de surpresa, fazendo-me erguer meus olhos para ela novamente. Kristen me estuda com atenção, como se estivesse tentando encontrar as respostas certas para as suas perguntas, como se estivesse tentando me compreender. Isso é assustador, devo confessar, pois ela sempre pareceu me conhecer tão bem, mesmo agindo como se não

PERIGOSAS ACHERON

soubesse o quanto está certa a meu respeito. Sei que, apesar de muitas vezes demonstrar que não me importo com ela, Kristen sabe que é mentira, mesmo que não queira acreditar em sua intuição a meu respeito.

— Não — minto, porque me sinto terrivelmente desconfortável para falar sobre esse assunto agora. Se passou muito tempo desde a última vez que vi Tom e tenho que ser honesto sobre aquele encontro; foi um terrível desastre. Ele deixou claro o quanto estava desapontado comigo e eu, por vez, fiz a coisa que mais faço de melhor, o afastei, fazendo questão de lhe ferir com minhas palavras. Fazia tanto tempo que exigi que ele saísse da minha vida definitivamente e ele o fez. E agora, Tom simplesmente está tentando voltar. Há exatamente uma semana que ele vem tentando falar comigo, mas ignoro todas as suas ligações. Não há mais

nada para ser dito. Somos completos estranhos unidos apenas pelo mesmo tipo sanguíneo, mas não vou falar isso para Kristen, mesmo que eu saiba que ela tem certeza de que estou mentindo. — Podemos apenas não falar sobre ele? — peço, tentando desesperadamente mudar de assunto.

Kristen assente e me dá um sorriso torto que não chega aos seus olhos acinzentados.

— Não precisamos falar dele. Pode me falar sobre a Jenny... — ela muda de assunto tão rápido que me faz rir. — Ou podemos apenas comer. — Kristen faz um gesto para o garçom, que se aproxima com nossos pedidos.

— Acho que comer é bem melhor — respondo sem conseguir conter o riso.

O garçom coloca nossos pedidos em nossa

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

frente e o agradecemos antes dele sair, deixa-nos sozinhos novamente. Comemos nossos hambúrgueres e dividimos as batatas fritas em um silêncio reconfortante e, por um momento, somos apenas os velhos Landon e Kristen de antes e isso faz a esperança de que talvez ainda tenha uma forma de reconquistá-la, crescer um pouco mais em meu coração.

PERIGOSAS ACHERON



Landon parece estar atento a cada movimento que dou. Seus olhos sempre atentos me fitam com intensidade, me fazendo focar apenas no que estou fazendo para não prender meu olhar no seu. Estou em uma luta interna desde o momento em que ele apareceu na porta do meu apartamento. Precisei de todo o meu autocontrole para me manter estável em sua presença e agir como se estar ao seu lado não me incomodasse. Meu coração parece estar prestes a soltar do peito e mal consigo sentir o gosto da

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

comida, mesmo assim como se estivesse saboreando o hambúrguer e as batatas fritas. Faço qualquer coisa que me faça não olhar naquele mar escuro, intenso e hipnótico que são seus olhos.

Estar com Landon é reviver cada momento que vivemos, momentos esses que estou ciente de que devo esquecer, mas como fazer isso, se a cada segundo ele insiste em lutar por algo que deveria ter ficado no passado? Estou repassando tudo o que preciso lhe dizer, cada palavra que venho guardando em meu coração por anos. Preciso lhe dizer que não há mais uma chance para nós. Que o que tínhamos acabou no momento em que ele me mandou ir embora, naquela noite em Boston. Estou dizendo a mim o quanto é necessário lhe pedir que me deixe seguir em frente, mas a cada segundo que passo em sua presença, isso se torna cada vez mais difícil e não sei o porquê.

PERIGOSAS ACHERON

Respiro fundo preparando-me mentalmente para colocar um ponto final em tudo isso, mas como se estivesse prevendo o que estou prestes a fazer, Landon se adianta.

— Está satisfeita? — pergunta, chamando minha atenção.

Ergo meus olhos para ele e sorrio.

— Estava ótimo. Não recordo quando comi um hambúrguer tão maravilhoso. — Tento parecer normal e, pela expressão em seu rosto, creio que consegui.

— Vou pagar a conta e podemos ir. Quero te levar a um lugar — ele diz animado e, por alguma razão, meu coração bate mais forte, me fazendo fraquejar mais uma vez com a minha decisão de lhe pedir para parar de lutar.

Assinto, enquanto ele levanta a mão, fazendo um gesto para que o garçom se aproxime da mesa. Ele pede a conta e em questão de minutos estamos caminhando de volta para a moto. Lado a lado, nossos braços quase se tocando no processo. Deus! Por que isso tem que ser tão difícil?

Landon para ao lado da moto e me olha atentamente. Posso ver a ansiedade brilhar em seus olhos e isso me assusta.

— Onde vou te levar... — ele começa incerto, mudando seu peso de uma perna para outra. Ele está nervoso e instintivamente eu também fico. — Olha, não surta, mas quero que te fazer uma surpresa.

— Eu odeio surpresa — digo de imediato, meus instintos ficam em alerta total.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ele me dá um sorriso nervoso e passa as mãos pelo cabelo.

— Prometo que vai gostar.

Respiro fundo, sabendo que não tenho muitas alternativas. Eu poderia apenas pôr um fim nisso tudo e voltar para casa, mas parte de mim não quer fazer isso.

— Então vamos logo! — respondo por fim.

Ele me dá um sorriso de canto a canto, fazendo todo o seu rosto se iluminar.

Landon tira algo do bolso e congelo no lugar.

— Não vou colocar isso! — exclamo exasperada, apontando para a venda em sua mão.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Qual é, Kris! Eu te falei que era uma surpresa.

— Não me disse que ia me vender. — Cruzo os braços em frente ao peito e o encaro.

Ele respira profundamente.

— Você pode, pelo menos, uma vez na sua vida, fazer o que estou te pedindo, sem fazer perguntas ou discordar de mim?

— Da última vez que me colocaram uma venda, você tinha planejado uma festa para mim — lembro-o, arqueando uma sobrancelha.

— E pelo que lembro, você gostou da surpresa — rebate com um sorriso.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Resmungo baixinho, sentindo todas as minhas forças se esvaírem. Acho que me esqueci como é difícil tentar contrariar as vontades de Landon.

— Okay! Você venceu! Pode colocar essa coisa em meus olhos...

Seu sorriso fica mais largo, e posso imaginar suas covinhas por baixo da barba.

— Prometo que você não vai se arrepender — ele diz, fazendo um gesto para que eu vire de costas para que possa me vendar. Faço o que ele manda, mesmo contra minha vontade. Sinto seu corpo atrás do meu e fico tensa ao senti-lo tão próximo a mim. Suas mãos parecem trêmulas ao tentar colocar o pano escuro sobre meus olhos e por um segundo penso em perguntar se gostaria que eu fizesse isso,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mas me mantenho calada, porque acho que não tenho forças o suficiente para proferir nenhuma palavra com ele assim tão próximo a mim.

Sinto sua respiração em meus cabelos e fecho meus olhos com força, tentando acalmar minha própria respiração. Landon parece se atrapalhar no processo de dar um nó na venda, mas isso não parece lhe incomodar. Estamos tão próximos que poderia jurar que consigo ouvir as batidas descompassadas do seu coração.

— Consegue enxergar alguma coisa? — Sua voz soa rouca. Meu corpo estremece por um momento e apenas nego com a cabeça, engolindo em seco.

PERIGOSAS ACHERON

Landon permanece imóvel atrás de mim. Suas mãos descem suavemente por meus cabelos, fazendo caminho pela lateral dos meus braços. Seu toque é suave, deixando minha pele arrepiada e quente com o seu contato.

Respiro profundamente, tentando acalmar as batidas frenéticas do meu coração.

— Podemos ir? — Forço minha voz a sair alta o suficiente para que Landon me ouça. Ele pigarreja, afastando-se de mim subitamente, como se estivesse sento arrastado de volta à realidade.

— Claro — retorque com a voz baixa. — Deixa apenas eu colocar o capacete em você e te ajudar a subir na moto.

Obrigo meu corpo a girar e espero que Landon coloque o capacete sobre minha cabeça e prenda a

PERIGOSAS ACHERON

fenda embaixo do meu queixo. Ele parece tomar cuidado para não me tocar e uma parte de mim agradece mentalmente por isso.

— Vem, apenas segura minha mão, que vou te ajudar — diz gentilmente, depois de um curto espaço de tempo.

Estendo minha mão esquerda e espero até que seus dedos toquem nos meus, entrelaçando-os. Sua mão grande aperta a minha, não com força, mas o suficiente para deixar o meu corpo quente e estranhamente excitado. Preciso de todo o meu autocontrole para não tirar a mão da sua, arrancar o capacete e a venda e não ir para o mais longe possível dele. Não é certo me sentir dessa forma, não quando o que vou fazer a seguir significa afastá-lo de uma vez por todas da minha vida. Repreendo-me mentalmente por estar me

comportando como uma adolescente apaixonada. Já estive nessa fase antes e sei exatamente como acabou. Não posso deixar que minha mente traiçoeira me pregue peças e me faça esquecer todo o sofrimento que ele me causou ao longo dos anos. Não posso deixar que esse sentimento que teima em permanecer vivo em meu coração me faça esquecer de que tomei a decisão de amar e me entregar a outro homem. Landon faz parte do meu passado e por mais difícil que pareça aceitar isso, quando o tenho tão perto, preciso colocar de lado toda a confusão de sentimentos que ele desperta em mim, para que eu faça a coisa certa, para conseguir sobreviver os últimos dias em Nova York, até Dylan chegar.

— Apenas se apoie em mim e suba na moto. — Sua voz é suave, fazendo meu corpo se agitar. Não consigo ver nada através dessa maldita venda e isso

torna tudo ainda mais terrivelmente prazeroso. É como se eu não tivesse poder de controlar todas as sensações, sentimentos e vontades do meu corpo. Sei que é errado, mas gostaria apenas que ele me abraçasse nesse momento. Que me encontrasse através dessa escuridão e simplesmente me levasse de volta àquele tempo, onde tudo em minha vida se resumia a quanto eu o amava e o desejava. Mais uma vez, empurro meus pensamentos desenfreados para longe e faço o que ele ordenou. Subo na moto com dificuldade, mas não posso culpar o fato de não enxergar nada e sim o fato de não saber onde estou sendo levada. Estar em um lugar sozinha com Landon me assusta a um nível inimaginável. Sei de todas as razões que me levaram a aceitar sair com ele, mas nesse momento, estando tão perto dele, com minhas mãos novamente envoltas de sua cintura, sentindo seu perfume forte e familiar, sendo levada para um destino do qual desconheço,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

não sei de fato se serei forte o suficiente para lhe afastar de mim, porque nesse momento, parece apenas certo estar ao seu lado.



Não sei dizer o tempo exato que levamos até que Landon parou sua moto, desligando-a completamente. O lugar está silencioso, exceto pelo barulho das ondas quebrando ao longe. Sinto como se todo o meu corpo congelasse. Não precisei retirar a venda para saber onde estávamos. Landon está em silêncio, posso sentir seu corpo tenso e sua respiração irregular. Se eu ainda o conheço, sei que ele está tão nervoso quanto eu, nesse momento.

— Chegamos — ele diz, mas não parece estar seguro da decisão que tomou ao me trazer aqui.

PERIGOSAS ACHERON

Nada digo. Meu corpo não parece querer obedecer aos meus comandos e minha cabeça está dando voltas, levando-me a um estágio de dormência e desespero.

— Landon... — começo a dizer, tentando manter minha voz calma o bastante para lhe pedir que me leve de volta para casa, mas Landon parece ler meus pensamentos e se apressar a falar, antes que consiga dizer mais alguma coisa.

— Não fale nada, por favor! Apenas... Apenas me dê um minuto. Sei que você não esperava que a trouxesse aqui, mas... — ele faz uma pausa, respirando profundamente — só me ouça.

Minhas mãos saem de sua cintura e voluntariamente vão até a trava do capacete, desprendendo-o e, em seguida, o retiro da minha

PERIGOSAS NACIONAIS

cabeça e o coloco em meu colo, enquanto desfaço o nó da venda. Levo alguns segundos até que meus olhos se acostumem com a claridade da lua, que ilumina o mar, com toda sua glória e resplendor.

Solto o ar que havia prendido e deixo que meus olhos vagueiem pelo píer, o lugar que Landon me trouxe anos antes. Esse foi o lugar que descobri que estava apaixonada por ele. Quando soube que meu coração não pertencia mais a mim. Foi aqui que o beijei pela primeira vez e soube, naquele momento, que não importava o que acontecesse, eu já o amava.

Apoio minha mão trêmula em seu ombro e com dificuldade desço da moto, entregando-lhe o capacete. Não espero que ele faça o mesmo para obrigar meus pés a fazerem seu caminho até o píer.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

As madeiras gastas rangem sobre meu peso e à medida que caminho, o vento parece ficar mais forte, bagunçando meus cabelos.

— Por que me trouxe aqui? — pergunto quando ouço seus passos se aproximarem onde estou.

Ele permanece em silêncio, o que me faz voltar meus olhos em sua direção. Landon tem seus olhos presos aos meus e parece estar em conflito consigo mesmo por algo a dizer.

— Diga! — exijo. Minha voz sobressalta sobre o barulho das ondas. Landon encolhe os ombros e umedece o lábio com a ponta da língua. Seus olhos desviam dos meus por alguns segundos, apenas para vagarem pelo lugar. É como se ele estivesse tentando encontrar a resposta para minha pergunta ou talvez, só esteja se sentindo tão perdido quanto

PERIGOSAS ACHERON

eu. — Você está jogando novamente comigo, não é? Está querendo me provar que ainda tem influência sobre mim, certo? — acuso-o, sentindo qualquer sentimento bom que estivera sentindo por ele antes ser substituído pela raiva.

— Não! — diz de imediato, parecendo magoado por minhas palavras.

— Então me diga, por que me trouxe aqui? Por que de tantos lugares que poderia me levar, por que justo esse? — Minhas palavras soam como uma súplica.

— Me pareceu a coisa certa a fazer. Eu não sabia mais como te fazer enxergar que ainda a amo — apressa-se a se explicar. Sua voz e seu semblante entregam o quanto está aflito.

Meneio a cabeça de forma negativa, enquanto
PERIGOSAS ACHERON

uma pequena risada sem humor escapa de meus lábios.

— Então me trouxe aqui para tentar me fazer lembrar de como eu me sentia a seu respeito. — Deveria soar como uma pergunta, mas é tão óbvio o que Landon estava tramando.

— Esse lugar representa uma época boa das nossas vidas. Eu só queria que você se lembrasse de como éramos felizes. De como as coisas eram certas quando estávamos juntos.

— Será que é tão difícil para você entender, que eu não quero recordar como era a minha vida ao seu lado? Que eu não tenho pretensão de deixar o que senti por você no passado me afetar agora? Estou tentando te esquecer há anos, Landon. Estou tentando seguir em frente há muito tempo. Você

PERIGOSAS NACIONAIS

não pode me mandar embora da sua vida e logo em seguida querer abnegar um lugar que já não é seu — digo em um só fôlego; e por mais que eu saiba que estou mentindo não apenas para ele, mas também para mim, sobre não querer recordar do que tivemos, porque não há nada mais vivo em meu coração do que cada recordação nossa, preciso me convencer de que isso não é mais algo real e possível. — Nosso tempo acabou há muito tempo — concluo e as palavras parecem lâminas cortando-me impiedosamente.

— Kristen... — Ele dá um passo em minha direção, mas recuo instintivamente, tentando ficar o mais longe possível dele.

— Você me mandou embora. Disse para que eu seguisse em frente — lembro-o e não consigo explicar o tamanho da dor que sinto ao pronunciar

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

essas palavras. — Eu estava lá e tudo o que queria ouvir era que você me amava e que ainda tínhamos uma chance de recomeçar. Eu teria aberto mão de tudo o que construiu em Seattle para ficar com você e você me mandou ir embora! — grito, já não conseguindo esconder o quanto aquilo ainda me afeta.

— Eu sei o que fiz, Kristen. Sei de tudo e posso te garantir que não tem um dia sequer que não me arrependa do que fiz — diz com a voz rouca e seus olhos adquirindo um brilho melancólico. — Pensei que te mandando ir embora, eu estava fazendo a coisa certa. Pensei que você seria mais feliz se eu estivesse longe. Acredite em mim, quando eu falo que tudo o que eu fiz foi pensando em você. Eu só queria que você tivesse uma boa vida. Que ficasse longe da bagunça que tinha se transformado a minha vida.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Engulo em seco diante de suas palavras. Meu coração bate descompassado, de uma forma dolorosa, me deixando ciente de como esse homem à minha frente ainda mexe comigo.

— Será que você não entende, que tudo o que eu precisava para me sentir inteira novamente era você? — Minha pergunta sai arrastada. Está cada vez mais difícil controlar os turbilhões de sentimentos que eu havia guardado dentro de mim por tanto tempo. — Eu te amava, Landon... Eu precisava de você. — A última palavra sai engasgada com um pequeno soluço. Desvio meus olhos dos seus, cobrindo minha boca com uma das mãos e a outra, pouso em meu peito, na tentativa inútil de fazer meu coração se acalmar.

PERIGOSAS ACHERON

— Eu sinto muito — sussurra num fio de voz.
— Eu nunca quis magoá-la. Mas não queria colocar minha vontade de tê-la de volta à frente de seu bem-estar. Você merecia alguém que te fizesse feliz. Que pudesse te dar tudo o que eu não conseguia.

Rio de suas palavras.

— Pare de inventar desculpas, Landon. —
Volto a olhá-lo. — Você nunca me amou. Por isso foi tão fácil desistir de mim — dizer aquelas palavras era tão difícil.

Ele balança a cabeça negativamente.

— Não! Eu te amei com todo o meu coração. Eu te amo ainda e não sei se um dia serei capaz de não amá-la! — grita, dando um passo até mim. Seus olhos fixos nos meus me mostram sua dor e,
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

por um momento, desejo acreditar em suas palavras. — Tudo o que sempre quis foi ser feliz ao seu lado. Não há nada nesse mundo, que eu me importe mais do que você. Você é tudo para mim e eu morreria por você se fosse preciso.

— Então por que não lutou por mim? — Minhas palavras entregam minha fragilidade e o quanto preciso de uma resposta. — Por que não me pediu para ficar? Se me amava tanto, por que deixou que eu voltasse para Seattle, para o Dylan?

Ele dá outro passo e, dessa vez, não tenho forças para me afastar. Tudo o que preciso é ouvir sua explicação e tê-lo perto de mim. Deus! Eu queria tanto poder mudar o passado. Sei que é errado dizer isso quando construí uma história ao lado de outra pessoa, mas não posso negar que meu coração ainda o ama.

PERIGOSAS ACHERON

— Você morreu em meus braços — ele responde depois de um tempo. — Eu a perdi por alguns minutos e foi como se meu coração estivesse sendo arrancado de mim. Você saiu da minha casa e algum tempo depois a Sarah me ligou, dizendo que algo tinha lhe acontecido. Não recordo de outra vez ter me sentido tão aterrorizado. Eu me culpei e me culpo pelo que te aconteceu todos os dias da minha vida. Se algo tivesse lhe acontecido naquela noite, se você tivesse morrido, eu teria morrido junto. — Suas palavras são carregadas de dor e verdades. As lágrimas circulam em seus olhos e posso ver em seu rosto o quanto revelar aquelas palavras é difícil. — Abrir mão de você foi a coisa mais dolorosa que fiz. Quando deixei que você partisse, uma parte de mim se foi. Mas não podia te trazer de volta para todo o inferno que eu havia criado a minha volta, apenas por não saber como respirar sem você comigo. — Ele faz uma pausa e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

respira fundo, enquanto as lágrimas rolam por sua face. Landon ergue uma mão e toca delicadamente minha face, capturando minhas próprias lágrimas. Seu toque é familiar e dolorosamente aconchegante. Fecho meus olhos sentindo meu coração ser tomado por um sentimento tão forte que não conseguiria explicar com palavras. Era errado, eu sei, mas naquele momento, parecia apenas certo. — Eu errei muito, Kristen. Menti, te magoei, fui um covarde e mereço que me odeie, mas se tem alguma verdade em tudo isso é o meu amor por você... — ele sussurra, aproximando-se ainda mais de mim. Posso sentir o calor emanando do seu corpo e sua respiração tocando minha face. Aquilo era tão bom e tão aterrorizante. — Eu a amo e daria tudo para mudar as coisas... Mas não posso... Eu não a mereço. Mas isso não muda o fato de que sempre... sempre vou amar você.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Abro os olhos e fito seus olhos, intensos e cheios de amor. Ele está tão perto de mim e mesmo que meu lado consciente me ordene que eu me afaste, eu não consigo fazer isso. Eu não quero me afastar e não quero que Landon se afaste, então apenas seguro a frente de sua camisa, puxando-o para mais perto. Ele fita meus olhos por alguns segundos, antes de seu olhar pairar em meus lábios entreabertos e sei que ele está em conflito sobre o que fazer agora, sabemos que no momento seguinte que fizermos o que desejamos, tudo vai mudar. Todas as nossas escolhas serão questionadas. Será um caminho sem volta. Eu tenho a opção de me afastar e ir embora. De deixar tudo no passado, como tem que ser, mas essa não me parece uma decisão atraente, quando o tenho tão perto de mim.

PERIGOSAS ACHERON

Ergo meu rosto, subindo minhas mãos pela frente do seu corpo, e seguro seu rosto em concha o puxando para mim.

Seus lábios roçam nos meus e um suspiro pesado escapa de nossos lábios. Posso sentir a tensão e indecisão emanando em cada poro do seu corpo. Sei que, por mais que deseje isso tanto quanto eu, Landon ainda teme que eu acabe estragando o que construí. Mas não quero pensar nisso agora. Eu só preciso que ele me beije, então como se estivesse lendo meus pensamentos, seus lábios se abrem, tomando os meus. Não é um beijo lento, não é um beijo romântico. É um beijo feroz. Um beijo cheio de sentimentos. Um beijo que parece destruir cada barreira que eu havia construído durante esses anos. É apenas algo que sonhei durante sete anos. Sinto como se cada sentimento e sensação estivessem sendo acordadas.

É algo mágico, intenso e único. Algo que apenas Landon seria capaz de despertar em mim. O desejo que me consome é tão intenso, que poderia me fazer esquecer meu próprio nome. Não posso negar que esquecê-lo ou tentar esquecê-lo fora a tarefa mais difícil e impossível da minha vida; e por mais que eu diga a mim mesma que isso é apenas algo momentâneo, algo que iria se dissipar a partir do momento em que seus lábios se afastarem dos meus, meu coração tem total certeza de que nada do que eu faça, nada do que eu construa ou o caminho que eu decida seguir de agora em diante, nada, nunca, me fará esquecer o quanto ele ainda é significativo para o meu coração. Nesse momento, consigo enxergar o quanto meu coração ainda lhe pertence, o quanto meu corpo ainda arde em chamas com o seu toque. Meu coração bate tão rápido, que chego a pensar que é apenas um lembrete de que eu me sinto viva ao lado de

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Landon. É algo insano e sei que irei me arrepender disso, mas nesse momento o meu coração é total e completamente de Landon Parker.

— Deus! Como senti falta disso — sussurra com os lábios contra os meus, fazendo meu corpo estremecer e um suspiro pesado escapar da minha boca. — Me diga que isso é real — pede com a voz rouca, tomando meu rosto entre as mãos e se afastando o suficiente para fitar meus olhos.

Meu corpo protesta por sua ausência. Eu quero que ele volte a me beijar. Que me faça esquecer de todos os motivos que me fizeram seguir em frente. Que me fizeram tentar lhe esquecer. Eu só quero que Landon volte a me tocar, que me faça sentir viva e que me faça lembrar como meu coração se sente quando estou com ele.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Por favor... Me diga que não acabou... —
Sua voz é uma súplica dolorosa, fazendo com que, aos poucos, eu consiga pensar com clareza no que estamos fazendo. Seu olhar outrora cheio de paixão, parece atormentado e receoso e sei que ele é um reflexo de como eu estou me sentindo agora; confusa e completamente ferrada. — Não... Não faça isso, Kris — murmura, como se soubesse exatamente o que se passa por minha cabeça, mesmo antes que eu consiga processar o que acabou de acontecer.

Seguro suas mãos e o afastamento de mim, dando um passo para trás. Minha respiração vacila e um nó se forma em minha garganta. Meu coração bate em um ritmo doloroso, causando-me uma sensação devastadora.

PERIGOSAS ACHERON

— O que eu fiz? — pergunto baixinho, sentindo como se tudo ao meu redor estivesse se destruindo.

— Kristen...

A voz de Landon me faz erguer os olhos em sua direção. O que vejo me deixa em pedaços. Parte de mim apenas gostaria de amenizar sua dor, gostaria de poder lhe abraçar e dizer que tudo ficará bem, mas eu não posso, porque nada do que aconteça com ele, já não é mais da minha conta, mesmo que meu coração pense o contrário.

— Não se aproxime! — falo mais alto do que gostaria, erguendo uma mão e o fazendo parar. Os olhos arregalados de surpresa, brilham intensamente com os sinais de lágrimas.

— Por favor, não faça isso... — Sua dor me desarma, despertando em mim um sentimento que

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

parece me destruir a cada segundo que passa, mas não posso parar agora, sei que quanto mais prolongarmos essa conversa, mais doloroso será para nós dois.

— Acabou, Landon. — As palavras são como lâminas, cortando-me de dentro para fora. É como uma tempestade cruel e raivosa, me devastando e não deixando nada que se possa utilizar para me recompor. Olhando nos olhos dele, sei que isso lhe causou o mesmo sentimento.

Landon meneia a cabeça, levemente. A mandíbula contraída e os lábios em uma linha fina. Seus olhos me fitam com atenção, enquanto as lágrimas escapam deles sem permissão. Sua face é uma tela distorcida, nos mostrando uma pintura triste e completamente destruída.

PERIGOSAS ACHERON

— Não podemos fazer isso... Você sabe que seguimos caminhos diferentes. Fizemos escolhas e não tem como pegar um atalho de volta — tento contornar a situação, tento convencer não apenas ele, mas a mim mesma de que essa é a coisa certa a fazer.

Landon engole em seco, passando as mãos de forma agressiva na face, tentando esconder sua dor e sua fraqueza.

— Vou te levar para casa. — Ele me dá as costas e começa a caminhar em direção a moto.

Permaneço no lugar, incrédula por sua atitude.

— Não pode me dar as costas! — grito irritada.
— É exatamente isso que você sempre faz quando as coisas não saem como você quer, você foge. Você simplesmente age como se não se importasse.

PERIGOSAS ACHERON

Ele para abruptamente e gira seu corpo, fazendo seu caminho novamente até mim.

— Eu faço isso? — ele rebate em ira. — Eu fujo? Você, Kristen, sempre pega um atalho quando as coisas se complicam. Você vai embora, sem se importar com o estrago que deixou. É você que nunca conseguiu permanecer no lugar quando a tempestade está devastando tudo.

— Está tentando me culpar por não termos dado certo? Está tentando jogar a culpa em mim? — pergunto pasma.

— Sim, estou! Porque foi você que me tirou da sua vida. Eu estava lá, batendo na sua porta, implorando por uma chance de me explicar e você não me ouviu! — grita, cada vez mais alto. Se fosse em outro momento, eu ficaria com medo de sua

PERIGOSAS ACHERON

reação, mas agora me sinto forte o suficiente para enfrentá-lo. Não me importo de lhe magoar agora, não quando ele parece ciente que pode fazer o mesmo comigo a qualquer momento. — Você, Kristen, tomou a decisão de que eu não merecia ser ouvido, que eu não te merecia. Você foi embora, sem se importar comigo. Você me deixou e eu tive que juntar os meus malditos pedaços e tentar seguir em frente! — esbraveja em minha face. Seus olhos escuros queimam nos meus, me fazendo esquecer por um segundo a cumplicidade que compartilhamos momentos antes. Sua face está distorcida de raiva, suas narinas dilatadas e a respiração agitada, como se tivesse acabado de correr uma maratona. Sei que tenho que dizer algo, mas não consigo raciocinar direito com ele tão perto de mim. Parte de mim sabe que ele tem razão, mesmo que eu não admita isso em voz alta. — Você está sempre jogando em minha cara que

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

nunca lutei por você, mas e você, o que fez por mim? Se me recordo bem, você nunca me procurou, nunca me ligou ou mandou uma mensagem, apenas para saber como eu estava. Você fez todas as escolhas favoráveis a você e nunca, nunca se perguntou se eu também não estava esperando que você tomasse uma atitude e lutasse por nós.

— Você não sabe de tudo o que passei — ousou dizer, tentando fazer minha voz soar alta o suficiente para que ele a ouça claramente.

— Eu sei... Eu sei de tudo o que você passou. Sei de cada detalhe de sua triste jornada em Seattle.
— Suas palavras são frias, mas seu olhar me faz sentir um turbilhão de emoções. — Não há nada do

PERIGOSAS ACHERON

que você viveu nesses sete anos que eu não saiba. Mas sinto te dizer que você não sabe nada a meu respeito.

Rio de suas palavras.

— Você é patético, Landon! Quer mesmo bancar a vítima nesse assunto? — Arqueio uma sobrancelha e cruzo os braços esperando por sua resposta. — Sarah me disse tudo! Ela me falou como você se comportou, enquanto eu me insolava de todos. Me disse as garotas que você levava para casa e de como você era o velho e repugnante Landon de antes. Eu sei que você seguiu em frente. Sei que não se importou com o que eu sentia. Você deixou isso bem claro quando eu fui a Boston. Não sei por que está fazendo isso comigo agora... Por que depois de tanto tempo você vem tentar recuperar um lugar que já não é mais seu? Acabou!

PERIGOSAS NACIONAIS

Acabou há muito tempo! Sei que errei muito ao ir embora. Que devia ter pensado em muitas coisas antes de deixar minha raiva e orgulho falar mais alto, mas enquanto eu sofria, me destruía, você estava trepando com garotas aleatórias! — grito, empurrando-o para longe.

— Eu sei o que eu fiz e não me orgulho de todas as escolhas erradas que tomei. Mas não vou levar a culpa pelos seus erros, quando nós dois temos uma parcela de culpa por não termos dado certo! — rebate, segurando meus pulsos, antes que eu o empurre novamente. — Seu problema, Kristen, é que você nunca vai reconhecer que errou. Seu orgulho te cega ao ponto de não te deixar lutar por nada. Você é tão fraca e covarde como eu — diz em tom de repulsa, soltando meus pulsos. — Seu maior defeito é achar que todos têm o dever de lutar por você, quando apenas fica trancada em seu

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

casulo, se lamentando por nada em sua vida dar certo. — Suas palavras são como um tapa em minha face, me emudecendo. — Eu sei que deveria ter feito isso há anos, mas estou aqui agora e lutando por nós. Estou tentando ser uma pessoa melhor, alguém que merece ser amado. Eu não sei o que porra você espera que eu faça, mas se quiser que eu te implore por seu perdão, que implore por uma chance, eu farei. — Suas palavras saem apressadas, carregadas de desespero. Landon dá um passo ficando mais próximo de mim. — Eu farei o que você quiser, Kristen. — Sua voz se torna branda e seu olhar sereno. — Eu posso ser alguém digno de você. E farei tudo o que estiver ao meu alcance para te provar isso, se você me permitir.

Abro a boca para falar, mas sou silenciada antes de sequer proferir alguma palavra. Landon pousa dois dedos sobre meus lábios.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Só saiba que essa será a última vez que farei isso. Se você me mandar ir embora, eu vou e dessa vez vou respeitar sua decisão. Mas se você pedir que eu fique, eu juro que lutarei para te fazer feliz.

— Você não pode me dar um ultimato. Não pode me trazer aqui e me pedir para abrir mão da minha vida! Eu construí uma história ao lado do Dylan... Você não pode me pedir para abrir mão disso, apenas porque descobriu que me quer de volta — desdenho. — A vida não é assim, Landon! As pessoas não são brinquedos. Eu não posso magoar alguém que fez tanto por mim, que me ama incondicionalmente por sua causa. Você não pode me tirar da sua vida e depois achar que é simples me ter de volta.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Esse é o problema? O seu namorado? Não quer deixá-lo porque ele te ama? — ele ri da sua própria pergunta, fazendo-me fechar os punhos com força.

— Ele é motivo o suficiente para não te querer em minha vida! — rosno, sem esconder meu aborrecimento por suas palavras.

— A grande questão não é o amor que ele tem por você e sim o que você sente por ele.

Balanço a cabeça sem entender.

— Acho que se você de fato o amasse, nem estaríamos tendo essa conversa. Você sempre faz questão de dizer o quanto o Dylan é incrível e o quanto ele te ama, mas parou para perceber que você nunca fala o quanto você o ama? O quanto

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

você o quer na sua vida? Você é tão orgulhosa que nem consegue enxergar que esse seu relacionamento só está vivo por causa dele.

— Você não sabe o que está falando — digo, tentando passar por ele, que bloqueia minha passagem com o seu corpo.

— Vai negar que se eu tivesse te pedido para ficar naquele dia, você não teria ficado? Eu sei que você me ama, Kristen. Sei que nunca me esqueceu. Sei que teria aberto mão de tudo por mim — ele diz com o rosto próximo ao meu.

— Isso foi há muito tempo, Landon. Muitas coisas mudaram, inclusive meus sentimentos por você — forço minha voz a soar livre de qualquer

PERIGOSAS ACHERON

sentimento que possa mostrar o quanto estou blefando, mas Landon me conhece e o sorriso que se forma em seus lábios prova isso.

— Pode mentir para o seu namorado dos sonhos, para mim e para o mundo, mas você sabe que não pode mentir para o seu coração. Eu sei que você não me esqueceu. O que aconteceu entre nós é algo que nem o tempo é capaz de apagar. Não importa quantas vezes você me mandar embora, você sabe que o seu coração sempre vai querer que eu fique. — Ele ergue uma mão e automaticamente penso em me afastar, mas seu toque me atinge e meu corpo já não consegue fazer nenhum movimento. Sinto-me paralisada, desarmada, entregue. Seus dedos percorrem minha pele, aquecendo-me por dentro. Luto contra a vontade de fechar os olhos e apenas me render a ele, mas não posso. — Mesmo que seus lábios digam que não

PERIGOSAS NACIONAIS

me quer, que não sente nada por mim, você sabe que seu corpo, sua alma e seu coração dizem o contrário. — Landon se afasta, causando uma sensação de vazio e perda dentro de mim.

— Mesmo que isso seja verdade, não existe uma chance para começarmos de onde paramos. — Minha voz sai triste.

— Podemos começar do zero a menos que você não queira...

— Eu não quero — digo de súbito as palavras me arrependendo no momento seguinte que as digo.

— Isso muda tudo, então — ele diz, com um pequeno sorriso, que não alcança seus olhos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você não pode me dar o que eu quero, assim como eu também já não posso te dar o que quer. Você merece ser feliz. Merece encontrar alguém que te ame, assim como eu encontrei alguém, que me dá tudo o que eu preciso. — As palavras soltam da minha boca e peço ao meu coração apenas que não esteja me enganando dessa vez, mas a verdade é que a ideia de Landon com alguém me deixa aterrorizada.

— Talvez você tenha razão — diz depois de algum tempo. Seus olhos me fitam como se desejasse que eu retirasse o que disse. Que eu apenas lhe dissesse que não é isso que quero e uma parte de mim deseja fazer isso, com uma necessidade que me deixa apavorada.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Assinto brevemente e desvio o olhar do seu para que ele não veja as lágrimas que se acumulam em meus olhos.

— Vem, vou te levar para casa. — Sua voz me causa arrepios e desperta em mim o desejo incontrollável de apenas me jogar em seus braços e implorar para que me leve o mais longe possível dessa bagunça. Mas não farei isso, porque sei que não só estaria magoando apenas meus amigos, como Dylan. Pensar nele me deixa triste, mesmo eu tendo dito que nunca voltaria a lhe magoar, foi exatamente isso que eu fiz. Eu estraguei tudo mais uma vez e acho que agora não há mais volta. Dylan não vai me perdoar dessa vez, não quando disse que essa viagem não mudaria meus sentimentos por ele. Não quando eu lhe disse que Landon não era mais importante.

PERIGOSAS ACHERON



O caminho de volta para casa é torturante. Apesar de estar próxima a Landon, posso sentir o quanto estamos distantes. É como se novamente um muro tivesse sido construído entre nós e algo me diz que, dessa vez, não há mais volta.

Ele para a moto em frente ao prédio e me ajuda a descer. Retiro o capacete e o entrego, não sabendo o que devo lhe dizer, depois de nossa conversa. Ficamos em silêncio nos olhando, um esperando que o outro fale alguma coisa.

— Manterei minha promessa. Ficarei longe de você. Não serei mais um incômodo para você ou seu relacionamento com o Dylan — diz depois de

um tempo. Suas palavras fazem meu coração comprimir e uma sensação de perda se instala em meu ser.

— Você vai ficar bem? — questionou-o, sem saber ao certo o que dizer.

Um pequeno sorriso surge em seus lábios.

— Eu sempre fico, Kristen. A propósito... eu sei que você não está grávida.

Abro a boca para lhe responder, mas já é tarde demais, ele já se foi, levando com ele toda a certeza que eu tinha sobre a minha vida e, sobretudo, o caminho que percorri durante esses sete anos.



— Você pelo menos tentou... — disse minha mãe com carinho.

Depois que deixei Kristen em casa, não sabia para onde ir. Claro que meu primeiro pensamento foi entrar no primeiro bar que encontrasse e beber até conseguir arrancar essa dor maldita que parece estar determinada a me matar, mas não fiz isso, então quando dei por mim, estava batendo na porta da casa da minha mãe como um garotinho

PERIGOSAS NACIONAIS

assustado, prestes a cair no choro. Eu sei que não tenho mais idade para esse tipo de atitude, mas me sentia tão triste e sem esperanças e sabia que eu precisava de um conforto que a bebida e sexo não iria me proporcionar. Laura sempre soube o que me dizer quando tudo parecia perdido. Ela quem me ajudou a me reerguer e tentar seguir em frente, mesmo sabendo que o buraco causado pela perda da Kristen era incurável. Ela sempre foi minha amiga e nunca me julgou pelos meus atos errôneos. Laura sabia, assim como eu, que trazer Kristen para a minha vida naquela época era a atitude mais egoísta que eu poderia tomar.

— Eu tinha esperança... — murmuro num fio de voz, tentando engolir o caroço que havia se formado em minha garganta.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu sei, meu amor. — Laura segura minha mão, me transmitindo a sensação de segurança e conforto, mas, nesse momento, tudo o que queria era paz. Simplesmente esquecer o quanto me machuca saber que a perdi. — Mas vai ficar tudo bem.

Rio, meneando a cabeça de forma negativa.

— Acho que nada mais ficará bem... Talvez esse seja meu castigo por não ter lutado por ela antes; viver sozinho e amando uma mulher que pertence a outro homem — rebato com amargura e encaro o copo de uísque em minha mão, tentando lutar contra a vontade de virar a dose de uma só vez e esperar que isso me dê algum alívio.

PERIGOSAS ACHERON

— Você é jovem, Landon. Vai encontrar outra mulher que vai te amar e vai se permitir amá-la com a mesma força.

Rio novamente, sentindo minha visão ficar turva.

— Você não entende, mãe? — Olho-a de relance, antes de concluir. — Não vou amar outra mulher — digo convicto, porque essa é a única certeza que tenho. — Esse será o meu castigo por ser um covarde. Amá-la até o meu último suspiro.

— Também pensei que seria assim, quando o seu pai me deixou; e eu encontrei o John e o amo, mais do que pensei que um dia seria capaz de amar outro homem. Eu amei o seu pai com todo o meu coração, mas o John me mostrou um sentimento novo e desconhecido. Me recuso a acreditar e

PERIGOSAS NACIONAIS

aceitar que só experimentamos esse amor uma só vez na vida. Que quando perdemos alguém que amamos, tudo está perdido. Todos merecemos uma segunda chance para ser feliz e recomeçar... Só basta você aceitar que é merecedor dessa segunda chance.

— Você acha que eu mereço?

— Claro que sim. Você mais do que ninguém que eu conheço, merece isso. Deus sabe o quanto você sofreu todo esse tempo. O quanto perdeu e o quanto lutou para se tornar um homem digno de amor. Eu tenho tanto orgulho da pessoa que você se tornou. Sei que houve momentos em que você duvidou ser capaz de chegar até aqui, mas eu nunca duvidei de você. Landon, você é incrível, bom e merece ser feliz. Merece uma segunda chance para seguir e recomeçar. Não pense que isso foi o fim

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

para você, pense que é um ponto de partida, para que possa fazer diferente. Não é porque não deu certo com a Kristen que você tem que viver sozinho.

Assinto e quando minha mãe me abraça, não me importo com as lágrimas traiçoeiras que persistem em fazer seu caminho por minha face e por mais que me doa aceitar que tudo o que vivi com a Kristen chegou ao fim, me permito sentir conforto e esperança nas palavras da minha mãe.



Tirei alguns dias para colocar meus pensamentos no lugar. Trabalhei em casa durante o período de três dias, evitando a todo custo sair do apartamento ou ver meus amigos. Ignorei as

PERIGOSAS ACHERON

mensagens e ligações de Sarah e Scott e também não abri a porta quando meus amigos vieram até aqui. Não me sentia preparado para encará-los ou falar sobre a minha conversa com Kristen. Sei que eles estavam preocupados comigo, mas me permiti ser egoísta e apenas tentar me reerguer. Havia feito uma promessa a Kristen e a honraria, mesmo que isso significasse minha destruição. Também ignorei as ligações vindas do número do meu pai. Seja o que ele queira comigo, não me importa. Havíamos quebrado nossos laços há muito tempo e não há nada que venha dele que possa me interessar. Tom também faz parte do meu passado, assim como Kristen.

— Bom dia, Sr. Parker — cumprimenta-me Melina, quando chego à recepção da empresa.

Cumprimento-a com um aceno de cabeça e sigo para a minha sala.

— Sr. Parker, há alguém na sua sala lhe esperando — Melina anuncia, no momento em que pouso a mão sobre a maçaneta. Lanço-lhe um olhar interrogativo e espero que ela conclua. — Ela disse que tem a ver com o seu pai.

Engulo em seco e mentalmente me amaldiçoo por não ter passado o resto da semana em casa. Tudo o que menos quero agora é ter que lidar com assuntos ligados ao meu doador de espermas. Afasto-me da porta e caminho até o balcão onde Melina está me olhando confusa.

— Cancele todos os meus compromissos de hoje e dispense quem quer que esteja na minha sala. Diga que não irei atender ninguém que esteja

PERIGOSAS NACIONAIS

relacionado ao Tom Parker e avise que não volte a me procurar — digo em tom baixo e sério, antes de fazer meu caminho de volta até o elevador.

Espero até as portas se fecharem e respiro profundamente, apoiando as mãos no metal frio. Tento desesperadamente bloquear as lembranças da minha última conversa com o meu pai, mas parece impossível fazer isso agora. É como se estivesse revivendo aquele dia, a raiva, a mágoa e todos os sentimentos que vivi. Deixo que minha bolsa de documentos caia aos meus pés e levo as mãos até o a gravata e com dificuldade afrouxo o nó, na tentativa de conseguir respirar normalmente. Não posso deixar que aquele dia volte e me assombre novamente. Passei muito tempo enterrando meu relacionamento com o Tom, para que de uma hora para outra, ele ressurja e ataque, como um animal feroz. Fecho os olhos, inspiro e respiro

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

pausadamente, tentando acalmar não apenas minha respiração, como meu coração que bate desenfreado.

As portas do elevador se abrem e eu pego a bolsa do chão e caminho com passos apressados pelo estacionamento, em direção ao meu carro.

— Landon! — A voz de Scott se faz ouvir em meio ao estacionamento, no momento em que chego ao meu carro. Mas não o respondo ou faço qualquer menção de olhar em sua direção. Destravo o carro e abro a porta, entrando em seguida, mas antes que eu possa dar partida, a porta do passageiro é aberta e Scott se acomoda no banco ao meu lado. — O que porra está acontecendo?

Aperto o volante com força entre os dedos e engulo em seco.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— É o meu pai — digo entredentes, sem olhá-lo. — Ele tem me ligado e agora há uma mulher em meu escritório a mando dele.

— Pensei que ele tinha dito que não voltaria a te procurar — Scott comenta, parecendo tão confuso quanto eu.

— Parece que todos os meus fantasmas resolveram me assombrar de uma só vez — balbucio, derrotado. Sinto a mão de Scott em meu ombro.

— Acho que podemos tirar o dia para tomar alguma coisa, creio que a empresa não vai à falência se faltarmos com nossas obrigações hoje.

Olho de relance e sorrio em agradecimento.

— Obrigado, irmão.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ele assente, saindo do carro e fazendo um gesto para que eu faça o mesmo.

— Vem, vamos ser civilizados pelo menos hoje. Pegaremos um táxi para voltar para casa, quando você se sentir melhor.

Mesmo que minha mente esteja uma terrível confusão, não consigo não rir de suas palavras.

— Parece que meu amigo está virando um homenzinho — ironizo, enquanto saio do carro, levando comigo apenas minhas chaves e o celular.

— Alguém tem que amadurecer, Parker.

— Concordo com você, meu amigo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



— Então... O que achou? — Sarah pergunta no momento seguinte que saí do provador, usando um lindo e perfeito vestido branco, todo trabalhado com renda. Não é do tipo espalhafatoso e cheio de camadas, como eu imaginei que seria. É algo delicado que mostra a personalidade de Sarah. Ela está tão linda. Seu cabelo preso no alto da cabeça e o véu preso por uma delicada tiara de diamantes.

PERIGOSAS NACIONAIS

Sinto meus olhos ficarem marejados e sou tomada por uma emoção sem tamanho. Ergo-me do sofá, colocando minha taça de champanhe sobre a mesinha de centro e caminho até ela.

— Está perfeito! — digo mal conseguindo conter minhas lágrimas.

— Pelo amor de Deus, não chore! Você sabe que esses hormônios estão me matando — pede com a voz embargada.

Nada digo, apenas envolvo-a em um abraço apertado.

— Estou tão feliz por você, Sarah. E orgulhosa. Você é a noiva mais linda que já vi em toda a minha vida — falo, ainda lhe abraçando. — Scott vai literalmente enfartar quando a vir vestida assim.

PERIGOSAS ACHERON

Ela se afasta e enxuga suas lágrimas.

— Obrigada por estar aqui comigo. — Sua voz é baixa e cheia de emoção.

— Não abriria mão disso por nada no mundo. Você sempre esteve ao meu lado em todos os momentos em que precisei e é uma honra para mim poder estar aqui hoje, vendo você tão feliz e realizada.

— E grávida. Não esqueça desse pequeno detalhe. — Sarah me dá um sorriso conspirador e pousa suas mãos sobre o ventre. — Espero que não engorde nesse meio-tempo, senão terei que me casar sem esse vestido.

— Não seja exagerada — repreendo-a, voltando ao meu lugar. Uma moça vestindo um elegante terninho preto, vem até nós e pergunta gentilmente

PERIGOSAS ACHERON

se Sarah gostaria de fazer alguns ajustes e depois de alguns minutos conversando entre si, ela faz suas anotações e nos deixa sozinhas.

— Não acredito que estarei casada em poucos dias — Sarah diz, enquanto caminha até onde estou, sentando-se ao meu lado, com seu vestido tomando todo o espaço vazio do sofá.

— Os dias passaram voando — divago, pegando minha bebida e tomando um pouco do líquido borbulhante.

— Dylan falou quando virá? — Sarah muda de assunto. Ela vem tentando abordar esse assunto há dias, mas sempre me desvencilho de suas perguntas. Não lhe contei sobre o que aconteceu entre mim e Landon para ela ou Elliot. Meu sumiço naquela noite é uma incógnita para meus amigos,

PERIGOSAS NACIONAIS

exceto para Dylan. Eu lhe contei ainda naquela noite que eu havia visto Landon. Pensar no quanto foi difícil tomar a decisão de lhe contar, ainda é difícil, porque sei que acabei lhe magoando, mesmo que nunca tenha tido a pretensão de fazer tal coisa. Respiro fundo, tentando não pensar naquela noite, mas as lembranças são traiçoeiras e me atingem com uma intensidade que não posso controlar.

Continuei parada, olhando-o até que o perdi de vista. Suas palavras rodopiando em minha cabeça com intensidade mesmo com o passar dos segundos. Meu coração parecia prestes a explodir e já não conseguia controlar as lágrimas que rolam sem permissão por minha face.

PERIGOSAS ACHERON

Abracei meu corpo e fechei os olhos, respirando fundo. Os últimos acontecimentos haviam mexidos comigo mais do que gostaria de admitir. Ainda não consigo entender, como, depois de tanto tempo, ainda possa sentir algo por Landon. Não consigo entender por que é tão difícil esquecê-lo. Tudo o que gostaria de saber é por que não consigo tirá-lo do meu coração? Eu tenho alguém perfeito, que me ama e que sempre fez tudo para me fazer feliz. Por muito tempo ele foi o suficiente, mas a cada segundo que passo longe dele e mais perto de Landon, eu percebo que nada é suficiente o bastante para me fazer seguir em frente. Me dói perceber que Landon tem razão nas coisas que disse. Eu também o magoei. Abri mão dele, de nós, por orgulho e nunca lutei para tê-lo de volta. Estive tanto tempo alimentando minha dor, que nunca, em momento algum, pensei que ele pudesse estar sofrendo. Hoje, tudo o que consigo

PERIGOSAS NACIONAIS

entender é que nós dois erramos, sofremos e perdemos nesses sete anos. Essa noite foi a prova viva de que o que sentia por ele no passado não morreu. Eu disse a mim, dia após dia, que o esqueceria, que conseguiria superá-lo, que amaria de novo e seria feliz. Eu acreditei piamente que tudo o que eu desejava e precisava estava em Dylan, quando, na verdade, eu estava apenas me enganando. Estava apenas mentindo para mim, mais uma vez, porque era doloroso demais voltar para o meu casulo de dor e solidão que criei quando perdi Landon. Claro que eu amo Dylan, à minha maneira, mas o amo. Ele é perfeito e eu o amo por tudo o que ele fez por mim. Por não ter desistido de lutar por nós, mesmo quando eu não merecia. Ele me mostrou um mundo que eu não conhecia, me deu paz e segurança. Dylan me fazia feliz e eu queria poder não desejar mudar o passado e ter um recomeço com Landon.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Sento-me no meio-fio, e apoio a cabeça nos joelhos e me permito chorar abertamente, permito-me colocar para fora toda a dor que está me assolando. Porque sei que acabei de perder os dois homens que já amei na vida e que tenho a chance de lutar apenas por um e meu coração não sabe se devo lutar por aquele que me traz paz ou quem vira minha vida de cabeça para baixo.

Eles são tão diferentes um do outro. Enquanto um é calma, o outro é como uma tempestade feroz. Dylan é passivo, gentil e amoroso, enquanto Landon é intenso, impulsivo e desafiador. Enquanto Dylan me faz permanecer com os pés no chão, Landon sempre me faz voar. Eu sei que Dylan é o tipo de cara que toda mulher escolheria para amar, mas meu coração insiste em bater por Landon, insiste em amá-lo, mesmo que isso não seja certo.

PERIGOSAS ACHERON

Não sei quanto tempo passo sentada, até que tomo coragem e faço meu caminho em direção ao prédio, com passos lentos e movimentos robotizados. Tudo passa em câmera lenta diante dos meus olhos, cada segundo que compartilhei com Landon, não apenas essa noite, mas em um tempo muito distante.

Quando as portas do elevador se fecham, arrisco encarar minha imagem no espelho. O cabelo bagunçado, os olhos vermelhos e inchados e a maquiagem completamente borrada. Essa pessoa que me encara no outro lado é a minha pior versão. É alguém que prometi a mim mesma que enterraria junto com todo o amor que eu sentia por Landon.

Enxuguei as lágrimas da minha face e tentei dar um jeito naquela confusão em meu rosto, antes de ir para casa. Não queria dar mais motivos para Elliot me fazer perguntas, das quais não tinha as respostas agora.

A sala estava praticamente escura, exceto pela luz fraca da luminária ao lado do sofá, onde Elliot estava sentado, com uma cerveja na mão.

— Não vou falar com você a respeito de nada. Não hoje — anuncio, enquanto caminho em direção as escadas.

— Dylan sabe que há algo de errado com você. Ele não é burro, Kristen. — As palavras de Elliot me faz parar antes de alcançar o primeiro degrau. Engulo em seco, sentindo meu coração

descompassado, como um lembrete torturante da minha traição. — Ele te ama, Kristen, e não merece isso.

— Acha que não sei disso? — inquiri, mal conseguindo esconder a angústia por trás das minhas palavras. — Acha que quero magoar o Dylan?

— A única coisa que acho é que você não consegue enxergar o que é visível para todo mundo — responde sem hesitar. — Para e pensa na porra que você está fazendo. — Apesar de suas palavras serem duras, consigo ver apenas preocupação por trás delas e não julgamento.

Mordo o lábio e respiro fundo, antes de olhar na direção que Elliot está. Ele ainda está sentado, bebericando sua cerveja despreocupadamente. Seu

olhar preso em mim com atenção, esperando que eu lhe diga ou faça algo. Mas isso não acontece. Por mais que eu queira ir até ele e buscar o conforto que tanto meu coração precisa, sei que dessa vez tenho que encontrar sozinha uma saída para essa situação, então apenas assinto e subo para o meu quarto em total silêncio.

Não hesito quando pego o celular e procuro o número de Dylan. Elliot tem razão, ele sabe que algo está errado e por mais que me doa admitir isso, ele merece saber o que está acontecendo, mesmo que isso signifique perdê-lo.

— Kristen. — Sua voz soa através do fone, fazendo as lágrimas circularem em meus olhos, fazendo meu coração sangrar, por mais uma vez ter lhe magoado. — Ia perguntar onde você estava, mas sei que você não vai ser sincera comigo — diz

com desdém, soltando uma pequena risada sem humor no final da frase. A forma que ele fala comigo me entristece, por mais que eu saiba que mereça um tratamento pior e mais cruel que esse, depois do que fiz.

Fecho os olhos e deixo que as palavras fujam por entre meus lábios, como prisioneiras desesperadas por sua liberdade.

— Eu estava com o Landon.

Silêncio, isso é tudo o que tenho por um longo e torturante tempo.

— Dylan... — começo com a voz trêmula, tentando encontrar as palavras certas para dizer, mas sei que não há uma palavra certa, não há nada que me faça não acabar destruindo o que sobrou da minha relação com Dylan.

— Não vou ter essa conversa com você por telefone. Eu sei o que vai dizer, Kristen, e eu me recuso a ouvir sem estarmos frente a frente. — *Suas palavras soam calmas e ao mesmo tempo frias.*

— *Eu preciso que me ouça... — insisto, já não conseguindo esconder todo o meu desespero. Eu preciso lhe contar sobre a minha traição, preciso que ele me puna por eu ter sido tão cruel com ele.*

— Não, Kristen! Eu não vou ter essa conversa com você agora! — *Dylan grita, me fazendo calar.*
— Apenas, me dê um tempo. Vamos resolver isso.

Assinto, mesmo que ele não possa me ver.

— Preciso desligar, tenho uma cirurgia agora.
— *Ele fica em silêncio por alguns segundos.* — Não me ligue, por favor, eu realmente preciso de
PERIGOSAS ACHERON

um tempo.

Procuro algo para dizer, mas já é tarde demais. Dylan finalizou a ligação e fiquei paralisada no lugar, com o coração cheio de dor, dúvidas e completamente destruído.

— Kristen? — A voz de Sarah me tira do devaneio. Levo alguns segundos para processar o que ela espera que eu diga.

— Não temos nos falado nos últimos dias... A última vez que tivemos uma conversa, ele apenas disse que não podia falar comigo naquele momento. Que ele precisa de um tempo — resolvo lhe dizer a verdade, porque simplesmente não tenho mais forças para mentir para ela.

PERIGOSAS NACIONAIS

Sarah ergue uma sobrancelha e cruza os braços.

— Não vai me contar o que está acontecendo?

Nego com a cabeça e viro o restante da minha bebida.

— Estou aqui para te ajudar a organizar um casamento. Tudo o que fiz nos últimos dias foi dramatizar tudo a minha volta. Não quero que meus últimos dias aqui sejam voltados a confusão sentimental que me encontro. Dylan precisa de um tempo e eu... Eu preciso de mais bebida — digo tudo de uma só vez, tomando fôlego, apenas na última palavra.

— Você sabe que pode conversar comigo. Se tem um problema, seja ele qual for, você pode me dizer.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não quero falar sobre meus problemas, Sarah! Eu quero esquecê-los por um momento. — Suspiro derrotada e mordo o lábio. — Eu só queria deletar boa parte das coisas que estão me perturbando.

Sarah busca minha mão e a aperta na sua, tentando me dar conforto.

— Queria não pensar que tudo isso não tem a ver com o Landon. — Sarah sorri tristemente para mim, olhando-me com atenção e sabendo exatamente o quanto está certa no que disse. — Vocês não podem agir dessa forma para sempre. Isso é autodestrutivo — repreende-me Sarah. — Eu odeio ver vocês nessa situação e ter participado de tudo isso.

PERIGOSAS ACHERON

— Do que está falando? — questiono-a sem entender e, no mesmo instante, recordo-me do que Landon falou, sobre saber tudo a meu respeito, durante todos esses anos e que eu não sabia nada a seu respeito. Mas isso é ridículo, certo? Sarah me contou o que Landon fez. Falou das garotas e de como ele não se importava comigo. Sarah me contou tudo, certo?

Sarah respira fundo e se remexe no sofá, tentando encontrar uma posição mais confortável com todo aquele volume do vestido.

— Preciso te contar uma coisa, quero que respire fundo e apenas me ouça. Você vai ficar muito chateada comigo, mas quero que entenda que eu prometi ao Landon que o faria, ele estava

PERIGOSAS NACIONAIS

determinado a fazer o que era certo para você e nada do que eu ou o Scott falamos a ele na época o fez enxergar a loucura que ele estava fazendo.

— Sarah... — tento protestar, sentindo meu estômago se revirar, ameaçando colocar para fora meu café da manhã.

— Apenas me ouça. — Assinto, sentindo-me prestes a ter um ataque de pânico. Sarah abre a boca para falar, mas somos interrompidas por um Elliot apavorado, que se senta na poltrona à nossa frente, mais pálido que o Edward de Crepúsculo.

— O que houve, Elli? — adianto, erguendo-me do sofá e indo até ele.

— Deus! Parece que ele viu um fantasma — Sarah comenta, preocupada, vindo até nós.

PERIGOSAS ACHERON

Elliot respira com dificuldade e parece que todo o seu corpo está tremendo. Seguro suas mãos que estão úmidas e gélidas e me assusto. Eu nunca o vi dessa forma.

— Pelo amor de Deus, fale o que está sentindo!
— imploro, sentindo-me apavorada.

Ele engole em seco e me olha com os olhos marejados.

— Eu acabei de ver o Danny — revela com a voz trêmula.

Olho de Elliot para Sarah, que já tem total e completo conhecimento do assunto.

— Você quer uma água? — ela pergunta, aparentemente, sem saber ao certo o que dizer diante do seu estado. Elliot nega com a cabeça e

fecha os olhos, recostando-se no sofá.

— Ele precisa de uma bebida — afirmo e meu amigo apenas aperta minha mão, concordando com minhas palavras.

Sarah olha para mim e sorri com pesar, antes de fazer um gesto para a moça que outrora veio até nós, chamando-a.

— Okay, vou apenas trocar de roupa e vamos encher a cara — diz antes de seguir a moça até o provador.



— Sabe quanto tempo que não o via? — Elliot pergunta, mas não tenho certeza se está falando comigo e Sarah ou consigo mesmo. — Anos. Eu nem sei dizer ao certo quanto tempo é... Ele foi embora e eu fiquei sozinho, sendo responsável para limpar a bagunça que ele deixou na minha vida e agora... Agora eu o vejo e parece que tudo dentro de mim desmoronou. — Ele vira sua terceira dose

PERIGOSAS NACIONAIS

de tequila e nos encara. — Ele estava com a esposa... — Ele ri diante dessa frase e eu e Sarah nos entreolhamos, sem conseguir de fato entender.

— Espera, ele não era gay? — Sarah pergunta curiosa e eu a belisco por baixo da mesa, fazendo-a resmungar e me empurrar com o cotovelo.

Elliot vira outra dose e cobre o rosto com as mãos, respirando fundo.

— Como ele foi capaz de casar com uma mulher? — ele se pergunta visivelmente abalado.

— Talvez ele tenha encontrado a cura gay — Sarah diz sem se conter e, mais uma vez, a belisco. — Porra, Kris, para de me beliscar! — ela grita, dando um tapa na minha mão.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Então para de falar — resmungo, fazendo um gesto em direção a Elliot.

Sarah me mostra a língua como uma criança birrenta e toma um pouco de sua água com gás.

— Eu sou tão patético... Isso não deveria me afetar, certo? — Elliot ergue seu olhar para nos fitar. — Faz anos que ele me deixou. Quem em sã consciência se afeta ao ver o ex depois de tanto tempo?

— A Kristen — Sarah diz de imediato, respondendo à pergunta do meu amigo, que por sua vez fixa seu olhar em mim.

— Sarah! — praticamente grito seu nome, sentindo-me mal, por ter me tornado o centro das atenções.

PERIGOSAS ACHERON

— Só respondi a pergunta dele. — Dá de ombros arqueando uma sobrancelha.

— Não me sinto afetada pelo Landon — minto, pegando um shot de tequila e tomo, tentando não dar continuidade ao rumo da conversa.

— Mentirosa! — acusa Elliot de cara feia. — Você mente para todos e sabe disso.

— Estamos aqui por causa do seu drama com o Danny, não por minha causa, então, vamos focar em você e não em mim! — rebato aborrecida.

— Não a culpo por ainda ter sentimentos pelo Landon, afinal de contas ele é lindo e foi seu primeiro amor, assim como o Danny foi o meu... — Ele suspira com pesar e vira outro shot de tequila, parecendo não mais se importar com o gosto. — Já disse que a esposa dele está grávida? — Sua

PERIGOSAS ACHERON

pergunta é feita com tristeza e seus olhos ficam marejados. — Ele me apresentou para ela, como um amigo de Seattle... Um amigo... — Elliot nos dá um pequeno sorriso. — A vontade que eu tive foi de gritar na cara deles que eu não havia sido apenas um “amigo”. Queria perguntar a ele se tinha se esquecido do tempo em que estivemos juntos. — Dá de ombros e umedece os lábios, focando seu olhar no último copo cheio à sua frente. — Eu o amei e ele sabia disso. E pensei que ele também tinha me amado.

Ficamos em silêncio, apenas observando Elliot, que estava tocado em segurar o pequeno copo em sua mão e o olhar como se estivesse pensando se valia ou não a pena ingeri-lo. Ele estava imerso em seus próprios pensamentos e eu me senti

familiarizada com sua dor, porque também me senti assim por muito tempo e, por mais que eu não queira aceitar, ainda me sinto.

— Landon disse que ainda me amava. — As palavras escapam de meus lábios antes que eu possa detê-las. Isso pareceu chamar a atenção dos meus amigos, que agora me olhavam cheios de expectativas. — Eu o encontrei naquela noite, em que vocês saíram para jantar. Foi por isso que não quis dizer onde eu estava. — Sorrio e estendo a mão para pegar o copo cheio de tequila da mão de Elliot, que me entrega sem pensar duas vezes. Ingiro a bebida, sem me importar com o gosto forte que deixa em minha boca, antes de prosseguir. — Ele me levou para comer e depois ao pier... — As lembranças daquela noite me atingem em flashes violentos, fazendo as batidas do meu coração oscilar dolorosamente. — Eu estava decidida a

afastá-lo definitivamente da minha vida, mas... por um momento naquela noite, eu apenas queria voltar ao tempo e fazer tudo diferente. — Faço uma pausa e passo as mãos por meu cabelo. Meu corpo, apesar de estar um tanto entorpecido pela quantidade de álcool que já ingeri, ainda não me sinto leve o suficiente para me sentir bem ao falar nesse assunto. — Nos últimos dias, eu venho sendo atormentada por suas palavras... Nunca, em nenhum momento sequer desses anos, eu parei para pensar que ele também havia sofrido. Eu me agarrei a ideia de que ele havia seguido em frente e que eu nunca fui importante o suficiente para que ele lutasse por mim... Sabe o que vejo hoje? — Olho para meus amigos e sorrio tristemente, sentindo meus olhos arderem pelas ameaças das lágrimas. — Que eu também não lutei... Eu fui embora e o deixei, sem me importar se isso iria lhe destruir. — Olho para Sarah e espero que ela me diga alguma

PERIGOSAS ACHERON

coisa. Ela esteve presente na vida de Landon durante todos esses anos. Eles construíram um laço de amizade que nunca pensei que fosse possível. É claro que ela sabe do que estou falando e é exatamente por isso que minha prima apenas desvia o olhar do meu. — Você me disse que ele havia seguido em frente. Disse inúmeras vezes que eu deveria fazer o mesmo. — Espero alguma reação dela, porém minha prima continua com o olhar fixo na sua garrafa de água. — Você sabe de tudo o que passei... Sabe o quanto eu desejei tê-lo novamente. Sarah? — Ela volta seu olhar para mim e nesse momento, consigo enxergar que há muito que Sarah não me disse. Que existe muitas coisas do qual eu nunca tive conhecimento. É como se uma luz estivesse sendo acesa em minha cabeça e consigo recordar de todas nossas conversas nos dois primeiros anos em que eu estive em Seattle, presa no meu mundo, determinada a não deixar que

PERIGOSAS ACHERON

ninguém se aproximasse de mim. — Você não mentiu para mim, não é? Se Landon ainda me amasse e se estivesse sofrendo por estarmos separados, você teria me dito, certo? — Faço as perguntas, mesmo que meu coração já saiba as respostas.

Sarah morde o lábio e desvia o olhar do meu por alguns segundos, antes de voltá-los novamente para mim.

— Eu não podia dizer nada, Kristen... Fiz uma promessa ao Landon...

Suas palavras são como navalhas cortando meu coração impiedosamente.

— Você mentiu para mim? Mentiu todos esses anos?! — praticamente grito, já não me importando se outras pessoas irão me ouvir. Sarah assente, mas

PERIGOSAS ACHERON

nada diz. — Você sabia o quanto eu o amava... Você sabia que ele ainda me amava e mesmo assim me disse para que eu seguisse em frente... — Espero novamente que ela fale alguma coisa, qualquer coisa que possa me explicar os motivos que a levaram a mentir para mim. — Como pôde fazer isso comigo? — grito, batendo o punho na mesa, chamando sua atenção.

Sarah se encolhe por alguns segundos, seus olhos me fitam por um momento com tristeza, antes do seu rosto ficar corado e ela explodir, dizendo-me todas as coisas que eu não esperava que me dissesse.

— Não fale comigo nesse tom, Kristen. Não ouse falar comigo, como se eu fosse a total responsável por você e o Landon não terem ficado juntos — começa, com a voz baixa e controlada,

porém seu olhar é feroz. — Sei que errei por não ter lhe contado o que estava acontecendo. Sei que deveria ter priorizado nossa amizade, mas sabe de uma coisa? Eu não me arrependo de ter ficado calada, sabe por quê? Porque eu a conheço. Mesmo que eu tivesse lhe falado o quanto o Landon estava destruído e miserável por você ter ido embora, isso não iria te fazer lutar por ele. Você, Kristen, teve muito tempo para deixar seu orgulho de lado e procurar por Landon. Você poderia ter lhe ligado no momento seguinte que saiu daquele maldito hospital, mas o que você fez? Você simplesmente arrumou suas coisas e foi embora! Você se foi e eu entendo que tudo o que tinha passado havia mexido com você, mas, porra! Você me perdoou por não ter lhe falado sobre meu envolvimento com o Landon no passado. Perdoou sua mãe por ela ter te virado as costas quando você mais precisava, mas quando se tratou de perdoar o Landon, você apenas

foi embora. — Ela solta tudo de uma só vez, respirando apenas na última frase. — Você estava decidida que não o queria mais. Você estava decidida a fugir. Nada do que eu te dissesse iria mudar o que estava acontecendo. — Ela volta a falar, com sua ainda suave e o olhar triste. — Landon nunca esteve bem. É isso que quer ouvir? Então, tá, vou te falar. Ele nunca esteve bem nesses anos todos. Eu o vi se afundar dia após dia. Vi-o se afastar de todos que amava, de tudo o que ele considerava importante para a vida dele. Ele se transformou em uma pessoa do qual eu não conhecia. Sim, ele saía com mulheres aleatórias para tentar suprir a falta que você fazia para ele. Sim, o Landon fez muitas coisas do qual eu nunca me orgulhei e nem mesmo ele. Mas sabe de uma coisa? Ele a amou. Ele te amou de uma forma tão intensa que acabou lhe destruindo. Ele te amou como nunca pensei que fosse capaz. Eu estive ao

PERIGOSAS ACHERON

seu lado, quando ele se afastou de todos, até mesmo de Scott... Ele se afundou na tristeza e na culpa por tudo o que te aconteceu. — Sarah faz uma pausa e respira fundo, limpando os cantos dos olhos. — Eu sei que devia ter lhe contado... Mas ele não queria que você voltasse, porque não se achava digno de você. Landon acreditou que mantê-la afastada dele era a única forma de você ser feliz e encontrar alguém melhor que ele e você encontrou... E fiquei imensamente feliz por você, mesmo sabendo que o Landon ficou ainda mais devastado e sem esperanças, seguindo por um caminho que talvez o destruísse para sempre. Landon não te procurou, porque queria que você fosse feliz. Que encontrasse alguém que te desse tudo o que ele não podia te dar naquele momento... mas e você? Por que não o procurou? Por que decidiu que ele não merecia ser ouvido e perdoado? Por que se trancou naquele casulo de melancolia ao invés de lutar por alguém

PERIGOSAS NACIONAIS

que você dizia tanto amar? Eu não sou responsável por você não ter tido um final feliz com o Landon... Você é a responsável... Enquanto você sofria e sentia pena de você, por Landon não estar se rastejando aos seus pés, ele estava em Boston se afundando na culpa e abrindo mão da única mulher que já amou. — Sarah levanta-se da cadeira e pega sua bolsa, voltando a me fitar em seguida. — Você teve a escolha de ficar e lutar por ele e você escolheu fugir e desistir. Você sofreu e eu sei o quanto isso te afetou, mas você se reergueu e seguiu em frente, enquanto Landon permaneceu no lugar, fechou o coração e não deixou que ninguém nunca entrasse e ocupasse o lugar que é seu. Eu sei que você encontrou alguém perfeito, que te dá tudo o que você precisa, mas duvido que alguém em todo esse mundo seja capaz de amar você como o Landon a ama.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Engulo em seco diante de suas palavras, sentindo como se tudo o que ela tivesse me dito, estivesse me sufocando. Ouço a voz de Elliot exclamando um “caramba!”, mas não ousa olhar em sua direção. Todo o meu corpo parece paralisado no lugar. Sarah continua me fitando, esperando que eu diga alguma coisa, mas não consigo sequer pensar em abrir a boca. Não tenho nada que possa falar diante de tudo isso. É como se tudo o que eu fiz e acreditava simplesmente não fizesse mais sentido.

— Você tem uma escolha agora, Kristen... E cabe somente a você decidir o que de fato você quer. Não deixe que o orgulho te impeça de ser feliz com alguém que você de fato ama pela segunda vez. — E com essas palavras, Sarah simplesmente vai embora.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



— Acho que já bebemos mais do que devíamos
— Scott comenta com a voz embolada, levando a garrafa de cerveja até os lábios.

— Foda-se! Eu não saio daqui até minha carona chegar — aviso, enquanto ergo minha garrafa vazio para o garçom.

Scott arqueia uma sobrancelha para mim, confuso e bêbado demais para perguntar do que estou falando.

— Não precisa me olhar assim, que também pedi carona para você. — Sorrio e pisco o olho para ele, no momento em que o garçom volta com duas garrafas de cerveja.

— Por favor, não diz que você pediu para a Sarah vir me buscar? Ela vai ficar uma fera — diz como um garotinho, prestes a ser pego por seus pais em algo errado.

Lanço lhe um sorriso irônico no momento em que uma Sarah extremamente irritada se aproxima de nossa mesa.

— Vocês não têm uma empresa para comandar não? — ela questiona, cruzando os braços, olhando

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

de mim para Scott. Meu amigo se encolhe na cadeira e eu não consigo controlar o riso, o que a deixa visivelmente mais brava. — Levante-se dessa mesa agora e vamos embora. Não estou com humor para aguentar dois marmanjos alcoolizados.

— Eu só estou aqui porque o Landon estava mal, amor... Não tinha pretensão de beber hoje — Scott se defende, como o covarde e mau amigo que é, sempre que Sarah está com raiva.

— Não venha com desculpas, Scott. Amanhã conversaremos sobre isso. E você, Parker... — Ela volta-se para mim. — Seja lá que porra esteja acontecendo com você, não desconte na bebida. Pensei que você já tivesse passado dessa fase. — Lança-me um olhar reprovador.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não estou aqui por causa da sua prima, se é isso que você está pensando...

— Para! Eu não quero mais saber do drama de vocês. Estou farta disso! Se querem continuar com esses joguinhos, o problema é todo de vocês. Para mim, chega. Eu estou grávida e tudo o que menos quero é me estressar! — ela diz em alto e bom som, fazendo Scott, literalmente engasgar com a sua bebida.

— Você está o quê? — pergunta ele com a voz aguda.

Sarah inspira profundamente, antes de voltar-se para o noivo.

— Grávida, Scott! Eu estou grávida!

— Oh, meu Deus! Você está grávida de mim?

PERIGOSAS ACHERON

Sarah revira os olhos impaciente.

— Não, meu amor, do seu pai. Estamos tendo um caso há um tempo — responde ironicamente.
— Claro que é seu, seu idiota! Se você prestasse atenção na sua noiva, saberia que não menstruo há um bom tempo.

— Deus! Eu preciso de algo mais forte! — Scott exclama, erguendo a mão, prestes a chamar o garçom.

— Nem ouse fazer isso, Scott. O que você precisa é levantar esse rabo daí e me acompanhar até o carro e nem ouse falar nada a respeito da minha gravidez, até que esteja sóbrio! — rosna, fuzilando-o com o olhar.

Scott arregala os olhos se encolhendo na cadeira.

PERIGOSAS NACIONAIS

— E você também, Landon. — Franzo o cenho confuso e a encaro, esperando que ela conclua seja lá o que queira me dizer. — Você vem também, retardado. — Impaciente, ela me golpeia a cabeça com sua bolsa.

— Ai, você está louca? — grito, levando a mão ao lugar exato que sua bolsa atingiu. — Você não deveria ficar mais amável com a gravidez? — pergunto, ainda sentindo na minha cabeça o efeito de sua pancada.

— Levantem agora e vamos embora. — Sua voz soa mais calma, apesar de seu rosto ainda estar vermelho. Ela respira fundo e faz um gesto com a mão para que Scott se mova do lugar. Claro que ele a obedece, como o bom garotinho que é. Bufo,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

entediado e volto a saborear minha cerveja, enquanto Sarah espera impaciente que eu a siga, assim como Scott fará. — Landon...

— Eu não vou com você, Sarah! Estou esperando minha carona — ressalto, mostrando que nada do que ela me disser vai me fazer ir embora com ela.

Ela me olha fixamente, com seus olhos em chamas e, instintivamente, empurro minha cadeira para longe dela, porque tenho quase certeza de que ela vai me bater novamente.

— Scott, vá e me espere no carro e não saia de lá, até que eu chegue. Por favor, não me faça matar meu noivo e conseqüentemente o pai do meu filho — ela diz em tom de ameaça, olhando-o por sobre os ombros.

PERIGOSAS ACHERON

Scott assente, mas antes de sair, me lança um olhar todo animado e balbucia algo do tipo: “Eu vou ser pai, caralho!”. Acho que é isso que ele diz, não tenho certeza, porque sinto que estou quase bêbado.

— Você não vai resolver nada enchendo a cara em plena semana. Você não é mais assim, Landon — Sarah fala, tentando não soar tão ríspida. — Não deixe que seus sentimentos pela Kristen continuem te destruindo.

Uma risada escapa de meus lábios e eu apenas tomo o resto da minha cerveja e faço um gesto para que me tragam mais. Não quero ter que lidar com meus sentimentos pela Kristen agora, muito menos falar a respeito deles. Tudo o que quero é parar de pensar nos motivos que levaram meu pai a me procurar depois de tanto tempo, mas isso também é

algo que eu não desejo falar com Sarah agora. Sei que somos amigos e que ela esteve ao meu lado nos últimos anos, mas não quero lidar com nada nesse momento, quero apenas não pensar em nada que me faça mudar a escolha que fiz, horas atrás.

— Ela sabe. — Essas simples palavras fazem Sarah ter minha completa atenção. Volto a olhar para ela e a encaro sentindo todo o sangue do meu corpo correr para meu rosto. — Ela precisava saber, Landon.

— Não deveria ter contado nada a ela. Você me fez uma promessa — lembro-a com o tom ríspido.

Sarah dá de ombros e puxa a cadeira, sentando-se ao meu lado.

— Eu sei que fiz, mas você também disse que não iria mais lutar por ela e o fez — ressalta

PERIGOSAS ACHERON

calmamente. — Eu já menti tempo demais para a Kristen.

O garçom coloca a cerveja à minha frente e eu encaro minha bebida, sentindo os meus batimentos se intensificarem.

— Me traga um uísque duplo — peço, antes que ele se afaste.

— Landon... Não vê o quanto suas escolhas o afastaram da felicidade? A Kristen está aqui e você tem a chance de lutar por ela. Tem a oportunidade, talvez a última, de mostrar que ela está errada em relação a vocês. Pode fazê-la enxergar que você é a melhor escolha para ela — Sarah fala, mas me obrigo a não pensar no que ela está dizendo. Kristen pode ainda sentir algo por mim, mas já fez

PERIGOSAS NACIONAIS

sua escolha. Ela escolheu o Dylan e eu não posso continuar me deixando afogar na esperança que um dia eu possa tê-la de volta.

— Chega, Sarah! Será que não consegue enxergar não há mais nada a fazer? Eu tentei, porra! Tentei, mas ela já tomou uma decisão — digo entredentes. — Kristen não vai ficar comigo. Ela nunca vai me escolher, e tudo bem quanto a isso... Talvez ela tenha razão, eu não sou bom o suficiente para ela. Ela merece ser feliz. Merece ter tudo aquilo que sempre quis; um cara decente que vai fazer tudo para agradá-la, um relacionamento seguro com alguém que não seja tão quebrado e fodido quanto eu — dizer essas palavras me machucam mais do que posso admitir, mas essa é a verdade e estou disposto a aceitar.

Sarah toca meu braço e me fita com ternura.

PERIGOSAS ACHERON

— Você também merece ser feliz, Landon.
Você merece.

— Eu sei que sim... Mas sei que não posso ser feliz ao lado dela.

Sarah estuda meu rosto com atenção.

— O que você fez, Landon?

Sorrio tristemente no momento em que Jenny aparece no meu campo de visão.

— Escolhi seguir em frente.

Sarah segue meu olhar e o mantém na mulher elegante que caminha em nossa direção, usando um terninho preto, feito sob medida, que molda cada curva do seu corpo esguio e esbelto. Seu cabelo loiro está preso em um coque bem feito e o rosto

PERIGOSAS NACIONAIS

angelical, perfeitamente maquiado. Sarah volta-se novamente para mim e posso ver o quanto está desapontada comigo.

— Essa é sua escolha? — Sua voz é baixa o suficiente para que apenas eu ouça.

— É sim — afirmo com convicção.

Sarah assente, levantando-se da cadeira, no momento em que Jenny para ao lado da nossa mesa, olhando-nos com um sorriso tímido nos lábios.

— Acho que seu noivo está sentado no meio-fio, lá fora — Jenny diz, enquanto abraça Sarah.

— Deus! Eu vou matar o Scott — Sarah brinca, antes de assentar e partir, deixando-me sozinho com Jenny.

PERIGOSAS ACHERON

— Então, me ligou por que está bêbado? — pergunta com humor, olhando as inúmeras garrafas de cerveja em cima da mesa.

Faço um gesto para que ela sente na cadeira ao meu lado e ela o faz sem questionar.

— Tive que cancelar uma reunião importante com o seu padrasto e deixar vários processos para serem analisados depois. Tudo por sua causa.

Analiso-a com atenção. Jenny é uma mulher linda, qualquer homem daria tudo para tê-la ao seu lado. Ela é gentil, engraçada, inteligente e uma amante incrível. Ela me olha como se eu fosse a pessoa mais importante do mundo. Deus! Como eu queria poder amá-la, sentir por ela pelo menos um terço do que sinto pela Kristen.

— Você gosta mesmo de mim, não é? —
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

pergunto, tentando desesperadamente, convencer o meu coração de que ela pode amenizar essa dor e vazio que sinto na minha alma.

— Mais do que você merece. — Sua resposta é imediata. Seus olhos brilham intensamente e um sorriso brinca em seus lábios pintados de vermelho.

Ergo a mão e toco sua face, deixando que meus dedos percorram sua pele, suave. Jenny fecha os olhos e um pequeno suspiro escapa de seus lábios entreabertos. Inclino-me para mais perto e inspiro seu perfume adocicado.

— Você acha que poderíamos tentar? — Faço a pergunta com os lábios próximos do seus. Ela abre os olhos e me fita com confusão. — Acha que eu e você daríamos certo? — reformulo a pergunta e torço para que ela me diga que sim.

PERIGOSAS ACHERON

— Você está bêbado, Landon... Podemos não ter essa conversa agora?

Assinto e deixo que meus lábios cubram os seus e a beijo lentamente, me permitindo esquecer de tudo o que me atormenta, pelo menos nesse momento.



“O meu amor pelo Linton é como a folhagem dos bosques: irá se transformar com o tempo, sei disso, como as árvores se transformam com o inverno. Mas meu amor por Heathcliff é como as pendias que nos sustentam: podem não ser um deleite para os olhos, mas são imprescindíveis. Nelly, eu sou o Heathcliff. Ele está sempre, sempre no meu pensamento.”

Penso no trecho do romance clássico *O morro dos ventos uivantes*, um dos livros da Kathy que li há algum tempo e não posso deixar de rir da ironia disso e também não posso deixar de comparar minha atual situação, amando dois homens tão distintos, tendo em comum apenas o seu amor por mim. Eu não mereço nenhum dos dois. Tenho enxergado nos últimos dias, o quanto eu fui e sou egoísta. Sempre pensando em mim e no que é melhor para o meu bem-estar, que acabei esquecendo do grande mal que tenho causado as pessoas ao redor. Eu acreditei que tudo o que eu havia passado, tinha me ajudado a amadurecer e me tornar uma pessoa melhor, mas isso é uma grande mentira! Não amadureci e ainda vivo à sombra do Dylan apenas por ele me fazer sentir segura e amada e, para sincera, para me esconder do sentimento que ainda tenho pelo Landon. Dylan me fez pensar que eu o havia esquecido. Que eu estava

PERIGOSAS ACHERON

livre para seguir em frente e começar uma nova vida. Eu quis acreditar nisso com todo o meu coração e foi apenas por esse motivo que eu vim para Nova York. Usei como desculpa o fato de querer estar com Sarah para poder voltar... Mas eu sei e com certeza todos a minha volta sabem, que o que me fez tomar a decisão de voltar foi minha teimosia em acreditar que meu coração não pertencia mais ao Landon, afinal sete anos é tempo demais para continuar amando alguém, certo? Eu acreditei que a resposta para essa maldita pergunta fosse sim. Claro que sim! Porque não é possível um amor de adolescência sobreviver por tanto tempo. Não era possível, depois de tantos anos, depois de ter feito minhas escolhas e ter decidido amar outro homem, que o que eu sentia pelo Landon, ainda fosse tão forte, tão vivo e intenso ao ponto de me fazer tomar a decisão de abrir mão de tudo o que eu havia construído com Dylan. Deus! Eu não posso

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

fazer isso com ele! Dylan não merece que eu o magoe dessa forma, não depois de tudo o que vivemos. Mas eu sei que preciso colocar meu egoísmo e o meu medo de perdê-lo de lado agora. Preciso fazer o que é certo não para mim, mas para ele. Dylan merece alguém que o ame por inteiro, que não tenha o coração dividido. Ele merece alguém melhor do que eu, alguém menos confusa, alguém que esteja disposta a amá-lo de todo o coração e que jamais o magoará.

— Vai ficar olhando para esse celular o dia todo novamente ou vai me ajudar com a ornamentação? Temos cinco horas para deixar tudo impecável, antes que aquelas mulheres loucas cheguem — Elliot diz, trazendo-me de volta.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Hoje é o dia do chá de lingerie de Sarah. Temos uma semana até o casamento e não posso dizer que minha relação com minha prima está uma das melhores. Tentei conversar com ela depois daquele dia no bar, onde ela disse aquelas coisas, coisas essas que sei que mereci, Deus sabe que merecia ouvir bem mais do que aquilo, mas ela insistiu que nós duas precisávamos de espaço para refletir sobre tudo. Eu concordei e respeitei o seu desejo, porque passei dias magoada com ela, só que por mais que eu tenha me sentido traída por ela não ter me contado a respeito do Landon, agora consigo enxergar que Sarah tem razão, quando disse que mesmo que eu soubesse que Landon também estava sofrendo, eu não teria ido até ele. Sarah me conhece tão bem... Ela sabe que sempre fui orgulhosa demais para ceder, para passar por cima do que acreditei que fosse o certo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Já decidiu se vai ligar ou não para o Dylan?

— Elliot senta-se ao meu lado no sofá, entregando-me uma garrafa de cerveja.

— Ainda não. Sei que preciso fazer isso, mas ele me pediu um tempo — respondo, tomando um gole da minha bebida. — Eu sou uma pessoa terrível, não sou? — Olho de relance para o meu amigo, que me encara com um sorriso pesaroso nos lábios.

— Terrível não. Orgulhosa, cabeça-dura, medrosa e covarde sim!

Bato em seu ombro, o fazendo rir.

— Obrigada, Elliot!

PERIGOSAS ACHERON

— Você precisa ligar — diz adquirindo um tom sério. — Precisa resolver essa situação antes que seja tarde demais.

Assinto, sentindo um nó se formar em minha garganta.

— Como que eu fui me meter nessa bagunça? — pergunto, deixando a cabeça no ombro do meu amigo.

— Acho que a pergunta certa é: como você vai sair dessa bagunça? — Elliot afaga meus cabelos e eu me aconchoo nele. — Eu só quero que você fique bem.

— Acho que não estou bem há muito tempo. Acho que nunca estive bem, na verdade. — As palavras saem embargadas. — Tudo o que eu queria era ser feliz. Acreditei que indo embora e

PERIGOSAS ACHERON

deixando que o Dylan se aproximasse fosse mudar minha vida e mudou... Eu... Eu pensei que tinha mudado.

— Você ainda ama o Landon...

Fecho os olhos e prendo a respiração por alguns segundos. Tentando acalmar meu coração, tentando afastar as lágrimas traiçoeiras que se acumulam em meus olhos.

— Mesmo que eu ainda o ame... Acho que já estragamos toda e qualquer possibilidade de ficarmos juntos.

Elliot nada diz, apenas continua afagando meus cabelos. Não temos conversado muito nos últimos dias. Estamos enfrentando nossos problemas da

PERIGOSAS NACIONAIS

nossa maneira e sei que meu amigo também se sente triste por causa do Danny, mesmo que ele se recuse a falar sobre o assunto.

— Eu estraguei tudo... com o Landon e agora com o Dylan... — Levanto a cabeça e o fito. — Tenho um acúmulo de estragos na minha bagagem... Não era para ter sido assim.

— Acho que nem tudo está perdido, Kris. Sempre há uma maneira de consertar as coisas — ele diz, enquanto coloca uma mecha do meu cabelo atrás da orelha.

— Não sei como consertar isso — confesso tristemente. Elliot me dá um pequeno sorriso.

— Comece consertando a si mesma. Você não pode fazer nada ou tomar nenhuma decisão enquanto não se sentir inteira.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Penso em suas palavras por um momento, me permitindo refletir sobre o quão certo meu amigo está.

— Obrigada.

— Não agradeça, amor... Acho que agora, mais do que nunca, consigo entender como você está se sentindo.

— Quer conversar a respeito disso? Do Danny?

Elliot faz um gesto negativo com a cabeça e força um sorriso.

— Temos um chá de lingerie para preparar, não vamos mais perder tempo com todo esse drama. — Ele levanta-se do sofá e estende a mão para mim.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Por favor, vamos esquecer tudo por hoje e nos concentrar apenas no que é importante para a Sarah... Ela merece que tudo saia perfeito.

— Acha que a Sarah vai parar de me ignorar hoje? — pergunto, enquanto coloco a minha mão sobre a sua e ele me ajuda a levantar.

— A única coisa que eu acho é que as duas já tiveram tempo demais para pensar sobre os últimos acontecimentos.

— Okay, Elli, já entendi... Você não quer falar sobre a Sarah!

Elliot ri, caminhando em direção a uma caixa enorme, cheia de apetrechos de decoração.

— Acertou em cheio, docinho... Agora, vem me ajudar com essas coisas.

PERIGOSAS ACHERON



Meu apartamento está uma completa bagunça, com tantas mulheres, agitadas, animadas e levemente alcoolizadas. Sarah está radiante com o que preparamos para ela e mesmo que não tenhamos trocado mais do que duas palavras durante toda a noite, fiquei muito feliz por saber que ela gostou de tudo o que organizamos.

Elliot está ao lado de Sarah, lhe ajudando com a abertura de seus presentes e eu estou em um canto mais afastada, tomando meu vinho e ainda olhando para o celular, cogitando a hipótese de ligar para Dylan. Não posso continuar adiando nossa conversa. Há muito que tenho que lhe dizer e a cada segundo que passa, sinto que essa bola de neve está aumentando e a qualquer momento uma

PERIGOSAS NACIONAIS

catástrofe vai acontecer. Mas Elliot tem razão, não posso me afundar em meu drama agora, pelo menos não hoje. Dylan me disse que precisava de um tempo, me pediu espaço e eu venho respeitando isso, mesmo sabendo que esse é um erro. Enquanto não conversarmos a respeito de tudo o que está acontecendo, não podemos resolver nada. Perdi tantas coisas por não ter coragem de falar o que sentia, por simplesmente ficar esperando que alguém falasse para mim o que era minha obrigação falar e é exatamente por isso que tomo coragem e aperto o seu número e levo e caminho até a varanda, fechando a porta atrás de mim.

Meu coração está acelerado, tomado pelo medo do que possa acontecer a seguir, mas não desisto da decisão que tomei. Seu telefone toca duas vezes antes de cair na caixa de mensagem. Sua voz rouca e familiar soa do outro lado da linha, em uma

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mensagem programada, dizendo que no momento não pode atender a ligação, mas que em breve retornará. Penso em desligar, mas não consigo fazer... Preciso lhe dizer o que sinto, mesmo que através de uma miserável mensagem eletrônica e é exatamente isso que faço quando ouço o bipe.

— Oi, sou eu, Kristen... Sei que você me pediu um tempo... Sei que deveria estar respeitando isso, mas não podemos continuar assim... Não podemos nos ignorar e fingir que nada está acontecendo. — Respiro fundo e recosto-me na sacada, colocando minha taça de vinho ao meu lado. — Eu sei que você está chateado comigo e tem todo o direito... Se serve de alguma coisa, eu também estou com raiva de mim... Tudo tem sido tão difícil e confuso... Sinto muito por ter estragado tudo... Por ter de alguma forma magoado você... Só me liga e vamos conversar, eu não suporto todo esse silêncio.

PERIGOSAS ACHERON

— Fecho os olhos e inspiro fundo, já não sabendo o que falar... Continuo assim até ouvir o bipe, me fazendo lembrar que meu tempo acabou. Talvez, tudo esteja acabado e eu que não quero aceitar.

— Seu apartamento é muito bonito. — Uma voz familiar surge ao meu lado, assustando-me. Recomponho-me antes de voltar minha atenção para Jenny que me olha atentamente, com um sorriso simpático em seus lábios.

Sinto o desconforto tomar conta de mim ao estar tão perto dela.

— Não pensei que você viria — digo sem me importar de ter soado ríspida.

— Tive alguns contratempos e acabei me atrasando. Cheguei há alguns minutos — explica-se, parecendo não se incomodar com minha falta de

PERIGOSAS ACHERON

hospitalidade.

Assinto, forçando um sorriso. Não quero ser desagradável com a convidada da minha prima, mas não consigo agir como se ela não me incomodasse.

— Sinta-se à vontade, se precisar de alguma coisa, é só falar... Tenho certeza de que Elliot vai ficar muito feliz em te dizer onde encontrar bebidas — falo, enquanto faço menção de sair do meu lugar e entrar.

— Posso te fazer uma pergunta? — inquire, antes que eu consiga fazer meu trajeto. Fito-a confusa, não sabendo ao certo o que ela precisa saber. — Você e o Landon... acabou? — Ela parece insegura ao proferir as palavras.

— Não sei por que você está me fazendo tal

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

pergunta. Pelo que sei, você o conhece muito bem.
— Cruzo os braços e a encaro.

Ela sorri.

— Eu conheço a história de vocês... Sei de muitas coisas e é exatamente por isso que quero me diga se de fato acabou. — Ela usa as palavras com cuidado.

— Se você conhece a nossa história, sabe muito bem que não há mais nada entre mim e o Landon.

— Ele me disse exatamente isso — diz com um sorriso satisfeito nos lábios e parte de mim se quebra ao saber disso. Sei que o mandei seguir em frente, mas... não pensei que meu coração fosse se importar quando de fato fizesse isso.

PERIGOSAS ACHERON

— Então, estão juntos agora? — A pergunta escapa de meus lábios sem que eu a impeça.

— Sim, estamos. E eu não quero que exista nenhum clima tenso entre a gente... Eu sei o quanto você significou para o Landon e você é filha do John... Então... não quero que as coisas fiquem estranhas entre a gente.

Meu coração aperta e um nó se forma em minha garganta. Ele havia dito que me amava e mesmo assim está com a Jenny... Não, eu não posso me sentir mal por isso. Estou com o Dylan e o Landon seguiu em frente. Ele desistiu de mim... Era isso que eu queria, certo?

— Não se preocupe com isso... Não há razão nenhuma para haver clima estranho... Desejo que vocês sejam felizes — dizer essas palavras me

PERIGOSAS NACIONAIS

machucam mais do que pensei ser possível, mas essa é a consequência por minhas escolhas. — Aproveite a festa — digo antes de deixá-la sozinha na varanda e entrar no apartamento.

Passo por minha tia, que está conversando animadamente com Laura, enquanto observam Sarah abrir os presentes, fantasiada de Mulher Maravilha e sigo para a cozinha. Preciso de um lugar onde possa ficar longe de todas essas pessoas felizes e eufóricas, um lugar que eu possa beber em paz e, acima de tudo, que me mantenha distante de Jenny e seu sorriso apaixonado.

Pego uma garrafa de uísque dentro do armário acima da pia e um copo e caminho até o quarto de despensa, onde sei que não serei encontrada. Sento-me no chão e encho meu copo. As vozes lá fora foram abafadas e isso me ajuda a respirar melhor!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Isso ajuda com meus pensamentos conturbados e angustiantes. Tomo um pouco da minha bebida e fecho os olhos, inclinando a cabeça para trás, desejando que o álcool comece a fazer efeito e esse sentimento de perda apenas seja substituído por qualquer outro.

A porta é aberta e eu abro os olhos. Sarah está em pé na entrada, me olhando com espanto.

— Encontrei você — diz com um pequeno sorriso, fazendo um gesto com a cabeça para a garrafa ao meu lado.

— Desculpa — é a única coisa que consigo dizer.

Sarah arqueia uma sobrancelha, entrando no pequeno quarto e fechando a porta atrás de si.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Me desculpa também. — Ela senta-se ao meu lado e eu deito a cabeça em seu ombro.

— Landon está com a Jenny — comento, depois de tempo em silêncio.

Sarah respira fundo e segura minha mão livre.

— contei ao Scott que estou grávida.

Ergo a cabeça e a fito.

— Já não era sem tempo. Pensei que você só fosse contar para ele, quando começasse a te questionar porque estava engordando — brinco e ela ri.

— Não seja tão cretina, Kris.

Volto a deitar a cabeça em seu ombro.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Estou feliz por vocês.

— Eu sei... — Ela aperta minha mão e eu fecho os olhos, sentindo-me cansada, física e emocionalmente. — Sinto muito por não ter contado a respeito do Landon antes...

— Tudo bem... Você teve seus motivos e eu não teria feito nada.

— Isso é verdade — ela concorda com ironia.

— Você acha que o Dylan vai me perdoar? — pergunto sem olhá-la.

— Acho que o Dylan não tem o que te perdoar... Ele sempre soube do que você sentia pelo Landon e mesmo assim quis ficar com você. Não acho que ele tenha que te cobrar nada agora.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Penso em suas palavras e por mais que elas possam ser verdadeiras, sei que o magoei e não posso anular meu erro por isso.

— Isso não muda o fato de que eu o magoei... Que o traí.

— Como sua melhor amiga, vou ser bem sincera com você a respeito de toda essa situação, você e o Landon são dois idiotas que esperaram tempo demais para lutarem um pelo outro. Você não veio até aqui por mim, Kris... — ela diz com a voz suave. Ergo minha cabeça e encaro. — Você veio aqui porque queria ter certeza de que não sentia mais nada por ele. Você queria ter certeza de que estava pronta para ter uma vida ao lado do Dylan.

— Sarah...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Tudo bem. Não estou chateada por isso. Eu entendo o que você queria fazer e sinto muito por nada ter saído do jeito que você planejou. — Ela sorri com simpatia. — Estou orgulhosa por você ter tentado.

— Mesmo que eu tenha falhado miseravelmente com isso? — Ergo uma sobrancelha e tento sorrir.

— Mesmo que tenha falhado. — Ri, colocando um braço em torno dos meus ombros e me puxando para mais perto. — Você não fugiu, mesmo que as coisas tenham saído do seu controle e isso só prova o quanto você amadureceu.

Assinto, mas nada digo, apenas fecho os olhos e deixo que ela me abrace, porque é exatamente isso que eu preciso nesse momento.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



Após minha conversa com Sarah, consigo me sentir animada para voltar à sala e aproveitar o momento de alegria junto com aquelas mulheres eufóricas. Elliot havia preparado um monte de brincadeiras, posso confessar que muito obscenas, mas que não pareceu incomodar as mulheres mais velhas. Todo mundo riu e participou e eu me permiti compartilhar esse momento com minha prima, tentando não me sentir afetada pela presença de Jenny.

PERIGOSAS NACIONAIS

Já passava das nove quando o apartamento começou a esvaziar. Eu estava exausta e com um monte de coisas para organizar.

Quando as últimas pessoas se despediram, me joguei no sofá com Sarah e Elliot.

— Deus! Estou me sentindo um lixo! — Elliot foi o primeiro a declarar. Sarah riu deitando-se no sofá, jogando suas pernas sobre nós.

— Eu só quero um banho e dormir. Nunca pensei que ficar grávida fosse me deixar tão exausta. Se estou assim agora, imagina quando estiver pesando uma tonelada?

Elliot me olha de relance e não conseguimos controlar a risada.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ah, vão rindo de mim, um dia vocês passarão por isso — Sarah diz séria.

— Me tire dessa, meu bem, eu não nasci sem útero. É impossível eu gerar um bebê — Elliot responde com sarcasmo, me fazendo rir ainda mais.
— Mas a Kristen tem... E ela com certeza vai passar por isso... Desejo que ela tenha logo trigêmeos.

— Elli... — repreendo-o, batendo em seu braço.

Ele me olha e franze o cenho.

— O quê? Vai dizer que não quer ter filhos?

— Não é que eu não queira, mas três é demais. Talvez a Sarah esteja grávida de três — brinco.

Sarah se mexe, sentando-se.

PERIGOSAS ACHERON

— Não mesmo. Isso eu posso afirmar. — Ela levanta-se e procura por sua bolsa na sala, e quando volta para seu lugar, carrega algo em sua mão, parecendo uma fotografia. — Fiz uma ultrassonografia essa semana e é apenas um pontinho. — Ela entrega a foto a Elliot e eu olho junto com ele a imagem de algo que nem de longe se parece uma criança.

— É tão pequeno! — exclamo, com meu coração se enchendo de alegria.

— Nem acredito que fiquei com medo de contar ao Scott. Ele está tão radiante e empolgado — Sarah diz, quando pega a fotografia. Seus olhos ficam marejados ao observar a imagem do seu bebê. — Não consigo recordar outro momento que o vi tão feliz.

— Ele será um ótimo pai — digo, fazendo Sarah olhar em minha direção. — Vocês serão ótimos pais, Sarah! — Ela sorri amplamente, com seus olhos brilhando com uma intensidade sem tamanho.

— Já contou a sua mãe e a sogra? Não vi elas mencionarem nada durante a noite — Elliot pergunta, chamando a atenção de Sarah.

— Não contei a ninguém. Só quem sabe são vocês, o Scott e o Landon. Estou esperando o momento em que esteja toda a família reunida para dar a notícia.

— Então você contou ao Landon... Por isso que ele sabia que eu não estava grávida.

— Precisei contar, Kristen. Ele estava surtando pensando que você teria um bebê com o doutor PERIGOSAS ACHERON

bonitão — Sarah responde com humor.

— Estava ligando para essa possibilidade, mas está oficialmente com a Jenny agora. Idiota! — resmungo, revirando os olhos.

— E você está namorando o Dr. Delícia e está incomodada pelo gostosão do seu ex estar pegando a advogada — Elliot ironiza.

— Nem sei mais se tenho um namorado. Dylan não me liga, não retorna minhas ligações e mensagens... É apenas silêncio total.

— Pobre, Kristen, vivendo em uma intensa indecisão entre o príncipe e o bad boy... Isso é tão trágico! — Elliot leva a mão direita ao peito e respira dramaticamente, fazendo-nos rir.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não seja maldoso, Elliot! — Sarah tenta me defender, mas é nítido seu divertimento.

— Estou falando sério! É uma puta de uma decisão, porque os dois são lindos e profundamente apaixonados por ela... Eu não saberia quem escolher. — Meu amigo volta a atacar, como o bom tagarela que é.

Respiro fundo, jogando a cabeça para trás.

— Não há o que escolher. Estou com o Dylan e o Landon está com a Jenny. Fim de papo!

— É um desperdício você não poder ficar com os dois... — Elliot diz com humor, depois de um tempo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você é um idiota! — Bato em sua cabeça e ele ri, envolvendo seus braços em torno de mim e me abraçando.

— Você é uma vadia sortuda e eu te amo. — Ele deixa um beijo estalado em minha bochecha, antes de voltar-se para Sarah. — Meninas, preciso subir, tomar um banho e ligar para a minha irmã cabeça oca e me certificar de que ela não colocou fogo no meu apartamento. Deus sabe como a Elis é desastrosa quando tenta cozinhar. — Ela abraça Sarah demoradamente. — Nos vemos amanhã, lindinha. — Levanta-se do sofá e sai cantarolando em direção à escada.

— Não vai me ajudar a limpar essa bagunça? — pergunto com a voz alta.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Amanhã, vadia, amanhã! — ele grita já do alto da escada.

— Ele parece bem, depois de todo aquele drama de rever o ex-namorado com a esposa.

— Ele sabe disfarçar bem o que sente. Apesar de não falar a respeito, sei que ele está muito chateado com essa situação. — Volto-me para Sarah e sorrio. — Todo mundo tem seu drama particular, isso que me deixa mais confortável — brinco. Sarah arrasta-se no sofá aproximando-se mais de mim.

— E a Maggie, tem falado com ela?

Suspiro profundamente antes de responder.

— Não muito. Ela anda muito misteriosa e sempre se esquivava quando toco no nome do Matt.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não consigo entender por que eles terminaram... Eles pareciam tão felizes e apaixonados.

— Acho que nem mesmo eles sabem o real motivo que os levaram a romper. Mas sei que mesmo depois de tantas coisas, eles ainda se amam. Um amor como o deles não acaba assim tão fácil — digo distraidamente e por alguma razão, minha mente me faz lembrar das palavras de Landon no nosso último encontro. *“O que aconteceu entre nós é algo que nem o tempo é capaz de apagar. Não importa quantas vezes você me mandar embora, você sabe que o seu coração sempre vai querer que eu fique”*. Talvez seja exatamente assim com Maggie e o Matt e com o Elliot, isso explicaria porque eles nunca conseguiram seguir em frente e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

serem felizes, mesmo dizendo que estavam bem... Talvez seja exatamente assim que eu me sinta em relação ao Landon.

— Você tem que resolver toda essa história com o Dylan... Ele te ama e sei que vai entender o que você está sentindo agora — Sarah diz, como se tivesse lido meus pensamentos.

— Quando você ficou tão madura, S?

Ela sorri, dando de ombros.

— Alguém tem que ser madura aqui, K.

— Vou sentir sua falta quando voltar para Seattle — comento, aconchegando-me a ela. Sarah encosta a cabeça na minha e solta um suspiro triste.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu também vou sentir sua falta. — Ela enlaça sua mão na minha, apertando-a suavemente. — Queria que você não tivesse que ir embora.

Fico em silêncio por um momento, apenas pensando em como as coisas mudaram desde que cheguei e em como será difícil partir, mesmo que esse não seja mais o meu lar.

— Eu também, queria — murmuro baixo, sentindo o peso dessa verdade me invadir e pela primeira vez, desde que fui embora de Nova York, percebo o quanto me sinto bem nesse lugar, que mesmo que eu tenha construído uma vida longe daqui, Nova York sempre será meu lar e ir embora novamente, será tão difícil quanto da primeira vez.



PERIGOSAS ACHERON

Scott veio buscar Sarah há cerca de uma hora. Ele estava radiante e todo cuidadoso com a noiva e não permitiu que ela carregasse nem a própria bolsa. O ajudei a carregar os presentes que Sarah ganhou até o carro e me despedi deles, combinando de nos encontrarmos para jantar amanhã no apartamento deles e Sarah nada discreta me garantiu que o Scott não iria dar com a língua nos dentes e convidar Landon e Jenny para participar do jantar e por mais que eu saiba que correrei o risco de ver eles juntos e felizes amanhã, eu disse que iria, afinal Elliot não iria me perdoar se não o levasse para jantar fora. Quando subi tentei arrumar a bagunça no apartamento, mas depois de algum tempo desisti e subi para o quarto. Tomei um banho e vesti uma roupa confortável. Sentei na borda cama e deixei meus olhos percorrerem o amplo espaço tão estranho e ao mesmo tempo familiar. Passei tanto tempo longe desse lugar e mesmo

PERIGOSAS ACHERON

assim, ainda sinto que cada pedacinho desse quarto me pertence. Vivi tantos momentos aqui com Landon, Sarah e meu pai. Vivi tantos momentos bons com minha irmã, quando vínhamos para cá. Ergo-me da cama e caminho até o mural repleto de fotos, que marcam cada momento bom da minha vida. É tão estranho pensar que já não pertenço a esse lugar, que construí minha vida longe daqui e terei que voltar em poucos dias. Terei que dar adeus a cada lembrança e seguir com minha vida. Meus dedos pousam em uma foto minha com Landon na escola. Ele estava me abraçando por trás, os braços enlaçando minha cintura e me beijava a face. Eu estava sorrindo, é notável o quanto eu estava feliz. Recordo desse dia, Sarah tirou a foto sem que a gente percebesse. Fecho meus olhos e envolvo meu corpo com os braços e mesmo que eu lute contra os meus pensamentos, minha mente me faz recordar de como é

PERIGOSAS ACHERON

reconfortante estar nos braços de Landon e que mesmo depois de tanto tempo, ele ainda é capaz de me fazer sentir segura e protegida. Deus! Eu não deveria me sentir assim. Não deveria ainda ter todos esses sentimentos por ele. Eu não posso estar apaixonada por meu ex novamente e, acima de tudo, não posso deixar que todo o amor que eu senti por ele no passado volte a habitar no meu coração, porque Deus sabe que não suportarei ter que ficar longe dele novamente e também não vou suportar causar tanta dor em Dylan.

Volto para a cama e pego o celular, que está na mesinha de cabeceira e verifico se tenho alguma ligação ou mensagem de Dylan. Parte de mim fica aliviada por Dylan não ter entrado em contato comigo, porque não sei se estou preparada para ter

PERIGOSAS NACIONAIS

uma conversa franca com ele agora, não quando meus sentimentos em relação a ele estão tão confusos.

Deito na cama e fecho os olhos, preciso dormir um pouco, não tenho dormido bem nos últimos dias, mas mesmo depois de virar de um lado para o outro, minha mente não consegue se desligar. Cogito a hipótese de levantar e terminar de arrumar toda aquela bagunça na sala ou ir até o quarto de Elliot e pedir um dos seus remédios milagrosos do sono, mas antes que eu consiga decidir o que fazer, meu celular toca, deixando meu corpo em alerta, pego o aparelho e um número desconhecido pisca na tela. Atendo, depois do que parece uma eternidade.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— *Kristen?* — pergunta, antes que eu possa dizer qualquer coisa. A voz grave do outro lado faz meu corpo estremecer e meu coração bater acelerado.

— Landon.

Ouçõ um suspiro do outro lado da linha.

— *Eu sei que prometi não me aproximar, que deixaria você em paz, mas... eu precisava falar com você.* — Há algo em seu timbre de voz que me deixa em alerta.

— O que aconteceu?

Outro suspiro e um momento de silêncio que me faz pensar que ele tenha desligado. Verifico e vejo que ainda estamos na chamada.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Landon? — chamo-o, ficando extremamente preocupada.

— *Será que você poderia abrir a porta?*

Pulo da cama de imediato.

— Você está aqui? — praticamente grito.

— *Só abre a porta, por favor* — pede com a voz baixa.

— Só um minuto. — Encerro a caminho com passos apressados, quarto afora.

Desço os degraus de dois em dois e literalmente corro até a porta, sem me importar em acender as luzes no caminho.

PERIGOSAS ACHERON

Landon está parado na entrada, o rosto pálido e os olhos vermelhos. Seu semblante é de tristeza.

— O que aconteceu? — questiono-o sentindo o pânico crescer dentro de mim.

Ele contrai a mandíbula e passa as mãos pela barba bem-feita. Parece estar perdido em pensamentos.

— É o meu pai. — As palavras saem com dificuldade de seus lábios. — Ele está morrendo.



Sou tirado do meu sono tranquilo por algo que é atirado em meu rosto. Resmungo mexendo-me na cama e cubro minha cabeça com o travesseiro. Meu corpo parece pesar uma tonelada e minha cabeça lateja incessantemente, fazendo-me lembrar da quantidade de álcool que ingeri na noite passada, até não aguentar me manter em pé.

— Acorda, porra! — Scott grita, puxando minha perna e eu resmungo mais uma vez, tentando liberar minha perna de sua pegada agressiva.

— Me deixa em paz! — murmuro com a voz rouca. Minha boca está seca e meu organismo implora por um pouco de água.

— Acorda, agora! — Scott ordena, com a voz alta demais, fazendo minha cabeça doer ainda mais. — Você não vai perder mais um dia de aula.

— Me deixa em paz! — digo novamente, com esperança de que, pela primeira vez na vida, ele consiga simplesmente fazer o que estou lhe pedindo, mas conheço Scott o suficiente para saber que eu não vou ganhar essa luta.

— Levanta essa bunda da cama, Parker, ou terei que jogar água em cima de você — ele
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ameaça e sei que não está de brincadeira.

— Tudo bem, pode jogar, estou com sede mesmo.

Scott puxa minha perna novamente, usando força o suficiente para mover para fora da cama. Não sei de onde vem tanta força, tendo em vista que sou mais alto e mais forte que ele. Me desvencilho dele, antes que ele consiga me derrubar e sento na cama com dificuldade, sentindo tudo girar ao meu redor.

— Você disse que iria parar! Que iria ser mais responsável!

— Eu disse muitas coisas nos últimos tempos — rebato, tentando levantar.

PERIGOSAS ACHERON

Scott está parado bem à minha frente, os braços cruzados em frente ao peito e o rosto transparecendo toda sua raiva.

— Você não vai se afundar, Landon. Falei para a sua mãe que cuidaria de você e é exatamente isso que vou fazer.

— Não preciso de uma babá, Scott. Pelo amor de Deus, apenas me deixe em paz!

Tento passar por Scott, mas ele bloqueia meu caminho com o seu corpo.

Solto uma respiração exasperada e o encaro.

— O que porra você quer? Será que nem mijar eu posso? — Ergo uma sobrancelha, mantendo meus olhos presos aos seus, deixando bem claro que não me sinto intimidado por sua postura.

PERIGOSAS NACIONAIS

— *Você pode fazer qualquer coisa, contanto que tome a porra de um banho e venha para a universidade comigo. Você sabe que está na berlinda! Não basta todas as aulas que perdeu e agora, você agrediu um aluno na sala de aula, destruindo não só a cara dele, como cadeiras e mesas. — Scott me lembra, como se isso não tivesse acontecido há vinte e quatro horas. — Você pode ser expulso, Landon!*

— *Eu não ligo! — Tento passar por ele novamente, mas dessa vez Scott me empurra, quase me fazendo cair.*

— *Perdeu a merda do juízo?! — rosno, sentindo que a qualquer momento serei consumido pela raiva. — Saia da porra do meu quarto e me deixe em paz! — digo alto e em bom som.*

PERIGOSAS ACHERON

— Não, mas parece que você o perdeu e, sinceramente, eu não sei mais o que fazer para te fazer enxergar que está simplesmente jogando sua vida no lixo!

Respiro fundo e passo as mãos por meu cabelo, enquanto flashes do dia anterior me vem à mente. Havia brigado com Derek, o capitão do time de futebol da universidade, o cara é um babaca que não ficou satisfeito por eu ter fodido com a ex dele.

— Eu não posso ser expulso, Scott, eu já fui — admito depois de algum tempo, erguendo meus olhos para encarar meu amigo, que está pálido como uma vela. — O cara me provocou e eu apenas... Eu apenas me defendi.

PERIGOSAS NACIONAIS

— *Você quase mata o cara, Landon, não estou defendendo o Derek, sei que ele te provocou, mas você quase o matou e agora está expulso! — fala exasperado, passando as mãos pelo cabelo e andando de um lado para o outro. — Deveria ter me dito! — Ele para de andar e me encara.*

— *Não tinha porque te preocupar com algo assim. Eu entrei nessa merda e tenho que sair sem envolver ninguém! Você e nem ninguém precisam limpar minha sujeira.*

— *Pensei que você tinha mudado! Você estava indo bem, você... Eu sabia que era apenas uma fachada, claro... Você descobriu que a Kristen voltou para o Dylan e surtou! — Scott fala, mas não tenho certeza se está falando comigo ou apenas juntando as peças em sua cabeça.*

PERIGOSAS ACHERON

Mas mesmo que eu não admita para ele, Scott tem razão. Eu havia lhe prometido que pararia de entrar em problemas e que focaria nos meus estudos, em ser alguém que pudesse dar orgulho a minha mãe e eu estava indo bem, mesmo sentindo que a cada segundo que passava eu morria mais um pouco. Depois que tirei Kristen da minha vida definitivamente, eu me obriguei a acreditar que havia feito a coisa certa ao fazer isso, mas quando eu soube que ela havia voltado para o namorado, foi como se tudo o que eu havia construído, desde que a vi pela última vez, tivesse sendo destruído junto com meu coração e, mais uma vez, eu perdi o controle.

— Landon... — Scott me chama, me fazendo voltar à realidade.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não há o que fazer... Eu cometi um erro e vou pagar por ele. — Tento soar despreocupado, mas a verdade é que me sinto desesperado. Sinto que todas as coisas que faço me levam para um caminho sem volta, um caminho que me torna alguém que nunca quis ser. Eu decepcionei todos que um dia acreditaram em mim e nem sei como minha mãe vai reagir quando souber que seu único filho é um fracasso.

— Vamos dar um jeito! Você não pode ser expulso. — Scott volta a andar de um lado para o outro. É notável seu desespero e não posso deixar de me sentir mal por tê-lo desapontado.

— Não há o que fazer, Scott, apenas... deixa isso para lá.

PERIGOSAS ACHERON

Ele me encara com fúria, analisando-me com atenção; a boca entreaberta, como se estivesse procurando algo sensato para me dizer ou apenas tentando não me dar um sermão. Nesse momento, eu não sei o que se passa por sua cabeça.

— Você não vai desistir, Landon! — Ele dá um passo em minha direção. — Eu não vou permitir que desista! Não vou ver tudo o que você sonhou conquistar ser jogado no ralo, sem que você ao menos tente resolver isso — diz com determinação. — Tome a porra de um banho e, pelo amor de Deus, não encha a cara. Quando eu voltar, vamos pensar em algo.

Penso em mais uma vez lhe dizer que não há nada para ser feito, mas diante de seu pânico, apenas assinto e passo por ele, indo em direção ao banheiro.

Tiro meu short e ligo o chuveiro e deixo que a água quente me ajude de alguma forma a curar minha maldita ressaca. Os nós dos meus dedos ardem e eu os encaro, recordando da briga com Derek. Eu estava tão furioso, que nem me dei conta de como eu o atacava com fúria, cego pelo desespero de fazer toda aquela dor que eu sentia em meu peito desaparecer. Eu estava transferindo toda a minha raiva nele e, naquele momento, eu nem me importava se iria bater nele até que sua miserável vida se esvaísse do seu corpo. Fecho as mãos e encosto a testa no azulejo, enquanto a água molha meu corpo. Meu coração parece prestes a explodir com tantos sentimentos que insisto em guardar apenas para mim. Tudo está tão errado! Nada disso deveria estar acontecendo. Não era para eu estar levando essa vida de merda; trepando com garotas aleatórias, brigando feito

um selvagem e saindo em alta velocidade, apenas para ir parar em uma maldita cela fedorenta. Não foi isso que planejei para o meu futuro.

Termino meu banho e saio do banheiro, com a toalha em volta do meu corpo e vou direto para o quarto. Visto um short e quando estou passando a camiseta por minha cabeça, Scott entra no quarto sem se dar o trabalho de bater, com os olhos arregalados e branco feito um floco de neve.

— Tem porta por uma razão — o repreendo com cinismo, só que meu comentário não parece afetar meu amigo, que continua me encarando, como se tivesse acabado de ver um fantasma. — O que porra aconteceu com você?

Ele olha para a porta e dá um passo em minha direção.

— É o seu pai. O Tom está aqui — ele sussurra, como se estivesse me confidenciando um segredo.

Dou um passo para trás e minhas pernas colidem com a cama.

— Do que porra está falando? — As palavras saem mais altas do que eu gostaria, mas antes que Scott me responda, passo por ele e caminho com passos largos até a sala.

Tom está em pé próximo ao sofá; sua postura ereta e os braços cruzados em frente ao peito. Há muito tempo não o vejo ou tenho notícias dele.

— O que faz aqui? — Minha pergunta chama sua atenção. Ele volta-se para mim e me encara. Ele parece diferente, desde a última vez que o vi; parece mais velho e abatido. Seus cabelos estão curtos e há muitos fios brancos. Seu olhar, apesar

PERIGOSAS ACHERON

de duro e sem deixar transparecer nenhum sentimento sequer, não consegue esconder seu cansaço; é como se não dormisse bem há várias noites.

— Queria dizer que vim visitar o meu filho e dizer o quanto estou orgulhoso dele, mas esse não é o motivo que me trouxe até aqui — diz com a voz firme. — Recebi uma ligação ontem, do reitor da universidade, que por sorte é um grande amigo meu e ele me deixou a par das novidades. — Sua voz é fria e seu olhar cheio de acusação.

Rio sem humor, cruzando os braços.

— Então você se deu ao trabalho de sair sabendo Deus de onde para me dar um sermão por eu ter sido expulso? — ironizo, o que parece lhe irritar.

— Sim! Eu me dei ao trabalho de vir até aqui
PERIGOSAS ACHERON

para lhe dar um sermão e limpar a sua sujeira! — grita em fúria.

— Eu não pedi a sua ajuda! Eu não preciso de você! — grito ainda mais alto.

É a vez do meu pai rir. Ele parece estar aparentemente se divertindo por minhas palavras.

— Como não precisa de mim? É claro que você precisa! Será que não se dá conta da grande merda que fez? Você foi expulso de uma universidade conceituada, que poderia te abrir portas grandiosas para o seu maldito futuro! — diz, parecendo desapontado.

— Eu não preciso de você — ressalto novamente, tentando controlar a raiva que queima dentro de mim.

Tom me encara por algum tempo, com sua respiração irregular e os olhos castanhos em chamas.

— Você não é mais nenhuma criança, Landon. Você já é um homem e tem que ter responsabilidades. Você fez uma escolha e é seu dever ir até o fim.

— Não se dê o trabalho de me dar um sermão, pai. Nada que vir de você me interessa. Guarde sua opinião e suas palavras para alguém que queira ouvi-las. Agora, vá embora. — Caminho até a porta e a abro, esperando que Tom faça o que pedi. Ele continua em pé, parado feito uma estátua me encarando incrédulo.

— *Acha mesmo que vou deixar que você, meu único filho, seja um delinquente, que sai por aí agredindo pessoas e indo preso por dirigir bêbado? Eu não te coloquei no mundo para isso!*

Fecho a porta com força e caminho até ele, perdendo todo o meu controle.

— *Não ouse falar isso! Se eu bem recordo, você perdeu seus direitos de me exigir algo, no momento que abandonou a mim e a minha mãe! — digo a centímetros do seu rosto. — Não devo nada a você; e você, Tom, não me deve nada. Pode ir embora, eu não o quero aqui.*

— *Eu sei das escolhas que fiz, Landon. Sei que fui um covarde ao deixar você e a Laura, mas isso não muda o fato de que ainda sou o seu pai — responde igualmente furioso, não mostrando*

nenhum sinal que irá ceder e ir embora. — Sua mãe fez o meu trabalho e hoje eu vejo o quanto ela errou com você.

— Não ouse dizer isso! Ela sempre foi uma boa mãe. Não a culpe por nada do que eu fiz.

— Claro que ela é culpada! Você foi criado sem rédeas. Sempre fez tudo o que tinha vontade e ela, por te amar demais, não conseguiu te ensinar nada! Ela te amou demais e isso te estragou. Talvez, se ela tivesse me ouvido no passado, você não teria se tornado esse grande lixo de homem!

Suas palavras me atingem como um grande golpe na boca do estômago, me fazendo dar um passo para trás.

— Você é uma grande decepção, Landon... Olhando para você agora e vendo a pessoa que
PERIGOSAS ACHERON

você se tornou, não me sinto nem um pouco arrependido por ter ido embora. Você não é ninguém. É apenas a sombra de um homem, alguém que definitivamente é digno de pena. — Ele me encara com atenção, como se estivesse esperando que eu reagisse aos seus insultos; e por mais que eu deseje fazer isso, não consigo, porque sei que mesmo não querendo admitir, ele tem razão. — Não estou aqui por sua causa, estou aqui por sua mãe. Ela lutou demais para que você se tornasse alguém bom e sei que se ela enxergar que tudo o que fez foi em vão, Laura vai ficar destruída. Eu não vim arrumar sua bagunça porque quero que você tenha um futuro ou porque eu me importo com você, eu vim porque me importo com sua mãe. Mas quero que saiba que essa será a última vez que tento te ajudar.

Ele se afasta de mim e caminha até a porta, mas antes de abri-la, ele volta seu olhar novamente para mim.

— Você terá uma punição pelo que fez; está suspenso por uma semana, mas vai poder voltar as suas atividades normais depois que conversar com o Harry. Por favor, não estrague tudo dessa vez. Se não quer ser um homem honrado por você, seja por sua mãe. Ela não merece ter um fracasso como filho.

— Senhor Parker, ainda está aí? — A voz do outro lado da linha parece preocupada por meu silêncio e eu tenho que me esforçar para reordenar meus pensamentos.

— Sim. — Mal consigo reconhecer minha voz

PERIGOSAS ACHERON

quando respondo.

— *Você pode vir? Temo que seu pai não tenha tanto tempo.* — A voz da mulher cujo nome é Evy, é doce e reconfortante, pergunto-me se médicos fazem algum tipo de treinamento para mostrar essa tranquilidade ao dar más notícias as famílias, cujo um dos membros está morrendo. — *O seu pai pediu que você viesse. Ele quer te ver.*

Aperto o aparelho com força, sentindo todo o meu corpo ser tomado por tremores. A lembrança de nossa última conversa está viva em minha cabeça e isso não me permite raciocinar direito sobre o que a médica está tentando me dizer.

— Estou em Nova York... Não sei se conseguirei ir. — Tropeço nas palavras, tentando organizar todas as informações que acabei de

PERIGOSAS NACIONAIS

receber. Tom tem câncer e está em estágio terminal. Ele está morrendo.

— *Não é assim tão longe de Boston. Se você pegar um voo conseguirá chegar logo.* — Evy parece determinada a me convencer que devo estar ao lado de Tom em seus últimos momentos.

Respiro fundo, tentando acalmar minha respiração.

— Espere um minuto, você disse que ele está em Boston? — pergunto confuso, porque essa é apenas mais uma das novidades que acabei de saber.

— *Sim. Venho acompanhando o caso dele há alguns anos...*

PERIGOSAS ACHERON

— Ele mora em Boston? — A pergunta escapa dos meus lábios rápida e alta demais, antes que ela possa concluir o que estava preste a dizer.

— *Sim, Sr. Parker. O senhor não sabia?* — Ela parece surpresa e tenho vontade de rir e lhe dizer que há muitas coisas do qual não tenho conhecimento a respeito do meu pai. Tenho vontade de lhe dizer que nada do que esteja acontecendo com ele agora, não me importa. Que não tenho nenhuma pretensão de ir até ele, afinal ele já me tirou da sua vida há muito tempo.

— Pode me dar o endereço do hospital? — pergunto, ignorando sua pergunta. Não com a intenção de ir até lá, mas tenho que colocar fim a essa conversa, porque preciso de uma bebida.

— *Claro.* — Ela me passa o endereço e eu apenas repito todas as informações, para lhe fazer acreditar que estou mesmo cogitando a hipótese de ir para Boston. — *Tenha uma ótima noite e eu sinto muito pelo seu pai.*

— Tudo bem. Obrigado. — Minhas palavras saem monótonas e mesmo depois de ouvir a ligação sendo encerrada, continuo no mesmo lugar com o celular grudado contra a orelha.

Não sei quanto tempo passo inerte no meio da sala, até que sinto o ar me faltar e preciso obrigar meus pulmões a buscar por oxigênio. Minha mão cai ao lado do meu corpo e me obrigo a caminhar até o sofá. Sento-me, sentindo meu corpo pesar uma tonelada. Minhas mãos estão trêmulas e úmidas e meu cérebro parece determinado a me enlouquecer, repassando várias e várias vezes a

PERIGOSAS NACIONAIS

nossa última conversa. Falamos coisas horríveis um para o outro, talvez ele mais do que eu, mas isso não importa agora, não quando ele está morrendo. Queria com todo o meu coração não me sentir afetado por isso, mas porra! Ele é o meu pai. Sei que tomou a decisão de nos deixar quando eu era ainda muito pequeno, mas isso não muda o fato de que ele ainda é meu pai. Alguém que cuidou de mim antes de toda aquela tempestade atingir minha família.

Tom está morrendo...

Pensar nessas palavras me deixa com uma sensação estranha no peito. Como ele pôde esconder sua doença por tanto tempo? Por que ele não me procurou e pediu minha ajuda, enquanto

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ainda podia? Deus! Passo as mãos pela face e apoio os cotovelos nos joelhos, cobrindo meu rosto com as mãos.

Mais uma vez recordo da última vez que o vi, ele estava abatido e parecia cansado, naquele dia eu não me dei o trabalho de perguntar se algo estava lhe acontecendo, mas agora me pergunto se ele já sabia que estava doente. Se ele já estava lutando contra o câncer naquela época, será que teria me falado? Será que teria compartilhado comigo sobre o que estava acontecendo com ele? Não, não... Ele jamais faria isso. Tom é orgulhoso demais para aceitar ajuda de alguém. Ele é orgulhoso demais para assumir que precisava de alguém ao seu lado em um momento difícil. Acho que herdei esse lado dele... Na verdade, eu herdei muitas coisas dele.

PERIGOSAS ACHERON

Pego o celular e busco o nome da minha mãe, preciso lhe contar a respeito do que está acontecendo, mas antes de apertar o botão eu desisto, sentindo medo de que ela já tenha conhecimento da doença do meu pai e tenha me escondido. Pensar nessa possibilidade me deixa aflito. Sei que eu e minha mãe passamos por muitas coisas ao longo dos anos, mas nossa relação sempre foi baseada na confiança. Ela não seria capaz de me esconder algo tão grave. Não, ela não faria isso. Minha mãe sabe o quanto a ausência do meu pai me afetou. Sabe toda a mágoa que guardei dele no decorrer dos anos. Sabe o quanto o ódio por ter nos deixado. Ela não me esconderia isso, não quando eu sempre deixei claro o quanto lhe desprezava. Respiro fundo, recostando-me no sofá e tento pensar no que devo fazer. Tom quer me ver. Ele precisa de mim. Repito essas palavras diversas vezes, na esperança que isso me faça levantar do

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

sofá e ir até ele, mas nada do que eu pense me dá forças o suficiente para fazer isso. A verdade é que estou aterrorizado todas as informações que acabei de receber, mas sei que preciso ir até ele, mesmo que tenhamos cortado nossos laços e tenhamos dito tantas coisas que nos magoaram, eu preciso vê-lo, preciso estar com ele nesse momento, mesmo que ele nunca tenha feito questão de fazer o mesmo por mim em todos esses anos.



As horas passavam rápido demais e eu ainda não tinha certeza se seria capaz de pegar a estrada até Boston. Desci até o estacionamento do prédio, carregando uma mochila e entrei no carro umas três vezes, antes de voltar novamente para o meu apartamento e encher outro copo de uísque,

PERIGOSAS ACHERON

jogando-o na pia no instante seguinte como fiz com os outros. Não posso me dar o luxo de beber agora, não quando pretendo dirigir quatros horas até Tom. Já tentei reservar um voo pelo menos umas cinco vezes, mas a viagem é rápida demais e eu preciso de tempo para me preparar para o que me espera.

Meu celular toca, dando-me um susto e me fazendo derrubar o copo. O vejo se estilhaçar pelo chão, mas não me importo, porque meu coração bate forte, com o pensamento que seja a médica, para dizer que meu tempo havia acabado. Hesito em atender, mas me obrigo a tirá-lo do bolso. Parte de mim se sente aliviado por ver o nome de Jenny. Com toda essa confusão, havia me esquecido que tínhamos combinado de nos encontrarmos após ela sair do apartamento da Kristen. Estou dando uma chance, não apenas a ela, mas a mim mesmo, de tentar construir uma relação com ela. Não está

sendo fácil agir como se a mulher que amo não estivesse na mesma cidade que eu, e eu nem ao menos posso vê-la, sem que sinta que todo o meu mundo gira em torno dela. Seguir em frente e começar algo novo, tem sido uma difícil batalha, mas fiz uma promessa a Kristen e estou honrando.

— Oi — digo ao aceitar a chamada.

— *Pensei que ia chegar em casa e teria você me esperando.* — Sua voz doce soa do outro lado da linha, me fazendo lembrar de como sou um covarde. Eu deveria estar tentando deixar que ela se aproximasse de mim, mas não sei se isso é algo que eu possa fazer no momento.

— Eu sei... Tive um imprevisto e terei que ficar fora alguns dias — falo, não querendo lhe deixar a par do que está acontecendo. Não quero que ela

tenha acesso a essa parte da minha vida, não agora.

— *Oh... Você está bem?* — questiona-me, como se me conhecesse bem o suficiente para saber que estou lhe escondendo algo.

Pigarreio e pego a chave do carro e do apartamento e caminho em direção à saída.

— Sim, estou bem. Não precisa se preocupar — tento tranquilizá-la. — Voltarei logo.

Ela fica em silêncio por alguns segundos. Sei que está confusa e louca para me fazer perguntas, mas Jenny sabe como sou; não funciono muito bem sob pressão.

— *Tudo bem... Eu...* — Deixa a frase no ar, parecendo não saber o que me dizer.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu ligo para você, Jenny. Não precisa se preocupar. Só tenho que resolver algo particular. Estarei de volta no mais tardar em três ou quatro dias.

— *Tudo bem... Você sabe que pode conversar comigo se algo estiver acontecendo, não é?*

Abro a porta e a tranco, enquanto caminho até o elevador.

— Sim, eu sei. Mas não quero falar a respeito disso, tudo bem?

— *Certo.*

— Preciso desligar.

— *Tudo bem.*

PERIGOSAS ACHERON

Encerro a ligação no momento que as portas do elevador se fecham. Sinto-me culpado por não conseguir compartilhar isso com ela, mas é melhor assim. Não preciso arrastá-la para o meio dessa bagunça.



Digito o endereço que a médica havia me passado no GPS e dirijo pelas ruas movimentadas de Nova York. É tarde e sei que tenho muito caminho até chegar ao meu destino, mas ignoro todas as informações que recebo para poder ir para Boston e quando percebo estou estacionando em frente ao prédio de Kristen. Sei que fiz uma promessa para ela, mas nesse momento ela é a única pessoa que quero ao meu lado. Sei que ela não me quer na sua vida, mas ainda preciso dela na

minha. Preciso dela para ter forças para encarar o meu pai. Preciso dela ao meu lado para sentir que essa tempestade vai passar e que tudo vai ficar bem.



— Deus, Landon... Eu sinto muito! — digo com pesar, quando ele termina de contar a respeito do seu pai. Estendo a mão na intenção de tocar seu braço, mas logo desisto, mesmo que minha vontade seja de lhe envolver em meus braços. Sei da relação conturbada de Landon com o pai. Sei o quanto ele ter lhe abandonado lhe afetou. Ele sempre teve mágoas de Tom e nunca deixou que se aproximasse, mas consigo enxergar o quanto saber

da doença do seu pai está lhe afetando. Consigo enxergar em seu olhar o pânico diante dessa situação e o quanto está perdido.

— Eu deveria ter atendido quando ele me ligou.
— Sua voz é um murmuro baixo e por um momento penso que está falando consigo mesmo.
— Ele me ligou inúmeras vezes e eu não o atendi.
— Ele volta-se para mim, com seu olhar cheio de dor. — Que espécie de filho não atende o próprio pai? — questiona-me entredentes.

— Um filho magoado, Landon! Você não tinha ideia do que estava acontecendo com ele. — Uso as palavras com cuidado, tentando acalmá-lo.

Ele balança a cabeça em negação.

— Ele é meu pai, Kristen! Você tem noção do quanto eu o odiei? Ele foi embora e me deixou...
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Passei anos da minha vida desejando que ele voltasse para a minha vida e quando ele o fez... já era tarde demais... Nada do que ele fez mudou o quanto eu o odiava... Deus! — Ele levanta-se do sofá e começa a andar de um lado para o outro. — Eu o odiava, porque ele nunca pareceu se importar comigo... — diz cheio de dor. Ele para diante de mim, seus olhos marejados presos aos meus. — Ele me ligou inúmeras vezes e eu não o atendi, porque queria que ele sentisse na pele o mesmo que senti quando ele foi embora. Eu queria não me importar por ele estar morrendo... Eu queria simplesmente ser frio o suficiente para deixá-lo largado naquele hospital, tendo uma morte solitária, mas não consigo fazer isso. Por que eu não consigo fazer isso?

Levando-me do sofá e seguro suas mãos. Elas estão trêmulas, assim como todo o seu corpo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Porque, apesar de tudo, você o ama.

Landon respira fundo, antes de assentir tristemente.

— Eu preciso vê-lo — diz num fio de voz, apertando minhas mãos suavemente. — Mas não posso fazer isso sozinho. — Ele busca meus olhos. Sua respiração pesada faz seu peito subir e descer sob a camisa escura.

Obrigo-me a não pensar em como estamos perto, em como suas mãos estão entrelaçadas as minhas e em como esse contato é aconchegante.

— Você quer que eu peça a sua mãe para ir com você? Talvez o Scott...

PERIGOSAS ACHERON

— Não... — diz exasperado, apertando ainda mais minha mão. — Eu preciso que você venha comigo... Eu sei que você não me deve nada e nada disso é problema seu, mas... eu não consigo sem você.

— Landon... — começo, decidida a lhe convencer que isso não é uma alternativa, mas não consigo fazer isso, não quando Landon está tão apavorado.

— Eu sei que deveria manter distância, mas... eu preciso de você... Não me deixe fazer isso sozinho, eu não vou conseguir — implora, fazendo meu coração doer.

— Só me deixa pegar algumas coisas e a gente vai.

Ele assente mais uma vez, mas não faz
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

nenhuma menção de que vai soltar minhas mãos. A sensação que eu tenho é de que sou para ele nesse momento a corda que o mantém na superfície, lhe impedindo de afundar.

— Você quer que eu reserve nosso voo?

Ele nega com a cabeça.

— Vamos de carro, sei que a viagem é longa e cansativa, mas preciso de tempo.

— Tudo bem...

Ele solta sua respiração e fecha os olhos por um segundo antes de voltar a me fitar.

— Obrigado — sussurra com a voz rouca, fazendo todo o meu corpo se agitar.

PERIGOSAS ACHERON

— Não precisa agradecer, Landon... Eu sei que você faria o mesmo por mim.

Solto minhas mãos das suas e o deixo sozinho enquanto subo as escadas com passos apressados, tentando fazer o mínimo de barulho possível para não acordar Elliot.

Pego uma mochila e coloco algumas coisas dentro, apenas o necessário para alguns dias. Landon não disse quanto tempo pretende ficar lá, mas acredito que não será mais de três dias. Sinto-me agitada e temerosa. Dentre as situações que pensei que vivenciaria ao retornar para Nova York, enfrentar um momento difícil como esse ao lado de Landon foi algo que nunca me passou pela cabeça. Paro e respiro fundo, tentando acalmar meu coração. Minhas mãos estão trêmulas, dificultando a simples tarefa de guardar meus itens de higiene

dentro da mochila. Estou prestes a pegar a estrada com Landon e isso está me enlouquecendo; não apenas porque terei que lhe apoiar nesse momento tão doloroso, mas porque seremos apenas eu e ele. Tenho que colocar todos os meus sentimentos conturbados e incertos por ele de lado e me focar apenas nele e em sua dor.

— Posso saber por que o gostosão do seu ex está lá na sala todo preocupado e você está aqui fazendo uma mala? — A voz de Elliot me assusta e eu deixo algumas coisas caírem pelo chão.

Suspiro exasperada e me abaixo para pegar tudo o que derrubei.

— Não estão fugindo, não é? — Sua pergunta me pega de surpresa. Ergo meus olhos para o meu amigo, que me olha confuso da porta aberta do meu

PERIGOSAS NACIONAIS

quarto. — Bem, eu preciso saber se resolveram fugir para viver o grande amor que vocês sentem um pelo outro, porque sua família e o seu namorado irão me fazer muitas perguntas e eu tenho que estar preparado para dar as respostas. — Ele caminha até mim e recolhe minha escova de dente e meu sabonete e coloca dentro da mochila.

Respiro fundo, pelo que parece a centésima vez nos últimos trinta minutos e ergo-me no chão, evitando olhar para Elliot.

— Não estamos fugindo, Elli... — digo com a voz trêmula pelo nervosismo. — Mas não posso te contar nada. — Fecho a bolsa e caminho até o banheiro, onde deixei minha roupa para poder me trocar. Essa simples tarefa parece complicada demais nesse momento; me atrapalho ao retirar minha roupa para dormir e colocar as roupas

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

adequadas para pegar a estrada no meio da noite. Lavo meu rosto e o seco rapidamente, e passo um pouco de maquiagem para tentar disfarçar as olheiras adquiridas pelas noites maldormidas. Analiso alguns segundos minha imagem no espelho: o rosto pálido, os olhos marejados e os lábios trêmulos. Sinto-me uma confusão de sentimentos nesse momento e tenho medo do que possa acontecer nessa viagem. Tenho medo não apenas por Landon, que está destruído e prestes a perder seu pai, alguém que ele passou tanto tempo odiando e que agora está entre a vida e a morte; tenho medo por mim, pelo que essa viagem possa mudar dentro do meu coração. Estar tão perto de Landon e saber que ele precisa de mim faz com que meus sentimentos se tornem ainda mais vivos e intensos.

PERIGOSAS ACHERON

Saio do banheiro e Elliot ainda está no mesmo lugar, ao lado da minha cama, com os braços cruzados e o olhar fixo em mim.

— Se o Dylan ligar ,o que quer que eu diga? Quer que eu minta para ele? — Ele tenta soar bem-humorado, mas posso ver na forma que me olha o quanto essa situação lhe chateia. — Ele também é meu amigo.

Caminho até ele e pego minha mochila, jogando-a sobre os meus ombros.

— Eu não pediria que fizesse isso, se não fosse algo importante — digo com a voz baixa. — Eu prometo que vou te explicar tudo, mas agora preciso ir...

Ele assente, mas nada diz. Começo a andar até a porta, mas paro no meio do caminho e volto-me

PERIGOSAS ACHERON

para o meu amigo.

— Eu não estaria fazendo isso se não fosse importante, Elliot. — Faço uma pausa, tentando encontrar algo sensato para dizer ao meu amigo. — Ele precisa de mim... Não posso deixá-lo nesse momento.

— Espero que saiba o que está fazendo — diz, deixando visível sua reprovação pela minha decisão.

Não lhe respondo, apenas forço um sorriso e saio do quarto.



Estamos na estrada há mais de duas horas. Como eu havia bebido, Landon falou que iria dirigir, não discuti com ele a respeito disso, afinal não queria ser responsável por um acidente, mas ele também não parece ser a melhor pessoa para cumprir essa tarefa no momento. Landon está nervoso e extremamente silencioso. Não falamos uma palavra sequer durante essas duas horas e confesso que estou ficando muito preocupada com isso. Ele a todo momento verifica as horas no relógio em seu pulso e verifica seu celular que está conectado ao painel do carro. Posso ver em cada movimento seu o desespero aumentando e não consigo pensar em nada para dizer, que possa amenizar seu sentimento, então simplesmente estendo a mão e seguro a sua que está pousada em sua perna; os dedos nervosos batendo contra o tecido de sua calça jeans, como se estivesse acompanhando o ritmo de uma música que está

PERIGOSAS ACHERON

tocando apenas em sua cabeça.

Meu gesto chama sua atenção. Ele tira os olhos da estrada por alguns segundos e fita nossas mãos entrelaçadas, antes de erguer seu olhar para meu rosto. A intensidade do seu olhar me faz sentir como se meu coração estivesse se estilhaçando. Quero tanto lhe dizer que tudo ficará bem, mas sei que isso não é verdade, porque vivi esse momento de perda e sei como o luto nos transforma. Tudo o que queria nesse momento era abraçá-lo e tirar do seu coração toda dor, mas sei que isso não é possível, qualquer coisa que eu faça ou diga agora pode estragar tudo, então apenas lhe dou um sorriso e volto meu olhar para a estrada que passa por nós como um borrão.

Sinto o corpo de Landon relaxar depois de uns minutos. Ele não olha as horas ou verifica o celular como antes, apenas dirige em silêncio, perdido em pensamentos e eu me permito fechar os olhos e apreciar a calmaria.



— Kristen... — Ouço uma voz familiar ao longe me chamando, mas tento não me sentir atraída por ela, porque sei que isso é apenas uma peça que meu cérebro confuso e bipolar está me pregando. — Acorda.

Sinto alguém balançar o meu braço e rapidamente sou tirada do meu sono tranquilo, abro os olhos confusa, sem entender de imediato onde estou e só quando meus olhos param em Landon,

PERIGOSAS NACIONAIS

que está no banco ao meu lado, que relembro que estamos pegando a estrada até Boston. Remexo-me no carro, sentindo meu corpo dolorido e me espreguiço.

— Já chegamos? — pergunto com a voz grogue, fazendo-o sorrir um pouco.

— Não. Estamos em *Sturbridge*. Ainda temos mais de uma hora pela frente. Parei para abastecer e esticar um pouco o corpo. — Ele estende uma mão e tira uma mecha do meu cabelo do meu rosto. Seus dedos acidentalmente tocam minha pele, fazendo com que uma onda de calor percorra meu corpo. Landon parece sentir o mesmo, pois puxa sua mão rapidamente e pigarreja, desviando o olhar do meu. — Se você quiser, podemos procurar um lugar para

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

dormir por algumas horas, antes de prosseguirmos.
— Landon me olha de relance e espera que eu lhe diga o que fazer.

Verifico a hora no painel do carro, já passa das três da manhã.

— Não me importo de darmos continuidade a viagem. Posso dirigir agora e você pode dormir um pouco. Deve estar cansado.

Ele nega com a cabeça e abre a porta do carro, saindo em seguida.

— Estou bem, só vou abastecer, lavar o rosto e podemos continuar.

— Tudo bem, mas posso dirigir. — Me ofereço novamente, mas, mais uma vez, ele nega, alegando que está bem.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Resolvo não insistir, então apenas saio do carro e estico meu corpo, tentando relaxá-lo. Assisto Landon fazer todo o processo de abastecer o carro, ele parece alheio a minha presença, o olhar perdido e os movimentos mecanizados.

— Está com fome? — pergunto, fazendo um gesto para a loja de conveniência.

— Não estou. Pode ir comer alguma coisa ou tomar um café se quiser — responde sem me olhar.

— Landon... — Dou um passo em sua direção.

— Eu estou bem, Kristen. Só... Eu não quero nada. — Sua voz soa mais alto e mais ríspida do que talvez ele desejava.

— Tudo bem...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Desculpa... — Ele me olha e passa as mãos pelo rosto abatido. — Eu só não estou sabendo lidar com toda essa situação.

— Ninguém sabe lidar com esse tipo de coisa, Landon. É normal você se sentir assim.

Ele força um sorriso e tira a pistola do tanque e o coloca na bomba.

— Vem, vamos tomar um café. — Ele estende a mão para mim e eu não hesito em aceitar. Seus dedos se entrelaçam aos meus e caminhamos de mãos dadas até a conveniência. Esse gesto não é estranho; ao contrário, é familiar e acolhedor, como se tivéssemos feito isso a vida toda. Como se não houvesse uma passagem de tempo que deveria ter acabado todo e qualquer sentimento que tínhamos um pelo outro.

PERIGOSAS ACHERON



O resto da viagem é tranquilo e chegamos no nosso destino mais rápido do que imaginava. Landon para o carro no estacionamento do hospital. O sol ainda não nasceu e o estacionamento está pouco iluminado pelas luzes dos postes.

— Está preparado para fazer isso? — pergunto, colocando uma mão sobre seu braço.

Landon umedece os lábios e respira profundamente.

— Não... Mas acho que não tenho mais como me preparar — responde tristemente.

— Estou aqui com você.

PERIGOSAS NACIONAIS

Ele fecha os olhos e cobre minha mão com a sua, seus dedos longos fazendo pressão sobre os meus.

— Vamos. — Ele solta minha mão e sai do carro rapidamente. Arrumo a bagunça do meu cabelo em um coque e saio do carro, levando comigo minha bolsa a tiracolo. Landon trava o carro, mas permanece parado olhando o prédio à sua frente.

— Estou aqui com você... — repito suavemente, segurando sua mão e o guiando para o nosso destino.

PERIGOSAS ACHERON



Recordo a última vez que estive em um hospital, foi há muito tempo, quando pensei que perderia a garota que eu amava. Eu era um adolescente e estava apavorado com a hipótese de que Kristen fosse morrer. Não desejei voltar a um lugar assim depois daquele dia e olha só onde estou agora, sentado em uma cadeira na sala de espera, sentindo como se tudo ao redor estivesse prestes a ruir, tendo como apoio a mulher que sempre deixou meu mundo de cabeça para baixo. Sua mão

PERIGOSAS ACHERON

pequena está segurando a minha, o calor que emana dela é como um bálsamo para a minha alma. Esse simples contato me faz permanecer sóbrio em meio a tormenta que estou enfrentando.

— Sr. Parker? — Uma mulher alta e morena pergunta, aproximando-se de mim. Ela tem o cabelo tingido de ruivo, que está preso em um rabo de cavalo. Não aparenta ter mais de quarenta anos. — Sou a Dra. Weber. Falei com você por telefone mais cedo.

Levanto do sofá e Kristen faz o mesmo, já que não consigo soltar a sua mão.

— Como ele está? — Apresso-me a perguntar, enquanto aperto sua mão que está estendida em minha direção.

— Nada bem... Creio que o senhor tenha que se

PERIGOSAS ACHERON

preparar para o pior.

Aperto a mão de Kristen e a puxo para mais perto.

— Eu não sabia que ele estava doente. — As palavras saem antes que eu impeça.

A médica faz um gesto para que a gente a siga até uma parte mais reservada da sala, onde nos acomodamos em cadeiras acolchoadas no tom azul.

— Estou cuidando da doença do seu pai há cerca de três anos. Como o câncer dele estava avançado, acabou comprometendo outros órgãos e isso impossibilitou que fizéssemos cirurgia. Aumentamos a quimioterapia, mas não existia mais nada que podíamos oferecer para que ele tivesse uma qualidade de vida melhor.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Faz três anos que ele sabe que está doente e não pensou em dizer nada para mim? — Faço a pergunta mais para mim do que para a médica, que me fita com compaixão.

— Ele contou que vocês não tinham um bom relacionamento. Aconselhei que ele procurasse a família dele, mas ele disse que já era tarde para fazer isso.

— Ele também te contou que foi embora quando eu ainda era criança? — Tento não parecer tão dramático com minha pergunta, mas eu só quero saber o real motivo que levou meu pai a não me procurar quando soube que estava morrendo. — Ele foi embora e só voltou quando eu não precisava mais de um pai. Sim, o nosso relacionamento é uma merda, mas eu sou o filho dele, a sua família, e ele não tinha o direito de esconder que estava doente.

PERIGOSAS ACHERON

— Eu sei que é algo delicado, Sr. Parker... Família não é perfeita. Todos cometemos erros. Seu pai souber reconhecer os dele e posso te garantir que ele se arrependeu muito por cada um deles.

— Que tipo de câncer ele está? — questiono-a, ignorando tudo o que ela falou anteriormente.

Ela umedece os lábios e se remexe na cadeira.

— *Osteossarcoma metastático*. A doença já se espalhou por seus órgãos e agora... Chegou ao cérebro. Ele teve duas convulsões mais cedo e... não acordou.

— O que isso significa? Que ele não vai mais acordar? Eu vim até aqui apenas para vê-lo deitado em uma cama e nem ao menos vou poder falar com ele? — As perguntas saem apressadas e a cada segundo que passa me sinto ainda mais impotente.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você pode falar com ele, ainda há atividade cerebral, o que significa que ele ainda pode te ouvir, mas não... Ele não vai acordar. Eu sinto muito.

— Tem mais alguma coisa que eu precise saber, antes que eu possa vê-lo? — inquiri, mesmo sabendo que não estou preparado para ouvi-la.

— Seu pai está respirando com ajuda de aparelhos. Há tubos em seu corpo, o mantendo vivo. — Olho-a com atenção. Ela fala as palavras com delicadeza, como se de alguma forma, soubesse como isso está me matando. — Ele também assinou a *ONR*.

— O que é isso? — pergunto confuso.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ordem para não ressuscitar — Kristen diz antes que a médica possa me responder. Volto-me para ela, sentindo como se meu coração fosse pular do peito a qualquer momento. — Se ele tiver uma parada, o médico tem ordem para não fazer nada que o tragam de volta — ela informa com tristeza, apertando ainda mais a minha mão.

Pigarreio e pisco algumas vezes, tentando afastar as lágrimas que queimam em meus olhos.

— Então... só vim até aqui para assisti-lo morrer? Qual o propósito de tudo isso? Eu... — Solto a mão de Kristen e me levanto, tentando acalmar minha respiração. — Eu não vou ficar aqui e vê-lo morrer — digo determinado a ir embora. — Vamos, Kristen... Ele não me quis perto dele enquanto estava vivo, não precisa de mim agora. — Estendo a mão para ela, que me olha confusa.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Landon. — A médica deixa sua formalidade de lado e levanta-se dando um passo em minha direção. — Eu sei que isso é assustador, mas... se você for embora agora, vai se arrepender pelo resto da vida por não ter estado com ele nos seus últimos momentos. — Ela toca meu ombro e eu me afasto do seu toque.

— Você não sabe de nada. Não me conhece e não sabe nada sobre a minha vida — digo entredentes.

— Não, eu não o conheço, mas eu conheço o seu pai. Ele era um homem bom, Landon, e desejou tê-lo você aqui, mas não queria que você carregasse uma carga tão pesada. Ele não te contou, porque não queria te preocupar com isso.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu tinha o direito de saber — murmuro, sentindo todas as minhas forças me deixarem.

— Eu sei que sim e o Tom também sabia... Mas ele era orgulhoso demais para te ligar... Ele sabia o quanto tinha te desapontado e não sabia como te pedir desculpas por tudo o que te fez passar.

Dou um passo para trás e minhas costas colidem com a parede. Fecho os olhos e tento enviar ar para os meus pulmões.

— Landon... Respire. Eu estou aqui. — A voz de Kristen soa ao meu lado. Suas pequenas mãos tocam o meu rosto e eu apenas envolvo seu corpo com meus braços a puxando para junto de mim. Escondo meu rosto na curva do seu pescoço e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

inspiro seu perfume, tentando me concentrar em qualquer coisa menos na dor dilacerante em meu peito.

— Eu não consigo fazer isso... — digo com a voz embargada. Luto contra as lágrimas, dizendo a mim mesmo que não posso desmoronar agora.

— Consegue sim, Landon... Se você quiser, eu vou com você. — Ela se oferece e eu apenas aceito, porque Deus sabe que não consigo fazer isso sem ela.

Afasto-me dela e seguro sua mão voltando a encarar a médica.

— Se ela vier comigo, eu posso ir até o meu pai.

Ela assente, nos dando um pequeno sorriso.

PERIGOSAS ACHERON

— Tudo bem... Me sigam.

Ela nos leva por um corredor e, em seguida, pegamos um elevador que nos leva ao andar exato onde meu pai está. O longo corredor silencioso e deprimente faz com que meu corpo estremeça. Kristen aperta meus dedos e eu a olho, buscando em seus olhos a força que já não tenho.

A médica para em frente a uma porta fechada e nos encara.

— Não precisa se assustar com a forma que ele está... Tom passou por muitos momentos difíceis. Foram três anos muito dolorosos e estressantes para ele... O homem que você vai ver dentro desse quarto é alguém completamente diferente da pessoa

PERIGOSAS NACIONAIS

que você lembra. — Ela coloca cobre a maçaneta com a mão e gira abrindo a porta e nos dando espaço para entrar.



Ela tinha razão. O homem deitado nessa cama é de longe parecido com o meu pai, o homem cheio de vida que eu conheci. Esse homem diante dos meus olhos, deitado nessa cama, com o corpo magro e cheio de fios e um tubo assustador na boca, levando oxigênio para os seus pulmões doente, é um completo desconhecido para mim. O bipe melancólico do aparelho que monitora seu coração preenche o ambiente silencioso, dando-nos um lembrete de que a cada segundo Tom está morrendo mais um pouco.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ele chegou, Tom — a médica diz, tocando a mão magra do meu pai. — Eu te falei que ele viria. — Ela sorri tristemente, antes de se recompor e voltar-se para mim. — Pode falar com ele, Landon... Ele pode não te responder, mas pode te ouvir. — Ela caminha até mim e coloca uma mão em meu braço. — Perdoar é um ato nobre, Landon... Sei que é difícil, mas ele precisa do seu perdão. — Ela olha de relance para Tom, antes de me encarar novamente. — Estarei aqui fora, leve o tempo que precisar.

Ouço-a fechar a porta, mas não tenho forças para me mover e olhar meu pai mais de perto.

— Você acha que ele está sentindo dor? — Olho para Kristen em busca de resposta.

— Vamos acreditar que não...

PERIGOSAS ACHERON

— Eu não sei o que dizer... Porque... todas as coisas que eu desejei falar para o meu pai, nenhuma delas eram boas ou amigáveis. Não posso vir até o seu leito de morte e lhe lembrar o pai de merda que ele foi... Ele está morrendo e nem nesse momento consigo perdoá-lo por ter me deixado.

— Apenas seja sincero com ele...

Solto a mão de Kristen e caminho até o lado da cama, puxando a cadeira e me acomodando nela. Hesitante seguro sua mão e penso que esse foi o primeiro contato com ele, desde que eu era criança. Quando Tom voltou para a minha vida, ele estava focando em me tornar um jogador e nunca se deu o trabalho de tentar ser meu pai. Desejei tanto tê-lo de volta a minha vida, que quando isso enfim aconteceu, eu só queria que ele sumisse novamente. Tom não era mais o cara que um dia eu chamei de

PERIGOSAS NACIONAIS

pai. Ele não era mais amoroso e carinhoso, era apenas alguém que despreza e odiava, e agora... ele está morrendo e não há mais nada que eu possa fazer para consertar as coisas que perdemos.

— Sinto muito por não ter chegado a tempo. —
Minhas palavras saem arrastadas. — Se eu soubesse que você estava doente, eu juro que teria te atendido... Eu, teria passado por cima do meu orgulho e teria estado aqui por você. — Faço um pausa e olho para o rosto pálido do meu pai, esperando que ele diga alguma coisa, qualquer coisa que seja, apenas para que eu saiba que ele está me ouvindo. — Por que não me contou, pai? Por que não me disse que estava doente? Não passou por sua cabeça que eu tinha o direito de saber? — Outra pausa e mais uma longa espera por uma resposta que não vem. — Eu sei que nunca tivemos um bom relacionamento, mas eu era sua

PERIGOSAS ACHERON

família e mesmo que um dia tenha te odiado, eu teria estado aqui por você. Não teria deixado você passar por todas essas coisas sozinho. Você é meu pai, droga! Eu me importo com você, mesmo que seja difícil de admitir. — Mordo o lábio e encosto minha testa em sua mão fria e esquelética. — Você é egoísta, Tom! Você sempre pensou apenas em si... Nunca pensou que as decisões que estava tomando poderiam me magoar de alguma forma. Foi por isso que você escondeu que estava morrendo? Você pensou que eu não iria me importar? Que fazendo tudo às escondidas, tudo ficaria bem? — Minha voz sobe algumas oitavas e a dor está esmagando meu peito em deixar que as palavras escapem dos meus lábios. — Você acha que receber a ligação de uma desconhecida me informando que você estava morrendo, foi fácil? Você deveria ter me procurado quando recebeu seu diagnóstico. Você me odiava tanto que preferiu

PERIGOSAS ACHERON

passar por tudo sozinho a me ter ao seu lado? — Um pequeno soluço escapa de meus lábios e eu respiro fundo, tentando não desmoronar, mesmo que isso esteja sendo a tarefa mais difícil no momento. — Por favor, fale alguma coisa! — imploro, inclinando-me sobre ele e o abraçando com cuidado, para não soltar nenhum fio. — Não sem ao menos desfazermos essa bagunça que se tornou nossa relação. Por favor, apenas fale alguma coisa...

Um suave aperto em minha mão me faz afastar dele e olhar de relance para Kristen, que se mantém em pé no mesmo lugar, com o rosto banhado de lágrimas.

— Ele apertou minha mão — falo, sentindo meus batimentos ficarem mais intensos. Volto a olhar para meu pai, que continua com os olhos

fechados. — Você apertou minha mãe, não foi? Você pode me ouvir?

— Landon... — Kristen me chama, tocando meu ombro.

— Não, eu senti, ele apertou minha mão, foi leve, mas eu senti. — O desespero por uma resposta começa a crescer ainda mais se apoderando de mim. — Eu sei que você pode me ouvir... Apenas aperte minha mão de novo... Eu sei que você é forte o suficiente para isso.

Fico em silêncio por algum tempo, apenas esperando que ele o faça. A mão de Kristen está em meu ombro e sei que ela deve estar pensando que enlouqueci e por um momento eu também começo a pensar isso, mas então sinto outro leve aperto em

minha mão. Olho para Kristen, que me fita atentamente. — Ele pode me ouvir — balbucio e novamente meu pai aperta minha mão.

— Se despeça dele, Landon — Kristen diz tristemente. — Só se despeça... Talvez você não tenha outra chance.

Assinto quando ela começa a se afastar.

— Eu estou aqui, pai... Eu estou aqui... Você não está sozinho.

Suas pálpebras se movem e ele abre os olhos com dificuldade, tentando encontrar um foco. Ergo-me da cadeira e me curvo sobre ele, para que seus olhos possam me encontrar.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu estou aqui... — Toco o seu rosto, no momento em que uma lágrima rola por sua face. — Eu sinto muito por termos perdido tanto tempo... Eu sinto muito por não ter sido o filho que você tanto sonhou...

Ele aperta minha mão novamente e fecha os olhos lentamente.

— Me perdoa... Me perdoa... — Acaricio seus cabelos ralos e grisalhos, olho para o monitor e noto os batimentos dele caindo, o bipe se torna diferente, levando-me a um estado catatônico de terror. — Chame a médica, acho que ele está morrendo! — grito, olhando aterrorizado para Kristen...

PERIGOSAS ACHERON

— Landon, ele está morrendo... — ela diz com calma, mesmo que seus olhos pareçam estar refletindo meus próprios sentimentos.

— Não, ele não pode morrer agora! — grito em desespero. — Chame alguém! — grito ainda mais alto, fazendo-a se encolher. Evy entra no quarto e para a alguns centímetros de onde estou. — Faça alguma coisa! — imploro, já não me importando com as lágrimas que rolam por minha face.

— Eu não posso fazer nada, Landon. Seu pai não desejava viver preso a essas máquinas e tubos... Deixe-o partir... Ele ficará melhor.

Balanço a cabeça em negação e volto minha atenção para o meu pai, sentindo como se uma parte de mim estivesse me deixando.

— Tudo bem... Eu vou ficar bem... Tudo bem...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Eu te perdoo, pai... Pode ir...

Inclino-me sobre ele e beijo sua testa, no momento que o aparelho me avisa que meu tempo com meu pai acabou. Ele se foi e agora não há mais nada a se fazer.

PERIGOSAS ACHERON



Ver Landon tão devastado despertou em mim o desejo de protegê-lo. Ele esteve ao meu lado no momento em que mais precisei de alguém, quando cheguei a Nova York, após a morte da minha irmã. Ele cuidou de mim e me fez sorrir novamente. Fez-me ver que ainda existia uma chance para que eu fosse feliz. Ele me resgatou da profunda escuridão que eu me encontrava e agora eu quero fazer o mesmo por ele.

Observo-o de longe enquanto ele conversa com a médica, que esteve ao nosso lado em todo momento desde que chegamos aqui. Landon não parece mais calmo do que alguns minutos atrás quando ele teve que se afastar do seu pai, para que pudessem levar o seu corpo para o necrotério. Ele está perdido e pela forma como parece desnorteado, enquanto ouve o que ela está lhe dizendo, só me faz pensar que ele não está prestando atenção em nenhuma palavra sequer que ela lhe disse.

Eu sei exatamente como ele se sente nesse momento... Por mais que anos tenham se passado, ainda consigo recordar a dor que senti no momento que vi a minha irmã morta naquela maca. Nunca desejei que alguém passasse por algo tão doloroso como o que passei, principalmente alguém que sempre foi importante para mim. Eu quero abraçá-lo e fazê-lo entender que não está sozinho nesse

momento, mas não consigo fazer isso, por mais que ele precise do meu apoio. Preciso entender que não estamos mais juntos, que eu segui meu caminho e ele também. Ambos temos alguém nos esperando quando sairmos de Boston e mesmo que Landon não tenha buscado apoio em Jenny para enfrentar esse momento, eles estão juntos e nada do que eu esteja sentindo nesse momento vai mudar isso.

Landon faz um gesto, pedindo para que me aproxime deles e o faço rapidamente. A médica nos conduz para uma sala reservada, onde entramos e ela nos pede que nos sentemos em um sofá creme confortável.

— Como você é o único familiar dele, preciso que assine alguns papéis para a liberação do corpo. Ela coloca uma pasta em cima da mesa no canto da sala e faz menção para que Landon vá até lá. Ele

PERIGOSAS NACIONAIS

caminha até ela, puxando uma cadeira e se acomodando de frente para a médica. — Tom pediu que fosse cremado. Se me permitir, podemos agendar uma pequena cerimônia para amanhã à tarde... Ele não tinha tantos amigos e pediu que apenas a família dele estivesse presente.

— Você parece conhecer muito bem meu pai...
— Landon comenta sem humor, mas sei que não quis ser arrogante com ela. Talvez ele esteja se sentindo mal por não saber tanto a respeito do pai quanto a médica.

— Foram três anos de convivência, Landon... Ele não tinha muito a quem recorrer... — Ela deixa a frase no ar, quando Landon lhe lança um olhar cheio de raiva. — Eu sei que ele nunca te procurou... Não é sua culpa ele ter passado por isso sozinho.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Por mim tudo bem a cerimônia ser amanhã. Vou ligar para a minha mãe e pedir que ela esteja presente... Ele era alguém importante para ela — Landon muda de assunto.

— Ele também pediu que as cinzas dele fossem jogadas no lago por trás de sua casa — ela prossegue. — Eu vou te passar todos os endereços, enfim, você herdou tudo o que pertencia a ele. Vou te dar o contato da advogada do seu pai, que vai te deixar a par de tudo.

— Eu não tenho interesse nenhum em ter posse das coisas do meu pai — Landon diz depois de um tempo.

Evy o olha confusa.

— Você é o único filho dele. É o herdeiro.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não importa. Eu não quero nada. Eu nunca precisei de nada dele em vida, não vou precisar depois de sua morte. Eu só quero terminar com isso e ir embora... Preciso sair desse hospital antes que eu enlouqueça. — Ele pega a caneta que a médica lhe estende e assina os papéis rapidamente. Landon levanta-se da cadeira e a encara. — Você tem o meu número, pode me enviar o endereço onde faremos a cerimônia e o horário exato?

Ela assente com um pequeno sorriso.

— Tem outra coisa que o seu pai deixou para você. — Evy retira um envelope de dentro do bolso do seu jaleco e o estende na direção de Landon, que a olha hesitante.

— O que é isso? — Posso ver o medo e confusão em seu olhar.

PERIGOSAS ACHERON

— Ele te escreveu há algumas semanas... Tom me entregou ontem, pouco antes do seu estado se agravar.

Landon engole em seco e, hesitante, pega o envelope das mãos da médica. Ele encara o papel amarelado por alguns minutos, antes de dobrá-lo e colocar no bolso de trás de sua calça.

— Obrigado — Landon diz, antes de voltar-se para mim com os olhos aflitos refletindo toda a sua dor. Levanto e espero que ele caminhe até mim. Ele busca minha mão e eu entrelaço meus dedos nos seus. Olho na direção da médica e lhe dou um rápido menear de cabeça, enquanto Landon me guia para fora da sala.



Landon permaneceu em silêncio durante todo o trajeto para fora do hospital e respeitei isso, porque sabia que ele falaria comigo quando se sentisse preparado, mas isso não aconteceu durante as três horas que se passaram, desde que chegamos no hotel.

Ele havia pedido um quarto de casal e mesmo que eu quisesse lhe dizer que preferia um quarto para mim, não disse nada, porque eu sabia que tudo o que menos precisávamos era de uma discussão a respeito disso, então aceitei sua decisão sem questionar. Landon tomou um banho longo e quando saiu do banheiro, vestindo uma calça jeans escura e uma camisa preta e se sentou no sofá, levando com ele uma garrafa de uísque, eu soube que esse era o momento para lhe deixar sozinho. Pegue minhas coisas e caminhei em direção ao banheiro, que ainda está com vapor e exala o

perfume de Landon. Sinto-me exausta, física e emocionalmente. Os últimos acontecimentos me abalaram de uma forma inigualável e algo me diz que essa tempestade está apenas começando.

Apoio minhas mãos na bancada de mármore e arrisco a me olhar no espelho. A imagem que vejo reflete nitidamente como estou me sentindo. Há grandes manchas rochas em torno dos meus olhos vermelhos e inchados, me fazendo lembrar que não dormi praticamente nada na noite anterior e que provavelmente não conseguirei descansar enquanto não fizer Landon falar comigo.

Respiro fundo algumas vezes, antes de pegar meu celular esquecido na minha bolsa. A bateria está acabando e por obra do destino, não me passou pela cabeça em colocar o carregador junto dele. O destravo e vejo as inúmeras notificações de

PERIGOSAS NACIONAIS

chamadas, de Sarah, Elliot, meu pai e Dylan. Há também algumas mensagens de textos e chamadas de voz, do qual sei que não estou preparada para ler ou ouvi-las agora. Sei que todos devem estar preocupados com o meu sumiço e consequentemente com o de Landon, mas não posso lhes dizer o que está acontecendo agora. Landon precisa ligar e contar a sua mãe a respeito do que aconteceu, porém, de todas as chamadas perdidas, a que mais me aflige é a de Dylan. Ele deve ter ouvido a mensagem que lhe deixei na noite anterior e justo agora, quando estou com o meu ex, em um momento tão delicado, que ele quis me ouvir. Deus! Como que as coisas ficaram tão confusas? Nada disso estava nos meus planos. Mas não posso me afundar na minha preocupação de resolver as coisas com Dylan agora. Landon precisa de mim nesse momento e não vou deixá-lo agora.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Tomo um banho demorado, tentando dar a Landon o momento sozinho que ele precisa. Sei que ele deve estar confuso, triste e com muita raiva de tudo o que aconteceu nas últimas horas. Eu sei que muitos anos se passaram e que muitas coisas mudaram, mas sei que uma coisa não mudou: ele não sabe lidar com situações difíceis, então preciso ter paciência e cuidado, se quero que ele me deixe me aproximar e o ajudar nesse momento.

Quando fiz minha mala, não prestei atenção no que estava colocando na mochila, então fico feliz quando vejo um vestido azul de alças embolado às outras peças.

Visto-me lentamente, tentando me preparar para o que tenho que fazer quando encarar Landon. Deixo meus cabelos soltos e saio do banheiro.

PERIGOSAS ACHERON

Ele ainda continua no mesmo lugar. A garrafa antes cheia agora está pela metade. Há um cinzeiro a sua frente, contendo alguns cigarros que ele apagou antes que chegassem ao fim. Vê-lo dessa forma, tão perdido e entregue a sua dor me deixa abalada. Tudo o que gostaria de fazer era mudar isso e trazê-lo de volta à superfície. Tudo o que quero é me aproximar e o abraçar e lhe dizer que ele não precisa passar por isso sozinho, mas tenho tanto medo do que isso pode causar, não apenas a ele, mas a mim. Estar tão perto dele me faz esquecer todo os motivos que me fizeram decidir seguir em frente. Me faz esquecer os motivos que quis tanto esquecer-lo. Me faz esquecer que tenho alguém que me ama e que eu prometi lhe amar com a mesma intensidade. Eu me comprometi com Dylan no passado, lhe dei tudo o que sobrou do meu coração quando perdi Landon e acreditei piamente que seria capaz de amá-lo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

verdadeiramente, mas agora estando tão perto do homem que amei da forma mais intensa, vejo que tudo que construí ao lado de Dylan não se compara com o sentimento que ainda carrego em meu peito por Landon. Eu não queria que fosse assim. Não queria que fosse possível continuar amando alguém, mesmo depois de tanto tempo longe, mas essa é a realidade que estou destinada a enfrentar agora. Mesmo que eu não admita em voz alta ou não queira aceitar, eu ainda o amo, o amo como o amei no passado. O amo com a mesma intensidade e não importa o que o destino reservou para o meu futuro, esse é meu presente e, nesse momento, tudo o que me importa é Landon.

Caminho com passos lentos até o canto onde ele está. Meu coração bate tão forte que tenho medo que o som ecoe pelo silêncio que toma conta do ambiente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Landon... — chamo-o, parando à sua frente. Ele não me olha, sequer parece que ouviu minha voz. Apaga o cigarro que está entre seus dedos e pega outro da carteira que está sobre a mesinha de centro, acendendo-o despreocupadamente. Seu olhar está perdido em um ponto atrás de mim. O envelope que lhe foi entregue está ao seu lado e algo me diz que ele sequer pensou em abri-lo. Observo-o tragar e soltar a fumaça, em seguida tomar o restante da bebida em seu copo, parecendo já não se importar com o gosto amargo do uísque. — Landon... — Minha voz soa mais alta, mesmo assim é como se eu estivesse falando sozinha. Ele nem parece notar minha presença.

Ele traga novamente, curva seu corpo, enche seu copo e continua em silêncio, envolto da bolha que ele parece ter construído para poder lidar com todos os seus sentimentos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você precisa falar comigo — digo, abaixando-me à sua frente. Apoio minhas mãos em cada um de seus joelhos, no momento em que ele ergue o copo com o intuito de tomar outro gole. Meu toque parece lhe trazer de volta à realidade. Ele para o copo a centímetros de seus lábios. Fecha os olhos e engole em seco. — Fala comigo, por favor! — imploro, sentindo a angústia tomar conta de mim.

— Não há o que falar — diz ríspido, depois de alguns segundos, voltando a abrir os olhos e virar a bebida de uma só vez, deixando derramar um pouco do líquido em seus lábios, que limpa rapidamente com as costas da mão. — Eu só quero ficar sozinho — diz sem me olhar, mas sério o suficiente para saber que suas palavras não se tratam de um pedido. Meu coração se comprime no peito por sua forma fria de agir comigo. Ele me

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ligou no meio da noite e me pediu que viesse com ele, disse que não conseguiria vir até aqui sem mim e agora está agindo como se me quisesse longe. Essa deveria ser a deixa para que eu pegasse minhas coisas e fosse embora, mas eu não conseguiria fazer isso nem se ele me mandasse.

— Não vou deixá-lo sozinho, Landon. Eu sei o que você está passando e sei que tudo o que menos quer agora é ficar sozinho — digo, determinada a fazê-lo falar comigo. — Não me peça para ir embora e te deixar, porque ambos sabemos que isso não é verdade.

Ele volta seu olhar para mim, me estuda atentamente e ri com ironia, deixando-me ainda mais confusa. Ele curva o corpo, ficando a centímetros da minha face.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Pelo amor de Deus, Kristen! Você não sabe o que estou sentindo, muito menos o que quero! — Sua voz é baixa e seu olhar vazio. — Então pare de agir como isso fosse importante para mim. Como se eu fosse importante para você! — ele grita a última frase, afastando minhas mãos do seu corpo e se levantando do sofá.

Sigo seus movimentos, sentindo a raiva criar vida em mim.

— Como ousa dizer que eu não me importo com você? — Caminho até ele, que se encontra de costas para mim, fitando a paisagem através da porta de vidro que nos dá acesso a varanda. — Acha mesmo que se eu não me importasse eu estaria aqui agora, como uma idiota, tentando te ajudar?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu não preciso da sua ajuda! — grita ainda mais alto, voltando-se para mim, com seu rosto vermelho de raiva e os olhos em chamas. — Eu só quero que você vá embora.

Balanço a cabeça em negação e o encaro fixamente, tentando lhe fazer entender que sua atitude não me amedronta em nada.

— Eu não vou embora! — Cruzo os braços e ergo o queixo de forma petulante.

Ele ri como se minha atitude idiota de lhe fazer entender que quero estar ao seu lado nesse momento fosse engraçada. Talvez seja...

— Você não entende, não é? — Sua voz suaviza e seus olhos perdem o foco por alguns segundos. — Eu não a quero aqui — repete, dessa

PERIGOSAS ACHERON

vez pausadamente, como se estivesse tentando explicar algo a uma criança.

Sou atingida por suas palavras frias. Sinto como se meu coração estivesse se despedaçando.

— Por que está fazendo isso? — A pergunta escapa dos meus lábios e eu me amaldiçoo pelo tremor da minha voz.

Landon passa uma mão sobre a face e morde o lábio desviando o olhar do meu, como se o simples fato de me encarar agora fosse algo que lhe ferisse.

— Porque não importa o que eu sinta, precise ou queira agora... Se eu te deixar ficar... — Ele deixa a frase suspensa no ar e volta a me fixar. — Você vai embora de qualquer forma... Vamos voltar para Nova York e na próxima semana você estará de volta em Seattle, na sua vida perfeita, com PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

o seu namorado perfeito. Se você for embora agora, vai doer, mas vai doer muito mais se eu te deixar ficar e depois ter que te ver indo embora.

— Você me ligou e me pediu para vir com você... Eu nunca te prometi nada, além do meu apoio.

Landon coloca as mãos nos bolsos da calça e encara o chão.

— Eu sei... Mas não muda o fato de como está sendo difícil estar com você e saber que você não é mais minha.

A sensação esmagadora em meu peito parece me sufocar. Puxo o ar para os meus pulmões e digo a mim mesma que preciso me afastar dele, que isso

PERIGOSAS ACHERON

é a coisa certa a fazer, para mim e para ele, mas meu corpo, minha mente e meu coração parecem não me ouvir.

— Por favor, vai embora — pede sem me olhar.

— Não, eu não vou embora! Você me arrancou do meu apartamento no meio da noite. Eu passei por cima dos meus princípios e de tudo o que eu disse a mim que não faria. Ignorei as inúmeras ligações e mensagens do meu namorado, porque você precisava de mim. Eu estou aqui parada à sua frente, aflita por querer encontrar uma forma de te ajudar a passar por essa situação, e você, Landon, está agindo como um idiota. — Respiro fundo, tentando controlar minha respiração acelerada. — Eu estou aqui e é tão difícil para mim... Eu fico me dizendo a cada segundo que passa que eu tenho namorado, que eu tenho alguém me esperando em

casa. — Rio diante dessa simples palavra, porque eu já não sei se posso chamar Seattle de casa ou se ainda tenho alguém me esperando quando voltar para lá. — É difícil para mim também, Landon... estar ao seu lado agora e ter que me obrigar a lembrar dos motivos que me fizeram acreditar que deveria te esquecer. Eu olho para você e tudo o que penso é em como te amar era fácil... Em como eu era feliz ao seu lado. Eu te olho e penso em como eu gostaria de voltar no tempo e fazer tudo diferente...

Landon ergue o olhar para mim, posso ver a surpresa estampada em sua face. Seus lábios estão entreabertos e seu peito sobe e desce rápido demais embaixo da camisa justa que molda seus músculos.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu gostaria de ir embora, eu sei que nem deveria estar aqui com você, mas Deus sabe o quanto pensar na possibilidade de pegar minhas coisas e te deixar é difícil.

— Nada do que você está me dizendo vai mudar o fato de que você vai me deixar de qualquer forma — diz com pesar, como se não tivesse ouvido nada do que acabei de dizer.

— Eu estou aqui agora. — Dou um passo em sua direção e ele instintivamente dá outro para trás, mantendo uma distância segura entre nossos corpos.

— Eu não posso perder você de novo. — Suas palavras são um murmuro baixo, chegando até mim como uma corrente elétrica percorrendo todo o meu corpo, fazendo meu coração bater ainda mais forte.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Landon...

— Eu a amo, Kristen. — Ele fecha a distância que tinha entre nós. Suas mãos tomam o meu rosto e eu amoleço com o seu toque. — Eu sei que fui um covarde, que deveria ter lutado por você. Deveria ter deixado meus medos de lado e deveria ter lutado... Eu sei que te magoei em uma proporção inimaginável... Mas você nunca foi um jogo para mim... Eu fiz de tudo para te esquecer... Eu juro por Deus que quis te esquecer... Mas eu não posso... Você está grudada em mim como uma maldita tatuagem... Mesmo que você não se sinta mais da mesma forma... Mesmo que você ame outro homem e vá embora novamente... O fato de que meu coração pertence a você nunca vai mudar...

PERIGOSAS ACHERON

Landon comprime os lábios em uma linha reta e fecha os olhos, encostando sua testa na minha. Nossas respirações se misturam e é tão difícil me afastar dele nesse momento, quando todo o meu corpo experimenta a sensação única e arrebatadora que é estar sendo tocada por ele.

— Eu te amo... — sussurra ofegante. — Mas não sou forte o suficiente para me afastar... Então eu te peço que vá embora, porque não sou forte para estar tão perto de você e não fazer todas as coisas que eu desejo.

Ele abre os olhos e me fita com intensidade, como se estivesse me pedindo silenciosamente que eu ficasse ao seu lado, que eu não permitisse que se afastasse de mim. Como se estivesse me implorando que eu lhe dissesse que me sinto da mesma forma a seu respeito e, por Deus, como eu

PERIGOSAS NACIONAIS

queria ser forte o suficiente para lhe dizer tudo o que estou sentindo nesse momento, mas não há palavras boas que possam me fazer expressar tudo o que ele é capaz de me fazer sentir.

— Então faça... — As palavras deslizam para fora, rápidas, fáceis e carregadas de verdade. — Faça... Eu estou aqui e é isso que importa. — Coloco minhas mãos em seu peito, sentindo os batimentos descompassados do seu coração pulsar na palma da minha mão. Meus lábios tremem e eu fecho os olhos tentando afastar as lágrimas que queimam em meu olhar. — Faça... Porque eu também não sou forte o suficiente para me afastar de você.

Abro os olhos e me perco em seu olhar tão intenso, quente, sedutor, cheio de desejo e apaixonado. Eu me perco nesse mar negro e me

PERIGOSAS ACHERON

permito só por esse momento imaginar que nada mudou entre nós. Que não fomos obrigados a vivermos tantos anos separados. Eu me permito amá-lo sem culpa e o desejar como se minha vida dependesse única e exclusivamente dele.

— Como é possível eu ainda te amar depois de tanto tempo? Como é possível sequer conseguir pensar em ser feliz sem tê-la ao meu lado. Eu não posso perdê-la novamente, Kristen... Eu não posso...

Um soluço escapa de minha garganta. Seguro sua camisa com força sentindo uma necessidade incontrolável de tê-lo perto de mim.

Ele inclina o rosto ficando a centímetros de minha face, seus lábios roçam nos meus e meus olhos se fecham com força. Preciso sentir o seu

gosto, preciso loucamente sentir seu toque, porque nesse momento nada mais importa, a não ser o aqui e o agora.

Seguro sua nuca trazendo-o para mim, seus lábios esmagam os meus com urgência. Ele desliza sua língua por meus lábios invadindo minha boca, de forma possessiva, fazendo-me estremecer. Suas mãos enlaçam minha cintura, apertando-me a ele, fazendo com que me esqueça do meu lado racional, do meu passado e do meu próprio nome. Tudo o que consigo lembrar é do quanto esperei por esse momento e o quanto havia sentido sua falta.

Landon afasta-se de mim o suficiente para olhar em meus olhos.

— Eu preciso de você... Seja minha novamente — sussurra com a voz rouca, fazendo meu corpo estremecer. Me perco na escuridão de seus olhos, esquecendo-me de todos os motivos pelos quais eu deveria me afastar. Nesse momento tudo o que sei é que eu também preciso dele e isso parece tão certo agora.

Movo minhas mãos até a bainha de sua camisa e a puxo por sobre seu corpo, jogando-a em algum lugar no chão e deslizo minhas mãos em seu peito musculoso, sentindo o calor emanar de sua pele.

Landon beija meus lábios com fervor, descendo pelo meu queixo e seguindo para meu pescoço. Jogo a cabeça para trás, dando-lhe melhor acesso para suas carícias.

Uma de suas mãos me segura pela nuca, enquanto a outra abre facilmente o fecho do meu vestido. Sua boca busca a minha novamente, enquanto suas mãos fazem meu vestido deslizar pelo meu corpo.

Landon afasta-se de mim e seus olhos queimam de desejo.

— Você sempre será minha... Não importa o tempo que passamos longe, eu sei que você ainda sente o mesmo por mim — diz com a voz rouca.

Mordo o lábio ofegante, encaixando meu corpo ao seu, sentindo-me transbordar de emoção. Landon está certo: eu sempre serei dele, não importa se um dia eu pensei o contrário, hoje, eu sei que nada nunca me fará deixar de amá-lo.

Ele toca minha face e sorri. Meu coração bate

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

descompassado, eu quero chorar, quero abraçá-lo, quero sentir seu cheiro. Quero que o tempo pare. Quero guardar esse momento para sempre em minha mente.

Landon me ergue do chão buscando meus lábios num beijo terno e apaixonado e me leva até a cama no lado oposto do quarto, deitando-me sobre os lençóis brancos e macios, com sua boca sem nunca deixar a minha, suas mãos tocando-me em todos os lugares, seus lábios se movendo desesperados.

Ele afasta-se o suficiente para fitar minha face, sinto como se ele não acreditasse que esse momento seja real.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Fico de joelhos na cama e ele segue meu movimento sem nunca tirar os olhos dos meus. Fecho os olhos saboreando o seu toque terno, familiar em minha pele enquanto desliza a alça do sutiã por meu braço, tirando-o, deixando meus seios expostos. Ele me beija os lábios, sua língua brincando com a minha em sua própria dança sensual, deixando-me sem ar, fazendo-me tremer em seus braços e ansiar por mais.

Toco sua pele quente, segurando seus ombros com força, afundando minhas unhas em sua pele, fazendo-o gemer de encontro a minha boca.

Landon deita-me lentamente na cama. Suas mãos seguram meus quadris e lentamente desliza minha calcinha para baixo, livrando-se dela.

PERIGOSAS ACHERON

Seus olhos escurecem ao admirar meu corpo totalmente nu.

Ele se inclina sobre mim, depositando beijos castos em cada lado das minhas coxas e sobe, beijando minha barriga, trilhando um caminho perigoso com a ponta da língua até alcançar meus seios. Ele suga um por um, acariciando os mamilos com a ponta da língua e sugando-os com força no momento seguinte, fazendo com que eu me contorça embaixo de si.

Minha cabeça está zonza e todo o meu corpo queima de desejo e o quero assim como quis, na nossa primeira vez.

Landon beija meu pescoço e morde o lóbulo de minha orelha.

— Você sempre será minha — sussurra em
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

meu ouvido, arrancando-me um suspiro ofegante. Meu coração aperta e as lágrimas estão de volta em meus olhos.

Sua boca busca a minha com tanta urgência que me faz perder o ar. Tateio até o cinto de sua calça e o tiro com muita dificuldade, abro o botão e o zíper buscando sua ereção pulsante.

Landon morde meu lábio com força quando toco seu membro rígido. E num movimento rápido ele sai de cima de mim, arranca a calça e a cueca.

Avalio-o atentamente, admirando cada pedacinho do seu corpo. Landon não é mais um adolescente, ele se tornou um homem lindo e extremamente irresistível.

Mordo o lábio quando um sorriso perigoso nasce em seus lábios carnudos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Posicionando-se entre minhas pernas, ele encaixa seu corpo ao meu. Desliza uma mão no meio de minhas coxas, encontrando meu ponto sensível, deslizando um dedo dentro de mim, e contorço-me mordendo o lábio.

— Landon... — sussurro com a voz rouca, e ele sorri de encontro aos meus lábios, enquanto me preenche com o seu membro.

— Ah! — grito, consumida pelo desejo, jogando a cabeça para trás, quase não suportando a intensidade do prazer.

Landon morde meu lábio e desce os lábios beijando meu queixo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Abro os olhos e busco os seus, temendo que isso seja apenas um sonho e ali está ele; meu menino de olhar perigoso, com os olhos grudados em mim, como se ele sentisse o mesmo medo que eu.

Ele se move lentamente buscando meus lábios, suas mãos enlaçam as minhas no alto da minha cabeça.

Não existia mais distância, ou espaço de tempo entre esse sonho e a realidade. Tudo o que precisávamos para sermos felizes estava bem aqui. Somos apenas um, revivendo toda a nossa história e nos amando intensamente, entregando-nos, sem reservas. Somos duas almas se reencontrando depois de tanto tempo separadas.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



Querido filho...

Escrever essa carta foi a tarefa mais difícil que tive que enfrentar nos últimos anos, talvez mais difícil do que descobrir minha doença e aceitar que estava morrendo.

Há muito que eu quero falar, mas nada do que eu possa escrever nesse pedaço de papel vai compensar a falta e o mal que fiz a você.

PERIGOSAS NACIONAIS

Eu não fui um bom pai, não fui alguém que te deu orgulho, eu sei o quanto decepcionei você ao longo dos anos, sei o quanto te machuquei por não ter sido a pessoa que você tanto desejou. Me afastar de você e da sua mãe não foi uma decisão fácil, mas naquele momento eu sabia que vocês mereciam alguém melhor em suas vidas. Eu era jovem e priorizei minha carreira. Hoje eu vejo o quanto fui covarde por ter aberto mão da minha família para viver um sonho fracassado, que me tirou tudo o que mais amava no mundo.

Hoje eu vejo que deveria ter lutado mais, que deveria ter aberto mão daquilo que julguei ser minha vida. Sei que é tarde para arrependimentos, mas não se tem muito no que pensar quando se sabe que a cada segundo que passa, estamos morrendo mais um pouco.

PERIGOSAS ACHERON

Eu estou afogado no remorso e na dor durante anos, mas agora que sei que não tenho mais tempo, essa realidade me parece ainda mais cruel. Eu estava errado, filho... Sua mãe fez um bom trabalho na sua criação... Ela te amou incondicionalmente e esteve ao seu lado em todos os momentos de sua vida. Laura fez o papel de pai melhor do que eu mesmo poderia ter feito. Você se tornou um ser humano incrível e eu me orgulho de você, me orgulho do profissional que é. Sinto muito se te feri com minhas palavras duras na nossa última conversa, mas quando olho para trás e vejo que de alguma forma eu te fiz continuar lutando, me sinto feliz por tê-las dito naquele dia. Você não desistiu de continuar sua jornada em busca do que tanto você sonhou e sei que continuou porque queria me provar que eu estava errado. Obrigado por não ter desistido.

PERIGOSAS NACIONAIS

Estive à espreita todos esses anos, me certificando de que você estava bem, que você não iria precisar de minha ajuda... Você nunca precisou de mim e, apesar dessa verdade me entristecer, também me alegra por saber que você tem o controle de tudo agora, que o garoto irresponsável que um dia foi ficou no passado. Você tem uma vida inteira pela frente, Landon... Não desista de nada que te faça feliz por causa dos seus sonhos. Se um dia você tiver que escolher entre sua carreira e alguém que você ama, escolha ela, porque quando temos alguém para amar, tudo na vida fica mais simples.

Sei que não tenho direito de te pedir nada, mas, por favor, me perdoe por tudo... Me perdoe por ter ido embora, por não ter lutado por você, por não

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ter te contado da minha doença e por ter partido sem te dizer o quanto eu amo você. Por favor, filho... Tente me perdoar...

Fecho os olhos com força, sentindo a dor me consumir por inteiro. Pensei que ler essa carta me faria sentir melhor diante da morte do meu pai, mas estava enganado, isso não me fez sentir melhor, ao contrário, me sinto ainda mais culpado por não ter estado com ele no momento em que mais precisou de mim. Sei que não tenho culpa pelo que lhe aconteceu, mas não consigo aceitar isso. Deveria ter deixado meu orgulho de lado e atendido suas ligações, mas estava tão determinado a ignorá-lo que nunca me passou pela cabeça que ele precisava de mim.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Respiro fundo e apoio minhas mãos na sacada. Sinto-me cansado físico e emocionalmente, mas não consigo fazer minha mente desligar nem por um momento sequer. Preciso ligar para a minha mãe e lhe contar o que aconteceu, mas não sei se consigo fazer isso agora. Retiro a carteira de cigarro do bolso da minha calça e acendo um, tragando-o longo e demoradamente, na esperança de me fazer relaxar.

As palavras escritas pelo meu pai flutuam na minha mente, me deixando com um misto de tristeza e alívio. Ele sentia orgulho de mim... Mesmo depois da nossa conversa naquela manhã, onde eu pensei que ele me odiava, ele se orgulhou de mim.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ele tinha razão, eu só aceitei voltar para a faculdade porque queria lhe provar que ele estava errado a meu respeito. Que eu podia sim ser alguém melhor. Foi por isso que lhe enviei o convite da minha formatura, porque queria esfregar em sua cara o quão errado ele esteve a meu respeito... Mas para minha decepção, ele não compareceu, não me ligou ou mandou sequer uma mensagem me parabenizando... Aquilo me magoou mais do que pensei que fosse possível, mas me mantive forte e não deixei transparecer em momento algum o quanto ele não ter ido havia me afetado.

Eu senti falta dele em todos os momentos da minha vida, mas assim como ele eu era orgulhoso demais para admitir e tentar ter uma relação de pai e filho com o Tom. Nós dois perdemos e isso é algo que não podemos mais consertar. Trago uma última vez e jogo a guimba no chão, vendo-a sendo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

apagada com o vento. O dia deu lugar à noite num piscar de olhos e sou presenteado por rajadas de ventos gélidos em minha face. A noite está iluminada por um céu repleto de estrelas e uma linda e esplendorosa lua. Kristen está dormindo tranquilamente há horas, seu corpo curvilíneo coberto apenas por um fino lençol. A admirei durante um bom tempo, após ela adormecer em meus braços, com os braços em torno da minha cintura e a cabeça em meu peito. Tê-la em meus braços me fazia sentir-me completo novamente. Tê-la aqui me faz sentir vivo, como há muito tempo não sentia. Só temo que todo esse encantamento acabe quando voltarmos para Nova York. Ela não me prometeu um futuro, mas eu sei que ainda me ama, mas é orgulhosa e medrosa demais para admitir.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Por que você não está dormindo? — Sua voz rouca me desperta do meu transe. Volto-me para ela, que está parada na entrada da porta de vidro, vestindo apenas minha camisa. Os cabelos caramelos estão uma bagunça incrivelmente adorável. Sorrio, sentindo-me o homem mais sortudo desse universo nesse momento, por tê-la comigo, mesmo uma voz dentro de mim gritando que ela já não é mais minha. Estendo minha mão em sua direção e ela aceita de imediato. A envolvo em meus braços e beijo o topo de sua cabeça. É tão bom poder tocá-la, sem ter medo de que ela me rejeite ou saia correndo apavorada. Nesse momento, nesse dia e nessa noite, sei que ela me daria tudo o que me faria me sentir bem e mal sabe ela que só em estar aqui comigo, eu já tenho tudo o que preciso para continuar respirando.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não consegui dormir. Minha mente está agitada demais para que eu consiga me desligar o suficiente para dormir — confesso num sussurro, estreitando ainda mais meus braços em torno de si. Inspiro seu perfume e me permito me sentir em paz e feliz, por apenas um instante.

— Sei que não está sendo fácil para você, mas você tem um longo dia amanhã e precisa descansar.
— Sua voz é suave, fazendo meu coração bater mais forte.

Afasto-me dela e fito seus olhos acinzentados. Ergo uma mão e arrumo uma mecha do seu cabelo rebelde atrás da orelha.

— Obrigado por estar aqui.

Ela me dá um pequeno sorriso, os olhos adquirem um brilho que me ilumina a alma.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu que te agradeço por me querer aqui, depois de tudo. — Ela espalma as mãos em meu peito.

— Você precisa se alimentar, não comeu nada o dia todo — mudo de assunto, antes que o rumo da conversa nos leve exatamente para o ponto que mais estou temendo.

— Você também não comeu nada — corrige-me arqueando uma sobrancelha.

— É... Nós dois precisamos nos alimentar — concordo por fim, voltando a abraçá-la.

— Por que não pede alguma coisa para comermos enquanto tomo um banho? — sugere, enquanto se afasta de mim.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Tudo bem... Vou aproveitar e ligar para a minha mãe. Ela vai querer estar aqui amanhã.

Kristen faz um gesto positivo com a cabeça e se inclina, depositando um beijo rápido nos meus lábios, antes de caminhar para o interior do quarto. Foi um gesto simples, mas que me fez sentir que talvez estejamos juntos novamente, que talvez o que aconteceu não foi apenas um momento para ela.

Deixo meus pensamentos de medo e insegurança de lado e caminho para o quarto em busca do meu celular, que eu havia desligado desde que cheguei em Boston. Ligo o aparelho e espero até que todas as notificações cessem e eu ouça o barulho de água vindo do banheiro, para poder discar o número da minha mãe.

PERIGOSAS ACHERON

Não espero muito até que ela atenda a chamada.

— *Landon! Até que enfim você resolveu dar sinal de vida! Onde você está?* — Sua voz soa apreensiva.

— Calma! Aconteceu alguma coisa? — Não posso deixar de sentir uma pontada de pânico, minha mãe nunca se preocupa com meus sumiços e agora aparenta estar extremamente preocupada.

— *Eu quem te faço essa pergunta! O que aconteceu? E por que a Kristen está com você?*

— Como você sabe que ela está comigo? — questiono-a sem entender.

Ouçó-a suspirar longa e profundamente do outro lado da linha e tenho certeza de que está apenas tentando manter a calma por eu não lhe

responder nenhuma de suas perguntas.

— *Landon... Eu não sei o que está acontecendo entre você e a Kristen, mas... precisa me dizer onde estão.*

— Pode me dizer primeiro o motivo de toda essa exasperação?

Faz outra pausa, seguida por outro suspiro.

— *O Dylan está em Nova York desde cedo e está querendo saber o paradeiro da namorada dele, mas por alguma razão ninguém sabe onde ela está.*

Não estava preparado para essa informação. Meu coração comprime e por um momento não sei o que estou sentindo agora. Toda a alegria e esperança simplesmente me deixou rapidamente.

PERIGOSAS NACIONAIS

— *Landon...* — A voz da minha mãe soa impaciente. Caminho de volta até a varanda e fecho a porta atrás de mim, para que Kristen não me ouça.

— Ela está comigo — confesso num fio de voz.

— *Deus! Onde vocês estavam com a cabeça quando resolveram fugir? O John não sabe mais o que dizer ao Dylan.*

— Eu não me importo com o que ele esteja pensando agora — rosno baixo.

— *Ele é namorado dela, Landon... Dylan está preocupado...*

— Não importa, mãe! Ela está comigo agora — ressalto, tentando acreditar nas minhas próprias palavras.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— *Isso não se trata de você, filho... Kristen precisa falar com o Dylan, se ela quiser mesmo ficar com você.* — Laura tenta me convencer, mas a ideia de Kristen voltando para Nova York, estar no mesmo lugar com o cara que ela disse tantas vezes que amava, não me deixa confortável; ao contrário, me deixa apavorado. E se ela o vir e perceber que o ama? Que tudo o que pensou que sentia por mim não é nada comparado ao que sente por ele? Deus! É tantos “e se” que eu não sei como manter meu controle e agir de forma sensata. Eu não posso perdê-la, não agora que estou a um passo de lhe provar que ainda vale a pena ficar comigo.

— Eu só liguei para dizer que estou em Boston... Aconteceu algo com o meu pai... É muita coisa para te falar agora, mas... ele estava muito doente e não resistiu.

PERIGOSAS ACHERON

— *Como?* — Sua voz soa aguda. — *Você... Você está querendo dizer que...*

— O Tom morreu — concluo, soando mais indelicado do que gostaria. Não era assim que eu gostaria de dizer a minha mãe que o seu ex-marido havia morrido, mas diante de tantas coisas, não consigo pensar com clareza. — Eu sinto muito, mãe... Sei o quanto ele era importante para você.

Ouçõ um pequeno soluço do outro lado da linha e fecho os olhos, sendo tomado por tantas emoções que mal consigo conter minhas próprias lágrimas.

— *Eu não acredito...* — ela funga. — *Por que não me disse antes, Landon?*

— Recebi uma ligação ontem à noite e só cheguei hoje pela manhã... Eu queria te ligar, mas... ainda estou processando tudo o que aconteceu.

— Por que a Kristen está aí e não a Jenny? Até onde sei, vocês estão juntos, não?

Passo a mão livre pelo rosto e respiro fundo.

— Eu precisava dela, mãe... Não iria conseguir sozinho. Não importa se estava tentando com a Jenny, é a Kristen que eu amo... Eu preciso dela — ressalto a última frase com mais convicção. *— Eu só liguei porque sabia que você gostaria de se despedir dele... Ele será cremado amanhã à tarde... Vou te passar o endereço de onde estou... Se você quiser vir...*

— É claro que vou. Ele é seu pai, filho, e fez parte da minha vida.

Olho para trás e vejo Kristen me olhando através da porta, vestindo apenas uma camisa larga e um short curto.

— Preciso desligar, mãe... Por favor, não fala para a Kristen que o Dylan está em Nova York — peço com a voz baixa.

— *Você é meu filho e eu te amo com todo o meu coração, mas se você quer mesmo que o que você e a Kristen tenha dê certo, não pode mentir para ela... Ela tem o direito de saber que o Dylan está lhe esperando e tem o direito de escolher com quem ela quer ficar.*

Engulo em seco e aperto o aparelho com força entre meus dedos.

— Vou te mandar o endereço... Avisa ao Scott.
— Desligo antes que ela possa me dizer mais
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

alguma coisa. Ergo meu olhar para o céu e tento controlar minha respiração e meus batimentos acelerados. Não posso deixar que a Kristen note minha mudança de humor.

— Por que você não liga e pede o nosso jantar?

— sugiro, quando retorno ao quarto.

— Tem preferência?

Caminho até ela tomando seu rosto em minhas mãos.

— Não. O que pedir está bom. — Beijo seus lábios suavemente, sentindo o pânico crescer dentro de mim. A cada segundo que passa, a ideia de Dylan estar lhe esperando me enlouquece. A ideia de perdê-la novamente me faz perder todo o meu autocontrole.

PERIGOSAS ACHERON



Permaneço em silêncio enquanto tento comer o jantar que Kristen pediu. Como mesmo sem estar com a mínima fome, mas isso me mantém ocupado para não falar. Sinto os olhos de Kristen em mim em cada movimento que eu faço e sei que ela tem mil e uma perguntas, mas assim como eu talvez ainda não esteja preparada para falar.

— Você parece distante — ela diz por fim, me fazendo parar no momento que estava pronto para levar outra garfada de espaguete à boca. Baixo o talher e pego o copo ao meu lado e tomo um pouco de água, antes de olhá-la. Seus olhos me avaliam com atenção.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu li a carta que o meu pai escreveu — respondo, tentando não ir para um caminho perigoso. — Ele disse que sentia orgulho de mim.

Um pequeno sorriso brota em seus lábios. Ela estende a mão por sobre a mesa e segura a minha, entrelaçando nossos dedos.

— É claro que sentia, Landon... Você se tornou um homem incrível. — A doçura em suas palavras me faz sentir triste.

— Queria que ele tivesse me dito antes... Talvez assim não tivéssemos nos tornado tão indiferentes um com o outro.

— Eu sei que ele se arrependeu por tudo o que não foi capaz de viver com você.

PERIGOSAS ACHERON

Concordo rapidamente com um menear de cabeça e pigarreio, levantando-me da cadeira, dou a volta à mesa e paro diante dela, ainda segurando sua mão, a ajudo a levantar.

— Ele abriu mão de mim e da minha mãe, por achar que não era bom o suficiente para estar em nossas vidas... Eu sei que ele se arrependeu de todas as escolhas que fez... Ele perdeu tudo o que tinha... Eu consigo entender o que ele fez, porque eu também abri mão da única pessoa que eu já amei, porque queria que ela fosse feliz.

— Landon...

Pouso o dedo em seus lábios a fazendo calar.

— Eu sei que esse não é o momento apropriado para nada do que nos aconteceu... Sei que você construiu uma vida ao lado de outro homem e que

PERIGOSAS ACHERON

ele é importante para você... Estaria mentindo se dissesse que não estou apavorado com a ideia de perdê-la quando voltarmos para Nova York... Mas eu preciso que me diga o que isso significa para você... Eu sei que não me prometeu nada... Mas... eu preciso que me diga o que isso significa. — Apesar da minha voz sair baixa, o desespero está claro em cada palavra que sai da minha boca. Kristen me olha confusa, o que torna tudo ainda mais difícil nesse momento. Tudo o que quero é que ela me diga que o que aconteceu entre a gente é importante e que ela ainda me ama. Eu não posso perdê-la novamente, isso me destruiria, mas sinto que essa é minha última chance de lhe fazer enxergar que devemos ficar juntos. — Você está aqui... Você não hesitou quando eu te pedi para me acompanhar nessa viagem, mesmo não tendo obrigação nenhuma de estar ao meu lado, você veio... Eu a amo, Kristen... A amo mais do que a

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mim mesmo... Eu não sei o que isso significa para você, mas sei o que significa para mim... Eu a quero na minha vida, quero que escolha a mim... Eu posso não ter lutado por você antes, mas estou lutando agora... Estou tentando ser alguém que você possa amar novamente... Eu posso ser o cara que vai te dar tudo o que você precisa.

Sua expressão muda de séria para confusa, os olhos acinzentados brilhando com presença de lágrimas não derramadas.

— Não deveria ter ido embora sem ouvi-lo... — Sua confissão vem depois de uma longa pausa, pegando-me de surpresa. — Prometi a você que ficaria ao seu lado e não o deixaria independente do que acontecesse, mas eu fui embora... Fui embora porque fui fraca demais para te perdoar, para enfrentar aquela situação com você... Eu fui egoísta

PERIGOSAS ACHERON

por pensar apenas em mim a todo momento e não parar e pensar que, talvez, você também estivesse sofrendo... Eu deveria ter lutado por você, por nós, no lugar de ter me isolado e jogado toda a culpa em você. — Ela umedece os lábios e força um sorriso. — Eu o queria de volta... Não teve um dia sequer durante muito tempo, em que eu não desejei tê-lo de volta... Você pode pensar que eu segui em frente rápido demais... Que para mim foi fácil me apaixonar por outro homem que não era você, mas não foi... Deixar o Dylan entrar na minha vida foi a decisão mais difícil que tomei em muito tempo... Porque por mais perfeito que ele fosse... Por mais que ele me amasse... Ele não era você e eu tive que dizer a mim mesma durante muito tempo que era da tranquilidade que ele me transmitia que eu precisava para poder me sentir inteira de novo e estava indo tudo bem... Mas você me ligou e... — Sua frase fica suspensa no ar. Ela desvia o olhar no

PERIGOSAS NACIONAIS

momento em que uma lágrima rola por sua face. — Eu teria aberto mão de tudo se você tivesse me pedido para ficar... Eu só queria que você tivesse me dito que ainda me amava. — Kristen dá de ombros e volta sua atenção para mim. — Eu sei que foi difícil para você me mandar ir embora... Hoje eu sei disso... Não vou dizer que entendo os motivos que te levaram a desistir de mim, mas... sei que você me amou o suficiente para me deixar livre.

Engulo em seco, sentindo o medo do que virá a seguir tomar conta de mim. Penso em mil coisas para lhe dizer, que possa lhe fazer enxergar o quanto me arrependo do que fiz ou tentar lhe explicar os motivos da minha covardia por não ter lutado por ela, mas as palavras estão presas em minha garganta.

PERIGOSAS ACHERON

— Eu voltei para Nova York, determinada a provar para mim mesma que você era uma página virada. Que eu iria te olhar e não sentiria nada. Eu disse a mim mesma que você não significava mais nada para mim... Mas eu estou aqui, provando a mim o quão errada eu estive durante todos esses anos.

— O que isso significa? — pergunto, sentindo um fio de esperança.

— Eu não sei, Landon... A única coisa que sei é que não existe outro lugar nesse momento que eu gostaria de estar a não ser aqui, agora, com você.

Sorrio aliviado e tomo seu rosto entre minhas mãos e beijo seus lábios suavemente, saboreando o seu gosto único. Seus lábios movem-se contra os meus em perfeita sincronia, correspondendo o meu

beijo com a mesma intensidade. Suas mãos passeiam na frente do meu peito, fazendo minha pele aquecer.

— Me deixa te provar que ainda temos uma chance de termos nosso final feliz? — peço com boca próxima da sua. Um pequeno suspiro escapa entre seus lábios, mas ela nada diz, apenas enlaça meu pescoço com os braços e me beija longa e demoradamente, me fazendo sentir o quanto precisa de mim.

Ergo-a do chão e caminho até a cama, deitando-a sobre ela, preciso desesperadamente senti-la por completo. Preciso acreditar que ela ainda é minha. Beijo-a com fervor, minhas mãos passeando ao longo de suas pernas e arranco o seu short e calcinha ao mesmo tempo. Me posiciono entre suas pernas, meus olhos a fitando com atenção; os lábios

inchados dos nossos beijos, o olhar queimando de desejo fitando-me com ansiedade. Beijo cada lado de sua coxa parando no seu sexo úmido e saboreio o seu gosto, enquanto ela geme alto, agarrando meus cabelos e me puxando para mais fundo. A chupo com vontade, com minha língua fazendo círculos em seu ponto sensível. Saboreio cada parte dela, levando-a ao limite, deixando que goze em minha boca e eu apenas recebo cada gota que ela tem a me oferecer, enquanto fala palavras incoerentes e seu corpo treme. Seguro sua cintura a puxando para mais perto e beijo sua barriga, afastando sua blusa no processo, deixando seus seios fartos livres de qualquer tecido. Admiro cada um deles. Seus mamilos rígidos me imploram por atenção e não hesito em fazer isso. Saboreio cada um deles, lambendo, chupando e mordendo levemente, fazendo Kristen se contorcer embaixo de mim, desejando muito mais. Arranco sua blusa

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

rapidamente, deixando-a completamente exposta; nua, entregue e ardendo de prazer. Ela é linda e mesmo que tenhamos passado tantos anos separados, nesse momento sinto que ela é minha. Cada pedacinho do seu corpo, alma e coração pertencem a mim. Nesse momento, consigo ver em seus olhos a necessidade que tem de ser tocada por mim, em ser amada e não há nada nesse momento em que eu queira mais do que tê-la por completo.

Suas mãos passeiam na frente do meu peito, contornando meus músculos e descem até a frente da minha calça, abrindo o botão e deslizando o zíper para baixo. Minha ereção é visível sobre o tecido grosso, onde os dedos dela sorrateiramente acariciam. O desejo queima em mim como uma chama, louca para incendiar tudo a sua volta.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Inclino-me sobre ela, roçando meus lábios nos seus, no momento em que ela libera meu pênis, acariciando-o com suas pequenas mãos. Arfo fechando os olhos e deslizando minha língua entre seus lábios entreabertos e a beijo ferozmente, deixando-a ciente do poder que tem sobre mim, deixando claro o quanto a desejo. Ela geme em minha boca, enquanto intensifica sua carícia, me masturba com movimentos rápidos, deixando-me ainda mais inebriado de desejo. Desço uma das mãos pelo seu corpo, passando por entre seus seios, sua barriga, até chegar onde ela tanto anseia por atenção, afundo dois dedos em seu centro úmido, penetrando-a, fazendo-a gritar de prazer. Mordo seu lábio inferior e o chupo em seguida, antes de deixar minha boca descer por seu queixo. Minha língua desliza por seu pescoço, até alcançar seu seio, o chupo com vontade, não me importando se minhas carícias vão lhe deixar marcas mais tarde.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Landon... Por favor... — implora com a voz rouca e quase inaudível. — Eu preciso de você. — Ela segura meu rosto, puxando-me para ela. Seus lábios tomam os meus com urgência, enquanto monta em cima de mim, tomando o controle da situação. Ela desliza sobre mim e fecho os olhos com a intensidade de prazer que me consome enquanto me afundo nela. Com a mão em sua nuca, seguro seu cabelo e a puxo para mim, grudando nossas bocas, enquanto me enterro cada vez mais fundo.

— Deus! Como eu te amo! — digo contra sua boca, girando nossos corpos de forma que fico sobre ela.

Arranco minha calça rapidamente, antes de voltar a me posicionar entre suas pernas e a penetro novamente, estocando cada vez mais rápido.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Minhas mãos apertam suas coxas com força. Suas unhas afundam em cada um de meus braços à medida que meus movimentos se intensificam.

— Deus! — ela grita inclinando a cabeça para trás.

Seguro seu queixo fazendo-a olhar em minha direção. Eu sei que ela está a ponto de gozar e preciso que me olhe, preciso que lembre desse momento, que veja em seus olhos que ela tem sobre mim o poder que tenho sobre ela nesse momento.

Beijo seus lábios mal conseguindo controlar meu prazer. Estou tão perto de chegar ao clímax que todo o meu corpo parece estar prestes a explodir.

— Goza para mim — ordeno olhando em seus olhos. Suas mãos alcançam minhas costas e sinto a

PERIGOSAS ACHERON

ardência de suas unhas rasgando minha pele, ela fecha os olhos por um momento e morde o lábio com força, abafando um gemido e no momento que seu corpo começa a estremecer, penetro-a com mais força uma última vez e juntos chegamos ao clímax.

Deito meu corpo com cuidado sobre o seu, meu rosto na curva de seu pescoço, minhas mãos em sua cintura. Nossos corações batem descompassados e nossas respirações estão agitadas e nossos corpos grudados e suados. É esse o momento em que vejo que não consigo viver sem ela, não é por causa do sexo incrível e sim pelo que acontece depois. A paz que toma conta de mim enquanto suas mãos acariciam meus cabelos, o silêncio aconchegante. É o momento depois... Aquele que nos faz sentir seguros, vivos, completos e amados. Aquele momento nos braços daquela pessoa que faz tudo à

PERIGOSAS NACIONAIS

nossa volta ter mais sentido, que nos faz entender o verdadeiro significado de estar de volta a nossa casa. Porque o lar não é o lugar onde criamos raízes e sim estar nos braços de alguém que torna nossa vida completa.

PERIGOSAS ACHERON



Levo alguns minutos para processar onde estou. O quarto está claro e o lugar ao meu lado da cama está vazio. Flashes da noite passada inundam minha cabeça e sou obrigada a voltar a fechar meus olhos, tomada por um sentimento que há muito não sentia. Sinto-me feliz, apesar de tudo. Sei que, quando voltar para Nova York, precisarei me responsabilizar pelas minhas escolhas e contar ao Dylan o que aconteceu. Ele precisa saber como me sinto a respeito de Landon. Preciso lhe pedir

desculpas pelo que fiz e lhe deixar livre para que ele possa encontrar alguém que o ame, mais do que eu poderia lhe amar. Parte de mim sabe que o que fiz foi errado. Trair Dylan nunca foi uma opção, mas as coisas aconteceram e por mais que isso seja algo desprezível para ter feito com alguém que sempre esteve ao meu lado, eu não me arrependo de ter me entregado a Landon. Estar de novo em seus braços e me permitir ser amada por ele, só me fez ter certeza de que nunca deveria tê-lo deixado.

Ontem meu corpo experimentou as sensações mais incríveis e inexplicáveis quando fiz amor com Landon. Seu toque, seus beijos, tudo me leva a um lugar do qual eu desejo nunca ter que sair. Desejei esse momento por tanto tempo, que agora estou com medo de abrir os olhos e levantar dessa cama, mas preciso fazer isso. A vida não é feita apenas de momentos mágicos e essa viagem provou isso. O

pai de Landon morreu e eu fui o abrigo seguro que ele precisava no meio de toda essa tempestade. Uma batida na porta me faz abrir os olhos. Meu corpo protesta quando levanto da cama, com apenas o lençol em volta do meu corpo.

— Deve ser nosso café da manhã — Landon fala, antes que eu alcance a porta. Volto-me para ele, que está apenas com uma toalha em volta de sua cintura. Não posso deixar de admirá-lo. Os cabelos úmidos, a barba bem-feita e as gotinhas de água escorrendo na frente do seu peito definido e musculoso. Engulo em seco, sentindo meu coração acelerar. — Se você continuar me olhando assim, vamos ter pular o café e ir para outros assuntos e você sabe que temos muito o que fazer hoje... A minha mãe está chegando daqui a pouco. — Ele caminha até mim, envolvendo minha cintura com

PERIGOSAS NACIONAIS

os braços e me puxando para junto de si. — Bom dia, linda — sussurra, antes de beijar suavemente meus lábios.

— Bom dia. — Sorrio, estreitando meus braços em torno do seu corpo e encostando meu rosto em seu peito, sem me importar em ficar literalmente molhada. Aspiro seu cheiro de loção de barba e sabonete e fechos os olhos por um momento, sentindo a paz tomar conta de mim. — Você dormiu bem? — pergunto sem olhá-lo.

Suas mãos acariciam minhas costas e beija o topo da minha cabeça.

— Fazia anos que não dormia tão bem.

Afasto-me dele e fico nas pontas dos pés, beijando seus lábios.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Digo o mesmo — confesso séria, fitando seus olhos escuros. — Sua mãe sabe que estou aqui? — pergunto mudando de assunto.

Landon assente e eu solto um suspiro. Com tudo o que aconteceu, eu acabei esquecendo que vim para Boston sem avisar a ninguém.

— Ei... Ela sabe que eu te pedi para vir. — Ele toca meu rosto e me dá um pequeno sorriso. — Não vamos nos preocupar com nada agora, vamos apenas tomar café e aproveitar os últimos momentos na nossa bolha, antes de sair por aquela porta.

— Tudo bem — concordo, mas sei que não está. A decisão que tomei não afeta apenas a mim e o Dylan, há muitas pessoas a nossa volta que também serão levadas pela correnteza dos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

próximos acontecimentos. Afasto-me dele e caminho até a porta, onde um carrinho repleto de coisas fora deixado.

Landon se prontifica a arrumar a mesa, enquanto tomo um banho e o agradeço por isso, porque eu preciso de fato tomar um banho.



Tomamos nosso café em silêncio, sinto Landon distante e com o olhar preocupado. Quero lhe perguntar se está tudo bem, mas sei que ele está apenas pensando em tudo o que esse dia vai representar para ele, então apenas seguro sua mão e sorrio quando seus olhos encontram os meus. Preciso que ele saiba que não está sozinho nesse

PERIGOSAS ACHERON

momento, que eu estou aqui e farei de tudo para permanecer ao seu lado, não importa o que aconteça.

— Acho que temos que conversar... — Landon diz depois de um momento me fitando.

Remexo-me na cadeira e solto sua mão, sentindo-me desconfortável. Esse era o momento que estava temendo. O momento em que ele voltaria a me confrontar a respeito do que tudo isso significava para mim. O momento em que ele perguntaria o que faríamos a seguir.

— Eu sei que sim... Mas não sei se esse é o momento certo. — Levanto-me da cadeira e caminho até a cama e começo a organizar minhas coisas dentro da bolsa.

Sinto os olhos de Landon sobre mim, mas não
PERIGOSAS ACHERON

ousou olhá-lo agora.

— Qual será o momento, Kristen? Quando voltarmos para casa? Quando você reencontrar o Dylan? — Suas perguntas saem apressadas e posso sentir a necessidade por minha resposta em cada uma de suas palavras.

Fecho os olhos e respiro fundo, tentando manter meus pensamentos em ordem.

— Eu não sei — respondo, voltando-me para ele, que está parado atrás de mim com os braços cruzados. — Eu não sei... Tudo aconteceu tão rápido... Mas estou aqui agora e não precisamos nos preocupar com isso — tento soar calma, mesmo que meu coração esteja prestes a explodir em meu peito.

— Você está aqui agora, mas o que me
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

preocupa é o depois — confessa fitando-me com atenção. — Tivemos um momento perfeito e por mais que você não tenha admitido em palavras que sente o mesmo por mim, eu sei que você ainda sente, mas o que importa não é o que aconteceu e sim o que você vai fazer no momento em que voltarmos para Nova York. — Landon dá um passo em minha direção, parando a alguns centímetros. — Há um milhão de possibilidades de você me largar no momento seguinte que voltar e há apenas uma chance de você me dizer que é comigo que quer ficar.

— Por que precisamos ter essa conversa agora? Sua mãe está chegando e temos que ir à cerimônia do seu pai. Será um dia longo e exaustivo e teremos mil perguntas para responder da parte dele... Podemos apenas deixar essa conversa para depois?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não. Não podemos... Você está se esquivando das minhas perguntas, você está simplesmente me deixando no escuro.

— Droga, Landon! O que mais você quer de mim? — Minha voz soa mais alta do que gostaria.

— Eu quero que me diga que vai ficar comigo! Quero que me diga que vai contar ao Dylan a respeito de nós. Quero que me diga que tudo o que aconteceu foi real e que me ama da mesma forma que eu te amo. Quero que me diga que não vai sair correndo, quando eu te falar que o seu namorado perfeito está em Nova York te esperando. É isso que quero que me diga! — ele grita as palavras de uma só vez.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ficamos nos olhando em silêncio. Seus olhos queimando nos meus em um misto de fúria e desespero e tudo o que consigo sentir é meu coração descompassado, enquanto penso em cada uma de suas palavras.

— O Dylan está em Nova York? — De todas as coisas que tenho a falar, essa foi a que escapou entre meus lábios e pelo sorriso enraivecido que Landon esboça, ele odiou o que acabei de perguntar.

— É disso que eu falo... De todas as coisas que te falei é o fato dele estar te esperando que parece ter importância para você... — Seu sorriso se desfaz e ele passa as mãos em seu cabelo.

— Ele está em Nova York, Landon? — Minha pergunta soa ríspida e impaciente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sim. — Essa simples resposta faz tudo o que vivemos nas últimas vinte e quatro horas perderem o total sentido. Toda a sensação de paz é substituída por tristeza e um sentimento que não consigo identificar, mas que me sufoca completamente.

— Você sabia que ele estava lá e não me disse, por quê? — questiono-o.

— Porque eu sabia que no momento seguinte que te falasse, você iria correr até ele — confessa com pesar. — Eu sabia que você me largaria aqui... E eu não estava preparado para te perder... — Ele engole em seco, sem desviar seus olhos desesperados em nenhum momento dos meus. — Eu não posso te perder — corrige-se, aproximando-

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

se de mim. — Por favor, não vá embora. — Landon faz menção de me tocar e eu dou um passo para trás sentindo-me confusa.

— Você não entende... Não se trata de você — repreendo-o exasperada. — Você não pode agir como se tudo girasse em torno de você.

— Estou agindo como um homem desesperado, porra! Um homem perdido que já não sabe mais o que fazer para convencer a mulher que amo, que sou a pessoa certa para ela.

— Então pare de tentar, Landon... Pare! — grito em desespero, me arrependendo de imediato por dito essa maldita frase, quando vejo a dor e a tristeza tomar conta de sua face. — Eu não quis dizer isso. — Respiro fundo, deslizando as mãos por meus cabelos.

PERIGOSAS ACHERON

Landon umedece os lábios e solta a respiração lentamente.

— O que quis dizer então? — Sua voz é um murmuro baixo.

A dor me consome por dentro e luto contra as lágrimas que circulam em meus olhos. Sinto-me tão confusa e perdida. Minha mente constrói vários cenários onde tenho que destruir o coração de um dos dois homens que tanto significam para mim. A verdade é que não sei o que fazer agora. Parte de mim sabe que o certo a fazer é voltar para Nova York e contar tudo a Dylan, e torcer para que ele não me odeie; e a outra parte quer apenas abraçar Landon e dizer que não precisa se preocupar, que vamos dar um jeito nessa situação. Eu sei que deveria ir, essa é a coisa certa a fazer. Dylan deve estar tão furioso, confuso e com tantas perguntas.

PERIGOSAS NACIONAIS

Eu deveria ir... Essa é a coisa certa a se fazer agora. Ele merece saber a verdade. Merece saber de todas as escolhas que fiz, que me afastaram dele, mesmo eu lutando para que isso não acontecesse. Dylan não merecia que eu o enganasse e o traísse dessa forma, não quando tudo o que ele fez foi para me fazer feliz. Só que partir significa magoar Landon. Significa destruir seu coração que já está tão machucado. Significa deixá-lo no momento em que ele mais precisa que eu esteja ao lado dele.

— Você não quer ficar... — Sua voz quebra os pensamentos em minha cabeça. A dor em seu olhar me destrói e eu não sei como mudar isso. — Eu te falei ontem que não iria suportar se você fosse embora... Eu te pedi para ir, se não tivesse intenção de ficar comigo... Por que não pode simplesmente me escolher?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não se trata disso, Landon... Eu... — Minha voz falha por um momento e eu preciso de todo o meu autocontrole para não desmoronar. Como posso dizer a ele que tenho que ir embora para poder consertar o que podemos ter no futuro? Landon jamais me perdoará se eu o deixar novamente e não sei se estou preparada para isso. — Ele não merecia o que fiz... Quando eu vim para Nova York, eu prometi a ele que nada mudaria... Eu era feliz com o Dylan, Landon... Posso não tê-lo amado com a mesma intensidade que amei você, mas eu o amei, do meu jeito, mas o amei. — Limpo uma lágrima que escapa dos meus olhos. — Construí uma vida ao lado dele. Tínhamos planos... E agora, ele está me esperando e eu fiz a única coisa que sabia que iria magoá-lo.

PERIGOSAS ACHERON

Landon permanece em silêncio com a face retorcida de tristeza, e seus olhos escuros e marejados.

— Você tem razão... O que vocês viveram foi perfeito... Eu não posso competir com alguém que te deu tudo o que você sempre quis. Como vou competir com o cara perfeito? — Ele ri com ironia. — Eu abri mão de você no passado. Eu te mandei ir embora quando você estava disposta a largar tudo para ficar comigo. E ele... — Ele ri novamente. — Ele sempre esteve lá... Disposto a te acolher e te mostrar que era o cara perfeito. O cara que nunca iria te abandonar, mesmo quando as coisas ficam feias... Sei que espécie de cara ele é... É o tipo que qualquer mulher escolheria... O cara que você escolheu.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não... Não é isso que estou falando! — grito desesperada, dando um passo em sua direção. — Por que você tem que ser tão cabeça-dura? Por que não pode me ouvir?

— Porque estou cansado de te ouvir, porra! Estou cansado de tentar... Passei todos esses dias, tentando te fazer enxergar que ainda temos chances de ser feliz... Estou cansado de amar você e esperar que volte para mim. De esperar que me escolha.

— Não é tão fácil assim, Landon... Não existe apenas eu e você nessa história.. Tem o Dylan e a Jenny. — Respiro fundo, tentando acalmar meu coração. — Por favor, não torne isso mais difícil do que já é — peço, dando outro passo. Ergo a mão e toco seu rosto. Ele fecha os olhos e cobre a minha mão com sua.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Então deixa eu facilitar as coisas para você, vai embora. Pega suas coisas e volta para ele. — Ele afasta minha mão do seu rosto e volta a me encarar.

Fico estática no lugar, com a confusão e o medo tomando conta de mim.

— O que isso quer dizer? — ousou perguntar, mesmo sabendo o significado por trás de suas palavras.

Landon passa uma das mãos por seu rosto, limpando rapidamente seus olhos úmidos.

— Significa que seja lá o que ainda temos, acabou.

— Landon...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não... Não fala nada. Eu não posso ficar aqui, enquanto você volta para ele e me enche de esperanças de que quer ficar comigo. — Ele dá um passo para trás, mantendo uma distância segura dos nossos corpos.

Suas palavras são como lâminas me cortando de dentro para fora. A dor me sufoca e o ar parece ser pouco para me fazer continuar respirando. Tento obrigar minhas palavras a saírem, mas sei que qualquer coisa que eu falar só vai piorar ainda mais essa situação.

— Você está desistindo de mim? — questiono-o num fio de voz, as lágrimas fazendo seu caminho por minha face. — Você disse que iria lutar. — Minha voz falha e eu me sinto tão patética por ter acreditado que Landon me amava o suficiente para continuar lutando.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu não tenho forças para lutar sozinho. Não tenho forças para competir com ele, não quando tudo o que vocês viveram não se compara com o pouco tempo que passamos juntos.

— Mas você me ama... — As palavras escapam de minha boca, sem que eu possa conter.

— Amo mais do que serei capaz de te mostrar. Você é tudo para mim, Kristen... Eu... literalmente não consigo respirar quando não estou com você... Mas não se trata de mim, se trata de você. Do que você quer! Eu quero que fique. Quero que me escolha e que me deixe amá-la, mas não posso exigir isso de você... Não posso te pressionar para fazer uma escolha agora, por mais que eu queira fazer isso. — Ele caminha até mim, tomando meu rosto entre suas mãos. — Eu quero que me ame e

PERIGOSAS ACHERON

construa uma vida comigo... Mas você não pode fazer isso agora... Não quando seu coração está implorando para voltar para ele.

— Não... — digo entre soluços, agarrando a frente de sua camisa, e o puxando para mim. — Você não entende... Droga!

Landon encosta a testa na minha. Sinto sua respiração pesada, tocando minha face e seu coração acelerado em contato com minha mão.

— Pode ir... — diz com a voz embargada. Ele levanta meu rosto, fazendo-me olhar em seus olhos. — Você tem que ir. — Landon inclina a cabeça, pressionando seus lábios nos meus. Meu coração comprime no peito, experimentando um sentimento que desejei jamais voltar a sentir. É aquele sentimento devastador no momento da despedida,

PERIGOSAS NACIONAIS

aquele sentimento que parece te destruir por completo. Aquele que te faz pensar que tudo acabou... Esse maldito sentimento que vivi naquela noite, anos antes, quando tomei a decisão idiota de ir embora de Nova York, na noite do baile, onde me despedi de Landon e tive a certeza de que tudo o que tínhamos estava acabado. Esse é o sentimento que me assola agora e, por Deus, tenho a sensação de que isso está me matando à medida que Landon se afasta, pega suas chaves e sai do quarto, deixando-me sozinha e completamente vazia.

PERIGOSAS ACHERON



É engraçado quando parece que nada mais a sua volta faz sentido. Que os últimos anos parecem uma farsa e os últimos dias se tornam surreais. Passei tanto tempo acreditando que estava feliz, que havia seguido em frente e enterrado o passado. Eu vivi a ilusão de uma vida perfeita, onde tudo o que eu precisava era o homem incrível que meu coração aprendeu a amar e a vida tranquila que construí ao lado dele. Eu quis acreditar com todo o meu coração que nada que vivi ao lado de Landon

PERIGOSAS ACHERON

tinha mais importância. Que o amor que sentia por ele havia morrido ao decorrer dos anos. Eu quis acreditar que era seguro voltar depois de anos. Que encarar ele, não seria um problema. Deus! Eu fiz uma promessa a Dylan e a quebrei no momento em que pus meus olhos em Landon. Eu não menti apenas para mim... Menti para o Dylan e para Landon, e agora eu não sei o que o futuro reserva para mim, porque nunca me senti tão sozinha e perdida na vida.

Batidas na porta me obrigam a enxugar minhas lágrimas e me levantar da cama em que estive deitada, desde que Landon saiu. Não sei exatamente quanto tempo estou sozinha, mas sei que foi tempo o suficiente para decidir que não posso ir embora agora, por mais que essa seja a

PERIGOSAS NACIONAIS

decisão certa a fazer. Não posso deixar Landon nesse momento, por mais que ele tenha me mandado embora e que Dylan esteja me esperando.

Caminho até a porta, com a esperança de que seja Landon do outro lado da porta, mas para minha tristeza não é ele que encontro.

Scott está parado com as mãos nos bolsos da frente da sua calça. Ele me dá um sorriso torto, que se desfaz no momento que percebe meus olhos vermelhos e inchados.

— Onde está o Landon? — pergunto, antes que Scott tenha a chance de falar qualquer outra coisa.

— Está com a mãe dele... Eles queriam conversar a sós e ele me pediu para te buscar para levá-la ao aeroporto.

PERIGOSAS ACHERON

Faço um gesto negativo com a cabeça, enquanto caminho para o centro do quarto.

— Não. Eu não vou — digo decidida. Nada do que Scott ou qualquer outra pessoa falar vai me fazer mudar minha decisão.

— Kristen, você precisa ir. — A voz de Scott soa atrás de mim.

Volto-me para ele e o encaro.

— Não, eu não vou. Eu preciso ficar. — As palavras soam desesperadas, assim como o meu coração. — Não posso deixar o Landon nesse momento. Ele precisa de mim.

— Eu sei que é uma decisão difícil, Kristen! Mas o Dylan está te esperando, desesperado. Não há muito que o John, a Sarah ou o Elliot possam

PERIGOSAS NACIONAIS

dizer a respeito do seu sumiço. Ele não é burro, Kris... É evidente que percebe que as respostas vagas é apenas uma forma de encobrir a verdade que está diante de seus olhos. — Scott desvia o olhar do meu, parecendo pensar na coisa certa a me dizer, para me convencer a deixar Landon. — Eu sei que você quer ficar... Eu sei que o Landon precisa de você... Porra! Ele a ama demais e sei o quanto é difícil para ele te pedir para ir embora, mas ele tem razão, você não pode ficar, não enquanto seu coração não tem certeza se é ele que você quer. — Scott aproxima-se de mim com cautela. — Você sabe que precisa ir... Você é a responsável por toda essa bagunça... Eu sei que você está perdida, mas precisa consertar tudo isso, se quer ter o Landon de volta.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Se eu for, ele vai me odiar e não sei se consigo suportar a ideia que ele me odeia — confesso num fio de voz, cobrindo meu rosto com as mãos, os soluços descontrolados ecoando pelo quarto.

— Ele entende que você tem que ir. Ele pode não demonstrar isso agora, mas entende — ele diz com calma, colocando as mãos em meus ombros. — Ele te ama demais para odiá-la.

Tiro as mãos do rosto e encaro Scott.

— Eu também o amo — confesso com a voz trêmula. — Eu também o amo, Scott! — repito em lágrimas e Scott me abraça apertado e eu me permito desmoronar. Falar essas palavras em voz alta só me faz querer ainda mais permanecer aqui, mas Scott tem razão, eu não posso ficar e lutar por

PERIGOSAS ACHERON

Landon, quando Dylan está me esperando e buscando respostas, respostas essas que apenas eu sou capaz de lhe dar. Eu preciso libertá-lo para que ele possa ser feliz, para que eu possa lutar por uma vida feliz ao lado do homem que amei durante todos esses anos. Por mais que deixar Landon agora me faça sentir como se meu coração estivesse se quebrando, eu sei que essa é a única forma que tenho para consertar as coisas.



A viagem de volta para Nova York pareceu longa demais, apesar de ter sido apenas alguns minutos. Scott ficou encarregado de ligar para Sarah, para vir me buscar no aeroporto, mesmo que eu tenha lhe dito um milhão de vezes que eu preferia pegar um táxi até meu apartamento, mas

ele se negou a aceitar o meu pedido e eu não quis discutir. Estava cansada demais para discutir com ele a respeito de como eu chegaria em casa e aqui estou eu, sentada em completo silêncio ao lado de Sarah, que me lança olhares a cada segundo, enquanto dirige. Ela tentou conversar diversas vezes, mas me neguei a dizer qualquer coisa. Deus sabe que não estou em condições de tocar em nenhum assunto que envolva Landon e essa viagem. É como se uma parte de mim tivesse ficado com ele. Estou me sentindo frágil e tenho lutado durante todo o percurso de Boston até aqui, para não desmoronar. Estou tentando ser forte, mesmo que isso pareça uma tarefa difícil agora.

— Você quer que eu entre com você? — Sarah pergunta quando para o carro diante do prédio. Olho através da janela e admiro a fachada elegante do lugar que vivi durante tanto tempo. O lugar que

PERIGOSAS NACIONAIS

um dia foi meu lar. O lugar que por tanto tempo acolheu as boas lembranças de tudo o que vivi ao lado de Landon, e que agora me parece tão estranho e sombrio. Esse é o lugar que ficará manchado pela lembrança do momento em que destruí o coração de alguém que tanto me ama.

— Não. Preciso fazer isso sozinha — digo sem olhá-la, mas sem forças o suficiente para me mover e sair do carro.

— Pode ficar aqui o tempo que for preciso... Não precisa entrar agora. — Sarah toca minha mão, entrelaçando nossos dedos.

Fecho os olhos e penso em toda dor que estou prestes a causar ao Dylan. Penso em toda dor que causei ao Landon e deixo que um pequeno soluço escape da minha garganta.

PERIGOSAS ACHERON

— Não dá... Eu não posso fazer isso. — Minha voz sai entrecortada pelos soluços. — Como eu vou encarar o Dylan e dizer o que fiz? Eu não posso fazer isso, Sarah. — Volto-me para ela e solto um suspiro cansado. — Ele é um homem bom e me ama... Por que eu não posso amá-lo da mesma forma? Por que eu não posso simplesmente deixar o Landon no passado? Por que, Sarah? Por favor, eu preciso que você me diga...

— Não há explicações para o amor, Kris... Eu sei que você tentou amar o Dylan, tentou de verdade, mas seu coração ama o Landon... Você não pode simplesmente apagar esse fato, mesmo que você queira.

— Não era para ter sido assim, Sarah... Eu não deveria amá-lo... Se passou tanto tempo e eu construí uma nova vida... Eu deveria amar o Dylan.

PERIGOSAS NACIONAIS

O Dylan é perfeito, ele é o cara que qualquer uma garota sonha em ter... Ele é a melhor escolha, sempre foi a melhor escolha, mas... Mas por que eu não consigo escolher ele agora?

— O problema é que a gente não escolhe por quem se apaixonar. Certo ou errado, seu coração escolheu o Landon... Ele sempre vai escolher ele, não importa o tempo que vocês passarem separados. — Sarah estende a mão livre e enxuga uma lágrima do meu rosto. — Vocês se amam, Kris... É o tipo de amor que só encontramos em filmes. Quando encontramos um amor assim, a gente não deve abrir mão dele.

Sorrio diante de suas palavras, mesmo que esteja me sentindo devastada por dentro.

— O Dylan vai odiar.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não... Ele vai ficar furioso e triste, mas sabe que você sempre amou outro... No fundo, eu sei que ele sempre soube.

Respiro fundo e enxugo minhas lágrimas.

— Eu preciso fazer isso — digo enquanto pego minha mochila e minha bolsa a tiracolo e faço menção de abrir a porta, decidida a acabar uma vez por todas com isso.

— Kristen — Sarah chama quando saio do carro. Encaro-a antes de fechar a porta e espero que ela fale. — Seja o que for que você decidir, eu estarei aqui do seu lado. Eu sempre estarei aqui.

Dou-lhe um pequeno sorriso.

— Eu sei disso. Obrigada.

PERIGOSAS ACHERON



O apartamento está silencioso. Entro tentando o máximo possível não fazer barulho. Coloco minhas coisas sobre o sofá e encaro a escada por um momento, debatendo comigo mesma se devo subir ou permanecer aqui por mais algum tempo, até me sentir preparada para encará-lo.

— Ele não está aqui. — A voz de Elliot me assusta, sobressaltando-me. Volto-me para ele, que está escorado na lateral da parede que dá acesso à cozinha. — Dylan se cansou de esperar por você. — Sua voz é fria e seu olhar acusador.

— Você está com raiva de mim — afirmo com um suspiro cansado.

— Não estou com raiva, Kris... desapontado é a palavra certa. — Ele faz seu caminho até mim, se jogando no sofá. — Odeio mentir e foi o que mais fiz nos últimos dias.

Sento-me ao seu lado, sentindo o peso da culpa me invadir.

— Me desculpe por isso. Você e nem ninguém deveria mentir por mim.

— Não mesmo! — rebate de imediato. — Eu nunca o vi daquela forma; tão perdido, angustiado e fora de si. Ele me fez tantas perguntas e eu apenas menti. — Elliot me olha de relance. — Eu menti para o meu amigo por sua causa. Menti porque você não foi madura e decidida o suficiente para contar ao seu namorado, aquele cara perfeito que é loucamente apaixonado por você, que você ainda

PERIGOSAS NACIONAIS

ama o seu ex. Você deveria ter terminado com o Dylan no segundo seguinte que encontrou o Landon.

— As coisas não são assim tão fáceis.

— Claro que é, Kristen! Você se enganou ao pensar que havia esquecido o Landon. Você se enganou e mesmo sabendo disso, quis continuar na ilusão de que não sentia nada por ele. Que quando voltasse para Seattle, as coisas seriam da mesma forma. Mas você sabe que não é bem assim que as coisas são. Por mais que o Dylan te perdoe por tudo isso e que vocês voltem para casa, nada mais será o mesmo. Você será infeliz e o Dylan vai tentar consertar as coisas e tentar fazer você amá-lo. Ele vai continuar lutando por você, por alguém cujo coração está preso a outro homem. Dylan vai lutar por você dia após dia, mesmo que isso o destrua. —

PERIGOSAS ACHERON

Elliot puxa uma longa respiração. — Eu amo você, Kristen. Você é minha melhor amiga. Sabe que eu sempre estarei ao seu lado... Mas não vou ficar aqui e te ver se afundar nessa confusão toda sem ao menos tentar te fazer enxergar o grande erro que você está cometendo. Você não ama o Dylan. Termine logo com isso e o deixe livre. Ele também merece ser feliz.

Desvio o olhar do seu, sentindo o peso de suas palavras me afetarem profundamente. O pensamento de perder Dylan me machuca, mas sei que Elliot está certo. Não posso continuar em um relacionamento, quando ainda sou apaixonada por outro.

— Eu sei que você tentou amá-lo, Kristen... sei que tentou não se deixar afetar com o Landon, e sei também o quanto está te custando para admitir que

você esteve enganada todo esse tempo. Eu te entendo. Entendo que continuar amando Landon, mesmo depois de tudo, é surreal... sei disso, porque eu também nunca deixei de amar o Danny. Os anos passam, a dor de ter sido largado vai amenizando e há aquele momento em que nos sentimos bem, felizes e prontos para recomeçar e é nesse momento de plenitude que esbarramos com aquela pessoa que tinha nosso mundo nas mãos e percebemos que o tempo não foi capaz de apagar nenhum sentimento. Que o tempo não foi capaz de apagar as lembranças e passamos a pensar em como teria sido se todas aquelas merdas não tivessem acontecido. Eu entendo você... Mas a nossa diferença é que eu nunca deixei outra pessoa se aproximar. Eu nunca usei outra pessoa para me sentir amado. Eu sempre soube que ninguém conseguiria ocupar o lugar do Danny em minha vida e em meu coração. Eu nunca me enganei a

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

respeito disso, mas você... Você deixou o Dylan entrar na sua vida e mesmo você sabendo que ele merecia alguém completo e que o amasse único e exclusivamente, você preferiu se agarrar a ele e o transformar em sua fortaleza particular. Dylan te dá segurança. Ele te fez se sentir viva e foi apenas por isso que você permaneceu com ele esse tempo todo. Não foi porque você o amava e sim porque ele amava você. — Ele olha para as mãos em seu colo, com os pensamentos distantes. Sei que para Elliot falar todas essas coisas está lhe custando muito e, apesar de me sentir triste por suas palavras, não posso negar que ele está certo.

— Então eu sou uma vaca egoísta — digo tentando não soar triste.

Elliot volta seu olhar para mim e segura minha mão.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Uma vaca egoísta e sortuda! — corrige-me com um sorriso. — Você está muito encrencada.

— Eu sei. — Deito a cabeça em seu ombro e solto um suspiro cansado. — O pai do Landon morreu. Foi por isso que eu fui para Boston com ele.

— Morte, lágrimas, términos e ex. Acho que devemos beber.

Levanto minha cabeça e encaro meu amigo, que me olha com a sobrancelha erguida.

— Beber sempre ajuda nesse momento — concordo, voltando a deitar a cabeça em seu ombro.

PERIGOSAS ACHERON



Dias antes...

— Oi, sou eu, Kristen... Sei que você me pediu um tempo... Sei que deveria estar respeitando isso, mas não podemos continuar assim... Não podemos nos ignorar e fingir que nada está acontecendo. —
Uma pausa curta, seguida por um suspiro. — Eu sei que você está chateado comigo e tem todo o direito... Se serve de alguma coisa, eu também

estou com raiva de mim... Tudo tem sido tão difícil e confuso... Sinto muito por ter estragado tudo... Por ter de alguma forma magoado você... Só me liga e vamos conversar, eu não suporto todo esse silêncio.

Aperto o aparelho contra meu ouvido e mesmo que eu tenha ouvido a mesma mensagem três vezes seguidas, ainda sinto como se pudesse morrer a qualquer momento, apenas de ouvir sua voz. As coisas não estão sendo fáceis desde que Kristen foi para Nova York e por mais que eu queira culpá-la por isso, eu não consigo, porque eu tive a oportunidade de pedir que ela ficasse e, ao invés de fazer isso, deixei-a ir, mesmo sabendo de todos os riscos que eu corria de perdê-la. Mas ela tem razão, não podemos ignorar o fato de que tudo mudou. Não posso ignorar o fato de que estar longe dela

está me matando e não posso ignorar o fato de que sei que a perdi, mesmo que Kristen não tenha me dito isso com todas as palavras.

Olho para a imagem de Kristen na tela do meu celular e meu coração aperta. A sensação sufocante de impotência toma conta de mim. A cada segundo que passa sinto-me ainda mais distante da mulher que amo e mesmo que eu deseje lutar para tê-la de volta, parte de mim está feliz pelo voo para Nova York ter atrasado. Tomei a decisão de ir atrás da Kristen há alguns dias, mas somente hoje tive coragem de pegar minhas coisas e comprar uma passagem. Não havia ligado meu celular até o momento em que caminhava até o bar do aeroporto, para esperar pela chamada do meu voo e agora sinto ainda mais necessidade de beber algo forte. Olho para o relógio a cada cinco minutos, impaciente e desesperado. Há um milhão de

PERIGOSAS ACHERON

cenários se passando por minha cabeça agora e nenhum deles inclui uma Kristen feliz e apaixonada correndo ao meu encontro quando eu chegar ao seu apartamento.

— Então você decidiu ir — diz Maggie, sentando-se no banco vazio ao meu lado.

— Você também decidiu ir — rebato olhando-a de relance. Havíamos nos falado ontem. Maggie veio conversar com Matt e por ela estar indo embora, presumo que eles não conseguiram se acertar. O relacionamento deles nos últimos tempos é uma incógnita para mim. Matt havia mudado muito desde que assumiu a frente da empresa. Sempre respeitei sua postura de se afastar de todos, mas nunca consegui entender os motivos que o levaram a se afastar da única mulher por quem foi

PERIGOSAS NACIONAIS

apaixonado. Por mais que eu já o tenha questionado, ele sempre se esquivava, dando-me respostas vagas.

— As coisas não saíram como planejei... — Ela sorri, mas sua voz entrega a tristeza por trás de suas palavras.

— Então você viu o Matt? — Mexo-me no banco de modo que fico virado para ela.

Maggie morde o lábio e desvia o olhar do meu.

— Vi... Ele me ligou e disse que tinha terminado com a garotinha de porcelana. Ele me fez correr até aqui... E para quê? — Ela volta seu olhar para mim. — Para me dizer que mudou de ideia e que agora vai casar? — Ela sorri sem humor. — Ele é tão idiota! Não acredito que eu ainda o amo.

PERIGOSAS ACHERON

Fito-o sem entender.

— O Matt o quê?! — praticamente grito as palavras.

Ela revira os olhos, apoiando as mãos no balcão.

— Você não sabia? Ele vai se casar — repete pausadamente.

Fico em silêncio a fitando, tentando processar essa última informação. Como é possível que Matt tenha tomado a decisão de casar-se com a Cindy Cooper? Não posso negar que ela é uma mulher linda, mas não é alguém por quem meu primo escolheria para formar uma família. Ela é alguém que o meu avô escolheria para o seu neto, por causa de seu status social, nome e patrimônio. Cindy é

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

filha de um dos empresários mais ricos de Seattle. Nossa família é conhecida por estar entre os nomes mais renomados da cidade. Meu avô nunca aprovou o relacionamento do Matt e da Maggie, assim como nunca aprovou o meu. É claro que ele tem algo a ver com as mudanças do meu primo. Ele jamais abriria mão da mulher que ama, por causa de interesses da família Woods

— Eu daria tudo por uma bebida — diz pesarosa, parecendo estar perdida em pensamentos e me arranco dos meus próprios devaneios.

— Então beba! Vamos beber juntos. Pelo visto, estou indo para Nova York apenas para levar um pé na bunda. — Empurro meu copo cheio em sua direção, tentando mudar de assunto, mas ela recusa de imediato.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu não posso — diz num sussurro, baixando o olhar.

— Você está grávida? — pergunto surpreso. — Porque apenas por esse motivo você se recusaria a beber. — Rio humorado, mas meu sorriso logo se desfaz quando noto seu olhar triste e marejado me encarando.

— Não conta para o Matt — pede com a voz triste.

Franzo o cenho, sentindo-me confuso.

— Por que não disse isso a ele?

Ela dá de ombros e enxuga uma lágrima.

PERIGOSAS ACHERON

— Ele me disse que ia casar... Não ia jogar nas mãos dele a novidade de que teria um filho... Por que eu faria isso? Para ele ficar comigo apenas por causa da criança? — Ela me dá um pequeno sorriso. — Podemos viver sem o Matt. Eu vou cuidar dessa criança sozinha e vou me certificar de que ela ou ele tenha tudo o que precisar, incluindo muito amor.

Seguro sua mão, tentando lhe dar um pouco de conforto.

— Você não está sozinha... Você tem a mim e a Kristen.

— Ela vai surtar quando eu contar a ela sobre o bebê. — Ela sorri e, pela primeira vez, o sorriso ilumina seu rosto.

— Tenho certeza que sim.

— Você está com medo do que pode acontecer nessa viagem? — pergunta com cuidado.

— Tenho medo do que já deve ter acontecido, Mag... Muitas coisas mudaram desde que Kristen foi para Nova York... Mas eu permiti que ela fosse... Acho que não posso reclamar das coisas terem saído do controle.

— Você acha que ela ainda sente algo pelo ex?

— Ele é filho da mulher do pai dela. Todo mundo sabia disso, menos eu. Sabe o que é mais engraçado? É, eu tive que saber desse pequeno detalhe do Matt.

— Aquele idiota te contou? — Ela parece extremamente irritada. — Nem sei por que contei a ele, já que eu sabia que ele não conseguia manter a

PERIGOSAS ACHERON

língua na boca.

— Acho que eu tinha o direito de saber há muito tempo. Estou com a Kristen há tanto tempo e ela nunca me falou a respeito dele. Estou indo para Nova York encontrar com a família dela, que por gracinha do destino também é a família daquele cara.

— Talvez tenha tido uma razão para ela não ter contado a você.

— Não consigo encontrar nenhuma razão que tenha feito ela me esconder isso, mas, sabe, tantas coisas fizeram sentido depois que soube. Isso explica o fato dela nunca ter voltado para ver o pai. Ela tinha medo de reencontrá-lo.

— Mas ela foi agora... Talvez seja porque se sentia segura para voltar, para vê-lo. Acho que ela

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

sabia que isso não iria afetar o que você tem.

— Mas afetou, Maggie... Afetou e eu não sei mais se ainda podemos consertar o que tínhamos.

— Não seja tolo, Dylan... A Kristen ama você.

— Eu sei que ama, mas o que me amedronta é pensar que talvez ela o ame mais.

— Ela será uma idiota se abrir mão de você, de tudo o que vocês têm por causa dele.

Rio diante de suas palavras.

— Você mais do que ninguém sabe que não se pode controlar os sentimentos.

Ela bufa, passando as mãos por seu cabelo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Estou tentando te dar esperanças, Dylan!

— E eu estou apenas sendo realista. Não quero chegar em Nova York cheio de esperanças e depois ter que voltar com o coração despedaçado.

Ela coloca uma mão em meu ombro.

— Espero que isso não aconteça.

— Também espero.

A chamada do voo de Maggie é avisada e ela se coloca de pé.

— Agora eu preciso ir... Acho que não nos veremos por um bom tempo. — Ela sorri com pesar. — Por favor, não conte ao Matt a respeito da

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

minha gravidez... Ele tomou uma decisão e, por mais que isso me doa, eu aceitei... Esse bebê é a minha decisão, então... eu quero fazer isso sozinha.

— Você sabe que ele vai ficar furioso quando descobrir.

— Espero que ele não descubra então.

Ponho-me de pé diante dela e a puxo para um abraço.

— Você é uma mulher incrível! Espero de verdade que você encontre alguém que te faça feliz.

Afasto-me dela.

— Obrigada. Boa sorte na sua viagem — diz com um sorriso, antes de pegar sua mala de mão e seguir seu caminho para o portão de embarque.

PERIGOSAS ACHERON



A viagem foi longa e quando o avião pousa em Nova York me sinto ainda mais cansado do que quando saí de Seattle. Liguei para Kristen algumas vezes, antes de embarcar, mas caiu diretamente na caixa de mensagem. Deixei algumas mensagens dizendo que precisávamos conversar, que estava disposto a resolver as coisas, mas até agora não obtive nenhum retorno e me sinto ainda mais frustrado e confuso do que antes. Não sei o que me espera no momento em que encontrá-la e uma pequena parte minha sabe que estou cometendo o pior erro da minha vida por ter tomado a decisão de vir até aqui.

— Dylan! — grita Mary em meio às outras pessoas. Havia lhe dito que estava vindo e ela se ofereceu para vir me buscar. Claro que não recusei sua oferta, afinal faz meses que não a vejo e eu estava morrendo de saudades da minha melhor amiga.

Ela está usando um vestido longo azul-turquesa, frente única. Seu cabelo escuro está solto, descendo feito ondas em torno dos seus ombros.

— Oi, você — digo, enquanto largo minha mala e a envolvo em um abraço apertado.

— Quanta saudade! — Ela fica na ponta dos pés, enquanto enlaça meu pescoço e beija meu rosto.

— Também estava com saudades. Faz muito tempo que não a vejo — digo ao me afastar.

— Fazemos chamada de vídeo todos os dias —
ela me lembra, enquanto enlaça seu braço no meu.

— Chamada de vídeo é bem diferente de estar
assim, pertinho de você — rebato, enquanto pego
minha mala e caminhamos para fora do aeroporto.

— Estava preocupada se você embarcaria ou
não — ela diz, assim que chegamos ao seu carro.

— Também estava em dúvida se deveria vir —
confesso, enquanto fecho a mala do carro e
caminho até o lado do passageiro, abrindo a porta e
me acomodando no banco.

— Não conseguiu falar com ela? — pergunta,
enquanto afivela o cinto em torno do seu corpo.
Nego com a cabeça e forço um sorriso. — Por que

não tenta novamente? — sugere me olhando de relance e eu apenas faço o que ela falou.

Disco seu número e rezo mentalmente para que ela atenda, mas como das outras vezes, a ligação é rapidamente direcionada para a caixa de mensagem. Desligo o celular sentindo minhas forças me deixarem. O desespero e a raiva parecem ser maiores do que meu autocontrole nesse momento.

— Ela me mandou uma mensagem ontem à noite. Se eu não estivesse com tanta raiva dela lhe ignorando, teríamos conversado. Só ouvi a mensagem hoje pela manhã quando cheguei ao aeroporto. Estou exausto, Mary. Não sei há quanto tempo não consigo dormir. Saí de um plantão e corri direto para o aeroporto e enchi a cara até entrar no meu voo. — Respiro fundo, passando as

PERIGOSAS NACIONAIS

mãos por meus cabelos. — Eu não sou essa pessoa... A pessoa que não consegue dormir, que não consegue se concentrar nas cirurgias... O cara grosso que aterroriza os internos. Eu não sou essa pessoa que enche a cara pela manhã, apenas porque não tem o controle das coisas que estão acontecendo a sua volta. — Olho de relance para minha amiga e dou de ombros. — Os últimos dias me tornaram uma pessoa diferente de quem sou... E eu odeio essa pessoa. Odeio não ter foco, não ter controle, não ter ideia do que me espera nas próximas horas... Eu só... gostaria de apertar um botão e acabar com toda essa merda.

— Eu gostaria de saber o que te dizer... Mas... não faço ideia. Não tenho um relacionamento há séculos. Eu nem lembro a última vez em que transei... Sabe... Eu sou uma autora e a única coisa do qual eu tenho experiência é em escrever sobre

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

coisas que não existem na vida real, exceto na minha cabecinha brilhante. — Ela ri, olhando-me de soslaio, enquanto dirige pelo tráfego. — Eu sei que há muito tempo eu te aconselhei a lutar por ela e a vir até aqui para tentar resgatar a sua amada... Eu sei que as coisas estão difíceis e também que você a ama. — Ela para o carro no sinal vermelho e volta sua atenção para mim. — Eu não faço ideia do quanto está sendo difícil para você, Dylan... Gostaria de ter palavras bonitas e cheias de motivações para te dizer nesse momento, mas... sinceramente, eu não tenho. Acho que não vou me atrever a te mandar lutar pela mulher que você ama, quando nem mesmo você tem certeza se ainda vale a pena. — Ela segura minha mão, entrelaçando meus dedos. — A única coisa que sei é que a Kristen é uma mulher muito sortuda por ter você. Você é um cara incrível e... a ama. Ela quem vai

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

perder, caso vocês rompam. — Mary me dá uma piscadela, enquanto volta a dirigir e eu apenas rio de suas palavras.

— Devíamos almoçar. Se eu tenho que levar um pé na bunda, que seja pelo menos com a barriga cheia — brinco, fazendo Mary rir alto.

— Não seja idiota, você não vai levar um pé na bunda, mas eu aceito almoçar, porque também estou faminta.

— Também aceito uma cerveja.

Ela me lança um olhar sério.

— Nada de bebidas, mocinho. Se você quer mesmo ter uma conversa civilizada com sua namorada, é melhor se manter sóbrio. Mas... — Ela

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

sorri enquanto finge pensar no que dizer. — Caso ela chute a sua bunda, eu aceito beber com você.

— Fechado! — digo com um sorriso estendendo uma mão em sua direção e ela aceita de imediato, apertando a minha com suavidade e assim, selamos nosso acordo, que eu estava torcendo para não acontecer.



Mary me deixou em frente ao prédio onde a Kristen está após o nosso almoço, me fazendo prometer que ligaria caso as coisas não saíssem como eu planejei. Claro que eu prometi, afinal eu iria precisar da minha amiga e de uma bebida caso as coisas saíssem do controle.

PERIGOSAS ACHERON

Kristen havia me deixado todos os endereços dos quais eu precisaria, caso eu viesse para Nova York antes do que planejado e aqui estou eu, tocando a campainha do seu apartamento, sentindo como se meu coração fosse sair por minha boca a qualquer momento.

Elliot abre a porta, ficando pálido de imediato quando seus olhos encontram os meus.

— Deus! — ele diz, ainda na entrada da porta, me fitando como se eu fosse um fantasma.

— Eu salvo vidas, mas não me considero Ele — brinco, tentando quebrar a tensão.

— Você disse a Kristen que estava vindo? — questiona-me nervoso.

Ergo o celular e sorrio.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Por alguma razão, minha linda namorada está com o celular desligado. Espero que você possa dizer a ela que estou aqui agora e que possa me convidar a entrar.

Elliot me olha por alguns segundos antes de fazer menção para que eu entre na elegante cobertura.

— Onde ela está? — Volto-me para Elliot e o encaro esperando sua resposta.

Ele pigarreia cruzando os braços.

— Teve que dar uma saidinha... Acho que ela está com a Sarah — diz nervoso.

— Acha? — Ouso cruzar os braços e o encarar.

Ele desvia o olhar e pigarreia novamente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ela não costuma me dar satisfações dos seus passos. Mas tenho certeza de que daqui a pouco ela estará de volta. — Ele caminha até o bar no outro lado da sala e pega dois copos. — Você aceita uma bebida? — Ele tenta soar despreocupado, mas o conheço tempo suficiente para saber que algo lhe incomoda.

— Claro. — Sento-me no sofá e vagueio meus olhos pelo espaço elegante, decorado com requinte e parte de mim se sente feliz por enfim estar no lugar que tanto significa para Kristen.

— Você poderia ligar para Sarah e se certificar se a Kris está com ela... Não estou querendo ser chato, mas... eu preciso mesmo vê-la — peço, quando ele me entrega minha bebida.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Claro... E desculpa a recepção... Não estou nos meus melhores dias. — Ele me dá um sorriso nervoso, enquanto retira o celular do bolso da calça. Elliot parece digitar uma mensagem com a mão trêmula, suas feições denunciam seu nervosismo. — Por que não avisou que estava vindo? — pergunta depois de algum tempo.

— Queria fazer uma surpresa.

— E fez... Pelo menos a mim... Pensei que você viria daqui a uns três dias ou...

— Nem viesse — conclui antes que ele pudesse terminar sua frase.

— Vocês mal se falam... — Elliot diz sem jeito, sentando-se no sofá à minha frente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Encaro-o por um tempo, juntando coragem para fazer a pergunta que tanto temo a resposta.

— O que está acontecendo e por que ela não está aqui?

Elliot dá de ombros, desviando o olhar do meu.

— Já disse que ela não me fala o que está acontecendo.

Rio, colocando o copo na mesinha à minha frente.

— Está mentindo para mim...

— Claro que não! Deus, Dylan! Quando você passou a ser tão neurótico? — Ele levanta-se do sofá, levando consigo seu copo ainda cheio. — Vocês dois estão com esse drama, se ignorando...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Vocês são tão patéticos. Olha... — Ele me olha seriamente. — Eu também tenho meus problemas... Meus próprios problemas, então... por favor, não me faça perguntas das quais não sei responder. Eu sei que vocês estão passando por uma fase ruim, mas... não sou eu quem tem as respostas para o que está acontecendo. A Kristen deve estar chegando a qualquer momento. Quando ela chegar, vocês podem ter a tão esperada conversa. — Ele solta um suspiro pesado. — Espero que se resolvam porque estou cansado de tanto drama. Agora se me der licença, eu vou tomar um banho. Sinta-se à vontade para guardar suas coisas no quarto da Kristen... É o terceiro à direita — diz, enquanto caminha em direção as escadas, deixando-me sozinho na sala, apenas na companhia das fotos da Kristen ainda adolescente, meu copo de uísque e a certeza de que ele está mentindo.

PERIGOSAS ACHERON



Vinte e quatros horas desde que cheguei à Nova York. Vinte e quatro horas que tento incessantemente falar com Kristen, saber onde ela está e não consigo nenhuma informação. Ela simplesmente desapareceu e ninguém tem a decência de me dizer onde diabos ela pode estar. Todos estão mentindo para mim, como se eu fosse um retardado que não percebe as inúmeras mentiras que me dizem a cada segundo. Sarah e Elliot estão à minha espreita, lançando-me sempre olhares de pena. John esteve aqui na noite passada, juntamente com sua esposa, que me tratou com simpatia. Foi impossível não associá-la a seu filho, cujas fotos estão espalhadas no antigo quarto da Kristen. Ela manteve todas as lembranças de Landon, mesmo depois de tantos dias em Nova York, ela continua

PERIGOSAS NACIONAIS

mantendo-as ali, presente em sua vida. Não pude deixar de me sentir traído por isso. Mesmo que ele faça parte do seu passado, eu sei que Landon significou muito para ela, aliás, significa. Eu sei que o tempo e nem tudo o que vivemos foi capaz de fazer com que ela o esquecesse. Dói admitir isso. Dói tanto que chego a pensar que não vou conseguir suportar. Há uma jaqueta masculina em sua cama, tentei a noite toda me convencer de que essa é apenas mais uma das inúmeras lembranças que ela guardou do seu passado, mas a quem eu quero enganar? É claro que isso não é algo que ela guardou por anos. A jaqueta ainda tem o aroma de perfume masculino, o que significa que não está aqui há muito tempo. É evidente que é de Landon, o que me faz ter ainda mais certeza de que ela o tem visto com mais frequência do que imaginei.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Sento-me na borda da cama e encaro o mural, as inúmeras fotos deles parecem zombar de mim cada vez que coloco meus olhos sobre elas. Sinto-me um completo idiota por ter voado até aqui. Essa foi a pior decisão que tomei em minha vida.

— Idiota! — rosno, cobrindo o rosto com as mãos e tomando uma longa respiração. Preciso me manter calmo. Preciso tomar o controle dessa situação. Não posso desistir agora, não posso.

Levanto-me da cama e ando pelo quarto, tentando encontrar uma saída para tudo isso. Cogito a hipótese de ligar novamente para Kristen, mas desisto no momento seguinte. É inútil. O celular com toda certeza deve estar desligado. Seja lá onde ela esteja ou com quem, ela não quer ser encontrada.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Deus! — Paro no meio do quarto e mais uma vez encaro aquelas fotos. Uma pequena parte de mim acredita que ela não esteja com ele. Acredita que ela não faria isso comigo, mas há outra parte que me diz que eles estão juntos, em algum lugar. Juntos... Fecho os olhos e passo as mãos por meu cabelo. A ideia de Kristen e Landon juntos desperta um sentimento doentio em meu peito. É como se eu estivesse morrendo apenas com esse pensamento. — Não, ela não faria isso... Não depois de tudo o que vivemos — repito, tentando acreditar em minhas próprias palavras, mas é inútil! Por mais que eu tente acreditar que ela não me magoaria dessa forma, eu sei que há uma grande possibilidade de estar errado. Mesmo assim, preciso acreditar que ela me ama o suficiente para não fazer isso... Eu preciso acreditar senão vou enlouquecer.

PERIGOSAS ACHERON

— Você não dormiu, não comeu... — A voz de Elliot me faz sair do transe. — Você precisa comer alguma coisa.

Respiro fundo mais uma vez, sentindo-me cansado, físico e emocionalmente.

— Eu não consigo... — Olho ao redor, meus olhos parando novamente no maldito painel. — Ela ainda mantém todas as lembranças dele aqui — digo entredentes, fazendo um gesto para as fotos. — Eu quero acreditar que o que temos é forte o suficiente para ela não estar com ele nesse exato momento, mas cada vez que olho essas malditas fotos, eu tenho ainda mais certeza de que eles estão juntos. — Minha voz sobe algumas oitavas. Volto meu olhar para Elliot, que está parado na entrada da porta, olhando-me com pesar. — Por favor, não me olhe assim. Não me olhe como se eu fosse um

idiota, que está esperando a namorada enquanto ela se diverte com o ex — dizer essas palavras em voz alta me deixa com uma sensação desagradável no peito. Contraio a mandíbula e fecho minhas mãos em punhos fortes o suficiente para sentir minhas unhas cravarem na carne. — Você sabe onde ela está. Por que não me diz, Elliot? — Dou um passo em sua direção. — Eu voei até aqui para vê-la. Para tentar salvar nosso relacionamento... Por favor, me fala que ela não está com o Landon... Eu só preciso saber disso.

Ele desvia o olhar do meu.

— Eu não sei onde ela está, Dylan — responde sem me olhar.

— Está mentindo. — Rio com ironia, voltando a andar de um lado para o outro, sentindo como se meu mundo estivesse desmoronando sobre mim. — Por que está mentindo para mim?

Ele volta a me olhar.

— Eu não estou mentindo... Eu não sei onde ela está e também não posso te dar as respostas que você procura. Eu sinto muito por você estar nessa situação. Eu odeio estar na posição que estou, porque tanto você quanto a Kristen são meus amigos, mas eu não posso fazer nada para ajudá-lo, exceto continuar ligando para ela e pedindo que ela volte.

Paro e o encaro, por um longo tempo, desejando acreditar em suas palavras.

— Ela está com ele, não está? — Volto a
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

perguntar, sentindo o desespero me consumir lento e impiedosamente.

Elliot passa as mãos pelo rosto, soltando um longo suspiro.

— Eu já disse que não sei — responde, pela milésima vez.

— E eu já te disse que sei que você está mentindo.

— Dylan...

— Não... Eu admiro sua lealdade, para com ela... Kristen é sua melhor amiga e é claro que você sempre vai ser leal a ela.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ele me lança um olhar triste e assente, colocando as mãos nos bolsos da frente de sua calça.

— Eu sinto muito. — Sua voz é um murmuro baixo.

— Sente muito pelo quê exatamente? Por ser leal a ela, ou por estar mentindo?

— Por tudo — responde sem hesitar, me fazendo compreender que tudo o que quis acreditar desde que cheguei aqui, fora uma grande perda de tempo. Fazendo-me enxergar que o que eu mais temia aconteceu.

— Acho que não há mais nada que eu possa fazer aqui. — Caminho até minha mala e seguro sua alça, arrastando-a em direção à saída.

PERIGOSAS ACHERON

— Não, não, eu não disse nada! Eu não te falei que ela estava com ele. — Suas palavras saem desesperadas, enquanto ele bloqueia minha passagem. — Por favor, não vai, sem antes falar com ela.

— Eu sei que ela está com o Landon... Por Deus, Elliot... Eu sei que ela está com ele.

— Olha... Eu sei que as coisas estão ruins e que agora você está furioso e eu não tiro sua razão. No seu lugar eu também estaria furioso e com certeza iria embora sem olhar para trás... Mas você não pode fazer isso... Não vá sem dar a Kris a chance de se explicar.

— Acha que há uma explicação? — questiono-o com ira. — Acha mesmo que ela pode me explicar isso?

PERIGOSAS NACIONAIS

Elliot dá de ombro.

— Eu não sei e você também não vai saber se for embora.

— Estou cansado de esperar por ela — digo num fio de voz, sentindo minha visão ficar embaçada. Passo as mãos em meu rosto, tentando afastar as lágrimas que teimam em se formar nos cantos dos meus olhos. — Não posso ficar aqui, Elliot... Não dá.

— E o que eu digo a ela? — pergunta exasperado, quando passo por ele em direção à porta.

Paro e respiro fundo, sentindo como se meu coração estivesse sendo arrancado no peito.

PERIGOSAS ACHERON

— Diga apenas que eu cansei — respondo enquanto saio do quarto com passos largos. Preciso sair desse lugar o mais rápido possível.

Sinto-me destruído como nunca me senti antes. Talvez essa fosse a verdadeira sensação de estar sendo destroçado em mil pedaços.

Toda a minha vida se resume a Kristen, e eu não sei o que farei com esse vazio enlouquecedor que ela deixou no momento em que veio para Nova York. Como seguirei em frente sem ela? Como pensarei em um futuro, agora que sei que a perdi? Como conseguirei sobreviver sem seu riso doce, sem sua voz suave, seu olhar sincero, sem o calor do seu corpo?

Como viveria sem Kristen, se ela é a minha vida? Se ela é tudo o que eu preciso?

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



Agora...

— Prometa, que não importa o que aconteça de agora em diante, você nunca vai me deixar novamente — ele suplica com o rosto tomado de desespero.

Sinto o alívio tomar conta de mim, fazendo um sorriso brotar dos meus lábios instantaneamente.

— *Não vou a lugar algum, Dylan. Vou ficar exatamente aqui, com você. — Dou um passo até ele, fechando o espaço vazio entre nossos corpos. — Sei que você não acredita, mas eu o amo. Mesmo que eu tenha tomado todas as decisões erradas até aqui, acredite quando digo, que você foi minha melhor escolha.*

— *Você me ama? — pergunta com um pequeno sorriso, que ilumina todo o seu rosto.*

— *É claro que amo. — Minha voz é um murmuro baixo. — Sinto muito se não fui capaz de te provar antes. Sinto muito se o magoei.*

Relembrar a conversa que tive com Dylan na noite em que retornamos é dolorosa. Naquela época estava decidida a amá-lo, a construir um futuro ao seu lado. Acreditava que tudo o que tinha vivido e

PERIGOSAS NACIONAIS

sentido por Landon iria ficar de vez no passado e que estava livre para recomeçar. Eu fiz uma promessa a Dylan e não cumpri; e agora, eu o perdi. Meu coração experimenta uma nova sensação nesse momento, em que olho para trás e vejo tudo o que construí e vivi com Dylan, sendo deixado para trás. É um sentimento vazio e angustiante ao mesmo tempo. Eu não apenas perdi meu melhor amigo, meu companheiro, eu perdi anos da minha vida em que me dediquei a ser inteiramente dele e, acima de tudo, eu o perdi por não ter sido forte o suficiente para lhe dizer que ainda amava Landon. É estranho perceber que, de alguma forma, perdi os dois únicos homens que amei. Dylan foi embora e levou com ele a minha única chance de me desculpar por tudo o que lhe fiz e Landon me mandou embora, por achar que eu não o amava o suficiente para lhe escolher. Eu estou

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

livre e por mais que a liberdade seja algo que muitos procuram, eu nunca me senti tão presa a duas pessoas que significam tanto para mim.

Minha vida virou uma completa bagunça e eu não faço a mínima ideia de como vou colocar as coisas de volta em seus devidos lugares.

Sinto-me péssima por saber que magoei Dylan. Por saber que ele foi embora pensando que não me importo com seus sentimentos. Sei que agi errado e me odeio tanto por isso, mas como eu podia lutar contra o sentimento que tenho por Landon? Como eu podia ignorar o fato de que eu preciso dele tanto quanto ele precisa de mim? Eu tentei lutar contra esses sentimentos que ressurgiram a cada vez que estava em sua presença. Eu tentei lutar com todas as minhas forças, mas eles foram mais fortes que eu, mais fortes do que todas as razões que me fazia

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

afastá-lo de mim. Mais uma vez, eu tive duas escolhas e escolhi Landon. Eu sabia que iria destruir Dylan fazendo isso, mas eu o escolhi e agora estou sozinha, devastada e perdida, tendo como única certeza de que magoei duas pessoas que só fizeram me amar.

As lágrimas se misturam com a água que molha meu corpo e meus soluços são abafados por minha mão que cobre minha boca. A dor em meu coração é intensa e penso por um segundo que não serei capaz de suportá-la. Respiro fundo, apoiando minhas mãos na parede e desejo que a água pudesse levar de mim todo esse sentimento que me consome a cada segundo. Eu só quero conseguir respirar, sem sentir que estou morrendo cada vez que faço isso.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Desligo o chuveiro e saio do boxe, vestindo meu roupão. Me nego a olhar minha imagem no espelho agora, porque nesse momento eu simplesmente odeio a pessoa fraca que me sinto. Eu deveria estar ligando para Dylan e lhe pedindo perdão pelas coisas que fiz. Deveria estar lhe pedindo a chance de me explicar, mas ao invés disso, mantive meu celular desligado, sentindo-me incapaz de fazer qualquer coisa que me fizesse ter contato com ele ou Landon. Passei a tarde toda sentada na sala com Elliot, na companhia de uma garrafa de uísque, e nem assim me senti corajosa o suficiente para tentar falar com nenhum dos dois. Talvez amanhã me sinta forte para fazer isso, mas hoje quero apenas me deitar e tentar não pensar no rumo que minha vida tomou.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Abro a porta do banheiro e tenho a visão da única pessoa que não espero ver agora e, nesse momento, percebo que ainda não experimentei toda a dor que eu mereço. Meu coração parece estar sendo arrancado do peito e eu nunca desejei tanto morrer, como nesse momento em que vejo Dylan sentado na borda da minha cama. O semblante abatido e os olhos presos na parede que está repleta de fotos.

— Durante todos esses anos, eu me perguntei quem era o homem que você havia amado por tanto tempo e agora ele tem um rosto. — Ele faz um gesto com a mão em direção à parede e sorri fraco, voltando os olhos que estão vermelhos e com olheiras em minha direção.

— Pensei que você tivesse ido embora — falo, tentando mudar o rumo da conversa.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu ia... — Dylan baixa o olhar para as suas mãos. — Comprei minha passagem e fiquei lá sentado, ouvindo meu voo ser chamado e, enquanto via o avião decolar, eu percebi que não podia ir embora sabendo que não tivemos a chance de conversar. — Seus olhos encontram os meus e posso ver a dor refletida em seu olhar. — Não podia ir, sabendo que teria que deixá-la aqui...

Abraço meu corpo com os braços e luto contra as lágrimas que circulam em meus olhos. Daria tudo para poder mudar as coisas, para poder evitar todo o sofrimento que lhe causei. Dylan nunca mereceu passar por nada disso. Ele teve a escolha de me deixar no passado, seguir sua vida e encontrar alguém que o amasse como ele sempre mereceu, mas, ao invés disso, ele escolheu ficar comigo e me dar a chance de lhe provar que eu era digna do seu amor. Dylan nunca deveria ter me

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

escolhido e agora, vendo-o dessa forma, entendo que deveria tê-lo deixado ir há muito tempo. Percebo o quanto fui egoísta durante todos esses anos. O mantive ao meu lado porque não me sentia forte o suficiente para seguir sozinha. Ele me ama e esse amor sempre me deu forças para continuar vivendo, depois que Landon me deixou. Eu deveria tê-lo deixado livre, porque eu sempre soube que Dylan merecia mais do que eu podia lhe dar e mesmo assim o mantive ao meu lado... o mantive porque eu não suportava ficar sozinha.

— Sinto muito, Dylan — digo num fio de voz, não conseguindo mais conter as lágrimas.

Ele assente baixando novamente o olhar e dessa vez noto uma caixinha preta em uma de suas mãos. Cubro minha boca com uma mão quando entendo o que aquele simples objeto significa.

PERIGOSAS ACHERON

— Você ia pedir minha mão? — A pergunta escapa de minha boca, sobressaltada e trêmula.

Ele passa as costas das mãos nos olhos, tentando esconder suas próprias lágrimas e, por Deus, como me dói tê-lo magoado novamente.

— Era para ter sido naquele almoço, quando você me disse que viria para Nova York. Era isso que queria conversar com você.

— Por que não me disse?

Ele ergue seus olhos para mim.

— Por que eu te diria? Do que adiantaria te pedir em casamento se você viria para cá de todo jeito? Um anel não iria mudar o fato de que você ainda ama ele... Não iria mudar nada do que aconteceu — responde tristemente.

PERIGOSAS NACIONAIS

Abro a boca para falar, mas ele é mais rápido que eu.

— Não deveria tê-la deixado vir... Mas eu fui burro! Queria acreditar que você me amava o suficiente para não deixar que nada ficasse entre nós... Eu quis confiar em você. Quis acreditar que o que tivemos era forte o suficiente para resistir a qualquer coisa... Eu quis acreditar com todo o meu coração, que nada iria mudar.

— Eu sinto muito, Dylan... Eu sinto de verdade.

— Você disse que me amava. Disse que nada mudaria! Você me permitiu viver na ilusão de que poderíamos ter um futuro — rebate sério. Seus olhos avaliando-me intensamente. — Eu acreditei em você, Kristen, e eu a amei com todo o meu coração. — Sua voz treme no final da frase.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Dylan, eu...

Ele ergue uma mão me fazendo calar.

— Por favor, não diga que sente muito... Não diga isso. — Dylan levanta-se da cama e caminha até o outro lado do quarto, ficando de costas para mim.

— Mas eu sinto! — digo entre lágrimas. — Sei que agi errado com você, que o magoei, mas eu lamento por isso. Nunca foi minha intenção te ferir.

— Eu sei que não quis me magoar... Sei que lamento... A única coisa que não sei é por que você levou nosso relacionamento adiante se sabia que ainda o amava. — Ele volta-se para mim com o rosto banhado de lágrimas e os olhos refletindo todo o seu sofrimento.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu não sabia, Dylan! Eu acreditei que ele havia ficado no passado. Eu não imaginei que eu iria vê-lo e... eu não sabia.

— Você disse que me amava.

— E eu amo... Deus! Eu amo você.

— Mas ama mais ele. Você sempre vai amá-lo mais. — Sua voz é um murmuro baixo, destroçando as partes inteiras que sobraram do meu coração.

— Me desculpe. — Minha voz sai entrecortada. Não há muito o que lhe dizer para amenizar o estrago que fiz.

Dylan contrai a mandíbula, com a feição retorcida de dor.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você transou com ele? — questiona-me de súbito, deixando-me completamente sem ação. Essa era a pergunta que desejei que ele não me fizesse, porque eu sabia que minha resposta iria fazê-lo me odiar pelo resto da vida.

— Por favor, não me faça responder essa pergunta.

— Por que não? É tão difícil responder que teve coragem de dormir com ele, enquanto estava comigo? — grita com fúria.

— Sim, Dylan, é difícil te falar, porque sei que você vai me odiar e não estou preparada para isso.

Ele engole em seco enquanto me fita com os olhos semicerrados.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Então a resposta é sim? Você transou com ele. Transou com ele enquanto ainda estávamos juntos? Deus! Como você teve coragem de fazer isso comigo? Como teve coragem de jogar anos de nossas vidas, por causa de alguém como ele?

— Por favor, Dylan...

— Não! Você tem noção da grande burrada que cometeu? — Ele dá um passo em minha direção. — Você trocou um futuro ao meu lado por causa de uma noite de sexo. Por causa de alguém que te largou e transformou sua vida em um verdadeiro inferno. Abriu mão de tudo o que construímos por alguém que nunca se importou com você, que nunca quis estar de fato ao seu lado.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você não sabe do que está falando. Você não tem noção de tudo o que ele passou — digo de imediato, sentindo uma grande necessidade de defender Landon.

Por mais que eu saiba que Dylan tem todos os motivos para estar com raiva agora, ele não sabe o que Landon passou todos esses anos em que estivemos separados. Ele não sabe que para Landon também foi doloroso estar longe de mim, que abrir mão do que tivemos também o destruiu. Ele não sabe que Landon sempre me amou e que tudo o que fez foi por não se achar bom o suficiente para ficar comigo. Landon errou, mas eu também errei. Nessa história não existe vítimas. Nós dois erramos por não termos sido maduros o suficiente para lutarmos pelo que tínhamos, só que Dylan não sabe disso. Ele não tem conhecimento das coisas que soube

PERIGOSAS ACHERON

quando cheguei a Nova York, por isso não posso deixá-lo julgar Landon por algo que eu também tenho culpa.

— E você ainda o defende? Por Deus, Kristen! Eu não estou acreditando que mesmo depois de tudo o que ele te fez, você ainda tem coragem de defendê-lo!

— Não foi apenas o Landon que errou! Eu também errei. Eu o deixei quando ele precisava de mim. Sei que você tem todos os motivos para estar com raiva agora, mas, por favor, não fale dele como se o conhecesse.

Ele ri sem humor, balançando a cabeça em negação.

— Tem razão, eu não o conheço e sabe o que é mais engraçado? É que a pessoa que está bem na
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

minha frente também é uma completa desconhecida. Onde está aquela garota pela qual me apaixonei? A garota que prometeu que me amaria e que não deixaria que nada ficasse entre nós? — questiona-me sério.

— Ainda sou a mesma, Dylan! — exclamo, sentindo todas as minhas forças me deixarem.

— Não, não é. Aquela garota não se entregaria a outro homem apenas por luxúria. Não abriria mão de algo belo por causa de sexo.

— Não foi por causa de sexo! Não se trata disso! — rebato com a voz alta.

— Então do que se trata? — ele grita impaciente. — Diga, droga! Apenas diga!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu o amo — digo sem conseguir me conter.
A raiva e a dor me faz trilhar um caminho perigoso.
— Eu amo ele, Dylan.

Ele dá um passo para trás, com o rosto pálido e os olhos sem foco.

— Se você sabia que ainda o amava, por que continuou comigo por tanto tempo? Por que me deixou acreditar que sentia o mesmo por mim?

— Eu não sabia, por favor, acredite em mim! Eu não sabia até vê-lo. Essa viagem não foi premeditada. Não planejei nada disso. Eu queria estar com você, eu juro por Deus que eu queria você. — As palavras saem desesperadas da minha boca. Meu coração bate em um ritmo frenético, deixando o sentimento de dor ainda mais insuportável.

PERIGOSAS ACHERON

— Queria? — pergunta amargamente.

— Eu amo você, Dylan, mas sei que você merece alguém que o ame como você merece. Não posso deixá-lo preso a mim, apenas por eu ter medo de perdê-lo. O que fiz não tem perdão e estou ciente de que mereço ser repudiada pelas minhas escolhas. — Minhas palavras saem arrastadas. Um nó se forma em minha garganta, deixando minha respiração ofegante. — A ideia de perdê-lo é difícil, não pense que é fácil para mim ter que abrir mão de tudo o que vivemos, porque não é. Mas eu sei que não podemos ficar juntos, porque eu não o mereço. Porque eu não o amo o suficiente para voltar para Seattle com você e começar uma nova vida. Dormir com o Landon foi uma escolha e eu não me arrependo do que eu fiz... A única coisa da qual me arrependo é de não ter te deixado antes que acontecesse. — Minha voz trêmula deixa as

palavras arrastadas. As lágrimas rolam por minha face sem me importar em mostrar toda a minha fraqueza. — Eu quero que você seja feliz, Dylan! Quero que me deixe e encontre alguém que possa lhe amar da forma como você merece. Alguém que seja inteiramente apaixonada por você.

— O que eu quero não importa, não é? — pergunta com a voz baixa.

— Claro que importa, Dylan!

— Então volta para casa comigo. Vamos pegar nossas coisas e voltar para Seattle — diz de imediato. Os olhos desesperados me fitam, implorando para que eu não desista dele.

— Dylan, pare — peço, enquanto sinto todas as minhas forças me deixarem. Eu não posso continuar aqui, vendo-o se humilhar. Não é justo

PERIGOSAS ACHERON

com ele.

— Não, eu não vou parar. Não me peça para desistir de você. Já passamos por isso antes. Sei que você me traiu, mas podemos consertar as coisas. — O desespero em suas palavras me faz desmoronar.

— Não há o que consertar, será que você não entende? Não podemos continuar e fingir que nada disso aconteceu. Não posso simplesmente voltar com você. Eu errei, Dylan. O magoei. Eu amo você, Dylan. Amo muito, mas acho que nunca vou conseguir deixar de amar o Landon e não posso ficar com você sabendo que não posso te dar meu coração por inteiro. Mesmo que eu volte com você, mesmo que a gente tente ter um futuro juntos, uma parte de mim sempre vai pertencer a ele.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Por favor, não faz isso! — ele suplica com a voz embargada, caminhando até mim. — Por favor... — Suas mãos seguram meu rosto, o toque familiar aquece minha pele e, por um momento, me permito saborear a sensação de paz que toma conta de mim.

— Você merece ser amado incondicionalmente... Merece alguém que não tenha dúvidas sobre os sentimentos que tenha por você — sussurro, fitando seus olhos. — Não posso ser essa pessoa, Dylan. Eu gostaria de ser, porque tudo com você é mais fácil, mas eu não posso... Não posso te dar o que você quer. E descobri isso da forma mais dolorosa. Eu precisei voltar e encarar todo o meu passado para saber que eu nunca vou poder te amar da forma que você merece.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Dylan fecha os olhos, deixando que suas mãos caiam do meu rosto. Sei que minhas palavras o feriram de uma forma impiedosa, mas preciso ser sincera com ele, porque não é justo ficar preso a alguém que jamais vai amá-lo por completo.

— Da forma que ama ele, você quer dizer. — Sua voz é um murmuro baixo, carregado de dor. — Então está me deixando para poder viver seu grande amor com ele?

— Não! Estou fazendo isso porque eu quero que você seja feliz!

— Eu não posso ser feliz sem você, Kristen! Será que não entende que eu amo você? Que nada tem sentido se você não estiver comigo? — grita. — Eu não posso deixar que você desista de tudo o que temos.

PERIGOSAS ACHERON

— Dylan...

— Não! Não me peça para ir embora, não me peça para deixá-la, porque não farei isso, não enquanto ainda há uma chance de você enxergar que é comigo que você quer ficar — diz com determinação, caminhando até mim.

— Você não tem que fazer isso... Não tem que pedir para eu te escolher... Dylan, eu errei com você. Será que não percebe que eu que deveria estar te implorando por uma segunda chance?

— Eu sei disso! Eu sei que tenho todos os motivos para te largar aqui e ir embora, eu sei disso... — Dylan ergue uma mão colocando em minha face. — Só que eu a amo demais para fazer isso... A amo demais para odiá-la. Então, não me peça para ir embora da sua vida, não me peça para

deixá-la porque não farei isso, não até ter certeza de que não teremos mais um futuro. — Sua voz é suave, fazendo com que meu coração bata ainda mais forte. — Temos quatro dias para tentarmos resolver isso, sei que é pouco tempo, mas... é o que precisamos para esfriarmos a cabeça e encontrarmos uma solução para toda essa bagunça. Vou ficar na casa da Mary, até o dia do casamento. Posso ir com você para o jantar de ensaio, para que ninguém te encha de perguntas. Podemos apenas ir juntos e agirmos normalmente como se nada estivesse acontecendo. Eu só estou te pedindo um pouco mais de tempo para encontrar uma solução para tudo... Não posso deixá-la sem antes ter lutado. Eu a amo demais para desistir de você.

Concordo com um menear de cabeça, sentindo-me incapaz de negar esse pedido a Dylan. Depois de todo o mal que lhe causei e por tudo o que

PERIGOSAS NACIONAIS

vivemos, acho que isso é o mínimo que devo a ele. Agora, tenho que encontrar uma forma de contar isso a Landon, sem que minha decisão o faça me odiar. Estou trilhando um caminho perigoso e sei que não importa o que eu escolha, alguém sairá magoado.

PERIGOSAS ACHERON



O engraçado da vida é que passamos tantos anos sozinhos, que a solidão torna-se nossa melhor amiga. Passamos anos dizendo a nós mesmos que não precisamos de ninguém, que somos autossuficientes para conduzir as nossas vidas. Acreditamos nas mentiras que contamos a nós mesmos na calada da noite, enquanto estamos deitados na enorme cama, que estamos bem. Repetimos isso inúmeras vezes, tentando nos convencer disso, enquanto vemos a noite dar lugar

PERIGOSAS ACHERON

ao dia. Nos enganamos ao ponto de realmente acharmos que todas essas mentiras são verdades, até aquele momento em que encontramos alguém que faça tudo na nossa vida fazer sentido. Aquela pessoa que nos faça sentir vivos, seguros, que nos faça enxergar a vida de outra forma. Quando encontramos essa pessoa é como se nosso coração estivesse batendo pela primeira vez. Como se estivéssemos nos encontrando. Eu não sabia disso, até o momento em que coloquei os olhos sobre Kristen. Ela colocou o meu mundo de cabeça para baixo, me fez enxergar que não precisava de todas aquelas mulheres para ser feliz. Ela me fez perceber que eu só precisava dela para que tudo estivesse bem. Isso não mudou, mesmo depois de tanto tempo. Mesmo depois de tantas escolhas que fizemos, isso não mudou. Ela ainda continua sendo a pessoa que ilumina o meu lado sombrio, aquela que faz meu coração voltar a bater, mesmo quando

PERIGOSAS ACHERON

eu tenho a sensação de que já estou completamente morto. Kristen dá sentido a minha vida e agora temo que terei que voltar a contar mentiras para mim mesmo, para continuar tendo forças para prosseguir.

Desde o momento em que a deixei naquele quarto de hotel, sinto-me vazio. Mandá-la embora foi a decisão mais difícil que tomei nos últimos tempos. Eu a queria por perto. Queria-a ao meu lado para ser forte para enfrentar o que ainda viria, mas eu não podia ser egoísta com ela, não quando sabia que existia alguém lhe esperando. Alguém que, por mais que seja difícil de admitir, é importante para ela.

Tentei me manter centrado, forte, para apoiar minha mãe durante a cerimônia de cremação do meu pai. Tentei não deixar que minha dor fosse

PERIGOSAS NACIONAIS

mais forte do que os milhões de motivos que gritavam em meu ouvido que eu deveria ser forte. Eu tentei durante todo o dia, ser alguém em quem minha mãe pudesse se apoiar. Ela estava sofrendo pela morte do Tom. Eles haviam tido uma história e mesmo que ela tenha seguido em frente, sempre soube que minha mãe tinha muito carinho por ele. Doeui olhar para os lados e não encontrar o olhar de Kristen me fitando em silêncio, transmitindo para mim a paz que tanto precisava. Naquele momento, ela já estava longe de mim, talvez, já até tivesse feito as pazes com o seu namorado perfeito e esquecido dos momentos que havíamos compartilhado. Pensar nisso, doeu tanto quanto saber que jamais terei a chance de consertar as coisas com meu pai. Meu coração experimentou dois tipos de dores ao mesmo tempo. Dores por perdas tão diferentes, mas que me deixaram com o mesmo sentimento de luto.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Precisei de toda força que ainda tinha para prestar atenção nas palavras de minha mãe e da médica que cuidou do caso do meu pai, enquanto despejávamos as cinzas no lago por trás da casa em que Tom morou por tanto tempo. Naquele momento desejei ter alguma coisa para dizer. Desejei ter alguma recordação de algo que fizemos juntos, mas não havia nada. Não conseguia lembrar-me de algo que compartilhamos juntos. Sei que na infância ele esteve presente em minha vida, mesmo sendo um homem de tantos compromissos, mas não consegui recordar de nada, então apenas me mantive calado, com o olhar fixo naquela água tranquila e no som do vento batendo nos galhos das árvores. Foi uma linda despedida, apesar da dor que cada um tinha no peito.

PERIGOSAS ACHERON

Quando voltamos ao hotel, me neguei a passar outra noite naquele lugar ou naquela cidade. Eu precisava colocar o pé na estrada e voltar para casa. Eu só queria ter alguma notícia de Kristen. Eu só queria tê-la para conseguir acreditar que tudo ficaria bem. Recusei o pedido de Scott e da minha mãe de voltarem comigo de carro e depois de muito lhes dizer não, eles acabaram concordando em me deixar voltar sozinho. Eu precisava de espaço para tentar colocar meus pensamentos nos devidos lugares. Eu sabia que tinha muito o que enfrentar quando voltasse para casa e precisava ficar sozinho para me preparar para o que mais estava temendo.

É engraçado de como é estranho percebermos que de fato estamos sozinhos... Só percebemos isso, quando estamos procurando um lugar seguro para nos escondermos. Quando procuramos um porto seguro no meio do caos e não encontramos nada,

PERIGOSAS NACIONAIS

além do silêncio. É assim que me sinto agora; sozinho, vazio, triste. Estou quebrado em mil pedaços, sem esperança nenhuma de conserto. O silêncio do meu apartamento é acolhedor, assim como a dor que me consome. No fim, isso foi a única coisa que me restou e eu apenas aceito, porque nesse momento a escuridão é sedutora e quanto mais me arrasto para ela, mais ela me atrai, me mostrando o quão fodido eu sou ao ponto de não ter ninguém para me acolher nesse momento. Ao ponto de não ter a única pessoa que é capaz de me resgatar dessa sepultura que eu cavei com minhas próprias mãos.

Estou sozinho e em parte sei que mereço isso. Eu abri mão de tudo o que amava por causa do meu medo idiota. Estou sozinho e morrendo de medo. Medo de continuar me afundando nessa solidão, medo de continuar só. Medo de me tornar alguém

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

solitário, como o meu pai, que não teve ninguém ao seu lado quando mais precisou. Que sofreu sozinho sem ter em quem se apoiar. Eu não quero ficar como o meu pai, mas talvez esse seja meu destino, porque eu sei que não poderei amar outro alguém a não ser Kristen. Meu coração pertence a ela e jamais conseguirei colocar outra em seu lugar.

Deus! Eu não vou suportar perdê-la novamente... A simples ideia de que ela esteja agora nos braços de outro é enlouquecedora. Eu não suportaria vê-la com ele. Não vou aguentar saber que ela o escolheu, que ela o ama mais do que um dia me amou.

Atiro a garrafa de uísque pela metade contra a parede e grito alto, tentando arrancar a dor que me tortura a cada batida do meu coração.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Vejo o vidro se estilhaçar e comparo com minha atual situação. Talvez eu também não tenha mais conserto. Talvez eu tenha simplesmente que aceitar que não há nada que eu possa fazer para colocar meus pedaços.

Caio de joelhos no meio da sala, levo as mãos à cabeça e choro sem me importar de parecer um garotinho desesperado. Choro, porque não consigo guardar mais tanta dor em meu peito. Choro pelo meu pai e por tudo o que ele passou. Choro por toda merda que fiz esses anos. Por toda dor que causei não apenas a mim, mas as pessoas que amo. Choro por Kristen, por amá-la, por ter tido esperança de que ela voltaria para mim, choro por saber que a perdi e choro por mim... Choro por ainda querer ter esperanças de que mereço ser feliz. Choro porque, nesse momento, é a única coisa que eu posso fazer e desejo que isso me faça sentir

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

melhor, porque eu não suporto mais esse aperto no peito. Não suporto mais essa angústia. Eu só quero que isso pare, porque dói tanto que sinto vontade de arrancar meu coração com as próprias mãos. É enlouquecedor e não sei o que fazer, a não ser deixar que os soluços escapem da minha boca, enquanto meu corpo treme descontroladamente.

Esmurro o carpete com força, tentando sentir algo além da dor em meu peito, mas nada do que faço parece aliviar esse sentimento. Nenhuma dor física vai aliviar esse sentimento, então cedo, deixo meu corpo cair sobre o chão e me encolho, aceitando que tudo o que me restou foi a solidão.

PERIGOSAS ACHERON



— Posso falar com você? — Scott pergunta, assim que passo pelas portas do elevador.

— Se vai me dar sermão novamente por não estar em casa, chorando feito uma garotinha pela morte do meu pai e por ter perdido de vez a mulher que amo, é melhor parar. Já disse que estou bem — respondo, enquanto caminho em direção a minha sala, parando apenas para cumprimentar Melina com um bom dia.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Bem... Não é apenas sobre isso que quero falar com você. — Ele se apressa, colocando-se à frente da porta. — Podemos conversar um minuto antes de você entrar? — Seus olhos me encaram com expectativa.

— Não temos o que conversar, Scott. Por que não vai procurar alguma coisa para fazer? Aposto que você tem pilhas e mais pilhas de papéis da contabilidade para analisar. — Seguro seu ombro e o puxo para o lado, tirando-me da minha passagem.

— O que tenho que falar é a respeito da Kristen — diz no momento em que coloco a mão na maçaneta e abro a porta. Giro minha cabeça em sua direção e engulo em seco, tentando não deixar esse assunto me afetar.

PERIGOSAS ACHERON

— Não vamos falar sobre isso agora, Scott. Tenho muitas coisas para fazer e falar sobre ela não é uma das coisas que tenho agendado para o meu dia. Estou bem, é sério! Ela tinha uma escolha e escolheu o engomadinho de jaleco. Isso não era novidade para ninguém. É claro que a Kristen escolheria ele... Ele é o cara, não é? — Rio amargamente, girando meu corpo com o intuito de entrar, mas assim que meus olhos enxergam a pessoa parada no centro da sala, sinto como se fosse impossível sequer respirar. Seus olhos acinzentados me fitam intensamente. Posso ver de onde estou a forma agitada de sua respiração, que faz com que seu peito suba e desça em um ritmo acelerado. Sei que a vi no dia anterior, mas sinto como se há muito tempo não a encontrasse e não posso deixar de admirar sua beleza. Os cabelos caramelos soltos, caindo feito ondas em volta de seus ombros. O delicado vestido azul-turquesa de

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

alça finas e decote em V, que me dá uma boa visão

PERIGOSAS ACHERON

de seus seios fartos. Suas pernas torneadas expostas pelo vestido que mal cobre suas coxas. Ela está linda...

— Era a respeito disso que queria falar com você — Scott sussurra, baixo o suficiente para que apenas eu o ouça. Engulo em seco, sentindo-me incapaz de tirar meus olhos dela. A vontade incontável de atravessar a sala e tomá-la em meus braços toma conta de mim, mas me mantenho imóvel no meu lugar, ciente de que não posso fazer com ela tudo o que desejo no momento.

— Vai procurar o que fazer! — rosno, olhando-o de soslaio. Ele me dá um pequeno sorriso, enquanto se afasta. Fecho a porta atrás de mim e caminho com passos inseguros em sua direção. —

PERIGOSAS NACIONAIS

O que faz aqui? — Minha voz soa ríspida, demonstrando a amargura e a dor que trago dentro do peito.

Ela pigarreia, entrelaçando suas mãos.

— Scott disse que você viria trabalhar, então resolvi vir aqui, saber se você está bem — responde insegura, mudando seu peso de uma perna para outra.

— Se era só isso que queria, então... Então, já pode ir. Eu estou bem. — Caminho até minha mesa, colocando minha pasta sobre ela, evitando olhar para Kristen.

— Landon... Eu sei que está com raiva de mim.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não estou — respondo de imediato, voltando-me para ela. — Te mandei embora e você foi. Não estou com raiva disso, muito menos por ter certeza de que você escolheu o Dylan.

— Sim, você me mandou embora, mesmo eu dizendo que queria ficar. Você tinha razão, eu precisava resolver as coisas, mas isso não significa que escolhi o Dylan.

— Não. — Sinto uma ponta de esperança crescer em meu coração e me permito usufruir desse sentimento de paz que me invade por um segundo ao pensar que talvez eu não a tenha perdido. — Então foi por isso que veio aqui? Para me dizer que não o escolheu? — Sorrio, dando um passo em sua direção.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não. Eu realmente vim aqui para saber como você estava. — Sua resposta me faz parar no meio do caminho. — Eu vim até aqui porque precisava vê-lo e me certificar de que você estava bem. — Seus olhos tristes avaliam minha face.

— Eu estou bem — repito essa maldita frase, tentando convencer não a ela, mas a mim mesmo de que é verdade.

— Eu não queria tê-lo deixado, Landon. Eu esperei você voltar e você não voltou. Eu queria ter ficado lá, com você, porque sabia que você precisava de mim.

— Você fez o que era certo, Kristen.

— Eu sei que sim. Pela primeira vez na minha vida, fiz algo certo.

PERIGOSAS ACHERON

— Você falou com ele? — A pergunta sai hesitante dos meus lábios.

Ela assente, cruzando os braços na frente do peito e desviando seu olhar do meu. Sinto uma fisgada no peito e um sorriso triste se forma em meus lábios.

— Você não o deixou. — A frase deixa um gosto amargo em minha boca. Ela não diz nada. Apenas continua com os olhos fixos no chão. — Eu sabia que você não teria coragem de deixá-lo. Por que deixaria, não é? Ele é o cara! A escolha perfeita para qualquer garota. Não iria ser diferente para você, não depois da linda e apaixonante história de amor que viveram. — Rio sem humor, passando as mãos por meu cabelo. — Por um momento, por um mísero momento, eu pensei que depois de tudo o que tivemos em Boston, você escolheria a mim.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu quero escolher você, Landon — diz de súbito, a voz entregando seu desespero. — Eu quero escolher você — repete com mais ênfase.

Caminho até ela e tomo seu rosto entre as mãos, fazendo-a olhar para mim.

— Então me escolha! — suplico, com meu rosto tão perto do seu, que posso sentir sua respiração se misturar com a minha.

— Não é tão simples assim!

— Por que não? — questiono-a sem entender.

— Porque escolher você vai destruir o Dylan e eu não suporto a ideia de fazê-lo sofrer — confessa num fio de voz.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Se você escolher ele, vai me destruir também. Mas talvez isso não seja tão importante para você. — Afasto minhas mãos da sua face e dou um passo para trás, mantendo distância dela.

— Não diz isso. — Ela estende uma mão e segura a minha. — Você não tem noção do quanto me importo com você.

— Se importar é bem diferente de amar. — Afasto sua mão da minha e caminho até a mesa, ficando de costas para ela. — Eu quero que você me ame.

Ela caminha até mim, colocando uma de suas mãos em meu braço, seu toque agita meu coração, dando-me um misto de sentimento de dor e paz. Fecho os olhos e me amaldiçoo por ser tão fraco perto dela.

PERIGOSAS ACHERON

— É difícil para mim também, Landon. Tudo isso é muito difícil. Estou perdida e confusa. Qualquer escolha que eu fizer, alguém vai sair magoado, por isso que não posso fazer essa escolha agora, entende?

— Não, eu não entendo. — Volto-me para ela.
— Não consigo entender porra nenhuma, sabe por quê? Porque eu não teria dúvidas nenhuma se fosse para escolher você. Eu não hesitaria em te escolher. Mas essa é a diferença que existe entre mim e você. Eu te amo, porra! — rosno, colocando a mão sobre o lado esquerdo do peito. — Eu te amo e nunca ousei sequer pensar que seria capaz de amar outra.

— Você está com a Jenny — ela se atreve a ressaltar, como se o que eu tive com a Jenny pudesse de alguma forma se comparar com o que eu tive com ela.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ela não significa nada para mim. Eu gostaria de sentir por ela pelo menos um terço do que sinto por você, mas não sinto! — grito exasperado.

Kristen contrai a mandíbula, com o olhar preso ao meu e nossas respirações pesadas se misturando.

— Eu queria, eu juro por Deus que queria deixar de amá-la, mas não consigo. Mesmo se você sair por aquela porta e me garantir que não há esperanças para termos um futuro, mesmo que você escolher ele, eu vou continuar amando você, por toda minha vida, até meu último suspiro. — Respiro fundo e passo as costas das mãos em meus olhos marejados. — Mesmo que seu coração e seu corpo já não me pertença, eu sou seu. Cada pedacinho de mim pertence a você. Eu te peço, pegue o que restou de mim e faça o que quiser. Você pode terminar de me destruir, eu não ligo...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Eu só quero que você acabe logo com essa tortura, porque eu não posso continuar nutrindo esperanças de que você pode voltar a me amar.

— Landon... — Ela fecha o espaço entre nós e toca meu rosto. Inclino-me para mais perto, encostando minha testa na sua. — Você não pode dizer essas coisas para mim. — Ela chora ao dizer essas palavras e eu não consigo conter minhas próprias lágrimas nesse momento, em que me rasgo por inteiro diante dela. — Eu não quero magoar... — Sua voz treme e não consigo conter a vontade de abraçá-la. Aninho-a em meus braços, abraçando-a forte contra meu corpo. Seus braços em volta do meu pescoço, o rosto enterrado em meu peito.

— Então não me magoe... Eu mereço uma segunda chance. Eu sei que fiz todas as escolhas erradas, mas eu mereço uma segunda chance. Eu

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

sou um homem bom, Kris. Sei que fui um canalha por muito tempo, mas eu posso te fazer feliz — falo, ainda lhe abraçando, o corpo magro tremendo à medida que os soluços escapam de sua boca.

— Eu sei que sim... — Ela afasta-se de mim, suas mãos espalmadas na frente do meu peito. — Eu só não sei o que fazer — diz num murmuro baixo e cheio de dor.

— Me ame — peço, colocando o dedo em seu queixo, fazendo-a olhar para mim. — Apenas me ame e deixe eu amá-la. — Aproximo meu rosto do seu, nossos lábios quase se tocando. — Escolha a mim — peço num sussurro, antes de beijá-la suavemente. Minha língua desliza entre seus lábios invadindo sua boca e ela me permite saborear o seu gosto. Enlaço sua cintura com um braço, colocando nossos corpos, enquanto a outra mão, sobe por suas

PERIGOSAS ACHERON

costas até alcançar a nuca, mantendo-a presa a mim. Kristen não me afasta ao contrário ela se entrega, retribuindo o beijo com a mesma paixão e urgência, me fazendo entender que ela precisa de mim tanto quanto preciso dela. Não há espaço para dúvidas agora, nesse momento, tudo o que conseguimos sentir a necessidade de nos tocarmos. Nesse momento, eu sei que ela é minha e mesmo que ela não me escolha, sei que uma parte dela sempre vai me amar.

— Me escolha — digo, enquanto a ergo do chão e a coloco sobre minha mesa. Ela ofega, jogando a cabeça para trás, enquanto faço uma trilha de beijos em seu pescoço, descendo para seu busto. — Me escolha. — Seguro seu queixo e trilho o mesmo caminho até seus lábios. Mordo-o com força o suficiente para lhe fazer gemer, agarrando meu ombro. — Me escolha — digo novamente,

enquanto minha mão sobe por sua coxa até o tecido fino e encharcado de sua calcinha. Roço voltando a morder seus lábios, enquanto afasto o tecido para o lado e penetro-a com dois dedos, sentindo o desejo e a luxúria tomar conta de mim. Eu quero tomá-la aqui mesmo em cima dessa mesa. Quero fazê-la gritar meu nome enquanto goza em minha boca. Eu quero simplesmente beijar cada pedaço do seu corpo e lhe fazer enxergar que ela é minha, independentemente do tempo que passamos longe. Eu só quero que ela diga que me escolhe, para que eu possa lhe dar tudo o que ela quer de mim.

— Landon... — ela diz entre gemidos, apertando meu ombro com mais força.

Paro meus lábios sobre os seus e fito seu rosto. É notável o prazer que ela está sentindo. Mas em seus olhos há muito mais do que luxúria. Há amor,

paixão.

— Você me ama — afirmo com convicção, roçando os lábios nos seus. Meus dedos fazem círculos em seu clitóris, fazendo-a morder o lábio na tentativa de abafar o gemido. — Se você não me amasse, não teria vindo até aqui. — Sorrio, passando a língua sobre seu lábio inferior. — Diga que me ama, que me escolhe e eu posso te fazer a mulher mais feliz do mundo.

— Landon... — Ela se contorce, tentando me beijar. Paro meus movimentos e afasto minha mão do seu sexo. Ela protesta, abrindo os olhos.

— Diga — peço uma última vez, com meu rosto colado ao seu. E nossas respirações ofegantes se misturando.

Kristen fecha os olhos e respira fundo,
PERIGOSAS ACHERON

afastando suas mãos de mim.

— Eu preciso ir — diz sem me olhar. Dou alguns passos para trás, dando-lhe espaço para descer da mesa.

— Você é covarde demais para me escolher. É covarde demais para admitir que me ama.

Ela passa as mãos pelo cabelo e arruma seu vestido, em total silêncio, sem me olhar.

— Eu quero que vá embora — peço ríspido, chamando sua atenção. — Quero que saia da minha sala e da minha vida. Sinta-se livre para viver a mentira que você chama de relacionamento com o Dylan! Me recuso a ficar esperando que você admita para si mesma que sou eu quem você ama. Eu quero que saia. Leve tudo de mim se quiser, mas vá embora. Eu não posso continuar com isso.

PERIGOSAS ACHERON

Ela engole em seco, os olhos brilhando com a presenças das lágrimas não derramadas.

— Eu não sou covarde — diz, pegando-me de surpresa. — O fato de não admitir para você que eu te amo, não me torna uma covarde. Para de agir como se só você estivesse sofrendo. Eu também estou. — Ela limpa as lágrimas e pega a bolsa que havia deixado sobre a cadeira. — Foi um erro ter vindo até aqui.

— Acho que muitas coisas que aconteceram nos últimos dias foram um erro. — Cruzo os braços e a encaro. — Vai embora, Kristen, por favor.

Ela assente e sem dizer mais nada, caminha em direção a porta. Kristen coloca a mão sobre a maçaneta, mas não a gira, fica imóvel por alguns minutos, como se estivesse incerta sobre se devia

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ou não ir embora. Meu coração implora para que ela não vá. Para que ela fique e por um momento tenho esperança de que isso aconteça, mas, mais uma vez, eu a vejo sair da minha vida, sem parecer se importar com os danos que está deixando para trás.

PERIGOSAS ACHERON



Preciso me recompor antes de sair do carro e encontrar Sarah para a última prova dos nossos vestidos. Preciso me recompor, mesmo que minha vontade seja permanecer no estacionamento, tentando encontrar uma forma de resolver as coisas sem quem ninguém saia mais ferido do que já estão. Ir até Landon não foi uma decisão fácil. Eu sabia que encará-lo depois de tudo o que vivemos em Boston, seria difícil. Eu o magoei mais uma vez. Mas eu precisava vê-lo, precisava ouvir sua

PERIGOSAS ACHERON

voz. Fecho os olhos e jogo a cabeça para trás, respirando profundamente, tentando acalmar a grande tempestade que se formou em meu coração. Eu não posso fazer... não posso continuar lutando contra todo o amor que sinto por ele. Mas eu disse ao Dylan que não tomaria nenhuma decisão agora, eu prometi que não o faria desistir de mim. Sinto-me horrível por não conseguir abrir mão de Landon para continuar minha vida ao lado dele. Essa deveria ser uma escolha fácil, mas como escolher Dylan, se cada parte do meu corpo e da minha alma grita por Landon?

— Burra, burra, burra! — resmungo entre lágrimas, batendo o punho fechado no volante. Deveria ter me mantido afastada, não deveria tê-lo procurado. Onde eu estava com a cabeça quando liguei para o Scott e pedi que me levasse até a empresa? Minha indecisão e covardia só vão fazê-

lo me odiar. Landon tem razão, eu sou uma covarde. Por mais que não queira admitir, ele está certo. Se eu fosse forte o suficiente, teria escolhido ele. Mas como fazer isso, sabendo que Dylan está sofrendo? Dylan é uma parte doce da minha vida e um homem bom. Nenhum dos dois merece passar por isso. Talvez eu mereça estar presa nessa encruzilhada. Fiz coisas sem pensar durante toda a minha vida. Eu mereço estar sofrendo. Mereço estar chorando desesperadamente nesse estacionamento. Eu sou patética por todas as escolhas que fiz. Como eu pude acreditar um dia que esquecer Landon seria fácil? Como eu pude sequer pensar na hipótese que eu conseguiria amar outro homem, quando eu sempre soube que meu coração sempre pertenceria a ele? Deus! Como eu pude me agarrar a Dylan e o transformar no meu escudo contra a dor que a ausência de Landon me fazia? Não iludi apenas a ele, mas a mim por

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

acreditar que seria capaz de amá-lo. Se eu não tivesse sido uma grande covarde durante todos esses anos, me escondendo e evitando voltar para Nova York, com medo de encontrá-lo, eu teria evitado toda essa confusão. Eu sou uma grande covarde e, mais uma vez, eu estraguei tudo.

Meu celular toca dentro da bolsa. O nome de Sarah pisca na tela, mostrando uma foto de nós duas mostrando a língua e eu tento me recompor antes de atender. Puxo a respiração e a solto lentamente, antes de aceitar a ligação.

— *Por favor me diz que já está chegando, porque estamos te esperando há mais de uma hora*
— Sarah diz impaciente.

— Estou no estacionamento. Só me dá dez minutos que eu já chego. — Minha voz sai rouca.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Sarah fica em silêncio por alguns segundos, ela me conhece bem o suficiente para saber que algo está errado. Ela sempre foi assim, mesmo quando eu não digo nada, ela sabe o que estou sentindo. Não seria diferente agora.

— *Elliot disse que você saiu cedo, dizendo que tinha algumas coisas para resolver... E algo me diz que essas coisas tem a ver com o Landon.* — Sua voz é baixa e suave.

Fecho os olhos e encosto a testa no volante.

— Eu precisava vê-lo — confesso num fio de voz.

— *Kris... Você tem que resolver essa situação. Não aguento mais ver você sofrer.*

PERIGOSAS ACHERON

— Eu prometi ao Dylan que não faria nada até o casamento. Eu não posso quebrar outra promessa, Sarah. Ele não merece passar por isso.

— *Nenhum dos três merece, Kris, mas olha só para você, está devastada, triste. Eu sei que magoar o Dylan está te fazendo sofrer, mas algo me diz que você não estar com o Landon está te fazendo sofrer ainda mais.* — Ela faz uma pausa, como se esperasse que eu lhe dissesse algo. — *Landon também não merece passar por isso. Ele já sofreu tanto, por pensar que a tinha perdido. Eu não sei o que aconteceu entre vocês em Boston, mas Scott disse que ele não está bem e eu sei que não é apenas por causa da morte do pai dele.*

— Eu me entreguei a ele — digo depois de uma longa pausa. — Sei que foi errado, mas eu não pude evitar. Eu sonhei com aquele momento

durante tantos anos... — Puxo uma pequena respiração, que é cortada por um soluço que escapa de minha garganta. — Eu quero estar com ele. Quero escolhê-lo, mas não posso. Não quando sei que isso vai fazer o Dylan me odiar.

— *Então vai escolher o Dylan por pena?* — questiona-me sem entender.

— Não. Eu não posso fazer isso com o Dylan, ele merece alguém que o ame como merece ser amado. Eu juro que gostaria de ser esse alguém, mas não posso. Sarah, eu não sei o que fazer! Me diga o que fazer, por favor! — imploro entre lágrimas.

— *Quero que se recomponha e venha provar o seu vestido. Eu quero que você seja forte e faça o que tem que fazer, mesmo que isso signifique*

magoar alguém que é tão importante para você. Kris, é sua vida e você precisa priorizar sua vontade, pelo menos uma vez. Você ama o Landon, então lute por ele, se é isso que você realmente quer. Sei que será difícil para o Dylan a princípio, mas ele vai te entender.

— Você acha mesmo? — pergunto com a voz rouca e arrastada.

— *Tenho certeza disso. Agora arraste esse traseiro até aqui, porque você precisa ver o vestido que eu mesma desenhei para você usar no casamento.*

— Obrigada, S. Eu chego aí em dez minutos.
— digo antes de encerrar a ligação.



O vestido é perfeito. Ele é longo na cor rosa seco. A parte de cima é toda trabalhada na renda, dando-lhe um ar ainda mais elegante e sofisticado.

— É perfeito! — digo admirada, girando meu corpo de um lado para o outro para poder admirá-lo melhor.

— Que bom que gostou! — Sarah diz parada atrás de mim. Nossos olhos se encontram através do espelho e sorrimos uma para a outra.

— É lindo! Você é muito talentosa, Sarah. Quando eu me casar, quero que desenhe o meu vestido — brinco, me arrependendo de imediato por ter feito esse comentário, quando ouço a risada

de Elliot. Ele ainda está chateado comigo por ter permitido que Dylan ficasse até o casamento para podermos resolver as coisas. Tentei lhe explicar que devia isso a Dylan, mas meu amigo não me deu ouvidos.

— Elliot! — Sarah o repreende, lançando-lhe um olhar feroz.

— Desculpa, não consegui me conter — diz ainda rindo. — É que para a Kristen casar, tem que escolher primeiro e sabemos que ela é péssima para fazer isso. Acho que é mais fácil ela conseguir convencer os dois a casarem com ela, do que escolher apenas um.

Respiro fundo, tentando não me deixar afetar por seu comentário maldoso.

— Sei que você está com raiva de mim, mas

PERIGOSAS ACHERON

isso não te dá o direito de agir como um idiota — falo por fim, caminhando em direção a cabine para trocar de roupa.

— Pega leve, Elliot. Ela não está bem. — Ouço Sarah dizer.

— Não foi por mal... — Elliot se defende, parecendo realmente sincero.

Saio da cabine e entrego o vestido à modista, antes de caminhar até o sofá onde Sarah e Elliot estão acomodados.

— É o seguinte — digo antes que qualquer um deles possa dizer alguma coisa. — Eu sei que errei. Sei que venho tomando decisões que afetaram não apenas a mim, mas a todos a minha volta. Eu assumo os meus erros. Eu reconheço que sou egoísta. Vocês têm todo direito de estarem com PERIGOSAS ACHERON

raiva de mim. Você... — Aponto para Elliot. — Você mentiu para um dos seus amigos por minha causa e eu sinto muito por isso. Sei que te coloquei em uma situação horrível e me odeio por isso. Me desculpe. Eu vou entender se você continuar com raiva, mas te peço para não me odiar... Está sendo difícil para mim também, Elliot, muito difícil. Sei que magoei uma pessoa que sempre fez de tudo por mim, que me amou e perdoou mesmo quando eu não merecia, mas, poxa, eu também estou sofrendo. E você, Sarah... — Volto-me para minha prima, que me olha com tristeza. — Eu sei que errei com você... Venho te desapontando há anos e, mesmo assim, você continua confiando em mim e me amando. Eu sei que deveria ter sido um mês perfeito, afinal é o seu casamento e eu consegui transformar isso em meu drama particular. Eu sinto muito por não ter sido a madrinha dedicada como te prometi, mas eu juro que os próximos dias até o

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

casamento, eu farei de tudo para deixar seus dias melhores. Vou ser a madrinha perfeita. Chega de Landon, Dylan ou escolhas, das quais eu não sei fazer. Estou aqui por sua causa e vou focar em deixar esses três dias perfeitos para você — digo tudo de uma só vez, parando para respirar apenas no final da última frase.

Sarah e Elliot se entreolham, antes de abrir espaço para mim, entre eles no sofá. Sorrio sentindo um nó se formar em minha garganta, enquanto me acomodo no espaço vazio e sou acolhida por meus amigos que me envolvem em um abraço apertado.

— Eu sinto muito, de verdade — repito, sentindo-me prestes a desmoronar.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sabemos disso, Kris — Elliot diz com a voz embargada. — Sinto muito se fui estúpido com você. Acho que ver o Danny despertou o meu lado azedo. — Ele afasta-se de mim, e toca minha face, secando uma lágrima. — Sabemos que nada disso está te fazendo bem. Sabemos que essa confusão está acabando com você. É uma escolha difícil e eu me desculpo por ter sido tão *vadia*.

Dou-lhe um pequeno sorriso, entrelaçando nossos dedos. Sarah deita a cabeça no meu ombro e segura minha mão livre.

— Tenho que concordar... Você é de longe a madrinha perfeita, mas é a única pessoa que eu poderia escolher para esse posto. — Sarah ergue o olhar para mim e sorri; um sorriso doce e cheio de amor. — Isso não significa que não quero ser tratada feito uma rainha até o dia do casamento.

PERIGOSAS ACHERON

— Vou fazer todos os seus desejos, Sarah.

Ela esboça um sorriso ainda maior.

— Então, se eu te chamar para ir a *Long Island*, você iria? — Volta a erguer os olhos para mim, lançando-me seu melhor olhar de cachorrinho.

Sinto um frio na barriga ao ouvir esse nome. Sei que terei que ir até lá no domingo, mas não posso fazer isso hoje. Ainda não estou preparada para voltar ao lugar que guarda lembranças de um dos momentos mais perfeitos da minha vida.

— Posso cantar uma música no seu casamento, se não me obrigar a ir até à casa de praia antes do domingo.

Ela faz um biquinho enquanto pensa na minha proposta.

— Tudo bem! — diz derrotada. — Mas eu preciso mesmo ir até lá. Quero que tudo esteja perfeito para o grande dia! — Ela olha de mim para Elliot com os olhos brilhando. — Não acredito que estarei casada em três dias.

— Não esquece da parte que está esperando um bebê — ressalta Elliot com humor.

— É impossível esquecer esse detalhe, meu amigo. O Scott me faz lembrar da sementinha a cada segundo, como se fosse algo que desse para me esquecer. — Ela ri, colocando uma mão sobre a barriga. — Vou contar amanhã para o resto da família que estou grávida. Mamãe vai surtar quando souber. — Ela faz uma pausa, com o pensamento distante. — Vou casar com o homem

mais incrível que eu poderia ter conhecido. Estou tão feliz com tudo o que está acontecendo, que fico com medo de que algo aconteça.

— Não seja boba, nada vai acontecer, Sarah — digo com convicção. Ela puxa os lábios em um pequeno sorriso.

— Obrigada por estar aqui. Por não ter fugido quando as coisas ficaram feias. Você cresceu. Estou muito orgulhosa de você.

— Chega de fugir — respondo com um sorriso.



Estaciono o carro em frente à casa que guarda tantas lembranças do meu passado ao lado de Landon, o mesmo lugar que agora é o lar do meu pai.

É impossível estar aqui e não ser remetida de volta ao passado. Aqui vivi muitos momentos felizes. É estranho pensar em como o tempo passou e mesmo assim, ainda me faz sentir como se tudo tivesse acontecido há dias e não anos.

Respiro fundo e saio do carro, tentando me concentrar apenas no hoje. Me obrigo a deixar todas as minhas memórias em uma caixinha e apenas aproveitar o dia ao lado do meu pai. Ele havia mandado uma mensagem para mim, ainda quando estava na companhia de Sarah e Elliot, me perguntando se eu gostaria de almoçar com ele e Laura e eu, claro, aceitei. Não tive muito tempo para aproveitar a companhia do meu pai nos últimos dias. Subo os degraus que me levam até a porta e toco a campainha. Não espero muito até que Laura me receba com um sorriso caloroso.

— Kristen, estou tão feliz que tenha aceitado nosso convite para almoçar — diz, envolvendo-me em um abraço apertado.

— Desculpe não ter vindo antes. As coisas estão uma verdadeira loucura — respondo quando nos afastamos.

— Eu imagino, filha. Seu pai ligou avisando que aconteceu um pequeno imprevisto e que vai se atrasar um pouco. Mas podemos aproveitar esse momento e conversarmos. Não tive a oportunidade de te agradecer por ter acompanhado o Landon até Boston — Laura diz, enquanto me conduz até a sala. Nos acomodamos no sofá, lado a lado.

— Não precisa agradecer, Laura — respondo sem jeito. — Era o mínimo que eu poderia fazer, depois de tudo o que ele fez por mim no passado.

— Você ter ido significou muito para ele.

— Gostaria de ter feito mais... — digo sem hesitar, porque essa é a verdade. Eu gostaria de ter

PERIGOSAS ACHERON

ficado ao lado dele todo o momento. Ele precisava de mim e eu não estive lá por ele.

— Você fez o suficiente, meu bem — Laura diz com a voz suave.

Forço um sorriso.

— Sinto muito por sua perda também. Sei que o Tom era importante para você.

— Sim, ele era, mas nada se compara ao que o Landon está passando. Ele sempre teve uma péssima relação com o pai e essa morte súbita do Tom o deixou muito triste. Sei que ele gostaria de ter tido uma chance de consertar as coisas com ele.

Baixo o olhar, sentindo uma pontada de tristeza me invadir, quando a lembrança do momento em que Landon se despediu do pai invade minha

PERIGOSAS ACHERON

mente.

— Pelo menos, ele teve a chance de se despedir. — Volto meu olhar para Laura, que me fita tristemente.

Ela assente com um pequeno sorriso.

— E você, como está? Por que o Dylan não veio com você? — ela muda de assunto de imediato e sinto-me ainda mais desconfortável pelo rumo da conversa.

Respiro fundo e passo as mãos por meus cabelos, tentando encontrar uma boa resposta para lhe dar.

— Digamos que as coisas entre mim e ele não estão muito boas — respondo, tentando não demonstrar o quanto isso está me afetando.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu sinto muito por isso. Eu o conheci e pude perceber que ele é uma pessoa incrível.

— Ele é — digo simplesmente.

Ficamos em silêncio nos fitando, uma esperando a outra falar algo.

— Vocês brigaram por causa da sua ida a Boston? Eu sei que ele não sabia onde você estava.

— Sua pergunta me pega de surpresa e não posso deixar de me sentir mal por isso.

— Não se trata apenas da viagem — digo, escolhendo lhe dizer a verdade. — Aconteceram muitas coisas desde que voltei e isso afetou meu relacionamento com o Dylan de muitas formas... Ir para Boston foi apenas a gota d'água. — Forço um sorriso.

PERIGOSAS ACHERON

Ela me analisa com atenção, estudando-me com seus olhos castanhos.

— Não quero ser indelicada com você, mas sei que está acontecendo algo entre você e o meu filho. Sei que Landon é um dos motivos que afetaram seu relacionamento com o Dylan.

Desvio o olhar para minhas mãos que estão sobre o colo.

— Era mais fácil quando eu pensei que Landon não se importava comigo. Que ele tinha simplesmente seguido em frente — respondo sem olhá-la. — Eu passei anos da minha vida sofrendo, acreditando que ele não me amava. Eu me permiti seguir em frente, mesmo sabendo que um pedaço de mim sempre o amaria. Me escondi durante tanto tempo, com medo de encará-lo e quando eu me

PERIGOSAS NACIONAIS

senti realmente pronta para voltar, eu soube que ele nunca seguiu em frente. Ele não estava feliz como sempre quis que eu pensasse que estava. Passei anos acreditando que eu tinha feito a escolha certa ao ir embora, mas agora vi o quão egoísta eu fui durante todos esses anos. — Puxo meus lábios em um sorriso fraco, ainda mantendo meus olhos fixos em minhas mãos. — Eu quis acreditar que eu era capaz de ter uma vida longe dele. Eu quis acreditar que já não o amava. Mas quando o vi... — Ergo meu olhar para Laura. — Ver Landon, só me fez enxergar que nunca deixei de amá-lo.

— E mesmo sabendo disso, você não consegue deixar o Dylan — ela conclui e eu apenas assinto, sentindo-me incapaz de argumentar. — Querida, tomar certas decisões não é fácil, mas não pode levar adiante uma vida ao lado de alguém que você não ama.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Mas eu o amo, Laura! Eu amo o Dylan, não da forma como amei o Landon, mas o amo. Só que eu sei que não é suficiente para escolhê-lo. Dylan merece alguém que o ame completamente. Só que deixá-lo, significa abrir mão de tudo o que construí ao lado dele. Significa abrir mão de tudo que vivemos. Eu não quero magoá-lo mais do que já fiz. Ele não merece isso.

— Ele também não merece que você fique com ele apenas por medo de recomeçar. — Laura coloca sua mão sobre a minha. — Eu sei que ele a ama e o Landon também. Mas a grande questão é: Quem seu coração ama mais? Não importa qual dos dois seja, apenas aceite isso e seja feliz. Você merece isso, filha.

Meneio minha cabeça num gesto positivo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você deveria me odiar por tudo o que fiz o Landon passar e não sentar comigo e me aconselhar.

Ela sorri docemente.

— Nunca odiaria você, Kristen. Eu sei o quanto você sofreu e o quanto foi difícil para você ficar longe do meu filho. Não a odiei ou julguei por ter tomado a decisão de ir embora e de seguir com sua vida.

— Eu nunca deveria ter ido embora. Nunca deveria ter deixado o Landon. De todas as péssimas escolhas que fiz deixá-lo foi a pior de todas — confesso com a voz baixa.

Laura ergue a mão livre e toca minha face, capturando uma lágrima da minha face.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você está aqui agora e ainda pode mudar o rumo dessa história. Você tem a chance de fazer tudo diferente. Não tenha medo de seguir o que seu coração pede.

Assinto novamente.

— Obrigada — murmuro com a voz trêmula. Laura nada diz, apenas me puxa para um abraço apertado e eu a agradeço mentalmente por esse gesto, porque só Deus sabe o quanto estava precisando disso agora.



O resto do dia é tranquilo. Almoçamos os três em perfeita harmonia, mantendo uma conversa leve e agradável. Ninguém tocou em assuntos que

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

poderiam envolver o nome de Dylan ou Landon e eu fiquei feliz por isso. Há muitos dias que não me sinto em paz e aproveito momentos tão importantes como esse, com pessoas que significam tanto para mim, então aproveitei cada segundo do dia. Sentamos na sala, tomamos uma garrafa de vinho, jogamos conversa fora e rimos de coisas bobas. Tudo estava perfeito.

No final da tarde, Laura se despediu de mim e subiu para seu quarto, alegando que havia bebido demais, mas sei que ela só fez isso para que eu tivesse um momento a sós com meu pai.

Caminhamos pelo jardim de braços dados até nos acomodarmos em um banco de madeira. Sorrio ao recordar do dia que Landon fez a festa surpresa para mim. Sentei nesse mesmo banco com Will e falamos sobre como a Kathy ficaria empolgada

PERIGOSAS ACHERON

com aquela festa. Já se passaram tantos anos, desde a morte dela e mesmo assim ainda lembro dela todos os dias.

— Seu pensamento está longe — constata John, me tirando dos devaneios.

— Estava pensando na Kathy. — Volto-me para ele e sorrio. — Sinto saudades dela.

— Eu também sinto, muita! Queria ter tido mais tempo com ela.

John passa um braço em torno dos meus ombros e eu repouso minha cabeça em seu ombro. Ficamos em silêncio por um momento, os dois perdidos em seus próprios pensamentos. Sei que há muito que John gostaria de falar agora, mas ele hesita. John sempre gostou de respeitar meu espaço. Nunca gostou de me confrontar a respeito

PERIGOSAS ACHERON

dos meus problemas. Acho que esse é um dos muitos motivos que sempre me fizeram amar dividir tudo com ele.

— Preciso deixar Dylan livre — digo sem hesitar.

— Ele é um homem bom, mas sei que você ama o Landon. Você sempre o amou — responde, olhando-me de relance.

— Isso talvez signifique que voltarei para Nova York.

John esboça um sorriso, puxando-me para mais perto.

— Isso me faria o pai mais feliz do mundo! — Ele beija o topo da minha cabeça e eu apenas sorrio, aninhando-me ainda mais a ele e, pela

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

primeira vez em muito tempo, me sinto de fato preparada para tomar uma decisão.

PERIGOSAS ACHERON



Passei o dia com Sarah e Elliot fazendo compras. Sarah precisava de um vestido para usar hoje, já que, segundo ela, o que havia comprado não estava lhe servindo. Ela colocou na cabeça que havia engordado e precisava de algo mais discreto, que não mostrasse o volume de seu ventre. Não quis questionar sua vontade, mesmo sabendo que ela estava exagerando. Sarah estava em perfeita forma e se eu não soubesse de sua gravidez, nem iria desconfiar disso, mas seus hormônios estão à

PERIGOSAS ACHERON

flor da pele, o que significa que está ainda mais paranoica do antes. Como havia lhe prometido no dia anterior que iria ser uma madrinha perfeita, aceitei seu pedido de ir ao shopping, mesmo odiando ter que passar o dia andando e carregando sacolas.

Ela me fez comprar um novo vestido também e eu o fiz, mesmo já tendo o que vesti hoje. Evitei tocar em qualquer assunto que me fizesse tirar o foco de fazê-la feliz e ela, por sua vez, também não me fez nenhuma pergunta a respeito do que irei fazer em relação a Dylan e Landon. Eu tomei uma decisão ontem e hoje terei que terminar definitivamente com Dylan. Sei que lhe prometi que não faria nada até o dia do casamento, mas não posso continuar adiando o inevitável. Não posso continuar lhe prendendo. Dylan merece que eu seja sincera com ele, por mais que saiba que isso lhe

PERIGOSAS NACIONAIS

magoará ainda mais. Havia falado com ele mais cedo, dizendo que precisávamos conversar e ele disse que era uma boa ideia. Então, estou aqui, ansiosa para que ele toque a campainha para que eu possa enfrentá-lo de uma vez por todas.

Estou sozinha em casa, já que Elliot saiu há cerca de uma hora, para ver se estava tudo pronto para o jantar de ensaio. Ele sabia da minha conversa com Dylan e quis nos dar privacidade e fiquei muito grata por isso.

Caminho até o bar e me sirvo de outra dose de uísque, já que as duas que já ingeri ainda não surtiram efeitos nenhum sobre meu corpo. Estou agitada demais para ficar sentada, então continuo andando de um lado para o outro, ensaiando as palavras que irei dizer a Dylan.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Tomo outro gole da bebida, sentindo o líquido queimar minha garganta, quando a campainha toca. Deixo o copo sobre a mesinha de centro e corro até a porta, com o coração prestes a saltar do peito.

Dylan está parado, segurando um buquê de rosas vermelhas, minhas favoritas. Ele está usando um elegante terno preto feito sob medida. Os cabelos castanhos estão um pouco desalinhados o que me leva a crer que já passou as mãos por eles algumas vezes. Ele sempre faz isso quando está apreensivo. Meu coração adquire um ritmo acelerado e, por um momento, sinto apenas vontade de lhe abraçar.

— Você está linda! — diz com a voz rouca, entregando-me o buquê, que aceito de imediato. Nossos dedos se tocam no processo e, mais uma vez, sinto vontade de tocá-lo. Sei que não deveria

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

pensar nisso agora, tendo em vista que estou a um passo de lhe deixar, mas não posso ignorar a atração que ainda sinto por ele. Compartilhei momentos maravilhosos ao seu lado no decorrer dos anos e eu mentiria se dissesse que não sinto falta dele. Mas também sei que não podemos continuar apenas por causa da atração, carinho ou pela gratidão que tenho por ele por tudo que fez por mim.

— Obrigada. — Faço menção para que ele entre. Seu corpo roça no meu e seu perfume familiar entra por minhas narinas, me fazendo recordar dos inúmeros momentos que compartilhamos; dos abraços, das noites de amor, das nossas conversas. Das noites que passamos agarrados um ao outro apenas conversando sobre

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

nossos dias. — Quer beber alguma coisa? — pergunto, depois que fecho a porta e coloco as rosas em um vaso vazio que está ao lado da porta.

— Não — responde sem hesitar, parando no meio da sala. Seus olhos castanhos esverdeados voltam-se para mim, fazendo toda confiança me deixar. — Temos uma hora antes de irmos ao jantar, então vamos conversar.

Assinto, entrelaçando meus dedos e caminhando em passos lentos até ele.

— Antes que você diga alguma coisa, quero falar algo. — Sua voz é suave, mas posso ver a angústia em seu olhar. — Eu sei o que vai me falar. Não preciso ter uma bola de cristal para prever o que vai acontecer. Eu sei que está prestes a me deixar. — Ele me fita ainda mais intensamente,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

comprimindo os lábios em uma linha fina. — Os últimos dias foram um verdadeiro inferno para mim. Eu me vi novamente em uma encruzilhada onde todos os lados que eu escolhesse, significaria ter que ficar sem você. Tenho que confessar que essa simples ideia me deixa louco. Eu tinha planos para uma vida inteira ao seu lado. Queria casar, comprar uma casa grande e ter filhos com você. Nunca havia imaginado que teria que planejar uma vida sem tê-la ao meu lado, desde o dia que voltamos. — Ele sorri tristemente. — Você foi a melhor coisa que aconteceu na minha vida, Kristen. Você me fez ser um homem melhor. Queria te culpar por termos chegado a esse ponto, mas eu também fui o culpado. Eu sempre soube que você amava outro e mesmo assim quis mantê-la ao meu lado. Quis, porque acreditei cegamente que o sentia por você era suficiente para nós dois.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você não tem culpa de nada, Dylan —
discordo, tentando manter minha voz estável,
mesmo que por dentro eu esteja literalmente em
pedaços.

— Tenho sim! Você me alertou de que talvez
nunca pudesse me amar da forma como eu te
amava. Você sempre deixou claro como se sentia
em relação ao Landon. Eu que não quis ver a
seriedade disso. Você nunca fez planos comigo.
Nunca falou a respeito do futuro. Eu dizia a mim
mesmo que isso era uma fase, que você só estava
com medo de se envolver completamente comigo.
Eu me enganei durante anos, Kristen... Me enganei
por achar que eu podia fazer você me amar.

— Mas eu amo. Amo tudo o que tivemos, amo
tudo o que passamos juntos — falo, sentindo um nó
se formar em minha garganta.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Mas não me ama. Não da forma como eu gostaria que amasse.

Desvio o olhar do seu, sentindo as lágrimas embaçarem minha visão.

— Não estou com raiva, triste é a palavra que me define agora, porque eu sei que vou ficar sem você. Porque terei que voltar para Seattle e conviver com cada uma de suas lembranças. — Suas palavras flutuam sobre minha pele, rasgando meu coração sem nenhuma piedade. — Eu queria lutar por você. Queria te pedir para continuar comigo, mas não vou fazer isso, porque eu não quero que fique presa a mim, por pena ou por causa de suas promessas. Eu quero que você seja feliz, Kristen. — Ele caminha até mim, parando a apenas um passo de distância. Dylan toca meu queixo,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

fazendo-me fitar seus olhos tristes. — Eu a amo demais para forçá-la a ficar comigo, quando eu sei que você quer ficar com outro.

— Eu sinto muito — murmuro em um fio de voz, deixando que as lágrimas venham. — Me perdoa, eu nunca quis magoar você. Por favor, me perdoa — imploro entre lágrimas, em meio a dor e ao remorso destruindo as partes inteiras que sobraram do meu coração.

— Está tudo bem — Dylan diz, envolvendo-me em seus braços e eu apenas me permito chorar, agarrada a ele. Dylan havia sido meu porto seguro durante anos, e agora estou me despedindo dele e isso está me matando. — Vamos ficar bem, Kris. A tempestade não dura para sempre.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não quero perder você — confesso, sentindo a dor me sufocar o peito.

Ele estreita ainda mais os braços em torno de mim.

— Não vai me perder nunca. Sempre estarei aqui para o que precisar. Eu só preciso de um tempo para tentar superar.

Assinto, enquanto os soluços escapam de minha boca, ecoando pelo apartamento.

— Eu sempre vou amar você — sussurra entre meus cabelos, fazendo-me chorar ainda mais. Eu não mereço que ele seja gentil comigo, tampouco que queira me fazer sentir melhor. Mas esse é Dylan, ele seria incapaz de me magoar com palavras, mesmo eu merecendo que ele faça isso.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Agora, pare de chorar e vamos para o jantar — diz de súbito, afastando-me gentilmente dele. — Vou ficar aqui apenas essa noite. Amanhã retornarei para Seattle.

Mordo o lábio e puxo uma rápida respiração. Talvez essa seja a última vez que eu veja Dylan.

— Sempre amarei você também. Do meu jeito torto, mas vou. — As palavras saem arrastadas e trêmulas. Dylan sorri, erguendo a mão e enxugando meu rosto molhado.

— Eu sei que sim — responde, antes de inclinar-se e beijar suavemente meus lábios e eu retribuo o seu beijo, porque sei que esse é o momento em que tudo o que temos chega ao fim. Toda a nossa história, tudo o que vivemos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

simplesmente acaba aqui, nessa sala vazia, em uma cidade distante do lugar que um dia achei que fosse meu lar. Aqui é o nosso adeus.

PERIGOSAS ACHERON



Ela grita meu nome desesperada, a voz alta e estridente, no momento que ouço o disparo. O impacto em meu peito joga meu corpo para trás, fazendo com que eu caia de imediato. Sinto tudo dentro de mim queimar, como se algo estivesse me destroçando de dentro para fora. Minha visão é um borrão e, por um momento, tudo parece distante demais. Eu a ouço gritar novamente, sinto um toque em minha mão, mas não me sinto forte o suficiente sequer para manter os meus olhos

abertos. A temperatura parece que caiu de repente. O frio me atinge e sinto como se todo o meu corpo estivesse tremendo.

— Por favor, não me deixe! — ela implora, sua voz me faz sentir o quanto aquilo lhe machuca.

Quero lhe dizer que está tudo bem, que estou feliz, mas minha voz não sai. É como se tivesse um peso invisível sobre meu peito, dificultando até minha própria respiração. Ela chora desesperada e eu quero abraçá-la. Não suporto que ela chore.

— Por favor, eu te amo, não me deixe! — Sua voz é carregada de dor e mesmo que isso me mate um pouco mais, sinto-me feliz em saber que não morri em vão. Ela me ama. E isso é a única coisa

que me faz sentir paz, que me faz saber que tudo o que fiz valeu a pena. Mesmo que isso lhe destrua, eu morrerei sabendo que ela me ama.



Horas antes...

— Você sabe que o Dylan estará no jantar, certo? — Scott me pergunta, acomodando-se na cadeira em frente à minha mesa.

— Não estou nem aí para isso. Ela fez uma escolha, que seja feliz com ela — rebato de mau humor, terminando de organizar os papéis sobre a minha mesa. — Eu vou levar a Jenny — aviso, erguendo meus olhos para ele.

PERIGOSAS NACIONAIS

Scott me olha com os olhos semicerrados e cruza as pernas.

— Você tem que parar com esse joguinho com a Jenny. Ela tem sentimentos por você.

Reviro os olhos diante do seu sermão e me levanto da mesa.

— Eu contei a ela na noite passada tudo o que aconteceu entre mim e a Kristen. Não escondi nada, nem a parte em que transei com ela — ressalto, enquanto visto o paletó. — Ela não se importa, apesar de ter deixado claro que não vai perder seu tempo investindo em mim. — Rio tentando parecer descontraído.

— Espera, você e a Kristen transaram? — Scott parece em choque, o que me faz rir.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Somos adultos, Scott, e estávamos sozinhos, seríamos idiotas se não tivéssemos ficado juntos — respondo sem rodeios.

— Não estou julgando. — Ele ergue as mãos em forma de rendição. — Agora sei porque ela não queria deixar você.

Balanço a cabeça em negação.

— Está vendo coisas aí. Kristen não queria ficar por mim, ela só não queria enfrentar o babaca do namorado — desdenho, sentindo a raiva crescer dentro de mim. — Pelo visto, ela não deve ter dito a ele a respeito da gente, caso contrário ele teria largado ela.

— Ou ele a ama demais para deixá-la por conta de um deslize — Scott rebate.

PERIGOSAS ACHERON

— Não foi apenas um deslize — me defendo, tentando acreditar que de fato estou certo.

— E se para ela tiver sido? — ele insiste.

Engulo em seco, sentindo a dor assolar meu peito.

— Bem, se tiver sido ou não, agora não faz mais diferença. Ela o escolheu — respondo com impaciência, pegando minha pasta e caminhando em direção a porta. — Vai ficar aí sentado? Temos um jantar para ir.

— Já estou indo. — Ele pula da cadeira e praticamente corre até mim.

— Tem certeza de que não vai querer uma despedida de solteiro? Ainda tem tempo de dizer que sim — falo enquanto passamos pela porta e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

caminhamos até o elevador.

— Não quero uma despedida de solteiro. Mas deixo você me pagar alguns drinques amanhã — responde com um amplo sorriso, passando um braço em torno dos meus ombros e bagunçando meu cabelo de forma irritante com a mão livre.

— Fechado — respondo depois que consigo lhe empurrar para longe.



Conduzo Jenny pelo hall do hotel em direção ao salão, onde será o jantar. O lugar é elegante e a decoração com rosas brancas dá um ar delicado ao local.

PERIGOSAS ACHERON

Vejo muitos rostos familiares enquanto caminhamos, mas não perco meu tempo parando para cumprimentar ninguém. Estou mais preocupado em procurar por Kristen. Ela deve estar aqui em algum lugar, acompanhada do seu namorado; o cara perfeito que ela teve a sorte de encontrar.

— Todo mundo está notando que você está procurando desesperadamente por ela — o comentário de Jenny me faz voltar meus olhos para ela.

— Não estou procurando ninguém — finjo que seu comentário me ofendeu.

Ela arqueia uma sobrancelha, me encarando incrédula.

— Então... se eu te falar que ela está do outro

PERIGOSAS ACHERON

lado, de braços dados com um cara lindo, você não vai olhar?

Antes que ela termine de falar, já estou olhando para todos os lados à procura de Kristen, mas eu não a encontro. Jenny ri baixinho e eu me amaldiçoo por ter caído em sua jogada maldosa.

— O que você disse, sobre não estar procurando ninguém?

— Você é terrível! — rosno baixo, enquanto caminhamos em direção a minha mãe e ao John.

— Eu tenho direito de ser terrível, meu bem. Passei de quase namorada para amiga, então isso me dá direito a tudo.

Olho-a de relance e a fuzilo com o olhar.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não me faça ficar arrependido de tê-la trazido.

Ela me dá um sorriso sedutor, seguido por uma piscadinha discreta.

— Apenas relaxe e se comporte como se não estivesse nem aí para o fato da Kristen estar com o namorado.

— Estou tentando — digo entredentes antes de me obrigar a colocar um sorriso no rosto e cumprimentar minha mãe e John.

— Filho! Você não retornou minhas ligações — me repreende, quando a abraço.

— Desculpa, mãe, só estava precisando de um tempo.

PERIGOSAS ACHERON

— Se quisesse mesmo um tempo, teria tirado o resto da semana de folga — minha mãe rebate quando se afasta.

Balanço a cabeça e sorrio em resposta.

— Você tem toda razão... me desculpa não ter retornado as ligações. Precisava manter minha mente ocupada de tudo o que estava acontecendo — confesso em um tom de voz baixo. John e Jenny estão em uma conversa particular e parecem alheios ao que eu e minha mãe estamos falando. Laura ergue a mão e toca meu rosto, provavelmente limpando a marca que ela havia deixado quando me beijou a face.

— Falou com a Kristen? — ela me pergunta discretamente.

Tomo sua mão na minha e a levo aos lábios,
PERIGOSAS ACHERON

depositando um beijo, antes de responder:

— Não quero falar sobre ela.

Minha mãe assente com um pequeno sorriso, no momento que sinto Jenny enlaçar seu braço no meu.

— Continue agindo normalmente, porque sua garota acabou de chegar e está vindo em nossa direção — ela cochicha, aumentando a pressão da sua mão em meu braço.

Sinto meu coração dar um sobressalto. Minha respiração falha e eu tenho que respirar fundo para não entregar meu nervosismo. Esse é o momento que eu temi durante todo esse mês; o momento em que a veria nos braços de outro homem. Pensei que não poderia me sentir mais ferido do que já estava, mas estava completamente enganado.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Filha! — John é o primeiro a falar. Mantenho meu olhar preso ao da minha mãe, que parece não saber o que fazer nesse momento.

— John. É um prazer revê-lo — diz uma voz masculina, que acredito ser Dylan.

— Que bom que veio — John responde amistoso.

Engulo em seco, quando vejo minha mãe sorrir amplamente, dando um passo para longe do meu campo de visão para cumprimentá-los.

— Você não vai agir com um completo idiota, Landon! — adverte-me Jenny. — Esse é o momento de você ser superior e não mostrar o quanto isso te afeta.

PERIGOSAS ACHERON

Assinto, respirando fundo e me obrigando a voltar minha atenção para o casal feliz.

Tento ignorar o quão linda Kristen está, mas é impossível. Ela está usando um vestido de renda longo, preto. Ele é frente única, com as alças largas, justo ao corpo, moldando perfeitamente cada uma de suas curvas. Seu cabelo está preso em um coque elegante, deixando apenas alguns fios soltos. A maquiagem bem-feita, deixa seu rosto ainda mais belo. Ela está simplesmente perfeita. Seus expressivos olhos acinzentados cruzam com os meus e eu não poderia me sentir ainda mais triste nesse momento. Ela parece aflita, perdida e me passa a impressão de que quer desesperadamente me dizer algo, mas sei que estou apenas fantasiando isso. Não há nada que ela queira me dizer.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Kristen. — Forço-me a dizer, dando-lhe um breve menear de cabeça. Ela nada diz, apenas retribui o gesto e desvia o olhar do meu.

— Deixa eu te apresentar... — John diz quebrando o momento constrangedor. — Esse é o Landon, filho da Laura. — Ele faz um gesto de mim para Dylan. — Landon, esse é o Dylan, namorado da Kristen.

Encaro o cara a minha frente por um momento, retribuindo o seu olhar atento, que parece me estudar com atenção.

— É um prazer, enfim, conhecê-lo. — Ele estende a mão em minha direção. Sua voz calma e gentil me faz ter vontade de enfiar o punho bem no meio da sua cara e lhe perguntar em seguida: por

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

que está sendo tão educado se dormi com sua garota? Mas me contenho, afinal odiaria fazer uma cena meio do meio do jantar, na frente de todos.

Olho para sua mão estendida por um longo tempo, antes de enfim parar de me comportar como um idiota e retribuir seu cumprimento.

— Digo o mesmo — respondo sem humor, apertando sua mão com mais força do que gostaria. Mantemos nossos olhares presos um no outro. A tensão parece crescer a cada segundo que passa, mas nenhum dos dois parece querer ceder.

— Ouvi falar tanto de você, Dylan! — Jenny quebra o silêncio, empurrando-me para o lado e literalmente abraçando Dylan. — Sou Jenny, namorada do Landon ou algo do tipo — diz com animação.

PERIGOSAS ACHERON

Ela se afasta dele e o encara, como se ele fosse a criatura mais adorável do planeta.

— Então, você é médico? — ela pergunta com curiosidade fingida, mas isso parece chamar a atenção do playboyzinho de jaleco.

— Sim — responde com um sorriso.

— Já escolheu a sua especialização? — dessa vez é minha mãe que pergunta. Reviro os olhos mentalmente, sentindo-me entediado.

— Sim. Neurocirurgia. Ia escolher cirurgia geral, mas o cérebro é mais emocionante.

— Ele se sairia bem em qualquer área que escolhesse. — Kristen entra no meio da conversa e isso me faz querer vomitar. Ela olha para ele com carinho e ele, por sua vez, retribui o gesto, sorrindo

PERIGOSAS NACIONAIS

para ela com admiração. Isso é o fim para mim. Como vou conseguir passar a noite suportando esses dois pombinhos apaixonados? Eu preciso sair daqui e beber alguma coisa, antes que enlouqueça de vez.

— Vou pegar uma bebida. Com licença — digo para ninguém em específico, já que todos estão concentrados na conversa com o babaca perfeito, que tem o coração da única garota que fui capaz de amar.

Caminho entre os convidados, até o lugar onde Sarah e Scott estão conversando com alguns convidados. Aproveito para pegar um copo com uísque de um dos garçons que passa por mim e o viro de uma só vez, antes de pegar outro.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Melhor ir com calma — Scott adverte, fazendo menção para a bebida.

Ignoro seu comentário enquanto tomo um gole, mantendo meu olhar preso em Kristen do outro lado do salão.

— Você está bem? — Sarah questiona-me, se colocando ao meu lado.

— O que diabos ela viu nele? — pergunto olhando-a de relance. Sarah sorri balançando a cabeça sutilmente.

— Dylan é um homem lindo, educado, gentil, altruísta...

— É o cara perfeito em outras palavras — resmungo entediado, tomando outro gole da bebida.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ninguém é perfeito, cara. Provavelmente, o Dylan tem algum defeito — Scott intervém, na tentativa falha de me fazer sentir melhor.

— Aposto cem pratas que ele assiste Grey's Anatomy e se sente o próprio Derek Shepherd operando cérebros com seu bisturi mágico — Sarah diz com ar de conspiração, me fazendo rir.

— Qual o problema em assistir Grey's Anatomy? É a melhor série médica que existe! — Scott parece ofendido com o comentário de Sarah, o que me faz olhá-lo pasmo por suas palavras.

— Meu futuro marido é um fã da série... — Sarah desdenha ainda rindo.

Scott revira os olhos parecendo um garotinho emburrado.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Vou falar com meus pais que é o melhor que eu faço. — Ele beija suavemente os lábios de Sarah antes de se afastar.

— Você trouxe a Jenny — Sarah comenta depois de um tempo.

Volto minha atenção para ela e forço um sorriso.

— Não precisa se preocupar, não é como se eu a estivesse enganando. — Dou-lhe uma piscadela tentando parecer descontraído, mas Sarah continua séria me fitando, talvez esperando um desabafo dramático sobre meu coração partido. — Estou bem, Sarah. Meu pai morreu, meus melhores amigos vão casar no domingo. A garota que eu amo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

está do outro lado com outro homem. Eu estou bem, mesmo que as circunstâncias digam o contrário.

Sarah solta uma longa respiração, antes de segurar o meu braço e literalmente me arrastar para um canto menos movimentado.

— Chega desse discurso patético, certo? — fala quando nos vemos sozinhos. Seus olhos castanhos presos aos meus sem nenhum vestígio de humor. — Em primeiro lugar: você está longe de estar bem e sabe como sei disso? Porque você está tentando me convencer. Se você estivesse bem com toda a merda que está acontecendo, você não estaria se esforçando tanto para manter essa pose de durão. — Ela respira fundo novamente, arrumando seu vestido. — Eu te conheço há muito tempo... Tempo suficiente para saber o quanto tudo isso está

PERIGOSAS ACHERON

mexendo com você. Sei que quer que esse dia seja perfeito. Quer que tudo gire em torno de mim e do Scott, mas vocês são nossos amigos! É impossível agirmos como se nada estivesse acontecendo.

— Não precisa fazer isso, Sarah... Não precisa tentar consertar as coisas, porque é uma perda de tempo. Não há mais nada a fazer. Eu a perdi e preciso aceitar isso. Vamos apenas nos focar no hoje e hoje é o seu dia.

— Você precisa falar com ela — Sarah insiste, com seus olhos escuros me fitando atentamente.

— Falar o quê? — pergunto, sentindo-me exausto de toda essa conversa. — Ela está com ele, Sarah. Eu perdi. Mais uma vez, eu a perdi — concluo com a voz baixa, sentindo-me ainda mais miserável do que antes. Admitir isso em voz alta

PERIGOSAS NACIONAIS

me faz ver a veracidade dos fatos. — Estive vivendo em uma ilusão durante todos esses dias, tentando acreditar que seria capaz de fazê-la me amar novamente. Disse a mim mesmo que seria capaz de fazê-la me escolher, que a faria enxergar que eu valia a pena, mas acho que o que fiz não foi o suficiente. Talvez essa seja apenas a recompensa por minha covardia todos esses anos. Eu mereço perdê-la. Mereço estar me sentindo um miserável jogado na sarjeta. Eu abri mão da mulher que amava, porque acreditei que não era bom o suficiente para ela e agora que sei que eu posso sim fazê-la feliz, não posso mais tê-la. Ela seguiu em frente e eu deveria fazer o mesmo.

— As coisas nem sempre são como parecem ser
— Sarah diz tristemente.

PERIGOSAS ACHERON

— Queria acreditar nisso, Sarah, mas não posso lutar contra os fatos que estão bem na minha cara. Eu amo aquela garota e você sabe disso. Deus! Eu daria minha vida por ela se fosse preciso. Se eu soubesse que existe uma chance, uma pequena chance sequer dela me amar, eu faria de tudo para tê-la — pigarreio, tentando aliviar o nó que se formou em minha garganta. — Mas ela escolheu ele e por mais que eu queira odiá-la por isso, eu não posso, porque eu sei que eles têm uma vida juntos. Como eu posso lutar contra isso? Eu não tenho nada, nenhuma arma que me faça vencer essa batalha. Eu errei demais com ela, Sarah. A magoei mais do que qualquer outra pessoa nessa vida. Ela tem direito de escolher alguém que sempre fez de tudo para fazê-la feliz e eu só posso aceitar isso, mesmo que vê-la com ele me faça querer morrer — despejo as palavras de uma só vez, tomando fôlego apenas após dizer a última frase.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Olha só para você! Quem diria que Landon Parker, o grande idiota e pegador do ensino médio, iria se tornar esse homem incrível — Sarah diz, tocando meu ombro. — Você cresceu, Landon, e eu me orgulho muito do grande homem que se tornou.

Engulo em seco e passo as mãos sobre a face, limpando discretamente meus olhos marejados.

— Se me tornei um homem bom, por que ela não me escolheu? — Desvio o olhar do seu e balanço a cabeça ne negação.

— Landon...

— Eu tentei, Sarah... Mas não consegui. Por que eu não consegui fazê-la enxergar que eu também posso fazê-la feliz?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu não sei — responde dando de ombros. — Queria te dar as respostas, mas não posso. A única coisa que sei é que a Kris sabe que você a faria feliz. Eu sei que ela sabe o quanto você a ama. Eu sei que ela está em uma luta interna, afinal é uma grande escolha. Vocês dois a amam e fariam de tudo por ela. Ela sabe que você é a escolha certa, assim como o Dylan é. Não se cobre tanto, Landon... Você errou, mas tentou consertar os seus erros, porque a ama o suficiente para não querê-la longe de você.

— Não fiz o suficiente — contesto, sentindo como se meu coração estivesse sendo esmagado dentro do peito.

— Fez o que estava ao seu alcance. Mesmo que você ache que não foi o suficiente. Mas eu sei que você teria feito mais se pudesse.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Umedeço os lábios e engulo em seco, tentando desfazer o nó da minha garganta.

— Como eu pude abrir mão dela? Como eu pude um dia sequer pensar que minha vida teria sentido sem Kristen... — Faço uma pausa e respiro fundo. — Eu não consigo sequer pensar que ela está com outro homem do outro lado do salão.

Sarah toma minha mão na sua, seus dedos apertando os meus com força o suficiente para que eu sinta que não estou sozinho.

— Vai passar, Landon... Eu sei que está ruim agora, mas vai passar. — Sua voz é suave ao me falar tais palavras.

— Você me disse isso há sete anos e ainda não passou — sussurro num fio de voz.

PERIGOSAS ACHERON

Sarah força um sorriso e se aproxima de mim, apoiando sua cabeça em meu braço. Ficamos em silêncio por um tempo, os dois perdidos em seus próprios pensamentos e mesmo que eu estivesse prestes a desmoronar, sabia que não estava sozinho.



Não sei onde Sarah estava com a cabeça, quando me colocou na mesma mesa que Kristen e seu namorado. Sei que a intenção da minha querida amiga era ter todos da família no mesmo lugar, mas ela deveria saber o quanto ficar sentado de frente para a mulher que eu amo e seu companheiro iria me deixar desconcertado. Todos conversam animados, enquanto comem e bebem, mas eu não consegui me concentrar em nada, sequer toquei na minha comida. O uísque já começou a fazer efeito,

então, agora, já não desfaço meu olhar para Kristen, que tenta sem sucesso manter seus olhos nas pessoas que conversam com ela e não em mim. Ela sorri de algo que Sarah diz, mas não é um sorriso espontâneo, ela está nervosa e sei disso, porque está a todo momento arrumando seu cabelo, mesmo sabendo que está perfeito. Seus olhos cruzam com os meus algumas vezes, mas não dura mais do que três a quatro segundos. Sei disso, porque contei mentalmente. Dylan está ao seu lado, conversando educadamente com todos. Ele está feliz e a todo momento faz questão de tocá-la. Como ele pode estar feliz? Será que ela não lhe contou que passamos a noite juntos? Como ele pode ficar sentado nessa mesa, sabendo que eu estive com sua garota?

— Deveria parar de encará-la — Jenny sussurra próxima ao meu ouvido.

PERIGOSAS NACIONAIS

Não volto meu olhar para ela, apenas viro o restante da minha bebida e encho o copo, com a garrafa que pedi que trouxessem.

— Por que não vamos lá fora para você tomar um pouco de ar? — Jenny continua insistindo, mas estou focado demais em Kristen, para sequer lhe responder. Apenas lhe ignoro, como fiz das outras vezes. — Landon... — Ela coloca sua mão em minha perna e eu de súbito ergo-me da cadeira, preciso de fato tomar um ar, mas não sairei desse salão sem antes dizer algumas palavras.

— Eu quero fazer um brinde — digo com a voz mais alta do que gostaria. Pego meu copo cheio sobre a mesa, derramando uma boa quantidade de bebida no processo e o ergo no ar, olhando em volta para saber se tenho a atenção dos convidados. Todos os olhares parecem estar em minha direção;

PERIGOSAS ACHERON

alguns curiosos, outros surpresos. É claro que eles perceberam que estou bêbado no momento em que abri a boca, mas não me importo que eles saibam disso. Jenny tenta tocar o meu braço, mas me esquivo do seu toque, o que me faz derramar um pouco mais da bebida em cima do meu terno. — Quero brindar ao amor... Ao amor dos meus melhores amigos, que depois de tantas coisas que passaram, permaneceu forte e belo. — Volto-me para Sarah e Scott, que me olham com atenção, talvez se perguntando o que diabos estou fazendo e ergo o copo um pouco mais alto. — Vocês são a prova viva de que o amor existe. Vocês se apaixonaram ainda jovens, quando nem tinham noção da grandeza desse sentimento e mesmo passando tantos anos separados, se vendo quando podiam, vocês continuaram lutando para ficarem juntos. Nunca deixaram que outras pessoas se aproximassem e nunca duvidaram do que sentiam.

Vocês nunca desistiram um do outro... Sempre lutaram para chegar até aqui... Aprendi muito com os dois no decorrer dos anos e tento me espelhar em vocês para ser feliz. Vocês são uma grande referência de amor na minha vida. Gostaria de ter tido a sabedoria que tiveram, talvez assim, eu não tivesse perdido a única garota que amei. Talvez agora, eu não estivesse aqui, bêbado e fazendo o papel de idiota, enquanto ela está sentada bem diante de mim com o namorado. — Volto meu olhar para Kristen e mantenho nossos olhares presos por um longo momento. As lágrimas brilham em seu olhar e sua respiração está acelerada. Posso ver a surpresa em sua face por minhas palavras. Ela e nem ninguém esperava que eu me atrevesse a fazer uma cena na frente de todos. — Não me leve a mal, cara... Não te conheço, mas apenas o fato dessa mulher ter escolhido você faz com que eu te odeie. Faz com

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

que eu queira arrebentar sua cara. Mas não farei nada disso... Não seria maduro da minha parte. Sei que vocês têm uma história e eu respeito isso, mas eu também sei, que se eu não tivesse aberto mão dela no passado, ela jamais teria ficado com você. Eu sou o responsável por vocês estarem juntos agora. Espero que você a faça feliz... Espero que a ame mais do que eu fui capaz de amá-la. — Fungo, fazendo um rápido menear de cabeça, olhando na direção de Scott e Sarah. — Felicidade aos noivos. — Viro o restante da bebida e pouso o copo na mesa com mais força do que gostaria e saio da mesa com passos apressados, ignorando os olhares em minha direção e Scott e Jenny chamando meu nome e caminho em direção à saída.

Solto minha respiração, quando sinto o ar frio atingir minha face. Meu coração acelerado parece estar prestes a saltar para fora do peito. Procuro a

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

carteira de cigarros e retiro um, levando-o aos lábios e o acendo. O álcool em meu corpo faz parecer que tudo a minha volta está começando a girar. Caminho para um lugar mais afastado do hotel e me apoio contra um muro, fechando meus olhos com força, enquanto trago o cigarro, desejando que a nicotina seja capaz de acalmar a angústia em meu peito.

— Landon... — A voz doce e triste de Kristen soa próxima a mim.

— Vai embora — peço, sem olhá-la. Tudo o que menos quero agora é olhar em seus olhos. Eu sequer quero ouvir sua voz. Será que ela não percebe que só o simples fato de estar perto dela me faz querer arrancar meu coração com as próprias mãos?

PERIGOSAS ACHERON

— Não, eu não embora. Olha só para você, está bêbado! Por favor, me deixe levá-lo para casa — ela pede e ouço seus passos se aproximando ainda mais de mim.

Levo o cigarro aos lábios novamente e trago, soltando a fumaça lentamente. Abro os olhos e me concentro na fumaça desaparecendo no ar. Qualquer coisa é melhor do que olhar para ela.

— Vá embora, Kristen! Eu não preciso de você. Volte para o seu namorado e me deixe em paz — rosno, fechando o punho com força, quase sentindo minhas unhas perfurando a palma de minha mão.

— Eu não vou a lugar algum, Landon! — diz com convicção, parando à minha frente.

— O que mais você quer de mim, Kristen? Será que você não acha que já paguei o suficiente por PERIGOSAS ACHERON

tudo o que lhe fiz? — grito, fitando-a com fúria. — Eu não preciso que você venha até aqui, para tentar amenizar minha dor. Eu sei que a perdi e aceito isso. Eu desejo que você seja feliz, ok! Eu quero que você volte para Seattle com o seu namorado e tenha uma vida repleta de coisas boas. Eu estou tentando aceitar que a perdi... Isso é o máximo que posso dizer diante da sua escolha.

— Você está com raiva. Sei que não é isso que gostaria de me dizer.

— Não, não é, mas acho que já disse muito a você a respeito do que sinto. Há muitas outras coisas que eu quero dizer, mas não vou. Não vou porque sei que independente do que eu diga, nada vai mudar.

— Landon...

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu a amo, Kristen. A amo com todo o meu coração. Amo mais do que a mim mesmo. Eu a amo tanto que chega a ser insuportável sequer pensar em uma vida sem tê-la ao meu lado. Mas não vou te pedir para me escolher novamente... É a sua vida e eu quero que você seja feliz, mesmo que isso signifique não ficar comigo.

— Então está abrindo mão de mim novamente?
— questiona-me desapontada. Os olhos tristes me fitam com a presença de lágrimas não derramadas.

— Não... Não! Será que você não entende, que eu mudaria tudo se fosse possível apenas para tê-la ao meu lado? Kristen... Minha vida foi um buraco escuro sem você. Meus dias foram cinzas e chuvosos. Não houve mais sol ou luz, desde que deixei você sair da minha vida. Eu me enterrei em um mundo sombrio e triste. Eu nunca deixei outra

PERIGOSAS ACHERON

mulher sequer se aproximar do meu coração, porque eu já não tinha um. Eu sempre fui seu. Meu coração sempre foi seu. Você é o que existia de melhor em mim. Eu não estou abrindo mão de você novamente, estou apenas aceitando que você escolheu o que era melhor para você. — A última frase sai trêmula e eu preciso respirar fundo para tentar acalmar a imensidão de sentimentos que me invade. — Eu não me importo de passar mais alguns anos assim, se isso significar que você estará bem.

— Você é um homem bom, Landon. Você tem o coração grandioso. Você sacrificou sua felicidade por minha causa tantas vezes... Só alguém que ama verdadeiramente faz isso — ela diz num fio de voz. As lágrimas fazem caminho pelo seu rosto, deixando sua maquiagem um pouco borrada. — Eu sei que você me ama. Houve tempo em que duvidei

disso, mas hoje eu sei que tudo o que você fez foi pensando em mim. Você se sacrificou por mim, enquanto eu seguia em frente ou pensava que estava seguindo. Eu encontrei alguém especial que me fez sentir viva, depois que te perdi. Ele é perfeito e sei que me faria feliz, mas mesmo eu pensando que te deixei no passado, você sempre esteve presente no meu coração. O tempo não foi capaz de me fazer te esquecer, Landon.

— O que isso quer dizer? — pergunto confuso.

Ela puxa os lábios em um pequeno sorriso, que faz meu coração se aquecer instantaneamente.

— Que eu amo você, Landon Parker.

Meu coração perde uma batida com suas palavras. Fico em silêncio apenas lhe fitando, talvez esperando que ela retire o que disse ou que

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

me diga que mesmo me amando, ainda escolheu o Dylan, mas Kristen não faz isso, ao contrário, fecha o pequeno espaço entre nós e segura minha mão. Seus pequenos dedos entrelaçando-se com os meus.

— Eu escolhi você. — Suas palavras são como um bálsamo para a minha alma ferida. Nesse momento, eu não sei se choro ou se a beijo. Pela primeira vez em muito tempo, sinto o alívio e a emoção tomar conta de mim, dando-me a sensação de que meu coração bate inteiro dentro do meu peito.

Fico em silêncio fitando sua face angelical, a confusão tomando conta de mim a cada segundo que passa.

PERIGOSAS ACHERON

— Você veio com ele. Como me escolheu, se ele está aqui? — pergunto, afastando minha mão da sua. — Por Deus, Kristen! Me fale o que está acontecendo, porque eu não consigo entender.

Ela passa as mãos por sua face, enxugando suas lágrimas, sem nunca desviar seus olhos dos meus.

— Há muito o que te falar, mas agora eu preciso apenas que acredite que eu o amo. — Sua voz é suave como uma brisa em uma manhã de primavera.

Abro a boca para responder, mas sou interrompido por uma voz masculina familiar, que surge em meio à escuridão.

— Que cena mais linda! — ele diz com deboche, chamando nossa atenção. Voltamos nossos olhares para a silhueta até então

PERIGOSAS ACHERON

desconhecida e, quando meus olhos conseguem enxergar quem é, mal posso acreditar no que estou vendo.

— Mas que porra está fazendo aqui? — questiono-o em choque, puxando Kristen pelo braço e colocando-me à sua frente. Posso sentir a tensão exalando de seus poros, enquanto suas mãos agarram meu braço com força.

Ian ri, colocando suas mãos nos bolsos da frente de sua calça.

— Acha mesmo que perderia o jantar de ensaio do meu irmãozinho mais novo? — ele fala como se de alguma forma, alguém estivesse esperando por sua aparição.

— Pensei que estivesse internado — comento, ignorando o que ele acabara de dizer.

Ian retira uma mão do bolso e desliza por seu cabelo, agora mais curto.

— Pois é, Landon... Estive, mas... tenho meus contatos e eles me tiraram de lá. Confesso que não ia aparecer hoje, tendo em vista que o casamento é no domingo, mas como eu sabia que minha querida família não sosseitaria até me encontrar e me jogar naquele buraco, resolvi aparecer hoje. Não podia mais adiar o que planejava fazer há muito tempo — diz calmamente, dando um passo em nossa direção. Agora com a luz iluminando seu rosto, consigo enxergá-lo melhor. A barba por fazer cobre seu rosto magro e com cicatrizes. Os olhos vermelhos me fitam com fúria, me fazendo acreditar que ele já não está sóbrio como sua família acreditava.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Onde estava com a cabeça, quando fugiu da clínica? — questiono-o, não porque isso de fato me interessa, mas apenas por querer ganhar tempo para tirar Kristen o mais rápido possível de perto desse monstro.

— Onde eu estava com a cabeça? — ele grita a pergunta já não tentando parecer calmo. — Aqueles idiotas que se julgam minha família me jogaram lá, como se eu fosse um monte de merda. Fiquei insolado do mundo, enquanto todos seguiam com suas vidas.

— Acha mesmo que você tem algum direito de questionar as decisões da sua família, depois de todas as merdas que fez? — grito de volta, o que o faz rir alto, como se eu tivesse acabado de contar uma piada.

PERIGOSAS ACHERON

— Tudo o que fiz? Está falando isso, apenas porque coloquei as mãos na sua putinha? — pergunta cheio de humor, fazendo um gesto com a cabeça em direção a Kristen.

O sangue ferve em minhas veias e meu primeiro impulso é avançar em sua direção, mesmo contra os protestos de Kristen.

— Não ouse nunca mais falar assim dela. Não ouse sequer olhar na direção dela, entendeu? — vocifero, enquanto tento me soltar do aperto de Kristen em meu braço.

Minha fúria faz com que ele ria cada vez mais alto.

— Pobre, Landon... Olhando-o assim, chego a me perguntar, como um dia cheguei a sentir inveja de você. — Ian me olha com os olhos

PERIGOSAS ACHERON

semicerrados, como se estivesse me estudando. — Quem diria que um dia Landon Parker se renderia a uma vadia.

Afasto as mãos de Kristen para longe e avanço na direção de Ian, determinado a acabar de uma vez por todas com o que eu havia começando na noite em que ele tocou a Kristen, mas antes que eu possa fazer algo, ele saca uma arma do cós de sua calça e aponta em minha direção.

— Nem mais um passo, senão, eu juro por Deus que te mato, bem na frente dessa puta — diz entredentes me fazendo parar a apenas dois passos dele. Minha respiração ofegante se mistura com as batidas frenéticas do meu coração, me deixando atônito.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Deus! — Kristen exclama atrás de mim em choque, o que me faz recuar um passo, sentindo o desespero de protegê-la tomar conta de mim.

— Baixe essa arma! — ordeno, não me deixando intimidar.

Ele ri alto, totalmente fora do controle.

— Não me venha com ordens, Landon! Não vê que está em desvantagem? — ele desdenha, olhando-me com deboche. — Não ouse abrir a boca, senão acabarei com a sua vida.

Um arrepio frio percorre minha espinha, me fazendo estremecer, diante de suas palavras. Não tenho dúvidas de que ele faria exatamente o que está dizendo, mas não posso deixar que ele faça isso na frente de Kristen.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Baixe essa arma e vamos conversar — digo, tentando manter a calma.

— Não temos o que conversar! — Ian grita, dando um passo para frente e eu, automaticamente, dou um passo para trás. Minhas costas colidem contra o corpo de Kristen. Suas mãos trêmulas seguram firmes meus braços. Posso sentir o tremor do seu corpo em contato com o meu e, nesse momento, eu sei que seria capaz de dar a minha vida para tirá-la daqui.

— Baixa a arma — peço, com calma.

— Cale a merda da boca, seu desgraçado! — ele berra, apontando a arma em minha direção, com os olhos raivosos me fitando intensamente, me fazendo enxergar que talvez a noite não terminará como planejei. — Eu não quero ouvir sua voz...

PERIGOSAS ACHERON

Você é um filho da puta que ajudou a estragar minha vida. Você teve tudo o que eu não tive; uma vida cheia de oportunidades, uma garota que te amava... Até a lealdade do meu irmão você teve... Você tirou tudo de mim, Landon, tudo...

— Você procurou passar por tudo isso... Não me culpe pelo seu fracasso — ousou dizer, ciente de que tudo o que digo só piora ainda mais a situação.

— Como não vou te culpar? Você sempre teve tudo... Sempre!

— Você desperdiçou sua vida, Ian... Desperdiçou com coisas banais que não te fez chegar a lugar algum... Se tem algum culpado por você ter sido um fracassado, esse culpado é você! — grito exasperado,

Ele me olha com fúria, antes de desviar seu
PERIGOSAS ACHERON

olhar de mim para Kristen.

— Deveria colocar uma bala na cabecinha dela, assim você saberia a dor de não ter nada — ele diz sem emoção alguma, apontando a arma na direção dela. Kristen se encolhe, suas mãos apertando com ainda mais força em meu braço.

Meu sangue ferve em minhas veias, me deixando cego de raiva.

— Não ouse olhar para ela! — rosno por entredentes, fazendo menção de avançar nele.

— Landon, por favor! — Kristen suplica em desespero.

— Ouça sua puta, Landon! Não ouse me desafiar, você não sabe do que sou capaz!

— O que merda você quer?

— Eu quero que você sofra! Quero tirar tudo o que você mais ama. Quero enfiar uma bata nela na sua frente e quero que você a veja morrer. Eu quero que você tenha uma vida miserável, assim como a minha! — ele grita fora de controle, fazendo os pelos da minha nuca ficarem eriçados. A ideia dele machucando Kristen me desespera a ponto de me deixar completamente louco.

Olho-a de relance, a face denunciando o seu medo, a respiração ofegante e as lágrimas não derramadas circulando em seus olhos.

— Não vou permitir que ele faça nada a você — garanto-lhe com convicção, quando seus olhos cruzam com os meus.

Seus lábios tremem e ela aumenta pressão de

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

sua mão em meu braço.

— Por favor, não faça nada — ela suplica num fio de voz, fazendo me coração literalmente se partir ao meio.

Forço um sorriso, enquanto enlaço sua mão na minha.

— Vai ficar tudo bem! Eu prometo.

Ela meneia a cabeça em negação e abre a boca para protestar, mas antes que ela faça, volto-me para Ian, que nos fita sem humor.

— Deixe-a ir. É a mim que você quer — peço tentando parecer calmo, mesmo que meu coração esteja prestes a saltar do peito.

PERIGOSAS ACHERON

Ele ri com humor, erguendo a arma em direção a minha cabeça.

— Acha mesmo que sou idiota? Acha mesmo que vou poupar a vida dela porque está me pedindo?

— Não faça por mim! Faça pelo Scott! A Kristen é a melhor amiga da Sarah... Eles jamais vão te perdoar se a ferir. — As palavras saem apressadas e eu peço aos céus que Ian possa me ouvir.

Ele começa a andar de um lado para o outro, completamente fora de si.

— Talvez você tenha razão... Talvez... Mas você é o melhor amigo do Scott... Se eu te matar, ele também vai me odiar... — ele murmura alto, mas tenho certeza de que não está falando comigo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Talvez eu mate os dois... Scott não iria saber de qualquer forma. Eles estão muito ocupados recepcionando os malditos convidados... Não, não... Eu não posso matar os dois... Ele tem que sofrer! — Ian para de andar e dá um passo em nossa direção, a arma erguida e o dedo no gatilho.

— Saia da minha frente, Landon! Eu vou acabar com a vida dela e, se você colaborar, posso fazer o mesmo com a sua.

— Não! — rosno, tentando bloquear a visão dele de Kristen com o meu corpo. — Não ouse encostar o dedo nela, senão...

— Senão o quê? — ele grita, encostando o cano da arma na minha testa. Kristen abafa um grito, enquanto crava suas unhas em minha pele. Posso sentir o tremor do seu corpo em contato com o

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

meu. — Eu estou com a maldita arma, seu filho da puta! Eu decido o que vai ou não acontecer! — Suas palavras ecoam na noite silenciosa e, nesse momento, não consigo ver uma solução para essa situação.

Engulo em seco e contraio a mandíbula.

— Deixe-a ir, Ian! Ela não tem nada a ver com isso. Você odeia a mim e quer ferir a mim.

— A única forma de feri-lo é tirando aquilo que você mais ama — diz com a voz sombria.

— Por favor... — suplico num fio de voz, sentindo o desespero me dominar. — Não faça nada a ela.

Ian nada diz, apenas continua com seu olhar vazio preso ao meu.

PERIGOSAS ACHERON

— Ian! Largue essa arma! — Ouço a voz de Scott ecoando próximo a nós. Ian desvia o olhar do meu e o volta para seu irmão. Aproveito seu momento de distração para avançar sobre ele e tentar desarmá-lo. Entramos em uma luta perigosa, onde sabíamos que um de nós sairia perdendo, mas nada me importava agora, a não ser fazê-lo ficar longe de Kristen.

— Landon! — ela grita meu nome desesperada, com a voz alta e estridente, no momento que ouço o disparo. O impacto em meu peito joga meu corpo para trás, fazendo com que eu caia de imediato. Sinto tudo dentro de mim queimar, como se algo estivesse me destroçando de dentro para fora. Minha visão é um borrão e por um momento, tudo parece distante demais. Eu a ouço gritar novamente, sinto um toque em minha mão, mas não me sinto forte o suficiente sequer para manter

PERIGOSAS NACIONAIS

os meus olhos abertos. A temperatura parece que caiu de repente. O frio me atinge e sinto como se todo o meu corpo estivesse tremendo.

— Por favor, não me deixe! — ela implora, sua voz me faz sentir o quanto aquilo lhe machuca.

Quero lhe dizer que está tudo bem, que estou feliz, mas minha voz não sai. É como se tivesse um peso invisível sobre meu peito, dificultando até minha própria respiração. Ela chora desesperada e eu quero abraçá-la. Não suporto que ela chore.

— Por favor, eu te amo, não me deixe! — Sua voz é carregada de dor e mesmo que isso me mate um pouco mais, sinto-me feliz em saber que não morri em vão. Ela me ama. E isso é a única coisa

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

que me faz sentir paz, que me faz saber que tudo o que fiz valeu a pena. Mesmo que isso lhe destrua, eu morrerei sabendo que ela me ama.

PERIGOSAS ACHERON



Tudo acontece em câmera lenta. Em um momento, Landon está lutando para desarmar Ian e no outro, ele está sendo lançado para trás; seu corpo colide impiedosamente contra o chão.

Seu nome escapa da minha boca em um grito estridente e desesperado. Faço menção de correr até ele, mas Ian me detém bloqueando meu caminho.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não! Deixe-o morrer! — ele grita, mas não consigo controlar meus pés que insistem em continuar andando em direção a Landon.

— O que você fez, Ian?! — Ouço Scott gritar em choque. Seus braços enlaçando minha cintura, me fazem permanecer no lugar. — Que merda você fez?

— Eu queria matar ela e não ele — Ian confessa, ainda com a arma apontada em minha direção. — Eu só queria tirar dele o que ele mais amava, assim como ele fez comigo.

— Você está fora de si, irmão! — A voz de Scott sai embargada. Posso sentir a dor e o desespero em suas palavras, mas tudo o que

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

consigo pensar é em Landon deitado em uma poça de sangue, enquanto sua vida se esvai de si a cada segundo que passa.

— Por favor, me deixe ir até ele! — suplico entre lágrimas.

— Deixe-o morrer! — ele grita ainda mais alto.
— Ele merece morrer! Ele merece isso!

— Não! — eu grito, sentindo como se meu peito estivesse prestes a explodir. A dor intensa faz com que minhas pernas fraquejem; e se não fosse por Scott, teria caído.

— Ouça, Ian... Não precisa acabar assim... Deixe-me ligar para a ambulância. Deixe-me tentar salvar a vida do meu amigo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ele sempre foi mais importante para você do que eu... Sempre amou e confiou mais nele.

— Não é verdade, Ian! Você é meu irmão e eu o amo.

Ergo meus olhos para Ian por um minuto no momento em que ouço gritos e vozes vindos em nossa direção.

— Você sempre será meu irmãozinho, Scott. Sinto muito por não ter sido bom para você. — Sua voz treme e as lágrimas caem por sua face. Apesar de odiá-lo nesse momento, não posso negar que senti a sinceridade de suas palavras.

— Tudo bem, irmão! Ainda podemos dar um jeito nisso... Só abaixe a arma e me deixe tentar salvar a vida do Landon.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ian olha para o corpo de Landon por um momento, antes de olhar por sobre o ombro de Scott.

— Não tem mais saída para mim... Eu nunca quis causar mal a você, irmão... Eu só queria destruir a vida dele... — Ele abre um amplo sorriso e chuta a perna de Landon, que solta um gemido rouco e cheio de dor. O alívio toma conta de mim, por saber que ele ainda está vivo. — Eu te vejo no inferno, Parker — Ian diz com uma alegria doentia, fazendo todo o meu corpo estremecer.

— Por favor, não! — grito, fechando os olhos e cobrindo meu rosto com as mãos, no momento que ouço outro disparo.

PERIGOSAS ACHERON

— Deus, não! — Scott exclama, afrouxando seu aperto de minha cintura. Abro os olhos no momento em que o corpo sem vida de Ian cai ao lado de Landon.

Um grito fica preso em minha garganta diante daquela cena. Ian havia atirado contra sua cabeça. Isso não está acontecendo! Deus! Como essa noite pode se tornar nesse terrível pesadelo?! Levo alguns segundos para correr até Landon, ignorando a multidão de pessoas ao nosso redor e ajoelho-me ao seu lado, tomando sua mão na minha. A frente do seu paletó está encharcada de sangue, o rosto pálido e retorcido de dor.

— Por favor, não me deixe, eu te amo! — suplico, enquanto a dor familiar que há muito não experimentava me domina por inteiro, parecendo

me matar a cada segundo que passa. — Você não pode morrer!

Landon abre os olhos e pisca algumas vezes, tentando focar em mim. Ele tenta falar, mas as palavras parecem ter dificuldades para serem formuladas.

— Não precisa falar nada. Apenas fique comigo — peço, entre lágrimas, levando minha mão livre ao seu rosto.

— Filho! — Laura grita, completamente desolada ao nosso lado. Landon a olha de relance com dificuldade. Há muitas vozes, gritos e choro em torno de nós, me deixando ainda mais atordoada.

— Deixe-me passar! — Reconheço a voz de Dylan em meio a tantas outras. — Kristen, a

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ambulância está vindo, mas preciso que você seja forte agora. Mantenha meu paletó pressionado contra o ferimento dele e tente mantê-lo acordado, até que o socorro chegue — ele ordena com a voz calma, me entregando seu paletó. Faço o que ele pede, sem questionar, enquanto ele corre até o corpo de Ian. — Eu sinto muito! — Ouço-o dizer, antes de ouvir o desespero daqueles pais, que acabaram de perder seu filho.

— Deus! — Fecho os olhos, tentando controlar os soluços que estão presos em minha garganta.

— Vai ficar tudo bem... — diz Landon com a voz arrastada, me fazendo abrir os olhos e o encarar. — Você vai ficar bem.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não ouse se despedir de mim, Landon, não agora. Não quando eu acabei de descobrir que não posso viver sem você.

Ele me dá um sorriso fraco e tenta erguer a mão para tocar meu rosto, mas desiste, talvez ele não tenha mais forças para fazer isso.

— Você sempre foi minha melhor escolha... Sinto... Sinto muito por não ter lutado por você.

— Pode compensar isso agora... Apenas continue lutando... — peço em um grito abafado.
— Não posso perder você...

— A ambulância já está vindo, cara! Aguenta firme — Dylan diz, abaixando-se ao meu lado e verificando o pulso de Landon.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ele é um cara bom, Kristen... Você tinha razão — Landon balbucia com dificuldade.

— Você também é, Landon. Então, não se atreva a morrer agora. Você não vai querer partir o coração da sua garota — Dylan brinca, mas o conheço bem o suficiente para saber o quanto dizer tais palavras lhe machucam.

— Você vai cuidar dela... — Landon usa toda a força que parece lhe restar, para segurar a mão de Dylan. — Promete que vai cuidar dela — ele pede num fio de voz, antes de começar a tossir sangue.

Dylan o olha sério, cobrindo sua mão com a sua.

— Você não vai morrer, está ouvindo?

PERIGOSAS ACHERON

— Promete... — pede novamente, mal conseguindo falar as palavras de forma coerente.

Meu coração se comprime, tirando de mim toda e qualquer esperança de uma vida feliz ao lado de Landon.

— Eu prometo. — A voz de Dylan sai cheia de emoção.

Vejo o corpo de Landon relaxar. Ele solta a mão de Dylan e puxa uma longa respiração, antes de fechar os olhos lentamente.

— Ele está tendo uma parada! — Dylan grita, afastando minhas mãos do corpo de Landon e começando a fazer massagens cardíacas. — Vamos, cara, não morra! — Ouço-o dizer com a voz rouca, enquanto continua fazendo o possível para não deixá-lo morrer.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Por favor, não morra! — suplico baixinho, abraçando meus joelhos. A dor intensa em meu peito me dá a sensação de que posso morrer a qualquer momento e, talvez, seja exatamente isso que esteja acontecendo; eu estou morrendo junto com Landon, porque não há possibilidade nenhuma de eu conseguir seguir com minha vida, sem que ele esteja ao meu lado.

O som da sirene ao longe abafa os gritos e choro das pessoas ao nosso redor. Sinto mãos em meus ombros, tentando me ajudar a levantar, mas me recuso a me mexer, sem que eu tenha certeza de que Dylan conseguirá trazê-lo de volta para mim.

— Kristen, meu bem, venha comigo. — É a voz de Elliot que soa do meu lado, desolado e cheio de dor.

PERIGOSAS ACHERON

Balanço a cabeça em negação, afastando suas mãos para longe de mim e me arrasto até Landon. Dylan continua com as massagens, decidido a não desistir de trazê-lo de volta.

— Não morra, Landon! Por favor, não me deixe! Eu sei que errei quando fui embora. Quando o deixei por ser orgulhosa demais para lutar por uma vida ao seu lado... Mas estou aqui agora e eu te amo. — As palavras saem apressadas e entrecortadas pelos soluços. Seguro sua mão junto ao meu coração. — Eu não vou suportar viver em um mundo em que você não esteja. Eu sei que você pode me ouvir, então, por favor, se você me ama, como diz que ama, volte para mim. — Fecho os meus olhos e deixo que toda a minha dor saia em forma de lágrimas. Eu não me importo de dizer tais

PERIGOSAS NACIONAIS

palavras para todos a minha volta ouvir, porque essa é a verdade do que sinto e nada do que aconteça vai mudar isso.

— Senhora, eu preciso que se afaste. — Uma voz grave soa atrás de mim, enquanto dois paramédicos se posicionam ao lado do corpo sem vida de Landon.

— Eu sou médico! Ele está sem pulso há uns cinco minutos — Dylan diz, ainda fazendo seu trabalho.

— Senhora, eu sei que é difícil, mas precisa se afastar dele — fala um dos paramédicos.

— Não deixa ele morrer! — suplico.

— Faremos o possível para que ele fique vivo — ele me garante calmamente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Assinto, mas antes de fazer o que eles me pedem, curvo-me sobre Landon e beijo sua testa fria.

— Eu te amo e não vou te perdoar se me deixar — digo baixinho, antes de me afastar.

Assisto eles colocarem Landon em uma maca e saírem apressados em direção a ambulância. Corro até eles, com a intenção de ir junto, mas Dylan se coloca à minha frente, me impedindo de fazer isso.

— Eu quero ir! Não posso deixá-lo sozinho! — Tento passar por ele, mas Dylan segura meus ombros, me fazendo encará-lo.

— Você não vai. Sei que está assustada e que o ama. Mas não tem condições de acompanhá-lo.

— Dylan, por favor...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu vou com ele e você tem minha palavra de que eu farei de tudo para trazê-lo de volta para você.

— Ouça ele, Kris... Nesse estado, você não vai ajudar em nada — Elliot diz, se colocando ao meu lado.

Respiro fundo e assinto, antes de Dylan caminhar com passos apressados até a ambulância, onde os outros paramédicos fazem seu trabalho.

Meu corpo estremece e Elliot me envolve em seus braços, tentando me confortar.

— Ele vai ficar bem. — A voz trêmula de Laura, seguida por seu toque em meu braço, me faz fechar os olhos e chorar ainda mais. — Ele é forte,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Kristen... Ele vai ficar bem. — Posso sentir o desespero em suas palavras, mas não me sinto forte o suficiente para olhá-la nesse momento.

— Como isso pôde acontecer? — pergunto ainda sem olhá-la. — Era para ser uma noite feliz e olha para tudo isso... — Afasto-me de Elliot e olho em direção ao corpo de Ian, que está sendo colocado na outra ambulância, coberto por um lençol branco. Scott está abraçado com sua mãe, que está chorando alto. Sarah e o pai de Scott observam a cena completamente desolados. — Todos nós perdemos essa noite — balbucio, voltando meu olhar para Laura. — Eu não posso perder o Landon... — confesso mais uma vez, com a voz trêmula.

— Não vai perder... — ela diz com convicção e nesse momento, gostaria de ter um pouco da sua fé.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Vamos para o hospital, Dylan acabou de ligar e dizer que conseguiram reanimar o Landon. Ele mandou a localização do hospital — meu pai diz com a voz ofegante. — Ele vai ficar.

Uma parte de mim se sente aliviada por saber disso, mas a outra sabe dos riscos que ele ainda corre, mas não quero pensar no pior agora, não quando Landon ainda continua lutando pela vida. Eu preciso confiar que ele vai lutar para voltar para mim, para o nosso final feliz.

PERIGOSAS ACHERON



Quatro horas se passou desde que chegamos ao hospital. Landon estava em cirurgia e a cada hora, Dylan vinha nos dar informações sobre o que estava acontecendo. Ele tentou explicar a situação da gravidade do caso de Landon, mas mesmo que ele desenhasse, não iria conseguir entender seus termos médicos. Nesse momento, não conseguimos prestar atenção a nenhuma palavra que sai da boca dos médicos. Só queremos saber como a pessoa está. Se ela ficará bem e se está fora de perigo. Não

PERIGOSAS NACIONAIS

queremos saber sobre as complicações da cirurgia, porque tentar entender o que isso significa, nos deixa ainda mais apreensivos. A sala de espera do hospital está lotada com os conhecidos das nossas famílias. O amontoado de pessoas é tanto, que uma das médicas pediu para, se possível, apenas os familiares do paciente permanecessem lá, por causa do tumulto, mas ninguém foi embora. Todos se negaram a deixar o hospital sem saber se Landon estava fora de perigo. Até mesmo os pais de Scott estão na sala de espera. Apesar da dor de ter acabado de perder um filho de uma forma tão trágica, não quiseram abandonar Laura nesse momento. Talvez, eles se sintam culpados, afinal foi Ian que causou toda essa situação ou, talvez, eles estejam tristes demais para encarar a realidade que se instalou nas suas vidas.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Eu não conseguia mais ficar entre aquelas pessoas, então procurei um lugar silencioso para poder acalmar minha mente. Precisava ficar sozinha para tentar me manter sob controle e todo aquele desespero e tensão da sala de espera não estava me ajudando.

Olho para minhas mãos; o sangue em minha pele, me fazendo recordar do momento de terror que presenciei.

— Você sumiu e algo me dizia que iria te encontrar aqui — Elliot diz, enquanto se senta ao meu lado no banco de madeira. Ergo meus olhos das minhas mãos e mantendo meu olhar preso a grande imagem de Jesus em uma cruz. — Não sabia que você sabia rezar — ele tenta brincar, empurrando levemente meu ombro com o seu.

PERIGOSAS ACHERON

— E não sei — confesso com um sorriso fraco.
— Estou apenas pedindo a Kathy, que, se ela puder, não deixe que o Landon atravesse a brilhante luz branca.

— Ele não vai morrer, Kristen — ele diz, entrelaçando sua mão na minha, não se importando por ela estar suja de sangue.

— Eu não vou suportar se isso acontecer... — digo com a voz embargada. — Eu tinha acabado de dizer a ele que eu o tinha escolhido... Que o amava... Como tudo isso pode ter acontecido logo agora? — Volto meu olhar para ele. — Eu não vou suportar perdê-lo.

Elliot ergue a mão livre e toca meu rosto, capturando uma lágrima.

— Você tem que ter fé. — Sua voz soa
PERIGOSAS ACHERON

arrastada, enquanto suas próprias lágrimas fazem caminho por seu rosto. — Eu sei que é difícil ter fé nesses momentos ou até mesmo acreditar que existe um Deus ou algo assim, que pode fazer um milagre, mas precisamos pensar que o Landon vai ficar bem. Que todos vamos ficar bem.

— Me ajuda a rezar — peço entre lágrimas.

Elliot assente e fica de joelhos e eu faço o mesmo. Ele segura minha mão e fecha os olhos, enquanto peço a Deus por um milagre. Não costumo rezar, mas nesse momento eu me sinto em paz e acredito que ele ouvirá todas as preces que meu amigo está fazendo.



Elliot me deixou sozinha no meu esconderijo há algum tempo. Ele tentou me convencer inúmeras vezes a ir em casa, tomar um banho e trocar de roupa, mas me recusei a fazer isso e isso serviu para o pedido dele, de que, pelo menos, eu fosse ao banheiro tentar tirar o sangue das minhas mãos. Eu não me sentia forte o suficiente para levantar e sair da capela, não até saber que Landon já estava fora de perigo. Eu precisava ficar aqui e continuar pedindo a Deus, para que nos desse mais uma chance de ficarmos juntos, porque não era justo que eu o perdesse dessa forma, não depois de tudo o que vivemos para conseguirmos admitir que nos amávamos e queríamos ficar juntos. Não é justo simplesmente ele ser tirado de mim.

Fecho meus olhos e inspiro fundo, tentando acalmar a agitação angustiante dentro de mim. Ergo meus olhos depois do que parece uma eternidade e

fito a imagem de Jesus pregada na cruz a minha frente. Não houve muitos momentos em que eu tive a necessidade de pedir algo a Ele, mas hoje não existe mais ninguém a quem recorrer. Sei que Dylan e os outros médicos estão fazendo tudo o que está aos seus alcances para salvar a vida de Landon, mas sei que apenas Deus é capaz de permitir que esse milagre aconteça. Inclino-me para frente, entrelaçando minhas mãos em meu colo, como se esse simples gesto me permitisse ficar mais perto da pessoa que precisava recorrer agora.

— Eu sei que não somos íntimos. Sei que nunca tivemos uma conversa franca um com o outro. Eu sei que em muitos momentos até cheguei a duvidar da sua existência, mas estou aqui, pelo que parece a primeira vez, te pedindo algo. Você já permitiu que a morte levasse alguém que eu amava no passado e isso me destruiu completamente. Ainda tento todos

os dias, continuar vivendo, mesmo sabendo que a minha irmã nunca vai voltar. Você permitiu que ela partisse, sem se importar com a dor que deixaria nas pessoas que a amava. Eu te odiei por muito tempo por isso, mas de certa forma, acabei te perdendo, mesmo duvidando se de fato você era real... Mas estou aqui agora, te implorando, por tudo o que mais ama, que não tire o Landon de mim... Eu te peço que não o deixe morrer... — Minha voz falha e eu fecho os olhos com força, sentindo o medo me consumir. — Eu não vou conseguir suportar se você o tirar de mim... Por favor... Eu faço qualquer coisa que você me pedir... Eu quero acreditar que você é real... Eu quero acreditar que você não vai permitir que eu perca mais uma pessoa que eu amo. — Minha voz é um murmuro carregado de dor e desespero, ecoando pela capela silenciosa. — Eu preciso que você me ouça, ok? Eu preciso saber se está me ouvindo...

Por favor... — imploro em meio as lágrimas, sentindo minhas forças me deixarem a cada segundo que passa. O medo, a angústia, a dor e o desespero me invadem com força total e, dessa vez, não tento controlar minhas emoções, me permito colocar para fora tudo o que está me afligindo e continuo pedindo a Deus que ele me ouça em silêncio, pois já não consigo pronunciar nenhuma palavra sequer.

— Kris... — A voz suave de Dylan, vem seguida de um toque em meu ombro. — Ei... — ele diz novamente, segurando em meu braço e me ajudando a levantar do chão, onde nem percebi quando fiquei de joelhos. Sentei-me novamente no banco, me recusando a olhar para ele, Deus sabe que não vou suportar se ele me disser que Landon se foi. Seus braços envolvem meu corpo em um abraço apertado e reconfortante e isso é o suficiente

PERIGOSAS NACIONAIS

para que as lágrimas continuem a descer em minha face abundantemente. — Ouça... — ele começa com cautela e eu apenas balanço a cabeça, me recusando a ouvi-lo.

— Por favor, não fale — imploro num fio de voz, agarrando-me a ele com desespero. — Por favor, não.

Uma de suas mãos afaga meu cabelo e a outra alisa delicadamente minhas costas, enquanto meu corpo treme em meio ao choro.

— Você precisa se acalmar — pede, tomando meu rosto entre as mãos e me obriga a encará-lo. Seus olhos carregam uma profunda tristeza. — Você tem que ser forte, entendeu? — Sua voz torna-se séria. Meu coração parece perder uma batida, enquanto espero que ele me diga o que tanto

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

temo. — O caso do Landon foi bem delicado. A bala perfurou alguns órgãos. Ele perdeu muito sangue e tivemos algumas complicações na cirurgia — diz com cautela, como se estivesse tentando me preparar para o que vem a seguir.

O encaro por alguns segundos, tentando buscar em seus olhos minhas respostas, mas nesse momento eu não consigo enxergar nada, além da dor que ele carrega no olhar.

Balanço a cabeça em negação, levantando-me do banco e recuando alguns passos para longe dele.

— Você me prometeu que não iria deixá-lo morrer... — digo depois de um longo tempo o encarando, com a voz trêmula. Todo o meu mundo parece estar se desfazendo diante dos meus olhos. — Você me prometeu...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ele levanta-se e vem ao meu encontro, mesmo eu erguendo a mão para que não se aproxime.

— Você prometeu, Dylan! — Minha voz ecoa pela capela. A dor intensa em meu peito me dá a sensação de que posso morrer a qualquer momento.

— Kristen, ouça... — Ele dá outro passo, mas eu recuo.

— Não! Eu te imploro! — Sinto minhas pernas fraquejarem, mas Dylan é rápido, segurando-me antes que eu caia.

— Por favor, meu ouça! — ele pede, tocando minha face delicadamente.

— Você me prometeu... — murmuro entre soluços. A dor em meu peito é tão intensa, que mal consigo suportar.

PERIGOSAS ACHERON

— Eu sei que fiz... — Dylan diz com a voz suave. — Foi exatamente por isso que eu não permiti que ele morresse... — ele hesita por um momento, capturando uma lágrima que rola por minha face. — Landon está vivo.

Levo alguns segundos para poder entender o que ele acabou de dizer.

— Deus! — digo num fio de voz, enquanto a dor é substituída pelo alívio. Sinto como se pela primeira vez desde que tudo aconteceu, eu pudesse respirar novamente. — Obrigada, Dylan! — Jogo meus braços em torno de seu pescoço e o abraço forte.

— Não precisa agradecer, Kristen...

— Você o salvou, Dylan! Se você não estivesse lá, ele teria morrido, antes que a ambulância

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

chegasse. Você o salvou!

— Eu fiz o que deveria ser feito... Eu sei que você o ama e não iria me perdoar nunca, se ele tivesse morrido em minhas mãos.

Afasto-me dele e o encaro.

— Eu não sei como te agradecer... Você não tinha obrigação nenhuma de salvá-lo, depois de tudo o que eu fiz você passar... Eu...

— Kristen... Eu sou médico. Fiz um juramento de salvar vidas, não importa de quem seja... Eu sei que estou ferido por ter te perdido, mas sei também o quanto aquele homem significa para você... Jamais colocaria minhas dores à frente do meu juramento.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você é um ser humano incrível! E eu sou muito grata por tê-lo conhecido... Você me resgatou da escuridão e acreditou em mim, mesmo quando eu mesma não acreditei. E eu te amei por isso... E eu queria que esse sentimento tivesse sido suficiente para nos manter juntos, porque você não merece passar por tudo isso. Você não merece a dor e a decepção que te causei...

— Para com isso... Você não escolheu continuar amando o Landon... Você simplesmente nunca o esqueceu... Ele sempre foi e sempre será o seu grande amor; e eu entendo isso e juro que estou feliz por você ter sido honesta quanto aos seus sentimentos... Eu vou ficar bem, juro. Apenas preciso de um tempo para me acostumar a ideia de que não a tenho mais.

— Eu sinto muito...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu sei que sente... Mas agora eu quero te pedir uma coisa. — Dylan enxuga as lágrimas que rolam em minha face e me fita com intensidade. — Quero que você aproveite esse recomeço e faça tudo o que você sempre teve vontade de fazer... Nós dois sabemos que, quando você foi para Seattle, você abriu mão de muitas coisas que amava, não apenas do Landon, mas abriu mão dos seus sonhos. Você nunca quis de fato fazer administração e aqui para nós... Você odeia aquele emprego. — Ele sorri e, pela primeira vez, consigo ver seu rosto ficar iluminado, mesmo com a tristeza profunda em seu olhar. — Você nasceu para cantar... A música é o seu lugar seguro. Talvez essa seja a hora de você começar a pensar em você e no que te faz realmente feliz.

PERIGOSAS ACHERON

— Está me aconselhando a largar meu emprego em Seattle? — tento soar bem-humorada ao lhe questionar.

— Nós dois sabemos que aqui sempre foi o seu lar. Você não precisa voltar para lá, se não quiser. Você é livre e pode fazer o que quiser... Inclusive, viver sua história de amor com o Landon.

Assinto com a cabeça e lhe dou um sorriso fraco. Desde que cheguei a Nova York, a ideia de voltar para Seattle tinha se tornado assustadora, mas agora eu tinha a opção de ficar aqui e recomeçar. Dylan tem razão e eu preciso admitir que nada do que construí longe daqui, foi de fato algo que eu havia sonhado para minha vida. A vida estava me dando uma segunda chance para começar minha vida do zero, e eu precisava encarar isso

como um presente divino. Talvez esse tenha sido o sinal que pedi a Deus, de que ele estava me ouvindo.

— Obrigada! — repito, pelo que parece a milésima vez. Sei que já o agradei inúmeras vezes, mas eu tenho a necessidade de continuar lhe falando isso, porque o que Dylan fez por mim, nem se eu vivesse mil vidas seria capaz de lhe pagar.

Ele segura minhas mãos e me fita em silêncio. Seus olhos percorrem minha face atentamente, como se, de alguma forma, estivesse tentando memorizar cada detalhe meu.

— Landon ainda está em coma induzido, mas, provavelmente, pela manhã, ele será tirado dos aparelhos e levado para um quarto, onde vocês possam vê-lo. Você tem que ir para casa, tomar um

PERIGOSAS NACIONAIS

banho e se livrar dessas roupas. Você precisa descansar. Sei que isso é algo difícil para você fazer agora, já que está preocupada com ele, mas eu te garanto que, pela manhã, você poderá vê-lo. — Suas palavras são sérias e seu olhar hesitante. Posso sentir o nervosismo e a tristeza em sua voz, mas sei que agora não se trata mais de Landon. Dylan está travando uma batalha interna em seu coração. Sabemos que agora antecede o momento da nossa despedida, do momento em que nossas vidas tomarão rumos diferentes.

— O que vai fazer agora? — questiono-o tristemente, sentindo as lágrimas voltarem a circular em meus olhos.

Ele engole em seco, solta uma de minhas mãos e passa rapidamente ela pelos olhos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Tenho que voltar para casa. Meu voo sai daqui a algumas horas — responde sem me olhar, com a voz trêmula e rouca.

A dor volta a martelar em meu peito e sei que mesmo que um dia eu volte a ver o Dylan, de certa forma estou lhe perdendo. Ele foi e sempre será uma parte importante da minha vida. Quando o encontrei, pensei que poderia enfim seguir em frente e esquecer para sempre meu passado. Dylan é a escolha perfeita para qualquer mulher, mas meu coração sempre pertenceu a Landon.

— Você acha que um dia poderemos ser amigos? — pergunto, já não conseguindo controlar minhas lágrimas.

PERIGOSAS ACHERON

— Claro que sim! Eu não vou deixar você sair da minha vida nunca! — ele não hesita em responder e posso sentir a sinceridade em cada uma de suas palavras.

— Eu te amo — digo, num murmuro baixo.

Ele sorri docemente, puxando-me para seus braços e me abraçando apertado.

— Eu te amo — responde baixinho, estreitando ainda mais seus braços em torno de mim e, nesse momento, eu me agarro a ele com todo o meu coração, pois sei que a partir de agora teremos uma longa jornada separados pela frente.

Um dia, nossos caminhos voltarão a se cruzar e, nesse dia, tenho certeza de que tudo será diferente. Dylan merece o melhor que a vida pode lhe oferecer e sei que quando nos reencontrarmos, ele

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

terá encontrado alguém que o ame tanto quanto um dia pôde me amar e ambos serão felizes e eu vou poder compartilhar dessa alegria junto com eles.

PERIGOSAS ACHERON



Ouvi muitas histórias que quando alguém está a um passo da morte, toda a sua vida passa diante dos seus olhos. Sempre me perguntei se isso de fato era real; se tudo o que vivemos seria passado em nossa mente, como um filme... Isso não é de fato real, pelo menos comigo não foi assim.

Quando senti que minha vida estava sendo sugada cruelmente para fora do meu corpo, apenas uma coisa me passou pela cabeça: Kristen me

amava. Mesmo depois de tantos anos separados, a mulher que um dia quebrei o coração, ainda me amava e eu iria lhe deixar sozinha, sem a chance de poder lhe mostrar o quanto eu queria fazê-la feliz.

Passei anos amando-a em silêncio, me enganado, dizendo que um dia aquele vazio seria preenchido. Eu só conseguia pensar no quanto que eu perdi, ao pensar que me afastar dela era o melhor. Que ela estaria melhor sem mim. Eu perdi tanto tempo, tempo esse que poderia ter sido usado, construindo uma vida ao lado de Kristen. Eu abri mão dela, por medo de magoá-la e eu só queria uma chance de poder mudar tudo. Ela me amava e eu estava lhe deixando. Eu estava simplesmente deixando para trás a minha única chance de ser feliz. Eu tentei me apegar a sua voz, dizendo que me amava e me pedindo para não me deixar, mas a escuridão e a paz eram acolhedoras e, por um

momento, eu apenas me deixei levar pela calma que me envolvia em seus braços, acolhendo-me como um pai amoroso, que abraça seu filho depois de uma queda. Por um momento, eu apenas queria ter paz, mesmo que isso significasse deixá-la.

— Você não vai morrer, entendeu? — Eu conseguia ouvir uma voz ao longe.

Não conseguia reconhecer de quem era, mas o desespero em sua voz foi como um choque em meu peito, queimando-me por dentro e me fazendo gritar, mesmo que eu não conseguisse emitir nenhum som.

— Não pode deixá-la, está me ouvindo? Não ouse deixá-la! — A voz repetia ao longe.

Tentei encontrar seu rosto, só que a escuridão não me permitia. Eu sabia de quem ele estava

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

falando e isso me fez recuar da paz que tomava minha alma e voltar para a dor dilacerante que parecia me matar aos poucos. Eu queria gritar, pedir que me deixasse em paz, mas não conseguia. Parte de mim sabia que não era hora de partir, mas a dor era intensa, sufocante, ela dilacerava não apenas meu corpo, mas também minha alma.

— Por favor, Kristen não vai suportar perdê-lo. Volte! — A voz se torna cada vez mais próxima. Ela ecoa em minha cabeça, como um zumbido ensurdecedor.

— Perdemos ele — outra pessoa falou.

Ele parecia calmo, como se aquele simples fato não o afetasse. Eu queria dizer que ainda estava aqui, que eu ainda não havia morrido, no entanto, sabia que nada iria adiantar.

PERIGOSAS ACHERON

— Não! Não! Ele não vai morrer! Não podemos perdê-lo. — A voz familiar voltou a gritar, mas a paz voltou a tomar conta de mim e eu apenas me deixei levar. Deixei que a dor fosse substituída pelo alívio. Senti a leveza em meu corpo e era como se eu pudesse caminhar ou como se eu estivesse sendo sugado da escuridão para algum lugar, onde eu simplesmente poderia descansar.

Houve um momento de silêncio, mas não durou muito, até que a voz voltou a ser ouvida, quase em um sussurro angustiante.

— Landon, não sei se pode me ouvir, mas se de alguma forma você puder, eu te peço que lute. Não desista agora! Você tem a chance de ter a garota que você ama ao seu lado, então não desperdice isso. Kristen precisa de você! — O tom de sua voz

é sério, despertando novamente em mim o desejo de continuar vivo. — Volte! — Novamente sua voz ecoa dentro da minha cabeça, alto o bastante para fazer com que eu estremecesse. Meu corpo foi consumido por um choque intenso, me dando a sensação desagradável de que estou sendo torturado impiedosamente.

Um grito escapa de minha garganta, enquanto meu corpo continua sendo torturado por uma corrente elétrica, intensa. Grito mais alto, mas sei que eles não podem me ouvir. Ninguém pode me ouvir.

— Isso, Landon, lute! — ele diz, parecendo aliviado e pela dor intensa em meu corpo, entendo que continuo vivo. — Não vou permitir que você a deixe, entendeu? Eu amo a Kristen e farei de tudo para manter você vivo, farei isso por ela, porque sei

que ela não vai suportar perder você. — Sua voz soa baixa, como se ele estivesse sussurrando em meu ouvido.

As palavras me fazem entender o quão sério aquela situação era. Mas ele tinha razão, eu tinha que lutar, não podia abrir mão de uma vida ao lado da única mulher que amo. Naquele momento, eu desejei poder abrir os olhos, apenas para agradecer ao Dylan, a pessoa que odiei por ter estado tanto tempo ao lado da mulher que amo, por estar lutando para me manter vivo.



A princípio minha mente ficou confusa, demorei algum tempo para poder entender onde estava. Pequenos flashes inundaram minha mente,

me levando ao pânico. A imagem de Ian com a arma apontada em minha direção, enquanto insistia para que eu saísse da frente para que ele acabasse com a vida de Kristen, dança em frente aos meus olhos. O medo toma conta de mim. Preciso saber onde ela está. Deus! Que Ian não tenha feito nenhum mal a ela. Abro os olhos com dificuldade, a luz ofusca minha visão e faz-me fechá-los novamente. Tento me mover, porém o mínimo esforço que eu faço, faz a dor tomar conta de cada pedaço de mim. É como se meu corpo tivesse sido mutilado ou tivesse sido submetido a todos os tipos possíveis de torturas.

— Kristen... — Minha voz soa estranha; baixa e arrastada. Minha língua tem dificuldade de pronunciar as palavras com clareza. Engulo em seco, sentindo minha boca seca. — Kristen... — chamo-a novamente, tentando soar o mais alto que

posso, mas não ouço nada além do bipe irritante que ecoa no lugar onde estou. — Kristen! — repito seu nome em completa agonia. Preciso saber se ela está bem! Abro os olhos novamente, tentando não me importar com o incômodo da luz ofuscante e tento erguer minha mão, que está ligada a alguns fios.

— Ei, cara! Não se mexa! — Reconheço a voz de Scott ao meu lado. Sua mão toca meu ombro, tentando me manter no lugar. Respiro fundo, tentando mandar oxigênio para meus pulmões. A dor em meu corpo é persistente, me fazendo ofegar. — Ei, está tudo bem! Vou chamar uma enfermeira e dizer que você finalmente acordou.

— Não... — Consigo dizer, enquanto tento sem sucesso segurar a sua mão, que ainda está em meu ombro. Olho-o de relance e me surpreendo com a

PERIGOSAS NACIONAIS

visão que tenho. Scott está abatido. Há manchas roxas em torno dos seus olhos, como se ele não dormisse há dias. Os cabelos uma bagunça, o que não é normal. A barba por fazer percorre a sua face, dando-lhe um ar cansado e desleixado. Ele está de fato um desastre e se eu não estivesse tão desesperado para saber onde Kristen está, eu teria zocado o meu amigo por estar tão horrível. — Eu preciso... — As palavras parecem ter dificuldades para sair, puxo o ar novamente e tento, depois do que parece uma eternidade. — Kristen... Onde... Onde ela está?

Ele me fita por alguns segundos, como se estivesse processando o que acabei de lhe perguntar.

— Kristen...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ela está bem, meu amigo! Ela está bem — responde com a voz calma, mas posso ver a tempestade de dor brilhando em seu olhar.

— Ian... Ele... — Tento formular a frase, mas as palavras parecem brincar comigo. Scott desvia o olhar por algum tempo, as lágrimas percorrendo seu rosto. Uso toda a força que me resta e ergo minha mão, segurando seu braço. Meu toque parece ser uma tortura para ele, que parece estremecer, curvando-se para frente e chorando como uma criança desolada. Nunca em toda a minha vida, eu o vi dessa forma e, por Deus, eu me amaldiçoo por não conseguir fazer nada nesse momento. — Scott. — Forço minha voz a sair mais alta. Forço meus dedos em torno da sua mão.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Scott respira fundo, jogando sua cabeça para trás e enxugando o rosto com a mão livre, antes de voltar sua atenção novamente para mim.

— E... Estou bem... — pronuncio com dificuldade. Tentando soar o mais sincero possível.

Ele assente rapidamente, as lágrimas escapando de seus olhos novamente com esse simples gesto.

— Ele atirou em você. — Sua voz soa trêmula, a tristeza em seu olhar é substituída por uma ira que eu jamais havia visto. — Ele tentou matar você! Ele... — Ele fecha as mãos em punhos e trava a mandíbula. Sua respiração torna-se pesada, fazendo seu peito subir e descer rapidamente.

— Estou bem...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não diga isso! — ele rosna, afastando-se de mim e começando a andar no quarto de um lado para o outro. — Não ouse dizer que está bem! Você quase morreu, Landon! O Ian... O Ian quase o matou... — Ele para no meio do quarto, as mãos no quadril, a respiração ofegante e a cabeça jogada para trás. — Ele quase o matou... — ele repete a frase, como se já não estivesse mais falando comigo. — Ele atirou em você... Ele atirou em você e você quase morreu! Então, não ouse dizer que está bem... — Scott volta a me fitar, com o rosto adquirindo um vermelho intenso. — Eu tive tanto medo que você morresse... Eu não podia perder os dois na mesma noite...

Olho-o confuso, tentando entender do que diabos ele estava falando.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— O Ian... está morto — ele diz dando de ombros, enquanto o seu choro parecia prestes a vir à tona a qualquer momento. — Ele tirou a própria vida diante dos meus olhos e eu não pude fazer nada... Meu irmão se foi, Landon, e eu não tive como ajudá-lo.

O choque de suas palavras me atinge em cheio, como um soco bem no meio do estômago. Fecho meus olhos por um momento, tentando processar a última informação: Ian está morto. Sei que ele fez coisas horríveis em vida, que me fizeram odiá-lo e até mesmo ansiar por acabar com sua vida com minhas próprias mãos, mas não desejei que ele tivesse um final tão triste.

— Sinto muito — balbucio, abrindo os olhos e estendendo a mão em sua direção.

PERIGOSAS ACHERON

Scott caminha até mim, sentando na cadeira ao lado da minha cama e segura minha mão, apoiando a testa na mesma. Ele chora e eu apenas fico em silêncio, porque, nesse momento, não existe palavras que possa amenizar a dor que ele carrega no peito.



Estava há três dias no hospital, segundo os médicos, eu estava me recuperando bem. Recebi muitas visitas; alguns amigos da família e colegas da empresa. Minha mãe não saía do meu lado, parecia que tinha medo de que eu fosse morrer, se tirasse os olhos de mim por alguns segundos. Todos haviam vindo me ver, até mesmo Jenny e os pais de Scott. Todos vieram, menos Kristen. Sempre que perguntava por ela, a minha mãe, John

PERIGOSAS NACIONAIS

e a Sarah se esquivavam e nunca me respondia. Parte de mim acreditava que ela estava apenas tentando se recuperar dos últimos acontecimentos, mas a outra chegou à conclusão de que ela havia ido embora para Seattle com Dylan. Eu tentei durante esses três dias, me agarrar a esperança de que ela não seria capaz de fazer isso comigo. Minutos antes de Ian aparecer, Kristen havia me dito que me amava, que tinha me escolhido. Eu não podia acreditar que ela havia mudado de ideia depois que quase morri.

— Filho! — A voz da minha mãe me traz de volta à realidade. Volto meu olhar para ela, que está parada na porta do quarto com um sorriso nos lábios. — Tem alguém aqui querendo te ver.

Balanço a cabeça em negação, voltando a fixar meus olhos na janela ao lado da minha cama.

PERIGOSAS ACHERON

— Hoje não, mãe! Eu só quero ficar sozinho —
resmungo de mau humor.

— Tenho certeza de que essa visita você não
vai querer recusar.

Volto-me novamente para a minha mãe, prestes a repetir que ela apenas me deixe em paz, quando meus olhos encontram a única pessoa que quis que estivesse aqui, quando abri meus olhos. Kristen está parada ao lado da minha mãe, vestindo um vestido longo azul-celeste. O tecido abraça seu corpo, moldando cada uma de suas curvas perfeitas. Seu cabelo caramelo está solto, caindo em ondas em torno de seus ombros. A face, levemente maquiada, o suficiente para realçar ainda mais sua beleza.

— Kristen! — Seu nome escapa entre meus lábios, me fazendo parecer um idiota apaixonado. Sinto meu coração bater mais forte, quase saltando para fora do peito.

— Oi — ela balbucia tão baixo que mal consigo ouvir. Seus olhos acinzentados, presos aos meus, me fitam atentamente, como se essa fosse a primeira vez que estivesse me vendo.

— Vou deixar vocês a sós — minha mãe diz, mas não olho em sua direção para me certificar de que de fato ela saiu, Deus sabe que não consigo desviar meu olhar da mulher à minha frente.

— Como você está? — Kristen pergunta, assim que ficamos sozinhos. O tom da sua voz é como um bálsamo para o meu coração.

— Pensei que você tivesse ido embora sem se

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

despedir — digo, ignorando sua pergunta. Tento não soar desapontado ou magoado por sua ausência nos últimos dias, mas pela forma que ela desvia o olhar, sei que falhei miseravelmente.

Kristen arruma uma mecha do seu cabelo atrás da orelha e dá um passo em direção à cama.

— Não iria embora sem me despedir. — Sua voz é baixa e hesitante.

— Você não esteve aqui nos últimos dias, não tinha como eu pensar diferente.

Ela umedece os lábios e respira fundo, abraçando o corpo com seus braços.

— Os últimos acontecimentos foram demais para todos, Landon.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Acha que não sei disso? — questiono-a sério, estreitando meus olhos em sua direção. — Eu quase morri e o irmão do meu melhor amigo tirou a própria vida — ressalto com a voz alta, mesmo sabendo que não preciso lhe lembrar desse fato. — Você acha que eu não sei que os últimos dias foram um inferno?

Kristen desvia o olhar do meu, ficando em silêncio.

— Você disse que me amava e quando acordei, você não estava aqui. — Forço minha voz soar mais calma, mesmo que meu coração esteja prestes a explodir. — Eu estava apavorado, com medo de que Ian tivesse feito algum mal a você... Eu só queria vê-la para me certificar de que você estava bem, mas você não estava aqui e os dias se passaram e eu não soube nada a seu respeito... —

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Tento controlar minha respiração, que torna-se pesada. A raiva e a angústia travam uma batalha interna dentro de mim. — Eu pensei que você tivesse voltado para Seattle com o Dylan. Pensei que tivesse desistido de mim. — A última frase sai baixa e carregada de dor. — Mesmo agora, com você bem na minha frente, não consigo sentir que você está de fato aqui.

Kristen ergue seus olhos para mim e me fita intensamente.

— Eu também estava apavorada! Deus! Você não tem noção do quanto eu tive medo de perder você! Mesmo depois que eu soube que você estava fora de perigo, o medo não me deixou. Eu estive aqui todos os dias, mas não tinha coragem de te encarar... Eu não conseguia. — Ela balança a cabeça em negação, o silêncio entre nós torna-se

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ensurdecedor. — Você quase morreu — ela diz por fim. Um sorriso triste brota em seus lábios e uma lágrima rola por sua face, mas ela rapidamente a limpa com as costas da mão. — Você estava morrendo bem na minha frente e eu não podia fazer nada. Você tem noção do quanto eu tive medo de perder você? — Sua voz sobe uma oitava. Sua face torna-se séria e seus olhos ferozes. — Eu havia lido que o amava e você estava me deixando, Landon! Como acha que eu fiquei? Pensando que depois de tudo o que passamos, eu iria ficar sozinha.

Suas palavras são como golpes ferozes em meu coração. Todos esses dias, eu estive tão centrado na minha própria dor, que não pensei em como tudo o que aconteceu havia afetado Kristen.

— Eu estou bem e vivo!

PERIGOSAS ACHERON

Ela dá de ombros.

— Eu sei... Eu sei disso, mas... isso não apaga o fato de que você quase me deixou.

Estendo a mão para ela, que aceita de imediato. Afasto-me na cama, ignorando a dor que percorre meu corpo com o simples movimento, dando espaço ao meu lado, para que ela possa deitar-se ao meu lado.

— Eu sinto muito, linda — digo baixinho, enquanto ela se aninha em meus braços, tomando cuidado para não me machucar. — Não queria que você tivesse passado por isso.

— Eu tive tanto medo — ela murmura com a voz trêmula. Seu rosto está na curva do meu pescoço e posso sentir a umidade de suas lágrimas molhando minha pele. Beijo o topo de sua cabeça,
PERIGOSAS ACHERON

inspirando seu perfume familiar, enquanto minha mão acaricia suas costas sobre o tecido de seu vestido.

— Eu estou bem, não preciso mais ter medo — sussurro docemente, tentando lhe transmitir conforto.

Ela ergue sua cabeça, buscando meus olhos. A face tão próxima de mim, que posso sentir sua respiração me tocar. Ela ergue uma mão e toca o meu rosto. Seus dedos delicados percorrem minha face com delicadeza, como se estivesse se certificando que de fato sou real e não um sonho.

— Se você tivesse morrido, eu não iria suportar... Eu não iria conseguir viver em um mundo onde você não fizesse parte dele.

— Estou bem aqui e prometo que não irei a
PERIGOSAS ACHERON

lugar algum.

Ela morde o lábio, tentando esconder o tremor no mesmo. As lágrimas percorrem seu rosto e sua respiração torna-se pesada.

— Promete? — pergunta num fio de voz.

Toco sua face, inclinando-me para mais perto.

— Prometo — respondo, roçando meus lábios nos seus, que se abrem de imediato, beijando-me docemente, aquecendo-me por completo e devolvendo ao meu coração a paz que há muito não sentia.

— Eu amo você — digo ainda com os lábios contra os seus. — Sinto muito por ter feito você passar por isso.

Kristen afasta-se de mim, o suficiente para me fitar.

— Eu também te amo. Você é e sempre foi o grande amor da minha vida. Sinto muito por ter aberto mão de você no passado. Fui egoísta e cabeça-dura e por causa do meu orgulho perdemos tanto tempo separados.

— Temos a vida toda para fazermos diferente.
— Sorrio docemente, encostando minha testa na sua. — Deus! Não acredito que você está aqui e que está dizendo que me ama. — Fecho os olhos por uns segundos e inspiro profundamente, tomando seu rosto entre minhas mãos. — Passei anos tentando me convencer que eu havia te perdido. Pensei que teria que viver o resto da minha vida sem você.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você nunca me perdeu, Landon, nunca! Eu tentei esquecer você, tentei seguir em frente, mas meu coração sabia que nada do que eu fizesse me faria deixar de amá-lo. — Abro os olhos e encaro aquelas piscinas acinzentadas que eu tanto amo. — Eu tentei te esquecer... Mas no fim eu estava apenas me recusando a aceitar o que meu coração já sabia... Que eu sempre serei sua. Sempre. — Ela sorri, me levando a fazer o mesmo. Havia tantas coisas que eu queria lhe dizer nesse momento, mas nenhuma palavra seria capaz de lhe mostrar o quanto eu estava feliz.

— Isso significa que você não irá voltar para Seattle?

Ela hesita em responder por um segundo, me fazendo ficar cheio de medo e insegurança.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Por favor, me diga que não vai me deixar!
— imploro, não me importando de expor o que estou sentindo.

— Significa que eu quero que confie em mim, Landon — responde por fim, deixando-me ainda mais confuso.

— O que quer dizer com isso? — A pergunta escapa de meus lábios, apressada e aflita.

— Ouça — diz, colocando uma mão sobre meu rosto. — Passamos por tantas coisas nesses sete anos... Coisas que poderiam ter nos afastado para sempre, mas que, no final das contas, apenas nos aproximaram. Eu vivi uma vida que julguei ser a certa para mim e por mais que eu saiba em meu coração, que é com você que eu quero construir

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

uma família e viver até o último dia da minha vida, eu também sei que ainda preciso fazer algo por mim.

— Não entendo...

— Landon... Eu quero você, para sempre, mas preciso me encontrar primeiro... Eu me perdi no meu percurso e abri mão de tantos sonhos... Por muito tempo eu apenas me escondi à sombra do Dylan, apenas por ter medo de ficar sozinha e sofrer... Mas, pela primeira vez, eu tenho a chance de fazer algo por mim... Eu quero me encontrar e me sentir inteira novamente, não apenas para que eu e você possamos ser felizes, mas por mim... Sinto que ainda falta algo para que eu possa ser feliz de verdade. Não podemos recomeçar a nossa história se eu não estiver completa.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Engulo em seco, sentindo minha pulsação tornar-se acelerada.

— Está me dizendo que não vai ficar aqui? —
Ouso perguntar, mesmo já sabendo sua resposta. A ideia de ficar longe dela, depois de tudo o que passamos, me apavora.

— Estou dizendo que preciso de um tempo, para poder fazer algo por mim. Um tempo para crescer longe de todos que sempre me protegeram. Eu preciso aprender a andar sozinha... Não posso viver dependente de você ou da minha família. Eu quero apenas me encontrar.

Minha visão fica embaçada com a presença das lágrimas não derramadas. Desvio o olhar do seu, afastando minhas mãos do seu rosto, tentando esconder minha fraqueza.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Quanto tempo? — Forço minha voz sair alta e nítida o suficiente para que ela entenda a pergunta.

— Eu não sei...

Assinto rapidamente, lutando contra as lágrimas que teimam em fazer seu percurso por minha face. Fico em silêncio, tentando encontrar em minha mente, algo que lhe faça mudar de ideia, mesmo sabendo que ela tem total direito de se afastar por um tempo. Talvez, todos precisamos de um tempo. Passamos por muitas coisas no decorrer dos anos e o último mês foi uma verdadeira montanha-russa de emoções.

— Eu preciso que você confie em mim e que me apoie — ela diz, tomando minhas mãos nas suas, seus dedos pequenos, entrelaçando nos meus

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

gentilmente. — Sei que não tenho direito de pedir que espere por mim ou que aceite a minha decisão, mas preciso que acredite, quando digo que estou fazendo isso por nós dois.

Fungo, erguendo meus olhos para encontrar os seus.

— Não é preciso que me peça para te esperar... Nada nesse mundo seria capaz de me fazer abrir mão de uma vida ao seu lado.

Kristen inclina-se para mais perto, beijando suavemente meus lábios.

— Obrigada — ela sussurra num fio de voz.

— Não agradeça, apenas me prometa que vai voltar para mim.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu prometo.

PERIGOSAS ACHERON



Cinco meses depois...

Encaro a pequena multidão à minha frente e diferente das últimas vezes, me sinto confiante para dedilhar as cordas do meu violão e cantar, sem ter medo de que as pessoas não gostem da minha música. Quando tomei a decisão de deixar Landon em Nova York, sabia que precisava fazer algo por mim; algo que de fato me fazia sentir viva, então

PERIGOSAS NACIONAIS

por esse e outros motivos, decidi me demitir do meu emprego em Seattle, pegar minhas coisas e fazer uma viagem. Conheci um grupo de músicos em um dos lugares que fui e eles me ajudaram a conhecer alguns contatos que poderiam me ajudar na minha louca e divertida jornada de tocar e cantar nos barzinhos, pelas cidades que passei. Pela primeira vez em toda a minha vida, estou fazendo algo que realmente amo e estou feliz, mesmo estando longe das pessoas que amo, porque sei que quando voltar para casa, todos estarão me esperando.

Passei por tantas coisas nos últimos anos, coisas essas me fizeram enxergar minha pior e melhor versão. Eu sempre lutei para me sentir feliz e em paz, mas nada que eu fizesse me fazia de fato completa. Sempre me faltou algo e hoje eu sei que o que me falta de verdade: eu.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Eu perdi minha verdadeira essência quando fui embora de Nova York, para tentar esquecer Landon. Sempre coloquei as dores que eu carregava à frente dos meus sonhos. Desisti de tantas coisas que eu amava por causa do meu orgulho bobo e dos meus medos. Eu perdi tanto tempo, querendo lutar contra meus sentimentos e hoje eu apenas vejo o quão tola e imatura eu fui. Não estou dizendo que me arrependo do percurso que tomei. Meu caminho me levou a conhecer pessoas que hoje são essenciais em minha vida. O caminho que segui me fez amadurecer e aprender com os meus erros. Me fez enxergar que não importa onde eu vá, meu coração sempre dará um jeito de me levar de volta para junto da única pessoa que amei de verdade.

PERIGOSAS ACHERON

Pensar em Landon agora, depois de tantos meses separados, faz meu coração se encher de saudade. Nossa despedida naquela manhã de domingo, dias depois que ele recebeu alta do hospital, me fez querer esquecer da minha decisão de me afastar e ficar ao seu lado. Parte de mim queria apenas ficar ali, deitada em seus braços, sentindo o calor do seu corpo junto ao meu; mas a outra parte sabia que eu havia tomado a decisão certa. Ambos precisávamos de um tempo para poder curar nossas próprias feridas, afinal teríamos a vida toda pela frente para ficarmos juntos. Tínhamos muito o que aprender quando eu voltasse para Nova York, afinal, da última vez que estivemos em um relacionamento, éramos adolescentes, cheio de sonhos e que não faziam a mínima ideia de como era a vida de adulto. Apesar de nos amarmos, tanto ou mais do que no passado, existia uma série de coisas que tínhamos que

PERIGOSAS ACHERON

aprender um do outro. Somos adultos agora e tivemos uma vida longe um do outro. Muitas coisas mudaram e temos que aprender a conviver com cada pequena mudança que existe em nós. Temos nos falado todos os dias, isso ameniza a saudade que sentimos de certa forma. Decidimos que não iríamos nos ver enquanto eu estivesse viajando e por mais difícil que essa decisão tenha sido, estamos nos mantendo firmes. Landon sempre me mantém informada a respeito de tudo o que está acontecendo em Nova York.

Nossos pais estão felizes e cogitando a hipótese de adotar uma criança. Landon comentou que sua mãe sempre quis ter mais filhos, mas depois que seu pai a deixou, o sonho dela de ter outro filho havia sido apenas algo que havia deixado no passado. Ela se dedicou apenas a cuidar de Landon, mas agora está feliz e a vontade de ser mãe

PERIGOSAS NACIONAIS

novamente já não é mais algo do qual ela precisa abrir mão. Meu pai está radiante com a ideia de ser pai novamente e eu não poderia estar mais feliz por eles.

Depois da perda terrível que Scott e sua família tiveram, eles estão conseguindo se erguer e isso vem do fato de Sarah estar prestes a dar à luz a um lindo menino. Landon disse que a chegada do pequeno Brian Scott tem sido a fonte de escape e fortaleza de todos. Eles passaram por um momento terrível, do qual sei muito bem como pode nos destruir, no entanto, eles têm a quem se agarrar nesse momento. Um filho é uma bênção divina e essa criança foi a esperança de recomeço que aquela família precisava.

PERIGOSAS ACHERON

Falando em filhos, não posso deixar de mencionar a chegada do bebê da Maggie e do Matt. A gravidez da minha amiga me pegou de surpresa. Dylan sabia do que estava acontecendo desde o primeiro momento, mas, como o cavalheiro que ele sempre foi, preferiu deixar a minha amiga me contar a novidade. Não posso dizer que a chegada do novo membro da família Woods, esteja sendo esperada por todos. Matt havia descoberto a respeito do filho há alguns dias e isso, segundo Elliot, o levou ao limite, já que ele estava de casamento marcado com a filha de um dos sócios da empresa da família. Maggie escondeu a gravidez de Matt durante meses, segundo ela, não queria que ele desistisse dos seus planos de casar com a “herdeira, riquinha e filha da puta” por causa do bebê. Claro que eu não achei certo a decisão dela, afinal, Matt era o pai da criança e merecia saber que teria um filho, mas, como amiga dela, fiquei do

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

seu lado e lhe apoiei, mesmo sabendo que ela estava fazendo isso por birra. Eles sempre se amaram e mesmo com Matt prestes a casar, sei que Maggie é a única mulher que ele já amou, mesmo não admitindo isso. Maggie voltou para Seattle há algumas semanas. Fico feliz dela ter tomado essa decisão, assim ela não precisa cuidar do bebê sozinha, já que Elliot se ofereceu para ser a “madrinha” do bebê, sendo assim, conhecendo-o como o conheço, ele não vai conseguir desgrudar da criança.

Dylan está há alguns meses fazendo serviço comunitário no Iraque. A decisão de servir o país no campo de batalha foi algo que pegou a todos de surpresa. Ainda consigo recordar da ligação desesperada de Mary me pedindo que falasse com ele. Ela achou que, se eu lhe pedisse para ficar, ele mudaria de ideia, mas nada do que eu ou seus

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

amigos dissemos o fizeram mudar de ideia. Todos precisávamos de um tempo depois de tudo o que aconteceu e eu entendi que essa era a forma dele se encontrar e esquecer o grande mal que eu lhe causei. Ele precisava se afastar, começar de novo e eu entendi isso, por mais que os demais não conseguissem. Era arriscado para ele estar em um campo de batalha, eu temia por sua vida a cada dia que passava, mas Dylan sabe se cuidar e tenho certeza de que ele vai voltar são e salvo para casa. Depois de tudo o que passou, ele merece um recomeço. Dylan merece ser feliz. No final das contas, todos merecemos.

— Quero agradecer a presença de cada um de vocês essa noite. Estou muito feliz por todos terem me recebido tão bem, mas já está no final do meu show e, para finalizar, quero cantar uma canção que é muito importante para mim e que fala muito do

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

que estou sentindo nesse momento — digo, enquanto começo a dedilhar *Pieces*, da banda Red. — Dedico essa canção a todos que tem um grande amor e, por alguma razão, estão separados. — Fecho os olhos e deixo a melodia me envolver, enquanto minha voz ecoa pelo ambiente fechado. Deixo transbordar nessa canção tudo o que estou sentindo, não apenas nessa noite, mas o que senti em todos os dias em que estive longe de Landon.

Estou aqui novamente

Tão longe de você

A confusão me partiu

Apenas pedaços espalhados de quem eu sou

Tentei tanto

Pensei que poderia fazer isso sozinho

Eu perdi tanta coisa pelo caminho

Então, eu vejo sua face

PERIGOSAS ACHERON

*Eu sei que finalmente sou seu
Encontro tudo o que
Pensei que tivesse perdido
Você chama meu nome
Eu venho a ti aos pedaços
Para que você possa me completar
Eu vim incompleto
Mas você sabe quem sou
Como partes de quebra-cabeça em sua mão
Quando eu vejo sua face
Eu sei que finalmente sou seu
Encontro tudo o que
Pensei que tivesse perdido
Você chama meu nome
Eu venho a ti aos pedaços
Para que você possa me completar*

PERIGOSAS NACIONAIS

Antes mesmo que a canção seja finalizada, sou recebida com uma chuva de aplausos e assovios, o que me deixa emocionada. Nunca pensei que um dia eu fosse realizar o meu sonho de cantar e tampouco que as pessoas gostassem do meu trabalho. Agradeço a todos e antes de deixar o palco, levando comigo meu violão, deixo minha promessa de um dia retornar a esse lugar, onde fui tão bem recebida.

— Você foi incrível, Kristen! — diz Mike, um dos funcionários do bar.

— Muito obrigada — agradeço com um sorriso, enquanto o sigo até o pequeno camarim, que é reservado para os artistas que se apresentam. Já passa da meia-noite, quando arrumo minhas coisas e caminho para fora do bar em direção ao meu

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

carro. A noite fria me atinge em cheio e eu tenho que apressar meus passos, enquanto atravesso o vasto estacionamento lotado.

Antes que eu consiga chegar ao meu destino, meu celular toca. Paro a alguns passos do meu novo carro, um Camaro conversível 1969, vermelho. Sempre tive um sonho de dirigir um carro desses e quando tive a oportunidade de adquiri-lo, não pensei duas vezes. Meu celular continua tocando insistentemente dentro da bolsa. Peg-o e o atendo sem nem ao menos verificar quem está ligando, afinal, apenas uma pessoa me liga no meio da noite.

— Oi, você — digo com um amplo sorriso, voltando a caminhar em direção ao meu carro.

PERIGOSAS ACHERON

— *Oi, linda!* — ele responde com a voz rouca, fazendo com que meu coração comece a bater em um ritmo acelerado. Esse é o efeito que Landon tem sobre mim, mesmo longe ele consegue despertar cada um dos meus sentidos.

Solto um suspiro profundo, enquanto abro a porta do carro e coloco minhas coisas no banco de trás.

— Senti saudades de ouvir sua voz hoje... Você sumiu o dia todo — reclamo como uma garotinha mimada, encostando-me na lateral do meu bebê.

— *Desculpa, amor, é que tive um dia cheio. Só agora consegui um tempinho para pegar o celular.*

— Eu sei... É que ficar longe de você é terrível — admito, depois de um tempo. Não gosto de dizer a ele com frequência o quanto sinto sua falta,
PERIGOSAS ACHERON

mesmo sabendo que ele é ciente disso, mas sempre que tocamos nesse assunto, Landon insiste que eu volte para casa e cada vez que me pede isso, fica mais difícil de lhe dizer que ainda não é o momento certo, para voltar.

— *Também sinto sua falta... Você não faz ideia de como* — Landon diz com a voz baixa.

Ficamos em silêncio por algum tempo, um ouvindo a respiração do outro, um esperando que o outro fale alguma coisa para quebrar o silêncio e para amenizar a tristeza que se instala em nossos corações.

— Queria que você estivesse aqui. — Sou a primeira a falar, enquanto descasco o esmalte vermelho da minha unha. — Queria que tivesse me visto hoje... Foi tão incrível! Todos amaram minha

música. E... você estava enganado, eu não usei meu cachê para tomar de tequila no final da noite — digo a última frase com humor, recordando da conversa que tivemos, na noite em que ele me levou até o píer.

Ele ri baixinho, e o timbre de sua risada me aquece por dentro.

— *Fico feliz que isso não tenha acontecido, afinal você não deve estar recebendo um cachê tão miserável para ficar deprimida. E em relação a sua música, claro que todos amaram, linda. Você é perfeita no que faz. Sua voz é maravilhosa. Eles seriam um bando de filhos da puta se não tivessem te aplaudido, depois daquela última música.*

Dessa vez sou eu que rio de suas palavras, mas levo algum tempo para conseguir processar sua última frase.

— Espera. — Afasto-me do carro e começo a olhar para os lados, em busca de alguma pista de que ele está aqui. — Como você sabe que eles me aplaudiram? — pergunto, confusa.

Ele ri mais alto, parecendo se divertir da minha confusão.

— *Digamos que eu sei de tudo, amor, inclusive, você não havia me dito que tinha trocado de carro ou que tinha cortado e clareado o cabelo... Devo confessar que você ficou incrivelmente sexy.*

Meu coração está prestes a saltar fora do peito. Continuo olhando para todos os lados, tentando encontrá-lo, mas não há nenhum sinal de Landon.

— Você está aqui? Esteve aqui a noite toda e não me disse? — questiono-o eufórica, ainda percorrendo meus olhos pelo estacionamento.

Landon não responde minha pergunta, a linha fica muda, o que me faz afastar o aparelho do ouvido e olhar a tela.

— Não vamos perder tempo nos falando por celular, quando podemos fazer isso, olhando um nos olhos do outro. — Sua voz soa atrás de mim, me fazendo dar um sobressalto. Giro meu corpo e o encaro.

— Deus! — exclamo, cobrindo a boca com a mão livre. Landon está à minha frente, incrivelmente lindo, usando calça preta, camisa cinza escura, suas botas de motoqueiro e sua lendária jaqueta de couro preta.

— Oi, amor — cumprimenta-me com um sorriso brincando em seus lábios.

— Não acredito que você está aqui! — praticamente grito, fechando o pequeno espaço entre nós. Jogo meus braços em torço do seu pescoço. Landon me abraça forte contra seu corpo e eu não consigo recordar outro momento em que me senti tão segura e completa. — Deus! Como senti falta disso.

Seu perfume familiar invade minhas narinas, inebriando-me de imediato. Inspiro sua fragrância, me deleitando do seu cheiro único.

— Não conseguia passar mais nem um segundo longe de você — ele diz contra meus cabelos. Seus braços estreitam-se ainda mais ao redor da minha cintura. — Como senti falta de você, amor! Do seu

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

cheiro, do seu toque. Deus! — Ele afasta-se de mim, tomando meu rosto entre suas mãos. — Como senti falta de você — ele sussurra, com o rosto próximo ao meu, sua respiração quente toca minha face, fazendo-me suspirar baixinho, ansiosa para sentir seus lábios sobre os meus.

— Eu também senti sua falta, muita... Você não faz ideia do quanto — digo num fio de voz, puxando-o para mim.

Seus lábios tomam os meus, sua língua desliza entre meus lábios, pedindo permissão para aprofundar o beijo e eu apenas lhe correspondo com a mesma intensidade, me deixando ser consumida pelo sentimento que me invade. Há meses que venho desejando a chegada desse

PERIGOSAS ACHERON

momento, em que eu, enfim, estaria nos braços de Landon, e agora tudo o que consigo pensar é em como fui capaz de passar tanto tempo longe dele.

— Por favor, me diga que você não está hospedada no seu carro, porque Deus sabe que não consigo passar um segundo sequer sem fazer amor com você — Landon diz, afastando-se o suficiente para me fitar nos olhos.

Minha respiração ofegante se mistura com a sua. Seus olhos brilham de prazer, fitando-me atentamente. Suas mãos percorrem a lateral do meu corpo, entrelaçando seus dedos nos meus.

— A dois quarteirões daqui — respondo com a voz rouca, o fazendo rir maliciosamente.

— Então não vamos perder tempo, porque já passamos tempo demais longe um do outro.

PERIGOSAS NACIONAIS

Concordo com um rápido menear de cabeça, antes de praticamente correremos em direção ao meu carro e partirmos ao nosso destino.

O pequeno percurso até o lugar que estou hospedada nos últimos dois dias parece longo demais, diante do desejo que sentimos de estarmos em um lugar privado, para que possamos matar nossa saudade. Foi inevitável nos mantermos afastados nos dois sinais vermelhos que paramos, antes de chegarmos ao hotel. As mãos de Landon pareciam iras em meu corpo e seus lábios não perderam tempo para provar minha pele. Tivemos que ser fortes para não nos entregarmos ali mesmo no carro.

PERIGOSAS ACHERON

E foi ainda mais difícil quando nos encontramos sozinhos no elevador. Quando as portas se fecharam, Landon me empurrou contra a parede de metal, pressionando seu corpo grande contra o meu. Sua boca tomou a minha com fúria e eu correspondi com a mesma intensidade, enquanto suas mãos percorreram o meu corpo, arrancando-me gemidos.

— Preciso de você, não posso esperar mais —
ele rosna contra minha boca, me fazendo gemer.

As portas se abrem e eu seguro sua mão, arrastando-o pelo corredor até a porta do meu quarto. Busco em minha bolsa as chaves, mas me atrapalho ao abrir. Landon está atrás de mim, beijando meu pescoço, suas mãos percorrendo a pele nua das minhas pernas, subindo o tecido do vestido, fazendo minha pele arrepiar-se. Depois de

PERIGOSAS NACIONAIS

muita luta, consegui abrir a porta. Landon não perde tempo, fechando-a em um chute e me puxando para seus braços. Arranco sua jaqueta e seguro a bainha da sua camisa, arrancando-a em seguida. Minhas mãos percorrem a frente do seu peito, meus dedos contornam a sua cicatriz, um pequeno lembrete daquela noite que quase o perdi.

— Eu prometo fazer amor com você a noite toda. Quero provar cada pedacinho do seu corpo, mas agora... — Seus dedos sobem até minha nuca, prendendo os fios curtos do meu cabelo, puxando gentilmente minha cabeça para trás, me fazendo olhar em seus olhos cheios de luxúria. — Agora eu vou te foder, com força. Agora quero te fazer gritar o meu nome enquanto goza. Não serei gentil, tampouco carinhoso. — Sua voz rouca, carregada de desejo, faz todo o meu corpo estremecer com a simples ideia de senti-lo dentro de mim.

PERIGOSAS ACHERON

— Faça o que quiser... Eu estou aqui e sou toda sua — murmuro, sem tirar os olhos dos seus. Um sorriso malicioso brinca em seus lábios e isso me enlouquece, com a simples ideia do que virá a seguir.

Ele retira minha jaqueta sem pressa, antes de girar meu corpo e deslizar o fecho do meu vestido, o fazendo cair em meus pés. Suas mãos percorrem toda a extremidade da minha coluna; gentil e quente, fazendo com que correntes elétricas percorram meu corpo. Seu peito nu agora está pressionado contra minhas costas. Ele roça sua barba grossa em meu pescoço, enquanto suas mãos tomam cada um dos meus seios. Gemo, esfregando-me contra sua ereção. Uma de suas mãos, desliza por minha barriga até o tecido fino da minha calcinha. Estremeço, ofegante, quando, de uma forma nada gentil, Landon afasta minha calcinha

para o lado e mergulha um dedo no meu centro úmido. Mordo o lábio com força, tentando impedir que um gemido escape, mas é inevitável quando ele penetra outro dedo dentro de mim. Inclino minha cabeça para trás, sentindo o desejo me consumir como fogo.

— Por favor, Landon... — suplico, com a voz baixa.

Ele segura o meu queixo com a mão livre, puxando o meu rosto para ele. Sua boca cobre a minha com paixão, sua língua provoca a minha, seus dedos em um ritmo rápido, dentro de mim, quase me levam ao orgasmo.

— Eu preciso de você, agora — consigo dizer, quando seus lábios deixam os meus.

Landon me guia até a parede, pressionando-me

PERIGOSAS ACHERON

contra ela. Estou de costas para ele, ofegante e cheia de desejo. Ele desliza minha calcinha para baixo, tirando-a de mim. Deixando-me completamente exposta para ele. Seus lábios beija cada uma de minhas nádegas, antes de deixar pequenas mordidas nas mesmas, me fazendo me contorcer, impaciente, ansiosa.

— Landon...

Ele ergue-se lentamente, deixando beijos em minhas costas, me fazendo estremecer e gemer alto. Ouço abrir o cinto de sua calça e eu apenas espero, como uma criança, prestes a ganhar o seu tão esperado presente de Natal.

— Apoie as mãos na parede e incline essa bundinha linda para mim... — ele ordena, tão sério e sedutor e eu, como uma menina obediente, faço o

PERIGOSAS NACIONAIS

que ele pediu. — Agora, eu vou te foder, até você gozar chamando o meu nome — sussurra em meu ouvido, enquanto gentilmente ele abre minhas pernas com a sua. Fecho meus olhos com força, quando sinto sua ereção sendo pressionada contra minha entrada úmida. Ele desliza seu membro lentamente dentro de mim. Ele geme rouco, em meu ouvido e... por Deus! É o som mais sexy que já ouvi na vida. Suas mãos descem até meu quadril, puxando meu corpo de encontro ao seu, enquanto ele me penetra, dessa vez com mais força. Suas estocadas se tornam mais rápidas, brutas, me levando à loucura. Meu corpo está em chamas e minha mente dá mil voltas. O desejo cresce descontroladamente, me fazendo perder a noção do tempo. Nesse momento, nada mais importa, nada mais faz sentido a não ser o sentimento de euforia e contentamento que cresce dentro de mim a cada investida de Landon.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Deus! Como você senti saudades de sentir você. Goza para mim, amor — ele ordena, penetrando-me com mais força.

Fecho minhas mãos em punhos, minhas unhas cravando fortes em minha carne, enquanto grito o seu nome, deixando transbordar em torno de si o meu gozo. Meu corpo estremece por completo fazendo Landon rosar contra meu ouvido, enquanto chega ao orgasmo.

Seus braços estreitam-se em torno de mim, puxando-me para o encontro do seu peito, suado. Descanso a cabeça em seu ombro enquanto sua respiração está ofegante contra meus cabelos.

— Espero não ter te machucado — diz depois de um tempo, com suas mãos percorrendo minha barriga até meu mamilo rígido.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não me machucou... Foi incrível! — Giro meu corpo, ficando de frente para ele. Enlaço seu pescoço com meus braços e o beijo suavemente nos lábios. — Mas agora eu quero que faça amor comigo e me mostre o quanto você me ama e sentiu minha falta.

Landon mordisca meu lábio inferior, antes de me erguer do chão e caminhar lentamente até a cama. Ele me deita cuidadosamente sobre os lençóis, cobrindo meu corpo com o seu. Seus lábios pairam sobre os meus, uma das mãos tocando minha face, contornando meus lábios entreabertos, ele não diz nada, mas não é preciso, o seu silêncio e o seu olhar apaixonado é o suficiente para me fazer enxergar o quanto ele havia esperado por esse momento e eu... apenas quero que o tempo pare, apenas para tê-lo para sempre ao meu lado.

PERIGOSAS ACHERON



Como prometido, Landon fez amor comigo a noite toda. Ele saboreou cada pedacinho de mim e cada vez que me tocava, eu experimentava um novo sentimento. Sempre soube que seria possível me apaixonar por ele a cada momento que estivéssemos juntos, mas hoje foi diferente, Landon me fez enxergar que não há lugar nenhum nesse mundo, onde eu queira estar a não ser do seu lado. Estamos deitados exaustos e completamente suados em minha cama. Meu rosto repousado em seu peito, suas mãos fazendo pequenos círculos em minha pele nua. O sol está nascendo, nos presenteando com um novo dia, um novo recomeço.

— Sei que não deveria falar isso, mas não quero mais ficar longe de você. — A voz de Landon quebra o silêncio. Ergo meu rosto e o fito sem entender. Seus olhos me estudam atentamente, enquanto uma de suas mãos tocam meu rosto com carinho. — Você disse que queria um tempo e eu te dei... Eu entendi que ambos precisávamos disso, mas já se passou meses, desde que você foi embora... Sarah está prestes a ter o bebê e eu sei que ela não iria te perdoar se você não estivesse lá.

— Landon... — Começo a dizer, puxando o lençol para frente do meu corpo e sentando-me sobre o colchão.

— Espera... Deixe-me terminar. — Ele se apressa a dizer, imitando meus movimentos, ficando frente a frente comigo. Ele toma minhas mãos na sua e me encara intensamente. — Não é

PERIGOSAS NACIONAIS

apenas pela Sarah ou nossos pais, mas por mim...
Passei anos longe de você e não consigo imaginar
deixar você agora e voltar para casa sozinho.

— Você não entende? Eu já estou em casa —
respondo-lhe de imediato.

A confusão toma conta de sua face. Landon
estreita seus olhos em minha direção e engole em
seco, parecendo derrotado.

— Isso significa que você não vai voltar para
Nova York comigo? — questiona-me sério, me
fazendo sorrir, aproximando meu corpo do dele.

— Isso significa que não importa onde eu
esteja, contanto que você esteja comigo, eu estarei
em casa. Você é o meu lar, Landon Parker, e não há
outro lugar em todo esse universo que eu deseje

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

estar, a não ser nos seus braços. Eu quero uma vida ao seu lado; casar, ter filhos... Eu quero tudo o que você quiser.

Minha resposta parece lhe pegar de surpresa. A confusão dá lugar à alegria.

— Eu te amo, Landon... Sempre amei e sei que sempre vou amá-lo... Obrigada por nunca ter desistido de mim, por nunca ter deixado de me amar.

Landon me puxa para seus braços e beija suavemente meus lábios, aquecendo, não apenas o meu corpo, mas como toda a minha alma.

— Casa comigo? — ele pede, pegando-me de surpresa.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Sinto as lágrimas circularem meus olhos, embaçando minha visão.

— Não era assim que eu queria fazer o pedido, mas... quando se trata da gente, nunca parece ter hora certa para nada. Nossas vidas sempre foram uma constante... Sempre vivemos em uma montanha-russa de emoções... Então, não existe motivos para esperar para te pedir que me deixe te fazer a mulher mais feliz desse mundo... Eu quero te pedir que me deixe amá-la e protegê-la como eu sempre sonhei.

— Talvez, se tivermos sorte, conseguimos marcar um voo para Las Vegas, ainda pela manhã — digo séria.

Ele me fita com o cenho franzido, abrindo e fechando a boca várias vezes.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Como você disse: não existem motivos para esperarmos... Eu te amo e você me ama... Perdemos tempo demais longe um do outro... Não quero mais perder um dia sequer sem ser sua mulher.

Ele sorri, levantando-se da cama, dando-me uma ótima visão do seu traseiro.

— Onde você pensa que vai? — pergunto confusa.

Ele se abaixa pegando sua calça e retirando algo do bolso, antes de voltar para a cama.

— Abre — ele diz, estendendo-me a pequena caixinha de veludo vermelha. — Não podemos casar sem uma aliança.

PERIGOSAS ACHERON

Pego a caixinha de sua mão e a abro, encontrando não apenas um lindo solitário com um grande e ofuscante diamante, como a corrente que ele havia me presenteado no meu aniversário de dezoito anos, a mesma que lhe entreguei quando fui até Boston.

— Você a guardou... — balbucio, sentindo a emoção tomar conta de mim.

Landon senta-se ao meu lado, tomando a caixinha da minha mão e pegando a corrente, que está entrelaçada a aliança.

— Claro que guardei... Uma parte de mim sempre soube que um dia eu iria vê-la com ela novamente. — Ele coloca a delicada corrente em torno do meu pescoço, enquanto seus olhos me

fitam com tanto amor e carinho, que eu sinto como se meu coração não fosse aguentar. — Ela pertence a você, assim como o meu coração.

Sorrio entre lágrimas, tocando delicadamente o pingente em formato de coração. Essa havia sido a única lembrança real que eu mantive de Landon, nos primeiros anos em que o deixei e fui para Seattle. Eu me desfiz dela, pensando que assim seria fácil de esquecer Landon, mas nada do que eu fiz foi capaz de apagá-lo do meu coração.

Landon segura minha mão direita e pega a aliança, deslizando-a lentamente em meu dedo anelar, beijando-a em seguida.

— Esse é apenas o início de uma vida longa e feliz. Eu prometo que vou fazer tudo o que for possível e impossível para te provar, dia após dia,

que eu mereço estar ao seu lado.

— Não precisa fazer nada, Landon... Você já fez o suficiente para que eu soubesse que você sempre foi e sempre será a minha melhor escolha. Eu te amo e vou compensar todos os anos em que você teve que viver longe de mim.

Ele assente em silêncio, seus olhos marejados com a presença de lágrimas, dessa vez, de alegria e da mesma emoção que se apossou do meu coração.

— Acho que podemos esperar mais um pouco para nos casarmos... Quero fazer amor com a minha futura esposa novamente — diz com a voz profunda, me fazendo aproximar ainda mais dele.

— É uma ótima ideia — murmuro, antes de beijá-lo. Dessa vez não temos pressa, nos beijamos num ritmo lento e sensual, nossas mãos explorando

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

nossos corpos, como se essa fosse a primeira vez que estamos juntos. Dessa vez, apenas saboreando a doce e indescritível sensação de estar de volta ao paraíso.

PERIGOSAS ACHERON



Três anos depois...

Da sacada da varanda, que me dá acesso para o jardim da casa de praia, observo Landon brincando com o pequeno Brian, Elijah, filho do Elliot e do Danny, e a pequena Lili, filha da Maggie, os três com quase três anos de idade, e o Travis, um lindo menino de nove anos, que Laura e meu pai

adotaram há mais ou menos dois anos. Olhá-lo com esses pequenos anjos faz meu coração se encher de emoção.

Passamos dois anos tentando ter um filho, mas nossas tentativas nunca tiveram sucesso. Fomos a vários especialistas, tentando encontrar a raiz do problema, mas todos sempre nos davam a mesma resposta: não existia nada que nos impedia de ter um filho. Talvez, fosse apenas da vontade de Deus, que eu não pudesse gerar uma criança. Foram anos difíceis em que me senti a pior de todas as criaturas. Que me senti menos mulher, por não poder realizar o tão sonhado desejo de Landon de ser pai.

Desde que nos casamos no dia em que Landon me pediu em casamento, em uma capela em Las Vegas, por um cover do Elvis, que planejamos

PERIGOSAS NACIONAIS

construir uma família e, por mais que nossas tentativas tenham sido falhas, Landon sempre deixou bem claro que sempre iria me amar, mesmo que não pudéssemos ter nossos próprios filhos. Ele me mantinha segura, quando o medo de perdê-lo por não ser capaz de engravidar me dominava. Landon era sem sombra de dúvidas, o homem mais incrível e apaixonado que Deus poderia ter colocado em minha vida.

Estamos juntos há três anos e mesmo com todos os nossos altos e baixos, posso garantir que foram os anos mais felizes da minha vida. Quando o deixei e tentei recomeçar minha vida em Seattle, nunca pensei que poderia me sentir completa novamente, mesmo encontrando alguém que me amou, quando eu não merecia, eu não consegui me doar por inteira. Sempre soube que faltava algo e hoje vejo que o que sempre me faltou foi Landon.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ele me completa de uma forma única. Ele me faz sentir viva. Os dias ao seu lado são sempre um verdadeiro desafio e a cada segundo que passa, me vejo ainda mais apaixonada. Não voltei a tocar nos barzinhos depois que casei com Landon, não porque ele não queria que eu continuasse com essa vida, mas porque eu queria fazer algo novo. Agora, além de estudar música e dar aulas particulares de canto e violão, também comecei um trabalho para tocar em casamentos. Montei uma equipe qualificada, que, aos poucos, vem crescendo grandemente. Minha vida deu um giro de trezentos e sessenta graus. Às vezes me pego pensando em tudo o que passei, até chegar aqui. Muitas coisas parecem tão surreais, como se tivesse sido apenas um sonho; louco e fora do comum. Mas essa é a minha vida e tudo o que passei foi responsável por eu ser quem hoje sou e eu tenho muito orgulho da mulher que me tornei.

PERIGOSAS ACHERON

— Todos os convidados chegaram. — A voz de Sarah soa atrás de mim, tirando-me do devaneio. Volto-me para ela, que está usando um lindo vestido longo verde-água. Sua barriga saliente não consegue ser disfarçada pelo tecido do vestido. Sarah está grávida de sete meses de outro menino, para a felicidade de Scott e do pequeno Brian. Sarah reclamou quando soube o resultado, afinal são dois homens na casa e uma mulher, agora três homens, e ela sempre sonhou em ter uma menina, talvez ela tenha sorte com o terceiro. — Você está linda, prima — ela ressalta, fazendo menção ao meu vestido branco e longo.

Giro mostrando-lhe como o vestido que ela desenhou ficou em meu corpo; e, pelo sorriso em seu rosto, sei que ficou maravilhada com o resultado do seu trabalho.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Landon vai morrer quando te vir! —
exclama eufórica.

— Não é como se fosse a primeira vez que
estivéssemos nos casando — lembro-a, enquanto
caminho até a penteadeira para verificar se o
penteado que Elliot fez ainda está impecável.

— É a primeira vez que vão casar com um juiz
de paz, a família e os amigos — ressalta, como se
ela não tivesse passado os últimos três anos me
lembrando isso.

— Você também não teve um grande
casamento... — lembro-a, olhando-a sobre os
ombros.

Ela dá de ombros, pousando suas mãos sobre
seu ventre volumoso.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Pelo menos, não nos casamos às pressas —
ela desdenha, com um sorriso acusador.

Reviro os olhos, voltando-me para ela.

— Não acha que já passou isso demais na
minha cara? — questiono-a cruzando os braços na
frente do peito.

— Não, eu não acho. — Ela caminha até mim,
estendendo a mão em minha direção. — Já contou
para ele?

Suspiro, sentindo meu peito se encher de
alegria.

— Ainda não, mas pretendo fazer isso antes da
cerimônia.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não, de jeito nenhum! Está fora de cogitação você falar com o Landon agora. Por acaso, você não sabe que dá azar o noivo ver a noiva antes do casamento?

Rio da sua exasperação.

— Eu já sou casada, Sarah! E também não sou supersticiosa.

Afasto-me dela, pegando o delicado buquê de lírios em cima da cadeira e caminho em direção à porta, com Sarah resmungando bem atrás de mim.

— Por favor, avisa ao meu pai que eu precisei resolver algumas coisas e pede ao Landon para me encontrar na praia, que eu preciso falar com ele. — Paro, girando meu corpo para encará-la. — Você é

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

a melhor prima do mundo e eu te amo muito. —
Abro os braços e ela vem ao meu encontro,
retribuindo o abraço.

— Você também é a melhor prima do mundo!
E eu te amo, sua louca. — Ela afasta-se de mim,
pegando o buquê das minhas mãos. — Não demore
muito, os convidados estão ansiosos para te ver.

Assinto, antes de praticamente correr escada
abaixo, em direção à praia.



Retiro minhas sandálias e caminho pela areia
branca. O vento bagunça meus cabelos,
desprendendo alguns fios e eu apenas fecho os
olhos por uns segundos, deixando a paz daquele

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

momento tomar conta de mim. O mar está calmo, as ondas quebrando ao longe. Abro os olhos e encaro o píer a alguns metros de onde estou. Esse lugar sempre foi o meu lugar favorito no mundo todo. Aqui vivi momentos mágicos ao lado de Landon e é nesse lugar que quero passar todos os meus dias ao lado do homem que eu amo.

— Sarah disse que você queria falar comigo. — Ouço a voz de Landon atrás de mim, volto-me para meu marido, que está trajando calça e camisa branca. Os sapatos estão em uma de suas mãos, enquanto ele caminha apressado em minha direção. Seus olhos confusos me fitam, com preocupação. — Aconteceu alguma coisa? — Sua pergunta é apressada. Posso ver o medo em seu olhar e isso me faz rir de sua reação. Quando se trata de mim, Landon sempre é paranoico.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Aconteceu... Ia esperar até o final da cerimônia para te contar, mas... achei melhor fazer isso antes...

— O que aconteceu?

Respiro fundo, tentando acalmar meu coração, que bate descompassado em meu peito.

— Eu o vi com as crianças... Vi a sua alegria e elas te amam tanto...

— Amor... — ele me interrompe, colocando suas mãos em minha face. — Não quero que fique triste, não hoje. Já falamos sobre isso, tantas vezes... Eu sei que passamos por muitas coisas e sei também o quanto é difícil para você não conseguir engravidar, mas está tudo bem... Há muitas opções para termos filhos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não estou triste, amor — respondo de imediato, fazendo-o estreitar os olhos.

— Não?

Balanço a cabeça em negação, engolindo em seco.

— Não... Vê-lo com as crianças só me fez ter ainda mais certeza do quanto você será um pai maravilhoso. Nossos filhos terão muita sorte em tê-lo como pai — murmuro, sentindo um nó se formar em minha garganta.

Landon me fita em silêncio, estudando-me com atenção, e um pequeno sorriso brotando em seus lábios carnudos.

PERIGOSAS ACHERON

— Então, isso significa que você está pensando em adotarmos uma criança? — Sua pergunta eufórica e cheia de emoção me faz fechar os olhos, respirando profundamente.

— Isso significa que podemos pensar no assunto mais à frente, afinal sempre sonhamos em ter uma casa cheia de crianças correndo pela casa, mas podemos pensar em adoção quando os gêmeos estiverem com uns três anos? — pergunto, arqueando uma sobrancelha.

Sua face confusa me faz rir. Landon pigarreja, afastando-se de mim, processando minhas últimas palavras.

— Você está me dizendo... — Ele ri enquanto seus olhos ficam marejados.

— Sim... — respondo num fio de voz,
PERIGOSAS ACHERON

pousando minhas mãos sobre o ventre. — Descobri há três semanas, mas só queria te dizer quando tivesse certeza de que tudo está bem. Vamos ser pais de gêmeos, amor — concluo com a voz embargada.

As lágrimas rolam pela face do meu marido, a felicidade é visível e isso faz meu coração se encher de emoção.

— Vamos ter um filho! — exclama, todo bobo.

— Vamos ter dois — corrijo-o, com um sorriso.

— Eu te amo — ele diz, envolvendo-me em seus braços e me rodopiando pelo ar inúmeras vezes. — Eu te amo! — repete, colocando-me no chão e abaixando-se à minha frente. — Oi, meus filhos ou filhas... Eu sou o pai de vocês... Prometo que serei o melhor pai do mundo. Farei tudo para

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

fazê-los felizes, vocês e a sua mãe — Landon fala baixinho, antes de beijar minha barriga com carinho. Acaricio seus fios negros, antes dele levantar e tomar meu rosto entre as mãos. — Obrigado, amor... Esse foi, sem sombra de dúvida, o melhor presente que você poderia me dar. Vocês são as melhores coisas que poderiam ter acontecido em minha vida. Não tenho palavras sequer para expressar o quanto estou feliz.

— Não precisa dizer nada. Sei exatamente como se sente. Sinto-me da mesma forma. — Ergo uma mão e enxugo uma lágrima que rola por sua face. — Você é meu paraíso, Landon. E hoje, eu me sinto a mulher mais feliz do mundo, em poder dizer que estamos, enfim, construindo nossa família. Esse é o nosso tão esperado felizes para sempre.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, quero agradecer a Deus por ter me concedido o dom da escrita. Ele não poderia ter me dado dom mais incrível do que esse, que me permite criar cenários e personagens tão marcantes, que fazem não apenas a mim viajar em um universo incrível e inesquecível, como os meus tão amados leitores. Sou tão grata a Ele, por esse trabalho.

Através das minhas histórias, fui presenteada por pessoas incríveis, das quais quero ter para sempre em minha vida. Leitores que me acompanham em todos os momentos, sejam eles

PERIGOSAS NACIONAIS

bons ou ruins. É para vocês, que eu dedico mais essa conquista. Sem o apoio de vocês, eu nunca teria conseguido finalizar essa história.

Quero agradecer as minhas parceiras, que sempre estão divulgando meu trabalho. Não vou citar nomes, porque sei que vou correr o risco de me esquecer de citar alguém, mas quem está comigo sabe que sou grata por todo apoio e carinho. Eu amo vocês.

Quero agradecer as minhas leitoras betas. Aquelas que estiveram acompanhando o desenvolvimento do livro desde o primeiro capítulo: Ana, Priscila, Jamilly, Ludimila, Aline, Nelly, Juliana. Foi um prazer imenso dividir esse fechamento de ciclo com vocês. Obrigada por cada

PERIGOSAS ACHERON

palavra e por cada surto que passamos juntos. Eu sou grata por tê-las em minha vida e por poder dividir mais um pedacinho de mim com vocês.

Quero agradecer as minhas meninas do grupo do *WhatsApp*, “Cruelandia” e do grupo do Facebook. Vocês são tão especiais na minha vida e sou tão grata a Deus por cada uma de vocês.

Um agradecimento especial a minha capista Thais Alves, que criou a capa perfeita para essa história. Miga, sua linda! Tu arrasa! Muito obrigada.

Carlinha... Minha revisora, amiga e companheira. Muito obrigada por estar comigo em mais um trabalho. Muito obrigada por seu carinho e dedicação em deixar essa história ainda mais bela. Você tem sido um apoio para mim e eu só tenho a

PERIGOSAS NACIONAIS

agradecer por todo o carinho e amizade que tens por mim. Deus te colocou em minha vida e eu tenho certeza de que teremos muitos e muitos trabalhos juntas pela frente. Te amo, amiga!

E por último e não mais importante, quero agradecer aos meus pais, que sempre me incentivaram e me apoiaram nessa minha jornada. Vocês são minha vida e eu os amo mais do que tudo nessa vida; vocês e a minha filha.

Leitores que leram até aqui, quero apenas agradecer por ter dedicado um pouquinho do seu tempo para saborear o fim da jornada da Kristen e do Landon. Obrigada por terem me acompanhado. Foi um imenso prazer ter feito esse percurso com vocês.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Deixo aqui toda a minha emoção ao dizer adeus a esses personagens que fizeram parte da minha vida por tanto tempo. O vazio que fica em meu peito é imenso, mas o que me consola é saber que, enfim, eles tiveram o tão esperado final feliz. O amor sempre vence e o amor que eles sempre sentiram um pelo outro foi a coisa mais linda que eu pude viver nos últimos anos.

Muito obrigada a você que ama essa história, tanto quanto eu.

Agora, não precisam ficar tristes... Ainda teremos mais histórias, não com o Landon e a Kristen, contudo, mesmo de longe ainda poderemos saber o que nosso casal favorito está aprontando. Teremos mais três volumes da série, com personagens secundários. Matt, Dylan e Elliot esperam ansiosos para contarem suas histórias.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Beijinhos da cruela!

Até breve!

PERIGOSAS ACHERON

PLAYLIST

Don't Hold Me – Sandro Cavazza

Always – Gavin James

Dynasty – MIIA

To Build A Home (Rainy mood) – The
Cinematic Orchestra

Naked – James Arthur

Pieces – Red

Best Is Yet To Come – Red

PERIGOSAS NACIONAIS

"Saturn" – Sleeping at last

Sun – Sleeping at last

Light – Sleeping at Last

Runaway – Aurora

Lovely – Billie Eilish

The Other Side – Alessia Cara

Can I – Tedy

Lost in the moment (ft. Jonathan Thulin) – NF

Tell me how to feel – Maggie Eckford

What If Love – Rhodes

Home – Rhodes

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Crazy 4 U – Anna Clendening

Can You Hold Me – NF ft. Britt Nicole

With Love – Christina Grimmie

Holding On And Letting G – Ross Copperman

Soundtrack: When It's All Over – Raign

HAEVN - The Sea

Lost – Kris Allen

I Don't deserve you – Jace & Clary

Finding Hope – Without You (feat. Holly Drummond)

Be There – Seafret

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Not Broken Anymore – Blue October

Thy Will – Hillary Scott & The Scott Family

Concrete Angel (Acoustic) – Christina Novelli

What Is Love – Jaymes Young

Hold On – Chord Overstreet

PERIGOSAS ACHERON

BIOGRAFIA

Desde criança é fascinada pelas palavras, foi através de sua avó que conheceu este universo mágico, quando ganhou seu primeiro livro.

A partir daí, o amor pela Literatura só aumentou, tornando-a além de leitora uma criadora de universos!

Bhetys Oliveira ama dias frios, chocolate e considera um verdadeiro paraíso uma biblioteca, onde possa ler e sonhar...

Atualmente, ela mora com seus pais, sua filha Bárbara e sua gatinha Pandora.

REDES SOCIAIS

E-mail:

bhetys@hotmail.com

Facebook:

Bhetys Oliveira

Fanpage:

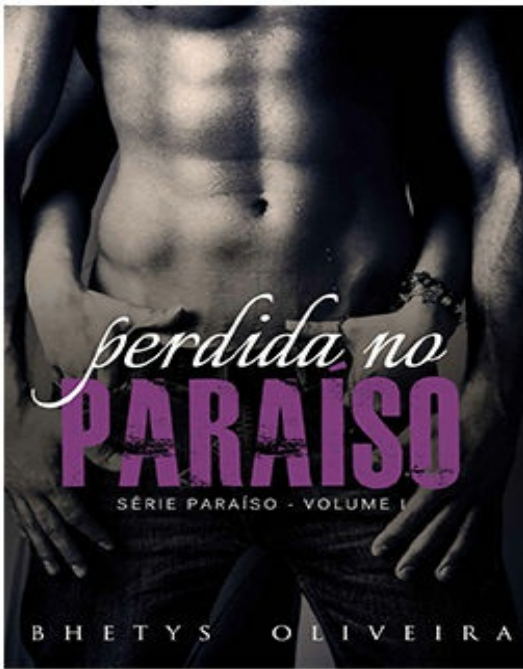
Autora Bhetys Oliveira

Instagram:

@escritora_bhetysoliveira

PERIGOSAS NACIONAIS

OBRAS



amazon
kindleunlimited

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON